Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de setembro de 1969 Ano LXXIX — N.º 145

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

O Música de Dorival Caimi, Mozart, Vila-Lôbos e canções do folclore israelita, português e africano serão apresentadas na primeira exibição do Coral da Juventude, composto por 1 500 vozes recrutadas nos colégios de Brasília, que estará acompanhado de bandas militares. O espetáculo será sábado, ao ar livre, na concha acústica, sob a regência do maestro Livino de Alcântara, que está treinando o conjunto desde que foi criado. A apresentação é patrocinada pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

RIO GRANDE DO SUL

O Mudas de variedades de arroz filipino, resistentes à bruzone — moléstia causada por um fungo e que mais prejuízos traz à orizicultura gaúcha — foram trazidas do Japão para plantio nas estações experimentais do Instituto Riograndense do Arroz — IRGA. Caso se adaptem às condições do Rio Grande do Sul, essas variedades poderão vir a substituir, a longo prazo, as que são cultivadas atualmente no Estado e que demonstram fraca resistência à bruzone. As mudas foram doadas pelo International Rice Research Institute, do Japão, cujos pesquisadores já obtiveram, através de cruzamentos, mais de 10 mil variedades de arroz e identificaram 132 tipos do P. Oyzae — o fungo responsável pela bruzone — das mil que supõem existir.

MINAS GERAIS

O O chefe do Departamento de Polícia Federal em Minas, delegado Antônio Emílio Romano, disse que as atividades subversivas no Estado não têm as côres pintadas por um vespertino carioca, acentuando que ainda não atuou em Minas o chamado MR-26. Acrescentou que a presença de agentes federais em núcleos operários, como Coronel Fabriciano, Ipatinga e Juiz de Fora, é notória, pois êstes locais podem servir de abrigos eventuais a elementos subversivos que queiram trocar o "calor do Rio pelo clima mais ameno de Minas."

O Em comemoração ao centenário de nascimento de Mahatma Gandhi, o professor Antônio Camilo de Faria Alvim falou, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, sôbre a "vida e obra do grande pensador hindu." A palestra fêz parte da I Semana de Estudos Hindus, promoção do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais.

BAHIA

O O Instituto Biológico da Bahia vai produzir 50 mil mudas de Jacarandá, para vendagem, visando a colaborar com o reflorestamento de várias regiões do Estado, segundo anunciou o seu diretor, Sr. Moacir Moura Costa. Atualmente, a área florestada da Bahia está reduzida a 7,25 milhões de hectares. Um estudo da FAO mostra que em 1955 havia cêrca de 10,5 milhões de hectares com mata em condições de exploração. O responsável pelo setor, Sr. Milton Melo, disse que se não houver um reflorestamento planejado, dentro de mais ou menos 25 anos a Bahia não terá nenhuma floresta em condições de exploração racional e o jacarandá em dez anos desaparecerá, como o pau-brasil.

O Uma equipe, formada por 124 vacinadores, pessoal de supervisão e 34 viaturas, já está pronta para combater a varíola no Estado da Bahia, onde foram registrados 449 no ano passado e 1 059 êste ano. A Secretaria de Saúde fêz um levantamento das áreas mais atingidas pela varíola e vacinou, em caráter de emergência, quase três milhões de pessoas. Até o fim do Govêrno Luís Viana Filho, o Secretário José Duarte pretende vacinar 90% da população baiana.

SÃO PAULO

O Angela Ricci, a italianinha operada na semana passada pelo Dr. Zerbini, continua se restabelecendo normalmente e o distúrbio renal que sofreu no final da semana não afetou de nenhuma forma o seu estado, segundo informou o boletim médico do Hospital Beneficência Portuguêsa. A menina, portadora de cardiopatia congênita, dorme e alimenta-se regularmente, estando, contudo, proibida de receber visitas, com exceção de seus pais, que se mantêm constantemente à sua cabeceira. Ela deverá ficar no hospital até o seu completo restabelecimento.

O O III Congresso Nacional do Transporte Rodoviário, instalado pelo Ministro Mário Andreazza, discutirá até o dia 29, entre outros tópicos, a instituição do pedágio nas rodovias federais e estaduais, prevista para o início de 1970, e uma possível redução nos custos das operações de transportes de carga no país. O Congresso debaterá, também, os problemas relacionados com as emprêsas de transporte e a operação do sistema, a legislação específica e paralela que rege ou influi na atividade, assim como os aspectos relativos à representação da categoria econômica através de suas entidades, além de aspectos gerais de interêsse do desenvolvimento do sistema.

ESTADO DO RIO

O Uma autorização que a Prefeitura de Duque de Caxias concedera à emprêsa Auto Viação Jurema — da linha Caxias—Mauá — para instalar fora da Praça do Pacificador o seu terminal rodoviário, cancelada logo após pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, poderá gerar um conflito de atribuições entre os dois órgãos públicos. Em telegrama enviado ao diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, o prefeito em exercício, Sr. Ruyter Poubal, protestou contra o cancelamento, havendo perspectivas de que o impasse seja resolvido num encontro entre técnicos do órgão federal e da municipalidade, em Duque de Caxias.

CEARÁ

O Depois de um ano de buscas, a polícia conseguiu finalmente prender o ladrão de carros Sílvio Soares da Silva, o temido e legendário bandido cearense que tinha uma técnica especial para enfrentar sozinho os batalhões policiais e sempre fugia espetacularmente. Sílvio foi prêso depois de resistir a bala ao cêrco policial e de atravessar um açude a nado, em Lavras da Mangabeira, após torcer um pé na mais movimentada de suas fugas. O ladrão foi transportado para Fortaleza.

O PROCESSO DA DOENÇA

Nesta foto oficial do Presidente Costa e Silva aparece também o médico Hélcio Gomes

China lançará balístico de bomba H até dia 1º

A China comunista experimentará até 1.º de outubro — dia do 20.º aniversário de fundação da República Popular — seu primeiro foguete balístico intermediário carregado com uma bomba de hidrogênio, segundo informou ontem o jornal *Asahi Shimbun*, de Tóquio, citando fontes do Ministério do Exterior japonês.

Mao Tsé-tung estará presente às solenidades, ocupando o lugar de honra no palanque erguido na Praça da Paz Celestial, no centro de Pequim, conforme deixa entender uma transmissão da rádio de Xangai, captada em Hong-Kong. Disse a rádio que Mao aprovou, pessoalmente, o envio de uma delegação de trabalhadores de Xangai a Pequim, para os festejos, e que entre êles se comentava que veriam, então, seu Presidente. "A aprovação foi concedida hoje (ontem) pelo Presidente e seu íntimo camarada de armas, Lin Piao" — acrescentou a rádio.

Os observadores em Hong-Kong julgam que Mao está em Xangai, onde costuma passar muito tempo, bem como na vizinha Hangchow, cidade balneária. Tanto êle como seu sucessor designado, Lin Piao, não são vistos em público desde o dia 19 de maio. Em Moscou, a Chancelaria soviética — embora sem desmentir os rumôres persistentes sôbre a doença ou morte de Mao — negou que a informação houvesse chegado à capital soviética e fôsse difundida por fontes russas. (Pág. 2)

Onganía não admite que grevistas saiam às ruas

O Presidente Juan Carlos Onganía advertiu ontem que reprimirá "drásticamente" qualquer tentativa de manifestação pública durante a greve geral de 36 horas — a quarta dêste ano — marcada para 1.º de outubro pelos líderes sindicais.

A vitória dos líderes sindicais radicais — a Comissão dos 20 adotou o princípio da greve ativa, com paralisação do trabalho ao meio-dia e convocação dos operários para protestos de rua contra a política econômica e social do Govêrno — deverá provocar reação idêntica no Conselho de Segurança Nacional, que se reúne hoje.

Segundo a imprensa de Buenos Aires, os membros do Conselho dividem-se em moderados, que pregam a negociação com líderes sindicais, e duros, que exigem a mobilização militar dos grevistas e intervenção nos sindicatos. A atitude combativa dos sindicatos deverá, agora, dar novos argumentos aos duros para a adoção de severas medidas repressivas.

Em Rosário, os ferroviários da Bartolomé Mitre continuam em greve. Os empregados da ferrovia acusam as autoridades federais de descumprimento da palavra empenhada. Em Buenos Aires, uma sentinela repeliu a tiros uma tentativa frustrada de agressão contra a guarnição do Campo de Mayo. (Página 9)

Golda Meir pedirá ajuda americana

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, conversará amanhã em Washington com o Presidente Nixon, reivindicando ajuda financeira e o fornecimento de novas armas pelos Estados Unidos, amparada na atual flexibilidade política dos israelenses no Oriente Médio.

Prova dessa flexibilidade, segundo os observadores, foi a permissão para que os jordanianos voltem a usar o canal de irrigação de Ghor sem o risco de bombardeios, bastando que Amã contenha o terrorismo no vale do Jordão.

A conferência de cúpula muçulmana admitiu ontem a presença de uma delegação dos terroristas da Organização para a Libertação da Palestina, colocando em perigo a hegemonia das correntes moderadas. (P. 8)

Fretes param o comércio com a Itália

Tôdas as operações comerciais entre o Brasil e a Itália, tanto por parte do Banco Central como da Cacex, estão suspensas desde a quinta-feira da semana passada. Segundo se informou, as autoridades brasileiras visaram com isso a facilitar as negociações que estão sendo mantidas em Roma a respeito dos fretes marítimos entre os dois países.

Duas reuniões foram programadas para ontem, em Roma, onde uma delegação brasileira, chefiada pelo Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, discute com os representantes do Govêrno da Itália uma fórmula que concilie os interêsses dos dois países no transporte de cargas entre os portos italianos e brasileiros. (Pág. 17)

Estado de Costa e Silva é inalterado

A junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras divulgou ontem mais um boletim oficial, informando que "o seu estado geral permanece inalterado" e que o enfêrmo "continua seguindo o processo de recuperação motora preconizado pelos médicos."

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem que o seu "desejo e esfôrço" são no sentido de que a solução, que venha a ser encontrada para a sucessão presidencial, "seja capaz de abrir esperanças e expectativas otimistas para o país." (Página 3)

Seqüestrador "Breno" está prêso também

A Polícia Federal confirmou ontem a prisão de mais um dos seqüestradores do Embaixador Burke Elbrick. Conhecido pelo nome de Breno, foi identificado como Robert Pereira Vitoriano Gomes e — segundo a polícia — confessou ser proprietário da kombi utilizada no seqüestro.

Detido com a noiva, Josani Correia da Silva, perto de Juiz de Fora, quando viajava de ônibus para o Rio, no dia 16, foi transferido 48 horas depois para Brasília, onde está prêso no quartel da Polícia do Exército. Em seus depoimentos, disse que não teve participação direta no sequestro, apenas emprestando a kombi, mas o Cenimar, no dia 12, informava que Breno atuou no episódio. (Página 18)

Nixon aprova supersônico e libera verba

O Presidente Richard Nixon decidiu ontem manter os Estados Unidos na liderança mundial da aviação, ao autorizar a construção, pelas emprêsas Boeing e General Electric, do avião supersônico que voará a 2 000 quilômetros por hora e transportará 300 passageiros.

A decisão foi anunciada após vários meses de vacilação, motivada sobretudo pelas restrições de alguns técnicos, para quem o supersônico é um avião "muito caro, barulhento e pouco prático." Nixon, entretanto, declarou-se confiante em que haverá aperfeiçoamentos e revelou que pedirá ao Congresso uma verba de US$ 96 milhões (NCr$ 393 600 mil) para o atual ano fiscal, a fim de iniciar a construção do aparelho. (Página 8)

FIC testa hoje luz e som totais

Com o funcionamento de tôdas as luzes, som externo e marcação de câmaras de televisão, o IV Festival Internacional da Canção — cuja parte nacional começará amanhã à noite — terá hoje à tarde seu ensaio geral. A TV alemã só ensaiará amanhã pela manhã.

O ensaio de ontem à noite começou com um atraso de 90 minutos, porque os intérpretes demoraram a chegar e o gerador enguiçou.

Em comunicação oficial dos artistas, foi confirmada a desistência de Jane Fonda, Roger Vadim, Henri Mancini, James Mason, Terence Stamp, George Harrison (beatle) e também Jack Jones. (Pág. 12)

TENTATIVA DE BIS

Cláudia cantará no FIC Razão de Paz para Não Cantar, *que venceu em Niterói*

Tempo: nublado, névoa sêca. Temperatura: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 25,2. Mínima: 15,9. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de setembro de 1969 — 2º Clichê — Ano LXXIX — N.º 145

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ .. 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, .. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

O PROCESSO DA DOENÇA

Nesta foto oficial do Presidente Costa e Silva aparece também o médico Hélcio Gomes

China lançará balístico de bomba H até dia 1º

A China comunista experimentará até 1.º de outubro — dia do 20.º aniversário de fundação da República Popular — seu primeiro foguete balístico intermediário carregado com uma bomba de hidrogênio, segundo informou ontem o jornal *Asahi Shimbun*, de Tóquio, citando fontes do Ministério do Exterior japonês.

Mao Tsé-tung estará presente às solenidades, ocupando o lugar de honra no palanque erguido na Praça da Paz Celestial, no centro de Pequim, conforme deixa entender uma transmissão da rádio de Xangai, captada em Hong-Kong. Disse a rádio que Mao aprovou, pessoalmente, o envio de uma delegação de trabalhadores de Xangai a Pequim, para os festejos, e que entre êles se comentava que veriam, então, seu Presidente. "A aprovação foi concedida hoje (ontem) pelo Presidente e seu íntimo camarada de armas, Lin Piao" — acrescentou a rádio.

Os observadores em Hong-Kong julgam que Mao está em Xangai, onde costuma passar muito tempo, bem como na vizinha Hangchow, cidade balneária. Tanto êle como seu sucessor designado, Lin Piao, não são vistos em público desde o dia 19 de maio. Em Moscou, a Chancelaria soviética — embora sem desmentir os rumôres persistentes sôbre a doença ou morte de Mao — negou que a informação houvesse chegado à capital soviética e fôsse difundida por fontes russas. (Pág. 2)

Onganía não admite que grevistas saiam às ruas

O Presidente Juan Carlos Onganía advertiu ontem que reprimirá "drásticamente" qualquer tentativa de manifestação pública durante a greve geral de 36 horas — a quarta dêste ano — marcada para 1.º de outubro pelos líderes sindicais.

A vitória dos líderes sindicais radicais — a Comissão dos 20 adotou o princípio da greve ativa, com paralisação do trabalho ao meio-dia e convocação dos operários para protestos de rua contra a política econômica e social do Govêrno — deverá provocar reação idêntica no Conselho de Segurança Nacional, que se reúne hoje.

Segundo a imprensa de Buenos Aires, os membros do Conselho dividem-se em moderados, que pregam a negociação com líderes sindicais, e duros, que exigem a mobilização militar dos grevistas e intervenção nos sindicatos. A atitude combativa dos sindicatos deverá, agora, dar novos argumentos aos duros para a adoção de severas medidas repressivas.

Em Rosário, os ferroviários da Bartolomé Mitre continuam em greve. Os empregados da ferrovia acusam as autoridades federais de descumprimento da palavra empenhada. Em Buenos Aires, uma sentinela repeliu a tiros uma tentativa frustrada de agressão contra a guarnição do Campo de Mayo. (Página 9)

Israel faz acôrdo com a Jordânia

Israel e Jordânia deram ontem o primeiro passo para a paz no Jordão, ao chegarem a um acôrdo sôbre o uso do canal de Ghor, que irriga as terras da margem oriental do rio Jordão. Pelo acôrdo, Amã retirará os terroristas que operam na região e Telaviv suspenderá os bombardeios sôbre os vales que serviam de base para os ataques contra Israel.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, conversará amanhã, em Washington, com o Presidente Richard Nixon, reivindicando ajuda financeira e o fornecimento de novas armas pelos Estados Unidos, amparada na atual flexibilidade política aplicada pelos israelenses no Oriente Médio, o que possibilitou a paz no Jordão (Página 8)

Fretes param o comércio com a Itália

Tôdas as operações comerciais entre o Brasil e a Itália, tanto por parte do Banco Central como da Cacex, estão suspensas desde a quinta-feira da semana passada. Segundo se informou, as autoridades brasileiras visariam com isso a facilitar as negociações que estão sendo mantidas em Roma a respeito dos fretes marítimos entre os dois países.

Duas reuniões foram programadas para ontem, em Roma, onde uma delegação brasileira, chefiada pelo Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, discute com os representantes do Govêrno da Itália uma fórmula que concilie os interêsses dos dois países no transporte de cargas entre os portos italianos e brasileiros. (Pág. 17)

Estado de Costa e Silva é inalterado

A junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras divulgou ontem mais um boletim oficial, informando que "o seu estado geral permanece inalterado" e que o enfêrmo "continua seguindo o processo de recuperação motora preconizado pelos médicos."

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem que o seu "desejo e esfôrço" são no sentido de que a solução, que venha a ser encontrada para a sucessão presidencial, "seja capaz de abrir esperanças e expectativas otimistas para o país." (Página 3)

Seqüestrador "Breno" está prêso também

A Polícia Federal confirmou ontem a prisão de mais um dos seqüestradores do Embaixador Burke Elbrick. Conhecido pelo nome de **Breno**, foi identificado como Robert Perciris Vitoriano Gomes e — segundo a polícia — confessou ser proprietário da kombi utilizada no seqüestro.

Detido com a noiva, Josani Correia da Silva, perto de Juiz de Fora, quando viajava de ônibus para o Rio, no dia 16, foi transferido 48 horas depois para Brasília, onde está prêso no quartel da Polícia do Exército. Em seus depoimentos, disse que não teve participação direta no seqüestro, apenas emprestando a kombi, mas o Cenimar, no dia 12, informava que **Breno** atuou no episódio. (Página 18)

Nixon aprova supersônico e libera verba

O Presidente Richard Nixon decidiu ontem manter os Estados Unidos na liderança mundial da aviação, ao autorizar a construção, pelas emprêsas Boeing e General Electric, do avião supersônico que voará a 2 900 quilômetros por hora e transportará 300 passageiros.

A decisão foi anunciada após vários meses de vacilação, motivada sobretudo pelas restrições de alguns técnicos, para quem o supersônico é um avião "muito caro, barulhento e pouco prático." Nixon, entretanto, declarou-se confiante em que haverá aperfeiçoamentos e revelou que pedirá ao Congresso uma verba de US$ 96 milhões (NCr$ 393 600 mil) para o atual ano fiscal, a fim de iniciar a construção do aparelho. (Página 8)

FIC testa hoje luz e som totais

Com o funcionamento de tôdas as luzes, som externo e marcação de câmaras de televisão, o IV Festival Internacional da Canção — cuja parte nacional começará amanhã à noite — terá hoje à tarde seu ensaio geral. A TV alemã só ensaiará amanhã pela manhã.

O ensaio de ontem à noite começou com um atraso de 90 minutos, porque os intérpretes demoraram a chegar e o gerador enguiçou.

Em comunicação oficial dos artistas, foi confirmada a desistência de Jane Fonda, Roger Vadim, Henri Mancini, James Mason, Terence Stamp, George Harrison (beatle) e também Jack Jones. (Pág. 12)

TENTATIVA DE BIS

Cláudia cantará no FIC Razão de Paz para Não Cantar, *que venceu em Niterói*

URSS não pretende marcar agora conferência com EUA sôbre a redução de armas

Londres — Nações Unidas (AP-UPI-JB) — A União Soviética adiará por algum tempo as esperadas conversações com os Estados Unidos sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas, segundo informaram, ontem, fontes comunistas de Londres.

Moscou havia marcado para meados de outubro o início da conferência. Esperava-se que anunciasse a data precisa e a sede, em sua entrevista de segunda-feira à noite, na ONU, com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers. Há uma nova conferência entre os dois, prevista para sexta-feira, mas os observadores estão céticos quanto a seus resultados.

A ESPERA

Afirma-se em Londres que a União Soviética voltou atrás devido a supostas mudanças na estratégia norte-americana. Ao deixar sua entrevista com Rogers, Gromyko limitou-se a dizer, sècamente, à imprensa: "Muito breve responderemos (à proposta norte-americana)."

Fontes da ONU afirmam que os resultados da reunião decepcionaram visìvelmente os meios políticos dos Estados Unidos. A conversação durou três horas e 10 minutos e seu único saldo positivo foi a perspectiva — breve ou remota — de abertura de negociações bilaterais sôbre a redução das armas nucleares estratégicas.

PRESSÕES

Em Hélsinque, uma das possíveis sedes do encontro (Viena e Genebra também são cidades mencionadas), o Ministério do Exterior abstém-se de qualquer informação. "Não podemos dizer que se tenha tomado uma resolução definitiva" — comentou o porta-voz da Chancelaria.

Segundo os círculos em Londres, o Kremlin deseja maiores esclarecimentos de Washington antes de assumir um compromisso formal para iniciar negociações. Tanto Nixon como a troika de Moscou estariam sofrendo pressões contrárias dos meios políticos e militares, divididos quanto ao aceleramento do programa de experiências e a suspensão das provas atômicas, a fim de facilitar as conversações.

ALEMANHA

Além dos problemas do desarmamento, Rogers e Gromyko discutiram a questão alemã e o Oriente Médio. Também não houve progressos.

Ontem, referindo-se à sua entrevista da véspera com Gromyko, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt (a reunião ocorreu depois do encontro Gromyko-Rogers) disse que as relações entre seu país e a União Soviética melhoraram de um ano para cá.

Brandt está convencido de que o próximo Govêrno de Bonn responderá positivamente à proposta soviética de iniciar em Moscou negociações bilaterais diretas sôbre um acôrdo para o não emprêgo da fôrça entre as duas nações.

SALDO NEGATIVO

Radiofoto AP

Gromyko (E) e Rogers, durante seu encontro na ONU, segunda-feira

China lança até outubro balístico com bomba H

Tóquio (AP-AFP-JB) — A China lançará, provàvelmente até o dia 1.º, seu primeiro foguete balístico de alcance médio, dotado de uma ogiva termonuclear, segundo anunciou ontem o jornal japonês *Asahi Shimbun*.

O jornal cita fontes do Departamento de Defesa do Japão e afirma que a experiência poderá ocorrer também pouco após os festejos da data nacional chinesa.

A China já efetuou mais de 30 experiências com foguetes, cujo alcance atinge a 2 mil quilômetros. Mas será a primeira vez que testa um foguete de alcance intermediário com ogiva atômica.

A fôrça atômica chinesa

De 1949, quando começou, a 1958, o programa nuclear chinês não passou da fase teórica. A partir de então, a ajuda soviética permitiu considerável impulso às pesquisas e, em 1964, o programa se acelerou com a adoção de medidas concretas: fabricação de ciclotrons, estabelecimento de mais reatores atômicos, instalação de fábricas de difusão gasosa, desenvolvimento da indústria nuclear, cultivo dos cientistas, recrutamento de especialistas estrangeiros e o conhecimento de segredos nucleares russos.

Em resultados concretos, temos oito explosões atômicas a partir de 16 de outubro de 1964, sendo que a primeira bomba de hidrogênio foi experimentada em 17 de junho de 1967. Nos primeiros anos da década de 70, a China, segundo as previsões, disporá de uma force de frappe termonuclear, graças à mobilização em massa dos cientistas.

O responsável direto pelo êxito do programa nuclear chinês é o Marechal Nieh Jung-chen, presidente da Comisão Nacional Técnica e Científica. Nasceu em 1899, fêz parte de seus estudos na França, é engenheiro elétrico e coordena os programa militares e científicos. Foi eleito membro do Presidium, no último congresso do Partido.

A título de curiosidade, estabelecemos a seguinte comparação:

	Primeira bomba atômica	Primeira bomba termonuclear
Estados Unidos ..	16- 6-1945	1-11-1952
União Soviética .	23- 9-1949	12- 8-1953
Grã-Bretanha ..	3-10-1952	17- 5-1957
República Pop. da China	16-10-1964	17- 6-1967
França	13- 2-1960	24- 8-1968

No domínio dos foguetes, os chineses se preparam para testar um míssil de 9 600 quilômetros de alcance. Seus projéteis de alcance médio — 2 mil quilômetros — serão operacionais em 1970, e poderão atingir os países localizados ao Norte e ao Extremo-Sul. Tchien Hsueh-tchien, o pai dos mísseis chineses, estudou nos Estados Unidos e integrou a equipe de cientistas do Pentágono que, em 1945, foi enviada à Alemanha para familiarizar-se com a V-2 de von Braun.

Mao Tsé-tung apareceu em Xangai

Hong-Kong, Moscou (AFP-UPI-JB) — A rádio de Xangai anunciou ontem à noite que Mao Tsé-tung aprovou "pessoalmente" o envio de uma delegação de trabalhadores de Xangai a Pequim, para os festejos comemorativos da data nacional chinesa, a 1.º de outubro.

A transmissão, embora sem o caráter de desmentido, parece responder aos rumôres que continuam correndo sôbre uma doença grave ou morte de Mao. Especula-se até que o Govêrno de Pequim, desejando ocultar a morte de Mao, fará aparecer um sósia nas solenidades do dia 1.º.

EM XANGAI

"A aprovação foi concedida pelo Presidente e seu camarada de armas, Lin Piao", disse a rádio de Xangai, 24 horas depois que a Embaixada chinesa em Moscou desmentia os rumôres como "falsos e caluniosos."

Ignora-se ainda onde Mao Tsé-tung está. No entanto, é comum que passe grande parte de seu tempo em Xangai e na vizinha cidade balneária de Hangchow, onde fontes do serviço secreto do Govêrno de Formosa afirmam estar, preparando algum "nôvo ataque a seus rivais."

A primeira impressão dos especialistas, em Hong-Kong, foi a de que a rádio de Xangai tentou apenas desmentir os rumôres da doença de Mao. Posteriormente, concluíram haver indícios de que Mao presidirá as solenidades do dia 1.º, do palanque oficial erguido na praça principal de Pequim (da Paz Celestial).

Disse a rádio: "Um dos trabalhadores da siderúrgica de Xangai não aceitou sua indicação, pelos trabalhadores da fábrica, como seu representante (para ir a Pequim), pois já viu o Presidente Mao. Insistiu em que deveria ser substituído por alguém que ainda não viu o Presidente."

EM MOSCOU

A Chancelaria soviética emitiu uma declaração oficial, dizendo não ter informações sôbre uma eventual doença de Mao Tsé-tung.

"As fontes soviéticas de Moscou não dispõem de qualquer informação sôbre o assunto, e todos os rumôres atribuídos a essas fontes constituem uma simples provocação" — disse o porta-voz do Ministério, Leonie Zaiatin.

Desacôrdo domina em Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Apesar de ter sido fixada a data da reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, alguns problemas políticos graves continuam sem solução. Husak parece ter chegado a um entendimento com os ultra-radicais, mas não se sabe ainda quem cedeu: se o primeiro-secretário do Partido, se seus adversários na direção, chefiados por Strougal e Bilak.

Dubcek, segundo rumôres na Eslováquia, não pretende fazer uma autocrítica que fira sua honra pessoal e política, e esta decisão encontra apoio entre alguns dirigentes regionais eslovacos, que não aceitam um tratamento humilhante ao seu líder.

Mas Husak prossegue no trabalho de preparação do próximo pleno. Convidou, ontem, um grupo selecionado de jornalistas, para uma palestra, recrutando-os para o esclarecimento da população. Segundo Husak, os "oportunistas" criaram um "caos" na Tcheco-Eslováquia, durante os últimos 18 meses, usando para isso os meios de comunicação.

A reunião plenária do Partido não oferece surprêsas no que se refere à movimentação de quadros. Sabe-se que os principais dirigentes de janeiro, que permanecem dentro dos princípios que os levaram a derrubar Novotny, serão afastados. Existe apenas a esperança de que seja encontrada uma solução política, sem a necessidade dos tribunais.

EFEITOS

As conseqüências mais graves, tendo em vista os interêsses permanentes da Tcheco-Eslováquia, serão, segundo os observadores, um "atrelamento" definitivo da cultura nacional à orientação de Moscou. O pleno de 25 de setembro deverá representar uma abjuração a tôdas as idéias de uma evolução autônoma da Tcheco-Eslováquia. Ainda sexta-feira, o Presidium do Partido determinava o restabelecimento do Instituto Tcheco-Eslovaco Soviético da Academia de Ciências. Este instituto, criado após 1948, foi transformado, no início da década dos 60, em Instituto da Europa Oriental.

A decisão do Presidium não é apenas a de uma troca de denominação: trata-se da confissão de um reenquadramento ideológico profundo nas concepções soviéticas de sociedade e de Estado. Coincidindo com isso, *Za Rubicjon*, revista soviética dedicada a assuntos internacionais, publicou ontem um artigo, considerando o "nacionalismo" como o maior inimigo dos países socialistas.

Conservadores aumentam a pressão

Praga — Os conservadores realizaram mais uma manobra de pressão sôbre os liberais, antes do pleno do Comitê Central. Husak reuniu em Praga os secretários regionais e distritais do Partido, arrancando-lhes uma resolução que pede contas "dos que permitiram o avanço das fôrças direitistas e contra-revolucionárias no ano passado."

Essa reunião dos secretários distritais é outro indício de que permanecem as dificuldades no Comitê Central do Partido e que o exemplo de Krieger e Voldston, que reagiram corajosamente no último pleno do Comitê Central, pode produzir novos gestos de dignidade.

Os liberais já não dispõem de meios de comunicação com os comitês regionais e distritais do Partido, que vêm sendo trabalhados pela direção conservadora nos últimos três meses, através do uso combinado de **explicações e limpeza.**

Com isso, foi possível à direção conservadora, sobretudo na Boêmia e Morávia, virar a tendência do aparelho intermediário e aprovar, em reunião segunda-feira, uma resolução que é claramente dirigida contra Dubcek, Smrkowsky, Cisar e outros. O propósito de Husak, convocando a reunião, foi o de provar o apoio das bases do Partido à política conservadora da direção.

Grechko assiste manobras

Moscou e Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei Grechko, deixou ontem a capital soviética e seguiu para a Polônia a fim de supervisionar as manobras das fôrças do Pacto de Varsóvia.

Os exercícios militares, compreendendo manobras das unidades de terra, ar e mar, tiveram início com tanques camuflados avançando por várias partes do Norte e Oeste da Polônia, conforme anunciou o jornal das Fôrças Armadas polonesas, *Olnierz Wolnoschi*.

LACONISMO

Em despacho de primeira página, o jornal diz que os exercícios militares estão em andamento "conforme planos prèviamente traçados." Ao lado do noticiário escasso, foi estampada uma fotografia dos tanques em ação simulada de guerra.

O diário não esclarece quando as tropas da União Soviética, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Ocidental iniciaram as manobras. Informa, apenas, que as operações estão sendo feitas em território que anteriormente pertenceu à Alemanha e agora está integrado à Polônia.

Afirma-se que navios de guerra da URSS e da República Democrática Alemã chegaram a portos poloneses para se incorporar às manobras. Pára-quedistas, mísseis e veículos couraçados apóiam a infantaria numa fase dos exercícios que incluem o cruzamento do rio Oder.

Judeus deixam a Polônia

Varsóvia (AP-JB) — Desde junho de 1967, aumentou para 8 mil o número de judeus refugiados da Polônia que, agora estão emigrando em média de 300 por semana.

As informações, de fontes autorizadas de Varsóvia, acrescentam que êsse aumento acentuado se deve às novas medidas de restrição impostas à saída dos judeus do país, a partir de 1.º de setembro.

Há dois anos, após a Guerra dos Seis Dias e o rompimento de relações com Israel, foi feito um acôrdo especial para a saída dos judeus. Viviam de 25 a 30 mil judeus na Polônia, aos quais se informou poderiam deixar o país, todavia renunciariam à cidadania polonesa.

Poucos partiram a princípio, mas, à medida que se acentuou a campanha anti-semítica, a emigração aumentou consideràvelmente.

Candal assume IV Exército e aponta guerra subversiva

Recife (Sucursal) — Ao assumir ontem o comando do IV Exército, o General Artur Candal da Fonseca afirmou que há uma guerra revolucionária no Brasil e que "há corruptos que se dizem revolucionários, mas colaboram com o inimigo."

Depois de dizer que o IV Exército está preparado para "deter atitudes subversivas, sejam ostensivas ou não", o General Candal da Fonseca pregou a necessidade de uma "ação conjunta de militares e civis para combater sem tréguas corruptos e subversivos."

A SOLENIDADE

A cerimônia teve início às 10 horas, na Praça Duque de Caxias, em Olinda, com a presença do Governador Nilo Coelho, o representante do Ministro do Exército, General Rodrigo Otávio e outras autoridades civis e militares.

O General Souto Malan, após passar o Comando ao General Candal da Fonseca, disse que nunca abusou da fôrça que possuía, preferindo sempre as soluções pacíficas, inesperadas no Duque de Caxias.

Agradeceu a colaboração do Governador Nilo Coelho e autoridades eclesiásticas e da Marinha e Aeronáutica, afirmando que "o povo foi quem saiu beneficiado dessa união entre as autoridades."

O General Souto Malan reconheceu que "a guerra revolucionária veio de maneira espetacular, sacudindo os indecisos e mostrando a necessidade de intensificar o combate ao comunismo, mas o IV Exército fica em boas mãos, pois com o General Candal da Fonseca os ideais da Revolução de 1964, continuarão imaculados e dignos."

Concluindo, o General Souto Malan disse que "o Brasil não voltará ao passado e continuará rumo ao desenvolvimento e a um futuro promissor."

APRESENTAÇÃO

Após a solenidade, o General Candal da Fonseca dirigiu-se ao QG do IV Exército, onde foi apresentado às autoridades que assistiram à sua posse.

O NÔVO COMANDANTE

O General Artur Duarte Candal Fonseca destacou-se, logo após a Revolução, por sua atuação contra a subversão e a corrupção, no comando da 5.ª Região Militar, no Paraná, cuja auditoria foi das mais atuantes em IPMs.

Nascido no Rio Grande do Sul, a 5 de abril de 1909, sentou praça a 31 de março de 1925, às vésperas de completar 16 anos, escolhendo a Arma de Engenharia. Suas promoções: aspirante em 19-1-29; 2.º tenente em .. 25-7-29; 1.º tenente em 19-2-31; capitão em 2-10-34; major em 25-12-42; tenente-coronel em 25-9-46; coronel em 25-9-52; General-de-Brigada em 25-7-64; General-de-Divisão em .... 25-11-65.

Antes da Revolução, suas comissões mais importantes foram a de representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Deliberativo da Sudene e a de comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Alguns meses antes da Revolução, estava para ser promovido ao generalato, mas foi preterido pelo Presidente João Goulart.

Com a deposição do Govêrno, em três meses foi finalmente promovido, sendo destacado então no Paraná.

Após uma passagem pela chefia do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, o General Candal Fonseca foi escolhido pelo Presidente Costa e Silva para a presidência da Petrobrás, em março de 1967. Sob sua direção a Petrobrás fixou o monopólio estatal, garantindo para si também a prospecção e exploração das jazidas na plataforma continental brasileira.

Em março último pediu exoneração, pois como General da ativa não podia passar mais de dois anos em comissão civil. Reverteu ao serviço ativo do Exército, como diretor-geral de Comunicações, até ser nomeado comandante do IV Exército, no Recife. Com isso, passa a fazer parte do Alto Comando do Exército e aguarda promoção a General-de-Exército.

O IV EXÉRCITO

O IV Exército, com sede no Recife, abrange os Estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão, além do Território de Fernando Noronha. O comando é dividido entre as 6.ª, 7.ª e 10.ª Regiões Militares.

Antes do General Candal Fonseca, foram comandantes do IV Exército os Generais Castelo Branco, Costa e Silva, Mourão Filho, Lira Tavares, Francisco Portugal e Alfredo Souto Malan.

Lira Tavares recebe generais

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu ontem, em seu gabinete, a visita de oito oficiais-generais, de cujas conferências nada transpirou.

Estiveram com o Ministro os Generais Jurandir Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército; Isaac Nahon, do Departamento do Pessoal; Olivio Vieira Filho, do Departamento de Provisão Geral; Dióscoro Vale, da 11a. Região Militar; Antônio Jorge Correia, Secretário-Geral do Exército; Euler Bentes Monteiro, do Departamento de Economia e Finanças, e Humberto de Sousa Melo, presidente da CGI.

PROMOÇÃO

O Contra-Almirante Pedro Tedin Barreto, que era subchefe da Casa Militar da Presidência da República antes de ser recentemente promovido, recebeu ontem as ombreiras de sua farda e o quepe, em cerimônia realizada no Palácio das Laranjeiras.

As ombreiras da farda do nôvo Contra-Almirante foram ofertadas pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker e entregues pelo General Jaime Portela. Os oficiais do gabinete militar ofereceram o quepe.

Associagás homenageia Canavarro

São Paulo (Sucursal) — O Comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira, e o chefe do seu Estado-Maior, General Airosa da Silva, serão homenageados amanhã durante o almôço mensal da Associagás.

A entidade congrega as emprêsas distribuidoras de gás liquefeito de petróleo. A Associagás prestará a homenagem aos dois militares "pelos relevantes serviços que vêm prestando à classe empresarial paulista e em defesa das instituições democráticas do país."

Govêrno federal aposenta mais seis funcionários

Brasília (Sucursal) — O assessor-legislativo, AL-25, da Assembléia Legislativa do Ceará, Sebastião Brasilino de Freitas, foi aposentado, ontem, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, pelos Ministros Militares, através de decreto fundamentado no AI-10.

Foram ainda aposentados, com base nos AI-12 e 5: Orlando Sampaio da Silva, os servidores do INPS Fabiano Vilanova Machado, José Fagundes de Meneses, Euclides Gonçalves e William Fadel Saione.

FISCAIS

Ainda com base no AI-12, combinado com o AI-5, foram aposentados, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, os fiscais de previdência do INPS Geraldo Rodrigues dos Santos, Geraldo Carneiro de Andrade, Mário Alves Dias e Francisco Osvaldo de Oliveira.

Em decorrência de irregularidades cometidas e com base nos AI-12 e 5, foram destituídos Michel Gradvhol, Moacir Diógenes e José Milton Holanda Pimentel da função de membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Ceará.

AÇÃO REGULAR

Niterói (Sucursal) — Somente hoje ou amanhã o advogado Valdemar Zeiter entrará com recurso no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pleiteando a anulação de ação popular que obriga os vereadores de Campos, da legislatura 1963-1967, a devolverem, cada um, cêrca de NCr$ 80 mil de subsídios percebidos ilegalmente.

O advogado informou que sustentará no recurso a improcedência das razões alegadas pelo autor da ação, o ex-vereador Ari Bueno, denunciando os vereadores que exerceram o mandato entre 1963 e 1967 de terem elevado, seguidamente, os subsídios contra as normas constitucionais vigentes a partir de 1964.

O AUMENTO

Segundo o Sr. Valdemar Zeiter, os vereadores podem fixar seus subsídios até 5% da arrecadação da Prefeitura. Salientou que foi assim que a Câmara de Campos procedeu. Acredita que possa, por isso, derrubar a ação, deferida pelo Juiz Antônio Perez há uma semana.

O Sr. Valdemar Zeiter é advogado da Câmara em outras duas ações também promovidas pelo Sr. Ari Bueno. Já conseguiu reformar, no Tribunal de Justiça, uma delas, que considerava ilegal uma resolução aprovada pelos vereadores, permitindo que o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autônomos permutasse um terreno recebido, por doação, da Prefeitura.

Na ação do terreno, o juiz considerou ilegal a permuta. O Tribunal de Justiça entendeu o contrário, tendo o advogado provado que o autor da ação, Sr. Ari Bueno, "por coação", levou a parte interessada na permuta a lhe comprar por preço elevado um terreno que possuía nas proximidades daquele que estava sendo contestado.

Uma outra ação, com recurso em tramitação no Tribunal de Justiça, obriga os vereadores a devolverem, esta em conjunto, cêrca de NCr$ 60 mil. A importância correspondente à percepção de vencimentos, por 15 funcionários da Prefeitura, desde junho de 1965, que ocupam cargos d... ação contestada pelo Sr. Ari Bueno.

Continua o mesmo o estado geral de Costa e Silva

O estado geral do Presidente Costa e Silva continua inalterado, segundo o boletim divulgado ontem pela junta médica que o assiste, informando ainda que o paciente segue a recuperação motora preconizada pelos médicos.

O boletim médico diz também que o eletroencefalograma, feito no sábado passado, mostra algumas melhoras em relação aos exames anteriores.

VISITAS

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, foi o único membro do Govêrno a visitar pessoalmente o Presidente Costa e Silva, ontem, embora diversas autoridades tenham ido ao Palácio das Laranjeiras para saber do seu estado de saúde.

Estiveram no Palácio o Governador Israel Pinheiro e o chefe do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, que foram recebidos pelos chefes das Casas Civil e Militar.

O BOLETIM

E' a seguinte a íntegra do boletim médico:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República Artur da Costa e Silva segue o processo de recuperação motora preconizada pelos médicos, seu estado geral permanece inalterado e o eletroencefalograma, feito sábado, dia 20, mostra melhoras em relação aos exames anteriores."

a) — Drs. Abraão Akerman, Paulo Niemayer, Mário P. de Miranda e Hélcio Simões Gomes.

OTIMISMO

Magalhães Pinto espera solução que ajude o Brasil

Magalhães deseja uma solução que abra esperanças

O Sr. Magalhães Pinto declarou ontem que "meu desejo e esfôrço" são no sentido de que a solução que venha a ser encontrada para a sucessão presidencial "seja capaz de abrir esperanças e expectativas otimistas para o país."

Falando "como um homem que tem muita responsabilidade na Revolução", o Chanceler acentuou estar "certo de que a personalidade que fôr escolhida para governar o Brasil terá presente no seu espírito não só as dificuldades que vai encontrar, mas sobretudo as grandes potencialidades que o Brasil deve desenvolver para atingir o progresso que todos desejam."

CONVERGÊNCIA

— De antemão declaro que farei todo o meu esfôrço para que haja convergência de opiniões e que seja dado todo o prestígio a quem couber a tarefa de dirigir o Brasil, nessa hora difícil. A tarefa é honrosa, mas difícil. O homem que fôr escolhido deve não só ter o apoio de seus companheiros, mas a confiança dos brasileiros — frisou o Ministro.

E concluiu: "Darei meu esfôrço desinteressadamente, apenas como desejo de ver meu país tranqüilo, em paz e progredindo, como precisa."

Chanceler afirma que atingiu alvo na ONU

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que a mensagem contida no discurso que proferiu nas Nações Unidas "atingiu o alvo", pois "provocou reações entre os países industrializados e as nações subdesenvolvidas."

— Não usei — disse — uma linguagem negativista, como querem alguns, mas franca e direta. O Brasil procurou interpretar os sentimentos e o pensamento dos países em vias de desenvolvimento e subdesenvolvidos, utilizando uma linguagem que pudesse ser entendida pelos países industrializados. E isso foi conseguido.

REFORMA DA CARTA

Indagado sôbre se o Brasil iria fazer gestões no sentido de levar à frente a idéia de reforma da Carta da ONU, o Sr. Magalhães Pinto disse que apenas lançou a idéia, mas espera que ela amadureça. Na sua opinião, a essência da Carta deve ser mantida, mas ela tem de ser atualizada, para permitir que os novos membros admitidos desde 1945 tenham oportunidade de externar suas opiniões.

Leia editorial "Restos do Passado"

Torloni desafia Abreu Sodré e garante eleição do Diretório

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter conseguido o compromisso de que 18 dos 30 membros do Diretório eleito dia 14 último votarão juntos para eleger a futura Comissão Executiva da Arena, o Vice-Governador Hilário Torloni anunicou ontem que os nomes dos candidatos serão divulgados antes do fim da semana e considerou que "a melhor saída para o Sr. Abreu Sodré seria a heróica: não comparecer às eleições."

O Sr. Hilário Torloni observou que, apesar de ter liderado a chapa **União e Harmonia**, que elegeu 20 integrantes do Diretório, o Governador terá dificuldades até para formar a chapa de sete componentes para a Executiva, se quiser concorrer com os adversários dentro do Partido, porque alguns não aceitam sua liderança e outros não podem eleger-se por ocuparem cargos administrativos.

LIDERANÇA RECUSADA

O Vice-Governador, que rompeu com o Sr. Abreu Sodré há dois meses, e liderou a chapa **Municipalista** para as eleições do Diretório, justificou sua tranqüilidade em relação à escolha da Comissão Executiva, marcada para o dia 1.º próximo:

— Além dos 10 eleitos conosco pela nossa chapa, temos o compromisso, que já está sendo assinado, de que escolheremos a Comissão Executiva baseados nos princípios que orientaram nossa luta na última Convenção: representação das bases do Partido na cúpula.

E enumerou, dentre os eleitos pela chapa liderada pelo Governador, os que deverão votar com os municipalistas, contra a vontade do Sr. Abreu Sodré: os Srs. Gama e Silva, Afrânio de Oliveira, Laudo Natel, Arnaldo Cerdeira, José Maria Marin, Ademar de Barros Filho, Rafael Baldacci e Salvador Julianeli.

O Sr. Hilário Torloni considera que os compromissos que havia com chapas antes das eleições para o diretório acabaram com a convenção e portanto rejeita a acusação do Governador de que os que recusaram sua liderança são "indefinidos, que não dizem sim nem a um grupo nem a outro."

Quanto à possibilidade de adiamento das eleições para a Executiva, o Sr. Hilário Torloni disse não acreditar na hipótese, "porque não há motivo para isso em São Paulo."

— Mas temos os compromissos de 18 homens, e as datas não importam.

Apesar de evidente a colocação do nome do Sr. Arnaldo Cerdeira como candidato à reeleição à presidência da Arena paulista, pelo seu prestígio junto ao Vice-Governador e à maioria dos componentes eleitos para o Diretório, o Sr. Hilário Torloni disse que "até agora não pensamos em nomes."

— Nossa primeira reunião serviu apenas para fixar critérios e fazer um balanço de fôrças. Decidimos também obter o compromisso escrito de todos, em tôrno dos princípios de obediência às bases partidárias, para obter o maior número possível de votos. Nomes, só nos próximos dias.

NOMES

A primeira reunião dos adversários do Governador foi feita no escritório do Vice-Governador Laudo Natel, também lembrado para a presidência regional da Arena, mas o Sr. Arnaldo Cerdeira representa um grupo maior de membros do Diretório — sete — e rejeita com muita firmeza a tese de rodízio, levantada pelo Marechal Costa e Silva, através de recomendação.

Outro nome lembrado para a presidência da Comissão Executiva é o do Deputado Herbert Levi.

GOVERNADOR ESPERA

O Governador parece ter-se conformado com o fato de que não poderá controlar o Partido e parou com as consultas que vinha fazendo para tentar compor-se e enfrentar o grupo do Vice-Governador.

Segundo comentam seus assessôres, êle prefere esperar que as modificações aguardadas na esfera federal mudem "alguma coisa."

O Governador preferiu também não comentar ontem a carta em que seu ex-Secretário do Interior, Sr. Valdemar Lopes Ferraz, lhe pediu que esclarecesse por que exigira o cargo e desmentisse acusações que atribuíam veladamente a exigência a comportamento comprometedor do auxiliar.

Explicou ontem apenas que na carta em que agradecera ao Sr. Lopes Ferraz pelos serviços prestados já dissera "... quanto tinha que dizer." A carta do Governador, po... foi absolutamente formal e ... deu qualquer explicação para a exoneração.

O Sr. Valdemar Lopes Ferraz explicou ter divulgado a carta ao Governador apenas um mês depois de tê-la enviado, porque considerou que êsse prazo era um bom "período de carência."

Da renúncia exigida pelo Governador, para colocar na Secretaria do Interior o Sr. Heli Lopes Meireles, então demissionário da Secretaria de Segurança, resultou o rompimento do Vice-Governador com o Sr. Abreu Sodré, porque tanto o Sr. Hilário Torloni como o Sr. Lopes Ferraz pertenciam ao ex-PSP.

Indefinição atinge vários Estados

Brasília (Sucursal) — A menos de uma semana das eleições de suas comissões executivas regionais, Arena e MDB não têm condições para avaliar se a escolha será ou não mantida a 1.º de outubro e, por outro lado, persistem na agremiação governista as divergências internas em alguns Estados.

O presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, que criticou o adiamento da eleição do Diretório Nacional de 12 de outubro para 5 de março de 1970, declarou ontem que se o Govêrno resolver transferir a escolha dos dirigentes estaduais que o faça facultativamente, "porque na Oposição não existem problemas e não há razão para esta vinculação."

O RODÍZIO

A direção nacional da Arena ainda não sabe quais os nomes cogitados para a presidência regional do Partido em todos os Estados. Parlamentares governistas que estão em Brasília não levam a sério as declarações contraditórias do Deputado Arnaldo Cerdeira, sôbre sua reeleição em São Paulo, achando que no final a tese do rodízio, lançada pelo Marechal Costa e Silva, será acatada.

Nesta capital, acredita-se que o nome do ex-Governador Laudo Natel poderá somar as duas correntes da Arena paulista, pondo fim à disputa entre o Governador Abreu Sodré e o Sr. Arnaldo Cerdeira.

Em alguns Estados, o Partido do Govêrno já definiu, pràticamente, o quadro da sucessão, dentro do critério de substituir os presidentes. No Amazonas será eleito presidente do Diretório Regional da Arena o Deputado federal Raimundo Parente, e, no Piauí, o Senador Petrônio Portela.

Em Alagoas a agremiação oficial será dirigida pelo Deputado federal Segismundo Andrade e na Bahia está quase certa a escolha do Deputado estadual Wilson Lins. O presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Deputado Otávio Germano, será o presidente da Arena Gaúcha e o atual Secretário do Interior do Govêrno Paulo Pimentel, Sr. Matos Leo, deverá ser o presidente do Partido no Paraná.

Em Santa Catarina, o nome cogitado é o do atual presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal, General Pinto da Luz; no Estado do Rio, do Sr. Márcio Pais e em Mato Grosso do Sr. Gastão Muller.

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, vai ocupar o lugar do Deputado Guilherme Machado na presidência da Arena mineira. Na Guanabara, tem-se como certa a escolha do Senador Gilberto Marinho, que contaria, inclusive, com o integral apoio do Deputado Lopo Coelho.

Não se tem notícias em Brasília dos nomes prováveis para a presidência da Arena no Acre, Pará, Maranhão, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Goiás.

NO MDB

No MDB, segundo seus dirigentes, não há problema com relação à eleição das executivas regionais, mas o quadro ainda não está completo, por falta de informações dos Estados.

No Acre, há dois nomes sendo examinados, mas sem quaisquer divergências: Deputado Rui Lino (atual presidente) e Senador Oscar Passos. O presidente nacional do MDB, segundo alguns dos seus amigos, não deseja a reeleição e está mesmo inclinado para a direção do Partido em seu Estado.

O Deputado federal Joel Ferreira será o dirigente oposicionista no Amazonas e o Senador Moura Palha no Pará. Com a vitória de sua chapa na eleição do Diretório, o Deputado federal Freitas Diniz tem condições de ser escolhido presidente do MDB do Maranhão e na Paraíba e Sergipe será tranqüila a recondução do Senador Rui Carneiro e Deputado federal José Carlos Teixeira, respectivamente, assim como do Deputado Djalma Marinho, em Alagoas.

Dois deputados federais do antigo PTB presidirão o MDB no Estado do Rio e Espírito Santo: Srs. Ário Teodoro e Argilano Dário. Em Goiás, a presidência do Partido oposicionista continuará com o antigo PSD, na figura do Senador Pedro Ludovico, e em Minas, com o ex-PTB, já que será reeleito o Senador Nogueira da Gama.

O Deputado federal Erasmo Martins Pedro será o presidente do MDB carioca. Em São Paulo e Rio Grande do Sul, permanecerão os atuais dirigentes, Senador Lino de Matos e Sr. Sigfried Heuser.

Não há informações positivas a respeito da eleição das executivas do MDB no Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Ceará.

MDB mineiro lançará manifesto

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro vai lançar logo depois da eleição da sua nova Comissão Executiva Regional um manifesto à nação, definindo os princípios doutrinários do Partido diante da realidade atual do país.

O líder do Partido na Assembléia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci, informou ontem que o Sr. Darci Dessone está encarregado de redigir o documento, no qual os oposicionistas mineiros mostrarão as diretrizes programáticas de sua atuação política.

MENSAGEM

— O manifesto será uma mensagem em têrmos práticos, acessível a todo o povo. Nesta mensagem mostraremos o sentido real da atuação política do MDB mineiro, dentro da realidade atual do país. Será uma definição de objetivos e de programa numa síntese do que estamos fazendo e faremos no desempenho de nosso papel histórico, visando exclusivamente à defesa dos interêsses do país — informou o Deputado Sílvio Menicucci.

Jeremias lidera Arena fluminense

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes revelou, ontem, que manterá contatos, nas próximas horas, com o Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes, para, juntos, equacionarem o problema da eleição dia 1.º de outubro do nôvo Gabinete Executivo da Arena fluminense.

Acrescentou que não existem em cogitações, da sua parte, nomes para a disputa dos cargos de presidente e secretário-geral do Gabinete, os mais importantes do Partido. O Governador confirmou que a tendência das correntes da Arena é a da formação de uma chapa de conciliação.

REUNIÃO

O subsecretário do Gabinete Executivo que está por se extinguir, Sr. Alceu Figueiras, anunciava, para amanhã, reunião dos atuais dirigentes da Arena no sentido de iniciarem o exame das implicações da eleição do próximo dia 1.º de outubro.

O presidente do Partido, Sr. Cordolino Ambrósio, fará uma visita, no decorrer da semana, ao ex-Governador Teotônio de Araújo, que se recupera de uma crise cardíaca, em sua residência, no Município de Campos. Vai sondar o ex-Governador, para saber se êle poderá exercer algum cargo no nôvo Gabinete Executivo da agremiação.

Segundo o Sr. Alceu Figueiras, a indicação do Sr. Teotônio Araújo para cargos do Gabinete, só será feita se o Sr. Cordolino Ambrósio sentir que êle está recuperado fisicamente. O ex-Governador é considerado "um homem teimoso" e os seus amigos da Arena não desejam forçá-lo a nenhum sacrifício.

NO MDB

No MDB, o problema do Gabinete Executivo passará a ser examinado, também, a partir de amanhã, quando o presidente em exercício do Partido, Sr. Ário Teodoro, se encontrará com o Deputado Amaral Peixoto. A Oposição deseja elaborar chapa única e a sua coloração será nitidamente trabalhista e pessedista.

O prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, que pensava, em princípio, disputar o comando do MDB aos grupos dos ex-PSD e ex-PTB, organizando uma chapa de tendências renovadoras para disputar o Gabinete Executivo, mudou de idéia esta semana. Procedeu a uma consulta entre os 30 membros do Diretório Regional, que elegerão o Gabinete, sentindo que não teria êxito.

Arena carioca adia os debates

O Deputado Lopo Coelho e o Sr. Célio Borja, que comandam as correntes mais importantes dentro do Diretório Regional da Arena carioca, decidiram adiar "para momento mais oportuno" a abertura das conversações destinadas à escolha dos sete membros da Comissão Executiva partidária, cuja eleição será no dia 1.º de outubro.

A informação foi dada por amigos de ambos, acrescentando que "embora esteja correndo o prazo, será melhor que os entendimentos se processem um pouco mais tarde", quando houver melhor definição no quadro político nacional. Os partidários do Sr. Célio Borja não acreditam que outro Ato Complementar seja assinado adiando a eleição das Executivas Regionais.

INICIATIVA

Nenhum dos dois grupos conflitantes na Arena carioca — os comandados pelos Srs. Célio Borja e Lopo Coelho — pretende tomar a iniciativa da abertura dos entendimentos. Será necessário que haja interferência de uma terceira fôrça para que as conversações se abram e permitam a indicação de nomes de ambas as facções para o preenchimento dos sete cargos da Executiva.

O Sr. Lopo Coelho tem, aparentemente, o contrôle de 23 votos no Diretório, enquanto o Sr. Célio Borja acredita contar com sete. O Diretório tem 30 membros.

Coluna do Castello

O forte apêlo da política

Brasília (Sucursal) — A paixão dos homens pelo jôgo político mantém em funcionamento a estrutura das instituições civis, mesmo quando se encontram obstruídos os caminhos que levam à sua mais alta realização.

O Congresso está em recesso e, considerada a hipótese de sua convocação a curto prazo, até onde o horizonte mostra o espaço não se pode vislumbrar um corpo de representação em condições de equilíbrio. As lideranças políticas foram afastadas. Tôda ação, nesse campo, está contida por circunstâncias que aniquilam a iniciativa. E' evidente, por fim, que as instituições existentes têm caráter transitório, ou precário, e que cederão vez, mais adiante, na primeira oportunidade, a outro mecanismo ainda não definido.

Nada disso, porém, tolhe o movimento dos homens empenhados em preservar posições e em preparar a conquista de novas e melhores posições no momento em que lhes forem abertas possibilidades.

Nem tôdas as pontes foram destruídas. Salvou-se o arcabouço de instituições. Se no plano nacional os corredores da política são intransitáveis, o movimento se faz no âmbito dos municípios e no plano dos Estados. A virtualidade do Congresso sustenta esperanças. A sobrevivência dos Partidos, conquanto artificiais e frágeis e em situação adversa, fornece os meios para que o jôgo continue.

Aí está a base que coloca a estrutura das instituições civis em condições de servir ao trânsito para a normalização política, conforme o propósito do Govêrno Costa e Silva que a Junta Governativa reiterou em declaração formal.

Não se nega o desencanto e o ceticismo nos meios políticos, mas tais sentimentos, que se acentuam no nível da política nacional, esmaecem na medida em que se desce aos municípios. Ali, onde se dá o primeiro confronto de interêsses, a política tem um acento predominantemente pessoal. A paixão é mais forte, embora os grandes problemas nacionais percam consideràvelmente o seu apêlo.

A menos que tenha se decidido de fato a abandonar a vida pública, o deputado que chega ao seu Estado é obrigado a retomar contato com o seu núcleo eleitoral e não tem como fugir à política. Serão poucos, mesmo entre os políticos ostensivamente desalentados, os que se omitiram nas recentes convenções partidárias. Serão mais raros ainda os que, nos Estados onde haverá eleições municipais, não afluam aos municípios no afã de impedir que mingue o seu grupo e no esfôrço de fazê-lo crescer.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Carteira profissional será unificada dentro de pouco tempo e ganhará nôvo nome

Dentro de pouco tempo as carteiras profissionais serão confeccionadas em tipo único — abrangendo menores e adultos e trabalhadores rurais — e levarão a denominação de Carteira de Trabalho e Previdência Social.

A informação é de técnicos trabalhistas que estudam o assunto juntamente com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra. A extensão das carteiras aos trabalhadores rurais é reivindicação antiga da confederação classista e, segundo os técnicos, facilitará a aplicação da Previdência Social a essa categoria.

TEORIA DEFINIDA

A reunião de ontem dos técnicos que compõem a Comissão de Revisão e Aperfeiçoamento da Legislação Trabalhista e do representante do DNMO definiu a unificação da carteira profissional. Explicaram que os estudos prosseguirão até que se encontre o tipo ideal, que ainda não foi cogitado.

Atualmente, a carteira dos menores é de côr verde, e a dos adultos, azul. Com a unificação, os menores não precisarão trocar a carteira quando atingirem a maioridade. Os técnicos explicaram que ficou resolvido que a troca pela nova carteira, entretanto, só poderá ser realizada depois que tôdas as fôlhas da antiga já tiverem sido usadas.

Quanto à extensão da carteira profissional aos trabalhadores rurais, o problema já vinha sendo estudado há algum tempo, com a participação das classes interessadas. Decidiu-se que a unificação abrangerá essa categoria, o que propiciará ajuda importante à aplicação do Plano Básico de Previdência Social aos trabalhadores rurais.

A nova denominação de Carteira de Trabalho e Previdência Social obrigará o INPS a fazer todo o tipo de anotações. O trabalhador filiado ao sistema poderá usá-la inclusive para a prova de idade, estado civil e qualificação de dependentes.

PREVISÃO ANTIGA

A extensão da carteira de trabalho à Previdência Social, já estava assinalada no Decreto-Lei 66, de 1966, que modificou a Lei Orgânica da Previdência Social. O Artigo 15 do decreto estabelece que "as anotações feitas na carteira profissional dispensam qualquer registro interno de inscrição, valendo, para todos os efeitos, como comprovação de filiação à Previdência Social, relação de emprêgo, tempo de serviço e salário de contribuição.

O Parágrafo 1.º dêsse Artigo assinala que "a Previdência Social poderá custear a expedição de carteiras profissionais, assim como encarregar-se da sua emissão e distribuição." E o Parágrafo 2.º diz que "para produzir efeitos exclusivamente perante a Previdência Social poderá ser emitida carteira profissional para os trabalhadores autonômos, para segurados facultativos, para os titulares de firma individual e os diretores, sócios solidários, sócios quotistas e sócios de indústrias e emprêsas."

REVELAÇÃO PREJUDICIAL

Os advogados acham que a obrigatoriedade do número de inscrição no IR só será útil nos contratos de honorários

Advogado quer restringir a obrigação de mencionar o número do impôsto de renda

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, reunido ontem, decidiu oficiar ao Ministro da Fazenda ponderando que a obrigatoriedade de mencionar o número do cadastro do impôsto de renda em todos os documentos de processos deveria ficar restrita a contratos e honorários profissionais.

Ao dar por abertos os trabalhos, o presidente do Conselho Federal da OAB, Sr. Laudo de Almeida Camargo, leu para os Conselheiros a mensagem enviada à entidade pelo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick, datada de 10 de setembro, agradecendo a solidariedade durante "os momentos aflitivos que viveu recentemente."

DECISÕES

Além do presidente Laudo de Almeida Camargo, participaram da mesa o vice-presidente, Sr. Joaquim Gomes de Norões Gomes, e o secretário-geral, Sr. Álfio Ponzi. No plenário, os representantes dos Estados. Dos 45 processos em pauta foram discutidos 10.

A Portaria n.º 321 do Ministério da Fazenda, tornando obrigatória a inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), foi comentada pelo relator Oto de Andrade Gil, que a considerou prejudicial aos advogados.

Na sua opinião, houve um exagêro na portaria; ela só deveria obrigar a menção da inscrição no impôsto de renda nos contratos advocatícios e recibos de quantias referentes a honorários profissionais.

O Conselho Federal da OAB oficiará ao Ministro da Fazenda expondo o ponto-de-vista da entidade.

O Conselheiro Carlos Alberto Dunshee de Abranches relatou seu parecer à indicação do presidente do Conselho Federal no sentido da filiação da entidade à Union Internationale des Avocats, e o estudo da possibilidade de uma reunião do seu *bureau* no Brasil, em 1970.

Após declarar-se favorável à iniciativa, o conselheiro Dunshee de Abranches sugeriu também a filiação a mais duas entidades internacionais, à Federação Interamericana de Advogados e à International Board Association, sem prejuízo de suas tarefas internas.

Sugeriu ainda a criação de uma revista especializada da Ordem dos Advogados do Brasil, em padrões nacionais e internacionais. A matéria não entrou em discussão, pois o Conselheiro Oto de Andrade Gil pediu vistas.

Govêrno cria o Fundo de Calamidade

Brasília (Sucursal) — Foi criado ontem, por ato dos Ministros Militares, no Ministério do Interior, o Fundo Especial para Assuntos de Calamidade Pública (Funcap), para socorrer as populações atingidas por calamidade pública.

O Fundo fará, ainda, o reembôlso de despesas de entidades públicas ou privadas que tenham prestado serviços de socorro aos favelados na zona deflagrada.

COMO SERA

O Funcap terá como recursos: dotações orçamentárias da União e créditos adicionais que lhe sejam atribuídos; auxílios, subvenções, contribuições de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, destinadas à assistência a populações atingidas por calamidade pública e outros recursos eventuais. Estes recursos serão depositados, em conta especial, no Banco do Brasil.

A rêde de bancos oficiais e privados poderá ser utilizada para recebimento de auxílios e donativos, que serão transferidos, até o fim de cada mês, à conta especial no Banco do Brasil.

JUNTA

Incumbe a uma junta deliberativa integrada por representantes dos Ministérios do Interior, Fazenda e Planejamento, presidida pelo primeiro e indicados pelos respectivos Ministros, o contrôle e fiscalização dos recursos do Funcap. As diretrizes para aplicação do Funcap serão fixadas pelo Executivo, devendo o regulamento alusivo ao nôvo decreto-lei ser baixado no prazo de 90 dias.

Em sessão especial o Pen Clube do Brasil homenageia memória de Gilberto Amado

O Pen Clube do Brasil se reuniu ontem em sessão especial, para homenagear a memória de Gilberto Amado, que era um de seus membros e detentor da maior honraria da casa, o Prêmio Luísa Cláudio de Sousa.

Participaram da reunião, além de Gílson Amado, irmão do acadêmico recentemente falecido, diversos companheiros da Academia Brasileira de Letras e de fora dela, escritores, críticos, seu biógrafo Homero Sena e o livreiro Carlos Ribeiro, que atendia a Gilberto Amado na Livraria Quaresma, em 1920. Inúmeros discursos relembraram a personalidade de Gilberto Amado que, no dizer de Odilo Costa, filho, um dos oradores, "era única, de tal modo que não houve nem haverá homem como aquêle."

LEMBRANÇA AGRADÁVEL

O presidente do Pen Clube do Brasil, professor Marcos Madeira, que dirigiu os trabalhos, disse que em Gilberto Amado havia uma "sensibilidade que completava tôdas as suas inúmeras atividades, como jurista, diplomata e ensaísta, o que foi o seu grande dom, em tôda sua vida."

O acadêmico Levi Carneiro recordou algumas particularidades do colega morto, que "embora tenha morado por muito tempo na Europa, cada vez se tornava mais brasileiro, como costumava dizer, criticando sempre os que voltavam modificados do estrangeiro. Cada vez mais, o Brasil domina o brasileiro, era uma de suas frases."

O biógrafo Homero Senna lembrou diversos conceitos e pensamentos de Gilberto Amado, anteriormente selecionados a pedido de um revista, que pretendia publicar uma "receita de viver" de seu biografado. Eis um dêsses conceitos: "É preciso não se deixar cacetear de maneira nenhuma, pois caceteação mata." Outro: "Viver consiste em manter irrigados os núcleos da vida que cada um traz em si. É conciliar-se com o possível, sorrir para os próprios defeitos. Cada um veio ao mundo realizar o que lhe é próprio. Veio realizar-se, evitando sempre a pressa delirante."

O diplomata Dario de Castro Alvez contou que "Gilberto foi o introdutor da lei das luvas, a lei de proteção ao fundo de comércio, cuja idéia lançou em uma conferência em 1933 e um ano mais tarde foi transformada em lei."

Dizendo que "Gilberto Amado teve o Brasil como objetivo constante de sua meditação", o jornalista e escritor Odilo Costa, filho, rememorou a sua convivência e correspondência com o acadêmico desaparecido.

Entre outros, também estiveram presentes à sessão especial do Pen Clube do Brasil o Ministro Luís Galotti e o diplomata Sérgio Thompson Flôres, do gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

Três brasileiros ganham bôlsa-de-estudo em 1969 da Fundação Guggenheim

A John Simon Guggenheim Memorial Foundation, de Nova Iorque, concedeu êste ano 32 bôlsas-de-estudo a diversos investigadores e artistas das três Américas, entre os quais três brasileiros: o escultor Amílcar de Castro, o crítico Benedito Nunes e o paleoictiólogo Rubens da Silva Santos.

Essas bôlsas foram estabelecidas pelo ex-Senador norte-americano Simon Guggenheim e sua espôsa em 1929, como parte das atividades da Fundação, criada em memória de seu filho, John Simon Guggenheim, para estimular a pesquisa científica, os estudos humanísticos e a criação artística.

CRITÉRIOS

A Fundação concede anualmente bôlsas de dois tipos: uma, para os cidadãos e residentes fixos nos Estados Unidos; outra, para residentes nas demais nações americanas, Caraíbas, Filipinas ou possessões britânicas, francesas e holandesas do Hemisfério Ocidental.

As bôlsas são concedidas, sem distinção de raça ou credo religioso, a pessoas de ambos os sexos, geralmente entre 30 e 45 anos, que possuam comprovada capacidade superior seja no setor científico, seja no âmbito artístico.

CONDIÇÕES

Os solicitantes podem apresentar programas de estudo a serem realizados em qualquer país ou países dêste Hemisfério, ou mesmo fora dêle, mas devem incluir sempre um período de residência ou consultas em território nacional dos Estados Unidos.

BOLSISTAS BRASILEIROS

Durante os 40 anos do programa desenvolvido no Hemisfério Ocidental pela Fundação, outorgaram-se mais de 700 bôlsas-de-estudo a pessoas de país latino-americano.

Dêsse número, mais de 130 couberam a investigadores ou artistas brasileiros, como, entre outros: Otto Bier, professor de Bioquímica da Escola Paulista de Medicina; Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Amadeu Cúri, diretor do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Osvaldo Costa de Lacerda, compositor; Sérgio Mascarenhas de Oliveira, diretor do Departamento de Física da Universidade de São Paulo; Mário Meneghini, chefe da Seção de Bioquímica Vegetal do Instituto Biológico de São Paulo; e Lauro Sollero, professor de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SELEÇÃO

A seleção dos bolsistas foi feita por um comitê reunido em Nova Iorque, com a colaboração de artistas e pesquisadores eminentes dos países de origem dos candidatos escolhidos.

Os pedidos para bôlsas-de-estudo deverão ser redigidos pelos próprios candidatos em formulário especial que será enviado à John Simon Guggenheim Memorial Foundation, em prazo que expira a 1.º de dezembro de cada ano.

Negrão fará 1 200 promoções

O Governador Negrão de Lima promoverá, por merecimento e antiguidade, cêrca de 1 200 servidores estaduais lotados nas diversas Secretarias e autarquias. Os decretos serão assinados em 28 de outubro, Dia do Funcionário Público.

Em comemoração à data, o Conselho de Recompensa da Secretaria de Administração agraciará vários funcionários com medalhas de bons serviços, em quatro graus de distinção. O diretor da Divisão de Classificação de Cargos da Secretaria, Sr. Hélio dos Santos Ribeiro, informou que já estão sendo feitos os levantamentos funcionais para as promoções.

Krieger pede volta à normalidade

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, que viajou ontem para o Rio de Janeiro, manifestou a sua esperança de que às Fôrças Armadas, "reencontrando o seu passado", conduzam o país à legalidade e ao regime democrático.

Disse também o Senador Daniel Krieger que o seu pensamento político atual está condensado no "extraordinário documento" emitido pelo episcopado ao encerramento da reunião da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

SEM INTERFERÊNCIA

O Sr. Daniel Krieger, que fêz o seu pronunciamento no Aeroporto Salgado Filho, a princípio negou-se a fazer qualquer declaração, mas reconsiderou sua posição diante de uma pergunta que o deixou irritado:

— Seria rematada estultice pretender interferir em assuntos reservados, pelas atuais circunstâncias, ao Alto Comando.

O repórter queria saber se êle participaria, no Rio de Janeiro, de entendimentos com vistas à situação institucional do país.

Alagoas também tem uma CGI

Maceió (Correspondente) — O Ministério da Justiça comunicou ao Govêrno do Estado a constituição da Subcomissão Geral de Investigações de Alagoas, com o capitão-de-fragata Mário Nicolau, presidente, e o engenheiro Édson Maria Carlos e o advogado Luís Alves Montenegro, membros.

O Govêrno do Estado vai decretar nas próximas horas a intervenção nos municípios de Feira Grande, Campo Grande e Maravilha, após comprovação de diversas irregularidades administrativas cometidas pelos prefeitos, conforme investigação procedida pela Secretaria do Interior.

OUTROS

Permanecem sob intervenção os municípios de Anadia, Satuba e São Miguel dos Milagres. Um levantamento que está sendo feito pela Secretaria do Interior poderá determinar a intervenção em outros municípios.

Municipal exporá selos de Israel

Será inaugurada às 11 horas de amanhã, no salão térreo do Teatro Municipal, uma mostra de selos de Israel organizada pela Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith e pelo Clube Filatélico do Brasil, sob o patrocínio da Embaixada de Israel.

A coleção que será apresentada é uma das mais completas e valiosas, reunindo um dos mais interessantes conjuntos de selos de Israel. A exposição ficará aberta até o dia 2 de outubro e para colaborar com os colecionadores de selos será instalada uma agência postal no salão, onde será lançado um dos selos da X Bienal de São Paulo.

Secretário rebela-se no Recife

Recife (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Danilo Sedrin, rebelou-se ontem contra a iniciativa do Governador Nilo Coelho de reformar o secretariado e afirmou que não entregará o seu cargo, como os outros secretários estão fazendo.

O Sr. Danilo Sedrin disse que se o Governador Nilo Coelho quiser que o demita, pois êle não pediu para ocupar a Pasta da Agricultura. Até agora já entregaram os cargos os Secretários de Fazenda, de Educação, de Transportes, de Administração e Coordenação-Geral e Casa Civil.

NOVA PERSPECTIVA

Doze caminhões do Estado fizeram a mudança das famílias da Favela Piraquê para a Vila Kennedy e Cidade de Deus

Favelados deixam Piraquê esperando ganhar condução

As 23 famílias que foram removidas ontem da Favela Piraquê e as últimas 22 que sairão hoje para a Vila Kennedy e Cidade de Deus esperam que o diretor da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond, consiga uma condução do Jóquei Clube para elas, onde a maioria dos removidos trabalha.

Hoje deverá ser iniciada a demolição de todos os barracos da Favela Piraquê para que tenham prosseguimento as obras de duplicação da Avenida Borges de Medeiros. Os favelados — quase todos trabalhando no Jóquei e nos clubes vizinhos — não gostaram do nôvo local de residência e anteontem foram reclamar ao Governador Negrão de Lima.

CONCLUSÃO DE PROGRAMA

Com a remoção da Favela Piraquê a Secretaria de Serviços Sociais está concluindo o seu programa de remoções de favelas de 1969. A última favela da orla da lagoa Rodrigo de Freitas que resta ser extinta é a da Catacumba, mas sua remoção está prevista para princípios de 1970.

Depois dela serão removidas as outras favelas maiores da Zona Sul, com exceção da Rocinha. Estão previstas as transferências das seguintes Favelas: Santa Marta e Macedo Sobrinho, em Botafogo; do Sossêgo, no Jardim Botânico; do Cantagalo e do Pavãozinho, em Copacabana, e do Tambá, no Vidigal.

O Governador Negrão de Lima, após receber a reclamação dos moradores da Favela Piraquê, convidou o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos, Sr. Elias Nobre, que também residia na favela, a entrar em seu carro e lhe expor o problema dos moradores. Depois de ouvir as explicações, o Governador do Estado prometeu que as famílias que tiverem condições serão transferidas para um conjunto em Brás de Pina.

PREOCUPAÇÃO CONTINUA

Mesmo com a promessa do Governador do Estado, os favelados continuam preocupados, pois poucos terão condições de pagar as prestações das unidades, já que no Jóquei recebem o salário mínimo.

A maioria dos 15 cavalariços do Jóquei Clube começa a trabalhar às 5 horas, e alguns empregados em outros setores, às 4h30m. Como a renda familiar, em geral, é muito baixa na favela, todos irão para casas de sala e quarto conjugados na Vila Kennedy e na Cidade de Deus.

Na remoção da Favela Piraquê, iniciada ontem, foram utilizados 12 caminhões, 20 garis e um caminhão adaptado para transportar os favelados. A operação é orientada por três assistentes sociais e deverá estar totalmente concluída hoje à tarde.

PROGRAMA CUMPRIDO

A 2a. Divisão de Obras do Departamento de Urbanização da Sursan informou ontem que as obras de duplicação da Avenida Borges de Medeiros e da ponte sôbre o canal do Jardim de Alá não serão afetadas pelos cortes no Orçamento do Estado.

O cronograma da obra, do qual a ponte é parte integrante, continua sendo cumprido, segundo os engenheiros do Estado, e os trabalhos estarão concluídos em meados de dezembro. O trecho da Avenida Borges de Medeiros que está sendo duplicado tem 2 100 metros, e quando estiver concluído tôda a lagoa Rodrigo de Freitas será contornada em duas pistas.

O primeiro trecho, do Clube Caiçaras ao Drive-In, é o que está em fase mais adiantada, com o asfaltamento quase todo concluído. Amanhã os tratores da Sursan já deverão estar trabalhando no local, onde ainda estão os barracos da favela, para abrir os últimos 150 metros da pista.

Paula Soares garante que Botafogo nada sofrerá por ceder areia a Copacabana

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, garantiu ontem que não ocorrerá qualquer afundamento do solo em Botafogo e na Urca em conseqüência da dragagem para o atêrro da praia de Copacabana. Afirmou que o fundo da enseada de Botafogo será rebaixado em apenas um metro.

— A jazida de areia agora utilizada é a mesma que forneceu material para as novas praias de Botafogo e Flamengo. Mesmo assim, tem um manancial de 5 milhões de metros cúbicos, enquanto nós só vamos utilizar 1 milhão e 20 mil — acrescentou.

SELEÇÃO ESTUDADA

— A escolha da jazida foi feita pelo Laboratório Nacional de Lisboa, o melhor do mundo neste ramo de engenharia, e se quisêssemos ela poderia ser usada para aterrar duas Copacabanas. De maneira alguma sua exploração causará deslocamento de terrenos na orla de Botafogo. Afinal, para resolvermos os problemas de fundações dos edifícios da Avenida Atlântica não iríamos abalar os edifícios da Urca e de Botafogo — afirmou o Sr. Paula Soares.

Segundo a informação do Secretário de Obras, a jazida de areia da enseada de Botafogo tem cêrca de 1 milhão de metros quadrados e será rebaixada pela dragagem, em média, em 80 centímetros.

O engenheiro-chefe da obra de alargamento de Copacabana, Sr. Afonso Canedo, seguirá amanhã para a Holanda, a fim de acompanhar os testes da draga Hopper, que completará o atêrro tirando areia de um banco junto à ilha de Cotunduba, em frente à Pedra do Leme.

Na volta, o engenheiro passará por Portugal, a fim de entregar ao Laboratório Nacional de Lisboa os últimos dados sôbre a praia de Copacabana. Anteontem a Sursan terminou a batimetria da praia (levantamento do perfil do fundo) o mais importante dado a ser entregue em Portugal para os últimos testes no modêlo reduzido de Copacabana construído pelos engenheiros portuguêses.

Comissão de Cemitérios é criada para fiscalizar tabelas e prever o futuro

A cobrança de até NCr$ 1 200,00 por enterros tabelados em NCr$ 300,00, a situação dos cemitérios cariocas e a previsão para o futuro foram algumas das razões que determinaram a criação, por decreto, da Comissão de Cemitérios na Secretaria de Serviços Públicos.

A Comissão foi criada pelo Decreto-Lei n.º 83, de 7 de agôsto, assinado pelo Governador Negrão de Lima. Só começará a funcionar efetivamente depois do dia 7 de novembro, quando deverá estar aprovado seu regimento.

ATRIBUIÇÕES

Segundo seu presidente, Sr. Diofrildo Trota, a Comissão terá atribuições para controlar todos os serviços de sepultamento e agenciamento funerário no Estado, desde a capacidade mínima e o estado de conservação dos cemitérios até a fiscalização das condições de higiene dos sanitários das capelas funerárias.

Nela, estarão representados os seguintes órgãos: Divisões Técnica e Econômica da Secretaria de Serviços Públicos, Secretárias de Saúde e de Obras, Sindicato dos Empregados em Cemitérios e, futuramente, se fôr criado, o órgão de congregação das entidades a que foram concedidos os serviços funerários.

A Comissão terá caráter permanente, como as demais da Secretaria de Serviços Públicos, e deverá fiscalizar todos os contratos de concessão firmados com entidades que prestam serviços funerários, especialmente a Santa Casa de Misericórdia, que tem sob sua guarda 13 cemitérios do Rio.

CONTRATO ANTIGO

A Santa Casa tem contrato para exploração de serviços funerários desde 1851. A última renovação foi feita em 1953, com prazo de vigência de 25 anos. Nesta ocasião, foram colocados sob sua gestão 11 novos cemitérios, que ela poderia explorar, ficando obrigada, em contrapartida, a manter três hospitais em funcionamento e a expandir o número de leitos destinados a indigentes.

Todos os seus cemitérios são públicos e há seis categorias de sepultamento: indigentes, classes A, B, C e D, e entêrro de pompa. Os preços das quatro classes são tabelados; o do entêrro de pompa fica a critério da Santa Casa.

Uma das motivações para a criação da Comissão de Cemitérios foi a falta de fiscalização na cobrança dos sepultamentos da Santa Casa; são freqüentes as reclamações de pessoas que pagam três ou quatro vêzes mais que os preços tabelados, para entêrrar seus parentes.

A categoria D, mais baixa, custa NCr$ 37,00, dos quais NCr$ 12,00 destinam-se ao caixão. Ela serve apenas aos que apresentam atestado de pobreza fornecido pela polícia e aos mortos enterrados pelo INPS. O Sr. Diofrildo Trota observou que êstes enterros em pouco diferem dos de indigentes.

Enquanto vigorar o contrato da Santa Casa, a situação dos cemitérios públicos existentes não será alterada. Como a margem de lucro obtida pela Santa Casa deve ser aplicada em obras sociais, a comissão deverá fiscalizar a destinação dêstes recursos, tão logo assuma efetivamente suas funções. Um dos hospitais que eram mantidos pela instituição — o São João Batista da Lagoa, em Botafogo — já foi fechado.

O Sr. Diofrildo Trota afirmou que hoje, no Rio, quase não se enterram indigentes, "pois basta que uma pessoa tenha trabalhado um mês, com filiação ao INPS, para que o Instituto seja obrigado a pagar seu sepultamento, pela Santa Casa."

Sursan explica que obras viárias diminuem em favor da contenção de encostas

O ritmo moroso ou a paralisação de algumas obras viárias não são conseqüência da crise financeira — garante a Sursan — mas decorrência de uma mudança de prioridades, com maiores recursos destinados à canalização de rios, contenção de encostas e pavimentação de ruas.

Reconheceu o diretor-financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, que há dificuldades financeiras, em decorrência de cortes orçamentários que obrigaram à transferências de algumas obras previstas para êste exercício, mas garantiu que não há obras iniciadas paralisadas, com exceção do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, que tem problemas com o pagamento de desapropriações.

DIFERENÇA

Os peritos da Sursan estimaram um valor muito inferior para a desapropriação do prédio n.º 339 da Rua Riachuelo; decisão judicial fixou o valor do imóvel em mais de NCr$ 1 milhão. Devido a isto, a Sursan ainda não depositou a quantia exigida e a obra do túnel está parada.

O plano de pavimentação dos subúrbios é obra viária e que se encontra em pleno ritmo de trabalho. A Sursan já despendeu NCr$ 20 milhões com três contratos em execução na Penha, Cordovil, Bangu e outros bairros, cujo custo total equivale a 20 viadutos. Ainda esta semana, dois novos contratos, totalizando NCr$ 14 milhões, serão assinados para a pavimentação de outros bairros suburbanos.

— Fora disso, a Sursan vem prosseguindo com todo o seu programa de encostas, rios e esgotos e de viadutos mas que têm a mesma importância para a cidade.

RECURSOS DA SURSAN

Informou o Sr. Ronaldo Monteiro que, devido à atual Constituição brasileira, estão proibidas vinculações de impostos a gastos de órgãos públicos. Em decorrência disso, o orçamento da Sursan, que sempre estêve vinculado ao orçamento estadual ou a impostos arrecadados, não tem mais qualquer lei a protegê-lo; o Govêrno estadual pode dar mais ou menos do que costuma à Sursan de acôrdo com a sua vontade.

— Desde a sua criação, em 1958, até 1967, quando a Lei 1 270 deu à Sursan o caráter de órgão permanente, a autarquia tinha direito — mas isto jamais ocorreu — a receber 10% do valor de uma série de impostos (o antigo Vendas e Consignações e o Predial, entre outros). Além disso, deveria ter as suas despesas de pessoal custeadas pelo Estado. Isto significava que, pelo menos no papel, a Sursan tinha quase 10% da arrecadação do Estado só para obras.

Ocorreu, contudo, que nenhum Govêrno obedeceu à lei dos 10%, já que a Sursan nunca os recebeu em orçamento algum; além disso, do dinheiro que lhe era destinado, a autarquia tinha ainda que pagar seu pessoal.

Em 1967, com a Lei 1 270, a Sursan passou a ter 7% das arrecadações do ICM e do Impôsto sôbre Serviços e ainda o equivalente ao total da arrecadação do impôsto predial e territorial, juntamente com a arrecadação da tarifa de esgotos e o produto da venda dos terrenos urbanizados na Avenida Chile e Presidente Vargas, mas tendo que custear os gastos com pessoal.

— Mas já em março de 1967 a nova Constituição Federal proibiu a vinculação de receitas a impostos e, em decorrência, isso não mais existe para a Sursan. Porém, como o Govêrno estadual permanece, o compromisso moral também, e a Sursan continuou a receber o equivalente dos cofres estaduais ao que deveria receber com a lei prejudicada pela Constituição — concluiu o Sr. Ronaldo Monteiro.

Leia editorial "Ausência de Prioridades"

Estado faz a nona coleta na baía de Guanabara para contrôle de sua poluição

O Instituto de Engenharia Sanitária realizou ontem, pela manhã mais uma série de coletas em 23 pontos na baía de Guanabara, para contrôle de sua poluição. Esta é a nona vez que tal operação é efetuada, mas até hoje o Estado não divulgou nenhum resultado.

A água é recolhida em diversas profundidades, sendo analisados o grau de oxigênio, temperatura e a presença de corpos estranhos, que determinarão os pontos da baía onde tem aumentado o índice de poluição.

COLETA

Uma vez por mês realiza-se a Operação Guanabara. Há nove meses que o Instituto de Engenharia Sanitária vem coletando material. Os resultados nunca foram divulgados, sob a alegação de que "é um trabalho de rotina, não tendo nada demais para ser revelado."

Para que não perca a qualidade, o material é analisado horas após o seu recolhimento, e os resultados ficam prontos no mesmo dia. Além do caráter de pesquisa científica, os testes servem para determinar as zonas mais poluídas e, às vêzes, quando é localizada a causa da poluição por despejo de óleo de navios ou despejo industrial a Sursan encaminha uma multa aos faltosos.

Nada se sabe sôbre a aplicação destas multas (de NCr$ 23,00), pois a Sursan afirma que não exerce o poder de polícia dentro da baía da Guanabara. As três lanchas do Instituto, porém, trazem escrito em grandes letras: Fiscalização Sanitária.

Ontem, o Corpo Marítimo de Salvamento colocou uma lancha à disposição dos jornalistas que quisessem acompanhar à operação. O Instituto fêz as coletas usando duas outras lanchas, que seguiram cada uma por uma direção. Os jornalistas só puderam, desta forma, acompanhar uma parte do serviço. À tarde, o assessor do Instituto, Sr. Trinitário Albacete, negou informações sôbre o assunto, dizendo: "A lancha para vocês estava lá às 7h30m, quem estivesse interessado deveria ter ido."

UM TRABALHO EM SILÊNCIO

Uma vez por mês os técnicos coletam material na baía da Guanabara, mas até agora os resultados são desconhecidos

Feirante se unirá por motofeiras

A aquisição de viaturas, as motofeiras, com as quais o Secretário de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro, pretende modernizar as feiras livres da cidade, está dependendo da formação de cooperativas entre os feirantes cariocas.

A Secretaria de Agricultura já recebeu diversas solicitações, inclusive do Sindicato de Feirantes, que alega falta de dinheiro para a compra dos veículos. Após a organização das cooperativas, será tentado um financiamento junto a órgãos do Govêrno, como o BEG, a fim de que sejam obtidas as camionetas.

TIPO INDEFINIDO

Segundo explicaram ontem assessôres do Secretário de Agricultura do Estado, o plano das motofeiras não estabelecia um tipo padrão de viaturas, existindo apenas a obrigatoriedade de serem as abas das caçambas dobráveis, que servirão de balcões para o público.

O assunto está sendo estudado dentro da Secretaria de Agricultura, para depois de equacionado, ser apresentado ao Governador Negrão de Lima.

Caixa dágua perigosa irá abaixo

Dentro de uma semana estará concluída a demolição da caixa dágua que ameaçava desabar sôbre as casas de seis famílias desalojadas do Parque Quatro, em Manguinhos, as quais na próxima quarta-feira poderão retornar.

Desde sexta-feira — quando a construção de uma elevatória de esgotos provocou o rebaixamento do lençol dágua e fêz surgir fendas nas paredes — as seis famílias passaram a morar com vizinhos por medida de segurança. Demolido o reservatório, elas poderão voltar às casas, que receberão reparos por conta do Govêrno.

MAL DE ORIGEM

Para os moradores mais antigos do Parque Quatro, que fica localizado na Avenida dos Democráticos, 30, o problema se deve à maneira como foi tratado o terreno, antes das edificações. A área era permanentemente inundada pelos rios próximos, e seu aspecto era o de um grande mangue. O atêrro foi feito com lixo e entulho, deixando o solo sem firmeza para aguentar obras como a da elevatória de Manguinhos.

A elevatória, que tem 10,40 metros de diâmetro por 12 de profundidade, está sendo construída a menos de 20 metros do reservatório. A escavação provocou rebaixamento no nível do lençol de água e isso se refletiu nas construções. Além das seis casas desocupadas, perto de 30 outras apresentam fendas e rachaduras nas paredes.

PERIGO MINIMO

Na opinião do supervisor técnico da Faulhaber Engenharia Ltda. — emprêsa contratada pela Sursan para construir a elevatória — Sr. Gustavo Oberhofer, não havia perigo de a caixa dágua cair sôbre as casas.

— Se houvesse, era mínimo. O que poderia realmente ocorrer era o aumento das fendas em consequência de desnivelamento do lençol, mas nós estamos observando isso através de lacres colocados nas rachaduras; se o lacre se deslocar, saberemos que o solo ainda não se acomodou totalmente — disse.

A elevatória, segundo revelou, deveria ficar pronta no dia 15 de outubro, mas seu prazo foi prorrogado para dezembro em virtude de problemas surgidos com o subsolo do terreno. O lençol de água, que em sua opinião deve ser muito grande, ocasiona transtornos a qualquer obra que se faça ali.

NOVA PERSPECTIVA

Doze caminhões do Estado fizeram a mudança das famílias da Favela Piraquê para a Vila Kennedy e Cidade de Deus

Sursan explica que obras viárias diminuem em favor da contenção de encostas

O ritmo moroso ou a paralisação de algumas obras viárias não são consequência da crise financeira — garante a Sursan — mas decorrência de uma mudança de prioridades, com maiores recursos destinados à canalização de rios, contenção de encostas e pavimentação de ruas.

Reconheceu o diretor-financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, que há dificuldades financeiras, em decorrência de cortes orçamentários que obrigaram à transferências de algumas obras previstas para êste exercício, mas garantiu que não há obras iniciadas paralisadas, com exceção do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, que tem problemas com o pagamento de desapropriações.

DIFERENÇA

Os peritos da Sursan estimaram um valor muito inferior para a desapropriação do prédio n.º 339 da Rua Riachuelo; decisão judicial fixou o valor do imóvel em mais de NCr$ 1 milhão. Devido a isto, a Sursan ainda não depositou a quantia exigida e a obra do túnel está parada.

O plano de pavimentação dos subúrbios é obra viária e que se encontra em pleno ritmo de trabalho. A Sursan já despendeu NCr$ 20 milhões com três contratos em execução na Penha, Cordovil, Bangu e outros bairros, cujo custo total equivale a 20 viadutos. Ainda esta semana, dois novos contratos, totalizando NCr$ 14 milhões, serão assinados para a pavimentação de outros bairros suburbanos.

— Fora disso, a Sursan vem prosseguindo com todo o seu programa de encostas, rios e esgotos e de viadutos mas que têm a mesma importância para a cidade.

RECURSOS DA SURSAN

Informou o Sr. Ronaldo Monteiro que, devido à atual Constituição brasileira, estão proibidas vinculações de impostos a gastos de órgãos públicos. Em decorrência disso, o orçamento da Sursan, que sempre estêve vinculado ao orçamento estadual ou a impostos arrecadados, não tem mais qualquer lei a protegê-lo; o Govêrno estadual pode dar mais ou menos do que costuma à Sursan de acôrdo com a sua vontade.

— Desde a sua criação, em 1958, até 1967, quando a Lei 1 270 deu à Sursan o caráter de órgão permanente, a autarquia tinha direito — mas isto jamais ocorreu — a receber 10% do valor de uma série de impostos (o antigo Vendas e Consignações e o Predial, entre outros). Além disso, deveria ter as suas despesas de pessoal custeadas pelo Estado. Isto significava que, pelo menos no papel, a Sursan tinha quase 10% da arrecadação do Estado só para obras.

Ocorreu, contudo, que nenhum Govêrno obedeceu à lei dos 10%, já que a Sursan nunca os recebeu em orçamento algum; além disso, do dinheiro que lhe era destinado, a autarquia tinha ainda que pagar seu pessoal.

Em 1967, com a Lei 1 270, a Sursan passou a ter 7% das arrecadações do ICM e do Impôsto sôbre Serviços e ainda o equivalente ao total da arrecadação do impôsto predial e territorial, juntamente com a arrecadação da tarifa de esgotos e o produto da venda dos terrenos urbanizados na Avenida Chile e Presidente Vargas, mas tendo que custear os gastos com pessoal.

— Mas já em março de 1967 a nova Constituição Federal proibiu a vinculação de receitas a impostos e, em decorrência, isso não mais existe para a Sursan. Porém, como o Govêrno estadual permanece, o compromisso moral também, e a Sursan continuou a receber o equivalente dos cofres estaduais ao que deveria receber com a lei prejudicada pela Constituição — concluiu o Sr. Ronaldo Monteiro.

Leia editorial "Ausência de Prioridades"

Feirante se unirá por motofeiras

A aquisição de viaturas, as motofeiras, com as quais o Secretário de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro, pretende modernizar as feiras livres da cidade, está dependendo da formação de cooperativas entre os feirantes cariocas.

A Secretaria de Agricultura já recebeu diversas solicitações, inclusive do Sindicato de Feirantes, que alega falta de dinheiro para a compra dos veículos. Após a organização das cooperativas, será tentado um financiamento junto a órgãos do Govêrno, como o BEG, a fim de que sejam obtidas as camionetas.

TIPO INDEFINIDO

Segundo explicaram ontem assessôres do Secretário de Agricultura do Estado, o plano das motofeiras não estabelecia um tipo padrão de viaturas, existindo apenas a obrigatoriedade de serem as abas das caçambas dobráveis, que servirão de balcões para o público.

O assunto está sendo estudado dentro da Secretaria de Agricultura, para depois de equacionado, ser apresentado ao Governador Negrão de Lima.

Caixa dágua perigosa irá abaixo

Dentro de uma semana estará concluída a demolição da caixa dágua que ameaçava desabar sôbre as casas de seis famílias desalojadas do Parque Quatro, em Manguinhos, as quais na próxima quarta-feira poderão retornar.

Desde sexta-feira — quando a construção de uma elevatória de esgotos provocou o rebaixamento do lençol dágua e fêz surgir fendas nas paredes — as seis famílias passaram a morar com vizinhos por medida de segurança. Demolido o reservatório, elas poderão voltar às casas, que receberão reparos por conta do Govêrno.

MAL DE ORIGEM

Para os moradores mais antigos do Parque Quatro, que fica localizado na Avenida dos Democráticos, 30, o problema se deve à maneira como foi tratado o terreno, antes das edificações. A área era permanentemente inundada pelos rios próximos, e seu aspecto era o de um grande mangue. O atêrro foi feito com lixo e entulho, deixando o solo sem firmeza para aguentar obras como a da elevatória de Manguinhos.

A elevatória, que tem 10,40 metros de diâmetro por 12 de profundidade, está sendo construída a menos de 20 metros do reservatório. A escavação provocou rebaixamento no nível do lençol de água e isso se refletiu nas construções. Além das seis casas desocupadas, perto de 30 outras apresentam fendas e rachaduras nas paredes.

Na opinião do supervisor técnico da Faulhaber Engenharia Ltda. — emprêsa contratada pela Sursan para construir a elevatória — Sr. Gustavo Oberhofer, não havia perigo de a caixa dágua cair sôbre as casas.

Paula Soares garante que Botafogo nada sofrerá por ceder areia a Copacabana

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, garantiu ontem que não ocorrerá qualquer afundamento do solo em Botafogo e na Urca em consequência da dragagem para o atêrro da praia de Copacabana. Afirmou que o fundo da enseada de Botafogo será rebaixado em apenas um metro.

— A jazida de areia agora utilizada é a mesma que forneceu material para as novas praias de Botafogo e Flamengo. Mesmo assim, tem um manancial de 5 milhões de metros cúbicos, enquanto nós só vamos utilizar 1 milhão e 20 mil — acrescentou.

SELEÇÃO ESTUDADA

— A escolha da jazida foi feita pelo Laboratório Nacional de Lisboa, o melhor do mundo neste ramo de engenharia, e se quiséssemos ela poderia ser usada para aterrar duas Copacabanas. De maneira alguma sua exploração causará deslocamento de terrenos na orla de Botafogo. Afinal, para resolvermos os problemas de fundações dos edifícios da Avenida Atlântica não iríamos abalar os edifícios da Urca e de Botafogo — afirmou o Sr. Paula Soares.

Segundo a informação do Secretário de Obras, a jazida de areia da enseada de Botafogo tem cêrca de 1 milhão de metros quadrados e será rebaixada pela dragagem, em média, em 80 centímetros.

O engenheiro-chefe da obra de alargamento de Copacabana, Sr. Afonso Canedo, seguirá amanhã para a Holanda, a fim de acompanhar os testes da draga Hopper, que completará o atêrro tirando areia de um banco junto à ilha de Cotunduba, em frente à Pedra do Leme.

Na volta, o engenheiro passará por Portugal, a fim de entregar ao Laboratório Nacional de Lisboa os últimos dados sôbre a praia de Copacabana. Anteontem a Sursan terminou a batimetria da praia (levantamento do perfil do fundo) o mais importante dado a ser entregue em Portugal para os últimos testes no modêlo reduzido de Copacabana construído pelos engenheiros portuguêses.

Favelados deixam Piraquê esperando ganhar condução

As 23 famílias que foram removidas ontem da Favela Piraquê e as últimas 22 que sairão hoje para a Vila Kennedy e Cidade de Deus esperam que o diretor da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond, consiga uma condução do Jóquei Clube para elas, onde a maioria dos removidos trabalha.

Hoje deverá ser iniciada a demolição de todos os barracos da Favela Piraquê para que tenham prosseguimento as obras de duplicação da Avenida Borges de Medeiros. Os favelados — quase todos trabalhando no Jóquei e nos clubes vizinhos — não gostaram do nôvo local de residência e anteontem foram reclamar ao Governador Negrão de Lima.

CONCLUSÃO DE PROGRAMA

Com a remoção da Favela Piraquê a Secretaria de Serviços Sociais está concluindo o seu programa de remoções de favelas de 1969. A última favela da orla da lagoa Rodrigo de Freitas que resta ser extinta é a da Catacumba, mas sua remoção está prevista para princípios de 1970.

Depois dela serão removidas as outras favelas maiores da Zona Sul, com exceção da Rocinha. Estão previstas as transferências das seguintes Favelas: Santa Marta e Macedo Sobrinho, em Botafogo; do Sossêgo, no Jardim Botânico; do Cantagalo e do Pavãozinho, em Copacabana, e do Tambá, no Vidigal.

O Governador Negrão de Lima, após receber a reclamação dos moradores da Favela Piraquê, convidou o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos, Sr. Elias Nobre, que também residia na favela, a entrar em seu carro e lhe expor o problema dos moradores. Depois de ouvir as explicações, o Governador do Estado prometeu que as famílias que tiverem condições serão transferidas para um conjunto em Brás de Pina.

PREOCUPAÇÃO CONTINUA

Mesmo com a promessa do Governador do Estado, os favelados continuam preocupados, pois poucos terão condições de pagar as prestações das unidades, já que no Jóquei recebem o salário mínimo.

A maioria dos 15 cavalariços do Jóquei Clube começa a trabalhar às 5 horas, e alguns empregados em outros setores, às 4h30m. Como a renda familiar, em geral, é muito baixa na favela, todos irão para casas de sala e quarto conjugados na Vila Kennedy e na Cidade de Deus.

Na remoção da Favela Piraquê, iniciada ontem, foram utilizados 12 caminhões, 20 garis e um caminhão adaptado para transportar os favelados. A operação é orientada por três assistentes sociais e deverá estar totalmente concluída hoje à tarde.

PROGRAMA CUMPRIDO

A 2a. Divisão de Obras do Departamento de Urbanização da Sursan informou ontem que as obras de duplicação da Avenida Borges de Medeiros e da ponte sôbre o canal do Jardim de Alá não serão afetadas pelos cortes no Orçamento do Estado.

O cronograma da obra, do qual a ponte é parte integrante, continua sendo cumprido, segundo os engenheiros do Estado, e os trabalhos estarão concluídos em meados de dezembro. O trecho da Avenida Borges de Medeiros que está sendo duplicado tem 2 100 metros, e quando estiver concluído tôda a lagoa Rodrigo de Freitas será contornada em duas pistas.

O primeiro trecho, do Clube Caiçaras ao Drive-In, é o que está em fase mais adiantada, com o asfaltamento quase todo concluído. Amanhã os tratores da Sursan já deverão estar trabalhando no local, onde ainda estão os barracos da favela, para abrir os últimos 150 metros da pista.

Estado faz a nona coleta na baía de Guanabara para contrôle de sua poluição

O Instituto de Engenharia Sanitária realizou ontem pela manhã mais uma série de coletas em 23 pontos na baía de Guanabara, para contrôle de sua poluição. Esta é a nona vez que tal operação é efetuada, mas até hoje o Estado não divulgou nenhum resultado.

A água é recolhida em diversas profundidades, sendo analisados o grau de oxigênio, temperatura e a presença de corpos estranhos, que determinarão os pontos da baía onde tem aumentado o índice de poluição.

COLETA

Uma vez por mês realiza-se a Operação Guanabara. Há nove meses que o Instituto de Engenharia Sanitária vem coletando material. Os resultados nunca foram divulgados, sob a alegação de que "é um trabalho de rotina, não tendo nada demais para ser revelado."

Para que não perca a qualidade, o material é analisado horas após o seu recolhimento, e os resultados ficam prontos no mesmo dia. Além do caráter de pesquisa científica, os testes servem para determinar as zonas mais poluídas e, às vêzes, quando é localizada a causa da poluição por despejo de óleo de navios ou despêjo industrial a Sursan encaminha uma multa aos faltosos.

Nada se sabe sôbre a aplicação destas multas (de NCr$ 23,00), pois a Sursan afirma que não exerce o poder de polícia dentro da baía da Guanabara. As três lanchas do Instituto, porém, trazem escrito em grandes letras: Fiscalização Sanitária.

Ontem, o Corpo Marítimo de Salvamento colocou uma lancha à disposição dos jornalistas que quisessem acompanhar a operação. O Instituto fêz as coletas usando duas outras lanchas, que seguiram cada uma por uma direção. Os jornalistas só puderam, desta forma, acompanhar uma parte do serviço. À tarde, o assessor do Instituto, Sr. Trinitário Albacete, negou informações sôbre o assunto, dizendo: "A lancha para vocês estava lá às 7h30m, quem estivesse interessado deveria ter ido."

Comissão de Cemitérios é criada para fiscalizar tabelas e prever o futuro

A cobrança de até NCr$ 1 200,00 por enterros tabelados em NCr$ 300,00, a situação dos cemitérios cariocas e a previsão para o futuro foram algumas das razões que determinaram a criação, por decreto, da Comissão de Cemitérios na Secretaria de Serviços Públicos.

A Comissão foi criada pelo Decreto-Lei n.º 33, de 7 de agôsto, assinado pelo Governador Negrão de Lima. Só começará a funcionar efetivamente depois do dia 7 de novembro, quando deverá estar aprovado seu regimento.

ATRIBUIÇÕES

Segundo seu presidente, Sr. Diofrildo Trota, a Comissão terá atribuições para controlar todos os serviços de sepultamento e agenciamento funerário no Estado, desde a capacidade mínima e o estado de conservação dos cemitérios até a fiscalização das condições de higiene dos sanitários das capelas funerárias.

Nela, estarão representados os seguintes órgãos: Divisões Técnica e Econômica da Secretaria de Serviços Públicos, Secretarias de Saúde e de Obras, Sindicato dos Empregados em Cemitérios e, futuramente, se fôr criado, o órgão de congregação das entidades a que foram concedidos os serviços funerários.

A Comissão terá caráter permanente, como as demais da Secretaria de Serviços Públicos, e deverá fiscalizar todos os contratos de concessão firmados com entidades que prestam serviços funerários, especialmente a Santa Casa de Misericórdia, que tem sob sua guarda 13 cemitérios do Rio.

CONTRATO ANTIGO

A Santa Casa tem contrato para exploração de serviços funerários desde 1851. A última renovação foi feita em 1953, com prazo de vigência de 25 anos. Nesta ocasião, foram colocados sob sua gestão 11 novos cemitérios, que ela poderia explorar, ficando obrigada, em contrapartida, a manter três hospitais em funcionamento e a expandir o número de leitos destinados a indigentes.

Todos os seus cemitérios são públicos e há seis categorias de sepultamento: indigentes, classes A, B, C e D, e entêrro de pompa. Os preços das quatro classes são tabelados; o do entêrro de pompa fica a critério da Santa Casa.

Uma das motivações para a criação da Comissão de Cemitérios foi a falta de fiscalização na cobrança dos sepultamentos da Santa Casa; são frequentes as reclamações de pessoas que pagam três ou quatro vêzes mais que os preços tabelados, para enterrar seus parentes.

A categoria D, mais baixa, custa NCr$ 37,00, dos quais NCr$ 12,00 destinam-se ao caixão. Ela serve apenas aos que apresentam atestado de pobreza fornecido pela polícia e aos mortos enterrados pelo INPS. O Sr. Diofrildo Trota observou que êstes enterros em pouco diferem dos de indigentes.

Enquanto vigorar o contrato da Santa Casa, a situação dos cemitérios públicos existentes não será alterada. Como a margem de lucro obtida pela Santa Casa deve ser aplicada em obras sociais, a comissão deverá fiscalizar a destinação dêstes recursos, tão logo assuma efetivamente suas funções. Um dos hospitais que eram mantidos pela instituição — o São João Batista da Lagoa, em Botafogo — já foi fechado.

O Sr. Diofrildo Trota afirmou que hoje, no Rio, quase não se enterram indigentes, "pois basta que uma pessoa tenha trabalhado um mês, com filiação ao INPS, para que o Instituto seja obrigado a pagar seu sepultamento, pela Santa Casa."

UM TRABALHO EM SILÊNCIO

Uma vez por mês os técnicos coletam material na baía da Guanabara, mas até agora os resultados são desconhecidos

Juscelino viaja para os EUA

Bem disposto e acompanhado de sua mulher, D. Sara, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek embarcou ontem à noite para Nova Iorque, onde se submeterá a um check-up clínico.

Enquanto era cumprimentado por amigos, passageiros e funcionários em serviço no Galeão, o ex-Presidente revelou que ficará nos Estados Unidos apenas oito dias, já que os exames serão continuação de tratamento já iniciado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de setembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Queixa contra INPS

"Li a 19/9/69, nas Cartas dos Leitores, o Sr. Jorge Barbosa, coordenador de seguros sociais daquela entidade, fazer a defesa da mesma. Pois eu tenho uma grande queixa a fazer. Dia 20 ou 21 de agôsto, levei minha mãe (65 anos) ao neurologista da Av. Venezuela.

Chegamos às 13 h e só fomos atendidos às 19 h no setor de emergência. Foi marcado exame para o dia 28 seguinte, na Av. Henrique Valadares. Ela fêz o eletro-encefalograma e deram-nos 10 dias para voltar ao médico requisitante e saber do resultado.

Passado aquêle prazo, fomos duas vêzes à Av. Venezuela e o exame não chegara até 16.9.69. Voltei à Av. Henrique Valadares, para saber se havia algo errado. Disseram-me que não, esclarecendo que o exame fôra para a Av. Marechal Camara e, depois, iria para o Pôsto Médico requisitante.

Isto tudo tinha caráter de urgência e afirma, agora, o Sr. Jorge Barbosa, que o INPS não é tão ruim assim. Não tenho mêdo de provar o que escrevi acima.

Jorge A. Gonçalves — R. Manoel Cavanelas, 1164 — Braz de Pina, Rio."

Contradição

"Causou-me espanto ver, na edição de 19/9/69 dêste jornal, declarações do Sr. Jamal Chalub, da alta administração do INPS, pedindo "mais funcionários e melhores vencimentos" para os servidores daquele órgão, justamente no momento em que, como é do conhecimento público, o INPS acaba de colocar em disponibilidade, por "desnecessários", centenas de funcionários seus, que viram reduzidos drásticamente seus vencimentos, postos assim à mercê das dificuldades de conseguir emprêgo fora.

Tal disponibilidade, aliás, não obedeceu a critérios muito cuidadosos, pois a 15 dêste mês o **Diário Oficial** publica portaria do Ministro do Trabalho e Previdência Social mandando retirar da relação de funcionários postos em disponibilidade uma boa dezena dêles, que naturalmente foram ali colocados açodadamente pelos mesmos chefes que posteriormente verificaram o lapso cometido.

Era o que eu tinha a comunicar, para que não pareça que as discrepancias entre atos e palavras passam despercebidas a todos.

Celmo da Silva Soares — Rua Dona Romana, 309 — Rio"

Correção monetária

"(...) Meu genro e minha filha, ambos funcionários estaduais, entraram num dêsses planos para a aquisição de um apartamento em Vila Isabel, sendo-lhes exigida a renda familiar mínima de NCr$ 1 000,00.

O pagamento, durante a construção, foi de NCr$ 130,00 para os seis primeiros meses; NCr$ 160,00 para os seis meses seguintes, e NCr$ 180,00 para os seis restantes, perfazendo o prazo de 18 meses de construção. Assim estaria paga a cota do terreno.

A amortização seria de NCr$ 188,00 mensais e correção monetária, mais ou menos o dôbro dessa importancia, isto é NCr$ 376,00 com a entrega das chaves...

Oh surprêsa! Após a entrega das chaves, a prestação veio assim discriminada: NCr$ 188,00 de amortização; NCr$ 434,00 de juros e NCr$ 34,00 de seguro, num total de NCr$ 656,00. Os juros, segundo informaram na construtora, é para pagamento das Cadernetas de Poupança.

Esclareça-se que na prestação de NCr$ 656,00 ainda não figura a parcela referente à correção monetária, que virá no próximo mês de outubro. Depois, a despesa de condomínio, etc., parecendo que até dezembro a renda familiar exigida será somente para o pagamento do apartamento.

Ante a fabulosa publicidade com as Cadernetas de Poupança, parece não haverá interêsse algum na redução dos juros e nas correções monetárias, isto porque iria diminuir o interêsse do investidor.

Sabe-se que o maior volume do dinheiro aplicado no Plano Nacional da Habitação é oriundo do Fundo de Garantia pelo Tempo de Serviço, através do recolhimento feito pelos empregadores e referente a 8% sôbre tôdas as fôlhas de pagamento dos trabalhadores de todo o Brasil. Na contabilidade de custo, aquela parcela é computada nos preços dos produtos, sem o qual o empregador ficaria sem numerário para arcar com tal obrigação, sendo portanto, dinheiro do próprio povo. Por via indireta, tais juros são realmente de usura.

Como aguentar o choque, se os aumentos salariais estão na base de 22,7%, segundo a sábia política salarial, para alimentação, aluguel, vestuários, educação, medicamentos, transporte, etc. e os aumentos, e só de correção monetária no caso em tela ultrapassam aquêle teto?

Dentro de poucos meses, a renda familiar exigida será absorvida integralmente no pagamento do sonhado teto. Qual o milagre que o assalariado deve aguardar para acompanhar o ritmo de majoração nas prestações das COHABs? Que nos esclareçam os doutos atuários e economistas do BNH.

Francisco Storino — Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Restos do Passado

Neste exato momento, o Alto Comando toma o rumo das mais altas decisões nacionais, num quadro de circunstâncias em que também pesa a sombra de grupos tipicamente subversivos. Alguns políticos e uma parcela da área dirigente privada, entretanto, se dão ao luxo de não perceber os ingredientes da atualidade ou de se equivocar quanto à verdadeira situação do país.

Políticos e empresários, não todos é verdade, reincidem no êrro crasso de não entender que o Brasil é outro, muito diferente daquele que se encerrou em 64. Se é que entenderam, fingem uma desenvoltura característica daquela fase em que a aventura irresponsável foi tentada e teve conseqüências que se prolongam no tempo.

Perdidos no espaço e no tempo, remanescentes de um comportamento político e empresarial irremediàvelmente comprometido, praticam uma ação sub-reptícia que lhes deixa a impressão digital sôbre as manobras. A velha tecnologia do raposismo, de alto custo e baixo rendimento, reaparece como nos tempos de indiferença moral para com valôres em que se assenta a própria noção de dignidade política que o Brasil busca restaurar.

A tentativa de disseminar a confusão nos espíritos, na cega ilusão de reconquistar influência através da discórdia, traz no seu bôjo uma forma de agitação, que seria talvez ingênua se não envolvesse nomes com experiência bastante para entender que o Brasil mudou, e mudou definitivamente. O pequeno jôgo político em que se envolvem remanescentes de um processo esgotado já se tornou perfeitamente visível. A ação perde o regime do anonimato e se torna nominativa, num empreendimento que tem todo o jeito da irresponsabilidade anterior a 64.

Ao contrário do amadorismo assanhado, que tenta mais uma vez restaurar o estilo antigo, o momento aconselha a quem não tem poder de decisão manter a cabeça fria e desambição total. A hora não é de reivindicar e sim de abdicar a tudo que seja ou possa parecer saudosismo descabido. À vista das circunstâncias, só uma postura de isenção, patriótica, superior a pequenas vaidades, por parte dos integrantes da esfera dirigente política e empresarial, permitirá ao Brasil reencontrar o caminho da normalidade e seguir rumo seguro na organização de uma vida política que possibilite a implantação de formas democráticas.

Os políticos e os poucos empresários que teimam em operar na política, abastecendo-se em condutos militares não autorizados, cometem um engano fatal de avaliação. As Fôrças Armadas têm porta-vozes responsáveis, os únicos credenciados a falar em nome dos comandos. Não admitem, antes comprometem os que tentam a manobra, procurar envolver o pensamento militar no jôgo solerte dos baixos interêsses políticos, para os quais o interêsse nacional não conta.

Uma vez mais, a opinião pública percebe a infiltração política a pretender imiscuir-se nas decisões militares, sob o signo de uma irresponsabilidade que já nos custou preço elevado e pela qual ainda pagamos. A unidade das Fôrças Armadas, princípio básico em que se assenta a segurança nacional, repousa sôbre os pilares da disciplina e da hierarquia. Tôda a irresponsabilidade que caracterizou os primeiros anos desta década atormentada despertou o país para a decisão de 64, quando ficou evidente a ruptura da disciplina e da hierarquia. A opinião pública não hesitou então em clamar pela intervenção das Fôrças Armadas, porque o perigo ficou à vista.

Não se iludam os que pensam irrefletidamente em repetir a técnica que levou o Sr. João Goulart à perdição definitiva. Tratar o Brasil com espírito de aventura é temeridade insana, porque as Fôrças Armadas aguçaram, pelo exercício da responsabilidade dirigente, a lucidez de que sua unidade é essencial para resistir aos assaltos da subversão, e a quebra da hierarquia e da disciplina só aproveita aos inimigos de nossa soberania e independência. Tentar dividir ou fazer crer, com boatos, que há divisão é o mesmo crime do ponto-de-vista da segurança nacional.

Aquêle Cruzeiro

O lançamento do cruzeiro nôvo foi anunciado, no fim do primeiro Govêrno revolucionário, como sintoma de fortalecimento da moeda e de estabilidade monetária. A mudança coincidia com o sucesso parcial de uma política de austeridade que pusera sob contrôle os principais focos geradores de inflação. O otimismo então justificado nas esferas oficiais chegou a cunhar a expressão cruzeiro forte, em jornais estrangeiros.

Cêrca de três anos se passaram e não temos ainda uma única cédula do cruzeiro nôvo. As moedas do nôvo padrão monetário, mais difíceis de cunhar, apareceram em tempo relativamente curto, mas apesar da reforma gráfica processada na Casa da Moeda, o cruzeiro velho continua a circular, sob a forma de papel-moeda, com os carimbos do Banco Central que o atualizam. O fato parece caracterizar uma persistência da inflação, ainda não reduzida aos níveis que a passagem do tempo fazia prever.

Quando um Govêrno altera o valor do seu dinheiro, endossa uma estabilidade que o tempo sedimenta com base nas medidas econômico-financeiras pràviamente traçadas e postas em execução. As despesas exigidas de vários setores com a mutação da moeda devem ser reembolsadas em prazo imediato, com a fixação valorativa do nôvo padrão. No caso do cruzeiro nôvo, a mudança demora a operar-se, o que denota a continuidade de uma situação fluida, psicològicamente negativa.

Quando a França processou a mudança do seu valor monetário, previu um estágio gradativo, mas de definição decisiva, entre os padrões antigos e atuais do franco — e hoje a expressão franco nôvo se dilui nas trocas da moeda, sinal de que a transformação foi absorvida. No Brasil, o cruzeiro nôvo ainda é alvo de operações aritméticas que o relacionam ao padrão antigo, sinal de que a mudança persiste em seu aspecto artificial e, em grande parte, artificioso.

A demora na impressão das novas cédulas projeta o período de transição além do limite previsto. Reaparelhada a Casa da Moeda, que passaria a imprimir o nôvo dinheiro, reduzindo-se uma despesa tradicionalmente feita no Exterior, a expectativa prolongou-se e reduziu pouco a pouco a faixa de otimismo que é indispensável à firmeza de um nôvo padrão monetário. A demora só faz legitimar a suspeita de que já se impõe o cruzeiro novíssimo.

Quanto à nova cédula que se pretende produzir, no valor de cinqüenta cruzeiros novos, trata-se de uma medida indispensável e que já vem um pouco tarde. A nota maior na escala do nosso papel-moeda corresponde apenas a cêrca de dois dólares e meio, e o aparecimento de cédulas de maior valor não implica necessàriamente em inflação, pois o dólar norte-americano possui cédulas de cem, quinhentos e mil dólares. Quanto a isso, espera-se que a produção da nova cédula signifique o início da consolidação definitiva da nossa mudança monetária que três anos de exercício ainda não batizaram.

Ausência de Prioridades

A paralisação de quase tôdas as obras viárias na Guanabara, em conseqüência de cortes aplicados pela Secretaria de Administração nas verbas da Sursan, justifica as advertências que temos feito ante a ação desordenada do Govêrno, que se arroja a empreendimentos de grande envergadura sem reparar se a algibeira ainda lhe garante ao menos a conclusão de obras iniciadas.

Esquecida de que governar é selecionar prioridades, a administração carioca atira-se, ao mesmo tempo, sôbre um emaranhado de projetos, pretendendo resolver por atacado situações que, como agora se constata, nem sempre podem ser resolvidas a varejo. Afinal, é de pressupor-se que dois túneis, nove viadutos ou pistas elevadas e uma ponte constituam realmente matéria de interêsse coletivo. Mas, juntando-se os planos de construção dessas obras com os do metrô e do alargamento de Copacabana, que reclamam verbas absurdas, o Govêrno, por elementar medida de precaução, deveria proceder antes a uma seleção prévia para ir desenvolvendo o seu programa de realizações na exata medida do interêsse coletivo e das disponibilidades do Erário.

O corte agora anunciado reflete ainda a ausência de centralização administrativa no Estado e certa leviandade, por parte dos que o dirigem, em relação ao tempo. Um Govêrno que tem prazo para retirar-se de cena até março de 1971 devia ser mais prudente na elaboração dos seus projetos, de modo a evitar que venha a lhe ocorrer o mesmo que ocorreu no passado: o substituto deixar de concluir muita coisa já começada.

Mais de uma vez já vieram à tona choques de jurisdição entre repartições estaduais, num claro sintoma do desentrosamento que só contribui para distanciá-las do interêsse público na proporção em que se distanciam entre si. O corte feito recentemente nas verbas da Sursan ajusta-se a êsse espírito desagregador, que tem caracterizado a administração carioca. E só duas conclusões podem ser tiradas daí: ou as obras suspensas, temporária ou definitivamente, não têm qualquer importância para a vida da cidade, ou não existe organograma para centralizar os projetos do Govêrno, distribuindo-os conforme as necessidades mais prementes da população.

A segunda hipótese, em nossa opinião, é a que prevalece.

Coisas da Política

Partidos esperam mais um adiamento

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Arena e do MDB estão considerando como hipótese muito viável o adiamento da escolha das comissões executivas regionais dos Partidos, que o Ato Complementar n.º 65 já transferira de 19 de setembro para 1.º de outubro próximo. Os motivos que determinaram aquêle adiamento perduram até agora, e até com mais nitidez, não se vislumbrando a menor possibilidade de que nesta última semana do mês êles venham a ser superados.

O fundamento que justificou formalmente a dilatação daquele prazo foi o de que a medida correspondia ao "interêsse geral e dos próprios Partidos", expressão que pode ser traduzida como uma referência implícita ao esfôrço para vincular os destinos e a ação da Arena aos destinos e à ação do próprio sistema revolucionário.

Nestas condições, não seria o adiamento, mas sim a manutenção do calendário que surpreenderia os dirigentes do Partido do Govêrno.

Com a doença do Marechal Costa e Silva e no quadro de indefinições subsequente, as lideranças arenistas viram-se impedidas de promover as coordenações indispensáveis ao seu entrosamento com o Govêrno, tarefa que o Marechal avocara diretamente a si, nos últimos tempos. Seria inadmissível que exatamente quando aumenta a necessidade de entrosamento do Govêrno com o seu Partido, se permitisse a êsse Partido o arbítrio de escolher os seus comandos sem consultas e sem qualquer conexão com os responsáveis supremos pela Revolução.

O rodízio

O melhor indício de que o Marechal Costa e Silva se atribuíra a condução dos problemas maiores do Partido em cujo fichário êle está inscrito como o membro número um é que não delegou a ninguém a tarefa de recomendar o critério de rodízio na presidência de tôdas as comissões executivas, desde a nacional às municipais. Êle mesmo fêz chegar a orientação ao presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Muller, divulgou-a e reiterou-a através da Secretaria de Imprensa do Govêrno.

Trata-se de uma norma que o Govêrno insiste em que seja aplicada sem exceções e que não implica em reservas a êste ou aquêle dirigente segundo a explicação dada desde o início. Tanto assim que nem mesmo nos Estados onde os presidentes atuais têm se mostrado inteiramente afinados com os objetivos revolucionários e com o entrosamento entre o Partido e o Govêrno — como no Amazonas, em Goiás e no Acre — deveria ser tolerada a reeleição.

Uma pedra

Dos focos de resistência à norma do rodízio, restou apenas um, o Sr. Arnaldo Cerdeira, em São Paulo. Ainda ontem, o presidente da Arena do principal Estado da Federação dizia rejeitar com firmeza a tese do Presidente Costa e Silva, alegando que houve apenas uma recomendação "que ninguém é obrigado a aceitar."

Em fontes da direção do Partido em Brasília não se emprestava ontem maior importância à pertinácia do político paulista. Dadas as estreitas ligações políticas entre êle e o Ministro Gama e Silva, acredita-se que esta pedra no caminho será fàcilmente removida no momento em que o Ministro da Justiça chamar a si tal incumbência.

Não seria certamente para dar tempo a uma solução em São Paulo que o Govêrno adiaria as eleições das executivas, mas sim para permitir que se desenvolvesse satisfatòriamente um trabalho de coordenação em todos os Estados, quando estivesse definido o problema de govêrno criado com a doença do Marechal Costa e Silva.

Nos altos da Baixada Fluminense

Octávio Costa

Dona Helena quer falar com o senhor. Ah, sim, Dona Helena! Dona Helena? Quem é Dona Helena? Dona Helena quer a palavra da gente no civismo comunitário da Baixada Fluminense. E num domingo... Domingo em Caxias. Mas domingo tem outro Fluminense, Fluminense e Vasco, que sempre foi quem nos permitiu as alegrias mais roucas. A professôra não avalia o efeito de uma coletiva alegria afônica numa tarde de Maracanã.

Mas sempre vou, que sei, com o meu Papa preferido, com o João alguém da minha admiração, que a todos os homens de boa vontade incumbe a imensa tarefa de restaurar as relações de convivência humana nas bases de verdade, justiça, amor e liberdade. Olhe, Dona Helena, eu vou. Vou pela senhora, vou pelo João pastor, vou pelo dever que pressinto de fazer alguma coisa, qualquer coisa — um nada — para a gente se entender. Eu vou, mas é capaz de não haver ouvinte para a minha falação. Uma vez, em Manaus, me chamaram para falar sôbre Bilac e eu fui logo dizendo que não ia haver palestra não, que faltaria audiência. Sabe, na horinha éramos três na imensa sala vazia: um que foi no lugar do capitão dos portos que não foi, um tenente da polícia do Amazonas sorrindo sua autoridade gorda, e eu, o falador. Ate quem me chamou não estava lá, que se foi o tempo de parnasiano encher auditório de discurso. Poeta já não declama declamação, poeta não talha mais o Zeus Capitolino no mármore divino com o camartelo, poeta não faz mais profissão de fé; poeta agora desafina no partido alto de seu violão, poeta se dilui na vaia de festival, no folclore de seu povo, no auto da dor popular.

Vou. Erro na profecia, auditório cheio, garotada sentando irreverência e inquietude na quentura da idade que não ouve (será que prometeram brindes ou o próprio Chacrinha?), professôras, freirinhas, professôras, mães de família, professôras.

Falo aos nossos homens do nosso ano 2000. Queria dizer qualquer coisa que remediasse a barbaridade que fizeram com êles, que compensasse o passeio que não fizeram, o cinema ou o futebol a que não foram, algo que pudesse ficar para ser pensado depois, talvez muito depois, talvez nunca. Dizer-lhes o meu recado, nem tão pesado que os desalente, nem tão leve que se evole, mas tão pesado e tão leve que se deixe permanecer e que no vento não se perca.

Civismo é um palavrão. "O civismo na comunidade." E' um palavrão que rima com tantos ismos e que ninguém sabe bem o que é que é. Vamos dizer educação cívica, educação para a cidadania, pedaço de educação que não é ensino, que não se ensina, que não se aprende, que não tem prova, que se vai botando aos poucos na alma da gente e que é mais da metade dos fins da educação.

Olhe, primeiro você põe um pouco dentro de casa. No princípio, você só recebe; de seu pai, da mamãe, do vovó, do titio, de seu irmão. Você interioriza o que ai houver. Disso pode sair educação, mas deseducação também pode vir. Isso pode dar em respeito ou desrespeito, generosidade ou egoísmo, solidariedade ou indiferença, verdade ou mentira, lealdade ou traição, honestidade ou cupidez, operosidade ou preguiça, paciência ou revolta, autoconfiança ou desalento, amor ou ódio, perdão ou vingança, renúncia ou ambição. Tudo isso vem chegando de mansinho sem que a gente sinta, sem discurso, sem foguete; na mesa do almôço, na varanda, na cozinha, no corredor, face a face, na alma irada ou amorosa de cada um.

Maiorzinho, você também dá; que estamos sempre nos educando e educando, que somos todos pacientes e agentes, participantes todos do processo. E pensar que para arrancar um dente o dentista se prepara 15 anos e para ser espôso e pai um instante sequer não nos prepara. E, no entanto, o que os nossos filhos hão de ser depende dessa hora assim entregue ao deus-dará.

Depois, você ganha outro pouquinho na escola. No degrau mais baixo, é hino, é bandeira, é desenho, é canto, é catecismo. No segundo degrau, vêm as razões do hino e da bandeira, a hora do herói, da interiorização dos valôres éticos e emotivos que haverão de perdurar na organização das relações humanas. O herói prolonga o pai, se o pai sabe ser o herói do filho.

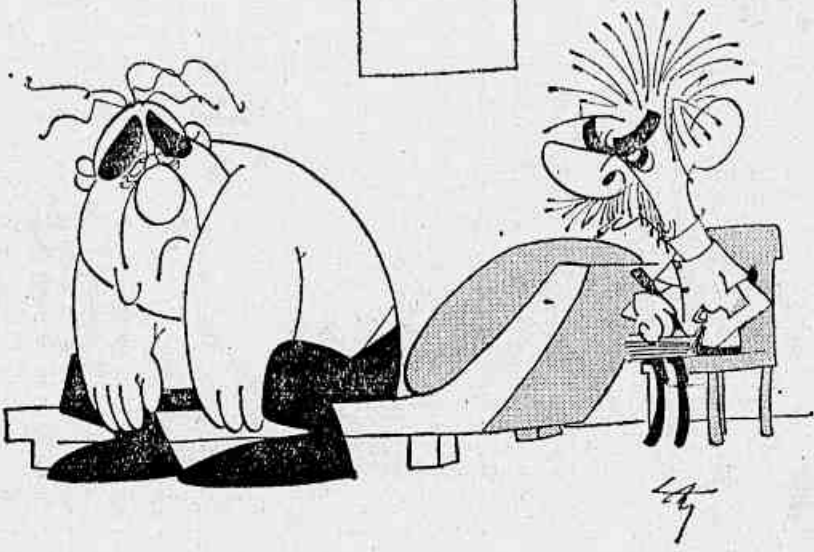
Chega então a hora de fazer o seu projeto de vida, a opção essencial, a busca da felicidade, no poder, no dispor, no saber, no fruir, no gozar. Você ai decide seu destino, felicidade ou frustração. Se fizer seu projeto em têrmos de possuir, mesmo que alcance os bens de carne e osso que procura, ainda assim poderá achar frustração, que sempre mais haverá o que querer.

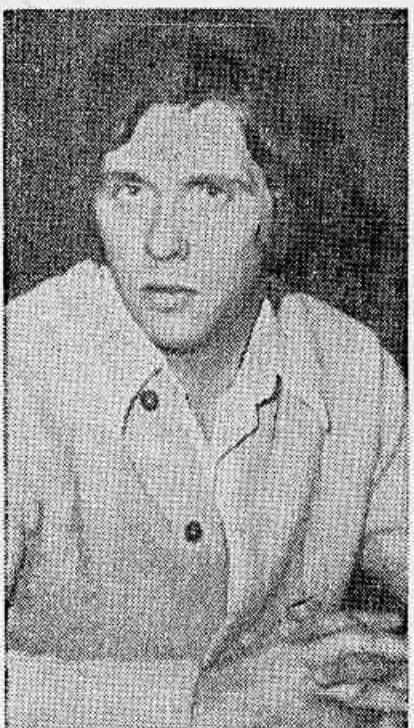
Mas se o seu projeto de vida é encontrar-se a si mesmo, é realizar-se como um homem autêntico, se o seu objetivo estiver marcado no seu eu interior, nas linhas do constante aperfeiçoamento físico e moral, intelectual, cultural e espiritual, jamais chegará a frustração, que a vitória dentro da gente sempre se pode alcançar e nos basta.

Depois, você faz um pouco de educação cívica na escola superior. Pode também na caserna, na sua igreja, na associação religiosa. E um pouco mais ainda na vida comunitária, em cada comunidade a que pertence, que você pertence a tantos mundos que se tocam. Você pertence à comunidade do trabalho e da recreação, à comunidade do condomínio e da rua, à comunidade do clube desportivo e do clube de serviço, à comunidade do bairro, da cidade, do município, do Estado, da nação. Em cada uma, você recebe e dá, se fazendo cidadão, fazendo cidadãos. E o civismo comunitário, e o civismo popular dependem de coisas assim importantes, como o rádio e o jornal, o teatro, o cinema, a televisão, onde deve sempre presidir o espírito de um mestre-escola.

Quando terminei minha falação, um menino me disse que a má imprensa fizera a má fama de Caxias, a imagem do sangue, da violência, da vingança, mas que a cara da cidade era outra. E pediu que, eu que falara tanto, agora os fôsse ouvir, fôsse ouvir a banda marcial de seu ginásio, tocando na exposição da Semana Comunitária.

Fui ver a banda passar. E vi como se faz audiência, como se junta povo, vi como o povo se faz comunidade, renegando a imagem destorcida da manchete vendilhona. Vi como se toca civismo. E vi a alma boa de nossa gente nos acordes da tarde de Caxias.

Lan

— Cagliostro, quando acha que começou êsse seu complexo de imbecil?
— Primeiro, querendo entender filme de Godard. Agora, algumas letras do Festival da Canção...

Gente

Erik Silvester

Uma entrevista do representante da Alemanha no IV FIC — gravada em Colônia — será apresentada hoje pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, na edição de meio-dia de *Música Também é Notícia*. Erik, que nasceu em Stuttgart, é cantor há apenas dois anos, mas os críticos asseguram que dará um *show* de interpretação no Maracanãzinho. É que êle já tem uma longa experiência de palco, resultado dos anos em que foi ator e fêz diversas excursões pela Europa.

Jovem, alegre e bom cantor, tem tudo para agradar à platéia brasileira — inclusive a seu paladar, já que defenderá a canção *Açúcar no Café*, de Hans Blum — mas diz que não alimenta ilusões de vencer o Festival:

— Sei lá, é um bocado de gente boa participando. Nesses casos, costuma-se dizer que "vamos fazer tudo para obter uma boa colocação, respeitando a sensibilidade musical dêsse carinhoso povo, etc...." É o que respondo também, para não quebrar a tradição. Só aviso que a música é muito boa. Outros dados? Bem, já tive um conjunto musical, gravei um *long play* e nove compactos e, além de outras coisas, pretendo aproveitar da melhor forma possível os 10 dias que passarei na cidade que dizem ser a mais bonita do mundo. Eu vou lá conferir.

Turíbio Santos

O jovem violonista brasileiro é, dos convidados para o júri do FIC, o único que nunca foi ao Maracanãzinho para ver o festival (nem pela televisão). Apesar de não ter idéia da pressão do público na hora, afirma que não se deixará influir.

— Para que o júri não se influencie, foi criado o voto popular, que eu aplaudo e aprovo.

Turíbio, um músico erudito, já foi jurado uma vez, num concurso de violão clássico na Tcheco-Eslováquia. Diz que adotará critérios particulares e outros gerais, estabelecidos pelo Festival, para julgar as canções.

Seus critérios pessoais, êle diz que servem tanto para a música popular quanto para a erudita. Primeiro prestará atenção ao que chama "a música pura", ou à construção musical; depois verá o conteúdo; finalmente sentirá a influência do intérprete e do arranjo, "pois em música popular isso é muito importante, porque uma boa apresentação pode enganar. A gente deve sempre, ao mesmo tempo em que ouve o arranjo, procurar imaginar a música despojada."

Turíbio acha a vaia uma reação perfeita, que indica a participação do público — "prefiro isto a um público indiferente."

O violonista sabe que num festival não há possibilidade de se estabelecer uma corrente entre a platéia e o intérprete, como num concêrto. Neste o público vai especificamente para ouvir o artista; nos concursos, vai com espírito de comparação.

Hóspedes da cidade

Olavo Drummond — Procurador da República, veio de Brasília e hospeda-se no Hotel Lancaster.

Pedro Pedrossian — O Governador de Mato Grosso chegou ontem ao Rio. Encontra-se no Hotel Trocadero.

Ivo Silveira — O Governador de Santa Catarina também se encontra no Hotel Trocadero, onde permanecerá quatro dias.

Pierre de Bonvoisin — Barão francês, passará três dias no Copacabana Palace Hotel.

Ron Kass — Diretor-executivo da Discos Odeon, ficará no Copacabana Palace até o dia 5 de outubro.

Altino João de Barros

Supervisor do Departamento de Média da McCann-Erickson, completou agora 25 anos de atividades, tendo sido homenageado por seus colegas, a maioria dos quais ainda não nascera quando êle ingressou na companhia. O que nunca impediu que mantenham uma perfeita identidade de linguagem e objetivos, pois os colegas de Altino consideram o espírito de juventude e a experiência suas duas maiores características.

Wilson Simonal

O presidente do júri do IV Festival Internacional da Canção, na fase nacional, declara que será "um baluarte na defesa de todos os compositores" e que exigirá de cada jurado a justificativa do voto, "para evitar fofocas e mal-entendidos."

Simonal nunca foi jurado e considera sua escolha, agora, muito importante na carreira, pois o Festival do Rio "cresceu tanto que ultrapassou o âmbito nacional, colocando-me assim numa posição de enorme importância e responsabilidade."

Satisfeito com a escolha dos jurados — "heterogêneos em suas atividades, mas ligados à música, de modo a poder julgar bem" — Simonal discorda, porém, de alguns critérios de julgamento; por êle, adotaria o palmômetro, *aparelho secreto que registraria a intensidade das palmas e ainda selecionaria as sinceras das provenientes de torcidas organizadas.*

Voltando à conversa séria, Simonal (que não terá direito a voto a não ser para desempatar) afirmou que, embora a votação seja secreta entre os jurados, para êle todos terão de mostrar as papeletas.

— Faço questão de fazer a contagem e averiguar se todos seguiram o critério estabelecido.

O cantor da pilantragem disse também que não aceita o critério do diretor-musical do FIC, Paulo T[illegible]jós, que acredita ser importante levar em consideração, no julgamento, também o arranjo e a interpretação.

— Cantor e arranjo podem ser mudados; a música e a letra é que devem ser julgadas.

Israel quer dar aumento a servidores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro pretende aumentar, ainda êste ano, os vencimentos dos servidores públicos estaduais. Para isso, determinou à Secretaria da Fazenda que realize estudos sôbre a matéria.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Geraldo Quintão (Arena) apresentou requerimento, a ser encaminhado ao Governador, sugerindo a concessão de um abono de 25 a 30% ao funcionalismo estadual, a ser incorporado ao próximo aumento de vencimentos.

Os estudos para aumento do funcionalismo vêm sendo feitos na área do Executivo e do Legislativo. O projeto de aumento deverá ser elaborado dentro de um mês.

Até que seja concluído, o Deputado Geraldo Quintão reivindica a concessão de um abono provisório. O Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, já revelou ao Governador Israel Pinheiro que a liberação do aumento dependerá da elevação da receita estadual, que está se verificando após a adoção do concurso Seus Talões Valem Milhões.

UFF diz que Niterói tem muito médico

Niterói (Sucursal) — O diretor de ensino da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, Sr. Sílvio Alvim, afirmou ontem que o campo de trabalho para médicos na capital do Estado do Rio está esgotado. Cêrca de 300 médicos são formados anualmente na UFF.

Na tentativa de sanar êsse problema, o Governador Jeremias Fontes assinou decreto-lei, em agôsto, concendendo gratificações aos médicos que fixarem residência no interior do Estado. A ajuda oscila entre NCr$ 600,00 e NCr$ 800,00, de acôrdo com o município escolhido.

MAIS MÉDICOS

A Faculdade de Medicina da UFF prepara o Hospital Luís Palmier, em São Gonçalo, para receber, em setembro de 1 970, o excesso de alunos do Hospital Universitário Antônio Pedro. Mesmo assim, novas faculdades de medicina deverão ser criadas nesta cidade, sendo uma delas pela Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio.

Para a Secretaria de Saúde, as novas faculdades ampliarão o número de médicos, que, com as novas perspectivas salariais oferecidas pelo Govêrno, poderão se integrar no interior fluminense, principalmente nos municípios que não dispõem de médico.

Médicos lotados em hospital colônia de psiquiatria, no interior, recebem de gratificação — no início da carreira — NCr$ 800,00, o mesmo acontecendo com os profissionais designados para unidades sanitárias em Santa Isabel do Rio Prêto, Barra Mansa e outros municípios, devido às condições sócio-econômicas da região.

Em municípios onde a arrecadação de ICM é de até 0,12% com população de 25 mil habitantes o médico recebe NCr$ 800,00 de gratificação. Nos lugares onde há 50 mil ou mais habitantes e a arrecadação de ICM é de até 0,30, o incentivo é NCr$ 600,00.

Embaixador argentino dá conferência

O Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, realizou ontem a terceira conferência do curso de extensão universitária sôbre *Problemas da Comunidade Internacional*, promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Argentina e pela PUC. O conferencista abordou *Os Objetivos da Política Internacional*.

A Nova Forma de Subversão na América Latina foi a conferência que deu início ao curso, sendo pronunciada pelo Embaixador Aja Espil, membro do Comitê Jurídico Interamericano. Seguiu-se uma palestra do professor Pedro Calmon sôbre *Política Externa do Brasil*. Mais cinco conferências estão marcadas para as próximas semanas, sempre às têrças-feiras, às 18,30h no Instituto Cultural Brasil-Argentina, em Botafogo.

Govêrno americano mostrará centro de ciência nuclear durante a Bienal paulista

São Paulo (Sucursal) — O Centro de Demonstração de Ciência Nuclear Átomos em Ação será inaugurado no dia 17 de outubro, no Parque do Ibirapuera, com a presença do Sr. Theos J. Thompson, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

A mostra, que faz parte da II Bienal de Ciência e Humanismo e da X Bienal de Arte Moderna, é a maior do gênero já promovida no exterior pelo Govêrno norte-americano. Seu custo está calculado em cêrca de NCr$ 1 milhão.

CURSOS

Colaboram com a exposição a Fundação Bienal de São Paulo, Comissão de Energia Nuclear do Rio de Janeiro, Instituto de Energia Atômica de São Paulo, Prefeitura Municipal de São Paulo, Ministério de Educação e Cultura, Secretaria da Educação de São Paulo e Ministério das Relações Exteriores.

Durante a exposição, haverá cursos de radioisótopos em diagnóstico, eletrônica nuclear, técnicas de pesquisa básica em radioisótopos, oficina de radiatividade e aplicações de radiatividade. Serão dados por uma equipe de profissionais formada de médicos, biologistas, pesquisadores e químicos sob a orientação do Sr. Max H. Lombardi, especialista em Biologia de Radiação, da Divisão Especial de Treinamento da Universidade Associada de Oak Ridge.

Será desenvolvido também um programa de escola secundária conduzido por quatro professôres brasileiros treinados nos Estados Unidos nos recentes avanços da ciência nuclear e técnicas de demonstração em sala de aula, que compreenderão os temas: estrutura atômica, radiatividade, fissão e o uso específico do átomo.

SEMINÁRIO

Úlceras no Estômago e Duodeno é o tema básico do seminário sôbre Gastrenterologia, a ser realizado nos próximos dias 29 e 30 de setembro, como parte da II Bienal de Ciência e Humanismo.

Participarão do seminário vários médicos norte-americanos, especialistas no assunto, como Harry A. Oberhelman, da Escola de Medicina Stanford University; Morton Grossman, professor de Clínica Médica e Fisiológica da Universidade de Califórnia; e Charles Griffth, professor da Clínica Cirúrgica de Washington.

Rafael Arcanjo dá susto em mineiro ao afirmar que viu sepultura com gente dentro

Belo Horizonte (Sucursal) — O coveiro Rafael Arcanjo Evangelista, natural de Jaboticatubas, no interior de Minas, assustou a polícia desta capital ao descobrir ontem à tarde, na Pampulha, atrás de um anúncio de publicidade, uma sepultura "com gente dentro."

O delegado Cid Nélson, acompanhado por uma viatura do Corpo de Bombeiros, compareceu ao lote abandonado da Avenida Nossa Senhora da Piedade, onde o coveiro apontava — com ar sério — para a sepultura improvisada. Após a escavação, entretanto, apareceram apenas restos de um cavalo.

BUSCA FRUSTRADA

A polícia nem quis conversa com o homem que a fêz mobilizar várias viaturas para averiguar um achado inexistente.

Mas Rafael Arcanjo tinha uma história interessante para contar. Começou por dizer que é coveiro há muitos anos, em Jaboticatubas, e que agora está em Belo Horizonte, tentando a vida como operário de cisternas.

Com 37 anos de vida e muita experiência em casos de morte, Rafael Arcanjo não acredita em fantasmas, mas também não gosta de mexer "com alma do outro mundo que só traz azar e coisa ruim."

Indagado a respeito da descoberta, o coveiro disse que "aquelas marcas na terra lembraram-me os tempos em Jaboticatubas, quando eu cavava sepulturas. Juro que atrás do anúncio luminoso estava igualzinho a um cemitério."

O coveiro sustentou que havia um homem ou uma mulher — "pelo tamanho da sepultura não podia ser criança" — enterrado atrás do anúncio. Ao ver uma mecha de cabelos, quase deu um pulo de alegria, pois "é chato dar trabalho aos outros à toa." Foi então que o guarda, largando a picareta de lado, disse-lhe que o cabelo era apenas o rabo do cavalo.

Crescimento acelerado de Caxias impôs seu plano de desenvolvimento integrado

Niterói (Sucursal) — O arquiteto Maurício Roberto, autor do Plano Local de Desenvolvimento Integrado de Duque de Caxias, explicou ontem, em palestra dirigida a estudantes, a necessidade urgente do planejamento do município face a seu crescimento acelerado.

A conferência, que faz parte de uma série organizada pela equipe do arquiteto, para mostrar à população o que é o plano de desenvolvimento, encerrou, juntamente com a apresentação do Coral da Escola Normal Santo Antônio, a Semana da Comunidade promovida pela Prefeitura local.

PALESTRA

Aos estudantes, o Sr. Maurício Roberto disse que Duque de Caxias sofreu influências de dois motivos raros e simultâneos para acelerar seu crescimento: "o saneamento da região, através da abertura de novas estradas, e a massa populacional que aqui se concentrou."

Ao concluir sua palestra, o Sr. Maurício Roberto respondeu a várias perguntas formuladas por professôres e alunos, salientando, ao responder uma das questões formuladas, que seu plano não é uma solução parcial mas, sim, a transformação de Caxias em um município próspero, que nada fique a dever a outras cidades.

O arquiteto realizou sua palestra na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias. No dia 30 dêste mês, abordando o mesmo tema, fará outra no Colégio Duque de Caxias, dirigida aos alunos e professôres do curso secundário.

Sagüis nordestinos levados para São Paulo transmitem raiva e devem ser evitados

São Paulo (Sucursal) — As autoridades sanitárias estão alertando a população para não brincar ou adotar como animal de estimação os saguis trazidos por retirantes nordestinos, pois os macaquinhos mordem quando esfomeados e transmitem hidrofobia.

O Instituto Biológico de São Paulo já registrou três casos de pessoas contaminadas após serem mordidas por saguis, inclusive um ator do grupo teatral Veredas. Quem vir êsse tipo de macaquinho pelas ruas deve avisar imediatamente ao Corpo de Bombeiros.

INVASÃO PACÍFICA

O problema dos macaquinhos passou a ser observado desde a semana passada, quando o ator do grupo Veredas foi atacado por um dêles. Constatou-se mais tarde que o animal estava hidrófobo, e por isso todos os membros do grupo tiveram de ser vacinados e continuam sob observação médica.

As autoridades sanitárias, depois de mais duas vítimas de sagüis raivosos, acabaram descobrindo o mistério: os pequenos animais são trazidos do Nordeste em caixas pelos retirantes, que, na capital, procuram os bairros ricos para vender sua mercadoria a NCr$ 15,00. O sagüi então é apregoado como "ótimo animal de estimação, dócil, carinhoso, esperto e higiênico."

Cêrca de 10 sagüis já foram apanhados até agora pelo Corpo de Bombeiros. Só numa árvore do Largo do Arouche foram caçados três ao mesmo tempo, anteontem. O Instituto Biológico está realizando testes e exames para saber se além do vírus da raiva o macaquinho transmite outras doenças, hipótese pràticamente confirmada.

Choques na Índia matam mais dez

Bombaim (AP-AFP-UPI-JB) — Novos choques entre muçulmanos e hindus, em Ahmedabad, produziram ontem 10 mortes, aumentando para 360 o número de baixas fatais nas batalhas entre as duas facções religiosas iniciadas sexta-feira última.

Os distúrbios recomeçaram quando as autoridades resolveram suspender por 4 horas o toque de recolher em Ahmedabad, capital do Estado de Gujarat, na Índia Ocidental, para permitir aos seus habitantes a compra de alimentos e outros artigos essenciais. Segundo fontes oficiosas, o número de feridos ascende a mais de 700 e o de detidos a 2 000.

MEDO

Apenas uma pequena parte do comércio abriu suas portas durante o período permitido, pelas autoridades, mas os estoques alimentares foram esgotados em apenas uma hora. A polícia investiu contra populares que tentavam saquear uma pequena casa comercial.

Embora as estações de rádio informassem repetidamente que o leite não está envenenado como indicam rumôres que circularam ontem, as donas-de-casa evitaram comprar o produto engarrafado pela leiteria municipal.

Informações chegadas a Nova Déli indicam que pelo menos 10 mil pessoas ficaram sem teto e que muitas delas estão abrigadas em praças esportivas ou ocupam logradouros públicos protegidos por guardas poderosamente armados.

Sarampo tem nova vacina

Washington (UPI-JB) — As autoridades sanitárias dos EUA desenvolveram uma nova vacina contra o sarampo e preparam-se para desfechar uma campanha que erradicará a doença em dois anos, a um custo total de 25 600 mil dólares (NCr$ 106 400 mil).

O chefe do setor de Imunização do Centro Nacional de Doenças Contagiosas, Dr. Robert F. Freckleton, afirmou que a nova vacina, caso venha a ser aplicada na população infantil dos Estados Unidos, determinará praticamente o fim da rubéola (nome técnico do sarampo) no país.

Insetos se salvarão do homem

Roma (AP-JB) — O princípio evolutivo natural da sobrevivência dos mais fortes salvará os insetos de sua eliminação total, afirmou ontem o representante da Grã-Bretanha no Simpósio sôbre Pesticidas patrocinado pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

O cientista James H. Busvine explicou que, mediante a mortalidade seletiva de insetos, o homem em muitos casos promoveu espécies de insetos de resistência única. Êstes tipos começaram a substituir os insetos normais em muitas áreas.

Transplante de ôlho acaba em suspensão

Houston, Texas (UPI-JB) — A Sociedade Médica do Condado de Harris, no Texas, após dois dias de audiências, anunciou ontem haver suspenso o Dr. Conrad Moore de suas atividades profissionais no Estado.

Na última primavera, o Dr. Moore declarou que havia realizado o primeiro transplante ocular humano do mundo.

Supersônico dos EUA voará a 2900km/hora com 300 passageiros

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a construção pela Boeing e General Electric do avião supersônico de transporte, que voará a 2 900 quilômetros por hora e conduzirá 300 passageiros.

Após vários meses de vacilação, o Presidente revelou que pedirá ao Congresso uma verba de 96 milhões de dólares (NCr$ 393 600 mil) para o atual ano fiscal, a fim de se iniciar a construção do aparelho. A soma representa a metade da quantia exigida pelas duas firmas encarregadas da construção de dois protótipos.

LIDERANÇA

Nixon disse que pedirá 662 milhões de dólares (NCr$ 2 714 milhões) nos próximos cinco anos para projeto SST — supersônico transporte — que terá 90 por cento de seu custo financiado pelo Govêrno. Espera-se que os protótipos do aparelho possam voar em fins de 1972 e que êste entre em uso comercial a partir de 1977 ou 1978.

Nixon explicou que seu desejo de impulsionar o projeto SST interessa a "futura liderança norte-americana no transporte aéreo." Os que se opõem ao avião afirmam que é muito caro, barulhento e pouco prático. O Presidente, entretanto, está certo de que os detalhes técnicos serão aperfeiçoados.

LUCRO

A nave supersônica dos Estados Unidos terá autonomia de 6 500 a 8 mil quilômetros, revelou o Secretário de Transportes, John Volpe, enquanto o avião supersônico anglo-francês, Concorde, e o TU-144 têm autonomia de até 6 400 quilômetros.

O Govêrno norte-americano poderá recuperar com lucro o total de 662 milhões de dólares investidos no SST quando a Boeing tiver vendido 300 aparelhos.

Por enquanto, os aviões supersônicos não poderão voar sôbre zonas urbanas, em virtude do barulho excessivo, afirmou o Secretário de Transportes.

BARREIRA DO SOM

O Concorde, avião supersônico anglo-francês, tentará romper a barreira do som antes do fim do mês, informou a Sud Aviation, companhia francesa que construiu o Concorde juntamente com a British Aircraft Company.

A tentativa deverá ser feita sôbre o oceano Atlântico, no gôlfo da Gasconha. O Concorde já fêz 40 vôos experimentais a velocidades subsônicas.

A CORRIDA SUPERSÔNICA

Os Estados Unidos entraram finalmente na corrida para a construção dos jatos da segunda geração — os transportes supersônicos. A decisão de Nixon de autorizar o financiamento do projeto da Boeing, no entanto, não deverá tirar o enorme atraso com que os americanos se apresentam na corrida. Os créditos solicitados inicialmente totalizavam cêrca de 1 bilhão de dólares, mas o Presidente dos Estados Unidos concordou em conceder pouco mais de 600 milhões de dólares, o que poderá concorrer para atrasar ainda mais o dia em que o SST americano estará voando.

Segundo as previsões atuais, o primeiro supersônico comercial a atingir condições operacionais de vôo será o soviético TU-144, nos meses iniciais de 1971. Em seguida, será colocado em serviço o Concorde, avião franco-britânico, que estará atravessando os oceanos em 1974. O Boeing 2 707, o supersônico americano, só ganhará seu certificado de operação normal em 1978.

Em compensação, o avião americano foi concebido para transportar quase o dôbro de passageiros que seus concorrentes, 300 contra 130 do Concorde e do TU-144, voando a uma velocidade superior. Enquanto o Concorde e o TU-144 não ultrapassam 2 500 quilômetros por hora, o SST da Boeing vai cruzar os céus a 2 700 quilômetros.

O Boeing deverá apresentar ainda outra vantagem: sua autonomia de vôo será superior à dos rivais. O TU-144 e o Concorde são planejados para voar até 6 400 quilômetros sem necessidade de reabastecimento, enquanto o SST americano deverá atingir entre 6 000 e 8 000 quilômetros.

Invento contra colisão aérea está em provas

Baltimore (AP-JB) — Um nôvo sistema de prevenção de colisões aéreas foi apresentado ontem pela indústria aeronáutica norte-americana. O sistema, que consiste num computador acoplado a um rádio-receptor-transmissor e num cronômetro preciso, permite ao pilôto saber quantos aviões se encontram num determinado espaço, sua altitude, distância e velocidade.

Os testes para uso dos novos instrumentos terminarão em 31 de dezembro e as emprêsas de aviação decidirão qual dos três grupos de aviões lhes convém mais. A Associação do Transporte Aéreo, que patrocinou a apresentação, revelou que as companhias aéreas esperam investir até 70 milhões de dólares (NCr$ 237 milhões) para que antes de 1974 todos os aviões estejam equipados com êsses instrumentos.

URSS vende 2 jatos à emprêsa italiana

Moscou (AP-JB) — Os soviéticos penetraram pela primeira vez no mercado ocidental da aviação, com a venda de dois jatos Yak-40, de alcance médio, à emprêsa particular italiana Air Tirrena.

O Yak-40, que atinge a velocidade de cruzeiro de 600 quilômetros por hora e uma altitude de 4 300 a 6 400 metros, é um trimotor com capacidade para 24 a 31 passageiros, segundo a disposição das poltronas. Foi exibido ao público pela primeira vez em 1967 e oferecido a vários países ocidentais por 500 mil dólares, preço relativamente baixo, mas só agora os soviéticos conseguiram vendê-lo.

O SUPERSÔNICO SST — Radiofoto UPI

Até 1978 os EUA terão em serviço os SST da Boeing que voam a 2 900km/h

A GUERRA ACABOU — Radiofoto UPI

Êstes soldados foram escolhidos por Nixon para voltarem às suas casas

EUA mantêm sob ataque as posições do Vietcong

Saigon (UPI-AFP-AP-JB) — Os bombardeiros B-52 dos Estados Unidos atacaram ontem as posições norte-vietnamitas ao Sul da zona desmilitarizada, na nona missão realizada em quatro dias pela Fôrça Aérea norte-americana para impedir a infiltração de soldados de Hanói no Vietname do Sul.

Na Província de Tai Ninh, perto da fronteira do Camboja e a 102 quilômetros de Saigon, fôrças irregulares sul-vietnamitas comandadas por oficiais "boinas verdes" americanos (especialistas em guerra de guerrilhas) mataram 35 vietcongs em batalha de seis horas. Os aliados tiveram sete mortos e 62 feridos, dos quais quatro americanos.

A FRENTE DE LUTA

Os principais combates ocorridos no Vietname nas últimas 24 horas foram os seguintes:

Zona Desmilitarizada: os B-52 bombardearam objetivos a 13 quilômetros de Cam Lo e a menos de 800 metros da Zona Desmilitarizada. Nas nove incursões realizadas até agora na região, os aviões norte-americanos lançaram 800 toneladas de bombas. O bombardeio, segundo os especialistas, impedirá que os norte-vietnamitas ocupem as duas bases evacuadas pelos norte-americanos dentro da ofensiva de paz do Presidente Nixon. Até dezembro, os EUA deverão evacuar mais 35 mil homens do Vietname do Sul.

Vale de Ke Son: cinco soldados norte-americanos ficaram feridos ontem à noite durante um ataque de vietcongs armados com morteiros e armas leves, a 10 quilômetros do campo de refugiados de Hiep Duc, no vale de Ke Son.

Tam Ki: continuam os choques esporádicos entre 80 soldados norte-americanos e unidades norte-vietnamitas infiltradas através da fronteira cambojana. Afirma-se que, nos últimos meses, 80 norte-americanos e 1 100 norte-vietnamitas morreram em combate na região.

Thanh Tri: um terrorista vietcong lançou uma granada de mão contra repartição do Govêrno na aldeia de Thanh Tri. Seis aldeões que esperavam retirar documentos pessoais morreram e 27 ficaram feridos na explosão.

Saigon radicaliza sua posição

Terence Smith
do *New York Times*

Saigon — Em conversações privadas e em pronunciamentos públicos, nas últimas duas semanas, o Presidente Nguyen Van Thieu endureceu a posição de seu Govêrno no que diz respeito ao desenvolvimento da guerra e às negociações de paz em Paris.

Tal posição é também evidente nos pronunciamentos do Premier Tran Thien Khiem e do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky. Apreciadas em conjunto, suas observações parecem assinalar uma mudança geral para a direita por parte do Govêrno — uma mudança que está sendo analisada pelos diplomatas ocidentais e observadores aqui.

INTRANSIGENCIA

Thieu tem sido uniformemente intransigente em suas opiniões sôbre a guerra em público e nas reuniões privadas que tem mantido com grupos de visitantes. Os membros de uma delegação parlamentar britânica, que conferenciou com êle, durante uma hora, na semana passada, ficaram, segundo se informa, surpresos com sua posição rígida a respeito das negociações com o Vietcong.

Thieu teria dito à delegação britânica que era, implacàvelmente, contrário a qualquer participação comunista direta no futuro político do Vietname do Sul. Acrescentou que, em sua opinião, seriam necessários entre 20 a 30 anos até que os comunistas vietnamitas modificassem seu tipo de política para uma forma que fôsse aceitável ao Govêrno sul-vietnamita.

Thieu manifestou, igualmente, uma linha dura em público, sexta-feira à noite, quando compareceu ao programa de televisão, recentemente inaugurado, O Povo Deseja Saber — uma versão vietnamita do programa norte-americano Meet the Press (Encontro com a Imprensa).

Durante os 40 minutos de perguntas e respostas, cuidadosamente preparadas, Thieu classificou a idéia de um "cessar-fogo estático", como "irreal", garantiu que jamais cederia "uma só vila" ao Vietcong e prometeu que não mais faria concessões nas conversações de Paris. "Não só não tenho em mente qualquer outra iniciativa de paz, como não vejo como as conversações de Paris possam se prolongar por muito mais tempo. Não podemos permanecer na mesa de conferência por um ou dois anos sem dizer nada."

Isto — disse êle — não é um ultimato ao inimigo, mas uma previsão pessoal de que as conversações de Paris se dissolverão, afinal, a menos que o outro lado abrande sua posição. Finalmente, Thieu assegurou sua audiência de que seu Govêrno jamais aceitaria a existência, sob qualquer forma, de um Partido comunista no Vietname do Sul.

Isto foi considerado como afirmação mais dura de Thieu em público e que se encontra em absoluto contraste com sua magnânima retórica no verão passado. Em julho passado, a ênfase era para a transigência e Thieu estava assegurando ao lado comunista que tudo seria negociável, desde que se iniciassem negociações privadas.

A opinião entre os observadores aqui está dividida quanto ao motivo por trás da mudança, aparentemente deliberada, para a direita. Alguns acreditam que êle está tirando vantagem do impasse nas conversações de Paris para fortalecer sua estatura política interna e melhorar suas relações com a Assembléia Nacional do Vietname do Sul, que é considerada, em geral, como mais extremada.

Outros acreditam que a mensagem de Thieu é dirigida principalmente para os Estados Unidos. Êles acham que o Presidente sul-vietnamita está avisando a administração Nixon de que não deve esperar mais concessões de Saigon, antes do fim da guerra.

Os observadores e diplomatas que se inclinam por êste último ponto-de-vista, acreditam que Thieu está procedendo de acôrdo com sua programação — que procura tornar certa a realização das próximas eleições presidenciais em 1971, com êle como candidato.

Êles apontam para um discurso que Thieu fêz em julho, em que previu que as próximas eleições nacionais não se realizariam antes de dois anos. Naquele discurso, o Presidente disse que a mútua retirada da maioria das fôrças aliadas e norte-vietnamitas levaria pelo menos um ano, sendo necessário mais seis meses para organizar uma eleição e selecionar uma entidade internacional para supervisioná-la, e, finalmente, mais seis meses para a campanha eleitoral.

"Este é o programa de Thieu e êle pretende cumpri-lo", afirmou um diplomata aqui, relembrando o discurso de Vung Tau. "Se as eleições se realizarem de acôrdo com sua programação e êle sair candidato à reeleição, êle considerará isto uma vitória."

Amã e Jerusalém fazem acôrdo para a paz no Jordão

Telaviv, Beirute (AFP-AP-JB) — O canal de Ghor, que irriga as terras da margem oriental do rio Jordão, voltou a funcionar ontem, graças a acôrdo entre Israel e a Jordânia: Amã não permitirá mais a presença de terroristas naquela região, e Telaviv não danificará mais o canal com seus bombardeios aéreos.

O acôrdo foi possível através da ação dos Estados Unidos como intermediários nas negociações entre os dois países, a pedido da Jordânia.

SITUAÇÃO

Localizado a Sudoeste do lago Tiberíades, o canal de Ghor aproveita as águas do rio Yarmuk para irrigar a margem jordaniana do rio Jordão.

A utilização dos vales do Jordão e de Beisan como base de organizações terroristas que hostilizam Israel levou Telaviv a ordenar vários ataques aéreos à região, atingindo inclusive o canal.

A 23 de junho dêste ano, aviões israelenses fizeram saltar as instalações do canal com suas bombas, em represália a atos de sabotagem dos palestinos. Em julho a Jordânia pediu a mediação dos Estados Unidos e Israel concordou em não atrapalhar as obras de restauração.

Em agôsto, porém, logo depois do reinício do funcionamento do canal, os israelenses voltaram a bombardeá-lo no dia 10, em vista do prosseguimento das atividades terroristas. Mais uma vez os Estados Unidos foram convocados como mediadores pela Jordânia e o canal pôde ser reparado, depois que Amã comprometeu-se a respeitar o cessar-fogo e a impedir que os terroristas se localizem nos vales do Jordão e de Beisan para praticar atentados contra Israel.

Golda Meir fixa a sua posição em Washington

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Golda Meir viaja para os Estados Unidos precedida da nova flexibilização das posições negociadoras israelenses na crise do Oriente Médio.

Ontem, em mais um gesto, concordaram os israelenses com a reabertura do canal de Ghor, na Jordânia, que irriga uma área da qual dependem diretamente mais de 100 mil agricultores. O canal foi duas vêzes destruído como represália por ataques terroristas partidos da região contra conjuntos agrícolas de Israel.

REIVINDICAÇÕES

A Primeira-Ministra israelense, segundo se especula, vai a Washington com uma lista de reivindicações que incluiriam a permissão da aquisição de armas americanas, principalmente aviões e foguetes terra-ar do tipo Hawk que se têm revelado altamente efetivos na defesa antiaérea. Também pretenderia obter ajuda f[illegible]ceira, e é certo que nos seus contatos de alto nível nos Estados Unidos discutirá as questões ligadas com a guerra e a paz na região.

Considera-se em alguns círculos bem informados que a flexibilização das posições israelenses deverá contribuir positivamente para o atendimento dos pedidos que Golda apresentará em Washington. Há grandes e indisfarçáveis esperanças nos bons resultados de sua missão.

Especialistas acrescentam que se fôr bem sucedida, mesmo fracassada mais esta fase das negociações entre as quatro potências, uma guerra de movimentos continuará pouco provável. O seu fracasso, argumenta-se, criaria no meio árabe a convicção do isolamento de Israel e das possibilidades de seu eventual enfraquecimento pela continuação das táticas da guerra de desgaste.

PRESSÕES

Existe também a impressão, em alguns círculos, de que a Sra. Meir será submetida em Washington a sérias pressões no sentido de uma flexibilização ainda maior das posições de seu país.

Os contactos de alto nível entre o Secretário de Estado Rogers e o Ministro do Exterior Gromyko, antecipa-se, terão de envolver um processo de trocas em que concessões na região seriam compensadas por uma ajuda soviética efetiva nas negociações de paz no Vietname. Mas não há certeza de coisa alguma.

A viagem da Sra. Meir coincide com a Conferência Pan-Islâmica, na qual a delegação do Egito insiste num debate sôbre a questão árabe-israelense. Esta orientação decorreria de que as reações de Israel na zona do canal, e as incursões israelenses no Egito teriam profundamente afetado a moral interna do país, aumentando as frustrações no seio de população e Fôrças Armadas do Cairo.

Aviões israelenses bombardeiam o Suez

Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Aviões israelenses voltaram a bombardear ontem posições de artilharia e fortificações egípcias no canal de Suez, regressando todos às bases depois de cumprida a missão, embora a RAU tenha anunciado a derrubada de um Skyhawk.

O ataque, que visou à região ao Sul do lago Amargo e durou uma hora, foi efetuado depois de ataque da artilharia da RAU que feriu dois soldados israelenses. Israel teve ontem mais três soldados feridos na zona do canal, quando o veículo em que viajavam perto de Kantara explodiu pela ação de uma mina.

COMANDOS

A agência de notícias Mena, do Oriente Médio, afirmou ontem que um grupo egípcio da organização Comando S i n a i ocasionou pesadas perdas às tropas israelenses localizadas na região Norte da península do Sinai, disparando foguetes contra um depósito de munições e causando "um incêndio que durou longo tempo."

Segundo a nota divulgada pela Mena, os comandos efetuaram depois outra incursão, "castigando as posições da artilharia israelense situadas a 25 quilômetros de Port Fuad."

TERRORISTAS

A organização terrorista Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) declarou ontem ser responsável pela explosão de bombas no último sábado em Telaviv, cujos estrondos as autoridades israelenses atribuíram a aviões a jato que ultrapassaram a barreira do som.

Segundo o comunicado da FPLP, seus homens colocaram bombas-relógio em um depósito de munições perto de El Ghaba, no centro da capital israelense, e as explosões mataram ou feriram os soldados que estavam de sentinela.

O comando militar israelense revelou que na noite de segunda-feira para ontem foram mortos quatro terroristas árabes que entraram em choque com patrulhas nos territórios ocupados. As escaramuças ocorreram em Beit Hanun, na F[illegible]xa de Gaza, e nas colinas de Golan, perto de Kuneitra, não causando nenhuma baixa entre os israelenses.

Muçulmanos admitem o terror em Rabat

Rabat (AFP-UPI-AP-JB) — A Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que congrega grupos terroristas hostis a Israel, foi admitida ontem como observadora na reunião de cúpula muçulmana. A decisão foi adotada em sessão secreta e esta é a primeira vez que os palestinos se fazem representar em conferência internacional extra-árabe.

Em seu segundo dia de reuniões, os presentes à conferência decidiram que tôdas as delegações participarão da redação de uma Carta Islâmica, documento que incluirá a colaboração cultural e "outros tipos de cooperação" entre os Estados muçulmanos.

MISTÉRIO

A presença na capital marroquina do presidente da OLP, Yassir Arafat, continuava ontem envôlta em mistério, pois êle ainda não apareceu no Hotel Hilton, local do conclave, apesar de ter sido anunciada sua chegada domingo último.

A delegação palestina estêve presente ontem à reunião de uma das comissões técnicas da conferência, composta de representantes de 11 delegações.

Depois de muitas discussões, os delegados à conferência islâmica decidiram ontem convidar a Índia a se fazer representar, em virtude da presença de 60 milhões de muçulmanos entre a sua população.

A decisão voltou a ser criticada pelas delegações africanas, sob o argumento de que nesse caso a União Soviética e a China, que também contam com minorias muçulmanas, deveriam ser igualmente convidadas.

DIVERGENCIAS

As divergências de base entre as delegações continuaram se manifestando no segundo dia de reuniões, pois os árabes não se contentam com os objetivos da conferência, que os países islâmicos não árabes desejam limitar ao exame dos problemas da anexação de Jerusalém por Israel e do incêndio da Mesquita de Al Aksa.

Fontes da delegação egípcia revelaram ter instruções precisas do Presidente Nasser, no sentido de conseguir a ampliação do temário da conferência, para que seja abordada também a questão da ocupação israelense em territórios árabes.

Sindicatos argentinos marcam greve para dia 1º

Buenos Aires (AP—AFP—UPI—JB) — Tôdas as facções do movimento sindical argentino já deram seu apoio à "greve ativa" de 36 horas, com início marcado para o meio-dia de 1º de outubro, em protesto contra a política econômica e social do Govêrno Onganía.

Na reunião dos antigos dirigentes moderados da Confederação Geral do Trabalho, agrupados em tôrno da Comissão dos 20, prevaleceu a linha de ação sustentada pelos sindicatos do interior, principalmente os de Córdoba e Rosário, que exigiram que a greve geral seja "efetuada em caráter de mobilização ativa", isto é, com os grevistas nas ruas em manifestações contra o regime do Presidente Onganía.

CHOQUES INEVITÁVEIS

A vitória dos militantes mais combativos do movimento sindical argentino, que pregam a "greve ativa", foi considerada pelos observadores como verdadeira convocação para "as guerras de ruas", pois se acredita inevitável a reação do aparelho policial. (A Argentina está sob estado de sítio, e portanto os atos públicos estão proibidos).

A "greve ativa" foi decretada "em solidariedade aos sindicatos em luta, pela defesa do patrimônio nacional e a soberania do povo." Também invocou-se o não cumprimento por parte do Govêrno de uma petição de cinco pontos da Comissão dos 20: (a) levantamento do estado de sítio, (b) liberdade para os sindicalistas presos, (c) aumento salarial de emergência para compensar dois anos e meio de contenção, (d) restituição aos antigos dirigentes dos sindicatos sob intervenção, e (e) retôrno da CGT, também sob intervenção, a dirigentes operários.

A greve ferroviária em Rosário, que atinge os serviços da Ferrovia Bartolomé Mitre, pràticamente suspensa no sábado voltou a vigorar paralisando a estação local. Os dirigentes de La Fraternidad (sindicato dos foguistas e maquinistas) consideraram fracassadas as negociações com as autoridades militares que administram a rêde férrea argentina.

O nôvo conflito dos ferroviários ameaça ampliar-se a outros setores do país, segundo afirmaram os secretários de 15 sindicatos regionais que estiveram presentes domingo passado à reunião de La Fraternidad. Em Córdoba, os ferroviários decidiram declarar-se em "estado de greve", o que significa que a detonação do movimento paredista poderá ocorrer a qualquer momento.

O protesto operário que chegou a parar 60% das ferrovias argentinas teve uma causa rotineira: uma punição imposta a um delegado sindical de Rosário, que havia aderido à greve geral convocada pela CGT em 27 de agôsto. Isto provocou uma reação dos trabalhadores, que, por seu turno, foram punidos com 30 dias de suspensão. A greve então expandiu-se por todo país. Um dirigente ferroviário explicou que o conflito, embora tenha tido uma causa aparentemente fútil, é muito mais amplo: "E' uma luta contra a administração militar da Emprêsa Ferrocarril Argentina (EFA) que emprega métodos draconianos contra os operários. Em nome da racionalização realizam dispensas em massa. Em nome da disciplina punem com excessiva dureza. Os ferroviários apenas esperavam uma ocasião para reagir. E a reação agora só acabará com nossa vitória."

Sepultado ex-Presidente do México

México (AFP-UPI-JB) — Milhares de pessoas assistiram ontem aos funerais do ex-Presidente Adolfo López Mateos, que morreu segunda-feira em sua residência, 28 meses após ter sofrido uma hemorragia cerebral que o deixou incapacitado por completo.

O Presidente Juán Carlos Onganía, da Argentina, enviou mensagem ao primeiro mandatário do México, Gustavo Díaz Ordaz, externando "profundo pesar do povo e Govêrno argentinos pelo falecimento do ex-Presidente Adolfo López Mateos." O Ministro das Relações Exteriores argentino, Juán B. Martín, que se encontra em Nova Iorque, também enviou a seu colega mexicano, Carrillo Flores, telegrama lamentando a morte.

Cuba tenta abertura continental

São Luís (AP-JB) — Carlos Rafael Rodriguez, membro do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, anunciou ontem a disposição de seu Govêrno de melhorar as relações de Havana com os países latino-americanos e com os Estados Unidos, apontando vários indícios capazes de favorecer iniciativas nesse sentido.

Em entrevista ao correspondente do jornal **Post Dispatch** em Havana, Rodriguez declarou que a possibilidade de uma aproximação significaria "pôr em prática uma forma da Aliança para o Progresso sugerida pelo ex-Presidente John Kennedy."

Duvalier fêz 12 anos no poder

Pôrto Príncipe, Haiti (AFP-AP-JB) — O Presidente vitalício François Duvalier comemorou o 12.º aniversário de sua elevação ao poder, com sua aparição em público, uma parada militar e a libertação de vários presos políticos, entre os quais quatro mulheres.

Os presos foram recebidos no Palácio Nacional por Duvalier que comentando a libertação disse: "Com êste ato quero fazê-los compreender que só há uma doutrina possível em nossa comunidade, a elaborada por Jean Jacques Dessalines, o Grande, do qual sou o continuador." Dessalines é o pai da independência do Haiti.

FESTA NACIONAL

Duvalier apareceu pouco antes do meio-dia (local), da segunda-feira, na ala esquerda do Palácio Nacional e imediatamente a multidão começou a aplaudi-lo e a cantar o seu nome, o que era acompanhado com palmas ritmadas.

O aparecimento de Duvalier em público tem como objetivo, segundo os observadores, desmentir os rumôres de que êle se encontra gravemente enfêrmo. A data foi considerada festa nacional e as principais ruas de Pôrto Príncipe foram ornamentadas com bandeiras do Haiti e retratos coloridos do Presidente.

Conselho de Segurança se reúne com Onganía

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O General Juan Carlos Onganía presidirá hoje uma reunião do Conselho Nacional de Segurança (Conase) para estudar a aplicação da Lei de Defesa Civil, que permitirá a mobilização militar de grevistas e a intervenção em todos os sindicatos que aderirem à greve anunciada para 1º de outubro.

Em alguns órgãos de imprensa de Buenos Aires há referências a uma latente luta entre "duros" e "moderados" no seio do Govêrno Onganía. Segundo estas versões, o Presidente Onganía se mostraria partidário de manejar o confronto dos sindicatos de maneira maleável e com um critério eminentemente político.

POMBAS E FALCÕES

El Economista, revista conservadora argentina, utiliza o jargão político norte-americano para descrever a situação do país: "Os *falcões* pressionam para que o Govêrno aja com dureza contra os grevistas, enquanto os *pombos* pedem negociações com os sindicatos. Versões procedentes do Palácio do Govêrno assinalavam que tanto o Ministro do Interior, General Francisco Imaz, como os três comandantes-em-chefes das Fôrças Armadas instavam o chefe de Estado a estabelecer medidas de repressão. Ao que parece, o Presidente exibiu uma grande serenidade e disse que era necessário seguir os acontecimentos com sangue frio, sem perder a prudência."

A revista *Analisis*, porta-voz de círculos empresariais, afirma que "a disparidade de critérios nos altos níveis governamentais ficou patenteada na reunião do Conase realizada sexta-feira, 12, quando se considerou se cabia ou não aplicar a lei do serviço de Defesa Civil ante a greve subversiva dos ferroviários de Rosário. Um setor no qual prevaleceram as opiniões dos militares teria sugerido a aplicação de medidas enérgicas, enquanto outro, orientado pelo Presidente, teria advertido sôbre a conveniência de se conduzir com critérios políticos."

Grupo subversivo ataca pôsto no Campo de Mayo

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — Dois indivíduos não identificados, de um automóvel, atiraram contra a guarnição do Portão 3 do estratégico Campo de Mayo, situado no subúrbio de Buenos Aires, e foram repelidos, tendo uma bala perdida atingido um motorista de caminhão, segundo um comunicado do Exército argentino.

O chofer de caminhão, Ruben Roche, de 30 anos, morreu quando transitava despreocupado pela Rodovia n.º 8. O jornal **La Nación**, citando testemunhas oculares, dá outra versão do fato. Diz que o sentinela de Campo de Mayo abriu inopinadamente fogo contra três jovens que pescavam na reprêsa perto da base, confundindo-os com terroristas.

Um concêrto no Teatro Colón, em Buenos Aires, foi suspenso em conseqüência de uma denúncia anônima avisando que havia uma bomba na sala de espetáculos. Pelo mesmo motivo, a polícia evacuou a Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires. Em nenhum dos casos foi encontrado qualquer explosivo.

Esquerdas chilenas se reúnem

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os Partidos chilenos de esquerda marcaram para o começo de outubro uma reunião em busca da unidade das "fôrças populares" e lançamento de uma candidatura presidencial única.

Cada um dos cinco Partidos esquerdistas tem um nome escolhido, mas os observadores acreditam que a escolha final, se conseguirem a desejada unidade, ficará entre o Senador Salvador Allende (socialista) e Jaques Chonchol do MAPU (Movimento de Ação Popular Unitária, uma disidência radical do PDC). As eleições presidenciais chilenas estão programadas para agôsto de 1970. O Partido Democrata Cristão já escolheu seu candidato, o ex-Embaixador Radomiro Tomic.

Polícia do Uruguai prende suspeitos de ligação com o seqüestro de banqueiro

Montevidéu (AFP-AP-JB) — A polícia uruguaia prendeu ontem duas pessoas supostamente ligadas ao sequestro do banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro e encontrou a camioneta utilizada no rapto.

Apesar da reserva que a polícia mantém sôbre o assunto, informou-se que o veículo foi roubado no dia 16 de agôsto e está sendo examinado minuciosamente pelo pessoal técnico. Em seu interior, segundo as primeiras indicações, foi encontrado um pequeno saco de politileno, contendo 50 balas. Círculos oficiais consideram que esta pista poderá conduzir o elucidamento do sequestro.

OBJETIVOS

Por outro lado, foi dado a conhecer um documento dos Tupamaros que poderia revelar o verdadeiro objetivo do sequestro, que a princípio julgava-se ligado à greve dos bancários. O trecho sublinhado pelos técnicos aponta como meta dos guerrilheiros urbanos levar os sindicatos a uma atitude mais agressiva frente ao Govêrno:

"A situação a que chegamos — diz o documento — implica uma análise séria para as fôrças populares. A greve, a ocupação dos locais de trabalho, as manifestações, são os meios tradicionais com que os trabalhadores e estudantes conseguiram as conquistas que hoje têm."

Peru expropria mais 14 grandes fazendas do país

Lima (UPI-AFP-JB) — O Govêrno peruano assumiu o contrôle de 10 fazendas de criação de gado, na região da cordilheira, e mais quatro de cana-de-açúcar no Norte do Peru, acelerando o processo de reforma agrária no país.

El Peruano, jornal oficioso do regime Alvarado, justificou a expropriação das 10 fazendas na serra Alta, na região de Cuzco, desta maneira: "A exploração e o abuso chegaram a tal extremo que em algumas dessas fazendas ocorreram surtos de violência. O mais grave ocorreu em 1964, na fazenda Ninabamba, quando a família Luna feriu a bala vários camponeses que protestavam contra maus tratos."

ACELERAÇÃO

O comunicado governamental sôbre a expropriação das fazendas de gado afirma que a situação dos trabalhadores na região de Cuzco é insustentável "pois ganham menos de um centavo de dólar por jornada de trabalho e vivem em casebres miseráveis, sem a mínima assistência." A nota oficial diz que a reforma agrária será acelerada em tôdas as regiões do país.

Ontem, quatro fazendas açucareiras passaram a contrôle temporário do Govêrno. Três delas estão no Departamento de La Libertad, ao Norte de Lima. A quarta — Batan Grande, com 27 mil hectares, 2 mil dêles plantados — está situada no Departamento de Lambayaque, também na região Norte do país.

A fazenda Batan Grande é famosa por restos arqueológicos, que também serão transferidos para o Estado. A região de Lambayaque é rica em ouro, com o qual os índios pré-colombianos faziam máscaras. A quase totalidade das fazendas de açúcar peruano já está desapropriada e o Govêrno prepara os trabalhadores com cursos intensivos em cooperativismo para receber o contrôle das mesmas. No momento, comissões mistas de funcionários e trabalhadores dirigem as fazendas.

REFORMA AGRÁRIA MARCHA ACELERADA

Explicando por que iniciara a reforma agrária pelas fazendas de cana-de-açúcar, que no Peru são unidades agrárias altamente desenvolvidas e integradas à indústria, o Presidente Juan Velasco Alvarado disse: "Os inimigos da reforma agrária queriam que nós a começássemos pelas pedras e terras ruins para gritar que fracassamos."

O Estado peruano na realidade investiu-se da posse da quase totalidade das fazendas açucareiras, tomando de imediato medidas acauteladoras, como bloquear as contas bancárias dos antigos proprietários e realizar o levantamento da contabilidade das unidades fundiárias. O Govêrno paga em dinheiro as benfeitorias, mas em bônus descontáveis em 20 ou 30 anos. (Êstes bônus, contudo, podem ser convertidos em dinheiro se o antigo proprietário aplicá-los em investimentos industriais).

O texto legal da reforma agrária prevê que ela será realizada na "costa, serra e selva", que constituem distintas regiões econômicas do Peru, e cada uma merece um tratamento específico. A costa (cana-de-açúcar) foi a primeira fase da reforma agrária. Agora, o Govêrno parece disposto a ampliá-la. Para a serra o plano é constituir "comunidades agrícolas" partindo do ayllu, um traço básico da cultura incaica.

EUA investirão na Venezuela NCr$ 820 milhões em troca de concessões petrolíferas

Caracas (AFP-AP-JB) — A emprêsa norte-americana Occidental Petroleum Corporation está disposta a inverter 200 milhões de dólares (NCr$ 820 milhões) na Venezuela, se o Govêrno aceitar sua proposta para a exploração das minas de petróleo localizadas ao Sul do lago de Maracaibo.

O Govêrno abriu concorrência para a exploração de cinco áreas de 40 mil hectares cada uma, situadas numa região potencialmente rica em petróleo, e 17 emprêsas internacionais, entre as quais a Occidental, candidataram-se aos "contratos de serviço" que substituem o sistema de concessões anterior."

ECONOMIA

O Presidente da Ocidental, Armand Hammer, fêz a revelação sôbre as inversões de sua emprêsa depois que entrevistou-se com o Presidente da República, Rafael Caldera, o Ministro de Minas e Hidrocarburetos e outros homens de negócios venezuelanos para dar conhecimento de sua oferta.

Hammor disse que a Ocidental tem em planos a construção de um pôrto de águas profundas para super-tanques. O emprêgo dêste meio de transporte tornaria mais competitivo o petróleo venezuelano, com a redução dos custos. A emprêsa construiria também uma fábrica de aeromáticos para a refinação de produtos especiais.

Segundo Hammer, a Ocidental está capacitada para iniciar imediatamente suas operações na Venezuela e produzir dentro de 18 meses 300 mil barris de petróleo por dia. Disse que a emprêsa pretende investir 130 milhões de dólares (NCr$ 533 milhões) em uma usina "para desenvolvimento e investigação do futuro do petróleo."

Revelou que sua emprêsa oito meses depois de firmar um contrato com o Govêrno da Líbia passou a produzir 300 mil barris por dia de petróleo cru. Acrescentou que as descobertas petrolíferas no Alasca não significam uma ameaça para a Venezuela, porque as descobertas parecem não ser tão importantes como se julgava.

POLÍTICA

O Partido Social Cristão (COPEI), no Govêrno, e a ação Democrática, que tem a maior representação no Congresso, chegaram a um acôrdo preliminar para uma aliança parlamentar, segundo disseram fontes políticas.

As informações sôbre o acôrdo entre os dois principais rivais políticos repercutiram favoràvelmente nos meios econômicos. A necessidade de "certos acôrdos" foi exposta na semana passada pelo Presidente Caldera, ante a possibilidade de que o Congresso reduzisse o orçamento nacional de 1970.

Informe JB

Contabilidade e contratos

A partir de 1.º de janeiro de 1970 mudará radicalmente no Rio o sistema de contratos entre Govêrno e empreiteiros para execução de obras públicas. Pelo nôvo Código de Contabilidade os contratos serão registrados a posteriori, e não antes do início das obras.

Com esta providência, a administração pública alcança ritmo mais dinâmico, embora cresça na mesma proporção a responsabilidade do Executivo, já que a obra estará em pleno andamento, enquanto o contrato não recebeu ainda a aprovação do Tribunal de Contas.

Por sua vez, a partir de janeiro o Tribunal de Contas da Guanabara vai dispor de nova organização, pois terá necessidade de criar diversas auditorias para acompanhar a execução das obras públicas, enquanto não fôr consumado o registro do contrato.

Preços

O Conselho Interministerial de Preços vem pondo pouco a pouco em prática uma política de liberalização de preços de vários produtos industriais. Dentro dessa orientação, já se encontra no CIP, em fase final de exame, um grande número de processos de firmas industriais, cujos produtos serão em breve colocados sob regime de liberdade vigiada. Entre ésses produtos estão os germicidas aromatizantes, instrumentos musicais e alguns produtos eletrodomésticos, como rádios e fonógrafos.

Botafogo e candidatos

Embora as eleições para presidente do Botafogo estejam previstas para dezembro, as articulações já começaram. O atual presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, tem desde já a sua reeleição como que assegurada pela maioria dos associados, segundo a opinião dos entendidos. Entretanto, o grupo que faz oposição ao Sr. Altemar Dutra de Castilho começou a se movimentar, à procura do nome de um candidato: pensaram a princípio no Sr. Juscelino Kubitschek, mas desistiram da idéia, após verificarem que o ex-Presidente é inelegível. Agora, os oposicionistas do Botafogo estão pensando em lançar o nome do Sr. Válter Moreira Sales, que, como os filhos, é também botafoguense.

Desembargador

Oito advogados já solicitaram inscrição para concorrer à vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. Nas últimas horas requereram a inclusão de seus nomes, entre os pretendentes, os advogados Antônio Carlos Amorim, Cândido Araújo Neto, Mário de Figueiredo e José Bonifácio Dinis de Andrade. Os demais candidatos são os Srs. Ebert Viana Chamoun, José Barreto Filho, Rubens Ferraz e Manuel Augusto Godói Bezerra.

Carne de carneiro

A Sunab promove entendimentos a fim de que, a partir de outubro, quando começa a safra, o Rio e São Paulo possam ser abastecidos normalmente de carne de carneiro do Rio Grande do Sul. O consumidor carioca ou paulista só dá preferência à carne de carneiro se ela oferecer preços mais baixos do que a carne de gado vacum. E êste ano a carne de carneiro está sendo vendida pelos produtores gaúchos a preços mais elevados do que a carne de gado vacum. Entretanto, o superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, acredita que as negociações possam nos próximos dias chegar a bom têrmo, beneficiando o consumidor de São Paulo e do Rio.

* * *

Quanto ao abastecimento de arroz, a Sunab declara que não há problemas, e, se houver, o IRGA dispõe no Rio Grande do Sul de estoques estimados em 1 milhão e 500 mil sacas, que darão para abastecer o mercado por um período superior a três meses. Os problemas atuais do arroz são apenas de preços, observa o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Investimento

Um importante grupo investidor alemão, já com vários negócios em plena execução no Brasil, estuda, ainda em caráter preliminar, a possibilidade de fazer novas aplicações de capital no país, notadamente na faixa situada entre o Rio e São Paulo. Êsse grupo germânico se mostra particularmente interessado em promover seus novos investimentos no campo da petroquímica.

Saúde: reforma

O Ministro Leonel Miranda acredita que ainda esta semana os três Ministros Militares, que respondem provisòriamente pela Presidência da República, aprovarão o projeto de reforma administrativa do Ministério da Saúde. De acôrdo com os autores dêsse projeto, êle visa precìpuamente atualizar as estruturas e métodos para o aumento da produtividade, de expansão e desenvolvimento do sistema nacional de saúde.

A reforma do Ministério da Saúde cria a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, a Coordenação de Assistência Médica, a Fundação Instituto Osvaldo Cruz, a Fundação Recursos Humanos para a Saúde, a Emprêsa Brasileira de Medicamentos, a Coordenação de Projetos Especiais, a Superintendência de Fiscalização, a Coordenação de Assuntos Internacionais, a Administração do Fundo Nacional de Saúde e a Coordenação Geral de Comunicação.

De acôrdo com a reforma ficarão extintos todos os cargos em comissão e funções de direção, chefia, assessoramento e secretariado da administração direta do Ministério da Saúde que não tiverem sido transformados.

Indústria

Um documento entregue na sexta-feira passada aos três Ministros Militares que respondem provisòriamente pela Presidência da República está sendo considerado como o maior triunfo e prova de confiança que um Ministro da Fazenda já recebeu. Elaborado por empresários da Confederação Nacional da Indústria, o documento, de três laudas, se baseia em considerações sôbre a situação econômico-financeira do país.

* * *

A Confederação Nacional da Indústria lembra inicialmente que os primeiros frutos do sacrifício, que o país pagou para sair do caos de 1964, estão sendo colhidos, já que a taxa de inflação, da ordem de 25% no período 1967/1968, caiu neste ano para menos de 20%. No campo internacional, segundo o documento, foram recuperadas as reservas brasileiras, que hoje ultrapassam os 900 milhões de dólares e as exportações foram consolidadas e ampliadas, principalmente as dos produtos manufaturados.

* * *

O documento pede, ainda, que se dê continuidade à atual política econômico-financeira, principalmente no que se refere ao combate à inflação, recuperação do crédito externo, equilíbrio da balança de pagamentos e a atenuação dos hiatos econômicos regionais.

Os industriais criticam a elevada carga de tributos que o Govêrno está exigindo, em parcelas cada vez maiores, da iniciativa privada nacional.

Lance-livre

- Uma bem-humorada convocação está sendo encaminhada a 40 oficiais que integraram o 1.º Grupo de Caça da FAB, na Itália, para uma reunião no próximo dia 6, na residência de seu comandante, o ex-Ministro Nero Moura, para comemorar o 25.º aniversário da campanha. Alinhando versos de Chico Buarque de Holanda e de Gonçalves Dias, o convite lembra, à certa altura: "A Carolina não viu o tempo passar na janela... nós sim. Aí estão as rugas, o reumatismo, cabelos brancos de alguns, falta de cabelos na maioria. Mais experiência também. Alegrias mescladas de amarguras... Felicidades, sucessos, decepções... Assim é a vida, muita luta."
- O cineasta francês Claude Lelouch assinou contrato com a United Artists para a distribuição no mundo inteiro dos 10 filmes que vai fazer em co-produção, no Brasil. Os dois primeiros já estão decididos: **O Homem da Estrêla** e **Por Uma Menina Morta**. Ambos serão rodados no Brasil, devendo as filmagens começar ainda êste ano.
- O compositor norte-americano Sammy Cahn, que chegou anteontem ao Rio para participar do Festival Internacional da Canção, não poderá ficar aqui por mais tempo, como sempre ocorre quando vem ao Brasil. Tão logo termine o Festival, Sammy Cahn voltará para os Estados Unidos a fim de acabar de escrever o show que Sammy Davis Júnior fará em Londres.
- O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Murta Ribeiro, já tem pronto, sôbre a sua mesa de trabalho, o projeto da reforma judiciária, que será encaminhado ao Govêrno nas próximas horas.
- No seu último número, a revista norte-americana **Business Week** publica uma reportagem sôbre a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, onde o corretor Carlos Barroca analisa as razões pelas quais o seu crescimento é irreversível.
- O treinador Telê, que deu o campeonato carioca e a Taça Guanabara ao Fluminense, está por um fio, no clube, e só o empate com o Vasco, domingo, é que o manteve no pôsto. Telê vem sofrendo fortes pressões para escalar o jogador Samarone e não será surprêsa se o atacante entrar em campo para o próximo jôgo com o Flamengo.
- Quinta-feira, a Associação Brasileira de Relações Públicas dedicará o seu tradicional almôço-reunião, a ter lugar no Clube de Aeronáutica, ao jornalista Evaldo Simas Pereira, por seus 35 anos de atividade profissional.
- O Secretário de Finanças da Guanabara, Altemar Dutra de Castilhos, viajou ontem à noite para os Estados Unidos, onde vai participar, como convidado, da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional. O Secretário aproveitará para encaminhar alguns projetos de financiamento de interêsse do Estado.
- O Brasil receberá hoje, durante um almôço no Hotel Plaza, de Nova Iorque, um dos mais importantes prêmios do mundo. O Oscar da Academia Internacional de Diamantes foi conferido, êste ano, ao joalheiro Lucien, que concorreu com artistas de 30 países, num total de 1 880 trabalhos.
- O presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, vai liderar a campanha financeira da Associação Cristã de Moços, com o fim de levantar fundos visando a garantir a perfeita execução dos planos em andamento e uma possível ampliação das atividades da instituição.
- A Escola de Samba Mangueira fará sábado, dia de Cosme e Damião, uma grande festa para a sua "ala mirim." Uma das atrações será a exibição conjunta de duas conhecidas feras: o zagueiro Brito, do escrete de Saldanha, e o seu cão pastor alemão.
- Chegou ontem ao Rio, vindo de Crato, no Ceará, o escultor em madeira Nego, considerado a maior revelação já surgida na especialidade. Nego veio trazendo em sua bagagem cêrca de 47 peças que serão expostas brevemente numa das galerias de arte do Rio.
- A calçada da fama do Pizzaiolo, que desde segunda-feira registra as impressões palmares de Elis Regina, vai perpetuar agora as mãos de Elsa Soares e, ao lado, abrindo uma exceção, dois pés famosos. Dois pés que deram duas Copas do Mundo ao Brasil. Os dois pés de Manuel Francisco dos Santos, também conhecido por Garrincha.
- João Condé recebeu o seguinte telegrama da Europa, assinado por Carlos Lacerda: "Aqui, outono. Aí, primavera. Aquêle abraço."

Catarinense que em 68 teve menção honrosa voltará ao Festival de Cinema Amador

Florianópolis (Correspondente) — Após obter menção honrosa no IV Festival como diretor de fotografia de *O Novêlo*, Gilberto Gerlach faz sua segunda experiência no curta-metragem e vai inscrevê-la no V Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL.

Antes mesmo de saber que o tema do Festival seria a Vida, Gilberto já tinha a idéia central do seu filme — "os restos de um navio abandonado e espectral, a sugestão de um desastre perdido no tempo, a natureza sobrevivendo ao que já morreu." Como tinha pouco tempo para desenvolver o roteiro, fêz adaptações do original, sintetizando-o e tornando-o ainda mais simbólico.

SEM PRETENSÃO

Gilberto Gerlach disse que vai participar do V Festival "sem muita pretensão, pois nem o instrumental técnico elementar nós possuímos, embora para nós o principal seja não faltar ao certame depois que **O Novêlo** abriu o caminho para as nossas tentativas cinematográficas."

As tomadas de cena foram concluídas recentemente e enviadas a um laboratório paulista para revelação. Depois será feita a montagem. O filme ainda não tem título, que será escolhido quando a montagem estiver completa.

Apesar de enfrentar muitas dificuldades, principalmente de ordem técnica, Gilberto Gerlach fêz questão de ressaltar o apoio que recebeu do Departamento de Cultura da Universidade Federal e do Departamento de Cultura da Universidade e do Departamento de Cultura do Estado. Com recursos dêsses dois órgãos, êle espera que as dificuldades técnicas sejam superadas e que seu esfôrço possa resultar num filme que represente bem Florianópolis no Festival.

As principais cenas do filme são as da carcaça de um navio "que vivia momentos inteiramente só, abandonado ao sôpro divino pelos imprudentes tripulantes", êstes evocados depois nas imagens de um cemitério.

A equipe de Gilberto Gerlach é êle mesmo. Comentou, contudo, que "o filme não é de autor, mas uma idéia colocada em cena com a ajuda intelectual de amigos meus."

Má companhia não autoriza marido a agredir a espôsa e os dois perdem os filhos

A mulher casada que anda frequentemente em companhia de rapazes cabeludos contra a vontade do marido é considerada culpada pelo desquite e perde o direito de viver em companhia dos filhos. Mas, o marido que a agride por causa do seu mau comportamento também é culpado e fica igualmente privado da convivência com os filhos.

Esta decisão foi tomada ontem pela 6.ª Camara Civel do Tribunal de Justiça, com o voto do desembargador Deocleciano Martins de Oliveira, que, entretanto, lamentou não poder ficar ao lado do marido, "pois as pancadinhas que a mulher levou foram bem merecidas, embora a lei não as reconheça como válidas."

FILHOS COM A AVÓ

Uma ação de desquite litigioso estava sendo julgada ontem dentro do ambiente austero da 6.ª Câmara Civel. O relator do processo, desembargador João Claudino de Oliveira e Cruz, expôs aos demais colegas os fatos que levaram o casal ao Tribunal. Contou que o processo fôra motivado por injúria grave da mulher ao marido, pois as testemunhas revelaram que ela levava vida irregular, sempre em companhia de rapazes cabeludos, com os quais era vista de braços dados em franco desrespeito ao marido.

Intimada a defender-se, a mulher contestou as acusações e disse que o culpado pelo desquite era o marido, que, além de agredi-la violentamente, vivia bêbedo e não cuidava da casa como era do seu dever.

Depois de apresentadas tôdas as provas, o juiz de 1.ª instância julgou a ação procedente e condenou a mulher como cônjuge culpado.

Entretanto, o magistrado também considerou provadas as acusações da mulher ao marido e concluiu pela culpa recíproca, retirando a ambos o direito de ficar com os filhos. O juiz entregou à avó paterna a posse e guarda das crianças, "para que elas não fiquem sujeitas aos exemplos perniciosos dos pais."

BOFETADA MERECIDA

O relator do processo confirmou a sentença do juiz de 1.ª instância. Como revisor, o desembargador Deocleciano Martins de Oliveira disse que estava convencido de que o marido fôra levado à situação em que se encontrava pela má conduta da mulher e que sua consciência de magistrado o levava a ficar francamente do lado do marido, pois entendia que as pancadas dadas na mulher eram justas e merecidas. Como entretanto, pela lei, não podia proceder de tal forma, acompanhava o voto do relator e confirmava a sentença.

Ouro Prêto premiará fotografias

Belo Horizonte (Sucursal) — O 2.º Concurso de Fotografias sôbre Ouro Prêto distribuirá NCr$ 7 mil em prêmios a concorrentes profissionais ou amadores, numa promoção do Departamento de Turismo da cidade e cujo prazo de inscrição será encerrado a 31 de outubro.

O tema é a cidade — a tradicional Ouro Prêto — e cada participante tem direito de inscrever até 10 fotografias, em prêto-e-branco ou coloridas. Os trabalhos podem ser enviados para o Departamento de Turismo de Ouro Prêto ou entregues em qualquer loja da Varig, com a indicação — Concurso de Fotografias de Ouro Prêto.

Jornalista lança livro em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O jornalista Valder de Góis autografou no Bazar Oió, a principal livraria desta capital, o seu livro *A Marcha Além do Oeste* — uma coletânea de oito reportagens publicadas no *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL.

As reportagens explicam as consequências humanas da pressão demográfica exercida pelo Centro-Oeste, populacionalmente composto pelo Sul populoso, sôbre as áreas vazias da Amazônia. *A Marcha Além do Oeste* foi editado sob os auspícios do Departamento Estadual de Cultura, dentro de um programa de estudos e pesquisas sôbre a realidade regional.

ROTEIROS DE ESTUDOS

Valder de Góis considera o seu livro "um roteiro de estudos, produto de uma viagem de 30 dias que me proporcionou as imagens dos garimpos rondonianos, dos cantões humanos das beiradas de rio, das fazendas heróicas do Xingu, dos núcleos de colonização nos rios e nas estradas e das barracas que a audácia dos seringueiros plantou nos centros mais agressivos da selva amazônica."

Cônsules pedem nôvo estatuto

São Paulo (Sucursal) — A V Convenção Consular Interamericana, reunida nesta capital, vai solicitar à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) a preparação de um projeto para uma nova Convenção Consular, visando ao aumento de atribuições dos cônsules-honorários, que se tornam cada vez mais importantes.

Entendem os 40 representantes que o crescimento do número de cônsules-honorários, "representando um valiosíssimo instrumento de cooperação internacional em diversos ramos", exige uma nova regulamentação para as suas funções, compatível com a relevância dos serviços prestados.

CNI terá sede no Ed. De Paoli

A Confederação Nacional da Indústria instalará sua sede em cinco andares do edifício Rodolfo De Paoli, no ponto mais central e valorizado da Avenida Rio Branco. A entidade, que congrega os representantes do empresariado industrial brasileiro, centralizará na nova sede tôdas as suas atividades, devendo ocupar uma área de 9 000 metros quadrados.

No mesmo edifício, no andar térreo, serão instaladas duas agências bancárias: do Banco do Brasil e do Lavoura de Minas Gerais. A entrega das chaves está marcada para os primeiros meses de 1970. O edifício Rodolfo De Paoli, cujas vendas, a partir de agora, foram confiadas à Veplan Imobiliária, está em final de construção.

Sílvio Santos faz na TV candidato beber purgante e é advertido pela Censura

Brasília (Sucursal) — Um concurso para ver quem aguentava beber mais purgante valeu uma advertência da Censura federal ao produtor paulista Sílvio Santos, da TV Globo, com base nas normas proibindo programas que ofendam a dignidade humana.

A música *Je t'Adore*, de Denin-Charmant, foi proibida ontem em todo o território nacional por "conter expressões que traduzem erotismo e efeitos sonoros indecorosos." A Musidisc será responsabilizada por tê-la gravado sem submeter a letra à Censura e os discos já lançados serão apreendidos.

ORIENTAÇÃO

A advertência ao produtor Sílvio Santos foi determinada porque êle, em seu último programa, fêz alguns candidatos beberem vários copos de limonada purgativa ou subirem escadas com latas de água na cabeça. De acôrdo com a Censura, essas práticas ofendem os princípios de respeito à personalidade humana e colocam em risco a integridade física dos candidatos.

Recentemente os artistas Chacrinha e Derci Gonçalves foram suspensos por motivos semelhantes, mas o chefe do Serviço de Censura, coronel Aluísio Muhlethaler, acabou por levantar a punição, depois que os dois se comprometeram a cumprir as normas legais.

Exposição itinerante de pintura completa cinco dias no Largo do Machado

Enfrentando a quase indiferença dos frequentadores do Largo do Machado, a exposição itinerante de pintura promovida pelo Departamento de Cultura do Estado entrou ontem no seu quinto dia, com uma média diária de 200 visitantes.

Segundo o encarregado da mostra Sr. Alírio Ramos, o local apresenta um público muito irregular, semelhante ao da Cinelandia. A visitação ao *stand* é maior no horário das 16 às 18 horas, "sendo grande o número de mulheres que param para dar uma olhada e pedir folheto relativo aos trabalhos expostos."

PINTORES DA MOSTRA

A mostra apresenta 16 trabalhos dos artistas Antônio Maia, o sergipano autodidata e detentor de diversos prêmios de viagem, Nilton Cavalcanti, Prêmio Jovem da Gravura Brasileira, Gérson de Sousa, cujos trabalhos são inspirados em figuras com traços de tipos nordestinos, e Elsa de Oliveira Sousa, que faz pintura primitiva, com quatro quadros baseados no tema noiva.

A exposição deverá continuar no Largo do Machado até o dia 4 de outubro, no horário das 13 às 18 horas, transferindo-se depois para o Méier, onde apresentará outro grupo de artistas brasileiros.

ITINERARIO PERCORRIDO

A mostra itinerante já estêve na Cinelândia, Lido e Praça Saenz Peña. Segundo o encarregado do *stand*, Sr. Alírio Ramos a exposição tem sido bem recebida, com elogio "ao plano cultural que estamos desenvolvendo."

Informou ainda o Sr. Alírio Ramos que as obras expostas estão à venda, "com preços bem melhores do que os cobrados pelas galerias de arte." O Departamento de Cultura do Estado pretende expandir o funcionamento do helicóide — o *stand* desmontável — com distribuição de roteiros artísticos e venda de ingressos para atividades culturais em geral.

Macumba no Cabo revive cinema mudo

Recife (Sucursal) — Uma sessão de macumba terminou ontem, na cidade do Cabo, como se fôsse uma comédia de pastelão: após a babalorixá ser agredida por um dos espectadores, a confusão generalizou-se e as pessoas passaram a atingir-se mutuamente com os pratos de mingau que seriam distribuídos.

O incidente começou quando a médium, depois de cantar alguns pontos, sujou as mãos em um prato de mingau e passou-as no rosto de um homem. Irritado, êle esmurrou a babalorixá e, em represália, recebeu um prato na cabeça. Daí em diante ninguém mais se entendeu: todo mundo brigou e foi atingido pela comida dos orixás.

MAL ENTENDIDO

Cinco minutos depois do início da confusão, alguém apagou a luz e gritou: "lá vem a polícia." Entre gemidos e palavrões, todos procuraram a única porta da casa; alguns chegaram a saltar a janela.

O alarma era falso. Passado algum tempo, as pessoas começaram a voltar, com as roupas e rostos sujos. Dentro da casa, o pai de terreiro cuidava da babalorixá, ajudada por algumas mulheres. A babalorixá chorava, lamentando a incompreensão do homem que a agrediu. O gesto de passar as mãos sujas no rosto do espectador é uma maneira terna de demonstrar que aquela pessoa é benvinda na casa dos babalorixás.

Côro mineiro vai cantar na Argentina

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 35 integrantes do coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas embarcam amanhã para a Argentina, onde representarão o Brasil no I Concurso Latino-Americano de Coros, em São Miguel de Tucumã.

O certame começou domingo passado e a apresentação do Ars Nova está marcada para o fim desta semana. Dia 30 termina o concurso e ao melhor côro será dado um prêmio de 3 mil dólares — mais de NCr$ 12 mil.

FALTA CAPITAL

O coral mineiro viaja às custas dos seus próprios recursos. Para custear essa viagem vem se apresentando há dois meses. Muitos dos seus cantores venderam gravuras que lhes foram dadas pela Reitoria da UFMG, por NCr$ 500,00. O Ministro Magalhães Pinto deu uma ajuda, em dinheiro.

No concurso de coros, o Ars Nova apresentará peças do folclore brasileiro e a *Sexta Missa*, de Francisco Mignone. Entre o repertório de músicas sacras e folclore que o coral levará estão *Pater Noster, Bendita Sabedoria, Ave Maria, O Uirapuru e o Menino* e *O Uirapuru e o Caçador*.

Informe JB

Contabilidade e contratos

A partir de 1.º de janeiro de 1970 mudará radicalmente no Rio o sistema de contratos entre Govêrno e empreiteiros para execução de obras públicas. Pelo nôvo Código de Contabilidade os contratos serão registrados a posteriori, e não antes do início das obras.

Com esta providência, a administração pública alcança ritmo mais dinâmico, embora cresça na mesma proporção a responsabilidade do Executivo, já que a obra estará em pleno andamento, enquanto o contrato não recebeu ainda a aprovação do Tribunal de Contas.

Por sua vez, a partir de janeiro o Tribunal de Contas da Guanabara vai dispor de nova organização, pois terá necessidade de criar diversas auditorias para acompanhar a execução das obras públicas, enquanto não fôr consumado o registro do contrato.

Preços

O Conselho Interministerial de Preços vem pondo pouco a pouco em prática uma política de liberalização de preços de vários produtos industriais. Dentro dessa orientação, já se encontra no CIP, em fase final de exame, um grande número de processos de firmas industriais, cujos produtos serão em breve colocados sob regime de liberdade vigiada. Entre êsses produtos estão os germicidas aromatizantes, instrumentos musicais e alguns produtos eletrodomésticos, como rádios e fonógrafos.

Botafogo e candidatos

Embora as eleições para presidente do Botafogo estejam previstas para dezembro, as articulações já começaram. O atual presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, tem desde já a sua reeleição como que assegurada pela maioria dos associados, segundo a opinião dos entendidos. Entretanto, o grupo que faz oposição ao Sr. Altemar Dutra de Castilho começou a se movimentar, à procura do nome de um candidato: pensaram a princípio no Sr. Juscelino Kubitschek, mas desistiram da idéia, após verificarem que o ex-Presidente é inelegível. Agora, os oposicionistas do Botafogo estão pensando em lançar o nome do Sr. Válter Moreira Sales, que, como os filhos, é também botafoguense.

Desembargador

Oito advogados já solicitaram inscrição para concorrer à vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. Nas últimas horas requereram a inclusão de seus nomes, entre os pretendentes, os advogados Antônio Carlos Amorim, Cândido Araújo Neto, Mário de Figueiredo e José Bonifácio Dinis de Andrade. Os demais candidatos são os Srs. Ebert Viana Chamoun, José Barreto Filho, Rubens Ferraz e Manuel Augusto Godói Bezerra.

Carne de carneiro

A Sunab promove entendimentos a fim de que, a partir de outubro, quando começa a safra, o Rio e São Paulo possam ser abastecidos normalmente de carne de carneiro do Rio Grande do Sul. O consumidor carioca ou paulista só dá preferência à carne de carneiro se ela oferecer preços mais baixos do que a carne de gado vacum. E êste ano a carne de carneiro está sendo vendida pelos produtores gaúchos a preços mais elevados do que a carne de gado vacum. Entretanto, o superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, acredita que as negociações possam nos próximos dias chegar a bom têrmo, beneficiando o consumidor de São Paulo e do Rio.

* * *

Quanto ao abastecimento de arroz, a Sunab declara que não há problemas, e, se houver, o IRGA dispõe no Rio Grande do Sul de estoques estimados em 1 milhão e 500 mil sacas, que darão para abastecer o mercado por um período superior a três meses. Os problemas atuais do arroz são apenas de preços, observa o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Investimento

Um importante grupo investidor alemão, já com vários negócios em plena execução no Brasil, estuda, ainda em caráter preliminar, a possibilidade de fazer novas aplicações de capital no país, notadamente na faixa situada entre o Rio e São Paulo. Êsse grupo germânico se mostra particularmente interessado em promover seus novos investimentos no campo da petroquímica.

Saúde: reforma

O Ministro Leonel Miranda acredita que ainda esta semana os três Ministros Militares, que respondem provisòriamente pela Presidência da República, aprovarão o projeto de reforma administrativa do Ministério da Saúde. De acôrdo com os autores dêsse projeto, êle visa precipuamente atualizar as estruturas e métodos para o aumento da produtividade, de expansão e desenvolvimento do sistema nacional de saúde.

A reforma do Ministério da Saúde cria a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, a Coordenação de Assistência Médica, a Fundação Instituto Osvaldo Cruz, a Fundação Recursos Humanos para a Saúde, a Emprêsa Brasileira de Medicamentos, a Coordenação de Projetos Especiais, a Superintendência de Fiscalização, a Coordenação de Assuntos Internacionais, a Administração do Fundo Nacional de Saúde e a Coordenação Geral de Comunicação.

De acôrdo com a reforma ficarão extintos todos os cargos em comissão e funções de direção, chefia, assessoramento e secretariado da administração direta do Ministério da Saúde que não tiverem sido transformados.

Indústria

Um documento entregue na sexta-feira passada aos três Ministros Militares que respondem provisòriamente pela Presidência da República está sendo considerado como o maior triunfo e prova de confiança que um Ministro da Fazenda já recebeu. Elaborado por empresários da Confederação Nacional da Indústria, o documento, de três laudas, se baseia em considerações sôbre a situação econômico-financeira do país.

* * *

A Confederação Nacional da Indústria lembra inicialmente que os primeiros frutos do sacrifício, que o país pagou para sair do caos de 1964, estão sendo colhidos, já que a taxa de inflação, da ordem de 25% no período 1967/1968, caiu neste ano para menos de 20%. No campo internacional, segundo o documento, foram recuperadas as reservas brasileiras, que hoje ultrapassam os 900 milhões de dólares e as exportações foram consolidadas e ampliadas, principalmente as dos produtos manufaturados.

* * *

O documento pede, ainda, que se dê continuidade à atual política econômico-financeira, principalmente no que se refere ao combate à inflação, recuperação do crédito externo, equilíbrio da balança de pagamentos e a atenuação dos hiatos econômicos regionais.

Os industriais criticam a elevada carga de tributos que o Govêrno está exigindo, em parcelas cada vez maiores, da iniciativa privada nacional.

Lance-livre

- Uma bem-humorada convocação está sendo encaminhada a 40 oficiais que integraram o 1.º Grupo de Caça da FAB, na Itália, para uma reunião no próximo dia 6, na residência de seu comandante, o ex-Ministro Nero Moura, para comemorar o 25.º aniversário da campanha. Alinhando versos de Chico Buarque de Holanda e de Gonçalves Dias, o convite lembra, à certa altura: "A Carolina não viu o tempo passar na janela... nós sim. Aí estão as rugas, o reumatismo, cabelos brancos de alguns, falta de cabelos na maioria. Mais experiência também. Alegrias mescladas de amarguras... Felicidades, sucessos, decepções... Assim é a vida, muita luta."
- O cineasta francês Claude Lelouch assinou contrato com a United Artists para a distribuição no mundo inteiro dos 10 filmes que vai fazer em co-produção, no Brasil. Os dois primeiros já estão decididos: **O Homem da Estrêla** e **Por Uma Menina Morta**. Ambos serão rodados no Brasil, devendo as filmagens começar ainda êste ano.
- O compositor norte-americano Sammy Cahn, que chegou anteontem ao Rio para participar do Festival Internacional da Canção, não poderá ficar aqui por mais tempo, como sempre ocorre quando vem ao Brasil. Tão logo termine o Festival, Sammy Cahn voltará para os Estados Unidos a fim de acabar de escrever o **show** que Sammy Davis Júnior fará em Londres.
- O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Murta Ribeiro, já tem pronto, sôbre a sua mesa de trabalho, o projeto da reforma judiciária, que será encaminhado ao Govêrno nas próximas horas.
- No seu último número, a revista norte-americana **Business Week** publica uma reportagem sôbre a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, onde o corretor Carlos Barroca analisa as razões pelas quais o seu crescimento é irreversível.
- O treinador Telê, que deu o campeonato carioca e a Taça Guanabara ao Fluminense, está por um fio, no clube, e só o empate com o Vasco, domingo, é que o manteve no pôsto. Telê vem sofrendo fortes pressões para escalar o jogador Samarone e não será surprêsa se o atacante entrar em campo para o próximo jôgo com o Flamengo.
- Quinta-feira, a Associação Brasileira de Relações Públicas dedicará o seu tradicional almôço-reunião, a ter lugar no Clube de Aeronáutica, ao jornalista Evaldo Simas Pereira, por seus 35 anos de atividade profissional.
- O Secretário de Finanças da Guanabara, Altemar Dutra de Castilhos, viajou ontem à noite para os Estados Unidos, onde vai participar, como convidado, da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional. O Secretário aproveitará para encaminhar alguns projetos de financiamento de interêsse do Estado.
- O Brasil receberá hoje, durante um almôço no Hotel Plaza, de Nova Iorque, um dos mais importantes prêmios do mundo. O Oscar da Academia Internacional de Diamantes foi conferido, êste ano, ao joalheiro Lucien, que concorreu com artistas de 30 países, num total de 1 880 trabalhos.
- O presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, vai liderar a campanha financeira da Associação Cristã de Moços, com o fim de levantar fundos visando a garantir a perfeita execução dos planos em andamento e uma possível ampliação das atividades da instituição.
- A Escola de Samba Mangueira fará sábado, dia de Cosme e Damião, uma grande festa para a sua "ala mirim." Uma das atrações será a exibição conjunta de duas conhecidas feras: o zagueiro Brito, do escrete de Saldanha, e o seu cão pastor alemão.
- Chegou ontem ao Rio, vindo do Crato, no Ceará, o escultor em madeira Nego, considerado a maior revelação já surgida na especialidade. Nego veio trazendo em sua bagagem cêrca de 47 peças que serão expostas brevemente numa das galerias de arte do Rio.
- A calçada da fama do Pizzaiolo, que desde segunda-feira registra as impressões palmares de Elis Regina, vai perpetuar agora as mãos de Elsa Soares e, ao lado, abrindo uma exceção, dois pés famosos. Dois pés que deram duas Copas do Mundo ao Brasil. Os dois pés de Manuel Francisco dos Santos, também conhecido por Garrincha.
- João Condé recebeu o seguinte telegrama da Europa, assinado por Carlos Lacerda: "Aqui, outono. Aí, primavera. Aquêle abraço."

Catarinense que em 68 teve menção honrosa voltará ao Festival de Cinema Amador

Florianópolis (Correspondente) — Após obter menção honrosa no IV Festival como diretor de fotografia de *O Novêlo*, Gilberto Gerlach faz sua segunda experiência no curta-metragem e vai inscrevê-la no V Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL.

Antes mesmo de saber que o tema do Festival seria a Vida, Gilberto já tinha a idéia central do seu filme — "os restos de um navio abandonado e espectral, a sugestão de um desastre perdido no tempo, a natureza sobrevivendo ao que já morreu." Como tinha pouco tempo para desenvolver o roteiro, fêz adaptações do original, sintetizando-o e tornando-o ainda mais simbólico.

SEM PRETENSAO

Gilberto Gerlach disse que vai participar do V Festival "sem muita pretensão, pois nem o instrumental técnico elementar nós possuímos, embora para nós o principal seja não faltar ao certame depois que **O Novêlo** abriu o caminho para as nossas tentativas cinematográficas."

As tomadas de cena foram concluídas recentemente e enviadas a um laboratório paulista para revelação. Depois será feita a montagem. O filme ainda não tem título, que será escolhido quando a montagem estiver completa.

Apesar de enfrentar muitas dificuldades, principalmente de ordem técnica, Gilberto Gerlach fêz questão de ressaltar o apoio que recebeu do Departamento de Cultura da Universidade Federal e do Departamento de Cultura da Universidade e do Departamento de Cultura do Estado. Com recursos dêsses dois órgãos, êle espera que as dificuldades técnicas sejam superadas e que seu esfôrço possa resultar num filme que represente bem Florianópolis no Festival.

As principais cenas do filme são as da carcaça de um navio "que vivia momentos inteiramente só, abandonado ao sôpro divino pelos imprudentes tripulantes", êstes evocados depois nas imagens de um cemitério.

A equipe de Gilberto Gerlach é êle mesmo. Comentou, contudo, que "o filme não é de autor, mas uma idéia colocada em cena com a ajuda intelectual de amigos meus."

Má companhia não autoriza marido a agredir a espôsa e os dois perdem os filhos

A mulher casada que anda frequentemente em companhia de rapazes cabeludos contra a vontade do marido é considerada culpada pelo desquite e perde o direito de viver em companhia dos filhos. Mas, o marido que a agride por causa do seu mau comportamento também é culpado e fica igualmente privado da convivência com os filhos.

Esta decisão foi tomada ontem pela 6.ª Camara Civel do Tribunal de Justiça, com o voto do desembargador Deocleciano Martins de Oliveira, que, entretanto, lamentou não poder ficar ao lado do marido, "pois as pancadinhas que a mulher levou foram bem merecidas, embora a lei não as reconheça como válidas."

FILHOS COM A AVÓ

Uma ação de desquite litigioso estava sendo julgada ontem dentro do ambiente austero da 6.ª Câmara Civel. O relator do processo, desembargador João Claudino de Oliveira e Cruz, expôs aos demais colegas os fatos que levaram o casal ao Tribunal. Contou que o processo fôra motivado por injúria grave da mulher ao marido, pois as testemunhas revelaram que ela levava vida irregular, sempre em companhia de rapazes cabeludos, com os quais era vista de braços dados em franco desrespeito ao marido.

Intimada a defender-se, a mulher contestou as acusações e disse que o culpado pelo desquite era o marido, que, além de agredi-la violentamente, vivia bêbedo e não cuidava da casa como era do seu dever.

Depois de apresentadas tôdas as provas, o juiz de 1.ª instância julgou a ação procedente e condenou a mulher como cônjuge culpado.

Entretanto, o magistrado também considerou provadas as acusações da mulher ao marido e concluiu pela culpa recíproca, retirando a ambos o direito de ficar com os filhos. O juiz entregou à avó paterna a posse e guarda das crianças, "para que elas não fiquem sujeitas aos exemplos perniciosos dos pais."

BOFETADA MERECIDA

O relator do processo confirmou a sentença do juiz de 1.ª instância. Como revisor, o desembargador Deocleciano Martins de Oliveira disse que estava convencido de que o marido fôra levado à situação em que se encontrava pela má conduta da mulher e que sua consciência de magistrado o levava a ficar francamente do lado do marido, pois entendia que as pancadas dadas na mulher eram justas e merecidas. Como entretanto, pela lei, não podia proceder de tal forma, acompanhava o voto do relator e confirmava a sentença.

Ouro Prêto premiará fotografias

Belo Horizonte (Sucursal) — O 2.º Concurso de Fotografias sôbre Ouro Prêto distribuirá NCr$ 7 mil em prêmios a concorrentes profissionais ou amadores, numa promoção do Departamento de Turismo da cidade e cujo prazo de inscrição será encerrado a 31 de outubro.

O tema é a cidade — a tradicional Ouro Prêto — e cada participante tem direito de inscrever até 10 fotografias, em prêto-e-branco ou coloridas. Os trabalhos podem ser enviados para o Departamento de Turismo de Ouro Prêto ou entregues em qualquer loja da Varig, com a indicação — Concurso de Fotografias de Ouro Prêto.

Jornalista lança livro em Goiânia

Goiania (Correspondente) — O jornalista Valder de Góis autografou no Bazar Oló, a principal livraria desta capital, o seu livro *A Marcha Além do Oeste* — uma coletanea de oito reportagens publicadas no *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL.

As reportagens explicam as consequências humanas da pressão demográfica exercida pelo Centro-Oeste, populacionalmente composto pelo Sul populoso, sôbre as áreas vazias da Amazônia. *A Marcha Além do Oeste* foi editado sob os auspícios do Departamento Estadual de Cultura, dentro de um programa de estudos e pesquisas sôbre a realidade regional.

ROTEIROS DE ESTUDOS

Valder de Góis considera o seu livro "um roteiro de estudos, produto de uma viagem de 30 dias que me proporcionou as imagens dos garimpos rondonianos, dos cantões humanos das beiradas de rio, das fazendas heróicas do Xingu, dos núcleos de colonização nos rios e nas estradas e das barracas que a audácia dos seringueiros plantou nos centros mais agressivos da selva amazônica."

Cônsules pedem nôvo estatuto

São Paulo (Sucursal) — A V Convenção Consular Interamericana, reunida nesta capital, vai solicitar à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) a preparação de um projeto para uma nova Convenção Consular, visando ao aumento de atribuições dos cônsules-honorários, que se tornam cada vez mais importantes.

Entendem os 40 representantes que o crescimento do número de cônsules-honorários, "representando um valiosíssimo instrumento de cooperação internacional em diversos ramos", exige uma nova regulamentação para as suas funções, compatível com a relevância dos serviços prestados.

CNI terá sede no Ed. De Paoli

A Confederação Nacional da Indústria instalará sua sede em cinco andares do edifício Rodolfo De Paoli, no ponto mais central e valorizado da Avenida Rio Branco. A entidade, que congrega os representantes do empresariado industrial brasileiro, centralizará na nova sede tôdas as suas atividades, devendo ocupar uma área de 9 000 metros quadrados.

No mesmo edifício, no andar térreo, serão instaladas duas agências bancárias: do Banco do Brasil e do Lavoura de Minas Gerais. A entrega das chaves está marcada para os primeiros meses de 1970. O edifício Rodolfo De Paoli, cujas vendas, a partir de agora, foram confiadas à Veplan Imobiliária, está em final de construção.

Sílvio Santos faz na TV candidato beber purgante e é advertido pela Censura

Brasília (Sucursal) — Um concurso para ver quem aguentava beber mais purgante valeu uma advertência da Censura federal ao produtor paulista Sílvio Santos, da TV Globo, com base nas normas proibindo programas que ofendam a dignidade humana.

A música *Je t'Adore*, de Denin-Charmant, foi proibida ontem em todo o território nacional por "conter expressões que traduzem erotismo e efeitos sonoros indecorosos." A Musidisc será responsabilizada por tê-la gravado sem submeter a letra à Censura e os discos já lançados serão apreendidos.

ORIENTAÇÃO

A advertência ao produtor Sílvio Santos foi determinada porque êle, em seu último programa, fêz alguns candidatos beberem vários copos de limonada purgativa ou subirem escadas com latas de água na cabeça. De acôrdo com a Censura, essas práticas ofendem os princípios de respeito à personalidade humana e colocam em risco a integridade física dos candidatos.

Recentemente os artistas Chacrinha e Derci Gonçalves foram suspensos por motivos semelhantes, mas o chefe do Serviço de Censura, coronel Aluísio Muhlethaler, acabou por levantar a punição, depois que os dois se comprometeram a cumprir as normas legais.

Exposição itinerante de pintura completa cinco dias no Largo do Machado

Enfrentando a quase indiferença dos frequentadores do Largo do Machado, a exposição itinerante de pintura promovida pelo Departamento de Cultura do Estado entrou ontem no seu quinto dia, com uma média diária de 200 visitantes.

Segundo o encarregado da mostra Sr. Alírio Ramos, o local apresenta um público muito irregular, semelhante ao da Cinelandia. A visitação ao *stand* é maior no horário das 16 às 18 horas, "sendo grande o número de mulheres que param para dar uma olhada e pedir folhêto relativo aos trabalhos expostos."

PINTORES DA MOSTRA

A mostra apresenta 16 trabalhos dos artistas Antônio Maia, o sergipano autodidata e detentor de diversos prêmios de viagem, Nilton Cavalcanti, Prêmio Jovem da Gravura Brasileira, Gérson de Sousa, cujos trabalhos são inspirados em figuras com traços de tipos nordestinos, e Elsa de Oliveira Sousa, que faz pintura primitiva, com quatro quadros baseados no tema noiva.

A exposição deverá continuar no Largo do Machado até o dia 4 de outubro, no horário das 13 às 18 horas, transferindo-se depois para o Méier, onde apresentará outro grupo de artistas brasileiros.

ITINERÁRIO PERCORRIDO

A mostra itinerante já estêve na Cinelândia, Lido e Praça Saenz Peña. Segundo o encarregado do *stand*, Sr. Alírio Ramos a exposição tem sido bem recebida, com elogio "ao plano cultural que estamos desenvolvendo."

Informou ainda o Sr. Alírio Ramos que as obras expostas estão à venda, "com preços bem melhores do que os cobrados pelas galerias de arte." O Departamento de Cultura do Estado pretende expandir o funcionamento do helicóide — o *stand* desmontável — com distribuição de roteiros artísticos e venda de ingressos para atividades culturais em geral.

Macumba no Cabo revive cinema mudo

Recife (Sucursal) — Uma sessão de macumba terminou ontem, na cidade do Cabo, como se fôsse uma comédia de pastelão: após a babalorixá ser agredida por um dos espectadores, a confusão generalizou-se e as pessoas passaram a atingir-se mutuamente com os pratos de mingau que seriam distribuídos.

O incidente começou quando a médium, depois de cantar alguns pontos, sujou as mãos em um prato de mingau e passou-as no rosto de um homem. Irritado, êle esmurrou a babalorixá e, em represália, recebeu um prato na cabeça. Daí em diante ninguém mais se entendeu: todo mundo brigou e foi atingido pela comida dos orixás.

MAL ENTENDIDO

Cinco minutos depois do início da confusão, alguém apagou a luz e gritou: "lá vem a polícia." Entre gemidos e palavrões, todos procuraram a única porta da casa; alguns chegaram a saltar a janela.

O alarma era falso. Passado algum tempo, as pessoas começaram a voltar, com as roupas e rostos sujos. Dentro da casa, o pai de terreiro cuidava da babalorixá, ajudada por algumas mulheres. A babalorixá chorava, lamentando a incompreensão do homem que a agrediu. O gesto de passar as mãos sujas no rosto do espectador é uma maneira terna de demonstrar que aquela pessoa é benvinda na casa dos babalorixás.

Côro mineiro vai cantar na Argentina

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 35 integrantes do coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas embarcam amanhã para a Argentina, onde representarão o Brasil no I Concurso Latino-Americano de Coros, em São Miguel de Tucumã.

O certame começou domingo passado e a apresentação do Ars Nova está marcada para o fim desta semana. Dia 30 termina o concurso e ao melhor côro será dado um prêmio de 3 mil dólares — mais de NCr$ 12 mil.

Cabelo longo sai da moda em Londres

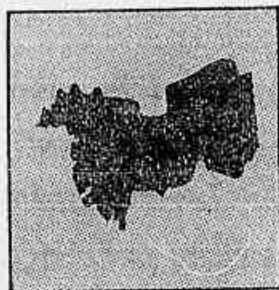
Londres (AP-JB) — "Terminou a moda dos cabelos compridos", anunciou ontem Vidal Sassoon, uma das cadeias de cabeleireiros mais populares da Grã-Bretanha, com filiais nos EUA e Canadá. A nova moda feminina segue o estilo **skinhead** (cabeça lisa), recebendo o apoio dos jovens londrinos contrários aos **hippies**.

"As garôtas freqüentemente querem identificar-se com seus amigos, e muitos rapazes optaram pelo cabelo curto", disse o gerente da Sassoon, Gerard Austen. Informou que seus estabelecimentos já estão fazendo entre 80 a 100 cortes **skinhead** por semana.

MOTIVAÇÃO

Caroline Baker, redatora de modas de 25 anos, afirmou que decidiu cortar o cabelo curto ao ver o cosmonauta Neil Armstrong viajando para a Lua. "Uma amiga cortou meu cabelo naquela mesma noite", disse.

Certas jovens admitem que seus admiradores não estão de acôrdo com o nôvo estilo. Os cabeleireiros mostram-se perplexos, sem entender o motivo da moda dos cabelos curtos. Alguns acham que se trata da resposta feminina às saias mais compridas.

ELEIÇÕES na Alemanha

A ascensão social-democrata

Munique — A eventual ascensão dos sociais-democratas alemães ao poder, tida hoje como uma hipótese considerável, produzirá modificações na política da Alemanhã e na política da Europa.

Pela primeira vez, nestes 20 anos de República Federal, o problema alemão é reavaliado por um Partido em condições de chegar ao poder e que propõe modificações realizáveis independentemente da ratificação das potências ocupantes; a posição do SPD é geralmente apontada como uma posição favorável à Rússia. Mas não falta quem aponte complacência, senão aprovação dos Estados Unidos aos sociais-democratas.

POSIÇÃO

O SPD rejeita ambas as hipóteses ou ambas as suspeitas e sustenta que sua posição visa a deslocar realisticamente a solução de problema da Alemanha para o momento em que houver um acôrdo geral relativo à Europa.

Como se sabe, o CDU defende a tese de que somente a República Federal Alemã representa o povo alemão. Em consequência, a área da República Democrática Alemã é uma área ocupada a ser devolvida ao contrôle alemão quando houver um tratado de paz. O SPD parte igualmente do princípio da unidade da nação alemã mas identifica na emergência a existência de dois Estados alemães: a República Federal e a República Democrática. Essa é uma realidade que os alemães não podem modificar pela fôrça ou por qualquer outro processo. Não adianta, portanto, lutar contra ela, mas utilizá-la como instrumento de uma distensão européia capaz de reforçar na Europa e no mundo a tendência para a consolidação da paz. Dentro dêsse contexto, cabe à República Federal reconhecer a República Democrática não como uma nação estrangeira mas como um outro Estado alemão, estabelecendo com êle relações políticas de convivência e especiais. Todos os problemas que a êste se vinculam, como o da fronteira Oeste (a linha Oder—Neisse) não devem ser objeto de contestação ou de debate, pois é todo o conjunto de problemas europeus que se desloca para o futuro na espera de oportunidade de esclarecimento e solução. Dispõe-se assim o SPD, se chegar ao Govêrno, a participar de conferências com a Rússia e os Estados-Satélites para a retomada de relações em nível político, a fim de melhorar o nível das relações culturais e econômicas.

CONFRONTO

A atitude dos sociais-democratas é compreendida pelos liberais, mas violentamente combatida pelos democratas-cristãos. O Ministro Strauss afirma a propósito que a Alemanha não deve se esquecer de que não houve qualquer modificação na atitude da União Soviética. "A Rússia de hoje quer precisamente o mesmo que queria a Rússia de ontem, ou seja, dominar a Europa." Entende, assim, que é realizar manobra ingênua ou fazer o jôgo deliberado dos comunistas admitir a participação da Alemanha em conferências com a Rússia ou reconhecer a RDA. Internamente, os democratas-cristãos vêem na posição do SPD reflexo da pressão comunista interna na República Federal, a qual se manifestaria através da realização de greves sem motivação econômica, segundo a denúncia do Ministro Strauss, e a promoção do radicalismo político com o incentivo pela exacerbação dos grupos de extrema direita. O debate em tôrno dêsse tema é, ao lado do que se trava em tôrno da cogestão das emprêsas, o tema central da campanha eleitoral da Alemanha. Êle dá os rumos do país no futuro próximo e indica o caminho de profundas modificações na hipótese de que os sociais-democratas adquiram meios de chegar ao poder.

Strauss, o mais definido

Munique — Ontem à noite, assisti em Bad Kohlburg, pequena aldeia da Baviera situada nos contrafortes dos Alpes, a uma "assembléia eleitoral" de Franz Josef Strauss, Ministro das Finanças, antigo Ministro da Defesa e chefe do CSU (Social-Cristão).

O CSU é a versão bávara do CDU e sua existência traduz uma realidade política — o sentimento autonomista da Baviera, região mais conservadora que o resto do país, apesar de ter em Munique uma capital de tendência socialista. Durante duas horas o Ministro Strauss dirigiu-se a um auditório de trezentas pessoas. A cena era provinciana. Antes do discurso, uma bandinha regional, com os músicos de traje típico, incluído o chapéu tirolês, atacaram dobrados. Os alto-falantes guincharam até depois de iniciado o discurso principal. O pequeno número de pessoas não causou estranheza, pois tudo quanto temos visto aqui em matéria de propaganda eleitoral, afora os programas de televisão, é apenas contato com grupos reduzidos, conversas e discussão de idéias e posições.

SOCIALISMO

Em Francforte, assisti numa casa de boliche ao que parecia ser um *meeting* socialista — um importante deputado discutindo suas posições com vinte ou trinta pessoas em tôrno de uma mesa de cerveja. Os candidatos entendem que êsse tipo de reunião com correligionários credenciados é indispensável ao andamento da campanha e ao êxito eleitoral.

A oratória de Strauss é vária nos recursos mas monótona na voz e truculenta nas atitudes. Êle é o político mais agressivo e definido da Democracia cristã e aspira ao comando do Govêrno caso o professor Kiesinger retorne à sua vida de intelectual. A carreira do Ministro das Finanças não tem sido fácil apesar do êxito eleitoral na Baviera, onde tem ganho as eleições com maioria absoluta. Ministro da Defesa quando o CDU governava em coligação com o FDP (liberais), foi acusado de ter mandado prender em Madri o redator-chefe da revista *Spiegl* de maneira abusiva e ilegal.

A denúncia provocou a remodelação do Govêrno e a demissão do Ministro. Durante quatro anos êle ficou de fora do Ministério ao qual sòmente retornou quando o CDU fêz com o SDP (sociais-democratas) a chamada grande coalizão, integrada pelos dois maiores Partidos da Alemanha.

CONTINUAÇÃO

Strauss defende agora a continuação da grande coalizão, mas ataca violentamente o Ministro do Exterior e o Ministro da Economia, que representam no Govêrno os socialistas. "Quem conhece Willy Brandt", dizia êle ontem no comício, "vota em Kiesinger." E sôbre Schiller, Ministro da Economia: "as dificuldades que estamos vivendo no terreno econômico decorrem do êrro de Schiller de promover um exagerado desenvolvimento." Na verdade são poucas as chances de continuação da coalizão CDU-SDP. Os socialistas acham que chegou a sua hora de assumir o Govêrno e condicionam sua participação numa coligação a que lhes seja entregue a chefia do Govêrno. Eles esperam ter mais votos do que os democratas-cristãos, mas ainda que não o tenham deverão conseguir uma posição tal que lhes seja possível constituir um Govêrno em aliança com os liberais.

Preocupação com o neonazismo

Hanôver — O neonazismo não é o tema principal da campanha eleitoral da Alemanha neste momento, mas é a principal preocupação dos políticos com responsabilidades na formulação de uma política alemã. No correr dos debates informais de membros dos principais Partidos a que temos tido acesso, ouvimos de um dêles que a qualquer outra nação do Ocidente tolera-se um Partido comunista que represente até 20 por cento do eleitorado.

Mas na Alemanha não se toleraria um Partido neonazista com cinco por cento de votação. Procuram os alemães infundir a impressão de que o problema não existe do ponto-de-vista interno, tal a firmeza com que foi feita a opção democrática pela geração que sofreu os horrores da guerra, mas êles mesmos admitem que a irrupção de uma bancada neonazista no Parlamento Federal de Bonn afetará o prestígio do Govêrno e da Alemanha em todo o mundo, pondo de quarentena os compromissos de hoje da política alemã.

NAZISMO

O NPD, que é o Partido que se apresenta com as características de agrupamento de extrema direita, tem explorado a sensibilidade pânica dos seus adversários, transformando sua campanha numa sucessão de tumultos com a ajuda óbvia dos agrupamentos de extrema esquerda, que no fundo se interessam pela desmoralização da política de Bonn.

Extrema esquerda vai aí como sinônimo do Partido Comunista, recentemente restaurado na Alemanha Ocidental e participando da campanha para tentar igualmente uma representação federal. Os grupos de esquerda não enquadrados na faixa comunista são constituídos de estudantes principalmente, e a imprensa os denomina de oposição não parlamentar. Eles denunciam, entre outras coisas, resquícios do regime nazista, onde apareçam.

OFENSIVA

A principal ofensiva da oposição não parlamentar dirige-se, todavia, contra o Ministro da Fazenda, Strauss, chefe da ·democracia-cristã na Baviera e um adversário agressivo das esquerdas, inclusive de que é representada pelos sociais-democratas, seus parceiros de Govêrno.

O NPD é obviamente alvo dessa oposição não parlamentar, tanto quanto o é dos dirigentes do CDU e do SPD. Os sindicatos proibiram seus membros de integrar o Partido neonazista, e ampla propaganda de tôdas as origens é distribuída contra essa agremiação chefiada por um segundo Adolf — Adolf von Thadden. A maioria declara não acreditar em que o neonazismo obterá os cinco por cento da votação e com êles o direito de fazer-se representar no Parlamento Federal. Não há, porém, convicção nesse tipo de declaração, pois na realidade ela exprime apenas uma esperança.

PLATAFORMA

Para ter obtido registro eleitoral, o NPD declarou-se obviamente Partido democrático. No entanto, publicação de um serviço paragovernamental identifica como objetivos dêsse Partido o seguinte:

1. esquecimento definitivo do "sentimento de culpa coletiva" da Alemanha;
2. os políticos alemães devem deixar de ser o prolongamento da mão das potências estrangeiras;
3. protesto contra a estrangeirização, têrmo que abrange a influência norte-americana tanto quanto a russa e no qual há conotações diversas, como a recusa à música moderna, aos costumes mais livres da juventude, ao poder econômico dos Estados Unidos e aos grandes consórcios industriais;
4. pregação de um "Estado enérgico, que ofereça a seu povo uma autêntica pátria", limitando-se a ação do parlamento e ampliando-se as consultas ao povo;
5. criação da "consciência de elite" democrática apresentada como "substitutivo de democracia" e como uma "oligarquia de grupos e pessoas";
7. sentimento de uma grande Alemanha, pregando-se a volta dos domínios alemães do Leste e uma indenização às vítimas da expulsão. Defesa das inalienáveis fronteiras do Reich;
8. todos os políticos que tratam de modo diferente dessas questões são tratados como "traidores do povo e da pátria."

Carlos Castello Branco

Govêrno de Bonn decide adiar o aumento salarial

Bonn, Bielefeld e Hanôver, Alemanha (AP-UPI-JB) — O Gabinete alemão, reunido ontem, resolveu deixar para o próximo Govêrno a incumbência de tratar das reivindicações salariais feitas pelos servidores públicos de tôda a Alemanha.

Os 11 ministros democratas-cristãos e os nove social-democratas — inclusive o do Exterior, Willy Brandt, que veio às pressas de Nova Iorque — concordaram em que a proximidade das eleições de domingo não lhes confere o direito de tomar decisões trabalhistas definitivas. Aguarda-se a resposta dos sindicatos de funcionários públicos.

CONFLITO

Cêrca de 1 500 manifestantes tentaram invadir o recinto de uma reunião do Partido Nacional Democrata, neonazista, em Hannover, sendo contidos depois de muita violência com jatos de água e carros blindados da polícia. Ficaram feridos, entre outros, um jornalista e três policiais. Alguns manifestantes conseguiram penetrar no prédio onde se realizava a reunião nazista, aos gritos de "Abaixo o nazismo", sem outros incidentes.

Em Bielefeld, na Westfália, o líder neonazista Adolf Von Thadden, em campanha eleitoral para a renovação do Bundestag alemão, disse que nem americanos, nem inglêses interviriam com suas tropas em uma guerra entre a Alemanha e a União Soviética.

Pediu também, como plataforma da sua legislatura, a anistia de todos os criminosos de guerra alemães e a restauração de todos os territórios conquistados pela Alemanha antes da última guerra mundial. Von Thadden declarou ainda que desejava ver a formação de um Estado-Maior alemão, propondo a integração do poderio nuclear britânico e francês na fôrça defensiva da Europa.

PALAVRA DE ORDEM

Em tôda a Alemanha a palavra de ordem são as eleições do próximo domingo quando serão renovadas 496 cadeiras do Bundestag — Câmara Baixa do Parlamento — que escolhe o Chanceler (Primeiro-Ministro) e ratifica os Gabinetes.

A decisão do atual Gabinete alemão, nascido da coligação dos dois grandes Partidos políticos — social-democratas e democratas-cristãos — de não considerar as reivindicações do funcionalismo público alemão antes das eleições, é um indício provável, segundo os observadores, de que nem um, nem outro Partido está certo de obter a maioria necessária para governar sòzinho, e que portanto tentariam mais uma vez a coligação estabelecida pela primeira vez em 1966.

O Ministro do Interior alemão, Ernst Benda, democrata-cristão, foi o principal adversário da tentativa dos social-democratas de iniciar negociações com os servidores públicos. Ao término da reunião de Gabinete de ontem, disse que a decisão de adiar as negociações para depois das eleições foi tomada por unanimidade pelos 20 Ministros de Estado.

Benda convocou os representantes do funcionalismo público para uma reunião quinta-feira (amanhã), possivelmente para informá-los da decisão governamental e mais, de que "o Govêrno, unânimemente, estava convencido de que os funcionários públicos e os membros das Fôrças Armadas alemãs deviam beneficiar-se com a expansão econômica da Alemanha."

Com isto, tudo leva a crer que não haverá tempo para novas greves na Alemanha, antes das eleições parlamentares de domingo próximo.

Bispo Defregger está internado em Munique

Munique (AFP-UPI-JB) — O Bispo Auxiliar de Munique, Mathias Defregger, foi internado ontem num hospital em consequência de distúrbio circulatório, segundo informou a sua advogada, Marianne Thora. Defregger renunciou segunda-feira última às suas funções eclesiásticas na arquidiocese, depois que o Ministro da Justiça da Província de Hesse, Johannes Strelitz, revogou a decisão da promotoria pública de Frankfurt anulando o processo contra o Bispo, e ordenou que o caso fôsse submetido ao Promotor de Munique, onde Defregger tem sua residência.

O Bispo é acusado de ter ordenado a execução de 17 civis italianos nos Montes Abruzos, aldeia de Filetto, a 7 de junho de 1944, em represália pela morte de vários soldados alemães, por combatentes da resistência italiana. Defregger servia na época o Exército nazista como capitão.

Portuguêses estão aprendendo a votar

Do *New York Times*

Lisboa — O camponês magro, pés descalços, barbado, que em Portugal é o herói nacional em caricatura, senta-se numa escada e examina com perplexidade um jornal com dramáticas manchetes: "Eleição... Oposição... Unidade... União... Democratas."

"Não me acostumo mais com todo êsse movimento", diz êle.

"Peça a Deus que eu não tenha dor de cabeça."

OPINIÃO PÚBLICA

Êste cartoon, que apareceu no jornal liberal de Lisboa, A Capital, *captou a confusa situação do país, enquanto se realiza a campanha pelas eleições na Assembléia Nacional, marcadas para o próximo mês.*

Pela primeira vez, os portuguêses estão começando a levar a sério as eleições, depois de 40 anos sob o regime de Salazar, que não permitia qualquer oposição, mesmo sob a forma de cartoons políticos.

Lisboa está ainda tão longe de Londres e Paris, quanto de eleições democráticas, mas tem havido uma mudança notável na atmosfera política e um relaxamento das restrições em geral, desde que o Primeiro-Ministro, Marcelo Caetano, sucedeu Salazar, há um ano.

"Salazar e Caetano foram educados na mesma escola autoritária e partilham as mesmas opiniões básicas", diz o líder socialista da Oposição, Mário Soares. "Mas Caetano respeita a opinião pública, eis a grande diferença."

VOTO DE CONFIANÇA

Na semana passada, Caetano fêz algo que nunca tinha sido feito por Salazar: um apêlo a todo país, através da televisão, para que dê um voto de confiança às suas políticas internas e parlamentares.

O Primeiro-Ministro manifestou a convicção de que o povo o apoiava, mas enfatizou que merecia a oportunidade de dar suas opiniões "democràticamente" nas eleições de 26 de outubro.

O trecho do discurso de Caetano que mais impressionou o público foi a declaração de desinterêsse pelo poder:

"O país sabe que não quis o cargo de Primeiro-Ministro, que não o procurei e que não tenho interêsse pessoal em mantê-lo."

Mas Caetano não disse que renunciaria, se seu candidato perder a eleição.

De fato, Caetano tem tôdas as chances de vencer. "Caetano pode permitir-se o luxo de ser generoso com a Oposição porque não pode perder", disse um de seus amigos, ao comentar as novas mudanças na lei eleitoral, dando direito de voto a tôdas as mulheres portuguêsas.

Anteriormente, apenas uma pequena e selecionada minoria de mulheres tinha o direito de votar.

PARTICIPAÇÃO

O mais importante para a Oposição é o seu direito de participar do contrôle das eleições e da contagem dos votos.

No tempo de Salazar, a Oposição era sistemàticamente excluída da apuração e frequentemente durante a votação.

A Oposição foi também autorizada a formar comissões eleitorais, selecionar candidatos e preparar sua campanha.

Tal conquista foi obtida no tempo de Salazar, mas apenas clandestinamente. A Oposição agora tem acesso à lista dos eleitores registrados, quando antes ela só era disponível para a União Nacional, o Partido dominante.

Caetano prometeu eleições livres, mas não necessàriamente imparciais. Existem ainda numerosos aspectos das eleições portuguêsas que surpreendem os observadores estrangeiros.

Ainda não se sabe como as autoridades locais aplicarão as novas diretrizes.

Uma exigência de Caetano é um passo atrás: a condição de ser alfabetizado para votar. Tal medida foi interpretada como uma manobra das autoridades para evitar qualquer possibilidade de uma vitória esmagadora do voto negro na África Portuguêsa, onde o analfabetismo é muito alto.

As autoridades até agora deixaram de revelar o número de eleitores registrados nas colônias, mas acredita-se que o total era relativamente baixo.

Pompidou divide os franceses

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — A única medida concreta anunciada por Georges Pompidou em sua entrevista de segunda-feira — a distribuição de ações ao pessoal da Renault — foi recebida com surprêsa tanto pelos diretores da emprêsa nacionalizada como pelo próprio Ministro dos Transportes e com hostilidade pelos jornais e sindicatos que viram na intenção presidencial um primeiro passo em direção à desnacionalização da maior indústria automobilística francesa.

A idéia de Pompidou foi durante todo o dia de ontem comparada às experiências já existentes nos Estados Unidos e na Alemanha (General Motors, Ford, Volkswagen, etc.). No entanto, assinalaram muitos jornais, o capitalismo popular já foi introduzido aqui, mais particularmente na emprêsa de bebidas alcoólicas Ricard, onde 35 por cento do capital pertence ao pessoal: participando dos lucros, os funcionários da Ricard recebem seus dividendos seja em dinheiro ou em ações cotadas na bôlsa.

A DÚVIDA

Quatro principais perguntas refletem a dúvida francesa em relação à intenção de Pompidou: juridicamente, a Renault poderia distribuir atualmente uma parte de seu capital aos trabalhadores? Quais seriam os trabalhadores passíveis de receber ações? Elas poderiam ser revendidas? E o estatuto da emprêsa, nacionalizada após a Segunda Guerra Mundial, seria modificado?

Quanto à primeira dúvida, os especialistas revelam que a Renault, uma das indústrias mais modernas do país, não possui capital, como a noção é entendida normalmente: o decreto fundador da emprêsa criou um fundo de dotação que não é dividido em ações. Será preciso, portanto, uma nova lei que transforme a Renault em emprêsa de direito comum, o que permitiria uma repartição posterior de uma parte de seu capital.

Quanto aos assalariados passíveis de receber ações, ninguém foi ontem capaz de identificá-los: tratar-se-ia da maioria dos trabalhadores ou de uma elite (os mais antigos, por exemplo).

REVENDA DE AÇÕES

A questão da revenda das ações é objeto da maior parte das dúvidas francesas em relação à verdadeira "proposta-bomba" de Pompidou. Caso a resposta fôr negativa, os especialistas já não hesitam em classificar a ação como algo pecuniàriamente sem maior interêsse ("uma medalha por boa conduta", segundo o *Le Monde*) Caso a revenda fôr permitida, a quem a ação poderá ser vendida e a que preço? E' aqui que aparece a possibilidade de as ações da Renault virem a ser cotadas em bôlsa, o que não deixa de implicar, em consequência, a desnacionalização da emprêsa.

Fontes ligadas ao Govêrno indicavam, à noite, que o futuro capital da Renault poderia vir a ser dividido em três partes: uma que permaneceria sob o contrôle estatal, garantindo ao Estado o contrôle de gerência da firma, uma outra parte que ficaria com os assalariados enquanto que a terceira parte seria confiada ao recém-criado Instituto de Desenvolvimento Industrial, devidamente autorizado a vender as ações a fim de levantar fundos visando investi-los em outros setores mais necessitados.

NÔVO ATAQUE

A CGT estima que se trata de "um nôvo ataque à Renault" e que ao invés de anunciar a distribuição de ações, o Govêrno deveria "repartir entre os assalariados uma parte dos lucros, como prevê o decreto de fundação da emprêsa." A CFDT, a segunda maior central sindical francesa, opina que o sistema proposto por Pompidou a título vanguardístico "jamais obteve receptividade na classe operária francesa."

Embora seja prematura qualquer consideração mais detalhada a respeito, a medida preconizada por Georges Pompidou vai ter um lugar importante no atual contexto social francês, especialmente quando se constata a posição dominante exercida pela Renault tanto para o Estado, que a apresenta como uma emprêsa-modêlo, como para os assalariados, que dela fizeram um trampolim para a melhoria dos níveis sociais do proletariado de todo o país. Trata-se enfim da emprêsa-termômetro da França industrial.

Festival da Canção

A partir de amanhã à noite o Rio estará vivendo as emoções de uma de suas maiores atrações: o Festival da Canção, cujo ensaio geral será realizado hoje. Jane Fonda, Roger Vadim e mais cinco estrangeiros cancelaram suas presenças, mas hoje chegará o primeiro grande contingente de artistas convidados. Marzagão pediu ao júri uma "música universal"

Marzagão pede música universal

— Olha, gostaria de que os senhores escolhessem uma música que possa ser cantada dos Urais à Patagônia.

O pedido é do diretor-geral do IV Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, ao se reunir ontem, no Hotel Glória, com os membros do júri da fase nacional. Da reunião participaram o coordenador-geral do FIC, maestro Paulo Tapajós, e o compositor Luís Antônio, encarregado da contagem dos votos.

APRESENTAÇÃO

O Sr. Augusto Marzagão fêz a apresentação dos jurados dizendo que a escolha dos membros da mesa fôra feita por êle próprio, sem influências de quem quer que fôsse: comentou que sua única preocupação no momento é de que a música nacional escolhida seja fácil de ser cantada e que percorra o mundo.

— O interêsse principal é que para o êxito do festival haja contribuição da música brasileira. Na escolha, não deverão prevalecer a estima pessoal e a amizade que tenham alguns jurados com os compositores e intérpretes das canções concorrentes.

Em seguida, o Sr. Augusto Marzagão apresentou a secretária do júri, Sra. Hani Rocha, e o maestro Paulo Tapajós, coordenador musical do festival. Em rápida preleção aos jurados, o maestro Tapajós disse que no julgamento "o júri não deve levar em conta o arranjo e o intérprete, limitando-se exclusivamente à composição e à harmonia inicial."

NOVA REUNIÃO

Amanhã, o júri voltará a se reunir, quando serão apresentadas, em gravação, as músicas concorrentes na fase nacional. No sábado e no domingo pela manhã os jurados voltarão novamente a se reunir, desta vez, segundo o Sr. Augusto Marzagão, com uma novidade, que pode ser a gravação das canções em videotape pela TV Globo, para um melhor julgamento posterior do júri.

A votação será feita, segundo decisão tomada, amanhã e sábado — apresentação das 41 concorrentes — com votos de sim e não, sem limites de votos positivos ou negativos. No domingo, entretanto, na noite da escolha final, o júri votará com o sistema de atribuição de pontos, de um a 10, não havendo zero.

Os membros do júri foram numerados, para uma identificação mais rápida pela direção do Festival.

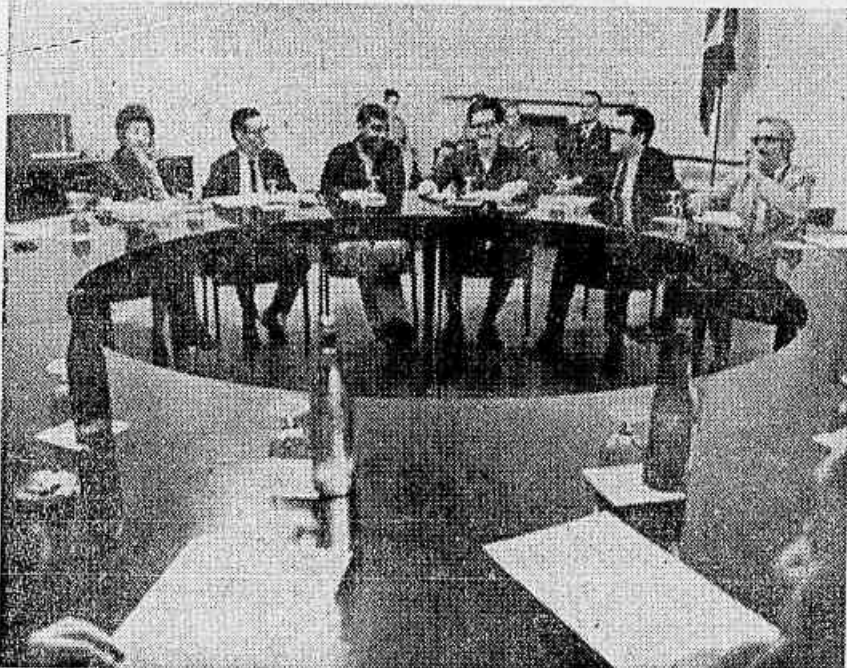
O júri da parte nacional terá 15 nomes, e será presidido pelo show-man Wilson Simonal. Os demais integrantes são: jornalista Carlos Meneses, de O Globo; o crítico musical do JB, Júlio Hungria; teatrólogo Pedro Bloch; Luci de Almeida; violinista Turíbio dos Santos; cantora Marlene; Big Boy; Carlos Dantas, Durval Ferreira; Braguinha; César Mariani; Ricardo Amaral; Luís Reis e Marcos Vasconcelos.

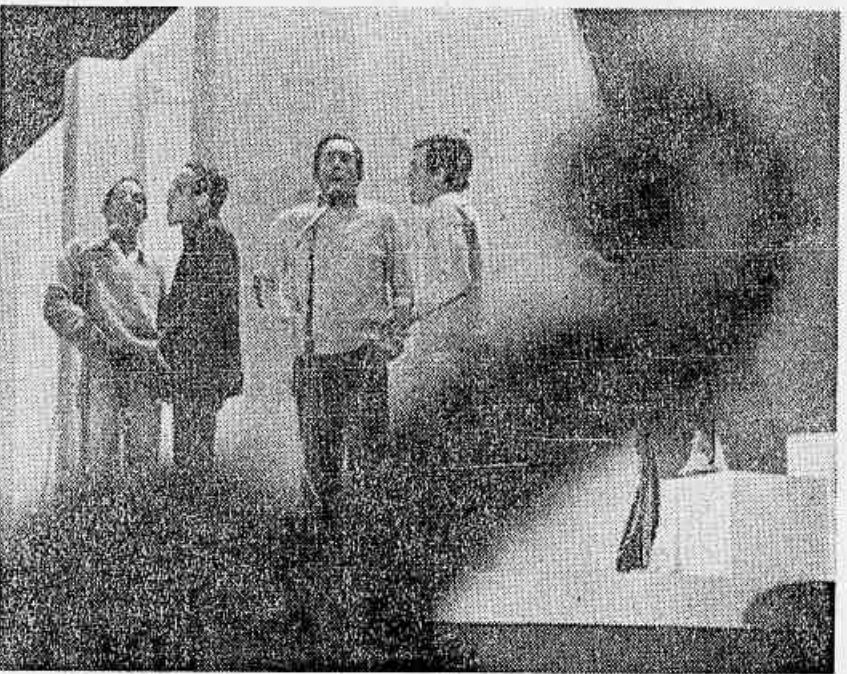
"Sagarana" terá torcida de Vilma

Assim que chegou de viagem, ontem, a escritora Vilma Guimarães Rosa fêz questão de conhecer Paulo César Pinheiro, um dos autores de Sagarana, música feita em homenagem a João Guimarães Rosa e uma das concorrentes do IV FIC.

— Estaremos todos torcendo pela música de Paulo César e João de Aquino, eu, os amigos de meu pai e êle próprio, lá de cima. A música é a melhor maneira de levar para o povo, especialmente para os jovens, a literatura de papai, geralmente restrita aos intelectuais. Êle não poderia ficar mais satisfeito do que ver isso realizado por um jovem de 20 anos — disse Vilma.

Ao encontrar Paulo César Pinheiro, Vilma se disse muito feliz, "porque não é apenas um estilo de Guimarães que êle conseguiu apreender, mas todo um sentimento. Como minha vida é tôda feita de grandes coincidências, acredito que meu encontro com Paulo César tenha sido algo arranjado mesmo por papai."

CENTRO DAS DECISÕES

Marzagão reuniu-se com o júri para fixar diretrizes

À PROCURA DO SUCESSO

Os Golden Boys ensaiaram ontem com tôdas as bossas

TEMOR DA INJUSTIÇA

Valéria, intérprete de Roberto Lira, teme a vaia

Roberto representa família

Um jovem tímido, criado em ambiente de música — seus nove irmãos tocam em um conjunto de Natal, o pai é violinista e a mãe cantora — Roberto Lima chegou ontem ao Hotel Savoy e nervosamente foi ao balcão de recepção.

— Moço, sabe onde há um sapateiro que coloque meia-sola em apenas um dia? Só trouxe um par de sapatos do Recife.

Roberto Lima vai defender sua música, *Canção do Vento Norte*, acompanhando-se no violão e cantando ao lado de Valéria, considerada a mais bela voz do Nordeste.

ABRAÇO DE CAPIBA

Roberto chegou ao Rio em companhia de Valéria, do maestro Clóvis Pereira e de Alceu Valença, outro compositor do Nordeste classificado. Sua principal alegria foi encontrar Capiba — o mais conhecido compositor pernambucano — no hall do hotel.

— Soube que vocês chegariam hoje e fiz questão de dar o primeiro abraço — disse o autor de *Rosa Amarela* aos jovens artistas.

Roberto Lima tem 23 anos e nasceu em Natal. Classificou-se para o IV Festival Internacional da Canção depois de vencer o Festival do Nordeste com a mesma música que apresentará no Maracanãzinho. Só o arranjo foi modificado pelo maestro Clóvis Pereira.

— Não recebi influência dos chamados grandes compositores modernos — como Gilberto Gil, Caetano e Chico Buarque — apesar de achá-los muito bons. Minha música é romântica e pessoal; acho que o público carioca vai entendê-la bem.

VALÉRIA TEME VAIA

Apesar de cantar há 12 anos e ser conhecida em todo o Nordeste, esta é a primeira vez que Valéria vem ao Rio. Ela fazia dupla com sua irmã, mas a outra casou-se e o duo foi desfeito — eram as Irmãs Acioman. Valéria só teme ser vaiada.

— Se isso acontecer nem sei como reagirei. Será o fim de uma música muito bonita, como é a de Ronaldo.

Artistas trarão animação para o Hotel Glória

Com a chegada do primeiro grande contingente de artistas que participarão da fase internacional do IV FIC, o Hotel Glória viverá hoje dia de animação. Até ontem, o movimento se resumia no vaivém de funcionários, recepcionistas, artistas nacionais e os compositores americanos Sammy Cahn, Jule Styne e David Rose.

Hoje, vindo da Europa e da Oceania, chegarão 10 artistas e quatro jornalistas, representantes da Austrália, Inglaterra, Austria, Noruega, Nova Zelândia, Suíça e Suécia. Amanhã estão previstas as chegadas de Anita Harris, da Inglaterra, Jimmy Webb, dos Estados Unidos, e Augusto Algueiró, da Espanha.

NOMES

Entre os artistas que chegarão hoje pela Lufthansa estão os dois representantes da Noruega: a cantora Lillian Askeland e o compositor Arne Bendiksen. Lillian, com 20 anos, participará pela primeira vez do FIC, enquanto Arne já estêve aqui no ano passado, concorrendo por seu país.

Também virá o sueco Benny Borg, que sòzinho compõe tôda a delegação oficial de seu país, pois é compositor, autor e intérprete da música sueca. Benny tem 22 anos e foi vencedor do Festival Internacional de Rostock, no ano passado. Junto com êle chega a cantora Kirsti Sparboe, que participou no II FIC e êsse ano é convidada especial da direção.

Outro que já estêve no Rio foi o intérprete e compositor John Rowles, da Nova Zelândia. Êle se apresentou no Maracanãzinho durante um dos shows extras da fase nacional, e, antes de partir, prometeu voltar "pois o Rio é uma cidade genial." Êle virá acompanhado pelo jornalista Tommy Leyton, que fará a cobertura do FIC para os jornais de seus país.

No mesmo vôo virá a delegação da Suíça, composta pela intérprete Anita Traversi e o compositor Joe Stupin. Anita participou de quatro festivais internacionais, em 1960 e 1964, da Eurovisão, e, em 1962, e ano passado, na cidade polonesa de Sopot.

A cantora austríaca Marika Litcher também chega hoje, acompanhada de dois jornalistas. Marika representou seu país em festivais em Atenas, Barcelona e Romênia, onde conquistou o prêmio do público.

Completando a lista de hoje estão a cantora australiana Noeleen Batley, cujos últimos três discos aparecem na parada de sucessos da Austrália, e o maestro inglês Norrie Paramor, convidado especial.

INTEGRAÇÃO

Bete cantará O Tempo e o Vento

FIC começa amanhã e faz hoje o seu ensaio geral

A partir das 14 horas de hoje será realizado o ensaio geral da primeira noite do IV FIC — amanhã — já com o funcionamento de tôdas as luzes, o som externo e a marcação de câmaras da TV Globo. A TV alemã só ensaiará amanhã pela manhã.

O ensaio de ontem à noite começou com o atraso de 90 minutos, porque os intérpretes demoraram a chegar no Maracanãzinho e o gerador do palco enguiçou. A ordem do ensaio foi alterada e os conjuntos que se apresentam com instrumentos elétricos ficaram para o fim.

SOM FUNCIONOU

A aparelhagem de som Amplicord Westfalia, que na noite anterior havia apresentado defeitos, funcionou perfeitamente, recebendo elogios dos diversos intérpretes.

Quando já estavam no estádio os conjuntos Os Brasões e The Cleans, o gerador de palco que fornece energia para os instrumentos elétricos apresentou defeito; foram paralisadas inclusive as tomadas de cena que a TV Globo realizava para publicidade do festival. Às 20 horas o gerador foi consertado e os conjuntos instrumentais puderam ensaiar.

Maísa não pôde comparecer ao ginásio e pediu ao arranjador de sua música, maestro Eumir Deodato, para gravar o arranjo orquestral em tape, a fim de que ela pudesse ensaiar em casa.

QUEM ENSAIOU

Bete Carvalho ensaiou a canção **O Tempo e o Vento**, e Os Três Morais, **Serra Acima**. Martinho da Vila, acompanhado de 13 músicos, cantou **Madrugada, Carnaval e Chuva**, depois de alguma dificuldade para distribuir seus acompanhantes sôbre o palco principal.

Ensaiaram ainda as seguintes músicas: **Claridade; Longe do Tempo; Gotham City; Passo Hoje; Canastras Reais; Ave Maria dos Retirantes; Sagarana; Flash; Sala de Espera; Charles, Ano 45; Minha Marisa; Razão de Paz para não Cantar; Chica Maria; Acalanto para Isabela; Canção do Vento Norte; Maria do Carmo e Por Favor, Sucesso.**

Foi ensaiada ontem também a apresentação e a equipe de entrevistadores que trabalhará durante os espetáculos. E' formada por Hilton Gomes, Ilca Soares, Bete Faria, Susana de Morais e Luís Dale.

Sete confirmam a desistência

Quatro artistas norte-americanos, dois inglêses e um francês comunicaram ontem oficialmente que não participarão do IV Festival Internacional da Canção, sob a alegação de que a direção do FIC não lhes concedeu seguro de vida pessoal.

Os artistas desistentes são os americanos Jane Fonda, James Mason, Henri Mancini e Jack Jones; os inglêses Terence Stamp e George Harrison (um dos Beatles), e o francês Roger Vadin. Justificaram o seguro de vida devido "ao clima de terror e insegurança que vive atualmente o país, segundo o noticiário da imprensa estrangeira."

O diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, desmentiu a notícia de que os artistas desejassem seguro para comparecer no festival. Revelou que apenas alguns artistas que participariam de *shows* extras telegrafaram para informar que não mais viriam por causa de contratos de última hora.

Informou ainda que estão confirmadas as presenças de todos os participantes — cantores, compositores e autores — no festival. O Sr. Marzagão acha que a desistência daqueles sete artistas não diminuirá o brilho do festival.

Bete leva muita fé no "Tempo"

Bete Carvalho, carioca, cantora "desde que nasceu", profissional há três anos, vai interpretar amanhã, primeiro dia do FIC, a música **O Tempo e o Vento**, de Jorge Omar e Billy Blanco. Ela será a penúltima intérprete a se apresentar nessa noite.

A cantora gosta de festivais e diz que deve muito a êles. Não concorda é com sua proliferação, e acha que só alguns, os bons, vão ficar. Prefere, pessoalmente, o Universitário e o Internacional. No ano passado, neste último, cantou **Andança**, de Danilo Caimi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós. No Festival na Grécia, êste ano, cantou **Rumo Sul**, dos dois últimos, e conquistou para o Brasil o sexto lugar, entre 43 países.

Bete foi escolhida pelos autores de **O Tempo e o Vento** para interpretar sua música. Ela havia sido convidada para cantar outras, mas gostou da canção e identificou-se com ela, ou seja, com o vento. Pois o tempo representa a maturidade já sem coragem, e o vento, a juventude. Os dois temas dialogam e Bete acha que o público vai fazer a distinção.

O arranjo de **O Tempo e o Vento** é de Erlon Chaves, o único que o maestro fêz para êste Festival. Sua intérprete acha que o refrão da música exemplifica bem os dois estágios, pois **O Tempo** diz: Quem corre cansa/ Quem espera alcança/ a esperança me trouxe aqui. **O Vento** retruca: Sou a esperança/ vento que avança/ quem voa alcança/ além daqui.

Relação das estrangeiras saiu

A canção brasileira vencedora no próximo domingo voltará a ser apresentada no dia 2, quinta-feira, já na fase internacional do Festival da Canção. A primeira será a da Noruega e a última a representante de São Marinho. A brasileira será a décima canção da noite, entre as 21 concorrentes do primeiro espetáculo.

No dia 4, sábado, mais 20 músicas estarão disputando um lugar entre as finalistas. A Bélgica será a primeira do segundo espetáculo e a Iugoslávia a última. A ordem de apresentação das músicas embora já divulgada, oficialmente, poderá ser modificada.

Apresentação

Dia 2 — quinta-feira:

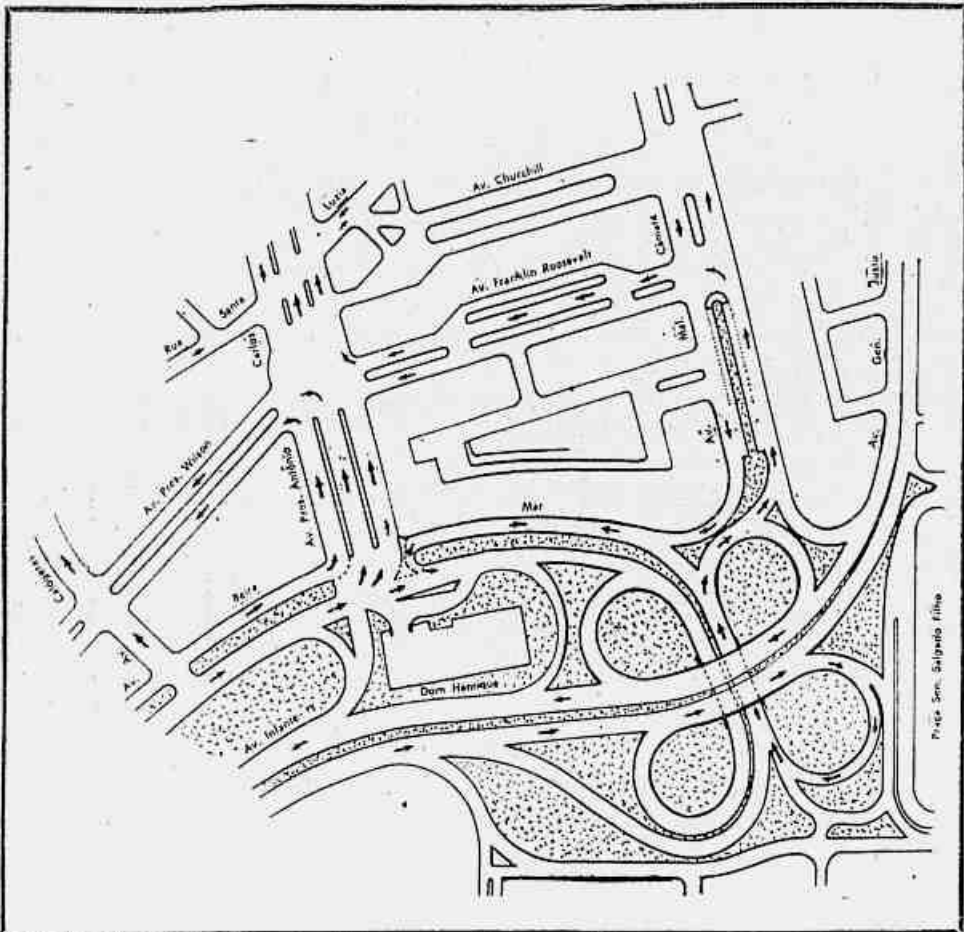
1 — Noruega: **Alors la Lune m'Appartiendra** — Comp., Arne Bendiksen — Autor, Arne Bendiksen — Intérprete: Lillian Askeland. — 2 — Uruguai: **Escapa** — Comp., Manolo Guardia e Ruben Rada — Autor, Ruben Rada — Intérprete, Ruben Rada. — 3 — Austrália: **Out of This World** — Comp., Jay Justin — Autor, Jay Justin — Intérprete, Noeleen Batley. — 4 — Alemanha: **Zucker in Kaffe** — Comp., Hans Blum, — Autor, Mrick Blecher — Intérprete, Erick Silvester. — 5 — Portugal: **Domingo em Lisboa** — Comp., Eduardo Damas — Autor, Manuel Paião — Intérprete, Maria Valejo. — 6 — Líbano: **Kahaa Khiri** — Comp., Walic Gholmieh — Autor, Romeo Lahoud — Intérprete, Sabah. — 7 — Hungria: **Meg Oleiem** — Comp., Zdenko Tomassy — Autor, Kalman Vandor — Intérprete, Gyorgy Korda. — 8 — Andorra: **Tous le Printemps du Monde**. — Comp., Romuald. — Autor, Pascal Sevrau e Lerge Lebrail — Intérprete, Romuald. — 9 — Togo: **Bem Bem** — Comp., Bella Bellow — Autor e intérprete, Bella Bellow — 10 — Brasil. — 11 — Grécia: **Mon Enfant, Mon Amour** — Autor, Kostas Kotoulas e Pierre Bom — Intérprete, Soula Markisi. — 12 — Argentina: **Me hás Enseñado a Conocer lo que es el Amor** — Comp., autor e intérprete, Luis Aguiló. — 13 — Canadá — Comp., Marc Gelinas — Intérprete, Guy Boucher 14 — Malta: **Dammi Musica** — Comp., I. B. Cassar. — Autor, Edmege Scieluna — Intérprete, Merga. — 15 — Tcheco-Eslováquia: **Thunder on You my Dear** — Comp., Karel Svoboda — Autor, Jiri Staidl — Intérprete, Eva Pilarova. — 16 — França: **Nos Vertes Collines** — Comp., Darry Cowl — Autor, Eddy Marnay — Intérprete, Frida Boccara. — 17 — Holanda: **Don't Leave me Solitaire** — Comp. e autor, Rutger Christiaan — Intérprete, Ben Cramer. — 18 — Suíça: **Une Perce Niege** — Comp., Joe Stupin e Louis Rey — Autor, Janny Varnel — Intérprete, Anita Traversi. — 19 — Irlanda: **Roundstone River** — Comp., Bill Martin — Autor, Phil Coulter — Intérprete, Danny Doyle. — 20 — Paraguai: **La Vida es Joven** — Comp., autor e intérprete, Los 3 Sudamericanos. — 21 — San Marino: **Une Luce mal Accesa** — Comp., Pace—Panzirl — Autor, Pilat — Intérprete, Caterina Caselli.

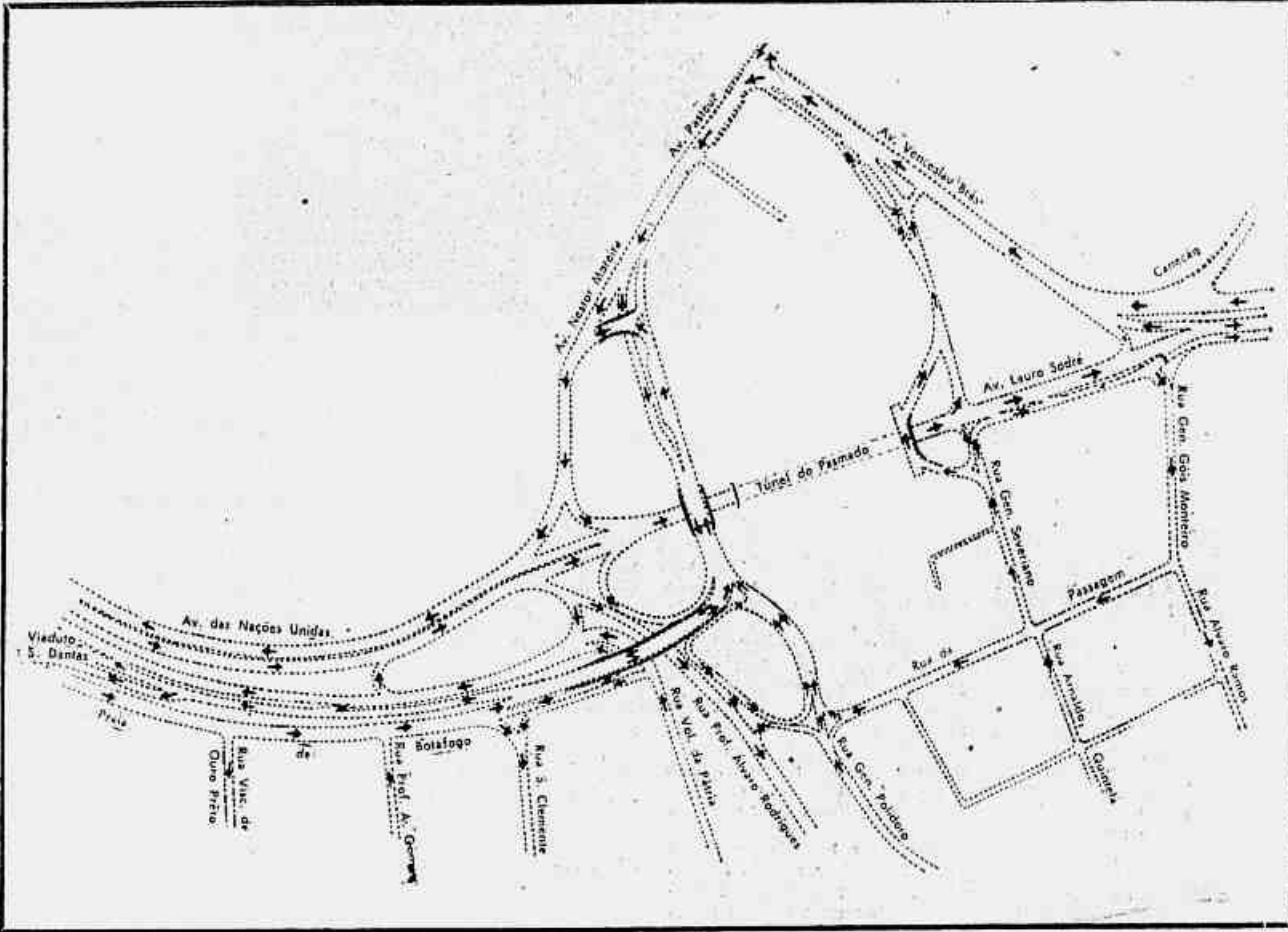
DIA 4 — SÁBADO

22 — Bélgica. 23 — Japão: **Narisa no Ashiato** — Comp. Yasutashi Nakajuna — Autor Michio Yamazani — Intérp. Kaoul Yuni. 24 — Marrocos: **On The Speed of My Car** — Comp. Benaiem e Messaud — Autor André Salvet — Intérp. Tina. 25 — Peru: **Al Final de la Noche** — Comp. Claudio Zubbri — Autor Enrique Lynch — Intérp. Gabriela. 26 — Suécia: **A Wind Sang in The Trees** — Comp. Benny Borg — Autor Roger Wallis — Intérp. Beny Berg. 27 — Espanha: **Penélope** — Comp. Augusto Alguerô — Autor Juan Manuel Serrat — Intérp. Juan Manuel Serrat. 28 — Israel: **Jone Guitar** — Comp. Rika Zarai — Autor Rika Zarai — Intérp. Rika Zarai. 29 — Estados Unidos — **Evie** — Comp. Jimmy Webb — Autor Jimmy Webb — Intérp. Bill Med. 30 — Mônaco: **Tzeinerlin** — Comp. André Popp — Autor — Jean-Claude Massoulier — Intérp. Anne. 31 — México — Comp. Irmãos Castro — Autor Irmãos Castro — Intérp. Irmãos Castro. 32 — Áustria: **Wieder** — Comp. Marika Lichter — Autor André Miriflor — Intérp. Marika Lichter. 33 — Chile: **Se ha Perdido el Amor** — Comp. Lucho Gatica — Autor Mapita Gatica — Intérp. Monna Bell. 34 — Itália: **Nel Silenzio** — Comp. Franco Carrisi — Autor Vito Palavicini — Intérp. Al Bano. 35 — Venezuela: **Miseria** — Comp. Dioni Lopes — Autor — Intérp. José Luiz Rodrigues. 36 — Polônia: **Si tu é Tais Lá** — Comp. Andrzel Zarychi — Autor Leszek Dlugosz — Intérp. Eva Demarczyk. 37 — Nova Zelândia: **Cheryl Moana Marie** — Comp. John Rowles — Autor John Rowles e Kipner — Intérp. John Rowles. 38 — Luxemburgo: **Mon Coeur Est Comme la Rivière** — Comp. Herbert Leonard — Autor Boris Bergman — Intérp. Herbert Leonard. 39 — Quênia: **New World in the Morning** — Comp. Roger Whittaker — Autor Roger Whittaker — Intérp. Roger Whittaker. 40 — Iugoslávia: **Je t'Aime et la Terre Est Bleus** — Comp. Nikica Kologyna — Autor Nikica Kalogyna.

Mais Festival da Canção no "Caderno B"

O JORNAL DO BRASIL publicará, amanhã e depois, as letras das músicas brasileiras inscritas no Festival da Canção.

CIRCULAÇÃO DISCIPLINADA

O nôvo esquema de tráfego na Presidente Antônio Carlos visa disciplinar o trânsito na confluência da Avenida Beira-Mar

ESQUEMA DE FUTURO

As alterações em Botafogo só entrarão em vigor quando estiver concluída a urbanização da Praça Paraguai, em frente à Policlínica, estando prevista a inversão de mão das Ruas da Passagem e Góis Monteiro

Ponte Rio–Niterói inicia cravação de tubulações de três pilares de sustentação

Já estão sendo cravados os tubulões — 10 para cada pilar — dos três primeiros pilares de sustentação da ponte Rio—Niterói, do lado da Ponta do Caju. Para o diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, isto "significa o início efetivo da construção da obra."

Êle afirmou que os trabalhos do consórcio de firmas estão se desenvolvendo em bom ritmo e rigorosamente dentro do cronograma da obra, cuja conclusão está prevista para março de 1971. Dentro dos tubulões, de 40 metros de altura por 1,50m de diâmetro, é que os operários trabalharão para a colocação dos 400 pilares de concreto armado.

TRABALHO SIMULTÂNEO

— O grande problema da ponte — afirmou o Sr. Eliseu Resende — é que sua construção está intimamente ligada com o início da concretagem das peças pré-moldadas no Fundão, e também com a instalação do equipamento especializado necessário à obra. Além da concretagem das peças, há as dificuldades do seu transporte para a montagem no local.

Segundo o diretor-geral do DNER, todo o equipamento básico para a cravação no solo marinho dos tubulões já está no local do canteiro de obras instalado na Ilha do Fundão.

Êste equipamento compreende as máquinas para escavação do solo por dentro dos tubulões e ainda os guindastes para a montagem de tôdas as peças pré-moldadas no local.

A concretagem dos pilares no canteiro de serviço, para posterior transporte até o local de instalação, foi iniciada há 20 dias, e a superestrutura metálica da ponte de 13 quilômetros de extensão, nos três vãos centrais, será iniciada em agôsto do próximo ano, segundo explicou o Sr. Eliseu Resende.

A ponte terá em seu total 400 pilares de concreto, e para cada um dêles serão primeiramente cravados 10 tubulões no solo marinho, de onde será comandada a operação do guindaste que transportará os pré-moldados para sua colocação final.

— Os materiais necessários para a concretagem, cimento e aço, já estão sendo adquiridos em quantidade suficiente pelo consórcio de firmas, visando a entrega de todo o serviço de acôrdo com o cronograma de execução. A ponte estará concluída em 14 de março de 1971, depois de 850 dias de trabalho — concluiu o engenheiro Eliseu Resende.

Perícia do Detran será extinta

A partir de 1.º de outubro deixará de funcionar a Seção de Perícia do Departamento de Trânsito, de acôrdo com expediente entregue ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, pelo assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha.

A medida é decorrente de resolução da Superintendência de Seguros Privados, que atribuirá às companhias de seguro a apuração da responsabilidade de acidentes com danos materiais. Os desastres com vítimas continuarão a ser periciados pelo Instituto de Criminalística.

Escolas de motoristas vão diminuir

O diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Celso Franco, anunciou ontem que a partir de outubro as escolas de aprendizagem para motoristas serão reduzidas de 114 para 30.

A redução se deve à resolução do Conselho Estadual de Trânsito, baixada há três meses, que regulamentou o assunto e estabeleceu que só conseguiriam permissão de funcionamento escolas que apresentassem índice de aprovação de alunos superior a 50%.

Tráfego será alterado na Antônio Carlos para melhorar a 1.º de Março

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, explicou ontem as alterações no tráfego da Avenida Presidente Antônio Carlos, que entrarão em vigor amanhã, como o primeiro passo para atenuar em breve os problemas da Rua 1.º de Março.

Segundo êle, haverá também algumas modificações na circulação de veículos em Botafogo, inclusive com a inversão de mão das Ruas Góis Monteiro e da Passagem. Ressaltou, entretanto, que o esquema só entrará em vigor quando a Sursan entregar a pista superior da Praça Paraguai, na Avenida Pasteur, em frente à Policlínica de Botafogo.

MODIFICAÇÕES

A pista central da Avenida Presidente Antônio Carlos ficará com mão única da Avenida Beira-Mar para a Nilo Peçanha, motivando várias alterações na circulação de veículos procedentes da Zona Sul, tanto pelo Atêrro quanto pela Avenida Beira-Mar.

Quem vier, por exemplo, pela pista interna da Avenida Beira-Mar só poderá trafegar na pista do lado esquerdo da Presidente Antônio Carlos e dobrar na Presidente Wilson, não podendo, portanto, seguir em frente.

Vindos pela pista externa da Beira-Mar, os carros poderão tomar as pistas central ou interna (lado esquerdo) da Presidente Antônio Carlos, sendo tolerado dobrar à esquerda para a Presidente Wilson.

O esquema atinge, entretanto, quem vinha da Zona Sul pelo Atêrro e costumava fazer o balão no Trevo dos Marinheiros, seguindo depois a Beira-Mar e dobrando à direita na Presidente Antônio Carlos. O motorista terá que fazer o balão no Trevo e tomar a Avenida Marechal Câmara, dobrando na Avenida Franklin Roosevelt e entrando, afinal, na Presidente Antônio Carlos, ou prosseguindo para a Presidente Wilson.

Esse itinerário terá que ser seguido, obrigatòriamente, pelos ônibus das linhas 121 (Hospital dos Servidores—Copacabana), 123 (Mauá-Jardim de Alá), 125 (E. de Ferro—General Osório), 127 (Rodoviária—Copacabana, via Praça Mauá), 128 (Rodoviária—Antero de Quental, via Copacabana) e 132 (E. de Ferro—Leblon).

PRELIMINARES

O nôvo esquema de circulação, que visa a disciplinar o tráfego na confluência de Beira-Mar com Presidente Antônio Carlos, onde ocorre um conflito entre as correntes de tráfego divergentes, será reforçado com ampla sinalização e com blocos de cimento pré-moldados, que bloquearão a entrada à direita da Beira-Mar para a Presidente Antônio Carlos.

Para o Sr. Gerardo Pena Firme, essas medidas foram tomadas agora para ver seus reflexos na Rua 1.º de Março, para a qual estão sendo estudadas várias modificações, uma vez que ambas pertencem a um mesmo eixo de circulação de tráfego e não podem funcionar com esquemas isolados e autônomos.

— Estamos tentando apenas atenuar os problemas da 1.º de Março — justificou o diretor de Engenharia do Detran — pois o tráfego ali só vai melhorar quando estiver concluída e em funcionamento a sequência da Avenida Perimetral.

A primeira tentativa será retirar da Rua Visconde de Itaboraí os ônibus que vêm da Presidente Vargas e por ela passam para tomar a Rua do Rosário e ganhar a 1.º de Março em direção à Praça Mauá. Eles são uma das causas do engarrafamento da 1.º de Março e serão obrigados a seguir a Presidente Vargas, tomar a Avenida Alfredo Agache e fazer o retôrno da Praça 15.

Outra medida será a proibição da Sete de Setembro para os veículos procedentes da Praça 15 e que cruzam a 1.º de Março atualmente. Essa solução atingirá os ônibus da CTC que fazem ponto no lado da agência da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos e, para adotá-la, o Detran está consultando a Companhia.

O Departamento de Trânsito está consultando ainda a Sursan sôbre a possibilidade da construção de uma passarela de pedestres na Praça 15, para dar passagem a 150 mil pessoas que descem das barcas diàriamente. Está vendo também o alargamento da calçada da 1.º de Março, no trecho entre a Presidente Vargas e a Visconde de Inhaúma.

MOURISCO E BOTAFOGO

O Sr. Gerardo Pena Firme falou ràpidamente sôbre o esquema de trânsito elaborado pela Sursan para o Mourisco e Botafogo, que só entrará em vigor definitivamente quando estiver concluída a urbanização da pista superior da Praça Paraguai, onde fica a Policlínica de Botafogo.

Além da inversão de mão das ruas da Passagem e Góis Monteiro, que funcionarão no sentido Zona Sul—Botafogo—Centro, o plano não permitirá que os carros procedentes do centro em direção à Zona Sul, pela pista interna da Praia de Botafogo, entrem na rua ainda sem nome, ao lado do Teatro Jovem. Êles terão que subir a pista elevada da Praça Paraguai, atravessar a ponte que está sendo construída sôbre a pista rebaixada e contornar a sede do Clube Guanabara, para entrar no Túnel do Pasmado.

O Sr. Pena Firme anunciou que a "mão bôba" da Avenida Lauro Sodré não mais será utilizada quando o esquema entrar em funcionamento, e revelou que está estudando com a Sursan a construção de uma passarela para pedestres nas proximidades do Canecão e Igreja Santa Teresinha.

Com a Sursan, o Detran está discutindo também a possibilidade de adotar no Túnel Nôvo um sistema divisório de pistas, que consiste na construção de uma mureta que, por fôrça hidráulica, pode subir à superfície da pista ou descer e ficar no nível do asfalto, de acôrdo com a necessidade do momento.

Seria uma espécie de pequena comporta em sentido longitudinal da pista — explicou o Sr. Pena Firme.

Empresário quer construir no Parque do Flamengo quatro bares tipo "drive-in"

O empresário Ricardo Amaral propôs à Sursan construir quatro bares tipo *drive-in* no Parque do Flamengo, cujas obras foram postas em concorrência duas vêzes êste ano, sem que aparecessem candidatos.

Além desta proposta, a Sursan recebeu outras, a partir do momento que anunciou a redução das exigências do edital de concorrência, consideradas absurdas pelos primeiros comerciantes que pretenderam executar a obra.

CUSTO ELEVADO

Os quatro bares do Parque do Flamengo foram projetados pelo arquiteto Burle Marx, que, para manter as características do local, planejou formas ousadas. Êles deverão ser semi-enterrados, em forma de círculo, envolvidos por jardins e a construção terá preço elevado.

Os candidatos à construção e exploração dos bares consideraram exorbitante o depósito de NCr$ 400 mil para cada bar, durante o andamento das obras, já que antes deveriam atestar possuírem um capital de NCr$ 150 mil. Mesmo depois de construí-los, os proprietários pagariam aluguel e a concessão de exploração seria por um período de cinco anos, prorrogáveis três vêzes.

Para a terceira concorrência a Sursan decidiu reduzir o depósito a NCr$ 200 mil, que poderá ser retirado de acôrdo com os custos de andamento da obra. Outras exigências do edital estão sendo estudadas para serem eliminadas ou transformadas.

O chefe de gabinete do superintendente da Sursan, Sr. Renato Morgado, mostrou-se entusiasmado com a proposta do Sr. Ricardo Amaral, embora tenha ressaltado que ela será posta em concorrência com as ofertas de outros candidatos que têm aparecido. Êle não soube explicar, entretanto, se haverá ou não cinema no Atêrro.

Asfaltamento de rua vai a concorrência

O Departamento de Obras da Sursan realiza hoje duas concorrências, para o capeamento asfáltico de 163 ruas de Ramos e 128 de Santa Cruz. Incluídos no Plano Especial de Pavimentação, os trabalhos — abrangem uma superfície de quase 800 mil m2 — estão orçados em NCr$ 18,5 milhões.

Com o plano, o Estado espera executar obras em cêrca de 2 800 ruas — mais de mil quilômetros de expansão — que nunca receberam asfalto ou qualquer outro tipo de pavimentação. Estão em andamento, atualmente, os trabalhos do DOB em Bangu, Madureira e Parada de Lucas, onde serão capeados 50 logradouros. Nos próximos dias haverá nova concorrência: 11 novos conjuntos de ruas serão beneficiados.

MAIS ASFALTO

A Usina de Asfalto da Sursan informou ontem que foi terminado o recapeamento asfáltico das Ruas Caiuá (Estação de Colégio) e Canavieiras (Grajaú). A Rua Barão do Bom Retiro, onde os trabalhos são feitos à noite, será entregue totalmente pronta ainda hoje.

O DER, que trabalha com três usinas, continua executando a pavimentação da Avenida Brasil, Estradas do Galeão, Rio—São Paulo, Bandeirantes, Teixeiras e 7.º Batalhão da Polícia Militar.

Fundador de cidades das crianças no Líbano e Irã deseja criar uma no Rio

A criação de uma pequena vila no Rio de Janeiro com 15 ou 20 casas que possam abrigar cêrca de 200 crianças órfãs e garantir sua preparação profissional é o objetivo do Sr. Michel Gemayel, fundador de instituições semelhantes no Líbano e no Irã.

Conhecida como Cidade das Crianças SOS, a instituição foi criada há 20 anos em Viena, pelo Sr. Herman Gmeiner, e atualmente funciona em 34 países, dando assistência e instrução a milhares de crianças, com auxílio de membros-colaboradores, que em cada país fornecem ajuda financeira.

NO BRASIL

A primeira experiência no Brasil começou em 1967, em Poá, São Paulo, com a criação da Cidade das Crianças pelo padre Simão Switzar. Para fundar o mesmo tipo de instituição no Rio, o Sr. Gemayel já entrou em contato com diversas pessoas da sociedade, que pretendem formar uma comissão para levar a idéia ao Govêrno do Estado.

Uma cidade das crianças é geralmente formada por 15 ou 20 casas, cada qual com dois ou três quartos. Em cada quarto ficam alojadas três crianças, sob os cuidados de uma orientadora, que sempre procura dar à casa um ambiente familiar. As crianças freqüentam as escolas próximas à sua vila e na adolescência passam a receber instrução profissional, até conseguirem uma colocação que lhes permita seu próprio sustento.

As instituições admitem grupos de irmãos e irmãs órfãos, abandonados ou confiados a elas por um tribunal ou Juizado de Menores.

Frio ameaça Rio no fim da semana

Uma frente fria, localizada no Nordeste da Argentina e em deslocamento para o Sul do país, poderá baixar a temperatura da Guanabara no próximo fim de semana, caso prossiga na direção Norte. A massa fria, que sábado último causou fortes rajadas de ventos, perdeu sua intensidade e encontra-se em dissipação no Norte da Bahia.

Técnicos do Escritório de Meteorologia prevêem para hoje, no Rio e Niterói, tempo nublado, com névoa sêca, temperatura em elevação, ventos de Leste fracos e visibilidade moderada. Tanto a temperatura máxima como a mínima foram registradas em Santa Teresa, acusando 25,2 e 15,9°C, respectivamente.

Secretaria de Finanças sorteia hoje os prêmios da série D de Seus Talões

Serão sorteados a partir das 15 horas de hoje os prêmios da série D de Seus Talões Valem Milhões — o prêmio maior, oferecido pela Secretaria de Finanças, é de NCr$ 20 mil — e um apartamento, um Ford Corcel e geladeiras dados pelos Supermercados Disco-Charque.

O sorteio será realizado na Loteria do Estado — Rua 7 de Setembro — e obedecerá ao esquema já conhecido: os ganhadores dos 10 primeiros prêmios serão anunciados no local por uma rêde de rádio e depois localizados por viaturas do Estado, que os levarão para receber os cheques.

SÉRIE E

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, informou ontem que foi transferido para a próxima segunda-feira o lançamento, nos 75 postos de troca da Secretaria de Finanças, da série E, comemorativa do centésimo sorteio desde que a promoção foi criada há 11 anos. Segundo êle, foi restabelecido para a troca da série E o antigo pôsto existente na sede administrativa de Jacarepaguá, que segunda-feira já deverá estar funcionando. Para esta série — lembra o Sr. Paris Barbosa — são válidos os comprovantes da compra ou prestação de serviços emitidos desde janeiro dêste ano. O sorteio está programado para meados de novembro.

Estado muda sigla de habitações

Os oito Centros Habitacionais Sociais (CHS) passarão a se denominar Centros de Habitação Provisórios (CHP) segundo informação da Secretaria de Serviços Sociais.

O Govêrno espera, com a medida, uma boa reação psicológica da parte dos moradores dêsses núcleos, "pois êles ficarão sabendo que suas casas — na maioria de madeira — não são construções definitivas."

O Estado pretende construir conjuntos residenciais nas áreas dos Centros, que são localizados na Gávea, Nova Holanda, Ramos, Manguinhos, Parque São José, Paciência, Andaraí e Pedregulho.

Alemão fala da Amazônia em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — **Amazônia, Uma Região do Futuro e Pantanal Mato-Grossense** são os temas das conferências que o diretor da União Internacional de Geografia, professor Herbert Wilhelmy, pronunciará sexta-feira e sábado, no Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais.

O cientista alemão é colaborador das revistas da Sociedade de Geográfica de Berlim e da Sociedade de Estudos Geográficos da Universidade de Rubingem. Êle passará três dias em Minas, percorrendo cidades do chamado circuito histórico.

Iate fica em pontal alagoano

Maceió (Correspondente) — O iate **Sululu**, conduzindo um casal de turistas da Cidade do Cabo (África do Sul) que faz cruzeiro em redor do mundo, encalhou num banco de areia em Pontal do Peba, próximo à foz do rio São Francisco. O casal foi recolhido por pescadores.

A única solução para salvar o iate, entretanto, será rebocá-lo por terra, já que, devido à sua proximidade da praia, sòmente com um cabo de duas milhas e meia é que a corveta **Purus**, ou qualquer outro rebocador, poderiam tentar salvá-lo.

BARCO PESADO

Pesando 16 toneladas, com 1,40m de calado, o iate **Sululu** aproximou-se demasiadamente da praia, impelido pela maré alta, durante a noite. Considerando que a tendência da maré daqui para frente é baixar, o comandante dos Portos de Alagoas, capitão-de-corveta Celso Lucier Miranda Leal, está pessimista quando à recuperação do iate. Êle acredita, inclusive, que o **Sululu** está "fadado a tornar-se atração turística no local onde se encontra". Onde o iate encalhou, as águas do mar não chegam a atingir 1,50m.

Bahia deixa apodrecer queijo doado

Salvador (Sucursal) — Dezenas toneladas de bacalhau e queijo, doadas pela Food Agriculture Organization (FAO), apodrecem no pôrto desta capital sem chegar às mãos de seus beneficiados, a Campanha Nacional de Merenda Escolar na Bahia.

A Superintendência de Defesa Sanitária confessou-se impotente para resolver o problema e apelou para o representante de Recife, solicitando-lhe a liberação imediata da mercadoria.

Feira Nacional de Ciências abre hoje com trabalhos de 4 mil estudantes secundários

Com mais de 1 500 trabalhos de caráter científico, será inaugurada hoje, às 18h30m, no Pavilhão de São Cristóvão, pelos Srs. Tarso Dutra e Arnaldo Niskier, a I Feira Nacional de Ciências, uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Ciências e Tecnologia da Guanabara.

Os projetos apresentados são de autoria de quase 4 mil estudantes secundários, que vieram da grande maioria dos Estados brasileiros e poderão ser vistos e examinados até o próximo domingo, diàriamente, das 14 às 21 horas.

OS TRABALHOS

Em áreas divididas por biombos de compensados, 70 colégios, cursos e entidades técnico-científicas armaram seus **stands** para exposição dos mais variados trabalhos. Só da Guanabara, existem 1 235 projetos e os que foram trazidos dos Estados e territórios chegam a perto de 300.

Há trabalhos sôbre Física, Química, Mecânica, Eletrônica, Biologia, Genética, Botânica, Matemática e alguns sôbre a Conquista Espacial. Os jovens secundaristas trouxeram os projetos para o Rio com seus próprios recursos e alguns (como os do Piauí, Acre, Pernambuco e Rondônia) tiveram pouco mais de 20 horas para montar tudo.

Com exceção de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Roraima e Amapá, todos os Estados e Territórios enviaram trabalhos e estudantes para demonstrá-los.

Os melhores serão premiados com viagens para os Estados Unidos, onde será realizada em maio uma feira internacional de ciências. Outras viagens, para Estados do Brasil, serão distribuídas entre os que obtiverem outras colocações.

De acôrdo com as colocações, serão ainda oferecidos livros de ciências, bôlsas-de-estudo, aparelhagem de eletrônica e alguns prêmios em dinheiro. O julgamento será iniciado amanhã e terminará na sexta-feira.

ORGANIZAÇÃO

O Ministério da Educação e Cultura, que patrocina a I Fenaci, estabeleceu algumas normas para o funcionamento da exposição: sòmente os alunos que estiverem inscritos poderão ficar nos **stands**.

Quando as equipes forem muito numerosas, elas deverão organizar-se em rodízio, para não ocupar muito espaço, uma vez que os intervalos entre os biombos é pouco maior que dois metros.

Durante o horário em que o pavilhão estiver aberto à visitação, pelo menos um representante de cada colégio deverá ficar próximo ao projeto.

Vinte e duas môças, escolhidas em escolas da Guanabara, servirão de recepcionistas e estarão prontas a dar informações aos visitantes. Haverá ainda uma seção de achados e perdidos e um pôsto para atendimento médico de urgência.

Embora a coordenação da feira marcasse para ontem o término da montagem dos trabalhos, muitos dêles só ficarão prontos hoje, pouco tempo antes da inauguração: houve quebra e avaria de projetos durante o transporte e por isso a instalação sofreu atraso.

UB pesquisará o Português falado, recolhendo sotaques para gramática fundamental

Brasília (Sucursal) — Para investigar o Português fundamental falado no país, simplificar o ensino da língua e encontrar um meio mais rápido de alfabetização, o Instituto de Letras da Universidade de Brasília iniciou pesquisa que recolherá todo os sotaques regionais encontrados na capital.

A pesquisa do Departamento de Estudos Lingüísticos do Instituto de Letras terá, ainda, a colaboração dos setores de Sociologia, Geografia, Antropologia e do Centro de Computadores da Universidade. Será elaborada — segundo informação oficial — uma gramática básica.

O TRABALHO

Sob a coordenação do professor Adriano da Gama Cúri, do Departamento de Estudos Lingüísticos, a pesquisa gravará 1 200 entrevistas com pessoas oriundas de todos os pontos do país, depois de estabelecer a percentagem dos sotaques de cada região.

Com base no material recolhido, o professor Gama Cúri preparará a gramática fundamental da língua portuguêsa falada no Brasil, trabalho semelhante aos feitos com o Francês, o Espanhol, o Italiano e o Alemão, em seus respectivos países.

No Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica iniciou trabalho idêntico e, por isso, a UB pretende realizar, neste semestre, um seminário nacional sôbre o assunto.

COMBATE A UMA DOENÇA

O professor Jacob Sheskin afirmou que decidiu se dedicar ao estudo da lepra durante uma viagem ao Brasil

Funai detém chefe atroari temendo sarampo na aldeia

Brasília (Sucursal) — O sertanista Gilberto Pinto está se defrontando com um sério problema: impedir que o cacique Maruaga, dos atroaris, regresse de imediato à sua aldeia, pois pode estar levando doença que dizimará seu povo.

Maruaga estêve recentemente no pôsto indígena Jatapu, onde quatro crianças se encontram com sarampo. Se êle ou um dos seus 23 guerreiros retornar à aldeia com o bacilo da doença, os atroaris, cêrca de 2 mil, poderão morrer da doença, que normalmente lhes é fatal.

PACIFICAÇÃO

Desde que massacraram a expedição do padre Calleri, os atroaris vêm sendo alvo das atenções da Funai, que tem desenvolvido todos os esforços para pacificá-los. Em maio, um grupo dêsses índios aproximou-se do pôsto Irmãos Briggs, ocorrendo novos encontros nos últimos meses.

O sertanista Gilberto Pinto, considerado na Funai como o melhor depois de Francisco Meireles, acertou com o cacique Maruaga, através de índios que apareceram no pôsto, um encontro a várias luas, mais ou menos em fins de outubro. Foi surpreendido com a notícia de que Maruaga, acompanhado de 23 guerreiros, apareceu no pôsto do rio Jatapu.

Nesse pôsto, quatro crianças encontram-se com sarampo. Ao ser avisado do aparecimento de Maruaga, Gilberto deslocou-se para o local, mas já não o encontrou. Após dias e noites de marcha batida, de acôrdo com notícias chegadas ontem, conseguiu encontrar Maruaga já nas cachoeiras do rio Camanau.

A missão principal de Gilberto é de colocar Maruaga e seus 23 guerreiros de quarentena, até que se positive se algum dêles contraiu ou não a doença. O receio da Funai é que êstes índios, no regressarem, contaminem a aldeia, o que representará morte certa para vários atroaris, pois são muito sensíveis ao sarampo e à gripe.

O sertanista Gilberto Pinto, no entanto, não pode explicar aos índios essa circunstancia, pois são desconfiados e há receio de que se revoltem. No primeiro contato, mantido a 19 último, Gilberto não conseguiu convencê-los a ficarem para caçadas e pescarias porque, argumentaram, "estavam sem suas marias", as mulheres.

Ainda que Gilberto Pinto não tenha notado qualquer sinal da doença nos índios no encontro mantido a 19 último, poderá haver dificuldades mesmo que êle consiga retê-los. Os índios, que se mostram muito desconfiados, se algum dêles vier a ficar com sarampo poderão considerar isto uma conseqüência de terem sido retidos pelo sertanista.

Junta cria reserva para xavantes

Os Ministros Militares assinaram ontem, no Ministério do Interior, decreto criando as reservas indígenas do rio Couto Magalhães, do rio Areões e do rio das Mortes, no Estado de Mato Grosso, destinadas às tribos xavantes.

As reservas abrangem aproximadamente a décima parte da área primitiva dos xavantes e deverão abrigar as três tribos remanescentes, que atualmente se dedicam à caça e vivem em permanente deslocamento.

REGULAMENTAÇÃO

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto assinado pelos Ministros Militares está dito que os xavantes, não possuindo área legalmente demarcada, provocam por sua atuação desordenada reiteradas reclamações por parte dos proprietários rurais vizinhos.

A existência de reservas nas áreas indicadas permitirá a orientação dos indígenas para a atividade agrícola, que além de se constituir naquela mais adequada para os xavantes, permitirá ainda uma correta fiscalização por parte da Fundação Nacional do Índio.

PRECEDENTE

Acrescenta a exposição de motivos que, "por outro lado, as reservas anteriormente criadas têm apresentado resultados plenamente satisfatórios, principalmente no que se refere ao estabelecimento de relações amistosas entre silvícolas e fazendeiros."

É o seguinte, na íntegra, o decreto que cria as reservas destinadas aos xavantes:

Art. 1.º — Ficam reservadas às tribos xavantes do rio Couto Magalhães, do rio Areões e do rio das Mortes, para os efeitos previstos no Art. 186 da Constituição do Brasil, as áreas adiante discriminadas, situadas no Estado de Mato Grosso:

A) Partindo da nascente do rio Couto Magalhães ate a sua confluência com o córrego da Aldeia; subindo o córrego da Aldeia até à sua nascente; daí, uma linha sêca, para Noroeste, até a nascente do rio Couto Magalhães;

B) Partindo da confluência do rio Areões com o rio das Mortes, descer o rio das Mortes, no rumo Nordeste, à confluência com o rio Pindaíba; daí uma linha sêca rumo ao Oeste, de 50 quilômetros; daí uma linha sêca, rumo Sudoeste, até o rio Areões; daí uma linha sêca no rumo Sudeste até encontrar a barreira da Pirarara, à margem esquerda do rio das Mortes; daí descendo, o rio das Mortes, até à confluência com o rio Areões.

C) Partindo da confluência do córrego Bacaba, com o rio das Mortes, uma linha sêca rumo Noroeste (111°), de 60 km (serra do Roncador). Dêsse ponto, uma linha sêca rumo Sul (180°), de 76 km de extensão; daí seguir no rumo Nordeste (69°) até encontrar a cabeceira do rio Curuá. Dêsse ponto, pelo curso do rio Curuá, até a sua confluência com o rio das Mortes; seguindo por êste, rumo Nordeste, até ao ponto de partida.

Art. 2.º — A Fundação Nacional do Índio promoverá as medidas necessárias no sentido de criar, nas reservas discriminadas no Artigo 1.º, condições para que nelas sejam localizados os grupos indígenas da tribo mencionada, esparsos fora de seus limites.

Art. 3.º — Fica facultado à Fundação Nacional do Índio, no exercício do poder de polícia conferido pelo Artigo 1.º, item VII, da Lei n.º 5 371, de 5 de dezembro de 1967, requisitar a cooperação da Polícia Federal, no sentido de que sejam impedidos ou restringidos o ingresso, o trânsito ou permanência de pessoas ou grupos cujas atividades sejam julgadas nocivas ou inconvenientes ao processo de assistência aos índios, nas áreas reservadas.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RECURSOS MINERAIS

Outro decreto, assinado pelos três Ministros Militares, regula a pesquisa e exploração de recursos minerais em terras habitadas por índios, atendendo a uma reivindicação antiga da Funai. A medida deverá atenuar, a curto prazo, os choques entre os indígenas e os homens que se aventuram em suas terras à procura de riquezas.

Êste fato é considerado pela Funai de grande importância, uma vez que a maioria dos últimos incidentes ocorridos entre brancos e índios decorre da invasão das terras dos silvícolas por grupos de exploradores.

Sertanistas e funcionários da Fundação Nacional do Índio consideram o decreto que entrou em vigor ontem como de grande importância para a aplicação da política indigenista da Funai, dando-lhe um instrumento que há muito a entidade vinha exigindo.

A pesquisa e exploração de recursos minerais nas terras habitadas por índios sòmente poderá ser feita, a partir de agora, com a autorização da Funai, e sob a fiscalização do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia.

Técnicos da Funai já começaram a reunir dados ontem para um levantamento cartográfico geral de tôdas as áreas indígenas onde se tem conhecimento da existência de recursos minerais, para ser enviado num prazo de 60 dias, ao DNPM.

Cientista israelense revela que estão sendo testadas novas drogas contra lepra

O cientista israelense Jacob Sheskin declarou ontem, durante uma conferência no Instituto Nacional de Lepra, que estão em fase experimental novas drogas capazes de prevenir e combater as complicações da lepra, conhecidas apenas pelas siglas CG-601, 805 e 807.

Essas drogas são derivadas da talidomida, substancia que se tornou conhecida ao provocar o nascimento de milhares de crianças anormais em todo o mundo. Há alguns anos, o professor Sheskin descobriu casualmente que a droga capaz de mutilar os recém-nascidos evitaria que os leprosos viessem a tornar-se mutilados.

AÇÃO LIMITADA

A talidomida já é empregada há vários anos em todos os centros mundiais de tratamento da lepra. Sua ação prende-se às chamadas reações lepróticas, geralmente dolorosíssimas, e a outras capazes de produzir mutilações no doente afetado.

Segundo o professor Jacob Sheskin, a talidomida tem sido capaz de suprimir 91% das reações lepróticas, geralmente causadas pela ação tóxica das sulfonas empregadas no tratamento da doença.

— Apesar disso — disse — isoladamente a talidomida não cura a lepra, agindo somente em determinadas manifestações da doença, prevenindo lesões nervosas, musculares, ósseas, capazes de mutilar o doente, incapacitando-o para o trabalho e a vida em comunidade. Apesar disso, essa ação ainda não é total, o que o cientista espera que "ocorra num futuro não muito remoto."

Além disso, a droga mostrou-se eficaz na lepra aberta (contagiosa) e maligna, conhecida como lepromatosa, sendo de pouco ou nenhum efeito na prevenção e tratamento das reações lepróticas da lepra tuberculóide, fechada (não contagiosa) e benigna.

— Essa especificidade de ação — frisou — parece dever-se ao fato de a lepra tuberculóide ser um fenômeno alérgico, sôbre o qual a talidomida não é capaz de atuar.

O mecanismo de ação da droga no doente parece assemelhar-se ao das drogas imunossupressivas nos transplantes. Apesar disso, a talidomida é específica para as reações lepróticas, o que foi testado pelo professor Sheskin usando talidomida em outras doenças da pele, que não melhoraram.

Por outro lado, o emprêgo de imuran e sôro anti-linfocitário — usados em transplantes — no tratamento das reações lepróticas revelou-se inútil, confirmando ainda mais que o mecanismo de ação da talidomida é específico.

PROBLEMAS

Apesar disso, a sombra da talidomida continua a assustar, por ser a substância teratogênica (capaz de produzir alterações monstruosas no embrião). Revelou o pesquisador que inicialmente pensou-se em associar o medicamento a pílulas anticoncepcionais, o que foi posteriormente abandonado, passando a pesquisar-se derivados da talidomida que não apresentassem essa ação teratogênica.

— Essas substâncias já existem — frisou — e apesar de apresentarem uma ação mais atenuada que a talidomida, não possuem aparentemente as contra-indicações desta. O CG-603 — prosseguiu — não é teratogênico em animais, sendo impossível saber se o é em pessoas, por não ser admissível a realização de experiências em mulheres grávidas.

Apesar disso, os cientistas estão convencidos de que duas outras substâncias do mesmo grupo, conhecidas como CG-805 e 807, não são teratogênicas, estando em estudo suas propriedades anti-reação leprótica.

ACASO

A ação da talidomida foi descoberta casualmente pelo professor Jacob Sheskin, ao receber um leproso marroquino para tratamento.

— Ao chegar a Israel — disse — êsse doente apresentava reações lepróticas intensas, estava muito magro e insone. Eu lera numa revista alemã que pacientes psiquiátricos melhoraram da insônia após o tratamento com a droga. Além disso a substância já era usada em cancerosos — muito emagrecidos na fase final — notando-se um discreto aumento de pêso, acrescentando a essas qualidades a de não ser tóxica, fato comprovado por uma tentativa de suicídio na qual a quase vítima ingeriu 400 comprimidos sem que nada lhe ocorresse.

Com êsses dados, o professor Jacob Sheskin começou a ministrar talidomida ao paciente, notando após alguns dias que êle ganhava pêso, dormia normalmente e — surpreendentemente — apresentava uma sensível melhora das reações lepróticas.

MOTIVAÇÃO

Para o professor Sheskin, o Brasil teve uma importância fundamental, pois ao passar por aqui viu o primeiro leproso, ficando profundamente impressionado e passando a dedicar-se ao estudo da doença.

— Em Israel — disse — apesar das boas condições científicas, o estudo é difícil, pois só dispomos de 200 leprosos, provenientes em sua maior parte da América e África. Dispúnhamos de apenas um paciente de lepra polimorfa e a doença certamente se extinguiria em Israel se não fôssemos um país de refugiados, como eu mesmo fui — prosseguiu.

Considera o cientista que os 120 mil leprosos existentes no Brasil são um problema a ser resolvido, mas possibilitam ao mesmo tempo um campo quase ilimitado para o estudo da doença.

Ultralar reúne seus vendedores

A Ultralar comemorou o 15.º mês de Metas de Vendas totalmente cumpridas, no curso da realização de mais uma Convenção de Vendedores, quando foi apresentada aos convencionais a campanha "1.ª Grande Venda em Massa".

Na oportunidade, foram outorgados prêmios aos que mais se destacaram em vendas na promoção que teve o título de "Liquidificação Nacional Ultralar". A apresentação, inédita na forma, foi feita por meio de uma revista musical. Após o espetáculo foi oferecido um coquetel de congraçamento.

Alemão fala da Amazônia em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — **Amazônia, Uma Região do Futuro e Pantanal Mato-Grossense** são os temas das conferências que o diretor da União Internacional de Geografia, professor Herbert Willhelmy, pronunciará sexta-feira e sábado, no Instituto de Geociências, da Universidade Federal de Minas Gerais.

O cientista alemão é colaborador das revistas da Sociedade de Geográfica de Berlim e da Sociedade de Estudos Geográficos da Universidade de Rubingem. Ele passará três dias em Minas, percorrendo cidades do chamado circuito histórico.

Iate fica em pontal alagoano

Maceió (Correspondente) — O iate **Sululu**, conduzindo um casal de turistas da Cidade do Cabo (África do Sul) que faz cruzeiro em redor do mundo, encalhou num banco de areia em Pontal do Peba, próximo à foz do rio São Francisco. O casal foi recolhido por pescadores.

A única solução para salvar o iate, entretanto, será rebocá-lo por terra, já que, devido a sua proximidade da praia, sòmente com um cabo de duas milhas e meia é que a corveta **Purus**, ou qualquer outro rebocador, poderiam tentar salvá-lo.

BARCO PESADO

Pesando 16 toneladas, com 1,40m de calado, o iate **Sululu** aproximou-se demasiadamente da praia, impelido pela maré alta, durante a noite. Considerando que a tendência da maré daqui para frente é baixar, o comandante dos Portos de Alagoas, capitão-de-corveta Celso Lucier Miranda Leal, está pessimista quando à recuperação do iate. Êle acredita, inclusive, que o **Sululu** está "fadado a tornar-se atração turística no local onde se encontra." Onde o iate encalhou, as águas do mar não chegam a atingir 1,50m.

Bahia deixa apodrecer queijo doado

Salvador (Sucursal) — Duzentas toneladas de bacalhau e queijo, doadas pela Food Agriculture Organization (FAO), apodrecem no pôrto desta capital sem chegar às mãos de seus beneficiados, a Campanha Nacional de Merenda Escolar na Bahia.

A Superintendência de Defesa Sanitária confessou-se impotente para resolver o problema e apelou para o representante de Recife, solicitando-lhe a liberação imediata da mercadoria.

Ultralar reúne seus vendedores

A Ultralar comemorou o 15.º mês de Metas de Vendas totalmente cumpridas, no curso da realização de mais uma Convenção de Vendedores, quando foi apresentada aos convencionais a campanha "1.ª Grande Venda em Massa".

Na oportunidade, foram outorgados prêmios aos que mais se destacaram em vendas na promoção que teve o título de "Liquidificação Nacional Ultralar". A apresentação, inédita na forma, foi feita por meio de uma revista musical. Após o espetáculo foi oferecido um coquetel de congraçamento.

Feira Nacional de Ciências abre hoje com trabalhos de 4 mil estudantes secundários

Com mais de 1 500 trabalhos de caráter científico, será inaugurada hoje, às 18h30m, no Pavilhão de São Cristóvão, pelos Srs. Tarso Dutra e Arnaldo Niskier, a I Feira Nacional de Ciências, uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Ciências e Tecnologia da Guanabara.

Os projetos apresentados são de autoria de quase 4 mil estudantes secundários, que vieram da grande maioria dos Estados brasileiros e poderão ser vistos e examinados até o próximo domingo, diàriamente, das 14 às 21 horas.

OS TRABALHOS

Em áreas divididas por biombos de compensados, 70 colégios, cursos e entidades técnico-científicas armaram seus **stands** para exposição dos mais variados trabalhos. Só da Guanabara, existem 1 235 projetos e os que foram trazidos dos Estados e territórios chegam a perto de 300.

Há trabalhos sôbre Física, Química, Mecânica, Eletrônica, Biologia, Genética, Botânica, Matemática e alguns sôbre a Conquista Espacial. Os jovens secundaristas trouxeram os projetos para o Rio com seus próprios recursos e alguns (como os do Piauí, Acre, Pernambuco e Rondônia) tiveram pouco mais de 20 horas para montar tudo.

Com exceção de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Roraima e Amapá, todos os Estados e Territórios enviaram trabalhos e estudantes para demonstrá-los.

Os melhores serão premiados com viagens para os Estados Unidos, onde será realizada em maio uma feira internacional de ciências. Outras viagens, para Estados do Brasil, serão distribuídas entre os que obtiverem outras colocações.

De acôrdo com as colocações, serão ainda oferecidos livros de ciências, bôlsas-de-estudo, aparelhagem de eletrônica e alguns prêmios em dinheiro. O julgamento será iniciado amanhã e terminará na sexta-feira.

ORGANIZAÇÃO

O Ministério da Educação e Cultura, que patrocina a I Fenaci, estabeleceu algumas normas para o funcionamento da exposição: sòmente os alunos que estiverem inscritos poderão ficar nos **stands**.

Quando as equipes forem muito numerosas, elas deverão organizar-se em rodízio, para não ocupar muito espaço, uma vez que os intervalos entre os biombos é pouco maior que dois metros.

Durante o horário em que o pavilhão estiver aberto à visitação, pelo menos um representante de cada colégio deverá ficar próximo ao projeto.

Vinte e duas môças, escolhidas em escolas da Guanabara, servirão de recepcionistas e estarão prontas a dar informações aos visitantes. Haverá ainda uma seção de achados e perdidos e um pôsto para atendimento médico de urgência.

Embora a coordenação da feira marcasse para ontem o término da montagem dos trabalhos, muitos dêles só ficarão prontos hoje, pouco tempo antes da inauguração: houve quebra e avaria de projetos durante o transporte e por isso a instalação sofreu atraso.

Justiça identifica Manuel aquinhoado por portuguêsa com edifícios em Copacabana

Brasília (Sucursal) — Quatro edifícios de apartamentos em Copacabana, que D. Alzira da Silva Pereira Nobre deixou ao morrer "aos meus primos, filhos de Manuel da Silva Pereira, residente em Portugal", serão entregues ao verdadeiro herdeiro e não a outros, também filhos de Manuel da Silva Pereira, que reivindicavam a posse.

O texto do testamento, que corre pela 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Rio, desde 1963, levou aos verdadeiros aquinhoados. Ficou provado, em decisão confirmada pela 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, que só um Manuel poderia ser herdeiro da fortuna, pois o outro D. Alzira nem conhecia.

A HISTÓRIA

Os edifícios deixados por Dona Alzira foram os de números 556 e 558 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e os edifícios números 30 e 32 da Rua Siqueira Campos. Manuel da Silva Pereira, primo de Dona Alzira, habilitou-se em 1963 no inventário, alegando que os prédios foram deixados, segundo o testamento, para seus filhos Maria Manoela Oliveira e Silva Pereira, Antônio Manoel Oliveira e Silva Pereira e Maria Elisa Oliveira e Silva Pereira.

Em seguida, essa habilitação foi contestada pelos quatro filhos de outro Manuel da Silva Pereira, tio de D. Alzira, também falecido. Alegaram que são êles os "primos filhos de Manuel da Silva Pereira."

O Judiciário brasileiro deveria decidir, portanto, qual o grupo de parentes de D. Alzira da Silva Pereira Nobre que herdaria a fortuna que ela deixou no Brasil. Isso porque ambos os grupos poderiam ser os "meus primos, filhos de Manuel da Silva Pereira." O segundo grupo, composto de quatro primos da falecida, ganhou em tôdas as instâncias.

O primeiro grupo argumentou que o testamento era claro ao afirmar D. Alzira que deixava os edifícios "aos meus primos, filhos de Manuel da Silva Pereira, residente em Portugal." O **residente**, no singular, **concordava sem dúvida alguma com Manoel e não com primos**. Portanto, a herança havia sido deixada para "os meus primos filhos de Manuel da Silva Pereira, residente em Portugal." E, à época da morte de D. Alzira, seu primo Manuel da Silva Pereira residia em Portugal.

O segundo grupo, de quatro herdeiros, argumentou que eram êles os primos da falecida, por serem filhos de Manuel da Silva Pereira, tio de D. Alzira, ao passo que os filhos de Manuel da Silva Pereira, primo de D. Alzira, eram em relação a esta apenas primos de 2.º grau.

Argumentaram mais que eram êles que mantinham relações afetivas com a falecida, no passo que a família do outro Manuel da Silva Pereira pràticamente não tinha relações com ela, que nem a conhecia.

COMBATE A UMA DOENÇA

O professor Jacob Sheskin afirmou que decidiu se dedicar ao estudo da lepra durante uma viagem ao Brasil

Funai detém chefe atroari temendo sarampo na aldeia

Brasília (Sucursal) — O sertanista Gilberto Pinto está se defrontando com um sério problema: impedir que o cacique Maruaga, dos atroaris, regresse de imediato à sua aldeia, pois pode estar levando doença que dizimará seu povo.

Maruaga estêve recentemente no pôsto indígena Jatapu, onde quatro crianças se encontram com sarampo. Se êle ou um dos seus 23 guerreiros retornar à aldeia com o bacilo da doença, os atroaris, cêrca de 2 mil, poderão morrer da doença, que normalmente lhes é fatal.

PACIFICAÇÃO

Desde que massacraram a expedição do padre Calleri, os atroaris vêm sendo alvo das atenções da Funai, que tem desenvolvido todos os esforços para pacificá-los. Em maio, um grupo dêsses índios aproximou-se do pôsto Irmãos Briggs, ocorrendo novos encontros nos últimos meses.

O sertanista Gilberto Pinto, considerado na Funai como o melhor depois de Francisco Meireles, acertou com o cacique Maruaga, através de índios que apareceram no pôsto, um encontro a várias luas, mais ou menos em fins de outubro. Foi surpreendido com a notícia de que Maruaga, acompanhado de 23 guerreiros, apareceu no pôsto do rio Jatapu.

Nesse pôsto, quatro crianças encontram-se com sarampo. Ao ser avisado do aparecimento de Maruaga, Gilberto deslocou-se para o local, mas já não o encontrou. Após dias e noites de marcha batida, de acôrdo com notícias chegadas ontem, conseguiu encontrar Maruaga já nas cachoeiras do rio Camanau.

A missão principal de Gilberto é de colocar Maruaga e seus 23 guerreiros de quarentena, até que se positive se algum dêles contraiu ou não a doença. O receio da Funai é que êstes índios, ao regressarem, contaminem a aldeia, o que representará morte certa para vários atroaris, pois são muito sensíveis ao sarampo e à gripe.

O sertanista Gilberto Pinto, no entanto, não pode explicar aos índios essa circunstancia, pois são desconfiados e há receio de que se revoltem. No primeiro contato, mantido a 19 último, Gilberto não conseguiu convencê-los a ficarem para caçadas e pescarias porque, argumentaram, "estavam sem suas marias", as mulheres.

Ainda que Gilberto Pinto não tenha notado qualquer sinal da doença nos índios no encontro mantido a 19 último, poderá haver dificuldades mesmo que êle consiga retê-los. Os índios, que se mostram muito desconfiados, se algum dêles vier a ficar com sarampo poderão considerar isto uma consequência de terem sido retidos pelo sertanista.

Junta cria reserva para xavantes

Os Ministros Militares assinaram ontem, no Ministério do Interior, decreto criando as reservas indígenas do rio Couto Magalhães, do rio Areões e do rio das Mortes, no Estado de Mato Grosso, destinadas às tribos xavantes.

As reservas abrangem aproximadamente a décima parte da área primitiva dos xavantes e deverão abrigar as três tribos remanescentes, que atualmente se dedicam à caça e vivem em permanente deslocamento.

REGULAMENTAÇÃO

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto assinado pelos Ministros Militares está dito que os xavantes, não possuindo área legalmente demarcada, provocam por sua atuação desordenada reiteradas reclamações por parte dos proprietários rurais vizinhos.

A existência de reservas nas áreas indicadas permitirá a orientação dos indígenas para a atividade agrícola, que além de se constituir naquela mais adequada para os xavantes, permitirá ainda uma correta fiscalização por parte da Fundação Nacional do Índio.

PRECEDENTE

Acrescenta a exposição de motivos que, "por outro lado, as reservas anteriormente criadas têm apresentado resultados plenamente satisfatórios, principalmente no que se refere ao estabelecimento de relações amistosas entre silvícolas e fazendeiros."

É o seguinte, na íntegra, o decreto que cria as reservas destinadas aos xavantes:

Art. 1.º — Ficam reservadas às tribos xavantes do rio Couto Magalhães, do rio Areões e do rio das Mortes, para os efeitos previstos no Art. 186 da Constituição do Brasil, as áreas adiante discriminadas, situadas no Estado de Mato Grosso:

A) Partindo da nascente do rio Couto Magalhães até a sua confluência com o córrego da Aldeia; subindo o córrego da Aldeia até à sua nascente; daí, uma linha sêca, para Noroeste, até a nascente do rio Couto Magalhães;

B) Partindo da confluência do rio Areões com o rio das Mortes, descer o rio das Mortes, no rumo Nordeste, à confluência com o rio Pindaíba; daí uma linha sêca rumo ao Oeste, de 50 quilômetros; daí uma linha sêca, rumo Sudoeste, até o rio Areões; daí uma linha sêca no rumo Sudeste até encontrar a barreira da Pirarara, à margem esquerda do rio das Mortes; daí descendo, o rio das Mortes, até à confluência com o rio Areões.

C) Partindo da confluência do córrego Bacaba, com o rio das Mortes, uma linha sêca rumo Noroeste (111°), de 60 km (serra do Roncador). Dêsse ponto, uma linha sêca rumo Sul (180°), de 76 km de extensão; daí seguir no rumo Nordeste (69°) até encontrar a cabeceira do rio Curuá. Dêsse ponto, pelo curso do rio Curuá, até a sua confluência com o rio das Mortes; seguindo por êste, rumo Nordeste, até ao ponto de partida.

Art. 2.º — A Fundação Nacional do Índio promoverá as medidas necessárias no sentido de criar, nas reservas discriminadas no artigo 1.º, condições para que nelas sejam localizados os grupos indígenas da tribo mencionada, esparsos fora de seus limites.

Art. 3.º — Fica facultado à Fundação Nacional do Índio, no exercício do poder de polícia conferido pelo Artigo 1.º, item VII, da Lei n.º 5 371, de 5 de dezembro de 1967, requisitar a cooperação da Polícia Federal, no sentido de que sejam impedidos ou restringidos o ingresso, o trânsito ou permanência de pessoas ou grupos cujas atividades sejam julgadas nocivas ou inconvenientes ao processo de assistência aos índios, nas áreas reservadas.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RECURSOS MINERAIS

Outro decreto, assinado pelos três Ministros Militares, regula a pesquisa e exploração de recursos minerais em terras habitadas por índios, atendendo a uma reivindicação antiga da Funai. A medida deverá atenuar, a curto prazo, os choques entre os indígenas e os homens que se aventuram em suas terras à procura de riquezas.

Êste fato é considerado pela Funai de grande importância, uma vez que a maioria dos últimos incidentes ocorridos entre brancos e índios decorre da invasão das terras dos silvícolas por grupos de exploradores.

Sertanistas e funcionários da Fundação Nacional do Índio consideram o decreto que entrou em vigor ontem como de grande importância para a aplicação da política indigenista da Funai, dando-lhe um instrumento que há muito a entidade vinha exigindo.

A pesquisa e exploração de recursos minerais nas terras habitadas por índios sòmente poderá ser feita, a partir de agora, com a autorização da Funai, e sob a fiscalização do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia.

Técnicos da Funai já começaram a reunir dados ontem para um levantamento cartográfico geral de tôdas as áreas indígenas onde se tem conhecimento da existência de recursos minerais, para ser enviado num prazo de 60 dias, ao DNPM.

Cientista israelense revela que estão sendo testadas novas drogas contra lepra

O cientista israelense Jacob Sheskin declarou ontem, durante uma conferência no Instituto Nacional de Lepra, que estão em fase experimental novas drogas capazes de prevenir e combater as complicações da lepra, conhecidas apenas pelas siglas CG-601, 805 e 807.

Essas drogas são derivadas da talidomida, substancia que se tornou conhecida ao provocar o nascimento de milhares de crianças anormais em todo o mundo. Há alguns anos, o professor Sheskin descobriu casualmente que a droga capaz de mutilar os recém-nascidos evitaria que os leprosos viessem a tornar-se mutilados.

AÇÃO LIMITADA

A talidomida já é empregada há vários anos em todos os centros mundiais de tratamento da lepra. Sua ação prende-se às chamadas reações lepróticas, geralmente dolorosíssimas, e a outras capazes de produzir mutilações no doente afetado.

Segundo o professor Jacob Sheskin, a talidomida tem sido capaz de suprimir 91% das reações lepróticas, geralmente causadas pela ação tóxica das sulfonas empregadas no tratamento da doença.

— Apesar disso — disse — isoladamente a talidomida não cura a lepra, agindo somente em determinadas manifestações da doença, prevenindo lesões nervosas, musculares, ósseas, capazes de mutilar o doente, incapacitando-o para o trabalho e a vida em comunidade. Apesar disso, essa ação ainda não é total, o que o cientista espera que "ocorra num futuro não muito remoto."

Alem disso, a droga mostrou-se eficaz na lepra aberta (contagiosa) e maligna, conhecida como lepromatosa, sendo de pouco ou nenhum efeito na prevenção e tratamento das reações lepróticas da lepra tuberculóide, fechada (não contagiosa) e benigna.

— Essa especificidade de ação — frisou — parece dever-se ao fato de a lepra tuberculóide ser um fenômeno alérgico, sôbre o qual a talidomida não é capaz de atuar.

O mecanismo de ação da droga no doente parece assemelhar-se ao das drogas imunossupressivas nos transplantes. Apesar disso, a talidomida é específica para as reações lepróticas, o que foi testado pelo professor Sheskin usando talidomida em outras doenças da pele, que não melhoraram.

Por outro lado, o emprêgo de imuran e sôro anti-linfocitário — usados em transplantes — no tratamento das reações lepróticas revelou-se inútil, confirmando ainda mais que o mecanismo de ação da talidomida é específico.

PROBLEMAS

Apesar disso, a sombra da talidomida continua a assustar, por ser a substância teratogênica (capaz de produzir alterações monstruosas no embrião). Revelou o pesquisador que inicialmente pensou-se em associar o medicamento a pílulas anticoncepcionais, o que foi posteriormente abandonado, passando a pesquisar-se derivados da talidomida que não apresentassem essa ação teratogênica.

— Essas substâncias já existem — frisou — e apesar de apresentarem uma ação mais atenuada que a talidomida, não possuem aparentemente as contra-indicações desta. O CG-603 — prosseguiu — não é teratogênico em animais, sendo impossível saber se o é em pessoas, por não ser admissível a realização de experiências em mulheres grávidas.

Apesar disso, os cientistas estão convencidos de que duas outras substâncias do mesmo grupo, conhecidas como CG-805 e 807, não são teratogênicas, estando em estudo suas propriedades anti-reação leprótica.

Por dentro do negócio

FMI cria novas faixas para Direitos de Saque

Pierre-Paul Schweitzer, presidente do Fundo Monetário Internacional, já contando com o apoio dos 10 países mais industrializados do mundo Ocidental, sugeriu ontem em Washington a criação de 9 bilhões e 500 milhões de dólares em "papel ouro" (escritural), a fim de colocar mais dinheiro no mercado financeiro mundial. Como já conta com a aprovação dos 10 principais países do Ocidente, a proposta de Schweitzer deverá ser aprovada na atual reunião anual do FMI.

A medida, na realidade, visa pôr em funcionamento os Direitos Especiais de Saque, sugeridos durante a reunião que o Fundo realizou no Rio de Janeiro há dois anos, e recentemente aprovados pelo Clube dos 10, em Genebra, após as crises financeiras registradas na França e na Inglaterra.

Os Direitos Especiais de Saque representam, na realidade, uma moeda escritural — ou seja a existir apenas nas contabilidades do Fundo Monetário e dos seus países-membros, que com a aprovação dessa proposta do presidente do órgão, passarão a ter direito de sacar contra o Fundo a cota correspondente a cada um sôbre os US$ 9 bilhões e 500 milhões. Dessa forma, se criarão novas possibilidades de comércio, principalmente para os países cujas dificuldades de caixa e reservas as têm limitado por enquanto. E' claro que, de ângulo oposto, a idéia pode ser interpretada também apenas como uma possibilidade de maior endividamento daqueles países que justamente por terem muitas dívidas estão de caixa baixa.

Nacionalismo

Vêm se sucedendo, nos últimos tempos, demonstrações de uma crescente preocupação no exterior pelo fenômeno do nacionalismo econômico na América Latina. Agora mesmo o Seminário dos Empresários Latino-Americanos na Alemanha, iniciativa anual da fundação Friedrich Naumann, acaba de introduzir o assunto para as discussões que êste ano realizarão de 25 a 31 de outubro, em Bonn.

De acôrdo com o programa, o seminário tratará das "chances do nacionalismo econômico nos países-chaves da América Latina", entre outros assuntos, figurando como itens importantes ao tema: esforços para a emancipação econômica e de definição da produção contra os interêsses dos trustes estrangeiros; política de subvenções e integração regional. Como principais apresentadores do assunto, figuram empresários chilenos e peruanos.

Outro tema do Seminário será a "Estrutura da Reforma Agrária nos países-chaves da América Latina". Seus subtemas: dilema, dependência dos preços do mercado mundial pela monocultura e diminuição da produção diante da sua diversificação. O assunto será tratado pelo representante de São Paulo ao encontro, do qual participam apenas empresários latino-americanos e alemães, Sr. Francisco Lumbars Neto. Dois outros representantes do Brasil comparecerão: Magnus Gregor Collins, da Guanabara e Lotário Stueber, de Santa Catarina.

Dois submarinos para o Brasil

Na rubrica de "negócios", o último The Economist *para a América Latina publica a notícia da encomenda feita pelo Brasil à Inglaterra de dois submarinos, tipo Oberon, de 1 600 toneladas, cujo custo total oscilará entre US$ 24 e 29 milhões. O contrato de encomenda feito à Vickers Ltd. Shipbuilding Group, já foi assinado, em Londres, pelo diplomata Francisco de Assis Grieco. A construção das duas unidades, que serão entregues num prazo máximo de quatro anos, será financiada através de um empréstimo de 10 anos — juros de 5,5% — pelo Banco N. M. Rothschild, que representa um consórcio de bancos londrinos.*

A mesma matéria informa que as autoridades da Marinha brasileira elaboraram um plano de modernização da frota que prevê uma despesa da ordem de 250 milhões de dólares, mais ou menos, nos próximos 10 anos. De acôrdo com essa programação, o Brasil construirá 96 novos navios, desde fragatas e patrulheiras até embarcações fluviais e pequenas embarcações para serviços especializados. Além de renovar sua frota antiquada, a Marinha tenta também nacionalizar seu equipamento eletrônico — radares, sonares, transmissores e receptores — e ampliar sua capacidade industrial em matéria de armamento e munições.

De acôrdo com a opinião do The Economist, *tanto a Marinha como o restante das Fôrças Armadas brasileiras estão tentando atualmente renovar seu material, livrando-se da dependência dos fornecedores bélicos tradicionais e buscando atingir uma certa auto-suficiência.*

Bancos Centrais da A. Latina levam teses próprias ao FMI

São Domingos, 23 (UPI) — Os diretores de Bancos Centrais da América Latina e de Filipinas começaram hoje uma reunião para examinar a situação econômica de ambas as regiões em busca de fórmulas para atenuar suas atuais dificuldades financeiras e monetárias e expandir os mercados para seus produtos.

O sucesso dessa nona reunião anual em matéria de solidariedade hemisférica dependerá em grande parte das vantagens que a América Latina conseguir em têrmos de financiamento e intercâmbio comercial nas próximas assembléias do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial em Washington, segundo expressaram os observadores.

Temas e problemas

A reunião foi inaugurada com um discurso do diretor do Banco Central da República Dominicana, Diógenes Fernandez, ante cêrca de 80 delegados, entre os quais 18 diretores de Bancos e seis Ministros da Fazenda.

O temário inclui um projeto de criação de cheques de viagens latino-americanos, um estudo de um mecanismo de defesa das balanças de pagamentos e questões referentes à coordenação da política financeira da América Latina.

Os banqueiros disseram que a idéia de criar um mecanismo de créditos recíprocos como arma contra a inflação e os desajustes das balanças de pagamentos, não basta para assegurar a estabilidade financeira da América Latina.

"Mais cedo ou mais tarde compreenderemos que para progredir econômicamente é preciso dispor de mercados mais abertos", disse o delegado colombiano Rodrigo Botero, assessor econômico do Presidente Carlos Lleras Restrepo.

Os observadores estimam que a reunião não se limitará ao estudo de sistemas regionais de cooperação econômica, como estava previsto.

Posição coletiva

Segundo os observadores, a reunião estabelecerá uma posição coletiva, que será negociada posteriormente em Washington com o FMI e o Banco Mundial, na qual estarão questões específicas dos diferentes países.

O Haiti, que criticou os organismos de financiamento de seus programas de desenvolvimento, pedirá em Washington um crédito de 20 milhões de dólares (NCr$ 83 milhões), destinados a dois importantes projetos: a construção do cais de Pôrto Príncipe e a conclusão de uma estrada de 200 quilômetros que ligará a capital ao Sul do país.

Os delegados haitianos, Clóvis Desinor, do Ministério da Economia, e Serge Fourcand, do Banco Central, disseram que o exame do pedido na presente reunião fortalecerá "os pontos-de-vista favoráveis" do Relatório Rockefeller a respeito.

Um porta-voz disse que os banqueiros iniciariam a reunião "com um nôvo sentido de responsabilidade que possibilitará melhores caminhos para negociações e planejamentos econômicos."

Pacto andino

Durante a sessão inaugural, foi mencionada a ausência da Venezuela do Pacto Andino. O diretor do Banco Central da Colômbia, Eduardo Robledo, disse que esperava que a Venezuela decidisse entrar no Pacto.

"Ninguém se opõe à entrada da Venezuela (no Pacto) e esperamos uma decisão venezuelana em breve."

Embora sua delegação não pretenda aventar o assunto com a representação venezuelana, Robledo não afastou a possibilidade de o tema ser discutido "extra-oficialmente" por ocasião do presente encontro.

Por outra parte, um delegado expressou na sessão de hoje que o significado da reunião "está nos passos que dermos quanto a fórmulas de política industrial."

"Devemos chegar à conclusão de que o processo de substituição de importações tem um limite, além do qual começa a ser antieconômico e sumamente caro", disse. "Mas a compreensão desta questão está na maneira em que pudermos pensar em têrmos de região e não só de país. A integração é a resposta a nossos problemas."

Por sua vez, o colombiano Rodrigo Botero disse que a estratégia da reunião estará determinada pelo estudo de dois importantes aspectos: "1. A necessidade de expandir as comunicações para o desenvolvimento do comércio. 2. A conveniência de não esquecer que fazem parte do continente países como os Estados Unidos e o Canadá."

Conselho Brasil-EUA reúne-se dia 7

O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos aprovará, no próximo dia 7 de setembro, a redação final do documento a ser enviado às autoridades norte-americanas solicitando a concessão de maiores incentivos fiscais aos empresários daquele país, visando o incremento do afluxo de investimentos privados no Brasil.

O representante do Council for Latin America no Brasil, Sr. Jack Wyant, declarou ontem que a tese obteve grande repercussão entre os empresários norte-americanos conhecedores da recomendação, inclusive o próprio Governador Nelson Rockefeller.

A recomendação foi aprovada durante a última sessão plenária do Conselho, realizada em São Paulo. Um grupo de trabalho especial está elaborando o texto a ser debatido na próxima sessão, contendo todos os argumentos necessários à sua aprovação no Congresso norte-americano, segundo os empresários integrantes do Conselho, que é presidido pelo Sr. Rui Gomes de Almeida. O documento final será enviado ao Govêrno dos Estados Unidos através do Council for Latin America.

Campos critica ajuda externa

Washington (AP-JB) — O economista brasileiro Roberto de Oliveira Campos declarou que a política de ajuda e comércio dos países desenvolvidos é a principal responsável pelo lento desenvolvimento econômico de grande parte da América Latina.

Em artigo publicado por uma revista norte-americana, Campos formula a acusação de que a política mercantil dos países desenvolvidos, e em particular a dos Estados Unidos, tem resultado numa restrição que estrangula o crescimento dos países em desenvolvimento.

Reflexos

O ex-Ministro Roberto Campos recomendou "urgente reconsideração da política mercantil", e disse que entre as novas medidas é preciso incluir: acôrdos sôbre produtos básicos exportados pela América Latina; financiamentos compensatórios para estabilizar os lucros por exportação; eliminação da carga fiscal sôbre os produtos que não competem e redução de medidas de proteção e subsídio para matérias-primas não competitivas.

Os pontos-de-vista de Roberto Campos estão sendo entendidos por observadores internacionais como reflexos das recomendações incluídas no aguardado relatório da prestigiosa comissão internacional encabeçada pelo ex-Ministro do Canadá, Lester Pearson. Roberto Campos é o único latino-americano entre os oito membros da Comissão, designada em agôsto de 1968 pelo presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara. O relatório será divulgado a primeiro de outubro próximo, durante a reunião conjunta do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, em Washington.

No Rio

Achando que a viagem empreendida foi um pouco longa, iniciada há quase um mês na Suíça, passando pela Alemanha e acabando nos Estados Unidos, em várias cidades dos três países, o Sr. Roberto de Oliveira Campos chegou na manhã de ontem ao Rio. O Sr. Roberto Campos é atualmente presidente do Conselho Interamericano do Comércio e Produção (CICYP), além de banqueiro.

Declarou no Galeão que sua viagem teve dois objetivos: participar do Comitê Pearson, que foi criado pelo Banco Mundial para sugerir a reformulação do sistema de ajuda externa para financiamento do desenvolvimento econômico; e participar da Conferência Interamericana sôbre Indústria, promovida pela Universidade de Stanford, onde se realizou uma mesa-redonda sôbre o papel da emprêsa privada e dos investimentos estrangeiros no processo de desenvolvimento econômico.

Bôlsa de Londres cai com a libra

Londres (AP-UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em baixa, sendo que os títulos do Govêrno abriram em declínio, refletindo a queda da libra esterlina nos mercados internacionais de cambio, mas quase todos os papéis do Govêrno estavam subindo quando terminou o pregão.

A baixa da libra foi de 37 pontos, quase ao nível mínimo previsto, e isto foi interpretado como o princípio de uma porfia para a compra de marcos alemães. A moeda inglêsa sofreu uma queda, durante o dia, com relação a quase tôdas as divisas da Europa Ocidental. Fechou a 2,3813 dólares, o mais baixo nível até agora desde a agitação do mês passado, quando da desvalorização do franco francês.

AFLUXO

Comentou-se na Bôlsa que desde a última semana de agôsto houve afluxo de dólares no mercado alemão em busca de marcos. Ao que parece, disseram, aumentou essa corrente na crença de que o marco será revalorizado, em alta, depois das eleições legislativas na Alemanha Ocidental dia 28.

O nível mínimo da libra prefixado por normas internacionais é de 2,3800. Nesse ponto o Banco da Inglaterra tem a obrigação de garantir a moeda, adquirindo-a. Não se observaram indícios de que o banco tivesse comprado libras esterlinas ontem — afirmaram alguns corretores.

MOVIMENTO

A principal exceção da baixa de ontem foram as ações das minas de ouro sul-africanas, que subiram acompanhando a alta do metal. Algumas ações industriais caíram em conseqüência de operações especulativas, entre elas a Beechams, a ICI e a Rank, mas subiram as da Hudsons Bay, Unilever, Vickers e Britsh American Tobacco.

As lojas e as grandes companhais de papel, como a Bowater e a Reed, estiveram em baixa. As ações das fábricas de cerveja e de bancos também declinaram. As minas australianas continuaram em alta, com destaque para a Broken Hill e a Western Mining. As companhias de petróleo estiveram em baixa, com exceção da Royal Ducht Shell, que fugiu à regra e subiu.

Baixa de 13,8 pontos no Rio

Mesmo apresentando um movimento ligeiramente superior ao da segunda-feira — mais NCr$ 467 462,48 — a Bôlsa de Valôres do Rio apresentou-se em baixa no dia de ontem, tendo sofrido uma queda de 13,8 pontos em seu índice BV médio e se fixado nos 881,6 pontos.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 7 923 036,56 com 2 165 857 ações negociadas (mais 106 290 ações do que na véspera). O mercado à vista operou 1 915 357 ações, no valor de NCr$ 6 858 566,56 (mais NCr$ ...... 1 250 040,96) e o mercado a têrmo apresentou um volume de NCr$ 1 064 470,00 (mais NCr$ 217 421,52), representando 13,4% do total negociado. Foram transacionadas 250 500 ações.

Das ações que compõem o IBV apenas uma subiu — Brahma (ord.), mais 0,3 pontos; dezoito estiveram em baixa e duas permaneceram estáveis. As principais quedas foram: Dona Isabel (pref.), menos 5,4 pontos; Antártica Paulista, 5,0; Siderúrgica Nacional (port.), 4,6; Nova América (port.), 3,6; e, Sousa Cruz, menos 2,8 pontos.

No mercado à vista, os papéis mais negociados foram: Belgo Mineira, 349 mil ações; Petrobrás (ord.), 204 mil; Brahma (pref.), 127 mil; Antártica Paulista, 83 mil; e, Banco do Brasil, 82 mil ações.

No mercado a têrmo foram realizadas 22 operações (mais quatro do que na véspera) e sua principal característica foi o maior número de operações com fechamento a 120 dias: cinco. As outras foram, 10 a 60 dias e 7 a 90 dias. Os papéis mais negociados foram: 76 mil ações, da Belgo Mineira; 30 mil da Brahma (pref.); 21 mil da Antártica Paulista; e, 20 mil da Paulista de Fôrça e Luz, da Sousa Cruz e da Vale do Rio Doce.

N. Iorque teve sessão irregular

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem irregular, depois que manobras especulativas destruiram algumas das altas registradas no início da sessão.

Essas altas foram provocadas pelas declarações de Paul McCracken, chefe da Assessoria Econômica do Presidente Nixon, de que o Govêrno está ganhando a luta contra a inflação.

O índice da UPI registrou alta de 0,11 por cento. Das 1585 ações negociadas na sessão de ontem, 700 fecharam em alta e 656 em baixa.

O índice da Bôlsa mostrou uma alta de um centavo no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones fechou com alta de 3,04 pontos, em 834, 81. A média ferroviária também subiu, mas a de serviços públicos fechou em baixa.

Foram vendidos 13 030 000 títulos e ações, contra 9 280 000 na sessão de segunda-feira.

A Corning Glass, atingida por manobras especulativas, caiu 9,5 pontos na sessão de ontem. A mesma firma tinha tido uma alta de sete pontos na véspera.

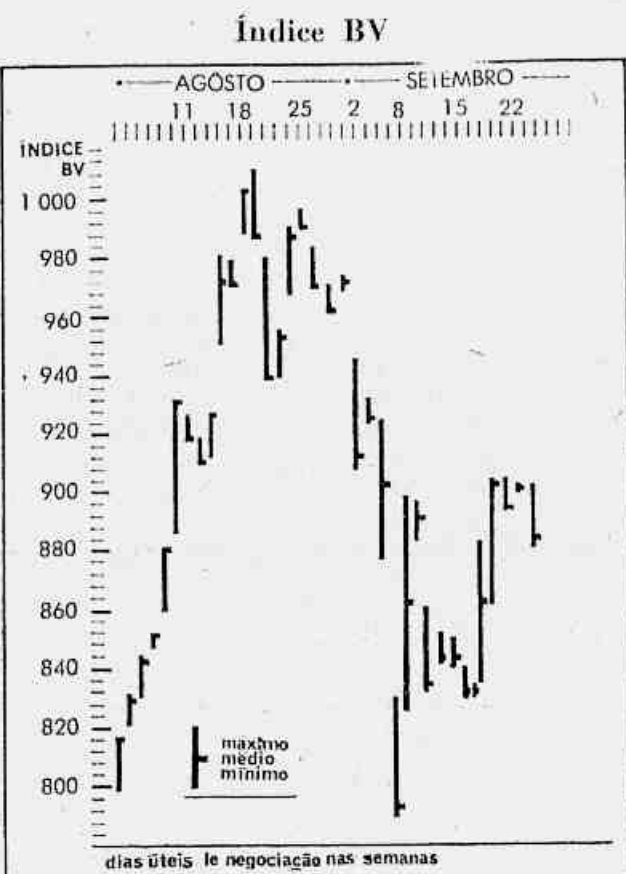
A Companhia de Petróleo Natomas, a Standard Oil of Ohio e as eletrônicas Honeywell e National Cash Register perderam entre três e quatro pontos.

A Boeing teve alta de mais de três pontos, em conseqüência da decisão presidencial de construir um avião de transporte supersônico.

Gaúchos dobram movimento

Dobrou pràticamente o movimento de ações na Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul na semana passada, em relação ao período imediatamente anterior, superando inclusive o de títulos do Govêrno do Estado.

Foram negociados NCr$ 913 024,62 em ações, contra NCr$ 900 199,70 em apólices estaduais, invertendo-se a tendência anotada na semana anterior, que favorecia as segundas na proporção de 3 x 1. Os negócios começaram fracos e assim permaneceram até quinta-feira, avolumando-se até o fechamento das operações da semana.

Embora no cotejo das cifras entre uma semana e outra seja pequena a diferença a favor da última, ressalta a preferência dada pelos investidores às ações, responsável pela queda das transações com apólices, que baixaram de NCr$ 1 229 730,00 para NCr$ 900 199,70.

Índice BV

Fixando-se em 881,6, o índice médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, estêve inferior ontem 13,8 pontos em relação ao nível de segunda-feira, quando se fixou em 895,4. Em valorização, a queda representou menos 1,6% nos títulos, em geral. A máxima do IBV — conforme mostra o gráfico — foi de 892,2 e a mínima de 878,8, no fechamento

Média S. N.

23-9-69	22-9-69	16-9-69	9-9-69	S21.68
22 849	23 131	21 888	23 435	6 803

Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECIF de Letras de Câmbio Negociadas em 22 de setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR
CIBRAPI	NCr$ 90 000,00
CRESA S/A	NCr$ 183 631,69
CÉDULA S/A	NCr$ 25 000,00
DECRED S/A	NCr$ 86 065,00
DIX S/A	NCr$ 36 855,00
FIANÇA	NCr$ 97 400,00
INDEPENDÊNCIA S/A	NCr$ 709 150,00
MULTICRED S/A	NCr$ 109 700,00
RIOCRED S/A	NCr$ 73 200,00

Moedas

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	[illegible]
Dólar canad.	3.81362	[illegible]
Libra esterlina	9,92162	9,97225
Marco alemão	1,03785	[illegible]
Florim	1,14035	1,149621
Franco belga	0,081943	[illegible]
Franco francês	0,74107	[illegible]
Franco suíço	0,95917	0,96736
Lira	0,006550	0,006610
Coroa dinamarquesa	0,54718	0,55257
Coroa norueguesa	0,57695	0,58162
Coroa sueca	0,79591	0,80231
Xelim austríaco	0,159631	0,162472
Escudo português	0,143756	0,146762
Peseta	0,059111	0,059577
Pêso argentino	0,011127	0,012459
Pêso uruguaio	nominal	nominal

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	19-09-69	2,127	set.	(0,035)	214 614
DELTEC	19-09-69	1,053	set.	(0,02)	63 637
FEDERAL	19-09-69	5,242	junho	(0,008)	132 258
NORTEC	18-09-69	3,000	maio	(0,02)	[illegible]
BRASIL	22-09-69	0,942	—	—	1 162
HALLES	19-09-69	1,199	março	(0,03)	3 972
VERA CRUZ	19-09-69	3,95	junho	(0,55)	13 143
Sd SABBA	17-09-69	0,274	junho	(0,01)	6 993
PROVAL	15-09-69	1,170	maio	(0,65)	273
VERA CRUZ	22-09-69	13,85	—	—	13 273
TAMOYO	22-09-69	1,57	junho	(0,20)	3 774
CARAVELLO FIC	19-09-69	2,51	junho	(0,33)	6 178
INVESTBANCO	19-09-69	2,46	junho	(0,10)	10 565
REAVAL	18-09-69	1,939	junho	(0,01)	2 357
NAC. AÇÕES	22-09-69	0,577	—	—	3 335
ANHANGUERA	19-09-69	1,39	—	—	1 715
CORBINIANO	22-09-69	1,360	—	—	1 273
BRADESCO	18-09-69	2,083	—	—	37 373
FUNDO MM	19-09-69	1,75	—	—	2 555
IPIRANGA (157)	23-09-69	2,90	—	—	7 753
AYMORÉ (157)	19-09-69	2,037	abril	(0,07)	4 814
BIB-CRESCINCO (157)	19-09-69	2,63	—	—	75 010
BANKINVEST (157)	19-09-69	4,490	junho	(0,120)	35 977
TAMOIO (157)	22-09-69	1,50	—	—	2 259
INVESTBANCO (157)	19-09-69	2,59	dez.	(0,051)	43 125
BRAFIBA (157)	19-09-69	3,530	março	(0,115)	4 210
GODOY (157)	22-09-69	3,541	—	—	831
PROVAL (157)	08-09-69	2,239	—	—	[illegible]
ANHANGUERA (157)	19-09-69	2,96	—	—	4 939
SAFRA (157)	12-09-69	2,510	maio	(0,03)	5 [illegible]
BCN FINAC.	22-09-69	1,633	—	—	3 771
BCN FINAC. (157)	16-09-69	2,010	—	—	7 292
ICI valoriz.	19-09-69	3,6351	—	—	613
ICI (157)	19-09-69	3,19	—	—	5 104
RIQUE (157)	18-09-69	2,15	—	—	4 131
CSPELAJO INV.	23-09-69	1,21	—	—	143
DECRED (157)	22-09-69	1,630	—	—	4 739
BRACINVEST (157)	22-09-69	1,390	—	—	1 751
FINASA (157)	12-09-69	2,270	—	—	29 659
FINASUL (157)	17-09-69	1,600	—	—	6 740
BAHIA (157)	23-09-69	3,31	30-09-69	(0,03)	7 875
CREFINAN (157)	22-09-69	25,082	31-01-69	(0,90)	7 210
MINAS INVEST. (157)	19-09-69	1,45	30-05-69	(0,64)	224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	30-05-69	(0,10)	693
NACIONAL (157)	23-09-69	4,012	—	—	11 972
VERBA (157)	15-09-69	2,24	—	—	4 793
DENASA	15-09-69	1,55	—	—	891
HALLES	18-09-69	1,210	30-03-69	(0,01)	3 974
BOZANO (157)	19-09-69	1,90	31-12-68	(0,639)	12 [illegible]
BOZANO	19-09-69	3,4319	—	—	5 539
HALLES (157)	18-09-69	2,723	30-06-69	(0,14)	14 030
BMG (157)	19-09-69	2,39	jun.—69	(0,03)	7 672
SOMA	31-07-69	1,73	—	—	2 311
CGC (157)	18-09-69	1,317	—	—	224
CGC valorização	18-09-69	1,232	—	—	773
CREFISUL (conta capital)	24-09-69	53,638	—	—	634
CREFISUL (conta garantia)	24-09-69	40,694	—	—	2 031

MERCADORIAS

RIO

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se no preço de NCr$ 13,03 por 10 quilos.

AÇÚCAR — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 15 783 sacos procedentes do Estado do Rio e 620 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 39 632 sacos.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 118 fardos de São Paulo e 93 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 019 fardos.

NOVA IORQUE

CAFÉ — O café a prazo não teve movimentação ontem. Os torradores compraram pouco café para entrega em princípios do quarto semestre. Os preços se mantiveram firmes. O Santos número 4 na praça, pôsto no cais, fechou a 43,50 nominal. Entre as ofertas com custo e frete incluídos, o Bourbon de Santos número 3 fechou a 45 e o número 5 a 44,50, nominalmente em ambos os casos. Não houve vendas no contrato B.

CACAU — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 18 e 56 pontos de alta, com venda de 1 629 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 42,52 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 54 pontos. O Acra fechou a 44,77 centavos, com 46 pontos de baixa.

AÇÚCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre dois pontos de baixa e quatro de alta, com venda de 2 202 contratos. O produto nacional fechou inalterado e sem vendas. O açúcar mundial para entrega imediata fechou a 3,20 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,85 centavos.

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas							
A							
Aços Villares, pref.	1,80	1,70	1,70	1,70	1,75	7 300	
Acesita	1,11	1,10	1,11	1,10	1,10	20 100	— 0,01
Alpargatas, C/12	3,75	3,80	3,80	3,75	3,76	9 100	— 0,01
Antártica Paulista	2,75	2,63	2,75	2,60	2,68	83 200	— 0,14
América Fabril	0,36	0,35	0,36	0,35	0,35	71 800	— 0,01
Arno, C/46	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 800	Est.
B							
Banco do Brasil	20,50	20,00	20,90	20,00	20,28	81 969	— 0,35
B. de Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 900	+ 0,03
B. do Estado de São Paulo	5,80	5,70	5,90	5,70	5,76	3 100	— 0,05
B. do Estado da Guanabara	8,00	8,00	8,00	7,90	8,00	14 502	Est.
Bco. Investimento do Brasil	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	96	
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	5 994	Est.
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	1,12	1,10	1,12	1,06	1,10	349 260	— 0,03
Belgo-Mineira, Rec.	1,03	1,03	1,03	1,96	1,03	14 911	Est.
Borghof, nom.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 340	
Brahma, Pref., Ex/Dir.	4,05	4,05	4,11	3,96	4,06	126 831	— 0,03
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,50	3,55	3,55	3,45	3,53	42 042	— 0,11
Brahma, Pref., Rec.	3,90	3,85	3,90	3,80	3,89	11 350	— 0,01
Brahma, ord., rec.	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	7 323	
Bras. de Energia Elétrica, Ex/Bon.	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	27 000	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	200	Est.
C							
Casa Masson, ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1 700	Est.
CBÚM	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	4 000	Est.
Cim. Aratu, c/ subs.	3,65	3,60	3,65	3,59	3,63	16 400	— 0,07
Cim. Itaú, Pref., C/12	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20	800	+ 0,04
D							
Decred	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	40	Est.
Docas de Santos, ex-dir.	2,90	2,95	3,00	2,90	2,94	78 100	— 0,02
Docas de Santos, ex-dir., c/ 100	3,05	3,00	3,05	2,95	2,99	11 000	
Ducal Roupas, ex-Subs.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1 300	
D. Isabel, Pref., C/Bon.	2,00	1,50	2,00	1,90	1,91	17 700	— 0,11
E							
Ericsson	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	10 700	
Estrêla, Pref., Ex.	2,00	1,95	2,00	1,95	1,99	1 600	— 0,01
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,40	4,35	4,40	4,30	4,36	17 200	— 0,08
F. e Tecidos D. Rosa	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5 250	+ 0,01
H							
Hime, Pref., Ex.	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	1 000	
K							
Kibon	5,15	5,10	5,15	5,06	5,10	10 600	Est.
L							
Letras Hipotecárias do BEG	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	34	
Lis. Telef. Bras.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	6 500	
Lacta	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1 700	
L. Americanas, Ex/Bon.	6,78	6,70	6,78	6,70	6,73	32 000	— 0,13
M							
Mannesmann, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,30	1,35	1,25	1,32	33 400	— 0,03
Mesbla, ord., ex-bon.	1,12	1,05	1,12	1,05	1,05	41 800	— 0,04
Mesbla, Pref., Ant.	1,45	1,40	1,45	1,35	1,38	43 800	— 0,02
Mesbla, Ord., Ant.	1,25	1,23	1,25	1,22	1,24	10 700	+ 0,01
Mesbla, Ord., Novas	1,15	1,16	1,17	1,15	1,16	14 400	+ 0,01
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3 500	Est.
N							
N. America, Ex/Bon.	3,65	3,35	3,65	3,31	3,52	20 700	— 0,13
P							
Paulista de F. e Luz C/Bon.	1,49	1,45	1,50	1,39	1,46	44 022	— 0,04
Paulista de F. e Luz, Ex/Bon.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	12 900	Est.
Petrobrás, Pref.	5,20	5,20	5,25	5,10	5,15	57 764	— 0,05
Petrobrás, Pref., Rec.	5,00	5,00	5,00	4,90	4,92	19 255	— 0,08
Petrobrás, Ord.	2,00	1,93	2,00	1,95	1,98	203 764	— 0,04
Petrobrás, Ord., Rec.	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	11 213	— 0,04
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	28 000	— 0,02
Petr. Ipiranga, Ord., C/20	2,30	2,20	2,30	2,20	2,23	1 403	— 0,08
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,80	2,70	2,80	2,70	2,77	12 400	+ 0,03
R							
Ref. União, Pref., Ex/Div.	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	2 450	— 0,12
Ref. União, ord., ex-div.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	422	
S							
Samitri, Ex/Bon.	2,90	2,85	2,90	2,85	2,88	7 600	— 0,61
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	844	Est.
Sid. Nacional, port.	1,23	1,23	1,28	1,23	1,25	30 600	— 0,06
Sid. Nacional, port., ex-	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	3 000	
Sid. Nacional, nom.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	3 000	
Sousa Cruz	5,63	5,50	5,63	5,35	5,49	66 200	— 0,16
Supermasbrás	2,95	2,95	2,95	2,95	2,95	7 483	Est.
T							
T. Janér	1,85	1,85	1,85	1,80	1,83	11 800	— 0,02
Transp. Comer. Importadora	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	258	
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,37	8,40	8,45	8,35	8,39	57 800	— 0,05
V. do Rio Doce, Nom.	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	130	
W							
White Martins	7,15	7,00	7,15	6,95	7,07	13 500	— 0,10
Willys, Pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	— 0,05
Willys, Ord.	1,20	1,20	1,23	1,16	1,21	24 800	Est.
Fundo Decreto 157							
Decred	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	82	
Halles	1,95	2,01	2,01	1,95	1,96	3 843	

SÃO PAULO

Regularmente movimentado o pregão de ontem apresentou um volume de operações e total negociado superiores aos da reunião anterior. As cotações sofreram uma ligeira baixa, tendo o índice Bovespa registrado uma desvalorização na ordem de 7,4 pontos (menos 1,31%), fixando-se em 557,1 pontos. Sua abertura foi de 560,3 pontos e seu fechamento de 554,0 pontos. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 24 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 3 634 486,67 em 823 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 072 120,88, a quantidade de 1 288 461 títulos em 919 operações.

Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Cimento Itaú, pref., port., cup. 12, EB (mais 2,2); Indústrias Vilares, pref., port. "A" (mais 1,4); Máquinas Piratininga, pref., port. (mais 2,7). Ações que mais baixaram: Aços Vilares, pref., port. "A" (menos 11,6); Aços Vilares, pref., port. "B" (menos 8,9); Sousa Cruz, ord., port. (menos 3,5).

Companhias	Cotaç. Média	Variaç. %
Banco do Brasil O/N	21,70	— 1.9
Banco do Estado de São Paulo O/N Es.	5,43	— 3,6
Antártica O/P C/12	2.78	— 1,4
Calispa — V. leilão	200,00	—
Coml. Adm. Brooklin O/N	2,00	+ 11,1
Coml. Adm. Brooklin P/N	1.90	—
Light O/P	1,02	—
Light O/N	0,91	—
Brasmotor O/P C43 Ex-Bon.	1.81	— 2.7
Brasmotor P/P C12 EB	1,92	— 1.5
Cacique P/P	13.97	— 0.3
Casa Anglo O/P ED	10,62	— 1.7
Cica P/P	1,64	— 1.8
Cimaf O/P	5.83	+ 1.4
Cim. Itaú O/N	6.20	+ 1.3
Cim. Itaú P/P C11 CB	8.57	— 0.8
Cim. Itaú P/P C12 EB	8.45	+ 2.2
Cobrasma O/P EB	1.13	+ 0.9
Cobrasma P/N C B	1.30	—
Cepas O/P	2,19	—
Drea I/P	2,85	—
Docas O/P ES	2,99	— 0.3
Duratex O/N C/C	3.50	—
Duratex P/P C/D	4.43	—
Duton P/P	1,35	—
Embrava O/P	1.29	— 0.8
Embrava P/P	1,27	— 2.3
Estrêla O/P C59	1.85	+ 2.8
Estrêla P/P C59	1.95	— 2.0
Eucatex O/P	1.80	— 2,7
Eucatex P/P	1.86	— 1.1
F.N.V. P/P A	1.89	— 5.5
Ferro Brasileiro O/P	4.43	— 2.4
Fundição Tupy P/P	2.30	— 5.7
Garcia P/P	1,55	— 3.1
Garcia P/P C5	1,55	
Hime P/P EB	0,53	— 3.6
Independência ON	1,35	
Independência O/N EX TX	1,25	
Indústrias Villares O/P	6.44	+ 0.3
Ind. Villares C A P/P	7,30	+ 1.4
Ind. Villares CB P/P	7.27	+ 0.3
Isam O/P	3.90	+ 1.3
Isam P/P	4,21	
Kibon O/P	5.04	+ 0.4
Laata O/P	1.44	+ 1.4
Listas Tel. Brasileira O/P	1.14	— 0.9
Lojas Americanas O/P	6.76	— 2.0
Madeirit P/P	2.60	
Madeirit P/R	2,55	+ 4.1
Magnesita O/P	1.45	
Manah O/P	3.70	+ 3.4
Maqs. Piratininga O/P	1,71	+ 5.0
Maqs. Piratininga P/P	2,31	+ 2.7
Melhoramentos S/P O/P	3.40	+ 0,3
Mesbla O/P A/T	1.35	
Mesbla O/P N	1.25	+ 4.2
Mesbla P/P N	1.35	
Moinho Santista O/P C28	2.32	+ 1.3
Móveis Cimo P/P B	1.35	
Paulista de Fôrça e Luz O/P EB	1.20	+ 0.8
Petrobrás O/N	2.03	+ 1.5
Petrobrás P/N	5,05	— 1.4
Pet. União O/N	2,17	— 1.4
Pet. União P/N	3,14	— 0.3
Siderúrgica Rio Grandense O/P	1,22	— 2,4
Siderúrgica Rio Grandense P/P	1.38	+ 2.2
Souza Cruz O/P	5.48	— 3,5
União dos Refinadores O/P	2,66	+ 11.0
Vale do Rio Doce P/P	8.43	— 1.3
Willys O/P C31	1.19	— 1.7
Willys O/N	1.00	+ 1.0
Willys P/P C31	1,05	+ 1.9

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Media de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	832.30	841.80	827.78	834.81	+ 3,04
20 Ferrovias	203.30	202.15	199.30	200,97	+ 0.86
15 Concessionárias	112.67	113,56	111.80	112.67	— 0.19
65 Ações	280.35	283,21	278,73	281,11	+ 0.86

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 045 800; Ferrovias 129 800; Concessionárias Serviços Públicos 159 500; Total 1 337 100.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8—3/4	Con Ed	25—7/8	Lehman	21—1/4	Sears Rb	70—1/4	Uniroyal	21—1/4
Allied Chem	26—5/8	Cont Can	74—7/8	Lockheed	22—1/2	Southern Rail	47—1/2	US Smelting	41—1/2
Allis Chal	22—5/8	CPC Intl	34—1/2	Loews Thea	31—5/8	Std O Cal	58—1/8	Warn Br Sev	156
Am Brands	34—3/4	Crown Zell	35—7/8	Lone Star Cem	23—1/8	Std O N J	70—1/4	Westg El	57—1/4
Am Can	40—3/8	Curtiss W	18—1/2	Marcor Inc	49—5/8	Std Brands	45—3/4	Woolwth	38—1/8
Am Met Cl	30—3/4	Dupont	120—1/8	Mobil Oil	55—1/2	Stud Worth	41—7/8	Allien Inc	38—3/4
Amer Std	40	East Air L	18—3/4	Nat Cash R	145	Swift	27—1/8	Ark La Gas	26—3/4
Anaconda	27—7/8	Eastman	7—3/8	Nat Dist	17—1/2	Tech Nat	8—1/2	Brit Pet	15—7/8
Armour	46—1/2	Ford	45	Nat Lead	31—1/8	Texaco	31	Creole P	32—1/4
Atlan Rich	105	Gen El	86—1/2	Otis Elev	44—3/4	Texas Gulf	23	Espey Mfg	21—7/8
Atlas Corp	5—1/4	Gen Motors	74—3/4	Pac G El	33—5/8	Textron	28—1/4	Giant Yell	12
Bendix	42—3/4	Gillette	45	Pan Am	15—1/8	Timken	32—1/4	Home Oil A	39—3/4
BGH	163—1/2	Goodyear	29—3/4	Penn Central	38	Un Carbide	41—3/4	Husky Oil	15—1/2
Can Pac	72—5/8	Grace W R	28—1/4	Phillips P	29—1/8	Union Pacific	46—1/4	Norf So Ry	18
Case J I	14—3/4	IBM	357—1/4	Pub S E G	27—1/4	United Aircr	45—3/8		
Cerro	23—3/4	Int Harv	26—3/4	Syntex	74—1/8	Utd Fruit	50		
Ches & Oh	60—5/8	Int Nick	37—1/2	RCA	41	US Steel	37—3/4		
Chrysler	38—7/8	Int Tel & Tel	53—3/8	Rep Stl	33—1/2				
[illegible]	25—7/[illegible]	[illegible]	37—[illegible]	[illegible]	41—[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fixação de novas áreas da reforma agrária é adiada e o GERA debate projetos

Em sua reunião de ontem o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — apreciou 42 projetos — dos quais 28 no valor de NCr$ 26 042 mil, enquanto os restantes não possuem valor definido — firmados pelo IBRA com diversos órgãos, com vistas a implantação de programas e pesquisas voltadas para a reestruturação fundiária do país.

Ao contrário do que fôra anteriormente anunciado — inclusive por membros do órgão — não se realizaram discussões em tôrno da fixação das primeiras áreas operacionais para a reforma agrária. Veiculou-se que o fato derivava da impossibilidade de estar presente o presidente do GERA, Ministro Ivo Arzua, ontem em Brasília.

ACÔRDOS EXAMINADOS

Cumprindo determinação da última reunião do GERA, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária entregou ao plenário do órgão uma relação de todos os convênios, acôrdos e similares que tem firmados com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras. Do levantamento, fazem parte dispositivos cujo prazo de vigência já se esgotou, mas que continuam com algumas de suas cláusulas sem cumprimento definitivo.

O convênio de maior valor foi firmado com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural — ABCAR — num total de NCr$ 5 148 mil, e destinado a executar, através dos métodos da extensão rural, amplo programa de assistência creditícia visando à implantação e desenvolvimento dos objetivos da reforma agrária nas áreas prioritárias de atuação do IBRA que, básicamente, são as fixadas durante o Govêrno Castelo Branco, abrangendo cêrca de 700 mil quilômetros quadrados.

Os 42 contratos apreciados pelo GERA destinam-se à execução dos mais variados tipos de programa com relação à reforma agrária .Um dêles — firmado com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícola — no valor de NCr$ 5 000 mil, e com término previsto para 1.º de abril do próximo ano, destina-se à formação de equipes técnicas nacionais visando à implantação e consolidação de projetos de reforma agrária, e do estudo e identificação de novas áreas para projetos na área prioritária do Rio de Janeiro.

CONVÊNIOS-PADRÃO

Dos 42 acôrdos relacionados pelo IBRA, dois são classificados como convênios-padrão. Um dêles é firmado com os 3 952 municípios existentes no país, e tem por finalidade a conjugação de recursos materiais e humanos visando à implantação do Cadastro de Imóveis Rurais e à manutenção da Rêde Nacional de Cadastramento. O outro se refere a 60 agências da rêde bancária para a arrecadação do impôsto territorial rural, que é uma das fontes básicas de recursos para a reforma agrária.

Minas quer elevar a sua produção de café

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Estadual do Café viajou ontem para a Guanabara para pedir às autoridades federais a inclusão, no programa nacional de renovação da cafeicultura, do plano do Govêrno de Minas, que prevê o plantio de novas lavouras cafeeiras no total de 400 milhões de pés nos próximos três anos.

A comissão, integrada por representantes dos setores público e privado, entregará um memorial justificando a reivindicação, aos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ao Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco e aos presidentes do IBC e dos Bancos Central e do Brasil.

RAZÕES DO PLANO

O documento é assinado pelos presidentes das Federações do Comércio, das Associações Comerciais, da Agricultura e da Indústria, do Sindicato dos Bancos, da Associação Comercial e da Sociedade Mineira da Agricultura. Nêle a comissão ressalta o "valor excepcional da produção cafeeira para a economia de Minas, enquanto existe uma infra-estrutura atualmente ociosa apresentada ao suporte da cafeicultura.

Está provado que Minas Gerais possui excelentes condições ecológicas para a produção de café ao mesmo tempo que carece de condições para implantação de lavouras substitutivas, com as mesmas facilidades que se verificam em outras regiões. O plano de plantio de novas lavouras cafeeiras em Minas fundamenta-se, também, na necessidade extrema de garantir a posição estatística das safras nacionais futuras, diante dos compromissos externos assumidos e da possibilidade de conquista de novos mercados.

Progresso agrícola: latinos são exceção

Departamento de Pesquisa

No ano de 1968 — informa em relatório o Fundo de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — a produção agrícola da América Latina sofreu uma queda de 2%, contrariando, assim, a tendência mundial nesse setor (aumento global de 3%).

Já em seu relatório de 1967, o Banco Interamericano de Desenvolvimento assinalava que desde 1960, as importações de produtos agrícolas por parte da América Latina vinham crescendo em ritmo que excedia o das exportações.

O desenvolvimento da agricultura latino-americana é lento. Um estudo da CEPAL, organizado com dados da FAO, mostra que os índices da produção agropecuária da América Latina evoluíram da seguinte maneira, tomando-se por base o ano de 1963 (índice 100):

	1949-51	54-56	60	61	62	63	64	65	66	67	68 *
Argentina	69	85	80	88	88	100	103	90	93	104	96
Bolívia	49	53	90	94	91	100	106	101	102	102	102
BRASIL	60	73	97	102	106	100	101	119	112	117	117
Colômbia	67	78	93	94	98	100	102	109	103	109	113
Chile	69	81	90	91	86	100	106	103	97	101	109
Equador	40	70	92	102	104	100	120	125	125	128	127
Paraguai	75	84	86	90	94	100	108	120	110	116	118
Peru	64	78	95	97	100	100	105	102	101	100	90
Uruguai	93	104	94	98	103	100	112	108	97	88	87
Venezuela	47	61	85	86	91	100	108	113	123	132	133
Costa Rica	60	64	94	96	95	100	93	105	110	114	121
Cuba	112	100	134	106	94	100	122	99	123	112	89
El Salvador	49	62	74	89	91	100	104	88	90	91	...
Guatemala	52	59	75	80	97	100	102	115	102	109	109
Haiti	99	98	97	107	104	100	103	104	100	100	...
Honduras	70	73	89	91	99	100	108	123	108	118	119
México	48	70	87	92	95	100	107	110	119	120	119
Nicarágua	42	63	60	77	88	100	120	110	116	111	...
Panamá	68	76	89	96	95	100	103	116	124	128	132
República Dominicana	71	83	99	98	97	100	82	87	101	90	85
América Latina	64	78	90	96	97	100	103	106	107	110	107

Quanto ao Brasil, em produção agrícola, não contribuiu em 1968 nem para aumentar a da América Latina nem para diminuí-la: permaneceu estacionária. Levando-se em conta que o crescimento demográfico brasileiro é da ordem de 3%, verifica-se que houve sensível queda na produção *per capita*, no setor agrícola.

Segundo estimativa do Ministério da Agricultura, divulgada em fevereiro de 1969, a variação relativa da produção agrícola brasileira, de 1967 para 1968, apresentava a seguinte perspectiva, em percentagens, sôbre 18 produtos:

Produto	*Variação relativa*	
	Área	*Quantidade*
Algodão	+ 4	+ 8
Amendoim	— 6	+ 3
Arroz	+ 6	+ 2
Banana	+ 4	+ 7
Batata-inglêsa	+ 2	+ 7
Cacau	+ 1	— 5
Café	...	— 23 (FAO)
Cana-de-açúcar	— 1	— 1
Côco-da-baía	+ 1	— 7
Feijão	— 2	— 3
Juta	+ 20	+ 34
Laranja	+ 5	+ 6
Mandioca	+ 4	+ 6
Milho	+ 2	+ 2
Pimenta-do-reino	+ 10	+ 33
Sisal	+ 3	+ 12
Soja	+ 20	+ 5
Trigo	+ 17	+ 19

Assim, tiveram sua produção diminuída, além do café, que sofreu considerável queda, mais os seguintes produtos: cacau, cana-de-açúcar, côco-da-baía e feijão.

Brasil suspende negócios comerciais com os italianos

Estão suspensas, desde a última quinta-feira, tôdas as operações comerciais entre o Brasil e a Itália, quer por parte da Cacex, quer por parte do próprio Banco Central. A medida visa a facilitar as negociações que estão sendo desenvolvidas neste momento, em Roma, para reestruturar o transporte marítimo entre os dois países.

A informação foi prestada ontem por um alto funcionário do Banco Central, explicando que a suspensão não tem caráter oficial mas que foi solicitada a tôdas as instituições direta ou indiretamente ligadas ao comércio internacional por uma alta fonte do Govêrno, que recomendou, inclusive, um tratamento discreto do assunto.

TAMBEM EMBARQUES

Comenta-se, também, nos meios empresariais, que os negócios recentemente fechados entre a missão de comerciantes italianos que nos visitou e os industriais e exportadores de manufaturados brasileiros, tiveram seus documentos de liberação bloqueados.

Uma importante transação que estava sendo articulada há vários meses pelo Instituto Brasileiro do Café, através do escritório comercial da autarquia, em Milão, e que previa o embarque de uma grande quantidade de café para Trieste, deveria ser deslanchada ainda nesta semana, mas foi agora sustada.

Por sua vez, informações colhidas junto às companhias armadoras sustentam que, desde a última semana, nenhum embarque de carga brasileira tem sido feito em navios de bandeira italiana, por determinação expressa da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam).

Missão brasileira já está agindo em Roma

Roma (Do Correspondente) — "Conhecemo-nos e trocamos idéias gerais." Esta foi uma das poucas informações que o Almirante Macedo Soares Guimarães autorizou que fôssem transmitidas ao JB depois do primeiro encontro entre a missão brasileira chefiada por êle e as autoridades diplomáticas italianas reunidas para tratar dos problemas que dificultam o comércio marítimo entre os dois países.

A reunião durou duas horas no Palácio Farnesina, sede do Ministério das Relações Exteriores da Itália. Ontem (têrça-feira) duas novas reuniões estavam programadas: a primeira pela manhã e a segunda ao fim da tarde.

O Almirante Macedo Soares acredita que a partir de então as negociações entrarão em fase mais objetiva e conclusiva. Até quarta-feira, tudo deverá estar decidido — disse-nos um porta-voz da missão brasileira chefiada pelo Superintendente da Marinha Mercante.

DEPOIS, ZURIQUE

Amanhã, o mais tardar sexta-feira, o Almirante Macedo Soares espera estar embarcando para Zurique, onde os seus assessôres discutirão com representantes das emprêsas francesas, gregas, iugoslavas e italianas outros problemas relacionados ou criados pela política de fretes adotada pelo Brasil.

A única novidade surpreendente do primeiro encontro — de nível governamental — entre brasileiros e italianos foi a presença do diplomata brasileiro, da Embaixada em Roma, Sr. Gui Brandão, assistindo e assessorando a missão.

Pouco antes da reunião, o Almirante Macedo Soares considerava a missão brasileira muito completa, dispensando qualquer colaboração da Embaixada em Roma.

São Paulo reúne indústrias de plástico para exame dos problemas na área da ALALC

São Paulo (Sucursal) — Sessenta delegados de 10 países iniciaram ontem a IV Reunião Setorial da Indústria do Plástico, promovida pela Associação Latino-Americana da Indústria do Plástico, com o objetivo de procurar uma união dos diversos países em tôrno de uma redução das tarifas alfandegárias, que se constituem no maior problema para a criação de uma zona de livre comércio no continente.

Além do estudo de concessões nas tarifas aduaneiras em regime de reciprocidade, os empresários farão um balanço do desenvolvimento dêsse setor industrial na América Latina, que conta hoje com grande chance de desenvolvimento, devido principalmente à expansão da indústria petroquímica, que permite a utilização do plástico em larga escala.

TRABALHO DA ALIPLAST

Ao instalar a IV Reunião Setorial, o presidente da Associação Latino-Americana da Indústria do Plástico (Aliplast), Sr. Dilson Funaro, também presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plásticos (Abiplast), ressaltou que o órgão setorial auxiliar da ALALC foi criado há três anos, quando os industriais sentiram que faltavam estruturas básicas para haver negociações.

Isto pelo reconhecimento de que o processo de integração econômica da América-Latina não poderia ser feito apenas entre homens que sentavam à mesa para negociar, mas, sim, entre homens que preparariam um sistema que tornasse possível essa negociação.

Informou que a Aliplast, além de possibilitar um maior contato entre todos os industriais da América Latina e objetivar uma aceleração do processo latino-americano de integração, tenta, também, conseguir, por tôdas as formas possíveis, um nivelamento de tecnologia entre os países do Continente.

— Achamos que essa integração deve ser feita entre os industriais latino-americanos e não sòmente entre filiais de emprêsas que estão instaladas em tôda a América Latina — disse.

Ressaltou que o mecanismo da ALALC não deve ser apenas político, de Govêrno para Govêrno, mas, sim, funcional. A Aliplast criou o Instituto Latino-Americano de Plástico, com sede na Argentina, com a finalidade de treinar professôres e fazer um intercâmbio de docentes em tôda a América Latina, "pois só assim poderemos auxiliar tôdas as fábricas de plásticos de todos os países latino-americanos que tiverem quaisquer problemas de tecnologia."

— Essa tecnologia — acrescentou — já foi conseguida por algumas emprêsas em alguns países e é fornecida gratuitamente para outros industriais nacionais de outros países. Insistiu em que são emprêsas nacionais as que recebem essa tecnologia, e não filiais de emprêsas estrangeiras (geralmente norte-americanas).

Comunicou que uma série de teses novas para o fortalecimento dêsse instituto já estão sendo estudadas. Existe também um projeto de um financiamento da ONU a êsse instituto, que é o primeiro internacional no gênero. O financiamento é de 2 milhões de dólares.

PLASTICO NO BRASIL

Enquanto o Japão tem um consumo per capita de 10 quilos de plástico, e a Argentina de três quilos, o Brasil consome apenas um quilo de plástico por habitante. Por isso, ao completar pouco mais de 20 anos, a indústria de plástico brasileira possui boas perspectivas de desenvolvimento.

Embora nos anos que antecederam à II Guerra Mundial já se utilizasse no país um material plástico — a baquelite — principalmente na fabricação de interruptores de luz, botões e outros produtos de pouca flexibilidade, sòmente a partir de 1940 é que se começaram a fabricar materiais plásticos mais flexível no Brasil.

Assim, surgiram os fenolicos, o poliéster, os poliuretanos, os acetatos, os acrílicos e o poliestireno (usado na indústria de brinquedos e nas escovas de dente e de cabelo). A matéria-prima mais usada pela indústria de plásticos no Brasil é o polietileno, derivado do álcool ou do petróleo, e sua aplicação vai até a embalagem de leite.

O plástico no Brasil é ainda muito caro e sòmente agora está se transformando em artigo de consumo, como é o caso das embalagens de leite, usadas uma só vez. Isso se deve ao alto custo das matérias-primas, que são importadas na sua maioria. Contudo, a instalação, até 1971, de duas indústrias petroquímicas de grande porte, a Union Carbide (norte-americana) e a Petroquímica União (nacional), no país, propiciará a utilização de matérias-primas em abundância e a preços reduzidos, semelhantes aos do mercado internacional, graças à produção em escala, que permite a redução dos custos da produção.

Segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, ao saudar ontem os participantes da IV Reunião Setorial do Plástico, essa indústria, no Brasil, é uma das atividades mais promissoras, pois "com a extraordinária expansão da indústria petroquímica, que se intensificou nestes últimos anos em nosso país e também nas demais nações latino-americanas, abrem-se perspectivas das mais promissoras através do suprimento de matéria-prima à indústria do plástico."

SOLÚVEL NA EUROPA

PAÍSES 1968	TOTAL N.º DE FÁBRICAS	N.º DE FÁBRICAS FREEZE DRYING	IMPORTAÇÃO DE SOLÚVEL EM TONS.	EXPORTAÇÃO DE SOLÚVEL EM TONS.	PERCENTAGEM DE SOLÚVEL NO TOTAL DO CONSUMO DE CAFÉ POR XÍCARA	ESTIMATIVA DO CONSUMO DE CAFÉ SOLÚVEL EM TONS.
INGLATERRA	5	2	3,063	2,050	80–85%	20,000 (1000 KGS)
ALEMANHA OCIDENTAL	9	3	1,100	3,289	14–15%	16,850 (1000 KGS)
FRANÇA	3	2	1,372	1,006	13–14%	5,900
SUIÇA	5	2	862	657	35–40%	2,800
ESPANHA	4	2	–	400	20–22%	2,250
HOLANDA	3	2	1,284	3,124	13–14%	1,700
BÉLGICA	1	–	1,186	397	8–10%	1,700
ITÁLIA	4	1	170	180	2–3%	680
ÁUSTRIA	2	–	568	–	12–13%	550
SUÉCIA	1	–	400	–	1–2%	400
DINAMARCA	–	–	702	423	5–6%	400
NORUEGA	–	–	185	–	2–3%	180
FINLÂNDIA	–	–	152	–	0,5–1%	150
EUROPA OCIDENTAL	1	–	1,070	–	3–5%	1,070
PAÍSES SOCIALISTAS	3	–	650	–	menos de 1%	650
Total da Europa	41	14	12,764	11,426	–	55,280

É crescente o interêsse na Europa pelo café solúvel, onde hoje já existem 41 fábricas, em diversos países. O diplomata francês, François Le Chevolier, que reuniu os dados mencionados neste gráfico, afirma que "os ventos estão muito favoráveis ao café solúvel na Europa." O consumo do produto naquele Continente varia muito; de país para país. Na Inglaterra, onde seu uso é mais generalizado, chega a representar 80 a 85% no total do consumo de café, porcentagem que atinge o mínimo na Finlândia, com 0,5% a 1%. Existe atualmente na Europa uma tendência entre os grandes industriais do solúvel de concentrar suas fábricas em unidades maiores equipadas com os processos: Spray Dry *(pulverização a sêco) e* Freeze Dry *(processo de rarefação), estas últimas já em número de 14. O uso do café solúvel, segundo Chevolier, em quase todos os países europeus, está crescendo em ritmo superior ao consumo do café, verde, contribuindo para isso a intensa promoção que vem sofrendo o produto*

Crédito rural tem agora um nôvo contrôle

O Banco Central instituiu, através da Circular 129, ontem divulgada, uma nova sistemática para o contrôle das aplicações mínimas obrigatórias dos bancos no sistema de crédito rural.

O nôvo sistema determina que em cada um dos quatro trimestres do ano seja calculada a média mensal dos depósitos com base na qual se calculará os 10% que deverão corresponder ao saldo mínimo das aplicações em crédito rural no trimestre seguinte.

SISTEMÁTICA

A nova sistemática pode ser assim resumida:

a) 10% da média dos depósitos no primeiro trimestre do ano (apurado com base nos balancetes relativos a 5 de fevereiro, 5 de março e 5 de abril) corresponderá ao nível mínimo do crédito rural no trimestre seguinte (segundo deverá estar expresso nos balancetes relativos a 5 de maio, 5 de junho e balanço de 30 de junho).

b) 10% da média dos depósitos no segundo trimestre do ano (apurada com base nos balancetes relativos a 5 de maio, 5 de junho e balanço de 30 de junho) corresponderá ao nível mínimo de crédito rural no trimestre seguinte (segundo deverá estar expresso nos balancetes relativos a 5 de agôsto, 5 de setembro e 5 de outubro).

c) 10% da média dos depósitos no terceiro trimestre do ano (apurada com base nos balancetes relativos a 5 de agôsto, 5 de setembro e 5 de outubro) corresponderá ao nível mínimo de crédito rural no último trimestre (segundo deverá estar expresso nos balancetes relativos a 5 de novembro, 5 de dezembro e no balanço de 31 de dezembro).

d) 10% da média dos depósitos no último trimestre do ano (apurada com base nos balancetes de 5 de novembro, 5 de dezembro e balanço de 31 de dezembro) corresponderá ao nível mínimo de crédito rural no primeiro trimestre do ano seguinte (a ser confirmado pelos balancetes relativos a 5 de fevereiro, 5 de março e 5 de abril.)

AVISOS RELIGIOSOS

OTTILIA GOMES MARQUES SARABANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ezilda Gomes Paes Leme, Murillo Gomes Paes Leme, espôsa e filhos, Ivan Gomes Paes Leme, espôsa e filhos, comovidos pela perda de sua bonissima e inesquecível irmã e Dindinha OTTILIA, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 25, quinta-feira, às 11,00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à Rua Benjamim Constant na Glória e agradecem as manifestações de pesar recebidas.

OTTILIA GOMES MARQUES SARABANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Noemita Sarabanda, filhas, genros e netos, Joaquim Sarabanda, filhas, genro e netos, Alice Sarabanda e José Sarabanda, sensibilizados pela perda de sua bondosa e sempre querida cunhada e Dindinha TILA, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à Rua Benjamim Constant na Glória, dia 25, quinta-feira, às 11,00 horas e agradecem as manifestações de pesar recebidas.

CHRISTIANO GONÇALVES DOS SANTOS FILHO

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

25-9-1869 — 25-9-1969

Ernestina Barsante Santos — filhos, noras, netos, bisnetos e respectivas famílias, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por intenção de sua alma, na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), na quinta-feira, dia 25, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

ERMELINDA DE SÁ PAES LEME

— PEQUENINA —

(FALECIMENTO)

Cel. Francillio Paes Leme, senhora e filhos, Jurema Paes Leme, Arthur Gonçalves Mendes, senhora e filhos, Walter Machado, senhora e filhos, Francisco Paes Leme, senhora e filhos, Alvaro Passos Fernandes, senhora e filhos, Gabriel Vianna da Motta, senhora e filhos; filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ERMELINDA e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P

FERRO DO LAGO

A Turma 1956 da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara convida amigos e colegas do inesquecível DR. RAYMUNDO NONATO FERRO DO LAGO para a Missa que, em sufrágio de sua bonissima alma e pelo transcurso do 1.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Lg. de S. Francisco), às 9 horas de hoje, dia 24.

PEDRO PONTUAL MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Zarinha Pontual Machado, José Maria Pontual Machado, senhora e filhos, Geraldo Pontual Machado e filhos, Luiz Antônio Pontual Machado, senhora e filho, Davino Pontual Machado e senhora e Alberto Pontual Machado, senhora e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai e avô PEDRO PONTUAL MACHADO e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 24, às 11h30min., na Igreja do Carmo — Rua Primeiro de Março.

Doméstica que viu suspeito saltar da janela de padre assassinado vai hoje depor

Uma empregada doméstica, que viu um rapaz pulando da janela do 2.º andar para a marquise do edifício onde residia o padre Antônio Carneiro Van Der Lenden, mais ou menos na hora em que o sacerdote foi assassinado a pauladas, vai depor hoje na Delegacia de Homicídios.

O 1.º DD de Iguatemi deteve ontem, próximo a um restaurante na Avenida Piranema, naquela cidade fluminense, Antônio Saraiva, rapaz cujo tipo físico coincide com o do suspeito na morte do padre Antônio Carneiro. Durante tôda a tarde foi interrogado, mas não revelou qualquer participação no crime.

RETRATO

O detetive Wagner vai fazer um retrato-falado do possível criminoso — um rapaz chamado Lindenberg — através de informações do porteiro Francisco Cardoso dos Prazeres, que ontem prestou depoimento. O porteiro confirmou tudo o que tinha dito na 5a. Delegacia Distrital, na noite de domingo.

A Delegacia de Homicídios não conseguiu nenhuma pista para localizar o suspeito, que veio recentemente da cidade de Oliveira, em Minas Gerais. Êle foi visto na manhã de domingo, na igreja Santa Luzia, esperando o padre Antônio Carneiro terminar de celebrar uma missa. Um jovem com as mesmas características de Lindenberg — branco, altura mediana, cabelos um pouco aloirados — quando entrava, às 17 horas, no edifício da Rua Washington Luís, 24, foi visto pelo faxineiro Edésio de Oliveira. Horas depois, o padre morreu e sòmente a empregada Neusa viu o rapaz branco fugir pela janela do apartamento do padre Antônio Carneiro.

A mulher disse a algumas amigas que, na noite de domingo, quando estava namorando, notou um homem branco pular de uma janela e cair numa marquise. Passou a observar o homem que ficou escondido na marquise, olhando o porteiro do edifício, que estava parado na calçada. Neusa contou que depois que o porteiro entrou no prédio, o homem pulou na calçada, levando uma pasta marrom, e saiu andando calmamente.

SEPULTADO

O corpo do padre Antônio Carneiro foi sepultado ontem no cemitério do Caju, com a presença de seus familiares e de alguns amigos. O padre Alexandre Linger, da igreja Cristo Redentor, disse que conhecia o padre Antônio Carneiro e que êle há quatro meses o procurou na igreja para celebrar algumas missas. O padre Alexandre revelou que estava de partida para a Europa e combinou com padre Antônio Carneiro que deixaria êle celebrar missas na sua igreja quando retornasse da viagem. O padre Alexandre veio há uma semana da Itália, mas não foi procurado pelo padre Antônio Carneiro. Na segunda-feira soube de sua morte pelos jornais.

LINA DA CUNHA SALGADO

(FALECIMENTO)

Marechal Jussaro Fausto de Souza, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Paulo Candiota, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Antonio Salgado, filhos e genro, Josephina da Cunha Taparelli, Dr. Milton Pacheco de Campos e Jurema Ferreira da Cunha, com profundo pesar comunicam o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia LINA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 7), para o Cemitério de São João Batista. (7574

LINA DA CUNHA SALGADO

VOVÓ LINA

(FALECIMENTO)

Targino Ferreira da Cunha, senhora e filhos, Marcello Monteiro de Carvalho, senhora e filhos, Luiz Roberto Candiota, senhora e filhos, Luiz Fernando Candiota, senhora e filha, José Luiz Chaves Delgado e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida avó LINA e convidam para o sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (7574

Polícia Federal confirma prisão do dono da kombi em que seqüestraram Elbrick

Brasília e *Belo Horizonte* (Sucursais) — A Polícia Federal confirmou ontem que Robert Pereris Vitoriano Gomes — detido em Juiz de Fora — confessou ser proprietário da kombi utilizada no seqüestro do Embaixador Charles Burk Elbrick.

Breno (o nome de guerra) foi prêso no dia 16, no interior de um ônibus da Viação Útil, quando ia para o Rio com a noiva, Josani Correia da Silva. Depois dos primeiros depoimentos, na Delegacia Regional da Polícia Federal, foi transferido em avião especial para Brasília, onde se encontra desde o dia 18, prêso no quartel da Polícia do Exército.

INDIRETA

Robert Gomes afirmou que não teve participação direta no sequestro, limitando-se a ceder a kombi que lhe pediram emprestada. Disse que fugiu para o interior de Minas, indo depois para Belo Horizonte.

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, Sr. Jair Fortes da Silva, já havia recebido a informação, de Uberaba, de que um dos sequestradores do Embaixador norte-americano estava em Minas, determinando o refôrço da vigilância nas barreiras.

No dia 16, *Breno* foi reconhecido no ônibus quando passava pelo pôsto de fiscalização rodoviária de Benfica, a 5 quilômetros de Juiz de Fora. Prêso, confessou ser o proprietário da kombi verde, chapa GB 29-50-26, usada no sequestro.

ACUSAÇÃO

No dia 12 dêste mês, ao anunciar a prisão de dois dos "terroristas ligados ao sequestro do Embaixador dos Estados Unidos" e identificar outros cinco, o Centro de Informações da Marinha atribuiu a *Breno*, sem lhe revelar a identidade, uma "participação ativa" no episódio.

Segundo o Cenimar, *Breno* era um dos três ocupantes do Volkswagen azul, chapa de São Paulo 40-05-61, que aguardou na Rua Marques a passagem do Cadillac do Embaixador Charles Burk Elbrick, ali fechado por um outro Volkswagen, de cor vermelha.

De acôrdo com as informações distribuídas no dia 12 pelo Cenimar, *Breno* deixou o Volkswagen azul e entrou na kombi que, no fim da Rua Caio Melo Franco, apanhou o Embaixador.

No Volkswagen azul, *Breno* teve a companhia de Franklin de Sousa Martins, o *Váldir*, e de Cid de Queirós, o *Billi*. Na kombi que levou o Embaixador ao local em que foi mantido pelos sequestradores, *Breno* contou com a ajuda de Cláudio Tôrres da Silva, o *Pedro* (um dos primeiros presos), e de Francisco, de identidade ainda desconhecida.

Exército volta a operar em estradas fluminenses

Tropas do Exército estão operando nas vias que dão acesso às regiões de Japeri, Paracambi, Mendes, Serra das Araras e Angra dos Reis, no Estado do Rio. Quatro companhias do Batalhão de Munições de Paracambi estão se revesando na patrulha.

Todos os veículos que trafegam rumo ao Rio são revistados, bem como os motoristas e passageiros. Quem não tem documento é levado para o paiol de Paracambi.

CAÇA A SUBVERSIVOS

Há dois dias o Batalhão de Paracambi acha-se nas estradas secundárias da Rio—São Paulo em manobra de treinamento e empenhados numa operação de recuperação de veículos possivelmente roubados em São Paulo e trazidos para o Rio. Desde ontem à tarde, entretanto, a operação intensificou-se, com quatro companhias embaladas passando a ocupar as estradas.

O Batalhão se localiza na Estrada Engenheiro Paulo de Frontin e cada pôsto de identificação montado nas estradas é composto de quatro soldados e um sargento ou tenente, que se revezam.

Casa de jôgo é invadida mas porta de aço dá tempo à fuga dos contraventores

A polícia invadiu ontem, a fortaleza de jôgo existente no número 683 da Rua Joaquim Palhares, mas ninguém foi prêso no seu interior. Os policiais tiveram que arrombar quatro portas de aço, dando tempo a que os contraventores fugissem por uma porta nos fundos do prédio.

A fortaleza funcionava em três casas de uma vila. É de propriedade do banqueiro Francisco Roquete, o *Chiquinho*, que recebia apostadores para os jogos de pinguelim, caipira e rolêta, além do jôgo do bicho e corrida de cavalo. A denúncia foi feita por comerciantes e moradores locais à Secretaria de Segurança Pública.

A FORTALEZA

Os policiais detiveram o vigia José Francisco Lima que todavia, antes de se retirar da fortaleza, deu o alarme, propiciando a fuga das pessoas que estavam no interior do prédio.

Os policiais começaram então a arrombar a porta de aço mas, para azar, encontraram mais duas portas tão sólidas quanto à primeira o que fêz com que tivessem que levar 4 minutos para afastar o obstáculo. Uma quarta porta de aço teve também que ser arrombada, no telhado, quando os policiais tentaram abreviar o trabalho. Perderam com isso tempo suficiente para que os contraventores escapassem.

Na fuga, foram abandonados diversos materiais inclusive mesas, cadeiras e ventiladores, que foram recolhidos e doados às detentas do Presídio São Judas Tadeu.

MAIS 1[illegible]

Uma nova leva de contraventores — sòmente banqueiros e gerentes de ponto, de acôrdo com determinação do Secretário de Segurança — seguirá pròximamente para a ilha Grande. Foram presos em 48 horas de ação de uma turma de policiais designadas para realizar campanha de repressão ao jôgo no Rio.

Os presos aguardarão na ilha Grande o resultado das investigações sumárias a que serão submetidos no inquérito a que responderão por enriquecimento ilícito, de acôrdo com o Ato Institucional n.º 5. Posteriormente terão os bens confiscados, independente de processo criminal.

São êles: Hélio Correia, o *Lelé*, proprietário de vários pontos de jôgo em São Cristóvão; Lúcio Ferreira, dono de ponto no mesmo local; Jadir Sampaio Pereira e Orlando Ferreira, gerentes em Santo Cristo; Martinho Rodrigues e Paulo Leôncio de Lima, donos de ponto no Grajaú; Valdemar Oliveira, dono de ponto na Rua Aristides Lôbo; Baroni Atílio, banqueiro e controlador do jôgo no Catete, Botafogo e Flamengo; Agnaldo Faria de Guimarães, sócio de ponto na Gávea; Serafim Paes de Aguiar, proprietário de uma rêde de pontos no Méier e cunhado do banqueiro Wilson Cambaxirra; Rui Leporage, dono de ponto no Cachambi; Pedro Tringuldela, dono de ponto no Centro da Cidade; e José Carlos Garcia, gerente de ponto de jôgo na Vila Cosmos.

Todos êles, após serem ouvidos no DOPS, foram transferidos para a 31a. Delegacia Distrital (Ricardo de Albuquerque) de onde seguirão para a ilha Grande. De acôrdo com a ordem do Secretário de Segurança, durante a campanha de repressão contra o jôgo do bicho, só serão presos os donos ou os seus intermediários no contrôle dos pontos.

Pintor acha que foram dois meninos os ladrões das jóias que mantinha expostas

O pintor Raul Brandão desconfia que quem roubou as jóias que êle mantinha em exposição na galeria de arte Escada, foram dois irmãos, vendedores de pastéis, que há cêrca de um mês tentaram fazer o mesmo e foram agarrados e entregues a uma radiopatrulha.

Durante a semana passada, os meninos, de aproximadamente nove e 10 anos, foram vistos pelo artista nas imediações da galeria. Contudo, a polícia não tem nenhuma pista e já desiludiu o pintor quanto à possibilidade de recuperar as jóias, porque a esta altura elas já teriam sido vendidas por qualquer preço, principalmente se fôr verdadeira a hipótese de terem sido levadas por crianças.

PREJUIZOS

Os prejuizos serão arcados inteiramente por Raul Brandão, pois a maioria das jóias que estavam expostas na galeria de sua propriedade não lhe pertencia e foi confeccionada por vários artistas, como Jean Boult, Maria Luísa Matos e Maria Augusta. O valor total da perda — não havia seguro — é estimado em NCrs 5 mil. Só uma pequena parte das jóias, confeccionada em prata e pedras semipreciosas, pertencia a Raul Brandão.

— Só pode ser coisa feita por criação, diz o pintor. Êles levaram até brincos e deixaram alguns pares incompletos.

Mas êle se mostra um pouco conformado com a situação: "É sempre assim. O mundo não é apenas um mar de rosas." Raul Brandão vendeu, na semana passada, todos os quadros de sua autoria, que expôs na Galeria Dezan.

Assaltantes arrombam 3 residências

Com os ladrões utilizando idêntica técnica, o arrombamento de portas ou janelas, três residências foram roubadas no dia de ontem, no Méier, Maria da Graça e Rio Comprido.

Dois rapazes que estavam no Volkswagen azul RJ 12-51-70 são suspeitos do assalto ao apartamento da Sra. Dalva Tôrres de Carvalho Mota, na Rua Ferreira Cardoso, 7, em Maria da Graça, de onde levaram objetos de uso pessoal e jóias no valor de mais de NCrs 200,00. Os assaltantes foram vistos por operários de uma obra próxima, que desconfiaram da atitude dos dois rapazes.

A 23.ª Delegacia Distrital registrou arrombamento seguido de furto à residência da Sra. Graziela Zaconi Soares, na Rua Rio Grande do Sul, 79, casa 1, no Méier. O total do roubo ainda não foi levantado.

Lavrador é assassinado em Guaratiba

O lavrador José Mariano, de 40 anos, foi assassinado com dois tiros na barriga, na manhã de ontem, quando trabalhava perto de sua casa, na estrada de Guaratiba. A polícia suspeita que o criminoso seja um gari, conhecido por Júlio.

Segundo o comissário Anselmo Milevi, da 35.ª Delegacia Distrital, Júlio frequentava a casa do lavrador, tendo fugido com sua mulher. O crime foi presenciado por um menino, que fugiu com a chegada dos policiais.

Os Diretores, Gerentes e Funcionários da Olivetti Industrial S/A manifestam seu profundo pesar pelo passamento ocorrido em Roma, Itália, a 16 do corrente do

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

progenitor da Sra. Emilia Mariani Santi e sogro do Dr. Guido Santi, Diretor Superintendente da Olivetti Industrial S/A. (P

A Olivetti Industrial S/A manifesta seu pesar pelo passamento ocorrido em Roma, Itália, a 16 do corrente do

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

progenitor da Sra. Emilia Mariani Santi e sogro do seu Diretor Superintendente, Dr. Guido Santi. (P

PEDRO AUGUSTO CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Verônica Câmara e filhos, Waldemar Augusto Câmara, Adelaide Monteiro Câmara, Aroldo Norat Guimarães, senhora e filhos, Julio Augusto Câmara, senhora e filhos, espôsa, filhos, pais, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de PEDRO AUGUSTO CÂMARA e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, quarta-feira, no Mosteiro de São Bento, às 10 hs. (P

PEDRO AUGUSTO CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretoria e funcionários da Wilsonking S.A. convidam Clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio da alma de PEDRO AUGUSTO CÂMARA hoje, quarta-feira, às 10 horas no mosteiro de São Bento.

AVISOS RELIGIOSOS

OTTILIA GOMES MARQUES SARABANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Ezilda Gomes Paes Leme, Murillo Gomes Paes Leme, espôsa e filhos, Ivan Gomes Paes Leme, espôsa e filhos, comovidos pela perda de sua bonissima e inesquecível irmã e Dindinha OTTILIA, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 25, quinta-feira, às 11,00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à Rua Benjamim Constant na Glória e agradecem as manifestações de pesar recebidas.

OTTILIA GOMES MARQUES SARABANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Noemita Sarabanda, filhas, genros e netos, Joaquim Sarabanda, filhas, genro e netos, Alice Sarabanda e José Sarabanda, sensibilizados pela perda de sua bondosa e sempre querida cunhada e Dindinha TILA, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à Rua Benjamim Constant na Glória, dia 25, quinta-feira, às 11,00 horas e agradecem as manifestações de pesar recebidas.

CHRISTIANO GONÇALVES DOS SANTOS FILHO

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

25-9-1869 — 25-9-1969

✠ Ernestina Barsante Santos — filhos, noras, netos, bisnetos e respectivas famílias, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por intenção de sua alma, na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), na quinta-feira, dia 25, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

ERMELINDA DE SÁ PAES LEME

— PEQUENINA —

(FALECIMENTO)

✠ Cel. Francilio Paes Leme, senhora e filhos, Jurema Paes Leme, Arthur Gonçalves Mendes, senhora e filhos, Walter Machado, senhora e filhos, Francisco Paes Leme, senhora e filhos, Alvaro Passos Fernandes, senhora e filhos, Gabriel Vianna da Motta, senhora e filhos; filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ERMELINDA e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista.

(P

FERRO DO LAGO

✠ A Turma 1956 da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara convida amigos e colegas do inesquecível DR. RAYMUNDO NONATO FERRO DO LAGO para a Missa que, em sufrágio de sua bonissima alma e pelo transcurso do 1.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Lg. de S. Francisco), às 9 horas de hoje, dia 24.

PEDRO PONTUAL MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Zarinha Pontual Machado, José Maria Pontual Machado, senhora e filhos, Geraldo Pontual Machado e filhos, Luiz Antônio Pontual Machado, senhora e filho, Davino Pontual Machado e senhora e Alberto Pontual Machado, senhora e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai e avô PEDRO PONTUAL MACHADO e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 24, às 11h30min., na Igreja do Carmo — Rua Primeiro de Março.

Doméstica que viu suspeito saltar da janela de padre assassinado vai hoje depor

Uma empregada doméstica, que viu um rapaz pulando da janela do 2.º andar para a marquise do edifício onde residia o padre Antônio Carneiro Van Der Lenden, mais ou menos na hora em que o sacerdote foi assassinado a pauladas, vai depor hoje na Delegacia de Homicídios.

O 1.º DD de Iguatemi deteve ontem, próximo a um restaurante na Avenida Piranema, naquela cidade fluminense, Antônio Saraiva, rapaz cujo tipo físico coincide com o do suspeito na morte do padre Antônio Carneiro. Durante tôda a tarde foi interrogado, mas não revelou qualquer participação no crime.

RETRATO

O detetive Wagner vai fazer um retrato-falado do possível criminoso — um rapaz chamado Lindenberg — através de informações do porteiro Francisco Cardoso dos Prazeres, que ontem prestou depoimento. O porteiro confirmou tudo o que tinha dito na 5a. Delegacia Distrital, na noite de domingo.

A Delegacia de Homicídios não conseguiu nenhuma pista para localizar o suspeito, que veio recentemente da cidade de Oliveira, em Minas Gerais. Êle foi visto na manhã de domingo, na igreja Santa Luzia, esperando o padre Antônio Carneiro terminar de celebrar uma missa. Um jovem com as mesmas características de Lindenberg — branco, altura mediana, cabelos um pouco aloirados — quando entrava, às 17 horas, no edifício da Rua Washington Luís, 24, foi visto pelo faxineiro Edésio de Oliveira. Horas depois, o padre morreu e sòmente a empregada Neusa viu o rapaz branco fugir pela janela do apartamento do padre Antônio Carneiro.

A mulher disse a algumas amigas que, na noite de domingo, quando estava namorando, notou um homem branco pular de uma janela e cair numa marquise. Passou a observar o homem que ficou escondido na marquise, olhando o porteiro do edifício, que estava parado na calçada. Neusa contou que depois que o porteiro entrou no prédio, o homem pulou na calçada, levando uma pasta marrom, e saiu andando calmamente.

SEPULTADO

O corpo do padre Antônio Carneiro foi sepultado ontem no cemitério do Caju, com a presença de seus familiares e de alguns amigos. O padre Alexandre Linger, da igreja Cristo Redentor, disse que conhecia o padre Antônio Carneiro e que êle há quatro meses o procurou na igreja para celebrar algumas missas. O padre Alexandre revelou que estava de partida para a Europa e combinou com padre Antônio Carneiro que deixaria êle celebrar missas na sua igreja quando retornasse da viagem. O padre Alexandre veio há uma semana da Itália, mas não foi procurado pelo padre Antônio Carneiro. Na segunda-feira soube de sua morte pelos jornais.

LINA DA CUNHA SALGADO

(FALECIMENTO)

✠ Marechal Jussaro Fausto de Souza, senhora, filhos, genros, noras e netos, Dr. Paulo Candiota, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Antonio Salgado, filhos e genro, Josephina da Cunha Taparelli, Dr. Milton Pacheco de Campos e Jurema Ferreira da Cunha, com profundo pesar comunicam o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia LINA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 7), para o Cemitério de São João Batista.

(7574

LINA DA CUNHA SALGADO

VOVÓ LINA

(FALECIMENTO)

✠ Targino Ferreira da Cunha, senhora e filhos, Marcello Monteiro de Carvalho, senhora e filhos, Luiz Roberto Candiota, senhora e filhos, Luiz Fernando Candiota, senhora e filha, José Luiz Chaves Delgado e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida avó LINA e convidam para o sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

(7574

Polícia Federal confirma prisão do dono da kombi em que seqüestraram Elbrick

Brasília e Belo Horizonte (Sucursais) — A Polícia Federal confirmou ontem que Robert Percris Vitoriano Gomes — detido em Juiz de Fora — confessou ser proprietário da kombi utilizada no sequestro do Embaixador Charles Burk Elbrick.

Breno (o nome de guerra) foi prêso no dia 16, no interior de um ônibus da Viação Útil, quando ia para o Rio com a noiva, Josani Correia da Silva. Depois dos primeiros depoimentos, na Delegacia Regional da Polícia Federal, foi transferido em avião especial para Brasília, onde se encontra desde o dia 18, prêso no quartel da Polícia do Exército.

INDIRETA

Robert Gomes afirmou que não teve participação direta no sequestro, limitando-se a ceder a kombi que lhe pediram emprestada. Disse que fugiu para o interior de Minas, indo depois para Belo Horizonte.

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, Sr. Jair Fortes da Silva, já havia recebido a informação, de Uberaba, de que um dos sequestradores do Embaixador norte-americano estava em Minas, determinando o refôrço da vigilância nas barreiras.

No dia 16, *Breno* foi reconhecido no ônibus quando passava pelo pôsto de fiscalização rodoviária de Benfica, a 5 quilômetros de Juiz de Fora. Prêso, confessou ser o proprietário da kombi verde, chapa GB 29-50-26, usada no sequestro.

ACUSAÇÃO

No dia 12 dêste mês, ao anunciar a prisão de dois dos "terroristas ligados ao sequestro do Embaixador dos Estados Unidos" e identificar outros cinco, o Centro de Informações da Marinha atribuiu a *Breno*, sem lhe revelar a identidade, uma "participação ativa" no episódio.

Segundo o Cenimar, *Breno* era um dos três ocupantes do Volkswagen azul, chapa de São Paulo 40-05-61, que aguardou na Rua Marques a passagem do Cadillac do Embaixador Charles Burke Elbrick, ali fechado por um outro Volkswagen, de côr vermelha.

De acôrdo com as informações distribuídas no dia 12 pelo Cenimar, *Breno* deixou o Volkswagen azul e entrou na kombi que, no fim da Rua Caio Melo Franco, apanhou o Embaixador.

No Volkswagen azul, *Breno* teve a companhia de Franklin de Sousa Martins, o *Váldir*, e de Cid de Queirós, o *Billi*. Na kombi que levou o Embaixador ao local em que foi mantido pelos sequestradores, *Breno* contou com a ajuda de Cláudio Tôrres da Silva, o *Pedro* (um dos primeiros presos), e de Francisco, de identidade ainda desconhecida.

Exército volta a operar em estradas fluminenses

Trôpas do Exército estão operando nas vias que dão acesso às regiões de Japeri, Paracambi, Mendes, Serra das Araras e Angra dos Reis, no Estado do Rio. Quatro companhias do Batalhão de Munições de Paracambi estão se revesando na patrulha.

Todos os veículos que trafegam rumo ao Rio são revistados, bem como os motoristas e passageiros. Quem não tem documento é levado para o paiol de Paracambi.

CAÇA A SUBVERSIVOS

Há dois dias o Batalhão de Paracambi acha-se nas estradas secundárias da Rio—São Paulo em manobra de treinamento e empenhados numa operação de recuperação de veículos possivelmente roubados em São Paulo e trazidos para o Rio. Desde ontem à tarde, entretanto, a operação intensificou-se, com quatro companhias embaladas passando a ocupar as estradas.

O Batalhão se localiza na Estrada Engenheiro Paulo de Frontin e cada pôsto de identificação montado nas estradas é composto de quatro soldados e um sargento ou tenente, que se revezam.

Araripe garante concluir até fim de outubro estudo do aeroporto supersônico

O presidente da Comissão Coordenadora da Construção do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe, garantiu ontem, no Montanha Clube, que até o final do próximo mês estará concluído o estudo de viabilidade técnica do aeroporto supersônico, no Galeão.

Afirmou o Brigadeiro Araripe de Macedo que, talvez em 1972, os Aeroportos Santos Dumont e de Congonhas vão operar apenas com os aviões da ponte aérea.

GRANDE APOIO

A conferência do Brigadeiro Campos de Araripe foi realizada para uma platéia de aproximadamente 100 pessoas — a maioria associadas do clube — tendo comparecido o seu irmão, Almirante Ilmar Campos de Araripe, o Marechal-do-Ar Nélson Lavanere Vanderlei, oficiais generais e superiores e o representante do Governador Negrão de Lima.

O conferencista iniciou a sua palestra afirmando que o aeroporto supersônico tem merecido o maior apoio da opinião pública e da imprensa, "principalmente porque se constatou que, a partir da era do jato, os problemas de tráfego aéreo foram-se complicando." Acrescentou que a capacidade de aviões tende a aumentar, e que o problema se tornará mais sério com a saturação do espaço aéreo. Lembrou o exemplo do aeroporto de Nova Iorque, onde, às vêzes, um avião leva uma hora para aterrissar.

O PRAZO

Disse o Brigadeiro Campos de Araripe que todo o projeto do aeroporto deve atender ao prazo de 20 anos e que pela primeira vez — faz-se um projeto dessa natureza no Brasil. Afirmou que na área Rio—São Paulo encontram-se concentrados 55% do tráfego do país e mais de 93% para o exterior.

Informou que a parte mais trabalhosa dos estudos já foi feita, e que foi o da pesquisa sócio-econômica do tráfego no Brasil, "principalmente porque nosso país ainda é pobre em estatística, na qual ainda não se pode confiar." Êsse trabalho foi feito através de computador.

Disse mais adiante que a demanda de tráfego no Brasil tem sido muito grande e que o Rio de Janeiro contribui com 57% e São Paulo com 43%.

— O Rio foi o escolhido e São Paulo não gostou. Muitos me perguntam: "Como é que São Paulo, com uma população maior, não foi o Estado escolhido?" A resposta é muito simples: porque o Rio possui um tráfego aéreo maior e é um grande centro turístico e político-administrativo.

Segundo estudos realizados, no ano de 1990, o embarque e desembarque de passageiros em São Paulo será de 8 625 mil, enquanto no Rio será de 13 576 mil. O tráfego doméstico em São Paulo será de 6 479 mil, no Rio 9 896 mil. O tráfego internacional em São Paulo será de 2 146 mil e no Rio de 3 680 mil.

Afirmou o Brigadeiro Campos de Araripe que foram feitas pesquisas em sete locais no Rio e em 21 de São Paulo, para a escolha da localização do aeroporto supersônico, e que de todos os paulistas só sobraram três: Santo Ângelo, Cumbica e Viracopos. No Rio sobraram dois: Galeão e Santa Cruz, optando-se pelo primeiro, por ser o mais privilegiado e por ficar a 12 quilômetros do centro da cidade. O de Viracopos está a uma distância de 95 quilômetros, a pessoa economizará tempo dentro do avião supersônico mas o perderá na terra, durante o trajeto aeroporto-cidade e vice-versa.

Em seguida, o Brigadeiro Campos de Araripe mostrou um *slide* com a *performance* do Boeing-747, para 365 passageiros, no qual ficou provado que o aparelho saindo do Rio para Paris ou Roma terá a capacidade para 322 mil quilos e levará todos os passageiros, mas que se a decolagem fôr em São Paulo êle levará somente 272 passageiros, o que acarretará um prejuízo de 40 mil dólares por vôo. Para Nova Iorque, partindo de São Paulo, não haverá redução do número de passageiros, mas de carga.

Pintor acha que foram dois meninos os ladrões das jóias que mantinha expostas

O pintor Raul Brandão desconfia que quem roubou as jóias que êle mantinha em exposição na galeria de arte Escada, foram dois irmãos, vendedores de pastéis, que há cêrca de um mês tentaram fazer o mesmo e foram agarrados e entregues a uma radiopatrulha.

Durante a semana passada, os meninos, de aproximadamente nove e 10 anos, foram vistos pelo artista nas imediações da galeria. Contudo, a polícia não tem nenhuma pista e já desiludiu o pintor quanto à possibilidade de recuperar as jóias, porque a esta altura elas já teriam sido vendidas por qualquer preço, principalmente se fôr verdadeira a hipótese de terem sido levadas por crianças.

PREJUIZOS

Os prejuízos serão arcados inteiramente por Raul Brandão, pois a maioria das jóias que estavam expostas na galeria de sua propriedade não lhe pertencia e foi confeccionada por vários artistas, como Jean Boult, Maria Luísa Matos e Maria Augusta. O valor total da perda — não havia seguro — é estimado em NCr$ 5 mil. Só uma pequena parte das jóias, confeccionada em prata e pedras semipreciosas, pertencia a Raul Brandão.

— Só pode ser coisa feita por criação, diz o pintor. Êles levaram até brincos e deixaram alguns pares incompletos.

Mas êle se mostra um pouco conformado com a situação: "É sempre assim. O mundo não é apenas um mar de rosas." Raul Brandão vendeu, na semana passada, todos os quadros de sua autoria, que expôs na Galeria Dezan.

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

✠ Os Diretores, Gerentes e Funcionários da Olivetti Industrial S/A manifestam seu profundo pesar pelo passamento ocorrido em Roma, Itália, a 16 do corrente do

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

progenitor da Sra. Emilia Mariani Santi e sogro do Dr. Guido Santi, Diretor Superintendente da Olivetti Industrial S/A.

(P

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

✠ A Olivetti Industrial S/A manifesta seu pesar pelo passamento ocorrido em Roma, Itália, a 16 do corrente do

PROFESSOR DOUTOR GIUSEPPE MARIANI

progenitor da Sra. Emilia Mariani Santi e sogro do seu Diretor Superintendente, Dr. Guido Santi.

(P

PEDRO AUGUSTO CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Maria Verônica Câmara e filhos, Waldemar Augusto Câmara, Adelaide Monteiro Câmara, Aroldo Norat Guimarães, senhora e filhos, Julio Augusto Câmara, senhora e filhos, espôsa, filhos, pais, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de PEDRO AUGUSTO CÂMARA e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, quarta-feira, no Mosteiro de São Bento, às 10 hs.

PEDRO AUGUSTO CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Diretoria e funcionários da Wilsonking S.A. convidam Clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio da alma de PEDRO AUGUSTO CÂMARA hoje, quarta-feira, às 10 horas no mosteiro de São Bento.

Assaltantes arrombam 3 residências

Com os ladrões utilizando idêntica técnica, o arrombamento de portas ou janelas, três residências foram roubadas no dia de ontem, no Méier, Maria da Graça e Rio Comprido.

Dois rapazes que estavam no Volkswagen azul RJ 12-51-70 são suspeitos do assalto ao apartamento da Sra. Dalva Tôrres de Carvalho Mota, na Rua Ferreira Cardoso, 7, em Maria da Graça, de onde levaram objetos de uso pessoal e jóias no valor de mais de NCr$ 300,00. Os assaltantes foram vistos por operários de uma obra próxima, que desconfiaram da atitude dos dois rapazes.

A 23.ª Delegacia Distrital registrou arrombamento seguido de furto à residência da Sra. Graziela Zaconi Soares, na Rua Rio Grande do Sul, 78, casa 1, no Méier. O total do roubo ainda não foi levantado.

Lavrador é assassinado em Guaratiba

O lavrador José Mariano, de 40 anos, foi assassinado com dois tiros na barriga, na manhã de ontem, quando trabalhava perto de sua casa, na estrada de Guaratiba. A polícia suspeita que o criminoso seja um gari, conhecido por Júlio.

Segundo o comissário Anselmo Milevi, da 35.ª Delegacia Distrital, Júlio frequentava a casa do lavrador, tendo fugido com sua mulher. O crime foi presenciado por um menino que fugiu com a chegada de policiais.

Light Romu deslocará 54kg na Prova Especial de 2 200m programada para o sábado

Light Romu participará da Prova Especial de sábado, no Hipódromo da Gávea, tentando reabilitar-se das fracas apresentações dos GPs Brasil e Independência da Pátria, quando entrou descolocado, mas, agora, tem muita chance, porque a turma é muito mais fraca.

O parelheiro gaúcho deslocará apenas 54 quilos, o que aumenta ainda mais sua possibilidade de vitória, enfrentando Estissac, 60, Facho, 54, Nardosio, 49 e Moterrey, 48, nos 2 200 metros sôbre areia.

SÁBADO

1.º PÁREO — 13h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (kg)
1—1 Jiu-Jitsu .. 2 57
2 Carice .. 4 57
2—3 Brooklin .. 8 57
4 Ekardago .. 1 57
3—5 Kinnarsya .. 3 57
6 Capivari .. 5 57
4—7 Paguel .. 6 57
8 Agravo .. 8 57

2.º PÁREO — 14h20m — 2 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial (kg)
1—1 Light Romu .. 4 54
2—2 Estissac .. 3 60
3—3 Facho .. 1 54
4—4 Nardosio .. 5 49
5 Monterrey .. 2 48

3.º PÁREO — 14h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)
1—1 Quintus Ferus .. 3 55
2 Alles .. 2 53
2—3 Guepardo .. 1 56
4 Happy Jack .. 9 51
3—5 Savi .. 4 51
6 Relicario .. 7 53
4—7 Rei David .. 8 58
" Rastro .. 5 52
8 Jocker .. 6 57

4.º PÁREO — 15h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (kg)
1—1 Cadilon .. 8 57
2 Ubalet .. 1 49
2—3 Karajaná .. 4 51
4 Happy Spring .. 6 58
3—5 Urrucha .. 2 54
6 Estreinice .. 3 51
4—7 Mixarucu .. 5 54
" Dama das Flores .. 7 51

5.º PÁREO — 15h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 5000,00 — Pista de Grama (kg)
1—1 Liberto .. 11 55
2 Ipe-Roxo .. 2 54
2—3 Xenoso .. 5 56
4 Gainly .. 1 56
5 Dr. Gustavo .. 6 53
3—6 Alpino .. 4 58
" 7 Gay Horse .. 10 53
" Sandalo .. 7 56
4—8 Mahatma .. 8 56
9 El Tornado .. 9 56
10 Old Giba .. 3 55

6.º PÁREO — 16h25m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Pista de Grama — Betting (kg)
1—1 Burlesque .. 5 58
" Butte .. 6 58
2—2 Jujuca .. 9 54
3 Lara .. 11 53
4 Sacarina .. 6 54
3—5 Beverly .. 8 58
" Laka Linda .. 1 56
6 Vogarina .. 2 58
4—7 Jussina .. 3 54
8 Jacota .. 10 54
9 Platéia .. 4 54

7.º PÁREO — 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting (kg)
1—1 Celbo .. 13 56
2 Queime .. 1 56
3 Happy Outclass .. 8 56
2—4 Ben Omar .. 10 56
5 Jape .. 14 56
6 Alijó .. 5 56
3—7 Lavage .. 7 56
" Bom Feito .. 12 56
8 El Bagual .. 3 56
" Sem .. 2 56
4—9 Xambui .. 9 56
10 Oqui .. 4 56
11 Crobel .. 6 56
12 Umore .. 11 56

8.º PÁREO — 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting (kg)
1—1 Oceanique .. 2 52
2 Almablue .. 4 52
" Don Gcaik .. 6 56
2—3 Mifelah .. 1 54
4 Relato .. 3 53
" Libitum .. 12 51
3—5 Coorasul .. 9 54
" Feu du Diable .. 11 52
" Iron Horse .. 10 53
6 Esterel .. 4 51
4—7 Ucrigio .. 13 52
8 Dom Chico .. 14 53
9 El Malak .. 3 57
10 Farjo .. 7 50

DOMINGO

1.º PÁREO — 13h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 (kg)
1—1 Aduméia .. 7 58
" Bública .. 5 53
2—2 Estonita .. 3 56
3 Induna .. 6 52
3—4 Aranée .. 2 55
5 Farruca .. 1 56
4—6 La Poupée .. 8 57
7 Umauá .. 4 55

2.º PÁREO — 14h20m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 (kg)
1—1 Happy Leader .. 6 56
" Happy Exceding .. 5 56
2—2 Oiris .. 4 56
3 Jabu .. 9 52
3—4 Berro d'Agua .. 3 56
5 Chicago .. 2 56
4—6 Rockford .. 7 56
7 Obelo .. 8 56
8 Outlaw .. 1 52

3.º PÁREO — 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00
1—1 Imir .. 4 58
" Ilo .. 8 54
2—2 King Richard .. 5 56
3 Medel .. 3 54
3—4 Dogom .. 9 58
5 Rubem K .. 7 58
4—6 Júbilo .. 2 58
7 Firme .. 6 58
8 Chambertin .. 1 54

4.º PÁREO — 15h20m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00
1—1 Petrogard .. 5 56
2 Nimbus .. 6 56
2—3 Flan .. 10 54
4 Cadican .. 3 57
3—5 Cezanne .. 9 55
6 Fabico .. 7 55
7 Albatós .. 4 52
4—8 Admiral .. 1 55
9 Campeiro .. 8 56
10 Outonal .. 2 52

5.º PÁREO — 15h55m — 1 600 metros — NCr$ 40 000,00 (Grande Prêmio Estado da Guanabara) — (Clássico) — Seleção — (1.ª Prova da Tríplice Coroa)
1—1 JABOTÁ .. 13 56
" XAZIR .. 3 56
2 XANTUR .. 6 56
2—3 OJIGO .. 8 56
4 SCIPION .. 9 56
5 QUINQUET .. 7 56
6 BUFO .. 15 56
3—7 HAPPY CHAMPION .. 5 56
" HAPPY HEAVENLY .. 11 56
8 AMOR MIO .. 12 56
9 JACARA .. 2 56
4-10 CASTÃO .. 10 56
11 FLORENTIN .. 4 56
12 PALATINADO .. 1 56
" CLARIDGE .. 14 56

6.º PÁREO — 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) (Areia) (kg)
1—1 Intrick .. 8 56
" Beijoca .. 6 56
2 Jupicaí .. 3 56
2—3 Atomizada .. 9 56
4 Gravura .. 11 56
5 Quirita .. 7 56
3—6 Lituânia .. 5 56
" Lille .. 12 56
7 Oomph .. 1 56
4—8 Quotité .. 2 56
9 Happy Fragance .. 4 56
10 Lidália .. 10 56

7.º PÁREO — 17h05m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) (Areia) (kg)
1—1 Príncipe Ligonier .. 8 56
2 Portogalo .. 3 56
3 Dinomedes .. 11 56
2—4 Desvelo .. 1 56
5 Velvety .. 5 56
6 Juar .. 12 56
3—7 Long Time .. 7 56
8 El Picazo .. 14 56
9 Espresso .. 10 56
10 Il Major's .. 13 56
4-11 Habon .. 6 56
12 Mistere .. 4 56
13 Delmiro .. 9 56
14 Uniparo .. 2 56

8.º PÁREO — 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Areia) (kg)
1—1 Let's Dance .. 7 57
" Sweet Lu .. 4 57
2 Dabohêmia .. 5 57
2—3 Vilalva .. 2 57
4 Cadirly .. 9 57
5 Tiraoudia .. 1 57
3—6 Carini .. 14 57
7 Ilia .. 12 57
8 Queen Gemini .. 13 53
9 Bonitona .. 8 53
4-10 Miss Nazaré .. 10 57
11 Van Araby .. 6 57
12 Happy Flower .. 11 57
" Happy Acquittal .. 3 57

ÚNICO INVICTO

Jabotá correrá o GP de domingo, com duas vitórias

Castão e Xantur defenderão o turfe paulista estreando no clássico desta semana

Castão e Xantur, potros com campanha em Cidade Jardim, São Paulo, o primeiro por Milord, e o outro descendente de John Araby, estrearão domingo na Gávea, defendendo o prestígio do turfe paulista nos 1 600 metros clássicos do Grande Prêmio Estado da Guanabara.

Mais sete parelheiros farão, nesta semana, a sua primeira apresentação em pistas da Gávea, sendo quatro da nova geração, dois nascidos em 64 — 5 anos — e o restante da safra de 65, contando 4 anos. O Stud Peixoto de Castro, que já mostrou em ação Juca e Jabotá, campeões da turma, mandará à raia o potro Jape, por Prosper.

NOVA GERAÇAO

Junco — Masc., alazão, Paraná (1964), por Bitter e Miss Good — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Taguatinga — Treinador: Alberto Nahid.

Bomboliche — Masc., cast., S. Paulo (1964), por Lucidon e Vanessa — Criação de Eduardo Antônio de Camargo Fidélis e propriedade do Stud São Manuel — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Alijó — Masc., tordilho, São Paulo (1966), por Pint Point e Angelita — Criação do Haras Além Tejo e propriedade de Adelson Meneses — Treinador: Orlando Serra.

Umore — Masc., cast., São Paulo (1966), por Fairy King e Brenha — Criação do Haras Prelúdio e propriedade do Stud Carmen Sílvia — Treinador: Artur Araújo.

Jape — Masc., tordilho, São Paulo (1966), por Prosper e Xinia — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Nélson Pires.

Castão — Masc., cast., Paraná (1966), por Milord e Catita — Criação do Haras Rio Verde e propriedade do Stud Hanna — Treinador: Milton Singnoretti.

Xantur — Masc., alazão, São Paulo (1966), por John Araby e Turkhan Lass — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Adrilores — Treinador: Rubens Carrapito.

Il Major's — Masc. cast., S. Paulo (1966), por Major's Dilema e Okra — Criação do Haras Regente e propriedade de Vitor Rozanier — Treinador: Eddio P. Coutinho.

Albatós — Masc. cast. R. G. do Sul (1965), por Albajará e Honey Yoar — Criação de David Enzo Guaspari e propriedade do Stud Augustus — Treinador: Benedito Figueiredo.

Cavalo japonês é indicado para participar do páreo internacional em Laurel

Laurel (Especial para o JB) — Takeshiba-O, cavalo japonês que comandou as ações durante quase todo o percurso do Washington D. C. International do ano passado, deverá participar novamente do famoso clássico, com dotação de NCr$ 400 mil, anunciou ontem o presidente do Laurel Park, John Schapiro.

Schapiro confirmou o convite feito ao proprietário do animal, Masao Obata, acrescentando ter a certeza de que Takeshiba-O "saberá corresponder a nossa confiança, representando muito bem o seu país de origem."

SOMENTE CRAQUES

O Washington D. C. International é disputado anualmente desde 1952, reunindo os melhores parelheiros de diferentes países, e já foi levantado oito vêzes por cavalos norte-americanos e nove pelos estrangeiros, inclusive no ano passado, quando o vencedor foi Sir Ivor, campeão do Derby inglês.

Schapiro tem mantido contatos quase diários com os representantes de outros centros turfísticos, como Inglaterra, Irlanda, França, Alemanha, Itália, Rússia e vários países sul-americanos, no sentido de contar com a participação de grandes parelheiros.

Takeshiba-O, cavalo de quatro anos, filho de China-Rock e Takatsunami, junta-se a Goodly, vencedor do Derby francês, como o segundo parelheiro com a participação assegurada para a milha e meia do GP.

A presença de Speed Symboli, outro cavalo japonês, está na dependência de sua colocação no clássico Arc de Triomphe, na França. Segundo o presidente, o "convite é válido desde que êle chegue entre os quatro primeiros colocados." Speed Symboli, atualmente com seis anos de idade, terminou em quinto lugar no International de 67, e foi enviado para a Europa no início dêste ano, onde tem tido sucesso moderado, daí a exigência.

EXPLICAÇÃO

Schapiro explica que Takeshiba-O entrou descolocado na competição do ano passado, depois de correr na dianteira desde a saída, mas, posteriormente, regressando ao Japão, venceu sete das nove provas de que participou, conquistando, em Tóquio, o Manicho-Kan Stakes, vitória que valeu o convite.

A American Selection Board, que escolhe os parelheiros norte-americanos, para o Washington D. C. International, está tendo dificuldades em chegar a uma decisão, uma vez que nenhum cavalo se destacou, na atual temporada.

OS BRASILEIROS

O animal Fólio foi o primeiro cavalo brasileiro a participar do clássico internacional, há dois anos, e Sabinus que fôra incluído na relação do ano passado, mostrou-se muito indócil no embarque, motivando a desistência de seus proprietários.

E' provável que após a realização do GP Doutor Frontin, no mês de outubro, na Gávea, também em 2 400 metros, seja indicado o nome do vencedor ou do segundo colocado, para participar da prova internacional.

Seccion teve treinamento encerrado com a partida de 1 000m no tempo de 1m06s

Seccion, que vem de um bom segundo lugar para Camury em sua última apresentação, teve os preparativos encerrados com a partida de 1 000 metros em 1m06s, cravados, com bastante facilidade, sempre pelo centro da pista, com José Queirós às costas.

Folgadão, montaria de Paulo Alves, líder da estatística, completou 400 metros em 25s1|5, na reta oposta, com muita disposição e vivacidade e, Rio Negro, com Ubirajara Meireles, desceu a reta em 38s, firme.

EGLANTA

Estamura (R. Carmo) desceu a reta em 38s, sem ser solicitada em parte alguma do percurso. Jasama (A. Machado) na segunda partida, registrou 23s 1|5 os 360, com sobras. Eglanta (C. R. Carvalho) melhorou para 22s, com muita facilidade. Linda Figa (R. Ribeiro) na reta oposta, completou os 300 em 18s 3|5, inteiramente à vontade. Fair Clélia (M. Silva) realizou um pique na reta oposta, registrando 18s os 300 para depois completar os 200 em 12s, com algum rigor. Estoniana (J. Machado) deu um passeio de 43s os 600 e Ledermaus (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de umas companheiras em 46s os 700.

ZI CARTOLA

Zi Cartola (J. Castro) a reta em 37s 4|5, com grande facilidade, favorecido pelo pêso do aprendiz. Ioiô (M. Hévia) aumentou para 38s 2|5, inteiramente à vontade. Lightlife (G. Franco) elevou para 40s, suavemente. Jeune Fille (O. Cardoso) igualou, com melhor disposição. Lightsome (A. Machado) os 700 em 46s 2|5, deixando muito boa impressão.

RIO NEGRO

Rio Negro (U. Meireles) subiu até pouco mais dos 600, virou e trouxe 38s para a reta, firme. Cadenero (A. Reis) aumentou para 38s 2|5, agradando muito. Amor Brujo (P. Alves) melhorou para 38s 1|5, com seu jóquei muito sereno. Penógrafo (C. R. Carvalho) os 360 em 22s 3|5, com algumas reservas e Jalisco (H. Ferreira) os 700 em 46s 2|5, sem chamar muito a atenção.

SECCION

Seccion (J. Queirós) procurando o centro da pista e com alguma facilidade, registrou 1m06s para o quilômetro. Rivet (O. F. Silva) aumentou para 1m07s, com algumas reservas. Hobort (J. Reis) completou os últimos 800 em 53s, desenvolvendo muito e sempre afastado da cêrca e Camury (J. Portilho) baixou para 52s, agradando muito.

FOLGADAO

Folgadão (P. Alves) na reta oposta, completou os 400 em 25s 1|5, com facilidade. Mong (F. Estêves) a reta em 38s 2|5, sem despertar muito interêsse. Eremita (O. F. Silva) igualou e chegou com melhor ação. Sotéro (G. Valgas) aumentou para 40s, suavemente. Rockmoy (M. Silva) melhorou para 38s 2|5, com muito boa ação. Paquito (J. Barbosa) desceu a reta em 38s, com sobras. Fort Prince (B. Santos) para a mesma distância, trouxe 39s, um pouso acomodado e Quartinha (J. M. Santos) levou a pior de um companheiro em 38s a reta.

NOSSO AMIGO

Nosso Amigo (D. F. Graça) a reta em 37s, com muita facilidade. S.K. (M. Silva) completou os últimos 360 em 23s 2|5, com sobras. Beaurevers (J. Queirós) chegou com muito boa disposição e sempre pelo centro da pista em 46s 2|5 os 700. Mambrum (A. M. Caminha) pelo mesmo caminho, baixou para 45s 1|5, agradando alguma coisa. Honest Man (O. Cardoso) os 800 em 53s, com reservas.

MACHAN

King's Ship (C. R. Carvalho) levou a melhor sôbre um companheiro, registrando para a reta a marca de 38s 1|5. Falcão (P. Alves) melhorou para 38s, com melhor disposição. King's Gift (E. Marinho) igualou e não foi exigido em parte alguma. Socila (R. Ribeiro) os 360 em 22s, inteiramente à vontade. Machan (H. Vasconcelos) os 600 em 37s 2|5, com muita facilidade e, finalmente, Boccia (D. F. Graça) percorreu os últimos 360 em 23s, ajustada.

Reunião de amanhã tem sete carreiras

O freio Paulo Alves assinou compromisso para montar três parelheiros na noite de amanhã — Amor Brujo, Folgadão e Falcão — todos com possibilidades acentuadas de vitória, podendo motivar um bom resultado para o freio do Sul.

Oraci Cardoso obteve também três montarias — Estratégia, Jeune Fille e Honest Man — mas sem a expressão do seu colega Paulo Alves e, aparentemente, sua corrida de grande chance é sòmente de Estratégia. J. Machado ficou com a responsabilidade de pilotar na reunião noturna a Estoniana, Cadenero, Moonshine e Blue Signal, a maioria com boa possibilidade de êxito.

PROGRAMA

1.º PÁREO — 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)
1—1 Estamura, R. Carmo 8 52
" Jasama, A. Machado 9 53
2—2 Estratégia, O. Cardoso 5 53
3 Eglanta, F. Estêves 4 56
3—4 Linda Figa, R. Ribeiro 7 52
5 Fair Clélia, M. Silva 3 58
4—6 Neidelinda, J. Brizola 6 53
7 Estoniana, J. Machado 1 55
8 Ledermaus, A. Ramos 2 52

2.º PÁREO — 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00
1—1 Zi Cartola, J. Castro 4 53
2 Radical, D. P. Silva 10 57
3 Alarde, J. Quintanilha 1 57
2—4 Meia-Lua, E. Furquim 7 55
5 Junco, J. Barbosa 9 54
6 Psicose, J. Queirós 3 55
3—7 Ioiô, M. Hévia 8 53
8 Lightlife, G. Franco 5 51
9 Dominic, A. M. Caminha 2 57
10 Jeune Fille, O. Cardoso 5 55
11 Lighsome, A. Machado 11 55
12 Bamboliche, F. Meneses 13 57
" Dourada, C. R. Carvalho 6 55

3.º PÁREO — 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00
1—1 Rio Negro, U. Meireles '0 55
2 Rowdy, D.F. Graça 8 53
2—3 Cadenero, J. Machado • 53
4 Royal Fox, M. Henrique 3 55
3—5 Amor Brujo, P. Alves 4 56
6 Anthony, R. Ribeiro 2 48
7 Repoty, A. Aleixo 6 54
4—8 Penógrafo, C.R. Carvalho 9 57
9 Jalisco, H. Ferreira 7
10 Ponteio, J. Queirós 5 52

4.º PÁREO — 21h50m — 100 metros — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial
1—1 Seccion, J. Queirós 2 53
2 Insano, F. Estêves 1 54
2—3 Rivet, O.P. Silva 6 51
4 Sortilegio, D.F. Graça 8 50
3—5 Hobort, J. Reis 7 55
6 Camury, J. Portilho 3 56
4—7 Mileto, J. B. Paulielo 5 51
8 Loco Tavares, N. Correrá 4 50

5.º PÁREO — 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting
1—1 Folgadão, P. Alves 7 57
" Copag, J. Tinoco 13 56
2 Monk, F. Estêves 10 53
2—3 Crazy-Cat, S. Cruz 4 58
4 Sigiloso, J. Paulielo 11 56
5 Eremita, O. F. Silva 3 58
3—6 Vando, M. Carvalho 5 57
7 Sotero, C. Valgas 1 52
8 Rockmoy, M. Silva 2 56
4—9 Paquito, J. Barbosa 6 53
10 Fort Prince, B. Santos 12 55
11 Moonshine, J. Machado 9 52
12 Quartinha, J. M. Santos 8 51

6.º PÁREO — 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting
1—1 Nosso Amigo, D. F. Graça 3 57
2 S. K. M. Silva 3 57
3 Beaurevers, J. Queirós 2 57
2—4 Luckily, R. Ribeiro 4 53
5 Dedal, F. Meneses 10 54
6 Seerin, M. Alves 8 52
3—7 Mambrum, A. M. Caminha 5 57
8 Honest Man, O. Cardoso 11 55
9 Blue Signal, J. Machado 7 51
4-10 Presidente, O. F. Silva 12 57
11 Anzio, M. Nicleviscк 1 58
12 Azamor, D. Moreira 6 58

7.º PÁREO — 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting
1—1 Seu Ary, M. Silva 12 57
" Delfos, O. F. Silva 9 54
2 King's Ship, C. R. Carvalho 2 57
2—3 Falcão, P. Alves 6 57
4 Toplitz, J. Paulielo 13 55
5 Happy Climax, U. Meireles 3 52
3—6 King's Gift, E. Marinho 4 54
7 Elabela, J. Castro 7 51
8 Socila, R. Ribeiro 8 52
9 Chico Bola, D.F.Graça 10 55
4-10 Xirol, J. Pedro Filho 14 57
11 Machan, H. Vasconcelos 1 57
12 Boccia, C. Valgas 11 55
13 Lippi, J. Tinoco 5 56

Paulo Alves e A. P. Silva lideram as estatísticas de profissionais na Gávea

Paulo Alves manteve a liderança da estatística de jóqueis no turfe carioca, com os pontos obtidos por intermédio de Lôto e Geiser, completando 51 vitórias, contra 50 de Oraci Cardoso, que levou ao vencedor cinco parelheiros nas três reuniões.

Antônio Pinto da Silva desbancou Ernani de Freitas na categoria de treinador, permanecendo José Luís Pedrosa na terceira colocação, ainda cumprindo uma penalidade imposta pela Comissão de Corridas, por ter medicado o animal Capricioso.

JÓQUEIS

	Vts.	Cols.	Prêmios NCr$
P. Alves	51	141	352 212,50
O. Cardoso	50	118	218 665,00
J. Machado	46	136	207 265,00
J. Pinto	44	148	205 497,50
J. Queirós	39	152	182 042,50
F. Pereira F.º	37	94	218 015,00
F. Estéves	36	137	242 705,00
A. Santos	33	94	252 545,00

TREINADORES

	Vts.	Cols.	Prêmios NCr$
A. P. Silva	49	119	204 755,00
E. Freitas	48	134	275 315,00
J. L. Pedrosa	44	138	212 142,00
W. Aliano	36	100	202 775,00
M. Mendes	35	99	158 010,00
G. Feijó	30	96	217 963,00
Z. Guedes	29	86	218 325,00
A. Nahid	28	137	128 510,00

PROPRIETÁRIOS

	Vts.	Cols.	Prêmios NCr$
Haras S. José e Expedictus	49	143	281 615,00
Zélia G. Peixoto de Castro	36	118	270 250,00
Roger Guedon	16	64	150 743,00
Hélio Perdigão de Freitas	18	73	128 220,00
Stud 20 de Janeiro	19	61	113 075,00
Stud La Atropelada	1	0	100 000,00
Stud Vale da Boa Esperança	9	10	93 350,00

CRIADORES

	Vts.	Cols.	Prêmios NCr$
Haras S. José e Expedictus	105	349	511 147,50
Haras Mondesir	68	206	418 300,00
Haras São Luis	41	118	274 050,00
Haras Valentes	42	166	240 590,00
Haras do Arado	38	77	222 670,00
Haras Jaguarão Grande	31	114	177 480,00
Haras Bela Vista	28	120	166 575,00
Haras Vale da Boa Esperança	14	28	131 600,00

A. Barroso continua absoluto em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Albênzio Barroso continua liderando as estatísticas de jóqueis de Cidade Jardim, mantendo uma diferença de 40 vitórias, sôbre J. M. Amorim que é o segundo colocado com 51 triunfos. O terceiro colocado Antônio Ricardo, conta com 49 vitórias. Barroso saiu ontem do hospital São Luís, devendo regressar aos treinamentos na próxima semana, seguindo recomendação dos médicos que o atenderam logo após o acidente que sofreu no terceiro páreo do último sábado, quando um cavalo que seguia na frente do seu, rodou, provocando sua queda, de Juan Aliaga e J. P. Santos. O que recebeu ferimentos mais graves foi J. P. Santos, que sofreu fratura no nariz e clavícula, estando fora de perigo.

JÓQUEIS

Jóqueis	Mts.	Vts.	Cols.	NCr$
A. Barroso	431	91	220	496 705,00
J. M. Amorim	293	51	150	362 520,00
A. Ricardo	283	45	150	264 380,00
J. Alves	194	44	102	274 115,00
E. Sampaio	291	43	166	236 925,00
D. Garcia	145	25	78	197 865,00
O. Nobre	244	34	97	149 865,00

TREINADORES

	Mts.	Vts.	Cols.	NCr$
P. Nickel	196	46	95	308 300,00
M. Signoretti	260	44	148	210 125,00
L. Previatti Neto	275	38	125	154 900,00
F. V. Navarro	214	37	102	182 090,00
E. Gosik	185	35	94	181 625,00
W. Xavier	209	33	111	150 090,00
R. Rondelli	172	31	91	163 790,00

PROPRIETÁRIOS

	Vts.	Cols.	NCr$
Hs. Jaú e Rio das Pedras Ltda.	48	101	303 480,00
Haras São José e Expedictus	49	116	284 505,00
Haras Faxina	16	69	174 050,00
Haras São Bernardo S. A.	18	40	171 700,00
Haras Prêto e Ouro	25	90	146 755,00
Haras São Luis	21	61	145 025,00
Antônio Zen	13	61	125 950,00
Haras Mato Grosso	18	38	125 100,00

CRIADORES

	Vts.	Cols.	NCr$
Hs. Jaú e Rio das Pedras Ltda.	71	159	445 245,00
Hs. São José e Expeditus	72	185	381 920,00
Haras São Luis	71	166	363 640,00
Haras Faxina	30	110	238 010,00
Haras São Bernardo S. A.	32	68	226 345,00
Haras Paraná Ltda.	37	141	181 910,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	28	146	177 100,00
Dante Marchione	30	91	613 755,00

Machado espera a vitória de Estoniana e diz que as montarias são tôdas boas

O bridão José Machado, em fase de boas montarias e muitas vitórias, acredita que as suas oportunidades para a reunião de amanhã sejam merecedoras de confiança e espera logo no primeiro páreo a vitória de Estoniana.

Machado acha Estoniana superior à maioria das adversárias e mesmo em 1200 metros admite que nos metros finais sua conduzida estará lutando pelas posições principais, apontando Estratégia, Estamura e Linda Figa como as maiores adversárias. Além de Estoniana, pilotando Cadenero, Moonshine e Blue Signal pretende obter bons resultados.

CONTINUA ÓTIMO

Com relação a Cadenero, explicou o bridão alagoano que se trata de cavalo ligeiro e no momento atravessando excelente fase de treinamento, e vindo de vitória em tempo muito bom para a turma.

Machado acha que, apenas Amor Brujo, que reaparece em turma fraca, poderá suplantar Cadenero, informando que ambos dominam inteiramente a disputa.

EXCELENTE CORRIDA

Mesmo destacando Folgadão e Fort Prince, apontando-os como a fôrça da prova, José Machado diz ser muito possível a vitória de Moonshine, que vem de excelente apresentação, finalizando no quinto pôsto contra 15 adversários.

— Moonshine é um cavalo que sai devagar, meio lento, mas a turma está ficando tão fraca, que já está correndo perto. Pode ganhar logo, amanhã.

A respeito de Blue Signal, declarou J. Machado que a distância ajuda muito, mas se trata de páreo difícil pelas presenças de animais ligeiros, principalmente Nosso Amigo, que considera a fôrça da carreira, além de Luckily, que vem de ganhar nesta mesma turma.

Nei mostrou boa forma e vai estrear contra o Flu

Tim confirmou a estréia de Nei contra o Fluminense, domingo, no lugar de Fio, depois de observá-lo durante o treino individual ontem de manhã na Gávea, quando o jogador demonstrou atravessar boa forma.

O apoiador Alves, que foi emprestado pelo Campo Grande até o final do Torneio Gomes Pedrosa, ficará na reserva, podendo entrar durante a partida no lugar de Rodrigues Neto. Hoje de manhã haverá um treino coletivo, que servirá para definir o time e de teste para Doval e Tinho, que vem se recuperando bem de suas contusões.

BOA FORMA

Nei participou do individual de 90 minutos e o técnico Tim verificou que o jogador têm condições de estrear no domingo, no lugar de Fio, que vem caindo de produção de jôgo para jôgo. Depois do treino, que foi bastante puxado, Nei ainda treinou chutes juntamente com os atacantes. comandados pelo preparador físico Fracalacci, enquanto Nilton Canegal treinava os goleiros e Joubert os zagueiros.

Durante êsses treinamentos, Doval, com um macacão de lã, para perder pêso, corria em volta do campo demonstrando que vem se recuperando muito bem da contusão na coxa direita, que sentiu no jôgo contra o Santa Cruz em Recife, o médico Célio Cotecchia não quis adiantar nenhum prognóstico quanto à sua recuperação total até domingo, mas mostrou-se bastante otimista.

Também Tinho fêz exercícios especiais para curar a atrofia na perna direita, causada pelo tempo em que ficou engessada. Sua volta domingo, contra o Fluminense é difícil, segundo o médico, mas como se trata de um jogador de recuperação fácil, terá um tratamento especial intensificado durante a semana, além de um teste que fará hoje, junto com Doval.

ELOGIOS A TINHO

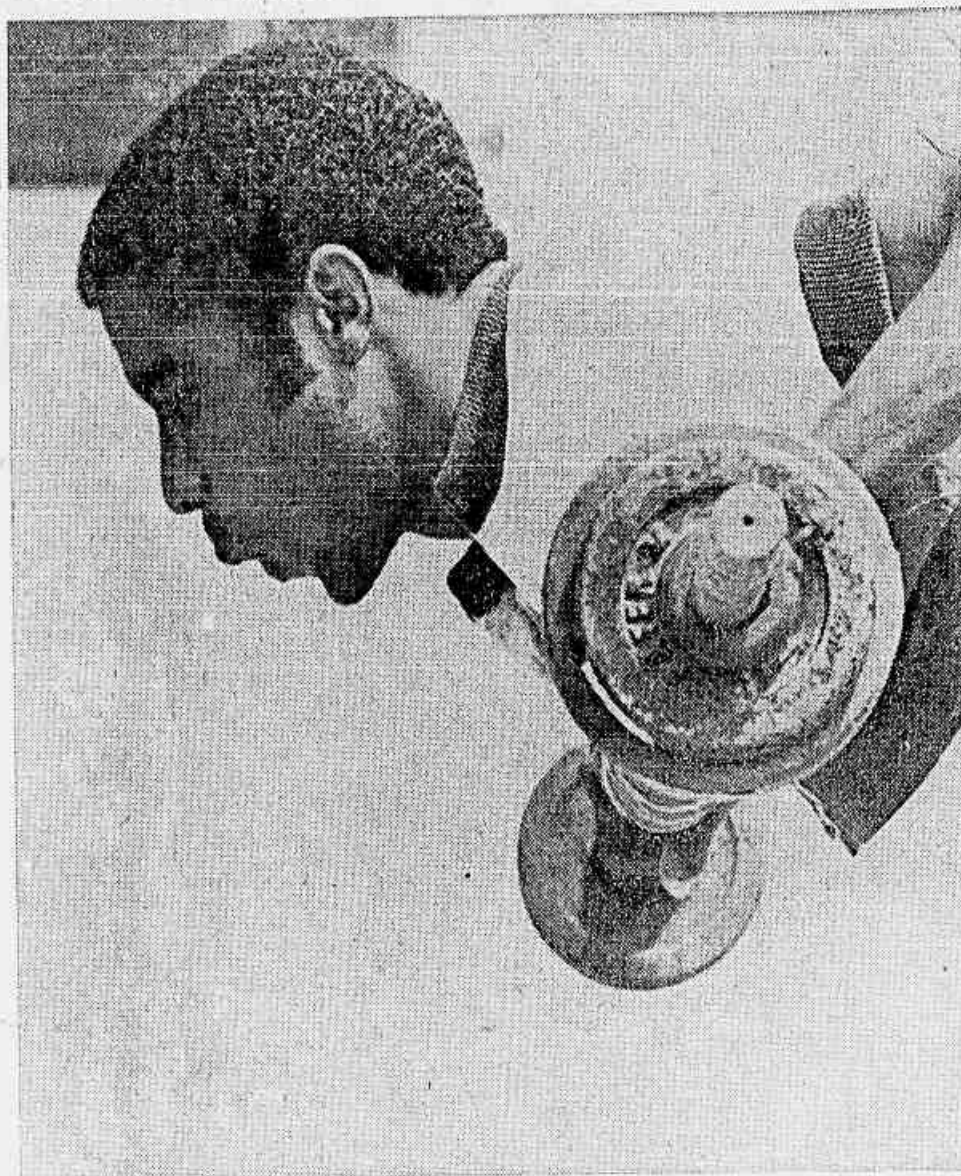
Sua ausência nos últimos jogos é considerada por Doval como fator principal para a queda do time, especialmente na defesa. Doval considera Tinho um dos maiores zagueiros do país e seus elogios ao jogador vão mais longe quando diz que êle deveria "até ser convocado pelo Saldanha para a seleção brasileira."

Depois do treino Tim conversou muito com Alves e disse para todos que o jogador era cria sua, pois foi quem o lançou no time principal do Fluminense. O técnico disse a Alves que o que mais o impressiona no jogador era o seu contrôle de bola. Ao ouvir isto o jogador pegou numa bola e passou a fazer uma exibição para todos de embaixada e outros malabarismos.

Tim disse que pretende aproveitá-lo no time com Doval totalmente recuperado para êle fazer lançamentos para o ponta, ou para o meio onde Nei, com sua velocidade, seria bastante explorado nessas jogadas de bolas em profundidade.

ALTERAÇÕES

Há um ambiente de certa expectativa na Gávea, entre os jogadores, principalmente do meio-de-campo e do ataque, quanto ao treino coletivo de hoje de manhã, quando o técnico dirá quem é titular agora, com a contratação de Nei e de Alves e a recuperação de Doval. Em princípio apenas a entrada de Nei no lugar de Fio é a alteração certa, já anunciada por Tim. Mas, com a volta de Doval, e dependendo de um bom treino de Alves hoje, estas modificações poderão se estender ao meio-campo onde sairia Rodrigues Neto, e no ataque onde Ademir, que vem agradando muito ao treinador seria barrado.

FÔRÇA DE VONTADE

Nei se esforçou durante os 90 minutos do individual para estrear domingo

Félix quer voltar logo e se esforça nos treinos para jogar contra o Fla

Félix confessou ontem que não aguenta mais ficar parado e por isso vem se esforçando muito nos treinamentos, já que pretende voltar ao time no Fla-Flu de domingo.

O goleiro ainda sente um pouco de dor nas costas, provocadas por uma contusão na última partida da seleção que disputou, contra o Atlético, mas é o primeiro a garantir que até domingo estará em plena forma para voltar.

SEM MÊDO

Félix disse que em momento algum temeu ser colocado na situação de reserva.

— Não dou muita importancia a isso — confessou. Sei que Vitório está muito bem e tem tôdas as condições para continuar no gol do Fluminense. Eu, entretanto, não suporto mais ficar sem jogar e é apenas por isso que estou lutando para entrar em forma até domingo. Quero me colocar à disposição de Telê, que é quem vai decidir entre eu e Vitório.

SATISFEITO

Félix ontem era um dos mais contentes durante o treinamento. Êle vinha treinando bem desde o final da semana passada, mas só ontem pôde mostrar que já tem condições de voltar ao time. Após o individual êle foi submetido a um puxado bate-bola com o técnico Telê e mostrou-se bem tanto nas bolas altas como nas rasteiras.

Sua única preocupação, êle não esconde, é só voltar a jogar quando estiver em plena forma, pois acha que é grande a responsabilidade de entrar no time em plena disputa do Gomes Pedrosa, quando o Fluminense está em boa situação na tabela e tem chances de classificação.

— Acho êsse um bom momento para voltar, já que acredito numa reação da parte do Fluminense — explicou.

Flávio foi poupado mas joga contra Fla

Flávio, Cláudio e Lula foram poupados do individual que o Fluminense fêz ontem à tarde mas não chegam a ser problema para o jôgo de domingo com o Flamengo.

O ponta-direita Wilton sofreu uma luxação forte no cotovêlo esquerdo, ao cair de mau jeito durante um dois-toques após o treino, e vai ter que ficar de duas a três semanas com o braço engessado.

SEMANA TRANQUILA

Telê até agora continua sem problemas com a equipe para enfrentar o Flamengo. Flávio foi poupado porque continua sentindo um pancada sofrida na coxa esquerda, durante o jôgo com o Vasco, mas não causa a mínima preocupação, devendo inclusive participar do individual de hoje. Êle foi à tarde ao clube fazer tratamento e sua ausência no treino de ontem deve-se mais a uma medida de precaução.

Cláudio não treinou porque teve que extrair um dentre e o ponta-esquerda Lula encontra-se gripado desde domingo. Ambos, entretanto, já terão condições de participar do individual de hoje.

O preparador físico Antônio Clemente dirigiu um individual leve, de 40 minutos, que foi seguido de um dois-toques de uma hora.

DESISTENCIA

Quanto a Bougleux o clube pràticamente desistiu de sua contratação. Na verdade Bougleux não quis aceitar os NCr$ 90 mil que o Fluminense ofereceu por um contrato de dois anos, entre luvas e ordenados, alegando que no Vasco ganha mais que o oferecido. Além disso, êle não gostou de saber que o Fluminense pretendia do Vasco um empréstimo até o fim do ano, pensando em testá-lo e estudar sua personalidade, antes de contratá-lo em definitivo.

Vitório volta a treinar duro para retomar lugar

Vitório disse que vai treinar pela manhã e à tarde, já que deseja voltar ao melhor de sua forma, a fim de continuar disputando com Félix a vaga no time titular.

Êle foi o menos vazado na disputa da Taça Guanabara, em contraste com sua atual situação, o que mais gols deixou passar no Gomes Pedrosa. Para Vitório, a maior culpa é do sistema defensivo, que na sua opinião não anda bem.

TRANQUILO

Vitório, na verdade, está mais preocupado em recuperar sua melhor forma do que com o fato de passar a vaga para Félix.

— Eu, realmente, já estive em melhores condições durante a Taça Guanabara — explicou. O problema é que com os jogos seguidos do Gomes Pedrosa eu não posso treinar mais duas vêzes por dia, conforme vinha fazendo antes. Agora, com o maior intervalo entre nossas partidas, vou aproveitar para intensificar de nôvo meus treinamentos — afirmou.

SISTEMA CULPADO

Êle não participa da idéia de que a volta de Félix causou-lhe preocupação e uma consequente queda de produção.

— Não é nada disso — afirma. Na verdade, não estamos com o mesmo conjunto do campeonato e da Taça Guanabara e nosso sistema defensivo já não vem jogando como antes, Oliveira, por exemplo, nunca volta para sua posição após dar um pique até o ataque. Além disso, êle custa a dar cobertura aos companheiros.

— E' bom observar que os avanços de Oliveira para o ataque levam sempre um atacante adversário a ficar nas suas costas, aguardando um lançamento de algum companheiro. Quando êsse acontece Oliveira não está ali, e Galhardo, que vinha jogando parado, tem que se deslocar para a lateral a fim de cobrir o setor desguarnecido. Isso provoca uma modificação no sistema defensivo, que acaba aberto e com chances de um atacante penetrar livre, quase sem possibilidade de defesa para mim.

— No primeiro gol do Vasco — continuou — aconteceu mais ou menos isso. Na verdade, aquêle gol foi mais uma falha minha do que propriamente do Galhardo, conforme estão dizendo. Fui mal na bola, não esperava que Valfrido chegasse a tempo e quando fui chutar peguei mal, dando-lhe o gol de presente.

Fadel Fadel é enterrado hoje no S. João Batista

Fadel Fadel foi ontem ao Flamengo pela última vez. Muitos dos seus companheiros estavam com êle, velando seu corpo na sede nova do clube, no morro da Viúva. O entêrro será às 11 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista.

Vitima de um enfarte, Fadel Fadel morreu em sua casa, na Rua 19 de Fevereiro, quase que repentinamente: às 10 horas avisou à sua mulher, D. René, que estava sentindo uma dor no peito; 15 minutos depois deixou de respirar. Seu coração o havia traído pela segunda vez êste ano — no dia 1º de maio êle havia sofrido o primeiro enfarte.

A DOR RUBRONEGRA

Há 28 anos sócio do Flamengo, Fadel Fadel ocupou cargos de direção no clube durante 20 anos. Mas ter sido presidente de 1962 a 1966 não foi a sua maior glória. Para êle o que valia mesmo era ter sido diretor de futebol quando da conquista do primeiro tricampeonato, de 1942 a 1944, e vice-presidente quando o Flamengo sagrou-se tricampeão pela segunda vez, na memorável campanha de 1953, 1954 e 1955.

O futebol era realmente a grande paixão do ex-presidente. Tanto assim que nos últimos dias êle vinha se negando a falar no assunto, só para não se lembrar do atual time do Flamengo, que considerava muito ruim.

— O coração não aguenta mais essas coisas — dizia aos amigos mais chegados.

E foi o que repetiu, por telefone, quinta-feira, ao ligar para Artur de Carvalho, velho funcionário do clube, que não insistiu na conversa, diante de argumento tão incisivo. E' que Artur tinha bem em mente a precariedade da saúde de Fadel, que estava se recuperando do enfarte de maio.

O PARQUE DA GAVEA

Mesmo sob rigoroso tratamento, Fadel Fadel comparecia, de vez em quando, à Gávea. Ali está bem vivo o seu sonho de um Flamengo maior — o Parque Desportivo do clube, que ajudou a construir como presidente, mas que não foi ainda concluído totalmente.

Fadel Fadel era comerciante: tinha um bazar no centro da cidade e uma loja de confecções femininas em Copacabana. Mas se esquecia de tudo nos momentos em que estava preocupado com o seu Flamengo. Este depoimento é do velho jogador Galo, half-esquerdo campeão pelo Flamengo em 1914 e 1915. O nome de Galo é Armando de Almeida. Ele conhecia muito Fadel Fadel, "que nasceu justamente em 1914, ano em que o Flamengo foi campeão pela primeira vez."

Galo se recorda dos tempos em que o ex-presidente, rapaz muito simpático, ficava discutindo com outros sócios o futebol do Flamengo.

— Naquela época êle devia ter pouco mais de 25 anos. Foi quando ficamos amigos. Eu, ex-jogador e torcedor fanático. E êle, ainda apenas torcedor, só que mais interessado que todos os outros. Já então sentíamos que Fadel ia ser um grande dirigente.

A DOR DA FAMILIA

O corpo de Fadel Fadel está envolto numa bandeira do Flamengo, que o acompanhará à tumba. O cortejo fúnebre sairá para o Cemitério de São João Batista da sede do morro da Viúva. Ontem, estavam no velório sua mãe, D. Alice, sua mulher, D. Renê e três de seus quatro filhos — Paulo César, Maria Regina e Eliana. Seu outro filho, Paulo Sérgio, já avisando, virá de Manaus para o entêrro. Estavam lá também o técnico Flávio Costa, que foi treinador do Flamengo quando Fadel era presidente, e o velho torcedor Manuel da Silva Junqueira, "que queria Fadel na presidência outra vez", além de dirigentes do clube e amigos da família.

Uma vez Flamengo, sempre Flamengo

Departamento de Pesquisa

Aos sete anos de idade, Fadel Fadel, nascido em Friburgo em 19 de junho de 1914, veio para o Rio e foi morar na Rua Correia Dutra, ao lado da chamada sede velha do Flamengo, ligando-se ao clube desde então e para sempre.

Torcedor apaixonado, um de seus sonhos de juventude era tornar-se sócio do Flamengo, o que conseguiu em 1939. Dois anos depois, já era diretor de futebol.

O presidente

Fadel Fadel foi presidente do Flamengo de 1961 a 1966. Homem inquieto e inimigo da rotina, sua longa gestão à frente do clube foi marcada por episódios em que revelou ousadia: a construção do parque esportivo da Gávea, ainda não concluída; a venda de Gérson ao Botafogo, quando o jogador era reconhecido como o melhor do time; e a contratação, às vésperas de um campeonato, de um treinador — Armando Renganeschi, a quem foi buscar no interior de São Paulo — há muito afastado do ambiente esportivo do Rio. Em tôdas essas ocasiões foi bem sucedido: a praça de esportes da Gávea é hoje um orgulho do clube e os dois últimos títulos de campeão do Flamengo foram obtidos em seguida à venda de Gérson, em 1963, e à contratação de Renganeschi, em 1965.

Para eleger-se presidente do Flamengo pela primeira vez Fadel Fadel derrotou Carlos Soares Pereira por 697 votos contra 431, em eleições realizadas no dia 16 de maio de 1961. O pleito punha fim a uma crise do clube, em meio à qual renunciara o então presidente George Fernandes. Fadel foi escolhido para completar o mandato.

Em 1963 foi reeleito e um de seus cabos eleitorais foi o Marechal Eurico Dutra.

Uma vida no clube

Durante 25 anos, quase ininterruptamente, Fadel Fadel desempenhou cargos de importância na administração do Flamengo. De 1941 a 1944 foi diretor de futebol. No período o clube foi tricampeão da cidade.

No segundo tricampeonato conquistado pelo Flamengo (1953-54-55) êle era o vice-presidente de futebol, pôsto que ocupava desde .. 1951, início da gestão Gilberto Cardoso. Continuou no cargo quando José Alves de Morais foi presidente, no biênio 56-57.

De 1957 a 1960 foi vice-presidente do clube e de .. 1960 a 1961 seu representante junto à Federação Carioca de Futebol.

Em 1963 apresentou um plano para a implantação da lei de acesso no campeonato carioca. Era, a seu ver, a única maneira de vencer os crescentes deficits orçamentários dos clubes. A fórmula de Fadel Fadel previa um campeonato disputado em duas divisões, cada uma com seis clubes. O último colocado da divisão superior, integrada pelos considerados seis maiores clubes, defenderia sua permanência entre os grandes jogando uma série melhor de três com o vencedor da divisão inferior, cujos jogos seriam as preliminares das partidas da divisão principal.

Fadel Fadel foi também dos primeiros dirigentes do futebol carioca a defender a realização de um campeonato nacional de clubes.

Fora do futebol, Fadel era comerciante. Tinha uma loja de artigos para presentes, na Rua do Rosário, e uma boutique em Copacabana. Casado com Renée Sahione Fadel, deixa os seguintes filhos: Paulo César, engenheiro, Sérgio Ronaldo, advogado, Maria Regina e Eliane, estudantes.

O MAIS QUERIDO

O corpo de Fadel Fadel foi levado para a sede do Flamengo no morro da Viúva

A MAIOR TORCIDA

Fadel Fadel sempre subia às arquibancadas para dialogar com os torcedores

Cecília Grimaud consegue no gôlfe feminino o melhor escore da Taça da Beleza

Conseguindo 37 pontos na primeira passagem, a golfista Cecília Grimaud, do Gávea, obteve ontem à tarde o melhor resultado para a volta inaugural da Taça da Beleza, disputada no campo do Itanhangá. A competição, programada para 36 buracos, será encerrada amanhã, no campo do Gávea, com as jogadoras deixando o *tee* do buraco 1 a partir de 11 horas.

Na Taça da Beleza, a contagem é diferente: serão premiadas as duas melhores colocadas nas duas categorias de handicaps de cada clube, num total de oito prêmios. A festa de encerramento será realizada amanhã mesmo, logo após a proclamação das vencedoras. O JORNAL DO BRASIL publica hoje o horário de saídas para a rodada final, elaborado ontem.

QUEM JOGOU

Depois da rodada de ontem, as melhores colocadas são as seguintes: 1a. categoria, Gávea — Cecília Grimaud, 37; Ivone Weldon, 32; Jane Kennedy e Huguette Fraga, 30; 1a. categoria, Itanhangá — Helena de Freitas e Hortência Weishunn, 35; Betty Gordon, 34; Betty Johnson e Sara Smith, 31; 2a. categoria, Gávea — Betsy McCleanaghan, 36; Mirga Devine, 34; Ann Guardian, 31; 2a. categoria, Itanhangá — V. Johnson, 30; O. Laass, 29; Erice Cardoso e O. Muray par-points.

O horário para amanhã é êste: 11h00m — Cecília Grimaud, Hortência Weishunn e Ivone Weldon; 11h07m — Helena de Freitas, Betty Gordon e Betty Johnson; 11h14m — Sara Smith, Jane Kennedy e Audrey Henderson; 11h21m — Huguette Fraga, Maxime Beasley e Brigitta Petterson; 11h28m — Cecília Vasconcelos, Maggy Evans e Jeane Robertson; 11h35m — Betsy McCleanaghan, Ann Guardian e O. Laass; 11h42m — Mirga Devine, V. Johnson e Erice Cardoso; 11h49 — Stevie Noren, Peggy Burke e Aat Cramer; 11h56m — O. Muray, B. Miller e D. Burton; 12h03m — Clarice Stransky, Angela Pareto, L. Pôrto e Gilda Amaral Sousa.

Zagalo modifica time para jogar com América mas mantém esquema defensivo

Zagalo anunciou ontem que vai promover o retôrno ao time do Botafogo dos jogadores Leônidas, Carlos Roberto e Ferreti ou Torino, mas que pretende continuar jogando dentro do esquema defensivo que vem adotando desde o início do Gomes Pedrosa.

O diretor de futebol, Djalma Nogueira, teve um encontro na noite de ontem com o técnico Marinho, pai adotivo de Paulo César, explicando a situação entre o clube e o jogador e pedindo a sua interferência para uma solução rápida.

TREINO TATICO

Os jogadores estiveram em ação na tarde de ontem passando pela revisão médica e fazendo exercícios individuais com bate-bola. Carlos Roberto reapareceu e tem sua volta ao time garantida já que está liberado pelo Departamento Médico. O treino de ontem foi leve e Zagalo não exigiu muito dos jogadores, deixando para hoje o **circuit-training**, quando Admildo Chirol força bastante o time em uma hora de exercícios.

Depois do treino desta tarde, Zagalo vai promover novamente um treino-tático para habituar os jogadores ao esquema que vem adotando. Neste treino a formação do quadro para enfrentar sábado o América será definida, mas já se sabe que Zagalo pretende lançar Carlos Roberto com Afonsinho e Nei no meio de campo ou voltar ao aproveitamento de Torino. Ferreti também pode entrar, ficando neste caso o meio de campo com Afonsinho e Carlos Roberto. Como o técnico já disse que não está propenso a modificar o esquema defensivo, o mais certo é que apenas Carlos Roberto entre no lugar de Ademir. Na zaga, Leônidas tem retôrno garantido, devendo entrar ao lado de Moisés.

Zagalo explicou que a derrota em Curitiba aconteceu por uma atuação anormal de quase tôda a equipe, daí achar que não há razão para alterar o esquema de jôgo.

Amanhã, no treino único de conjunto, o técnico observará os pontos em que tem dúvida no meio de campo e no ataque.

CONVERSA COM MARINHO

A vinda de Marinho ao Rio, em busca de reforços para o Bahia, clube que está dirigindo, levou o diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira, a marcar com êle uma entrevista a fim de tratar do caso criado com Paulo César.

Marinho estêve à tarde no Botafogo e disse que estava disposto a resolver a questão, mas que desejava primeiro conversar com Paulo César e saber dos motivos do impasse.

— Sei o quanto êle gosta de jogar — disse Marinho — e se está parado é porque deve ter motivos sérios. De minha parte e para o próprio bem dêle, pretendo encontrar uma fórmula que atendendo aos dois lados, resolva de vez a situação. Já senti boa vontade da parte de Djalma Nogueira, com quem sempre me entendi bem e acredito que vamos chegar a um acôrdo para que Paulo César volte a jogar no Botafogo.

Vasco desiste da compra de Aladim por achar que Bangu está pedindo demais

O Vasco desistiu pràticamente da compra de passe de Aladim, já que o Bangu insiste em só negociá-lo por NCr$ 500 mil e mais os 15% de direito do jogador, e o Sr. Reinaldo Reis, embora concorde em pagar a percentagem, não sai da proposta de NCr$ 400 mil.

Enquanto isso, o técnico Paulinho tem dois problemas sérios para a partida do próximo domingo contra o Santa Cruz, em Recife, porque Moacir e Benetti se apresentaram ontem de manhã contundidos nos tornozelos direitos. Se ambos não puderem jogar, Adilson entrará no meio-de-campo e Fernando, dependendo de sua forma física, ocupará o pôsto de Moacir.

RENÊ ESTRÉIA

A estréia de Renê já está decidida. O zagueiro, em princípio, será escalado de zagueiro-central na função de líbero, como fazia no Bonsucesso. Entretanto, se Moacir não puder jogar e Fernando, que está se recuperando da operação de amígdalas, não estiver em boa forma física, Fidélis continuará na zaga central e Renê ficará de quarto-zagueiro.

A volta de Luís Carlos na extrema direita já está decidida também e Dutra continuará no pôsto de Eberval.

O Vasco realizará hoje o seu primeiro coletivo da semana e o time formará com Andrada, Fidélis, Renê, Fernando e Dutra; Alcir, Danilo e Adilson; Luís Carlos, Valfrido e Acelino. Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, Moacir e Benétti não terão condições para treinar hoje e amanhã. No apronto de sexta-feira, o médico pretende fazer um teste com ambos os jogadores, a fim de informar a Paulinho se poderão ou não viajar com a delegação. Em princípio, o caso de Bennéti é mais grave.

TREINO PUXADO

Por enquanto, os jogadores relacionados são: Andrada, Valdir, Ferreira, Fidélis, Fernando, Renê, Dutra, Eberval, Alcir, Adilson, Danilo, Nado, Luís Carlos, Valfrido, Acelino e Joel. A delegação será chefiada pelo Sr. Valdir Alves e seguirá para Recife às 18 horas de sexta-feira.

O Vasco realizou ontem um puxado treino individual. Os jogadores foram divididos em dois grupos e, enquanto o primeiro fazia treino de **jiu-jitsu**, a fim de aprender a cair e exercitar maleabilidade e flexibilidade, o outro era exigido num **circuit-training**, cuja tônica dos exercícios era para fortelecer os músculos das pernas e braços.

O diretor do Bonsucesso, Sr. José Machado, estêve ontem em São Januário conversando com o Sr. Valdir Alves a respeito de Dutra e Renê. O Vasco desejava contratar imediatamente os dois jogadores do Bonsucesso que estão emprestados até o final do ano, mas o Sr. José Machado informou que seu clube não quer negociá-los em definitivo de maneira alguma.

O ponta-direita Zé Carlos, do América Mineiro, voltou para Belo Horizonte não aceitando o convite do Vasco para permanecer mais uma semana em São Januário sendo testado. O zagueiro Gilson, porém, concordou.

O Sr. Ciro Aranha, vice-presidente de futebol, está tratando do empréstimo do goleiro Alberto, do Grêmio, até o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Alberto deverá chegar ao Rio na próxima semana, caso os entendimentos sejam concretisados.

Atlético decide liderança à noite contra Coritiba

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Coritiba, ambos com dois pontos perdidos, decidem hoje à noite no Minas Gerais a liderança do Grupo B do Gomes Pedrosa, em partida que desperta grande interêsse do público por causa da goleada do clube mineiro sôbre o São Paulo por 5 a 2, no Morumbi, e pela curiosidade em tôrno dos paranaenses.

Normandes voltou a sentir uma distensão na coxa e será substituído pelo novato Zé Horta, que jogou pelo Formiga e América. Amauri continua fora do time mas deve voltar contra o Cruzeiro, juntamente com Normandes, que iniciou tratamento intensivo.

YUSTRICH DEFINE

Yustrich dirigiu ontem na Vila Olímpica apenas um bate-bola de meia hora para não cansar os jogadores. A nota de tristeza foi dada por Normandes, que foi vetado para o treino pelo médico Haroldo Lopes da Costa.

O jogador explicou que nos minutos finais da partida contra o São Paulo voltou a sentir dores na coxa que pensava estar inteiramente curada. Numa conversa com o médico, Normandes ficou sabendo que o ideal é esperar até domingo para avaliação exata de suas condições.

Yustrich acha que Zé Horta vai manter o ritmo de jôgo da defesa porque vem tendo um bom comportamento nos treinos. O time foi definido por Yustrich com Mussula, Humberto, Grapete, Zé Horta e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Dario, Vaguinho e Tião.

Coritiba tem dúvida no meio-de-campo

Belo Horizonte — O técnico Francisco Sarno e o preparador físico José Woski dirigiram na manhã de ontem, na Vila Olímpica do Atlético, um individual e treinamento especial para os goleiros, encerrando os preparativos do Coritiba para a sua primeira partida fora do do Sul.

Lucas, reclamando uma contusão, é a única dúvida do Coritiba, devendo ser substituído por Paulo Vecchio, já que o médico Luís Viale não acredita em sua recuperação até a noite. O artilheiro Kriegger, que era problema, foi confirmado na ponta-de-lança ao lado de Koselik.

POLÍCIA ASSISTE

Além de um grupo de rapazes que passaram o tempo todo gritando "galo, galo" e fazendo piadas para os jogadores, uma radiopatrulha colocada estratègicamente no morro que cerca a Vila Olímpica compareceu no treino do Coritiba. Lá de cima os patrulheiros aproveitando um momento de folga accompanharam curiosos todo o individual dirigido por José Woski.

O técnico Francisco Sarno após uma demorada preleção no centro do gramado para todos os jogadores, preferiu dar exercícios especiais para os goleiros Joel e Célio, jogando-lhes a bola sucessivas vêzes exigindo que se levantassem com rapidez.

CONFIANÇA

Apesar de reconhecerem no Atlético um adversário dificílimo ninguém fala em derrota no Coritiba. A excursão pela Europa durante o mês de agôsto e os bons resultados obtidos até aqui no Gomes Pedrosa — perdeu apenas para o Internacional por dois a zero — deram grande moral e tranqüilidade ao time.

Francisco Sarno vai lançar o Coritiba em Minas com Joel, Modesto, Nico, Berto e Nilo; Paulo Vecchio (Lucas) e Rinaldo; Passarinho, Koselik, Kriegger e Nilson.

Rivelino contundido deve ficar de fora

São Paulo (Sucursal) — Rivelino é a única dúvida do técnico Dino Sani para a partida de hoje, à noite, no Pacaembu, contra o Cruzeiro, quando serão inaugurados refletores, placar eletrônico e nôvo gramado. O jogador do Corintians levou uma pancada no tornozelo direito no jôgo contra o Santa Cruz e poderá ficar à margem da partida. Rivelino não treinou ontem e o médico do Corintians fará um teste final com o jogador hoje, às 15 horas.

MESMO TIME

O técnico Dino Sani deu individual ontem, às 15 horas, durante uma hora e depois orientou um dois-toques apenas para desintoxicação muscular.

— O time será o mesmo e o ponta-esquerda Lima deverá formar nêle, sendo esta a única mudança. Quanto a Rivelino espero a palavra do médico para poder escalá-lo contra o Cruzeiro — disse o técnico.

O ponta-esquerda Lima deverá formar na equipe, depois de um afastamento de quatro anos, quando foi emprestado ao Milionários de Bogotá. Em 1968, Lima foi novamente emprestado àquela equipe da Colômbia, mas por motivo de saúde de sua mulher o jogador retornou, apresentando-se ao Corintians.

Lima não treinou ontem junto com seus companheiros, porque foi regularizar sua situação junto às autoridades esportivas, depois de receber licença do Milionários, onde ainda estava vinculado por empréstimo.

O Corintians deverá formar com: Lula, Polaco, Ditão, Luís Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Rivelino (Suingue); Paulo Borges, Benê, Ivair e Lima.

NOVA ILUMINAÇÃO

O Estádio Municipal do Pacaembu está iluminado com uma intensidade sete vêzes maior, constituída de 106 lampadas de multivapores metálicos HGI, da Osram, com 2 000 watts cada e luminária Siemens, equipamento no valor de NCr$ 170 000,00, especialmente projetado para a iluminação de estádios esportivos.

A nova instalação tem a capacidade de emitir um fluxo luminoso de mais de 20 milhões de lumens, fornecendo uma intensidade média, no gramado, de 700 lux. As lampadas proporcionam um aclaramento uniforme, sendo que a sua focalização, com um menor índice de ofuscamento, permite condições perfeitas para o televisamento a côres.

O CRUZEIRO

Palhinha está com a garganta inflamada e não participará do jôgo desta noite contra o Corintians, sendo substituído por Hilton Oliveira, que atuará na ponta esquerda, passando Rodrigues para a direita.

Wilson Piazza, que se queixou de dores no joelho esquerdo após a partida contra a Portuguêsa, treinou normalmente ontem no Parque Antártica e garantiu sua escalação. O técnico Gérson dos Santos fará uma vistoria hoje cêdo no Pacaembu, para examinar o estado do gramado, que foi inteiramente reformado.

TODOS A ÊLE — Radiofoto UPI-JB

Pelé chegou a Gênova e foi cercado por admiradores

Santos enfrenta à noite na Itália um combinado de Gênova e Sampdoria

Gênova, Itália (AP-JB) — O Santos jogará hoje, à noite, aqui, uma partida amistosa contra um combinado genovês formado por jogadores dos dois times locais, o Gênova e o Sampdoria.

A decisão foi tomada depois que o Internazionale rejeitou a oferta para jogar contra o Santos em Milão, alegando, seus dirigentes, que a equipe estava empenhada numa dura disputa pelo campeonato nacional.

SUPERCOPA

O jôgo contra o Internazionale seria pela Supercopa e teria um caráter de revanche já que no ano passado o Santos derrotou o Internazionale, na primeira partida pela Supercopa, por 1 a 0.

Um dirigente do clube italiano informou que a partida revanche contra o Santos talvez seja disputada em novembro próximo, "porque agora estamos comprometidos com o campeonato italiano."

Tênis tem Rio contra São Paulo

Está confirmada a disputa, sábado e domingo, no Monte Líbano, da competição entre as federações carioca e paulista.

Serão nove provas, sendo duas simples masculinas, duas duplas, uma simples feminina, uma dupla mista, uma simples juvenil, uma simples infantil e uma dupla infanto-juvenil. Alguns dos tenistas cariocas já estão escalados, tal como o campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann no simples **um**, formando também dupla **um** com Márcio Pascual, ficando a dupla dois com Hugo Pucheu e parceiro a ser ainda determinado.

Pelo torneio Roberto de Azurem Furtado haverá duas partidas amanhã no Country Clube: 19h30m — Jorge Paulo Lemann x Hugo Pucheu; 20h30m — Jonquim Rasgado Filho x Cláudio Ferreira.

Suécia faz amistoso com Hungria

Estocolmo (UPI-JB) — A Suécia enfrentará hoje a Hungria em partida amistosa que servirá de treino para o jôgo dos suecos contra a França válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O técnico sueco, Orvar Bergmark, espera hoje ter a resposta sôbre as possibilidades de o seu quadro participar das finais da Copa no México:

— A Hungria tem um jôgo parecido com o do time francês, técnico, rápido e ofensivo e será, portanto, o nosso melhor **sparring**. Se tivermos uma boa atuação, hoje, creio que poderemos vencer a França — declarou o treinador.

Na partida de hoje, Bergmark estará testando dois jogadores profissionais que atuam em clubes no estrangeiro: Kutr Axelsson, do Bruges, da Bélgica, e Overgrahn, do Grasshopers, da Suíça.

Na grande área

Armando Nogueira

Hoje à noite, no Maracanã, um jôgo atraente: os dois estão invictos, o Inter é tido como o mais seguro da Taça, até aqui, e o América, com a licença do campeão, é, sem dúvida, o melhor e mais brilhante time do Rio.

— Se o América tivesse complexo de vitória — dizia-me, ontem, um amigo, já teria sido campeão uma ou duas vêzes, nos últimos anos. Time êle tem. O que lhe falta é vocação de vencedor.

Aqui, ali e acolá

Longe de mim, porém, negar os defeitos do bom time do América. A começar do goleiro, que aceito, sim, mas com reservas. Helinho pode até salvar o time do América em situação difícil, mas terei sempre a sensação de que uma bola um pouco mais alta pode, a qualquer momento, condenar a altura do jovem goleiro americano. Outro defeito do time do América é a cadência monocórdia do meio-de-campo: Renato e Badeco desenvolvem sempre a mesma velocidade com a bola; e Badeco, mais que Renato, é incapaz de tocar aqui para receber ali adiante, movimentando-se em profundidade como um atacante de gol. Até que Renato tem melhorado e contra o Fluminense, semana passada, êle participou de uma ação com Tadeu e Edu, indo acabar dentro da área, êle, Renato, chutando fortíssimo uma bola muito bem defendida por Vitório.

Dos quatro beques do América, os laterais, muito bons, pecam, a meu ver, pela auto-suficiência e o interior esquerdo Mareco, bom de bola, devia jogar com um pouco mais de aplicação. Se não der certo a fórmula, trate, então, de benzer as pernas porque o tenho visto errar bolas (contra o Flu, outro dia, foi incrível) que só o mau-olhado talvez possa explicar.

Bolas de primeira

A volta de Félix, explicada pelo treinador Telê, chega a ser engraçada: "Félix volta ao time porque recuperou a fórma técnica." Não sei se a galera vai nessa conversa. Eu não vou: Félix estava simplesmente barrado. O técnico e todo o comando do tricolor acreditavam que Vitório não teria concorrente na Taça de Prata. Esnobaram, por isso, o valor de Félix, o qual, na maior moita dêsse mundo, suportou a cêrca, embora seja o titular da seleção nacional. As falhas de Vitório, porém, reabrem os olhos tricolores e Félix volta a ser cogitado já para o Fla-Flu. Com tôda razão: Félix, sem ser um supercraque, é um bom goleiro e Vitório, com todo o respeito que seu empenho profissional nos mereça, ainda é um candidato a bom goleiro. ● E' como o Botafogo que, ganhando do Cruzeiro na retranca, passou a achar que tinha resolvido o seu problema, trocando Carlos Roberto por Ademir. Ora, jogadores como Carlos Roberto e Leônidas têm lugar cativo em qualquer equipe do Rio. Barrá-los em nome de um duvidoso esquêma de jôgo é um tanto primário. Como primário também é que o time do Botafogo, respeitado em todo o Brasil, saia do Rio para ir jogar ultradenfensivamente em Curitiba, cidade onde sempre foi atração. ● Fria, fria, pelo visto, foi a estréia de Gérson, no time do São Paulo: dizem que enquanto êle suava a camisa, indo e vindo, os beques do São Paulo nem iam, nem vinham, notadamente, Jurandir que teria jogado com ânimo de defunto, por motivos ainda desconhecidos. ● Ao professor que lhe perguntara quais os grandes pintores espanhóis, um colegial de Madri respondeu, outro dia, sem respirar: "Goya, El Greco, Velasquez e Gento." ● Hoje, a crítica esportiva vai almoçar na churrascaria Recreio pelo lançamento do adesivo-símbolo da seleção brasileira de futebol. A venda do desenho, por sinal inspirado numa bela foto de meu companheiro Alberto Ferreira, do JB, produzirá dinheiro exclusivamente para a seleção. ● Está voltando devagar ao time do América um atacante que, ao lado de Edu, começou dando *show* no Rio: Jeremias. Não pensem que Jeremias foi um blefe porque êle se recuperará e vai ser, de nôvo, atração no Maracanã.

A ordem é não bater recorde

Esta é por conta das bôcas vadias do futebol: os gaúchos estariam anunciando por baixo, de propósito, as rendas no Beira-Rio. O motivo é que quanto mais alta fôr a renda, mais alta a cota das entidades e, como nos estádios particulares a fiscalização da CBD é frouxa demais, a ordem é nunca bater recorde de bilheteria. A observação é de um gaúcho bem informado: "No grenal de domingo, havia, rigorosamente, 110 mil pessoas. Como, então, a renda de 300 e tantos milhões? Aqui é público de 500 milhões, no mínimo..."

Zagalo modifica time para jogar com América mas mantém esquema defensivo

Zagalo anunciou ontem que vai promover o retôrno ao time do Botafogo dos jogadores Leônidas, Carlos Roberto e Ferreti ou Torino, mas que pretende continuar jogando dentro do esquema defensivo que vem adotando desde o início do Gomes Pedrosa.

O diretor de futebol, Djalma Nogueira, teve um encontro na noite de ontem com o técnico Marinho, pai adotivo de Paulo César, explicando a situação entre o clube e o jogador e pedindo a sua interferência para uma solução rápida.

TREINO TATICO

Os jogadores estiveram em ação na tarde de ontem passando pela revisão médica e fazendo exercícios individuais com bate-bola. Carlos Roberto reapareceu e tem sua volta ao time garantida já que está liberado pelo Departamento Médico. O treino de ontem foi leve e Zagalo não exigiu muito dos jogadores, deixando para hoje o **circuit-training**, quando Admildo Chirol força bastante o time em uma hora de exercícios.

Depois do treino desta tarde, Zagalo vai promover novamente um treino-tático para habituar os jogadores ao esquema que vem adotando. Neste treino a formação do quadro para enfrentar sábado o América será definida, mas já se sabe que Zagalo pretende lançar Carlos Roberto com Afonsinho e Nei no meio de campo ou voltar ao aproveitamento de Torino. Ferreti também pode entrar, ficando neste caso o meio de campo com Afonsinho e Carlos Roberto. Como o técnico já disse que não está propenso a modificar o esquema defensivo, o mais certo é que apenas Carlos Roberto entre no lugar de Ademir. Na zaga, Leônidas tem retôrno garantido, devendo entrar ao lado de Moisés.

Zagalo explicou que a derrota em Curitiba aconteceu por uma atuação anormal de quase tôda a equipe, daí achar que não há razão para alterar o esquema de jôgo.

Amanhã, no treino único de conjunto, o técnico observará os pontos em que tem dúvida no meio de campo e no ataque.

CONVERSA COM MARINHO

A vinda de Marinho ao Rio, em busca de reforços para o Bahia, clube que está dirigindo, levou o diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira, a marcar com êle uma entrevista a fim de tratar do caso criado com Paulo César.

Marinho estêve à tarde no Botafogo e disse que estava disposto a resolver a questão, mas que desejava primeiro conversar com Paulo César e saber dos motivos do impasse.

— Sei o quanto êle gosta de jogar — disse Marinho — e se está parado é porque deve ter motivos sérios. De minha parte e para o próprio bem dêle, pretendo encontrar uma fórmula que atendendo aos dois lados, resolva de vez a situação. Já senti boa vontade da parte de Djalma Nogueira, com quem sempre me entendi bem e acredito que vamos chegar a um acôrdo para que Paulo César volte a jogar no Botafogo.

Vasco desiste da compra de Aladim por achar que Bangu está pedindo demais

O Vasco desistiu pràticamente da compra do passe de Aladim, já que o Bangu insiste em só negociá-lo por NCr$ 500 mil e mais os 15% de direito do jogador, e o Sr. Reinaldo Reis, embora concorde em pagar a percentagem, não sai da proposta de NCr$ 400 mil.

Enquanto isso, o técnico Paulinho tem dois problemas sérios para a partida do próximo domingo contra o Santa Cruz, em Recife, porque Moacir e Benetti se apresentaram ontem de manhã contundidos nos tornozelos direitos. Se ambos não puderem jogar, Adilson entrará no meio-de-campo e Fernando, dependendo de sua forma física, ocupará o pôsto de Moacir.

RENÉ ESTRÉIA

A estréia de René já está decidida. O zagueiro, em princípio, será escalado de zagueiro-central na função de **líbero**, como fazia no Bonsucesso. Entretanto, se Moacir não puder jogar e Fernando, que está se recuperando da operação do amígdalas, não estiver em boa forma física, Fidélis continuará na zaga central e René ficará de quarto-zagueiro.

A volta de Luís Carlos na extrema direita já está decidida também e Dutra continuará no pôsto de Eberval.

O Vasco realizará hoje o seu primeiro coletivo da semana e o time formará com Andrada, Fidélis, René, Fernando e Dutra; Alcir, Danilo e Adilson; Luís Carlos, Valfrido e Acelino. Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, Moacir e Benétti não terão condições para treinar hoje e amanhã. No apronto de sexta-feira, o médico pretende fazer um teste com ambos os jogadores, a fim de informar a Paulinho se poderão ou não viajar com a delegação. Em princípio, o caso de Bennéti é mais grave.

TREINO PUXADO

Por enquanto, os jogadores relacionados são: Andrada, Valdir, Ferreira, Fidélis, Fernando, René, Dutra, Eberval, Alcir, Adilson, Danilo, Nado, Luís Carlos, Valfrido, Acelino e Joel. A delegação será chefiada pelo Sr. Valdir Alves e seguirá para Recife às 18 horas de sexta-feira.

O Vasco realizou ontem um puxado treino individual. Os jogadores foram divididos em dois grupos e, enquanto o primeiro fazia treino de **jiu-jitsu**, a fim de aprender a cair e exercitar maleabilidade e flexibilidade, o outro era exigido num **circuit-training**, cuja tônica dos exercícios era para fortelecer os músculos das pernas e braços.

O diretor do Bonsucesso, Sr. José Machado, estêve ontem em São Januário conversando com o Sr. Valdir Alves a respeito de Dutra e René. O Vasco desejava contratar imediatamente os dois jogadores do Bonsucesso que estão emprestados até o final do ano, mas o Sr. José Machado informou que seu clube não quer negociá-los em definitivo de maneira alguma.

O ponta-direita Zé Carlos, do América Mineiro, voltou para Belo Horizonte não aceitando o convite do Vasco para permanecer mais uma semana em São Januário sendo testado. O zagueiro Gílson, porém, concordou.

O Sr. Ciro Aranha, vice-presidente de futebol, está tratando do empréstimo do goleiro Alberto, do Grêmio, até o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Alberto deverá chegar ao Rio na próxima semana, caso os entendimentos sejam concretisados.

Atlético decide liderança à noite contra Coritiba

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Coritiba, ambos com dois pontos perdidos, decidem hoje à noite no Minas Gerais a liderança do Grupo B do Gomes Pedrosa, em partida que desperta grande interêsse do público por causa da goleada do clube mineiro sôbre o São Paulo por 5 a 2, no Morumbi, e pela curiosidade em tôrno dos paranaenses.

Normandes voltou a sentir uma distensão na coxa e será substituído pelo novato Zé Horta, que jogou pelo Formiga e América. Amauri continua fora do time mas deve voltar contra o Cruzeiro, juntamente com Normandes, que iniciou tratamento intensivo.

YUSTRICH DEFINE

Yustrich dirigiu ontem na Vila Olímpica apenas um bate-bola de meia hora para não cansar os jogadores. A nota de tristeza foi dada por Normandes, que foi vetado para o treino pelo médico Haroldo Lopes da Costa.

O jogador explicou que nos minutos finais da partida contra o São Paulo voltou a sentir dores na coxa que pensava estar inteiramente curada. Numa conversa com o médico, Normandes ficou sabendo que o ideal é esperar até domingo para avaliação exata de suas condições.

Yustrich acha que Zé Horta vai manter o ritmo de jôgo da defesa porque vem tendo um bom comportamento nos treinos. O time foi definido por Yustrich com Mussula, Humberto, Grapete, Zé Horta e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Dario, Vaguinho e Tião.

Rivelino contundido deve ficar de fora

São Paulo (Sucursal) — Rivelino é a única dúvida do técnico Dino Sani para a partida de hoje, à noite, no Pacaembu, contra o Cruzeiro, quando serão inaugurados refletores, placar eletrônico e nôvo gramado. O jogador do Corintians levou uma pancada no tornozelo direito no jôgo contra o Santa Cruz e poderá ficar à margem da partida. Rivelino não treinou ontem e o médico do Corintians fará um teste final com o jogador hoje, às 15 horas.

MESMO TIME

O técnico Dino Sani deu individual ontem, às 15 horas, durante uma hora e depois orientou um dois-toques apenas para desintoxicação muscular.

— O time será o mesmo e o ponta-esquerda Lima deverá formar nêle, sendo esta a única mudança. Quanto a Rivelino espero a palavra do médico para poder escalá-lo contra o Cruzeiro — disse o técnico.

O Corintians deverá formar com: Lula, Polaco, Ditão, Luís Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Rivelino (Suingue); Paulo Borges, Bené, Ivair e Lima.

NOVA ILUMINAÇAO

O Estádio Municipal do Pacaembu está iluminado com uma intensidade sete vêzes maior, constituída de 106 lampadas de multivapores metálicos HGI, da Osram, com 2 000 watts cada e luminária Siemens, equipamento no valor de NCr$ 170 000,00, especialmente projetado para a iluminação de estádios esportivos.

A nova instalação tem a capacidade de emitir um fluxo luminoso de mais de 20 milhões de lumens, fornecendo uma intensidade média, no gramado, de 700 lux. As lampadas proporcionam um aclaramento uniforme, sendo que a sua focalização, com um menor índice de ofuscamento, permite condições perfeitas para o televisamento a côres.

O CRUZEIRO

Palhinha está com a garganta inflamada e não participará do jôgo desta noite contra o Corintians, sendo substituído por Hilton Oliveira, que atuará na ponta esquerda, passando Rodrigues para a direita.

Wilson Piazza, que se queixou de dores no joelho esquerdo após a partida contra a Portuguêsa, treinou normalmente ontem no Parque Antártica e garantiu sua escalação. O técnico Gérson dos Santos fará uma vistoria hoje cedo no Pacaembu, para examinar o estado do gramado, que foi inteiramente reformado.

Gérson diz que derrota foi um acidente e que está bem e com ambiente no S. Paulo

Niterói (Sucursal) — Inteiramente tranquilo e satisfeito com o ambiente que encontrou no São Paulo, Gérson disse ontem, na casa de seu sôgro, no bairro do Ingá, que a derrota sofrida por seu nôvo time diante do Atlético, domingo passado, foi um acidente que às vêzes ocorre em futebol.

— Quando jogava no Botafogo — lembrou o jogador — o Fluminense, uma noite, nos aplicou uma goleada de 7 a 2. Alguns anos antes, numa decisão de campeonato, fôra o próprio Botafogo que vencera de 6 a 2. Hoje à tarde, dirigindo seu nôvo carro — um Camaro prêto — Gérson voltará para São Paulo, acompanhado de sua mulher Maria Helena. Os dois vão aproveitar a semana para procurar uma casa para morar, que seja boa e próxima ao Morumbi.

A VOLTA

Gérson desconhece que o Sr. Xisto Toniato, candidato à presidência do Botafogo, esteja empenhado, caso vença as eleições no clube, a trazê-lo de volta. Julga a hipótese remota, "mas se o Botafogo adquirir de nôvo o meu passe e o São Paulo abrir mão de meu concurso, como profissional, vestiria outra vez a camisa alvi-negra."

— Pessoalmente — disse — não manifestei a ninguém que tenha desejo de voltar ao Rio e ao Botafogo. Sou, como já afirmei, um jogador do São Paulo, que me tem sob contrato.

APRESENTAÇAO

Gérson revelou que ao ser apresentado aos demais jogadores do São Paulo, explicou os motivos que o levam a gritar o jôgo todo, coisa que faz há 14 anos. Afirmou que "só sei jogar assim e sem gritar eu não sei andar em campo."

Desmentiu que tivesse, em razão dessa sua maneira de atuar, "cantando o jôgo", se atritado com Jurandir ou outro qualquer jogador do São Paulo. Salientou que não é o único a jogar assim, "mas conhece os seus limites."

TODOS A ÊLE

Radiofoto UPI-JB

Pelé chegou a Gênova e foi cercado por admiradores

Santos enfrenta à noite na Itália um combinado de Gênova e Sampdoria

Gênova, Itália (AP-JB) — O Santos jogará hoje, à noite, aqui, uma partida amistosa contra um combinado genovês formado por jogadores dos dois times locais, o Gênova e o Sampdoria.

A decisão foi tomada depois que o Internazionale rejeitou a oferta para jogar contra o Santos em Milão, alegando, seus dirigentes, que a equipe estava empenhada numa dura disputa pelo campeonato nacional.

SUPERCOPA

O jôgo contra o Internazionale seria pela Supercopa e teria um caráter de revanche já que no ano passado o Santos derrotou o Internazionale, na primeira partida pela Supercopa, por 1 a 0.

Um dirigente do clube italiano informou que a partida revanche contra o Santos talvez seja disputada em novembro próximo, "porque agora estamos comprometidos com o campeonato italiano."

Tênis tem Rio contra São Paulo

Está confirmada a disputa, sábado e domingo, no Monte Líbano, da competição entre as federações carioca e paulista.

Serão nove provas, sendo duas simples masculinas, duas duplas, uma simples feminina, uma dupla mista, uma simples juvenil, uma simples infantil e uma dupla infanto-juvenil. Alguns dos tenistas cariocas já estão escalados, tal como o campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann no simples **um**, formando também dupla **um** com Márcio Pascual, ficando a dupla **dois** com Hugo Pucheu e parceiro a ser ainda determinado.

Pelo torneio Roberto de Azurem Furtado haverá duas partidas amanhã no Country Clube: 19h30m — Jorge Paulo Lemann x Hugo Pucheu; 20h30m — Joaquim Rasgado Filho x Cláudio Ferreira.

Suécia faz amistoso com Hungria

Estocolmo (UPI-JB) — A Suécia enfrentará hoje a Hungria em partida amistosa que servirá de treino para o jôgo dos suecos contra a França válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O técnico sueco, Orvar Bergmark, espera hoje ter a resposta sôbre as possibilidades de o seu quadro participar das finais da Copa no México:

— A Hungria tem um jôgo parecido com o do time francês, técnico, rápido e ofensivo e será, portanto, o nosso melhor **sparring**. Se tivermos uma boa atuação, hoje, creio que poderemos vencer a França — declarou o treinador.

Na partida de hoje, Bergmark estará testando dois jogadores profissionais que atuam em clubes no estrangeiro: Kutr Axelsson, do Bruges, da Bélgica, e Overgrahn, do Grasshopers, da Suíça.

Na grande área

Armando Nogueira

Hoje à noite, no Maracanã, um jôgo atraente: os dois estão invictos, o Inter é tido como o mais seguro da Taça, até aqui, e o América, com a licença do campeão, é, sem dúvida, o melhor e mais brilhante time do Rio.

— Se o América tivesse complexo de vitória — dizia-me, ontem, um amigo, já teria sido campeão uma ou duas vêzes, nos últimos anos. Time êle tem. O que lhe falta é vocação de vencedor.

Aqui, ali e acolá

Longe de mim, porém, negar os defeitos do bom time do América. A começar do goleiro, que aceito, sim, mas com reservas. Helinho pode até salvar o time do América em situação difícil, mas terei sempre a sensação de que uma bola um pouco mais alta pode, a qualquer momento, condenar a altura do jovem goleiro americano. Outro defeito do time do América é a cadência monocórdia do meio-de-campo: Renato e Badeco desenvolvem sempre a mesma velocidade com a bola; e Badeco, mais que Renato, é incapaz de tocar aqui para receber ali adiante, movimentando-se em profundidade como um atacante de gol. Até que Renato tem melhorado e contra o Fluminense, semana passada, êle participou de uma ação com Tadeu e Edu, indo acabar dentro da área, êle, Renato, chutando fortíssimo uma bola muito bem defendida por Vitório.

Dos quatro beques do América, os laterais, muito bons, pecam, a meu ver, pela auto-suficiência e o interior esquerdo Mareco, bom de bola, devia jogar com um pouco mais de aplicação. Se não der certo a fórmula, trate, então, de benzer as pernas porque o tenho visto errar bolas (contra o Flu, outro dia, foi incrível) que só o mau-olhado talvez possa explicar.

Bolas de primeira

A volta de Félix, explicada pelo treinador Telê, chega a ser engraçada: "Félix volta ao time porque recuperou a fórma técnica." Não sei se a galera vai nessa conversa. Eu não vou: Félix estava simplesmente barrado. O técnico e todo o comando tricolor acreditavam que Vitório não teria concorrente na Taça de Prata. Esnobaram, por isso, o valor de Félix, o qual, na maior moita dêsse mundo, suportou a cêrca, embora seja o titular da seleção nacional. As falhas de Vitório, porém, reabrem os olhos tricolores e Félix volta a ser cogitado já para o Fla-Flu. Com tôda razão: Félix, sem ser um supercraque, é um bom goleiro e Vitório, com todo o respeito que seu empenho profissional nos mereça, ainda é um candidato a bom goleiro. ● E' como o Botafogo que, ganhando do Cruzeiro na retranca, passou a achar que tinha resolvido o seu problema, trocando Carlos Roberto por Ademir. Ora, jogadores como Carlos Roberto e Leônidas têm lugar cativo em qualquer equipe do Rio. Barrá-los em nome de um duvidoso esquêma de jôgo é um tanto primário. Como primário também é que o time do Botafogo, respeitado em todo o Brasil, saia do Rio para ir jogar ultradenfensivamente em Curitiba, cidade onde sempre foi atração. ● Fria, fria, pelo visto, foi a estréia de Gérson, no time do São Paulo: dizem que enquanto êle suava a camisa, indo e vindo, os beques do São Paulo nem iam, nem vinham, notadamente, Jurandir que teria jogado com ânimo de defunto, por motivos ainda desconhecidos. ● Ao professor que lhe perguntara quais os grandes pintores espanhóis, um colegial de Madri respondeu, outro dia, sem respirar: "Goya, El Greco, Velasquez e Gento." ● Hoje, a crítica esportiva vai almoçar na churrascaria Recreio pelo lançamento do adesivo-símbolo da seleção brasileira de futebol. A venda do desenho, por sinal inspirado numa bela foto de meu companheiro Alberto Ferreira, do JB, produzirá dinheiro exclusivamente para a seleção. ● Está voltando devagar ao time do América um atacante que, ao lado de Edu, começou dando *show* no Rio: Jeremias. Não pensem que Jeremias foi um blefe porque êle se recuperará e vai ser, de nôvo, atração no Maracanã.

A ordem é não bater recorde

Esta é por conta das bôcas vadias do futebol: os gaúchos estariam anunciando por baixo, de propósito, as rendas no Beira-Rio. O motivo é que quanto mais alta fôr a renda, mais alta a cota das entidades e, como nos estádios particulares a fiscalização da CBD é frouxa demais, a ordem é nunca bater recorde de bilheteria. A observação é de um gaúcho bem informado: "No grenal de domingo, havia, rigorosamente, 110 mil pessoas. Como, então, a renda de 300 e tantos milhões? Aqui é público de 500 milhões, no mínimo..."

América e Inter enfrentam-se invictos no Maracanã

América e Internacional — ambos invictos e bem cotados no Grupo A — fazem a principal partida de hoje pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando-se às 21h 15m, no Maracanã, com chances pràticamente divididas. O América vem sendo o melhor de todos os representantes cariocas, enquanto o Internacional, até aqui, não perdeu um ponto sequer.

A rodada desta noite será completada com mais duas partidas. Numa delas, em São Paulo, o Corintians terá pela frente o Cruzeiro, ambos vindos de empate. Na outra, em Belo Horizonte, o Atlético Mineiro defenderá sua posição no Grupo B, diante do surpreendente Coritiba. O juiz da partida principal de logo mais é Romualdo Arpi Filho.

DOIS INVICTOS

América e Internacional parecem ter marcado para esta noite mais do que um encontro de invictos, um e outro lutando, com boas perspectivas, pela classificação no mesmo Grupo. E' que as duas equipes vêm sendo, no meio desta sucessão de surprêsas que oferece o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde a irregularidade é a grande característica da maioria dos participantes — duas firmes e aplicadas concorrentes ao título.

O América, depois de empatar com Portuguêsa e Palmeiras (ambos por 2 a 2), venceu o Fluminense (2 a 1) e passou a atrair a atenção dos adversários como sério candidato do Grupo. Uma equipe jovem, com base no trabalho feito por Flávio Costa, ano passado, e reforçada com as contratações de Helinho, Mário e Antunes, tem condições de ir bem mais longe, desde que não repitam as paradas bruscas de outras campanhas.

O Internacional, de certa forma, é a maior atração do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Esta será a única vez em que se apresentará no Maracanã e, de resto, a tabela o ajuda muito. Mas não há como deixar de reconhecer, a essa altura, os méritos de sua equipe, que parece ter abandonado o defensivismo dos anos anteriores em troca de um futebol mais agressivo. Jogando trancado, o Internacional conseguiu, por duas vêzes, chegar ao turno final. Ousando lançar-se à frente — como atestam as vitórias sôbre o Botafogo (3 a 1), Coritiba (2 a 0), Palmeiras (3 a 0) e Grêmio (1 a 0) — talvez possa pretender um pouco mais.

As colocações do Grupo A, por pontos perdidos, são estas:

Internacional, 0 — América e Corintians, 2 — Cruzeiro, 3 — Portuguêsa e Santa Cruz, 4 — Flamengo, 6 — além do Santos que ainda não estreou.

América uniu o futebol dos irmãos Edu e Antunes

O perfeito entendimento entre Edu e Antunes, dentro do campo, numa troca de passes longos ou numa tabela curta perto da área, deve ter nascido na infância. A opinião é de Flávio Costa, que não viu os dois crescerem, nas ruas de Quintino, mas os conhece muito de perto, no dia-a-dia do América. Para o técnico, o parentesco que os une contraria a regra segundo a qual os irmãos raramente triunfam juntos, no futebol. Desde os Da Guia, exemplo bem brasileiro, aos Charlton, exemplo internacional, os irmãos têm sido melhores adversários do que companheiros. Mas quem ouve Edu e Antunes falando um do outro — numa recíproca e fraternal admiração — mal desconfia de que o entendimento não nasceu na infância: faz apenas três anos que os dois jogaram pela primeira vez lado a lado.

— A primeira vez em que atuamos no mesmo time — lembra Edu — foi em 1966, assim que Antunes foi contratado pelo América e entrou no segundo tempo de uma partida contra o Remo, em Belém.

Embora tivessem crescido juntos nas ruas de Quintino, Edu e Antunes eram sempre afastados um do outro, quando os companheiros iniciavam uma pelada. José Antunes Coimbra Filho, nascido em 9 de agôsto de 1944 era muito grande para jogar no meio dos companheiros de Eduardo Antunes Coimbra, nascido a 5 de fevereiro de 1947.

— O máximo que eu conseguia — conta Antunes — era um lugar no gol. "É covardia, você ficar na linha disputando a bola com a gente" era o que eu ouvia dos garôtos menores. Mesmo quando eu e Edu entramos para o primeiro time de chuteiras, o São Jorge, ficamos separados. Edu foi sempre o meu reserva.

Respeito que une

O primeiro a tentar um clube profissional foi justamente o mais nôvo, Edu. Em 1963, foi ao América, fêz somente um treino nos infanto-juvenis, atuando na ponta direita, e voltou para casa decidido a não mais aparecer no clube.

— No ano seguinte, entretanto — diz Edu — o Paulo César, atual zagueiro do América, que era meu vizinho, me convenceu a tentar novamente. Fiquei um ano no juvenil. Em 1965, joguei no time de cima, contra o Botafogo e, no ano seguinte, me firmei definitivamente como titular.

Antunes começou sua carreira em 1964 no juvenil do Fluminense, onde ficou somente um ano, sendo promovido depois a titular.

— Tive uma boa fase no Fluminense — explica — mas depois não consegui entrar em acôrdo para renovar contrato. Além disso, um desentendimento com o técnico Tim, que eu agora reconheço ter sido por minha culpa, apressou a minha saída. Samarone havia sido contratado por NCr$ 170 mil e não podia ficar de fora. Tim quis me colocar na ponta-esquerda e eu me rebelei, terminando por ficar na reserva.

Segundo depoimento do próprio Edu, Antunes é o primeiro a aconselhá-lo hoje em dia a ser sempre um profissional respeitoso ao técnico e aos dirigentes.

— Até que o Edu me respeita — afirma Antunes, com orgulho. Eu sou o mais velho.

O primeiro encontro

O desentendimento no Fluminense provocou a venda para o América. O atual diretor de futebol, Gérson Coutinho, que exercia o mesmo cargo na época, comprou Antunes por NCr$ 30 mil. O time estava de volta de uma excursão pela América Central e ia fazer uns amistosos no Norte do país.

Antunes viajou a tempo de participar da vitória de 4 a 2, sôbre o Remo. O artilheiro do time já era o Edu — 17 gols nos 18 jogos da excursão. O técnico do América, Wilson Santos foi o primeiro a escalar a dupla, que ficaria famosa no futebol carioca.

No campeonato carioca de 1963, o América não passou de um quarto lugar, já com Evaristo no cargo de supervisor. Um ano depois, entretanto, na Taça Guanabara, quando o futebol carioca estava pràticamente desacreditado pela torcida, o América marcou sua presença com excelentes exibições, perdendo apenas a partida final para o Botafogo. Antunes e Edu foram presenças importantes na subida de produção da equipe.

— Não podemos esquecer também do trabalho de Evaristo — explica Antunes. Assim que êle passou a técnico, levou o time para uma excursão pelo interior do Brasil. Foram dois meses de preparação para êle dar entrosamento aos jogadores e armar a equipe dentro de um sistema moderno de futebol. Todos atacavam e todos defendiam. Gostei muito de jogar naquela linha. Joãozinho, eu, Edu e Eduardo. Foi a melhor fase da minha carreira.

Tanto Antunes como Edu acreditam que a equipe atual possa ter mais sucesso ainda do que aquela.

— A diferença entre as duas — afirma Edu — é que aquele era um time embalado e êste de agora é um time que está começando a embalar.

— Há uma outra diferença — responde Antunes. Este Torneio Roberto Gomes Pedrosa é muito mais difícil. Jogamos contra as melhores equipes do país em intervalos pequenos. Mas, em compensação, é um torneio que promove como nenhum outro uma equipe e seus jogadores.

Nôvo afastamento

Mesmo depois do sucesso da dupla de pontas-de-lança, Edu e Antunes seriam afastados novamente. Em 1968, quando terminou o contrato com o América, Antunes não concordou com as bases propostas pelo então presidente Vólnei Braune, dizendo que aquilo era pinda. Braune declarou que Antunes não jogaria mais no América e vendeu seu passe ao Olaria por NCr$ 30 mil.

Seis meses depois, Antunes iria para mais longe ainda da família — e Olaria o vendeu ao Cruzeiro, de Pôrto Alegre, por NCr$ 50 mil, lá permanecendo até a metade dêste ano. Antunes não se queixa da temporada no Sul. Foi sempre bem tratado pelo clube, do qual era o artilheiro.

— Tive dois problemas sérios no Rio Grande do Sul — prossegue. Primeiro a saudade da família, meus irmãos, meus pais. E tive ainda que abandonar a Faculdade de Economia, no Rio, onde cursava a segunda série. Os dirigentes do Cruzeiro me prometeram uma transferência para uma escola de lá, mas não puderam cumprir.

A falta do irmão

Talvez tenha sido Edu, entretanto, o maior prejudicado pela ausência de Antunes.

— Todo o mundo notou como eu caí de produção, depois que Antunes partiu. Os torcedores, críticos e meus companheiros de time. Todos têm razão. Eu fiquei realmente deprimido com a saída de Antunes, com quem estava tão acostumado a jogar.

Edu é o primeiro a confessar que o ano passado foi o seu pior período no futebol.

— Comecei a me recuperar êste ano — continua. Não foi à toa que eu disse que Jeremias tinha mesmo estilo de jôgo de meu irmão. Assim que o garôto conseguiu a posição de titular, antes do campeonato carioca dêste ano, eu comecei a subir. Entendia as jogadas de Jeremias como entendia as tabelinhas de Antunes. Ouvi muita gente dizer que eu não me dava bem com Jeremias. Diziam que eu não passava a bola para êle porque estava com inveja da fama que o garôto ganhava. Isso é a maior mentira. Devo muito ao Jeremias pela minha recuperação.

A volta do outro

Há dois meses, quando Gérson Coutinho assumiu novamente a direção do Departamento de Futebol do América, Edu sentiu que podia trazer seu irmão de volta. E, juntamente com Edu, Seu Antunes e D. Matilde, seus pais. Gérson Coutinho, que já havia trazido Antunes uma vez, achou ótima a idéia, o contratou-o de nôvo, pagando ao Cruzeiro NCr$ 50 mil.

Antunes voltou ao América e Flávio Costa colocou-o imediatamente ao lado de Edu, sentindo o perfeito entendimento dos irmãos.

— Atualmente eu jogo mais recuado, armando as jogadas para Edu — explica Antunes. Esses papéis podem se inverter a qualquer momento sem prejuízo, acredito. Edu tem muito mais habilidade com a bola do que eu. Sabe driblar como ninguém e chuta com os dois pés, sendo um atacante ideal para as finalizações. Eu não tenho jeito para o drible. Prefiro jogar na base dos deslocamentos, muitas vêzes sem tocar na bola, mas abrindo claros na defesa adversária para as entradas de Edu, Mário e Tadeu.

Edu não deixa o irmão se sentir num plano secundário. Não se cansa de elogiar sua inteligência e a precisão nos passes em profundidade.

— Nós sempre nos demos muito bem, dentro ou fora do campo. Durante uma partida, gritamos muito um com o outro, nunca ofendendo, tentando sempre mostrar a melhor maneira de vencer uma defesa. Trocamos idéias e sempre acabamos em acôrdo.

Os dois concordam inclusive que o melhor jogador da família é o irmão mais nôvo, Zico, de 16 anos, infanto-juvenil do Flamengo, mas que já está sob as vistas atentas de Gérson Coutinho, que sonha tê-lo, um dia, no time do América ao lado de Edu e Antunes.

SEGURANÇA

Pelo tempo em que jogam juntos, Pontes e Scala se entendem bem e são o ponto forte da defesa do Inter

Scala e Pontes são dois estilos que se completam

Na dupla de área, formada por Scala e Pontes, é que está o ponto forte do Internacional, um time que nos quatro jogos que realizou pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa sofreu apenas um gol.

Scala, com 29 anos de idade, e Pontes, com 23, são jogadores de grande estatura, pois medem 1m85cm, e se completam dentro do esquema usado pela equipe, sendo que enquanto a característica principal do primeiro é a de rebater de primeira, entrando sempre duro nas jogadas, o segundo possui como o seu ponto forte, a facilidade de se recuperar, além de saltar muito bem.

FIRMEZA

— Quando um vai na bola o outro já adivinha e fica na espera — diz Scala — e é neste sentido de conjunto existente entre mim e Pontes é que está o segrêdo do bom entendimento da nossa defesa.

Scala é o capitão do time do Internacional há cinco anos, tendo sido considerado como um dos melhores zagueiros do Rio Grande do Sul em todos os tempos, juntamente com Airton, que foi do Grêmio. Rebatedor, duro, e um líder dentro do campo, êle chegou à seleção brasileira, e que espera poder conservar.

— Jogo de acôrdo com o adversário — continua — e o futebol gaúcho exige de mim maior empenho nas disputas de corpo-a-corpo. Não sou desleal, mas entro duro e se precisar chutar de bico para fora, eu chuto.

Scala é um dos jogadores mais bem pagos do futebol brasileiro, em seu último contrato ganhou NCr$ 140 mil de luvas. Quando estava na seleção, recebeu propostas do Botafogo, Vasco e Corintians, mas o Internacional nem pensou em negociá-lo, já que se isto acontecesse, sua torcida faria uma revolução.

— Atualmente não penso em sair do Internacional, onde além de ganhar bem, sou estimado por todos. Talvez, mais tarde, eu concretize um velho sonho que é o de atuar no Rio, a verdadeira capital do futebol — finalizou Scala.

RECUPERAÇÃO

Para Pontes, a realização profissional só virá o dia em que fôr convocado e puder, então, formar a dupla de área da seleção com Scala, a quem considera como o melhor zagueiro do Brasil.

— Tenho certeza que não irei decepcionar se tiver esta oportunidade — disse Pontes — pois confio em minhas possibilidades. Se eu pudesse formar a dupla de área com Scala, aí então é que eu poderia realmente mostrar o que posso jogar, já que êle me orienta muito em campo.

Pontes teve de superar uma série de fatôres para chegar a titular do Internacional, mas a maior de tôdas foi fazer com que a torcida o admitisse em lugar de Luís Carlos, um ídolo.

— Luís Carlos é um grande jogador — continuou — e quando eu o substituí, a torcida não me aceitava. Era muito natural, pois êle além de possuir muita categoria, ainda era o ídolo do time.

Aos 23 anos, Pontes espera realizar um outro sonho em sua carreira que é ser campeão pelo Internacional, o que não acontece há sete anos.

— O Grêmio é o heptacampeão, mas esperamos que êste ano as coisas mudem e possamos reconquistar, para o Internacional, o título que perdemos em 1962. Sei que é difícil, mas creio que desta vez conseguiremos — finalizou.

SUPERSTIÇÃO

Mug, mascote do Inter, veio ao Rio porque dá sorte

Mug dá sorte aos jogadores do Inter

— Neste Torneio o Mug não pode deixar de assistir a nossos jogos — dizem os jogadores do Internacional — pois êle dá muita sorte.

Mug é um garôto de 12 anos, que torce pelo Internacional e reside perto do Estádio Beira-Rio. Não perde treino e jôgo, e nas vêzes em que não viu o time jogar êste ano, o Internacional perdeu. Por causa disso, os jogadores pediram à diretoria do clube para trazê-lo ao Rio e depois São Paulo, pois acreditam que êle seja o responsável pela sorte do time.

AUSÊNCIA SENTIDA

Seu nome é Nicanor Lemos, mas poucos o conhecem assim, já que somente o chamam de Mug, não só porque êle dá sorte, mas principalmente por êle ser baixo, gordo e andar sempre com um chaveiro que tem um boneco Mug.

— Eu nasci quase dentro do campo do Internacional — disse Mug — e estou sempre lá. Não perco um jôgo ou treino, e às vêzes que não vi o Internacional jogar, êle perdeu.

O Internacional perdeu para a seleção da Hungria, Juventude de Caxias do Sul, Cruzeiro de Pôrto Alegre e Atlético Mineiro.

— Mas eu não acho que dê sorte, acontece que o nosso time é bom mesmo — continua — pois temos até o Scala, que é da seleção.

Os jogadores gostam muito dêle e dizem que sua maneira educada de tratar as pessoas, além das naturais brincadeiras de criança, dão um toque familiar nas concentrações e viagens.

— Mas também sei jogar, e bem, mas os jogadores não deixam eu participar das peladas com mêdo de me machucar — prossegue. Quando eu crescer, aí sim, vou jogar no primeiro time do Internacional.

REALIDADE

Edu voltou a atravessar boa fase técnica desde a contratação de seu irmão Antunes há dois meses

Mário volta e Tadeu é deslocado para esquerda

Flávio Costa confirmou a escalação de Tadeu na ponta esquerda do América — com a função principal de ajudar o meio-campo — na partida desta noite, contra o Internacional, no Maracanã, enquanto Mário volta à direita.

O técnico explicou que, na verdade, Tadeu não terá uma posição definida, podendo se deslocar livremente para o meio, a fim de auxiliar a defesa e organizar as jogadas ofensivas. Flávio Costa fêz uma palestra educativa, ontem pela manhã, e, somente hoje, falará sôbre a partida com o Internacional.

BOA DISPOSIÇÃO

— Realmente Tadeu não tem características de ponta-esquerda — diz Flávio — mas é justamente isso que o ajuda na função que eu determinei. Simplesmente porque êle não sendo um ponta-esquerda tem a tendência de cair para o meio, onde se sente mais à vontade, e é aí que eu quero vê-lo jogar.

Flávio Costa considera Tadeu ideal para esta função por causa da disposição e do preparo físico do jogador. Este, apesar de concordar em que não é um especialista na posição, afirma que não tem preferência atualmente em jogar na direita ou na esquerda.

— O importante — explica — é eu ter liberdade para me mexer bastante em campo. A única coisa que não gosto é quando me mandam ficar plantado perto da lateral, esperando que um companheiro me passe a bola.

O deslocamento de Tadeu para a esquerda deve-se também à volta de Mário, recuperado da contusão no joelho direito.

— Mário não pode ficar de fora — afirma Flávio. Ele dá uma agressividade que o nosso time não tinha antes. E' o homem indicado para furar um bloqueio defensivo, como eu imagino que vá utilizar o Internacional, por causa da velocidade que possui.

REGIME DURO

Flávio Costa transferiu o individual de ontem da parte da manhã para a parte da tarde, a fim de deixar os jogadores dormirem mais. O treinador aproveitou para fazer uma palestra antes do almôço sôbre as finalidades da concentração e como os jogadores devem se portar nela.

Na parte da tarde, o preparador físico Melquisedec Santos dirigiu um individual leve, seguido de bate-bola num campo próximo à concentração da Estrada Rio—Petrópolis. Os jogadores souberam que terão que voltar para a concentração, depois do jôgo de hoje, por causa da partida com o Botafogo, que poderá ser sábado ou domingo. Por isso, resolveram fazer um pedido a Flávio Costa para que deixe êles dormirem em casa, hoje, a fim de matar as saudades da família.

Inter fêz individual e tem time completo

Preparando-se para a partida de hoje à noite, contra o América, o Internacional realizou um leve treino individual e recreativo ontem à tarde no campo do Botafogo.

O treino durou apenas meia hora porque o Botafogo teria de treinar logo em seguida e o técnico achou que não havia necessidade de se exercitar mais tempo. Os goleiros Gainete e Schneider foram bastante exigidos num treinamento especial dado pelo treinador Daltro Meneses.

O SUCESSO

Para o técnico Daltro Meneses o motivo do sucesso de seu time está no espírito de solidariedade existente entre os jogadores além do perfeito entrosamento entre os vários setores do clube.

— Hoje o Internacional é uma família unida — disse o técnico — e esta união está refletida nos bons resultados obtidos pela equipe. Todos se entendem e existe o diálogo entre o comandante e o comando, facilitando bastante as coisas.

Bons salários, um elenco de primeira classe, união entre os dirigentes e maior diálogo com os jogadores, as mesmas armas usadas pelo Grêmio que nos últimos 23 anos conquistou 12 campeonatos, é o que o Internacional está usando.

— A consciência profissional do jogador gaúcho — continua — está influindo muito para que os nossos times disputem os primeiros lugares, em igualdade de condições com as equipes de outros Estados. Afora isto, temos ainda a vantagem de uma extraordinária organização fora do futebol que garante uma receita fantástica, permitindo que os salários sejam altos e o clube não tenha problemas de ordem financeira.

Apesar de as rendas do futebol gaúcho só serem boas quando atuam contra clubes de fora, ou quando se joga o clássico Grêmio x Internacional, os salários e luvas dos jogadores são muito altos.

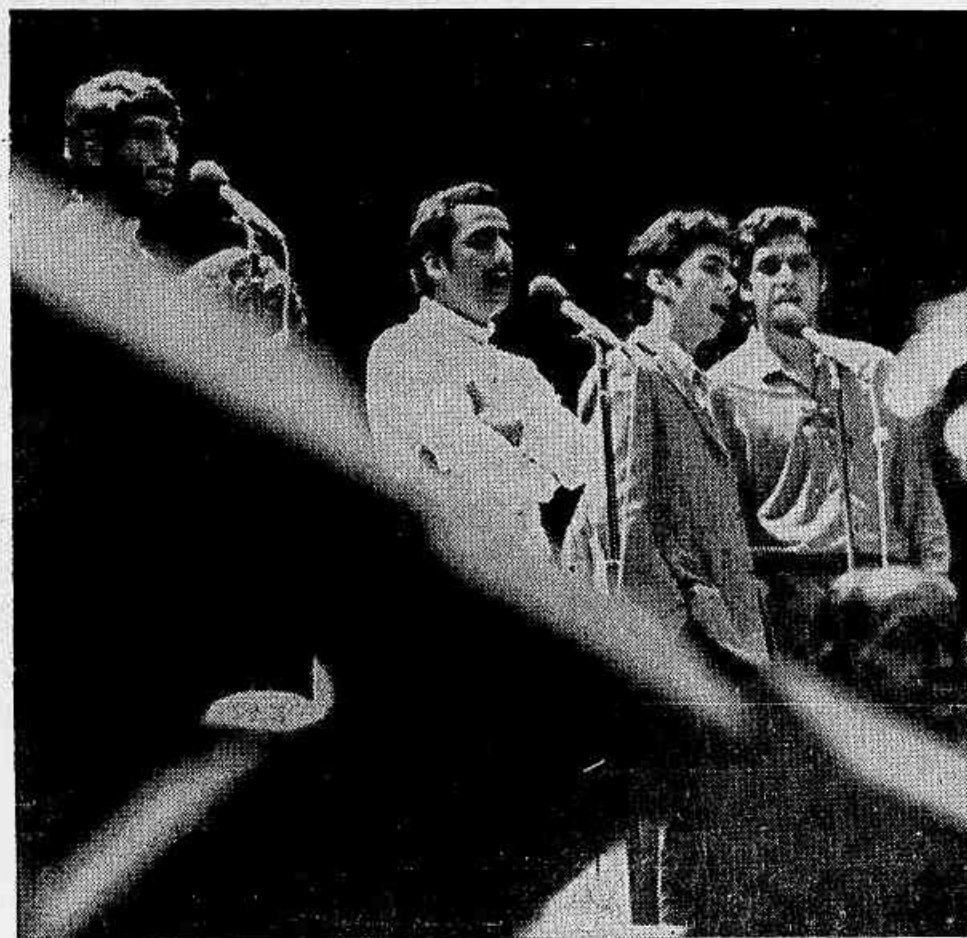
— Isto acontece por causa da organização. Por exemplo, o Internacional possui uma grande churrascaria que garante uma grande renda mensal ao clube, sem que dependamos da arrecadação de um jôgo — continuou Daltro.

AMÉRICA		INTERNACIONAL
Helinho	1	Gainete
Paulo César	2	Laurício
Alex	3	Scala
Mareco	4	Jorge Andrade
Renato	5	Tovar
Zé Carlos	6	Pontes
Mário	7	Valdomiro
Badeco	8	Sérgio
Antunes	9	Claudiomiro
Edu	10	Carbono
Tadeu	11	Canhoto

Novidades êste ano no Festival da Canção — inúmeros conjuntos que começam a despontar e defenderão várias das concorrentes da fase nacional. Os conjuntos instrumentais estão em plena evidência no momento, e dêles dependerá, em parte, o sucesso de algumas canções

Antônio Adolfo e A Brasuca

Liverpool Sound

Os Brasões

MPB-4

OUTRAS VOZES, OUTROS SONS

VIRGÍNIA CAVALCANTI

O IV Festival Internacional da Canção que, segundo afirma o seu diretor-geral, Augusto Marzagão, terá êste ano um nível artístico "nunca dantes alcançado", trará para o público carioca cinco novos conjuntos, cada um dêles pretendendo provar que tem alguma novidade em matéria de som: Antônio Adolfo e A Brasuca, Liverpool Sound, Grupo Mineiro, Vox Populi e O Bando.

Dêstes, o Grupo Mineiro é o único essencialmente vocal, que só se faz acompanhar, às vêzes, de um violão. Antônio Adolfo e A Brasuca e Vox Populi, já são conhecidos do público pois têm participado de diversos movimentos da música popular brasileira: dedicam-se à busca de estilo da moderna música brasileira. Já O Bando e Liverpool Sound são portadores de uma nova mensagem que vem do Sul do país, fazendo parte de um grupo de compositores novos, cuja linha divide as influências maiores entre os Beatles e Caetano Veloso.

"Brasuca, I love you"

Esta expressão é uma explosão de amor do jovem maestro Antônio Adolfo por aquilo que considera o melhor trabalho musical que já fêz na vida: seu conjunto, A Brasuca. — *Brasuca, I love you*, no entanto, é uma frase que poderia servir também para definir a maior característica do conjunto: a amizade que une seus membros entre si, e em tôrno de seu trabalho.

A Brasuca nasceu de uma necessidade que Antônio Adolfo e Tibério Gaspar sentiram de ter quem interpretasse suas composições da forma como êles próprios as sentiam. E, ao mesmo tempo, oferecer uma solução para outros compositores que têm o mesmo problema, a falta de intérpretes. Foi há poucos meses que iniciaram o conjunto: o primeiro passo foi trazer dos Estados Unidos o piano elétrico, único no Brasil, pois Tibério e Antônio Adolfo acharam que o som dos instrumentos elétricos era fundamental.

Os elementos do conjunto são todos amigos da dupla: o baterista Vitor Manga, que começou em 1961 num trio de Sérgio Mendes, atuando no falecido Bottle's Bar. No baixo, Luizão, que tocou muito com Vitor Assis Brasil, e ùltimamente estava no conjunto Fórmula 7. De camisa xadrez e chapéu de texano, explica: "Sou o *cowboy* mais míope do Brasil"; Luís Cláudio, o guitarrista, é irmão do cantor Carlos José, e o mais calado do grupo; Bimba, inicialmente, era a única cantora da Brasuca. Profissional tarimbada, começou com Mário Castro Neves, e integrou o Quarteto em Ci. Sua amizade antiga com Antônio Adolfo a levou para A Brasuca. Finalmente Julie, que cantou muito no exterior, ao lado de brasileiros famosos. Veio ao Brasil para tomar fôlego, e conheceu Tibério, que a convenceu a ficar com êles.

Antônio Adolfo e Tibério Gaspar que vão defender sua *Juliana* no IV FIC, acham que a convivência e a identificação são fundamentais para a melhor produção profissional. E é dentro dêste espírito, e procurando levar muito a sério todos os detalhes que A Brasuca vai se firmando.

O mais numeroso

Vox Populi é o conjunto mais numeroso do momento: são sete componentes, dos quais só uma mulher; e, ainda, o letrista César Mourão, autor das duas canções que o conjunto defenderá, *Tornado*, de parceria com Guto, e *Grande Cidade*, com Amauri Tristão. Guto, Amauri e Fernando Leporace, remanescentes do Grupo Manifesto, resolveram formar um nôvo conjunto, a princípio apenas vocal, com características próprias, e que estivesse dentro de uma concepção moderna.

Depois de muitos ensaios, a experiência os levou a crer que a presença dos instrumentos era uma necessidade vital. Além de Otávio, que também é vocalista, veio o piano de Helvius, um mineiro que é também compositor. Gegê é o baterista, que começou tocando em bailes, teve seu próprio trio, e, agora, está no Vox Populi. O contrabaixo é tocado pelo próprio Fernando, que é também arranjador. Todos êles deixaram tôdas as suas atividades para estudar exclusivamente música.

Guto e Helvius estudam orquestração por correspondência, e o curso que fazem é da Universidade de Berklee, cujos professôres são os mais famosos nomes do mundo musical, entre êles, Henry Mancini. O grupo do Vox Populi acha que é preciso pesquisar sem parar, e as composições que classificaram no IV FIC resultam de um longo trabalho de pesquisa. Cecília, a cantora e menina dos olhos do conjunto, juntou-se a êles há pouco e esta é sua primeira experiência musical.

Os que vêm de Minas

No comêço, era um quinteto, que começou das serenatas e das noites-do-não-ter-o-que-fazer, em Juiz de Fora — onde reuniam-se nos bares. Os amigos brincavam, chamando-os de *A Banda do Divino Tísico*. Quando começaram a compor e a cantar sério a cidade os aplaudiu. Vieram então para o Rio, onde poderiam continuar sua pesquisa com maior liberdade.

Fotote, Baiano (que é piauiense, com estágio em Minas), Dalton e Lilito formam o conjunto vocal, o Grupo Mineiro pròpriamente dito. Porque em tôrno dêles há outros compositores, cujas músicas interpretam, e muitas vêzes são parceiros. Êles vão defender *Bem te Vi*, de Arnoldo Medeiro e Artur Veroccai.

Sem instrumentos, o Grupo Mineiro acredita na exploração artística da vocalização e acha que há muito lugar para os conjuntos apenas vocais brilharem, mesmo nesta época dos instrumentos elétricos. Participaram, com sucesso, dos dois festivais de música popular de Juiz de Fora.

O nôvo som do Sul

O II Festival Universitário do Rio Grande do Sul pretendeu apresentar, baseando-se nas experiências de Caetano Veloso, algo de nôvo em nossa música. Isto permitiu que as mais diversas agressões físicas fôssem feitas à platéia e à orquestra, até aos próprios concorrentes, e que os compositores entrassem vestidos de Nero ou trouxessem um gravador para interpretar suas canções.

No entanto, dêste caos aparente surgiram: Carlos Hartlieb, Hermes Aquino e Laís Marques, três novos compositores do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que trazem, na interpretação do conjunto gaúcho Liverpool Sound e dos paulistas de O Bando, uma evolução do trabalho do grupo baiano.

Tanto o Liverpool quanto O Bando se dedicaram e dedicam-se a pesquisas de som. O Liverpool venceu o II FURGS com *Por Favor, Sucesso*, de Carlos Hartlieb, que concorrerá ao IV FIC. Mimi, Pepeco, Marcos, Foguete e Edinho, respectivamente guitarra-solo, baixo, guitarra-base, cantor e baterista, tocam juntos há apenas cinco meses, e seu som é baseado numa harmonia das duas guitarras. Começaram tocando em baile, mas sua insistência num repertório de bom gôsto acabou tornando-os no conjunto mais solicitado para *shows* em Pôrto Alegre.

O Bando é formado por Dudu e Diógenes em duas baterias que são a base do conjunto, composto ainda por Rodolfo no baixo, Paulinho e Américo nas duas guitarras, Emílio no órgão e a cantora Marisa. Danilo Caimi — compositor em parceria com João Carlos Pádua de *Longe do Tempo*, música que o conjunto interpretará no IV FIC — quando foi a São Paulo para acompanhar de perto o trabalho dêles, ficou impressionado com o ritmo intenso dos ensaios, com a dedicação de seus componentes à pesquisa. O ponto fundamental da mensagem que êste nôvo grupo traz do Sul, está na letra de *Por Favor, Sucesso*: a música é um produto de consumo, um reflexo do momento atual e não dura mais de um mês.

Os demais conjuntos participantes do IV FIC, já são bastante conhecidos do público: Os Golden Boys, que no ano passado arrebataram o Maracanãzinho com *Andança*, e êste ano defenderão *Minha Marisa*, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós; O Grupo interpretará *Quem Mandou*, de Sérgio Bittencourt e Eduardo Souto Neto, e *Beiras*, de Nélson Panicalli e Ronaldo Monteiro de Sousa; o MPB-4 cantará *Anunciação*, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; O 004 defenderá *Visão Geral*, de Rui Mauriti, César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa; Os Brazões apresentarão *Gotham City*, de Macalé e Capinam, e *Canastra Real*, de Luciano Bastos e Guilherme Dias Gomes.

OS LEITORES ESCREVEM

A propósito do meu poeminha, Tristeza, *publicado há alguns dias, escreve Adalgisa Néri:*

"... porque me sinto com a mesma tristeza vertical, e à medida em que vivo os dias, mais condensada a encontro na raiz do meu espírito. Tristeza por tudo, por tôdas as coisas vivas ou mortas, por tôdas as coisas nascidas ou ainda por nascer. Tudo é uma imensa tristeza. No fim da vida, que é o meu caso, quando fazemos o resumo enxuto de tudo o que a existência nos deu e também retirou, surge apenas, à frente do olhar da nossa memória e da nossa imaginação, a inconfundível forma da Tristeza."

A italianinha Giuliana D. S., que mora em Copacabana e que, não sei por que, imagino branquinha e com voz metálica, também se sentiu ferida no coração. Escrevendo em inglês, motivada pelo referido poeminha, ela diz que está aprendendo português aqui com o papai, que entre outras coisas lhe ensinou a expressão "descansar a cuca..." Giuliana, a tristeza é uma substância, o âmago sem amargor; não se cai nela, nós a recuperamos; a austera idade do ser.

Hermenegildo de Sá Cavalcânti aproveita um bilhetinho elogioso para anunciar: ainda êste mês lançará O Homem Revoltado, *de Albert Camus, que quem ainda não leu tem que ler imediatamente, e, possivelmente ainda êste ano,* O Mito de Sisifo, *do mesmo Camus, e igualmente indispensável. "Com estas duas publicações", acrescenta Hermenegildo, "quero homenagear o escritor que melhor interpretou a solidão do homem dos nossos dias."*

Aroldo Araújo manda parabéns pelo meu aniversário. A lembrança me alegra, mas a data do aniversário não corresponde à verdade. (Faço questão de fazer anos em segrêdo, deixando que circule na praça um falso dia do meu nascimento...). O bilhetinho de Aroldo começa assim: "Hoje, que sua barba ganha mais um fio branco..." Pois bem, fui conferir no espelho e, por coincidência, apareceu um fio branco na minha barba ruiva.

Raul Fernando — sobrenome ilegível — escreve de Icaraí, preocupado com a situação daquele meu amigo descrito na crônica A Televisão e as Pulgas. *Para quem não lembra: o rapaz acabou o casamento e agora vive num pequeno apartamento, entregue a pulgas e baratas. Raul Fernando deseja trabalhar pela reconciliação do rapaz com sua espôsa, e para isso oferece os serviços de dedetização de sua firma, "que é licenciada no Serviço de Fiscalização de Medicina e Farmácia, a aplicação é inodora, não mancha, e ao produto é adicionada uma droga antialérgica." Muito bem, meu caro, o rapaz das pulgas será devidamente informado.*

Escrevi: "Não discute — paga", e ganhei um chaveiro de ouro da Nictheroy. Isso foi há uns três meses. Agora, mandei verificar se é ouro mesmo. É. Então, está aqui a colher de chá...

De Caio Domingues: "Em seus tempos menos famosos, de Giancarlo Visconti, fui forçado, algumas vêzes, a escrever, por você, a crônica da Ducal. Lembra-se? Minha secretária dizia, às cinco da tarde: "Seu Zé Carlos não trouxe a crônica... Pra não perder o hábito — mesmo passados tantos anos — tomei a iniciativa de escrever uma crônica por você."

Ah, Giancarlo Visconti! Era um nome lindo para um escritor especializado em vender roupas feitas, sapatos, guarda-chuvas, etc. Naquele tempo eu estava aprendendo a técnica publicitária, eu era capaz de vender o Pão de Açúcar! A crônica que agora o Caio escreveu por mim será publicada amanhã. É de interêsse público.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— Hoje, quarta-feira, às 10h, na igreja São Francisco de Paula, será celebrada missa em memória de Otávio Bevilaqua, o ilustre professor e crítico — membro da Academia Brasileira de Música — que por tantos anos ocupou um lugar de grande destaque na vida musical brasileira.

— O Secretário de Educação e Cultura, prof. Gonzaga da Gama Filho, lança o II Festival de Música da Guanabara, que será realizado de 10 a 22 de maio, dedicado às músicas atuais das três Américas. Além da parte competitiva, nos moldes do concurso oferecido no I Festival mas aberta a todos os americanos, serão encomendadas várias obras inéditas, a compositores de relêvo internacional. Entre os brasileiros convidados, teremos Mignone, Guarnieri, Krieger e Santoro. Mas o tempo passa rápido e seria urgente que as encomendas fôssem feitas já, e que se distribuíssem nas Américas a publicidade e o regulamento do importantíssimo certame.

— Sete concertos com 32 obras de 14 países figuraram na 43.º Festa Mundial da Sociedade Internacional de Música Contemporânea (a SIMC), em Hamburgo: cinco polonesas, quatro alemãs, três tchecas, suíças e japonêsas, etc., mas nenhuma brasileira, pois na SIMC continuamos não tendo nenhum nosso representante. As obras mais aplaudidas foram *Sete Canções*, de Holliger e *Concêrto para Cello*, de Zimmermann — o autor da ópera *Os Soldados*. O conjunto tcheco Música Viva Pragensis executou novidades israelenses e tchecas, entre as quais *Natureza Morta*, de Kopelent, o jovem que chefia a nova escola daquele país.

— Em homenagem ao pianista Géza Anda, que estêve nestes dias entre nós e realizou tão admiràvelmente um concêrto e um recital, a Companhia Brasileira de Discos anuncia o lançamento do estéreo SLPM-239 034, original da Deutsche, com o *Concêrto N.º 2*, de Schumann. O solista é o próprio Géza Anda; rege o maestro Herbert von Karajan, com a Orquestra Filarmônica de Berlim.

— O pianista brasileiro Artur Moreira Lima participou com êxito de mais um concurso internacional de piano, o de Leeds na Inglaterra, classificando-se em terceiro lugar. O primeiro e o segundo prêmios pertenceram respectivamente ao romeno Radu Lupu e ao francês Georges Pludermacher.

— Eleazar de Carvalho — que gravará discos para a Columbia norte-americana, em companhia de Rubinstein e à frente da London Symphony Orchestra — seguiu para Berlim a fim de tomar parte naquele Festival, juntamente com Karajan e Mário Rossi. No seu programa há *Três Abstrações*, de Santoro, *Relatta 2*, de Babbitt e *Sacré du Printemps*, de Stravinsky; contará com a colaboração da pianista argentina Martha Argerich. O maestro voltará ao Rio para encerrar a temporada do Teatro Municipal com o oratório *Romeu e Julieta*, de Berlioz.

— Distinguido há poucas semanas com o Prêmio Leinsdorf em Tanglewood, o maestro português Álvaro Cassuto acaba de conquistar o Prêmio Koussewitzky 1969, o mais importante galardão norte-americano destinado a regentes, e que no passado foi atribuído a Bernstein, Ozawa e Abbado. Cassuto apresentou, no Festival de Tanglewood, a primeira execução mundial do *Ludus Instrumentalis*, do nosso Marlos Nobre.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

"HAIR", UM MUSICAL DE SUCESSO

Em pleno período de festivais, com tôda a capacidade de interêsse do público pela música popular dirigida para o concurso que tem início esta semana, vale a pena, ainda assim, comentar a música de Hair, *o espetáculo que conta a história do movimento* hippie *e que faz sucesso em todo o mundo.*

Com o elenco original da Broadway, sai no Brasil um disco RCA de um modo geral bem recebido e, certamente, bastante discutido. Nos estúdios da Philips, no Rio, grava-se a primeira versão nacional do sucesso, uma versão de Nélson Mota para o tema Aquarius, *música que estêve por uma dezena de semanas nos primeiros lugares do* hit-parade *norte-americano e que vai marcar agora o reaparecimento da cantora Joyce em nosso catálogo fonográfico.*

Uma pesquisa sôbre o assunto nos leva à Beat Generation surgida na América do Norte na década de 50 e que acabou se transformando em movimento literário com a publicação do poema Howl, *de Ginsberg, em 1956. As suas origens mais imediatas, no entanto, ficam mais perto, nesta mesma década que agora terminamos e que viu nascer, filha de tantas circunstâncias extraordinárias, a geração dos cabelos longos e idéias práticas.*

— A geração hippie *de 60 é vista por muitos como um movimento de protesto e de paixão natural, mas carece verdadeiramente de paixão — comenta o crítico paulista Ezequiel Neves. — Paixão recorda ação política, energia construtiva, trabalho para o bem comum, e o único bem comum do jovem* hippie *é êle próprio.*

A ensaísta Margaret Randall, analisando o movimento, observou que a sua importância sociológica reside em seu gigantesco não. Não *à sociedade,* não *à automatização,* não *ao falso intelectualismo das universidades que parecem fábricas,* não *ao* american way of life.

— Mas a tragédia do movimento reside no fato de que não existe um sim. *O* sim *encarnado pelo poder negro, pelas centenas de universidades livres fundadas e dirigidas por radicais e até mesmo o antiquado* sim *dos pacifistas — ainda o crítico Ezequiel Neves. — A falta total de contato com a realidade humana e a busca do esquecimento através das drogas acabou transformando a geração* hippie *em símbolo florido da alienação.*

No que se refere à música produzida pelos adeptos do movimento, me parece que devemos nos abstrair, em princípio, da importância do seu aspecto filosófico ou sociológico. Música popular de boa qualidade, afinada com o público a que se destina, eis o que encontramos no score de Hair, *eis o que pretendemos encontrar no disco de Joyce.*

Sôbre Hair, *será preciso ainda dizer, o musical escrito por Gerome Ragni e James Rado e musicado por Galta MacDermot é, em sua síntese, a história do movimento* hippie. *Nas letras, uma sátira que engloba a astrologia, Shakespeare, LBJ, a pílula, Antonioni, Roman Polanski, a maconha, Mick Jagger, Peggy Lee, o LSD, as passeatas de protesto, o amor livre, etc. A música reúne todos os estilos* pop, *da música indiana ao* blues.

P. S. Acabo de saber que os produtores brasileiros de Hair *impugnaram a versão feita por Nélson Mota para a letra de* Aquarius. *E impugnaram com base em serem os proprietários dos direitos do espetáculo e da música para o nosso país. Exigiram que a versão a ser gravada por Joice fôsse a dêles.*

A fábrica e a cantora preferiram abandonar a idéia de realizar o disco, desistindo da iniciativa que me parecia, por todos os modos, elogiável. Será preciso ser obrigatoriamente contra a versão? *Tratava-se da primeira iniciativa concreta de se elevar o nível das* versões, *utilizando para tanto um letrista e uma cantora habitualmente ligados a trabalhos de bom gôsto.*

A atitude tomada pelos produtores brasileiros de Hair *deve vir a ser muito mal recebida pelo meio profissional, de um modo geral, especialmente ao comparar-se a qualidade das duas versões (a de Nélson Mota e a dêles) e especialmente a partir do momento em que Nélson Mota abdicou (sem sucesso) de qualquer resultado financeiro, preocupado apenas em iniciar um trabalho que um dia venha a nos aproximar, também pelo conhecimento real da mensagem dos versos, da música de boa qualidade que se faz na América, na Europa.*

Sôbre o problema das versões, parece haver muitas histórias a contar — a maior parte do público brasileiro não tem acesso, por exemplo, às maravilhosas letras dos Beatles simplesmente porque o editor dos Beatles no Brasil (Fermata) não permite que se tente fazer um trabalho inteligente, que traduza realmente a mensagem da música de Lenon e Mac Cartney. Um funcionário da editôra, inexpressivo como poeta ou letrista, ganhando salário fixo (sobra mais para o editor), é quem faz as versões de segunda categoria.

Sôbre o caso específico de Aquarius, *resta dizer que Nélson Mota assistiu ao espetáculo de Nova Iorque, ao de Londres e ao de Paris, antes de fazer os versos em português. E, principalmente, que êle procurou, como qualquer profissional inteligente, dar aos versos o sentido original (manter o espírito da letra), abandonando, contudo, quando necessário, o sentido literal, que foi, a propósito, rigorosamente obedecido pelos produtores brasileiros do musical (quando se traduz uma letra, entram em jôgo os mais diversos problemas, como, por exemplo, que a sonoridade das palavras em português difere da sonoridade das palavras em inglês. Assim, o verso* Quando a lua estiver na sétima casa *precisa ser substituído por* Quando o mundo em côres se abrir, *para caber, na medida exata, dentro da frase musical).*

Hair *em São Paulo: ensaio para um musical*

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM STRINDBERG SEM RAZÃO DE SER

A inutilidade da montagem belorizontina de *Senhorita Júlia* é tão total que só conheço uma única coisa ainda mais inútil: e esta coisa ainda mais inútil é a apresentação da mesma montagem, durante quatro dias, no Rio de Janeiro. Strindberg não é para amadores, e a realização do Teatro Equipe de Minas comprova esta tese com irrefutável evidência. Se os amadores querem brincar de fazer Strindberg, muito bem: que o façam a título de exercício escolar — como aprendizagem, a peça oferece margem a uma pesquisa de interpretação muito proveitosa — e que o mostrem a rigor a um pequeno grupo de familiares e amigos. Mas trazer ao Rio um trabalho tão bisonho, que como realização teatral beira o grotesco em quase todos os sentidos, e expô-lo ao julgamento de um público e de uma crítica acostumados, apesar dos pesares, a um mínimo de nível profissional, é prova de uma falta de autocrítica verdadeiramente inquietante.

Senhorita Júlia é, ao mesmo tempo, uma peça envelhecida e uma peça atual. A liberalização dos costumes e a perda de sentido do conceito de aristocracia no século XX tornaram obsoleto o seu aspecto circunstancialmente social, que era de uma ousadia sem par na época em que a peça foi criada. As senhoritas Júlias de 1969 entregam-se eventualmente aos Jeans de 1969 sem que a gravidade dos problemas que êsse ato possa suscitar seja comparável àquela que Strindberg coloca em cena, e sobretudo sem que essa gravidade decorra essencialmente da disparidade de condições sociais entre os dois amantes. Neste sentido, por mais que tentemos nos transportar para a realidade das convenções sociais de há 80 anos, as reações dos protagonistas nos parecem hoje implausíveis, melodramáticas, *grandguignolescas*.

No entanto, a arte de Strindberg transcende os limites dêsse problema (da mesma forma como, por exemplo, a arte de Ibsen transcende, em *Espectros*, os limites do problema da sífilis, tornado obsoleto pela medicina moderna) e coloca o conflito no terreno do eterno duelo entre os sexos, da situação inferiorizada da mulher dentro dêsse duelo, e até mesmo no terreno de uma angústia existencial essencialmente contemporânea. O sentimento de horror com o qual Júlia assiste, lúcida dentro do seu desvario, à desintegração da sua dignidade de ser humano, pode nos comover, hoje em dia, tanto quanto nos comove um sentimento de horror muito semelhante, tantas vêzes estudado pelos dramaturgos contemporâneos.

FALTOU O ESSENCIAL

Para que isso aconteça, porém, é necessária uma encenação capaz de deixar a nu o sofrido fundo de verdade humana que a peça possui debaixo de uma camada de melodrama. E isso não é possível, no caso de *Senhorita Júlia*, mesmo através da mais inventiva e anticonvencional das *mise en scène*, se não estiverem presentes no palco dois atôres capazes de ir buscar na sua própria vivência o combustível existencial para o doloroso debate, e de transformar essa inspiração, através da sua sensibilidade e dos seus recursos interpretativos, numa realidade cênica convincente.

Nem Priscila Freire nem José Aurélio Vieira reúnem sequer uma pequena parcela dos requisitos necessários para a tarefa. Ela é uma atriz pesada, apática e fria, que em momento algum consegue entregar-se verdadeiramente ao seu personagem, a ponto de parecer quase alheia ao drama que vive no palco; e seu único recurso para tentar mostrar uma suposta emoção é um mero aumento do volume da voz. Falando baixo ou gritando, as suas inflexões são extremamente inconvincentes, e a monótona melodia das suas falas, com a última palavra de cada frase *subindo* estranhamente, chega a ser irritante. Em suma, uma anti-Senhorita Júlia. E José Aurélio Vieira não é sequer um anti-Jean: é uma caricatura de Jean, a começar pelo seu leve tipo físico e pelo seu andar duro e feio, a continuar pela sua gesticulação abusiva e repetida e pelo seu jôgo fisionômico baseado num incrível arregalar de olhos e franzir de testa, e a culminar pela sua declamatória maneira de dizer o texto. Com dois protagonistas dêste quilate, o clima de trágica fatalidade sexual tão essencial em *Senhorita Júlia* não se estabelece nunca, e os seus contatos supostamente sensuais são tão canhestros que não podem simplesmente ser levados a sério.

É difícil julgar a direção de Bárbara Heliodora na base de um espetáculo como êste, de antemão condenado ao fracasso pela inadequação do elenco. Não se pode sequer cogitar de discutir uma concepção diretorial, embora a idéia do cenário (uma enorme jaula de circo), a quebra de realismo e o esbôço de violência física em certas marcações levem a crer que a diretora tinha formulado teòricamente uma concepção, que se perdeu por completo na execução. A única coisa que se pode dizer é que essa mesma *mise en scène*, se executada por dois atôres à altura, poderia talvez resultar numa *Senhorita Júlia* pelo menos satisfatória. Mas, por outro lado, caberia evidentemente à diretora coibir os atôres, por mais fracos que fôssem, naquilo que as suas atuações apresentam de mais agressivamente ruim — esfôrço êste que, embora deva naturalmente ter existido, simplesmente não aparece no resultado final; e, sobretudo, caberia à diretora perceber de antemão a implausibilidade da tarefa que estava assumindo.

O cenário de Augusto Degois, a boa solução da sempre problemática cena do interlúdio e a pelo menos discreta presença de Magda Lenard no papel de Cristina são três tímidos pontos a favor de uma produção sem razão de ser, cujo saldo negativo é avassalador.

Zózimo

Ethel vai casar

● Leio na minha colega Maxime Cheshire, do Washington Post, a notícia de que a Sra. Ethel Kennedy, viúva do Senador Robert Kennedy, vai se casar com o advogado William Vanden Reuvel, que foi assessor da campanha eleitoral de seu marido à Presidência dos Estados Unidos.

● **O Sr. Vanden Reuvel é divorciado e Ethel, como fêz Jackie, estaria disposta a enfrentar o rigoroso catolicismo do clã dos Kennedy.**

Censura

● A ordem partiu da alta direção da Philips, na Holanda: estão terminantemente proibidas novas edições de discos com a música **Je t'Aime... Moi Non Plus**, lançada por aquela fábrica em discos de 45 r.p.m. e censurada até agora em mais de cinco países, inclusive o Brasil.

● **Quem não gostou nem um pouco da decisão foram os intérpretes, Serge Gainsbourg e Jane Birkin, cujo disco já alcançou a venda mundial de 1 milhão e 50 mil exemplares, dos quais 280 mil só na França.**

Reserva

● O Sr. José Mauro Gonçalves, diretor da Sala Cecília Meireles, traz até hoje no bôlso os dois permanentes reservados pelo Embaixador Elbrick para assistir às provas do Concurso Internacional de Piano.

● O diplomata americano, entretanto, não pôde assistir a um só dos recitais do Concurso pelo chamado "motivo de fôrça maior"...

Beneficência

● Por falar em piano: o pianista Ilan Rogoff, representante de Israel no Concurso de Piano, vai dar um recital na Sala Cecília Meireles em benefício das Pioneiras Sociais.

Guerra no Rio

● O cineasta Rui Guerra, que acaba de receber as maiores homenagens em Veneza dos críticos e do público, unânimes nos elogios ao filme que fêz na França (produção de 1 milhão de dólares), deverá estar no Rio no dia 10 próximo. Vem incorporar-se ao grupo de atôres do filme O Homem das Estrêlas, no qual interpretará o papel de um alquimista.

Concorrência

● A imprensa americana classificou como "a maior do mundo em todos os tempos" a concorrência pública que foi aberta pelo Govêrno americano para a exploração por firmas particulares das enormes reservas petrolíferas descobertas no Alasca.

● **As várias concessões foram distribuídas pelos licitantes, dos quais o maior foi o grupo do milionário Paul Getty, que fêz um lance, êle sòzinho, de 73 milhões de dólares.**

● O total da concorrência, daí ter sido ela chamada de "a maior do mundo", alcançou a cifra fantástica de 900 milhões e 200 mil dólares. Atrás de Paul Getty vêm a Gulf, a Standard Oil, a Mobiloil e, em quinto, a British Petroleum.

Copeg

● A tendência do Sr. Negrão de Lima é manter na presidência da Copeg o economista Fernando Filpo, que na diretoria da emprêsa representa os empregados e cujo valor é por todos reconhecido.

● **O Governador decidiu em definitivo vincular a Copeg à Secretaria do Govêrno, a fim de que a expansão econômica (objetivo da Copeg) não fique afastada do planejamento (objetivo da Secretaria do Govêrno).**

O FIC em foco

● A música Sagarana, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro — uma homenagem à obra de Guimarães Rosa — é considerada a letra mais complexa de tôdas as concorrentes à parte nacional do FIC. São 68 versos, dos mais difíceis, que surpreenderão o público presente no Maracanãzinho.

● **Mas além das músicas, prevê-se para o IV FIC uma outra batalha, também acirrada e de resultado imprevisível: a dos intérpretes. A opinião geral é a de que chegou êste ano, apesar da presença de cantores já consagrados em outros festivais — Maísa, Marcos Vale, Maria Odete, Conjunto MPB-4, etc. — a hora e a vez dos artistas jovens.**

● Entre os novos intérpretes mais badalados e comentados pelos entendidos está Eduardo Conde, que cantará duas músicas, **Beira Vida** e **Correntes**. A cantora Eva, ex-integrante do Trio Esperança, é também outra artista muito cotada para o troféu de melhor intérprete.

● **Outro detalhe que muito tem chamado a atenção dos experts é o número de novos conjuntos que se apresentarão êste ano, todos considerados de excelente qualidade. Como por exemplo: o gaúcho Liverpool Sound, o paulista The Cleans, o Grupo Mineiro, além do Bando e do carioca Vox Populi, que já brilhou no Festival Universitário cantando a música Passarinhada.**

Incompatibilidade

● James Roosevelt, filho mais velho do Presidente Franklin Delano Roosevelt, divorciou-se, aos 61 anos, de sua mulher, Gladys Irene Owens, de 52 anos, em Genebra. O motivo, incompatibilidade de gênios. A incompatibilidade, aliás, era tamanha que no último dia 15 de maio a terceira Mrs. Roosevelt havia atacado o marido com uma faca ferindo-o gravemente.

● James Roosevelt ocupa um lugar de destaque na direção da famosa firma IOS.

Coquetel

● O Encarregado de Negócios da Espanha, Ministro José Luiz Litago, estará convidando para o coquetel, que oferecerá no dia 26, às 10 a. m., no navio **Cabo de São Vicente**, que está levando para uma visita àquele país centenas de operários radicados no estrangeiro a convite do Govêrno espanhol — a Operação Espanha.

● **Deverá estar presente o Ministro Jarbas Passarinho, e o Governador Negrão de Lima será representado pelo Secretário Álvaro Americano, a quem o Ministro Litago pediu que proferisse na ocasião algumas palavras.**

Cinema

● O cineasta Nélson Pereira dos Santos marcou para o fim de novembro o início das filmagens de sua próxima produção **Como Era Bom o Meu Francês**.

● **A Universal norte-americana está planejando rodar um filme com brasileiros em sistema de co-produção. Para tanto, fêz chegar a Luís Carlos Barreto a encomenda de um projeto de produção.**

A Princesa Margaret, docemente fotografada por seu marido, Lorde Snowdon, nos jardins do Palácio de Kensington. A Princesa e Lorde Snowdon foram ao Japão para a inauguração, na qualidade de representantes de S.M. a Rainha, da Semana Britânica, promovida pelo Govêrno de seu país em Tóquio

Di em apuros

● Di Cavalcânti está desolado: perdeu o valiosíssimo concurso de sua governanta, D. Maria Luísa Guedes, autora dos acepipes com que o pintor costumava brindar a visita dos amigos. Di está a cata de uma substituta para a Sra. Guedes.

Méier-Copa

● Do caricaturista Alvarus, respondendo a um conhecido que o menosprezava por ter nascido no Méier:

— Nasci no Méier e disso muito me orgulho. Pior são aquêles que nasceram em Copacabana quando esta era considerada local de piquenique.

Prestígio

● O Chanceler Magalhães Pinto deu uma demonstração de seu grande prestígio ao ser recebido pelo Secretário de Estado William Rogers, no sábado. Por ter perdido seu irmão na quinta-feira Rogers tinha cancelado quase tôdas as entrevistas daquele dia.

● **Abriu exceção apenas para o nosso Chanceler, a quem o Govêrno americano fazia questão de demonstrar seu reconhecimento pela forma com que foi conduzido o affaire Elbrick, e para os Ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e de Israel.**

Mais um

● Augusto Marzagão anunciava ontem a confirmação da vinda, para o Festival Internacional da Canção, de Robert Wolders, que não é outro senão o famoso **Homem de Virgínia**. Habilitem-se, portanto, as Virgínias...

Vinda

● Chegam ao Rio na próxima semana os Srs. Antonín Safarik e Miroslav Vitko, êste diretor do Praga Konсert. Vêm acertar a participação tcheca na temporada musical carioca de 1970.

Petróleo

● Segundo estimativas de técnicos norte-americanos os Estados Unidos, que atualmente importam cêrca de 25% do petróleo que consomem, passarão a partir do ano que vem a exportar aquêle produto para o exterior.

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponto final

● **Para uma temporada de férias em Paris seguiram anteontem o Sr. e Sra. Carlos Roberto Flexa Ribeiro.**

● Assistindo entusiasmados ao filme **A Carga da Brigada Ligeira** o Embaixador e a Sra. José Manuel Fragoso. Na mesma sessão, o casal Marianito Marcondes Ferraz.

● **O Sr e Sra. Tude de Lima Rocha recebem informalmente para almôço no sábado.**

● Esta coluna faz um apêlo ao Núncio Apostólico, monsenhor Umberto Mozzoni, para que sejam mantidas à frente da Casa Maternal Melo Matos as irmãs de caridade que a vêm dirigindo com grande abnegação desde a sua fundação.

● **Gilda Reis Neto vai expor em outubro seus retratos, numa abadia de Roi-au-Mont, um vilarejo próximo de Paris. Sofisticadíssimo.**

● O simpático Zé Luís, o homem da Bibba, trouxe para o Brasil a representação do Cartier.

● **Jesuíno Ribeiro convidando para a exposição de seus últimos trabalhos na Galeria Santa Rosa, dia 24, às 21 horas.**

● No Rio, hospedado no Copa, o Governador Luís Viana Filho.

● **O comandante Celso Franco inaugurando um grande panneau de uma reprodução de Bianco — o Bumba-Meu-Boi — em seu gabinete. Ao fundo o industrial Marcos Lomaeinsky.**

PANORAMA

Próximo espetáculo do Teatro Ipanema: **Como se Livrar da Coisa,** *de Ionesco* ● *Sexta-feira, inauguração da X Bienal de São Paulo* ● *Editôra Civilização Brasileira lança* **A Derrocada,** *de Francis Scott Fitzgerald*

das letras

AS NOVAS — Da Editôra Cultrix: **Modernas Descobertas da Medicina**, de Irmengarde Eberle, na tradução de Leônidas Degenberg e Octany Silveira da Mota; **Introdução à Sociologia da Educação**, de Karl Manheim e W. A. C. Stewart, traduzido por Otávio Mendes Cajado.

● Da Editôra Brasiliense: **Sexo e Educação é Natural**, de Sabá Gervásio, orientação sexual para crianças de quatro a oito anos; **Cléo e Daniel**, de Roberto Freire.

● Da Editôra Paz e Terra: **O Fim da Utopia**, de Herbert Marcuse, traduzido por Carlos Nélson Coutinho.

● Da Editôra Civilização Brasileira: **A Derrocada** (e outros contos e textos autobiográficos), de F. Scott Fitzgerald, tradução de Álvaro Cabral.

● Da Universidade Federal do Paraná: **Subversão e Contra-Subversão**, de Manuel de Oliveira Franco Sobrinho.

● De José Álvaro Editor: **Verde País de Meninos**, de Luís Paiva de Castro.

● Da Livraria Francisco Alves: **O Homem ao Quadrado**, de Leon Eliachar, em sétima edição.

● Das Edições Melhoramentos: **Rua Descalça**, de José Mauro Vasconcelos.

VARIEDADES: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 281; **O Lince, mensário editado em Juiz de Fora, agôsto de 1969; Roteiro Cultural, edição do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, setembro-outubro dêste ano: Polish Literature, ano I, n.º 1;** Discursos de Posse de Hermes Lima e de Recepção de Ivã Lins, **na Academia Brasileira de Letras;** Discurso, **de Vasco José Taborda Ribas, proferido no II Seminário Nacional de Literatura, em Curitiba.**

HORA DE APRENDER — Em sua Biblioteca de Psicologia e Educação, a Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural) acaba de lançar **Técnicas Revolucionárias de Ensino Pré-Escolar**, de Maya Pines, em tradução de José Reis. Mostra a autora que do berço aos seis anos as crianças podem aprender mais, e mais ràpidamente, do que em qualquer outro momento de sua vida. Este livro descreve as descobertas dos novos **arquitetos da mente** e os mais estimulantes programas norte-americanos nêle baseados. É uma narrativa que certamente apaixonará todos aquêles que se preocupam com a inteligência humana.

ARTE OCULTA — O nôvo lançamento de Zahar Editôres recai num dos mais decisivos estudos que se conhece sôbre a criação artística: o livro de Anton Ehrenzweig, A Ordem Oculta da Arte. **Grande conhecedor da teoria estética e das aplicações psicanalísticas ao ato criador, Ehrenzweig nos oferece um estudo amplo e profundo sôbre o momento decisivo do ato criador. Este lançamento, sem dúvida, vai encontrar uma receptividade absoluta, dada a importância e a clareza com que o tema é tratado, ao lado de uma competência verdadeiramente assombrosa.**

BROCARDOS LEGAIS — As regras famosas de Justiniano, codificador do direito romano, constituem o livro **Brocardos Jurídicos**, de autoria do prof. R. Limongi França, da USP, que aparece em segunda edição, pela Editôra Revista dos Tribunais. O volume traz o texto latino, face a face com sua tradução, além de magnífico estudo introdutório e valioso índice alfabético-remissivo, que o tornam utilíssimo para os estudiosos do direito privado.

L.B.

do teatro

AUTORA CARIOCA ESTRÉIA EM SÃO PAULO — A jovem autora carioca Isabel Câmara (que despertou a atenção da crítica em 1967, quando uma peça em um ato de sua autoria, Os Viajantes, **foi montada pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro) será lançada profissionalmente em São Paulo, com o seu excelente texto** As Moças, **que está sendo produzido e dirigido por Maurice Vaneau, com Célia Helena e Selma Caronezzi no elenco. O espetáculo deverá estrear, no Teatro Cacilda Becker, nos primeiros dias de outubro.**

ARENA EM NOVA VIAGEM — Depois do seu sucesso em Nova Iorque, o Teatro de Arena está apresentando durante alguns dias em São Paulo, no nôvo Teatro Alberto d'Averia, o seu **Arena conta Zumbi**. Uma vez encerrada a curta temporada em São Paulo, o espetáculo iniciará nova viagem, com apresentações programadas no México, nos Estados Unidos e no Canadá.

"ROMEU E JULIETA" — **Uma das mais comentadas estréias dos últimos tempos foi realizada em São Paulo na semana passada: a de** Romeu e Julieta, **de Shakespeare, que Rute Escobar está apresentando no seu Teatro Galpão, com direção de Jô Soares, e com Regina Duarte e Heleno Prestes nos papéis dos dois jovens amantes.**

O PROGRAMA DA SELVA — Para **Na Selva das Cidades**, de Brecht, que termina a 5 de outubro a sua temporada paulista e estréia dia 9 no Teatro João Caetano do Rio, o Teatro Oficina inventou um dos mais originais programas (que está sendo também usado como material de divulgação) já criados no Brasil. Esse programa promete ser uma surprêsa à margem de um espetáculo que deve ser todo êle rico de surprêsas.

IONESCO NO IPANEMA — **Depois de** A Noite dos Assassinos, **que sai de cartaz no próximo domingo, o Teatro Ipanema apresentará uma peça de Ionesco,** Como se Livrar da Coisa (Amédée ou Comment s'en Débarasser, no original). **Principal novidade do espetáculo: a volta de Rubens Correia à atividade de diretor, depois de muitos anos dedicados apenas ao seu trabalho como ator. Rubens será também um dos intérpretes, ao lado de Vera Gertel.**

Y.M.

das artes

NINA — Mr. Elwyn, curador do Power Institute of Fine Arts, Sidney, Austrália, separou para o acervo do Museu daquela capital, três trabalhos de Nina Barr, que fazem parte da exposição recém-inaugurada no Gabinete de Arte.

MUND — **Hugo Mund Jr., gravador, desenhista, professor de artes gráficas em Brasília e em Rio Claro (SP), criador de poemas visuais, autor do importante livro inédito** Palavra e Côr, **está expondo projetos visuais, no Museu Histórico e Pedagógico Amador B. da Veiga, em Rio Claro.**

FEIRA E O CEARÁ — A Feira da Providência trouxe ao Rio, por intermédio da Casa de Raimundo Cela (Centro de Artes Visuais) uma coletiva de artistas plásticos do Ceará: Aderson, Chico da Silva, Estriga, Figueiredo, Heloísa, Joaquim Evangelista de Sousa, Cléber Ventura, Nice Firmeza, José Olavo de Vasconcelos, Regina Célia, Rogal, Rubens, Teresa Bona, Sérgei. A mostra vai ser exibida na Galeria GEAD.

RETRATOS — **O retrato é uma saída ingrata para os pintores que, hoje, recorrem a êste expediente para poder sobreviver de seu trabalho. Por culpa, certamente, dos modelos, que não se submetem à visão do artista, mas que perseguem uma reapresentação ideal de seus traços e figura. Assim o retrato fica sendo execução servil de uma encomenda, com mais ou menos talento, raramente uma concepção criativa. Dentro disso o trabalho de Bruno Tausz se reveste de certo interêsse. Êle desmistifica a aspiração dramática dos retratados, dá-lhes o corte das figuras de história em quadrinhos, transforma-as em ilustrações sofisticadas e intencionalmente vazias. É uma forma de protestar. Uma interessante exposição na Meia Pataca.**

BIENAL EM FESTA — Começaram os coquetéis das delegações estrangeiras da X Bienal de São Paulo, Segunda-feira, o Diretor Regional do Conselho Britânico, em São Paulo, ofereceu um coquetel para homenagear a delegação britânica. Amanhã, dia 24, será a vez do Cônsul-Geral da Alemanha. Dia 25, o Comissário da Áustria, Sr. Carl Unger, e o Cônsul-Geral da Áustria, oferecem coquetel no consulado. Dia 26, o corpo consular de São Paulo, homenageando a Fundação Bienal de São Paulo, convida para coquetel da vernissage da X Bienal, às 18 horas. O tempo é pouco para tantos encontros.

MEDICINA E ARTE — Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, formando-se êste ano, estão organizando leilão de arte para custear viagem de estudo e aperfeiçoamento, em 1970, pela Europa. Voltaremos ao assunto, em nossa coluna de domingo, e desde já o nosso apoio.

W.A.

do cinema

LULU DE BARROS, PROFESSOR — Com mais de meio século de prática de cinema, o veteraníssimo Luís de Barros terá muito o que contar nas aulas de Técnica de Cinema, promovidas pelo Centro Dom Vital (Av. Copacabana, 647 — 5.º andar). Para o professor Luís de Barros, será "um curso de artesanato abordando os mais diversos aspectos da feitura de um filme."

O curso de Técnica de Cinema abrangerá os vários ramos do cinema, tanto na parte técnica como na artística, desde a introdução e noções da história do cinema até o pessoal técnico e suas funções. Os alunos, conforme seu aproveitamento, poderão ser incluídos nas próximas produções de Luís de Barros. As aulas serão dadas às segundas e sextas, das 20 às 22h. Maiores informações no Centro Dom Vital.

KAFKA & SILK — Maurice Capovilla termina em São Paulo seu segundo longa-metragem, O Profeta da Fome. **Foi Silk, um faquir que se exibiu há meses na capital paulista, quem primeiro inspirou o diretor numa história de antropofagia, mas Capovilla recorreu também a uma famosa narrativa de Franz Kafka,** O Artista da Fome. **Com parte da ação desenrolada no circo onde o faquir inicia sua carreira, o filme tem José Mojica Marins no papel título. A cenografia é de Flávio Império, que pela primeira vez trabalha para o cinema, criando também as roupas a serem usadas por Mojica Marins, Júlia Miranda, Maurício do Vale e Sérgio Hingst.**

"WESTERN" CABOCLO — Depois de fotografar durante 15 dias o pessoal de cinema de São Paulo, na Bôca do Lixo, Osvaldo Candeias (**A Margem**) reuniu um farto material e já começou a esquematizar um documentário sôbre cinema. Será na base da truncagem, com a coordenação de Roberto Santos para a Escola de Comunicações. Mas Candeias já tem pronto para lançamento um outro filme, **Meu Nome é Tonho**, que êle mesmo classifica de western ítalo-caboclo.

TRABALHO — Roberto Santos desistiu de fazer O Pardal Dourado, **que teria produção de Osvaldo Massaini e Sílvio Santos. Alternando seu trabalho entre a Escola de Comunicações de São Paulo e comerciais para a televisão, o diretor de** O Homem Nu **faz agora outro filme. A produção também é sua, e será um filme-revista, com seqüências em côres e prêto-e-branco, jingles, reportagens, ficção e documentário.**

A MULHER DE TODOS — Será lançado em São Paulo, em outubro, o segundo longa-metragem de Rogério Sganzerla, **A Mulher de Todos**. Passado no litoral paulista, contando a história de uma mulher com muito sexo e erotismo, inspirado em filmes sucesos.

M.A.

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ANO II ☐ N.º 97

NOVA MATEMÁTICA PARA COMPUTADORES

Na semana passada, em Lyon, França, reuniram-se 600 matemáticos de quase todos os países do mundo. Universitários e pesquisadores, americanos, franceses e russos. Sem muito estardalhaço, êles tiveram seu primeiro congresso internacional para tentar resolver um dos inúmeros problemas do mundo moderno: o ensino das matemáticas.

A sociedade industrial poderia preocupar-se apenas em formar bons engenheiros. Mas a realidade atual é bem diferente: a revolução da informática faz com que a Matemática entre em todos os aspectos da vida moderna.

— Ninguem, hoje em dia, pode dispensar uma atitude matemática diante da vida — comentou o professor Hans Freudenthal, da Universidade de Utrecht, presidente do congresso realizado em Lyon.

O movimento é irreversível e as máquinas são insaciáveis. Recentemente, em Nova Iorque, a sociedade IBM — especialista no campo dos computadores de potência média — anunciou a saída de um nôvo monstro de calcular, duas vêzes mais potente do que a maioria de suas máquinas.

Com a crescente fabricação de máquinas dêste tipo, surge um problema duplo: a quantidade e a qualidade. Cada vez mais a Matemática se torna fundamental para a utilização de tais engenhos, e no entanto é preciso que, entre a Matemática — tal como é ensinada atualmente — e a máquina, exista um acôrdo. E isto está longe de ser o caso. Daí a preocupação dos especialistas.

Uma nova matemática deverá nascer para atender às necessidades dos computadores e para poder desenvolver suas possibilidades

AS FERRAMENTAS

Philippe Rossi, antigo politécnico e chefe do serviço de pesquisa operacional da IBM francesa, dá um exemplo para a situação:

— Quando nos pedem para resolver uma situação concreta, começamos por construir um modêlo matemático da situação. E para construir êste modêlo nós só podemos utilizar as ferramentas matemáticas que existem. Ora, na vida prática as coisas devem ser claras, bem definidas. Quando nos perguntam, por exemplo, se é vantajoso implantar uma refinaria de petróleo em algum lugar, é necessário responder sim ou não. No entanto, as melhores ferramentas matemáticas, as mais elaboradas, mais precisas, tratam, ao contrário, da variação das grandezas contínuas. Assim, poderão demonstrar que a solução mais vantajosa é implantar 0,375 refinarias. Então, somos obrigados a resolver o problema por aproximação.

O drama é que uma atitude semelhante a esta contraria o verdadeiro espírito das matemáticas, principalmente a moderna, que se elabora bem diante dos nossos olhos.

Já passou o tempo em que a ambição dos matemáticos era resolver alguns probleminhas, em que os primeiros banqueiros e comerciantes pensavam apenas em melhorar sua contabilidade. A partir do século XVII, os físicos, através de seus trabalhos em mecânica e em ótica, prepararam a revolução industrial.

Pouco a pouco, no entanto, por estar acumulando resultados através dos séculos, as matemáticas tomaram consciência de sua originalidade, indispensável ao bom raciocínio. A partir daí começou um grande trabalho no sentido de colocar em ordem tôda a massa de conhecimentos adquiridos e, mais do que resolver novos problemas, de descobrir os fundamentos lógicos das soluções já encontradas.

BOURBAKI

O coroamento desta evolução foi o nascimento, às vésperas da guerra, de Nicholas Bourbaki. Sob êste pseudônimo, um grupo de jovens matemáticos franceses se empenhou na publicação de um compêndio monumental de matemática abstrata.

Êles partiram de um certo número de definições ou axiomas e a Matemática deixou de depender do real para se tornar um tipo de poema, de arte suficiente em si mesma e submissa apenas às próprias regras.

Jean-Claude Herz, que foi formado por professôres da escola bourbaquista antes de trabalhar na IBM, comenta a respeito da Matemática, do ponto-de-vista de Bourbaki.

— Sem seu cuidado de rigor formal, seu esfôrço de abstração, não poderiam existir os computadores.

De fato, pela amplitude de sua concepção, os bourbaquistas provocaram muitos progressos na Matemática, mesmo no nível dos resultados. Para as pessoas mais brilhantes, dão grande dose de liberdade e para todos os outros que são incapazes de encontrar alguma coisa por si mesmos, êles oferecem o apoio de um método e de uma linguagem.

Mas o espírito de Bourbaki, que dominou a Universidade francesa, tende a dividir os matemáticos em duas categorias: os verdadeiros, que fazem a Matemática *pura*, e os outros, que aceitam resoluções de problemas que se colocam e que sabem estar relegados ao domínio *inferior* das matemáticas aplicadas.

A INVENTIVA

Entre os matemáticos franceses célebres no mundo, apenas um, Jean-Pierre Serre, professor do Colégio da França, procurou ver de perto o que o computador poderia trazer à pesquisa no conjunto de trabalhos matemáticos originais apresentados no decorrer dêstes últimos anos, apenas 10% fazem referência ao computador. Ainda se contentam geralmente em pedir à máquina uma série de cálculos numéricos para verificar uma hipótese. Algo assim como um estudante que desenha uma figura antes de se lançar na demonstração de seu problema de geometria.

André Warusfel, que ensina em uma classe preparatória para a Escola Politécnica parisiense, confirma:

— Todos os meus alunos verdadeiramente dotados para as matemáticas não tem mais do que uma idéia: lançar-se na pesquisa pura. Um dia, propus a êles, seguindo o programa, resolver um jôgo que consiste em reconstituir uma sequência alfabética com a ajuda de 26 letras que se movimentam em um quadro. Êles deviam encontrar um princípio geral de solução. E então ninguém se interessou por isso.

No entanto, um dos maiores matemáticos do século, o americano John von Neumann, não acreditou estar decaindo quando se consagrou à teoria matemática dos jogos. Êste tipo de trabalho será colocado no campo das matemáticas puras, porque representa um grande esfôrço lógico? Ou no campo das matemáticas aplicadas, porque contribuiu para a teoria dos computadores e para a pesquisa operacional?

— Digamos que pertence à raça dos matemáticos realmente geniais, daqueles que inventam — conclui Warusfel.

Atento à história das matemáticas, êle se pergunta se o grande perigo das matemáticas modernas não está justamente nesta obsessão do rigor formal que esteriliza a inventiva.

— Um homem como Evariste Gallois, que fundou as matemáticas modernas no século XIX, jogou tôdas as suas idéias no papel em uma noite, véspera de um duelo no qual êle deveria ser morto. Não se deu nem mesmo ao trabalho de demonstrar, não tinha tempo. O que o interessava era o resultado.

Ninguém mais ousaria agir desta forma, constata Warusfel, que compara a situação atual com a de Euclides.

— Durante 1 500 anos, os agrimensores, os agrônomos, os arquitetos acumularam receitas para calcular superfícies e volumes. E, um dia, os matemáticos perceberam que havia um princípio comum entre tôdas estas receitas. Fundaram o primeiro axiomático, a geometria de Euclides. Foi um admirável monumento do espírito humano, tão magnífico que sobreviveu perto de 2 mil anos. Mas, provàvelmente, matou a ciência grega.

Enquanto os matemáticos gregos se consagravam ao estudo da matemática pura, os físicos lutavam contra as dificuldades de notação que os impediam de progredir. Foi necessário esperar os cadernos de contas dos mercadores italianos para que a ciência, muito lentamente, começasse a se desenvolver.

O CORDÃO UMBILICAL

Atualmente, chegou o tempo em que a informática, filha legítima das matemáticas modernas, deve cortar o cordão umbilical. Uma nova matemática deve nascer em tôrno do computador, para resolver os problemas que êle traz, para desenvolver suas possibilidades. Uma matemática que não será mais apenas de aplicação, no sentido pejorativo do têrmo, mas de invenção. O computador precisa de novas ferramentas matemáticas.

Nos Estados Unidos, todos estão preocupados com isso. "A Inglaterra — declarou, em Lyon Bryan Twaites, Reitor da Universidade de Londres — prepara, depois de vários anos, uma reforma do ensino das matemáticas neste sentido."

Assim, aproxima-se uma nova revolução, e com ela todos os antigos conceitos de matemática serão revisados.

TECNOLOGIA, ESPAÇO E CIÊNCIA

• Um nôvo microscópio eletrônico, capaz de fornecer imagens em três dimensões, foi criado na Universidade da Flórida. O microscópio trabalha ligado a um dispositivo de televisão. A imagem não é observada pelo sistema ótico normal, mas sim sôbre uma tela de televisão. Uma das grandes vantagens do aparelho reside no fato de que não se restringe a examinar uma pequena parte do objeto de estudo, mas o objeto inteiro.

• *Segundo George E. Mueller, a ANAE estuda atualmente a possibilidade de colocar a bordo das futuras estações espaciais do programa de aplicação pós-Apolo, diferentes pacotes científicos que permitam efetuar experiências nos seguintes campos: comportamento biológico, processo industrial, astronomia, recursos terrestres, física do espaço, biologia espacial e tecnologia avançada.*

• O Laboratório de Propulsão da Fôrça Aérea americana está fazendo um estudo de dois sistemas de contrôles de atitudes avançadas baseadas na propulsão eletromagnética e eletrostática.

• *Atendendo a pedidos do National Ordnance Laboratory, a Goodyear Aerospace Corporation continuará seus estudos sôbre um míssil submarino avançado.*

• Uma vacina contra a meningite foi descoberta no Instituto de Pesquisa do hospital militar Walter Reed, em Washington. Esta vacina, declarou o Dr. Gotschlich, "reduz a transmissão" desta doença de uma pessoa para outra. A meningite cérebro-espinhal atinge de 200 a 500 pessoas por ano, nos Estados Unidos. Geralmente 40 destas pessoas morrem.

• *Os transplantes cardíacos afetam o cérebro? Muitos casos de doença mental após transplantes foram observados em dois dos maiores centros americanos: o do Dr. Shumway, em Stanford, e o do Dr. Cooley, de Houston. Estas desordens seriam causadas pelo traumatismo do transplante e pelas centenas de drogas anti-rejeição administradas nos doentes.*

• O progresso mais importante depois de 17 anos no tratamento da esquizofrenia foi anunciado por quatro médicos inglêses e irlandeses. O nôvo tratamento utiliza uma droga descoberta em 1952, mas modificada e administrada em injeções mensais, em vez de ser em tabletes e várias vêzes por dia.

• *Um coração artificial flexível destinado a facilitar as operações cardíacas foi inventado pelo Dr. Kenneth Reid, da Universidade de Oxford. Pode ser utilizado durante 72 horas, enquanto que as máquinas coração-pulmão atualmente usadas não podem ficar em serviço mais de cinco horas.*

• Foi descoberto petróleo no oceano Atlântico, a 600 quilômetros a Oeste da Mauritânia, e a uma profundidade de 4 mil metros. É a primeira vez que tal estrutura é revelada em tal profundidade. As sondagens foram efetuadas pelo navio oceanográfico americano *Kane*.

mulher

PARA DONYALE LUNA, A VIDA É DIFERENTE

WILSON CUNHA

O modêlo (negra) mais bem pago do mundo. E jamais gostou de seu rosto: "Só sou bela quando trabalho"; achava que terminaria "como uma secretária anônima de qualquer companhia"; é defensora do LSD: "Jamais nos tornamos escravos do LSD. Pode-se deixá-lo a qualquer momento: eu amo, eu adoro o LSD"; quando foi convidada para ser modêlo, relutou: "Sempre quis ser atriz." E estava no caminho certo. Se a passagem da passarela para a tela de uma Suzy Parker pertence, hoje, aos arquivos dos historiadores de cinema, os exemplos recentes de Jean Shrimpton, Ali McGraw, Karen Blagernon, Dorothy MacGowan indicam que esta prática, atualmente, é mais comum. Aos 22 anos, com seu 1m82cm, 52kg, sua beleza negra estêve sob as ordens de Antonioni (Blow Up**), William Klein (**Quem É Polly Magoo?**), entre outras aparições incidentais no cinema.** Skidoo, **último filme dirigido por Otto Preminger, é sua grande oportunidade.**

Nascida e criada em Boston, ela não gosta de discutir o problema racial. Donyale Luna acredita que "já existe muita gente discutindo o problema — de um lado e do outro da barricada. Poucos, no entanto, tentam resolvê-lo." Ao contrário da grande maioria dos negros americanos — mesmo de muitos que obtiveram sucesso como um Gordon Parks, Louis Armstrong, James Baldwin ou Ella Fitzgerald — a miséria não parece constar de sua biografia.

Tudo foi muito rápido na carreira de Donyale Luna que, aos 18 anos — descoberta por um fotógrafo — deixava a escola de arte dramática em Nova Iorque para se dedicar à moda. O êxito imediato não lhe causou muitos problemas, embora, como tôda pessoa famosa, considere a fama uma verdadeira carga. Uma rápida incursão pela literatura (**Luna by Luna**) não foi tão bem recebida quando ela espera, agora, seja sua carreira cinematográfica.

Luna by Luna

— Minha vida foi como uma fábula, a fábula da Cinderela. Eu teria de acabar sendo uma secretária anônima de uma emprêsa. Mas agora meu rosto aparece nas capas de revistas de todo o mundo. Eu estava convencida de que era feia. Mas, um dia, alguém me disse que eu me movia como uma gazela e isso me fêz sentir melhor. Alguns dias mais tarde fui apresentada, por acaso, a Nancy White, diretora do **Harper's Bazaar**. Três meses depois, fiquei famosa e quatro meses depois fiquei rica.

— Mas minha aspiração sempre foi representar. Logo que terminei o curso superior, ainda em Boston, fiz um pequeno papel no teatro. Uma noite o fotógrafo David McCabe estava na platéia. Depois do espetáculo me procurou no camarim dizendo que nunca tinha visto um rosto tão interessante como o meu. Queria que eu fôsse imediatamente para Nova Iorque.

— Fui para Nova Iorque tentar a carreira dramática. Reencontrei-me com David que me apresentou a Richard Avedon. Richard é um verdadeiro rei das fotografias de modas dos Estados Unidos. Seus trabalhos são publicados no **Harper's, Vogue, Queen**. Foi então que conheci Nancy White. Era o início de tudo.

Conquistada Nova Iorque, o sucesso no eixo Paris, Roma, Londres era imediato. E foi o que aconteceu.

Beleza, como é

Uma mulher de respostas definitivas, Donyale Luna não se furta às perguntas. Seu ideal de beleza feminina: "Sofia Loren. Não é apenas fascinante e de uma natural elegância, mas uma excelente atriz. Não me interessam mulheres que sejam apenas belas. Deve existir uma personalidade, talento, desejo de impor-se, de realizar alguma coisa. Entre as italianas há uma outra mulher que admiro: Ana Magnani, insuperável, extraordinária."

Segundo os críticos de moda, Donyale Luna é a sucessora de **Jean Shrimpton**. Donyale, lacônicamente, a considera, **all right**: "penso que algumas vêzes ela é, até mesmo, boa."

Os jornalistas dedicados aos assuntos de moda, consideram 1967 o "ano de Donyale Luna"; 1969 está sendo apontado como um nôvo ano da maior importância para sua carreira. Depois de aparições incidentais no cinema, ela tem sua primeira grande oportunidade em Skidoo *de Otto Preminger em que, entre outros, tem Groucho Marx como companheiro*

Política, como fica

É meio chegada à filosofia **hippie**: "o mundo pode, sem dúvida nenhuma, tornar-se melhor. Há homens como meu amigo Allen Ginsberg, o poeta, que dedicam tôda a sua vida para melhorar o mundo."

— Acho que a gente nem sequer deveria vestir-se. Mas há a convenção de que devemos cobrir partes do corpo, mesmo quando faz muito calor. Por mim, procuro vestir-me de maneira muito pessoal. Frequentemente, com vestidos orientais ou africanos. Acho que não há costureiro no mundo capaz de criar a beleza que tem um **djelaba**, que as pobres camponesas vestem todos os dias.

O ex-Presidente Johnson, como Jean Shrimpton, é **all right**. Mas os elogios a John Kennedy são rasgados: "era um homem fascinante. Perfeitamente adequando à sua tarefa e a seu tempo. Kennedy sabia o que desejava e como obtê-lo. Nunca se enganou."

— A guerra do Vietname é um mal que deve ser exterminado, antes que contamine o resto do mundo. Afinal de contas, nós, os americanos, amamos a paz.

Drogas, como tomá-las

Em sua filosofia **hippy** não poderia faltar a defesa das drogas: "para mim elas estão divididas em duas categorias — a **marijuana**, que dá ao indivíduo condições de julgar com maior acuidade, e os alucinógenos, que dão a possibilidade de ver melhor por dentro de si mesma."

— Agradeço aos céus que tenham inventado o LSD. É uma escada para se chegar à verdade. É uma coisa extraordinária: traz à tona aquilo que é mais profundo e sincero em um indivíduo, aquilo de que a gente em geral tem mêdo. Sei que muita gente pensa que o LSD faz mal, porque tem hàvido jovens que o tomam em doses exageradas, sem nenhuma precaução. Mas esta é uma droga diferente de tôdas. Jamais nos tornamos escravos do LSD. Pode-se deixá-lo a qualquer momento: eu amo, adoro o LSD.

Atriz, uma carreira?

O jornalismo que se ocupa de moda declarou 1967 como "o ano de Donyale Luna." Foi o ano em que seu rosto apareceu em tôdas as revistas, em que as famosas seis páginas coloridas do **Harper's** foram publicadas.

Suas aparições no cinema, até agora, foram incidentais e delas Donyale Luna não gosta de falar, embora nestas aparições estejam filmes como **Blow Up**, de Antonioni, e **Quem é Polly Maggoo?**, de William Klein.

O filme de William Klein dava oportunidade a que um nôvo modêlo se lançasse no mundo do cinema: Dorothy MacGowan. Esta prática vai-se tornando muito comum. **Twiggy**, em um documentário britânico sôbre o desenvolvimento das artes e moda inglêses, causava boa impressão. Jean Shrimpton, em **Privilégio**, de Peter Watkins, alcançava um êxito muito razoável.

A carreira cinematográfica de Donyale Luna é, ainda, uma incógnita. Sua presença nos dois filmes citados não chega a ser marcante, e de sua atuação em Skidoo, de Otto Preminger, ainda não há informações. **Skidoo** representa, de qualquer forma, um excelente lançamento. No elenco, **all star**, estão entre outros os excelentes Jack Gleason e Carroll Chaning, além do antológico Groucho Marx. Alie-se a isto o trabalho de Otto Preminger, considerado um **tirano** na direção de atôres.

Fama, como enfrentá-la

Sua mãe apavorou-se quando soube que ia para Nova Iorque. Seu pai havia morrido há pouco tempo, ela, a mãe e as irmãs eram muito unidas. Sua mãe acreditava que "a selva nova-iorquina" iria devorá-la. Donyale não se deixou enganar. Suas opiniões definitivas correspondem diretamente à conceitos firmes: "Não sou de um país apenas. Sinto-me internacional, uma cidadã do mundo."

Uma cidadã do mundo, que defende sua individualidade. Em Roma, troca um hotel de luxo por outro considerado de terceira **categoria**: "Lá eu era apenas um número entre outros números, um passaporte em uma mesa cheia de passaportes. Depois, todo mundo me tratava como se eu fôsse uma prima-dona; as velhas senhoras ricas me olhavam procurando aprender como se maquilar. Aqui sou tratada como se fôsse da família dos hóspedes."

A melancolia não está ausente: "Nos primeiros tempos pensava que tudo era belo, limpo e cândido como um copo de água. Agora percebo que a vida é diferente. Muitas coisas são feias e desagradáveis. Às vêzes gostaria que esta aventura jamais tivesse começado, para poder encontrar-me novamente com minhas ilusões ou sonhos."

O Serviço

MINIMODA: Menininhas também vão usar vestidos de lastex no verão: na Bleu-Blanc-Rouge, o mesmo modêlo, estampado, serve para mãe (tipo mignon) e filha.

NATAL: Com bastante antecedência o Instituto Nacional do Livro está informando sôbre a realização de um concurso em que o melhor cartão de Natal receberá NCr$ 1 mil de prêmio. As inscrições estão abertas no Ministério da Educação, 9.º andar, até o próximo dia 7.

ROBERTO DE REGINA: Estará hoje, com seu conjunto, fazendo uma apresentação na Sala Cecília Meireles, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O horário é 21 horas e do programa constam músicas do século XII, XV e XVI, uma delas de autor anônimo, e uma suite de danças renascentistas.

LIVRO: Já está à venda, lançado pela Bruguera, o segundo livro de Alexandre Soljenizyne, escritor russo, dos melhores. O nome do livro: **Um Dia na Vida de Ivan Denisovich**.

SELEÇÃO: As camisas da Seleção brasileira, que todo garôto quer usar, estão em falta nas lojas especializadas; os tamanhos 6 e 8 ainda podem ser encontrados na Casa Spander, Rua Buenos Aires.

AGRADÁVEL É o ambiente e das mais gostosas é a comida, no Restaurante Colonial, do Hotel Glória. Aberto para almôço e jantar.

CORDAS: A boutique Da Marta (tanto a de Copacabana quanto a de Ipanema) recebeu uma grande variedade de cintos de corda, moda para o verão, de muito bom gôsto. Os preços estão por volta de NCr$ 15,00.

DE CARNE: Tábua de carne, para ser usada na mesa servindo queijo, de boa madeira com centro em plástico decorado, custa NCr$ 12,00 na Casa e Jardim e em outras lojas. É feita pelos finlandeses de Teresópolis.

LEGUMES E FRUTAS: Como sempre a preços altos, esta semana nas feiras livres: vagem e quiabo: de NCr$ 1,40 a NCr$ 1,60, o quilo; cenoura: ... NCr$ 0,80; ervilha NCr$ 2,00; chuchu: NCr$ 0,50; tomate: NCr$ 1,00; brócolos: NCr$ 0,60; Alface: NCr$ 0,40; Abacaxi: NCr$ 1,00; manga: NCr$ 0,40 (uma); laranja-lima: ... NCr$ 3,00 a dúzia. (e, assim mesmo, em falta).

AMANHÃ: É a primeira semifinal do Festival Internacional da Canção, na sua fase nacional. Ingressos no Municipal e Mercadinho Azul. É às 21 horas.

TELEFONE: Bem pequeno, modêlo de desenho industrial italiano, é o tipo palma da mão, que já está à venda na Micheline, Praça da Paz. É novidade absoluta no Rio.

ORIENTAÇÃO: Aos jovens, especialmente àqueles que se aproximam do casamento, é o que procura transmitir o primeiro número da série Fato e Razão: **Amor, Sexo e Casamento**. Pode ser adquirido nas bancas de jornais, livrarias, ou na Rua São José, 90, sala 2208. Custa NCr$ 2,00.

O QUE HÁ PARA VER

No Odeon, o filme de François Truffaut, A Noiva Estava de Prêto, com Jeanne Moreau ● Última semana de A Noite dos Assassinos, no Teatro Ipanema ● Expondo na Galeria Bonino, Emanuel Araújo

Cinema

ESTRÉIAS

A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mariée Était en Noir), de François Truffaut. Jeanne Moreau se dedica a vingar a morte de seu noivo em um filme que Truffaut realizou sob inspiração de Hitchcock e Renoir, baseado numa novela de William Irish. Com Jean-Claude Brialy, Charles Denner, Claude Rich, Michel Bouquet, Alexandra Stewart, Daniel Boulanger. Produção franco-italiana. Eastmancolor em cópia De Luxe. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: **O Bode Expiatório**). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, Georgia Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Metrocolor. **Bruni Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto:** 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor: **Bruni Copacabana, Bruni Méier, Regência, Bruni Tijuca, Melo** (Penha), **Rosário:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mia Farrow (**O Bebê de Rosemary**), uma órfã que vive entre jogos inocentes e perversos, adota como mãe Elizabeth Taylor, sem grandes problemas até o reaparecimento do padrasto (Robert Mitchum), uma espécie de Humbert Humbert sem fantasias. Um dos melhores filmes do II Festival do Rio. Com Elizabeth Taylor, Mia Farrow, Robert Mitchum. Tecnicolor. **Veneza:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

Alan Bates e Dirk Bogarde, em O Homem de Kiev

O MANDO E' DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

INCRÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chadler. Histórias fantásticas selecionadas por Almirante. Com Cyl Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara. Em Ultrascope. **São Luís, Leblon, Art-Palácio Copacabana, América, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

RESGATE DE UMA VIDA (Sequestro di Persona), de Gianfranco Mingozzi. Uma história de rapto na Sardenha. Com Franco Nero, Charlotte Rampling, Frank Wolff. Eastmancolor. Produção italiana. **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS GUERRILHEIROS ESTÃO CHEGANDO (What Happened at Campo Grande?) — Comédia. Com Eric Morecambe, Ernie Wise. Eastmancolor. **Caruso, Britânia.** (Livre).

TRÊS HOMENS, TRÊS DESTINOS (Corona de Lágrimas), de Alejandro Galindo. Melodrama em côres. Com Marga Lopez, Enrique Lizalde, Ana Martin. Produção mexicana. **Floriano, Pirajá, Eden.** (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri, Comodoro,** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Em Niterói: **Icaraí.** (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretíssimo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Tecniscope/Tecnicolor com Gordon Scott, Magda Konopka. Produção italiana. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. Outros: **Bruni Ipanema, Alfa, Rivoli.** (18 anos).

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (The Charge of the Light Brigade), de Tony Richardson. O episódio da Guerra da Criméia que serviu de inspiração ao famoso filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, é agora o núcleo espetacular desta produção inglêsa, com Trevor Howard, Vanessa Redgrave, John Gielgud, Hardy Andrews, David Hemmings. Panavision/De Luxe Color. **Rian, Carioca, Odeon-Niterói,** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (14 anos).

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'Aime, Je t'Aime), de Alain Resnais. Após um suicídio frustrado, Claude Rich serve de cobaia para um estranho experimento de exploração do passado. Argumento de Jacques Sternberg. Com Olga Georges-Picot, Anouk Ferjac, Carla Marlier. Produção francesa. Em côres. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LES BICHES/AS CORÇAS (Les Biches), de Claude Chabrol. A intromissão masculina é o fator de desequilíbrio nesse melodrama erótico segundo um figurino em moda. Produção francesa em côres. Com Stéphane Audran, Jacqueline Sassard e Jean-Louis Trintignant. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O TESOURO DE ZAPATA (Brasileiro), de C. Adolfo Chadler. **Western de cenários mexicanos.** Com Adolfo Chadler, Wilson Viana, Gilda Medeiros. Eastmancolor. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS (Brasileiro), de Alberto Salvá e Daniel Filho. Comédia em dois episódios autônomos. Com Anilda Ribeiro, Flávio Migliaccio, Irene Estefânia, José Lewgoy, Glória Cervalho, Izabela, Inna Alverez. **Pax.** (18 anos).

SEBASTIAN (Sebastian), de David Greene. Aventura. Com Dirk Bogarde, Susannah York, Lilli Palmer, John Gielgud. Produção inglêsa. **Ricamar.** (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity) de Bob Fosse. Um musical de alto nível, digno dos bons tempos do gênero hollywoodiano por excelência. Baseado na história felliniana de **As Noites de Cabíria**, com Shirley MacLaine seguindo o **trottoir** cômico-sentimental que pertenceu a Giulietta Masina. Com John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly. Tecnicolor/Panavision 70mm. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h 40m, 21h30m. (18 anos).

FUNNY GIRL, A GAROTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. A cantora Barbara Streisand está em grande forma e o filme foi todo construído em tôrno de sua personalidade: um espetáculo musical atraente, sugerido pela vida da atriz Fanny Brice. Com Omar Sharif, Walter Pidgeon, Anne Francis. Em côres. **Vitória:** 15h, 18h e 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane), de George Stevens. Um excelente **western** de tessitura clássica, com Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Brandon de Wilde, Jack Palance. Produção americana. Tecnicolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Paratodos, Mauá.** (14 anos).

20 QUILOS DE CONFUSÃO (40 Pounds of Trouble), de Norman Jewison. Comédia americana. Tony Curtis como o administrador de um cassino que, sem querer, torna-se pai adotivo de uma menina de seis anos (Claire Wilcox), filha de um jogador sem dinheiro. Com Suzanne Pleshette, Phil Silvers. Eastmancolor. **Capitólio, Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimento rebelde, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux, Peter Carsten, Jim Brown, Kenneth More. Produção inglêsa. Panavision/Metrocolor. **Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Comédia. Com Agildo Ribeiro, Ana Christie, Milton Carneiro. **Madrid:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ONTEM, HOJE, AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani), de Vittorio de Sica. Comédia (realmente digno de De Sica é o primeiro episódio), com Sophia Loren e Marcello Mastroianni em três histórias independentes. Tecnicolor/Tecniscope. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier,** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Roman Polanski. Farsa terrorífica do diretor de **Repulsa ao Sexo**, resumida em remontagem pelos produtores. O resultado é razoàvelmente amável. Em côres. Com Sharon Tate e o próprio Polanski no papel do assistente do vampirólogo. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Aventura durante a Segunda Guerra Mundial: a missão é libertar uma alta patente aliada que os alemães mantêm prêsa em um castelo nos Alpes Bávaros. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure. Metrocolor/Panavision. **Kelly, Bruni Piedade, Paraíso.** (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em côres baseada no famoso romance de Boris Pasternak. Com Omar Shariff, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guiness e outros. **Metro Boavista:** 14h15m, 17h50m, 21h25m. (16 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival, São José:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. **Paris Palace, São Pedro, Bruni Saens Pena.** 15h, 18h, 21h. (Livre).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO, de Glauber Rocha. Produção brasileira em côres. Com Oton Bastos, Maurício do Valle, Odete Lara, Jofre Soares, Hugo Carvana e outros. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), de Jerry Lewis. Boa comédia com Lewis, Stella Stevens. Tecnicolor. A partir de 4a.-feira no **São Bento.** (Livre).

FESTIVAL TARZAN — **Tarzan e a Fúria Selvagem**, de Cy Endfield, com Lex Barker. **Poeira Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir das 10h da manhã.

Teatro

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matemática sucessão de quiproquós urdida por Georges Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; vesp., 5a., 16h, e dom., 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; vesp., dom., 19h. Só até domingo.

"Show"

MPB-4 — Até quinta-feira no **Canecão**. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luly Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 72.

JORGE BEN — Na Sucata, acompanhado do Milton Banana Trio.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Pablo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Wyleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Katak ...

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, cantando e dançando, acompanhada do Quinteto Samba. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOITE Y-PANEMA — Show com Maria Odete. Rua Garcia D'Ávila, 85 Ipanema.

Maria Odete faz o show da Y-Panema

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 237-1521.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Maira Guimarães e Carlos Machado. No elenco: Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show às 23h, segundo às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h. Última semana.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: .... 227-3122). Às 21h30m. Sáb., às 21h e 22h45m; dom., 19h.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Cenas do bailado **Os Patinadores**, de Meyerbeer (Robert Irving) * **Instantâneos Folclóricos N.º 2**, de Batista (Quinteto de Sôpros da Rádio MEC) * **Santo, Santo, Santo é o Senhor**, da **Missa em Fá Maior**, de Schubert (Côro Günter Arndt e órgão) * **Prelúdio do 1.º Ato da Ópera Lohengrin**, de Wagner (Furtwangler) * **Paulistana N.º 7**, de Santoro (Anna Stela Schic) * **3.º Movimento, Allegro Molto Vivace, do Concêrto para Violino e Orquestra em Mi Menor, Opus 64**, de Mendelssohn (Wolfgang Marschner e O. S. Graunke-Kurt Graunke). *** **Primeira Classe** — 22h05m — **Abertura da Ópera Norma**, de Bellini (Tullio Serafim) * **O Beijo da Fada**, de Stravinski (O. S. Columbia Stravinski).

Música

ZIPORA — Recital de canto. Amanhã, às 21h, na Sociedade Hebraica, em Laranjeiras.

CONCERTO SINFÔNICO — Sexta-feira, às 21h, no Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Nacional, regência de Choo Hoey. No programa: **Don Juan**, de Richard Strauss, **Sinfonia em Três Movimentos**, de Igor Strawinski, **Prélude de l'Après Midi d'un Faune**, de Claude Debussy, e **Metamorfoses Sinfônicas**, de Paul Hindemith.

CONCERTO SOCIAL DA OSB — Sábado, às 16h30m. Participação da pianista Guiomar Novaes. No programa: **Concêrto em Lá Menor**, para piano e orquestra, de Schumann; **Sinfonia Fúnebre**, de padre José Maurício; **Prelúdio**, do terceiro ato de **Lohengrin**, de Wagner, e **La Valse**, de Maurice Ravel.

Artes plásticas

NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.º

DILMEN MARIANI — Pintura e desenho. **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 280-A.

LEONARDO ALENCAR — Desenhos. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

OSMAR AZEVEDO — Pintura. **Galeria da H. Stern**, Av. Atlântica.

NINA BARR — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

BRUNO TAUSZ — Retratos. **Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

JOAN MACY — Relevos em papel machê. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 27.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Hilda Goltz. **Escola de Belas-Artes**, Rua Araújo Pôrto Alegre.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club**, Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom**, Rua Mariz e Barros, 272.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

TOMIE OHTAKE — Pintura. **Petite Galerie**. Pça. General Osório, 53.

PAULINA HELLER — Aquarelas. **Instituto Cultural Brasil-Argentina**, Praia de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEGA — Pintura. **Leme Palace Hotel.**

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

NINITA — Pintura. **Galeria Décor.** Rua Tonelero, 356.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dojane**, Rua Siqueira Campos, 143.

MARY LINO — Pintura. **Goad.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

ANA MARIA E HÉLIO RODRIGUES — Pintura e gravura. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-3135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria**, Av. Copacabana, 919.

MAÉCIO AZEVEDO — Entalhes e desenhos. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

FUHRO — Xilogravura. **Galeria Celina**. Rua Barata Ribeiro, 818.

ISRAEL PEDROSA — Pintura. **Galeria IBEU**, Av. Copacabana, 690.

DAVID RUSSEL — Colagens. **Livraria Agir**, Rua México, 98.

JOSAEL DE OLIVEIRA — Pintura. **Galeria Detalhe**, Rua do Hospício, 208.

DOM PEDRO — Pinturas. **Galeria Mini**, Rua Francisco Sá (Copacabana).

JÚLIO VIEIRA — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52.

COLETIVA — Alunos do Instituto de Belas-Artes. **Galeria Giro**, Rua Francisco Sá, 35, s/loja. Até o dia 29.

ANTÔNIO HENRIQUE AMARAL — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.**

EMANUEL ARAÚJO — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

Cursos

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchevsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0350 e 242-5507.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras que vai até sexta-feira. Inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m. Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. **Praça Marechal Âncora.** Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-8713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. **Praça Marechal Âncora.** Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do **Parque do Catete** — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hora das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — **Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret**, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, **764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs e sábados, das** 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — **Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras** — Arquivo completo de Almirante — **Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas,** exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. **Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em** óperas e peças. Salão Assírio, **no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.** Entrada franca.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

THE STAIRCASE — Versão cinematográfica da peça **Queridinho**, de Charles Dyer, montada entre nós com Sérgio Viotti e Jardel Filho. A direção é de Stanley Donen (**Cantando na Chuva** e **Um Caminho para Dois**) e os papéis dos dois homossexuais são interpretados por Rex Harrison e Richard Burton.

TEATRO

THE GUARDIAN — Peça de Harold Pinter (**Volta ao Lar**), muito bem recebida pela crítica parisiense. À frente do elenco, Sacha Pitoeff e Charles Gireud. **Théâtre Moderne.**

NOVA IORQUE

CINEMA

THE RITUAL — O mais recente filme de Ingmar Bergman (**Persona, O Silêncio**), considerado pela crítica Vincent Canby como a melhor obra do realizador sueco. À frente do elenco, Ingrid Thulin.

BUENOS AIRES

CINEMA

GRACIAS TIA — Filme de Salvatore Samperi, da nova geração dos cineastas italianos. Já exibido no Brasil com o título de **Obrigado Tia**, o filme vem sendo muito bem recebido pela crítica e pelo público argentino. Com Lou Castel, Lisa Gastoni e Gabriele Ferzetti.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs. Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SÁ, 88 · tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 3.º mês de sucesso
FRANK SINATRA 4815
de Joao Bethencourt
com: Morineuau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30 horas
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

100 REPRESENTAÇÕES
FRANK SINATRA 4815

TEATRO PRINCESA ISABEL — ORLANDO MIRANDA • PEDRO VEIGA apresentam JARDEL FILHO em
OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.) • ADRIANO REYS
direção: GIANNI RATTO
reservas: 236-3724
Hoje, às 21,30

TEATRO SERRADOR
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 21,30

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
Hoje, às 13,30 horas
QUINTETO VILLA-LOBOS
no Instituto de Educação
Hoje, às 12 e às 14 hs.: Sessão de Cinema, na Escola Corsino do Amarante.

Dia 26, 6a.-feira — às 20,30 hs.
QUARTETO DE CORDAS DA GUANABARA
na Igreja Sagrado Coração de Jesus — PETRÓPOLIS
Amanhã, às 10 horas: Sessão de Cinema, no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral — COPACABANA.
PROCULTURA

EM BELO HORIZONTE
A MULHER É UM DIABO
Com MARIA FERNANDA
VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro
TEREZA RACHEL
Tem um encontro marcado com você na MAISON DE FRANCE
Para
CHÁ E SIMPATIA
Direção: VAN. JAFA
Avant-première — Benefício — O Sol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e massa no jardim

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercilio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIÈLE e Darlene GLÓRIA
(Mièle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

NA CIDADE! TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Às 6as. e aos sábados, dois "Shows", às 20 hs. e à meia-noite, com: Zé Ketti, Rosa Valentin e Bitten IV.
★ Funciona para almôço e jantar. ★ Preços Accessíveis. ★ Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e prêto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almôço trio BANK. À noite, Ubirajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

shows • RESTAURANTE • CERVEJARIA
Ambiente Refrigerado
Hoje e tôdas as noites: Grande show com CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO
6as. e sábs.: Cy Manifold. — A partir das 21 hs.: Conjunto Sylvio Vianna. — Feriado às 2as.-feiras. Serviços especiais de banquetes e lanches.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ. Tel. 6748

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO • ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUÊLE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando a volta do antigo "Stop" às noites cariocas com a estrelíssima Ellis, Suzy Hong, Renata, Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-galã Jerry Di Marco.
Diàriamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

Especialidades: Chateaubriand Café de Paris e Camarão au Fine Champagne.
(a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

COM
MILTON BANANA TRIO
E
OS ORIGINAIS DO SAMBA
diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6688 e 227-3589
SUCATA
Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs.

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
★ HI-FI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para curar ressaca.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.

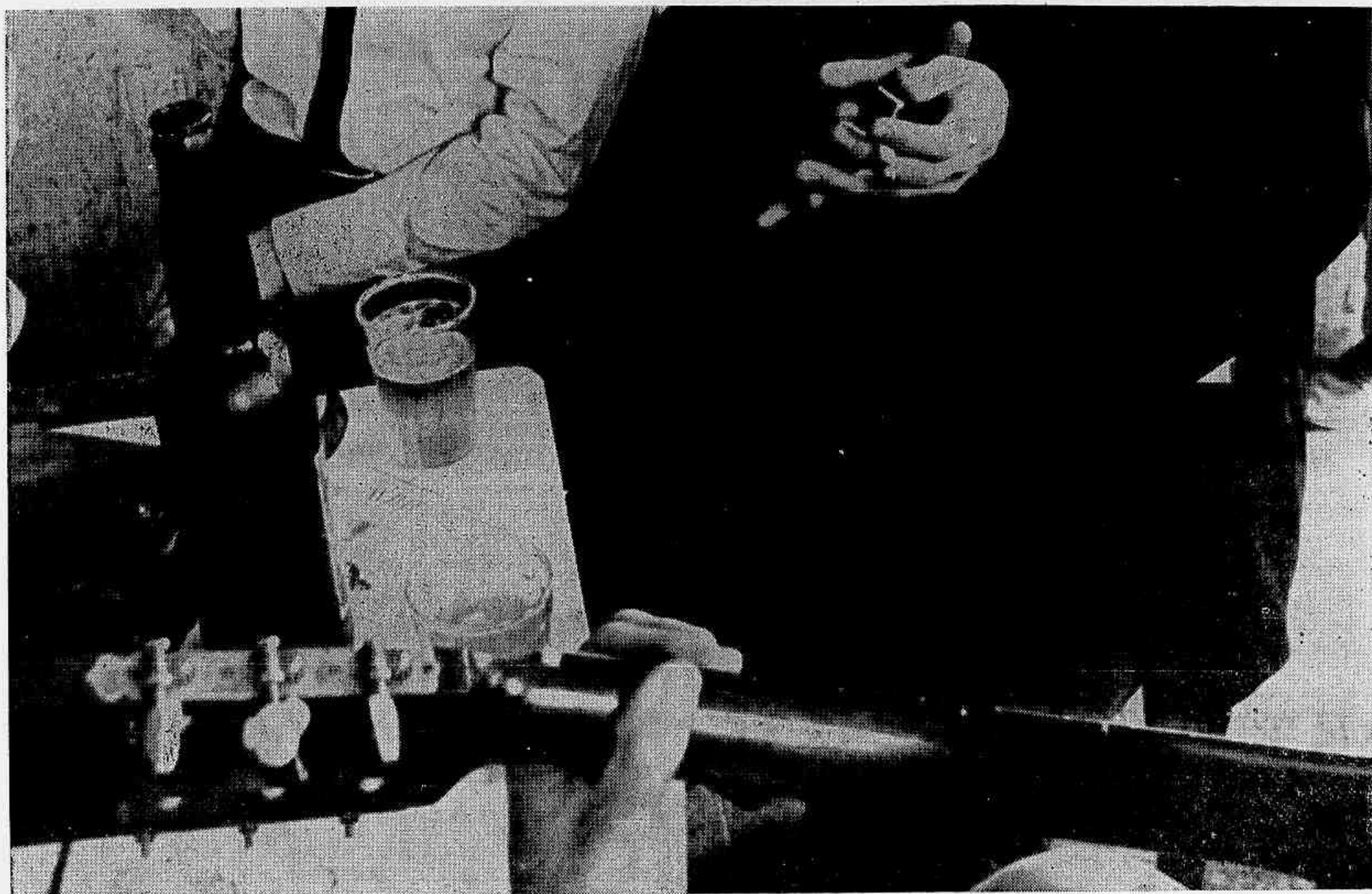
Próximo a Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais romântico e mais aconchegante
Discoteca Avançadíssima exclusiva de
BIG BOY • NELSINHO MARÇAL

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
Inauguração no próximo dia 30 de setembro, às 21 hs.
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

Um mercado que evolui muito ràpidamente, eis a imagem positiva desenhada por André Midani, hoje o gerente-geral da Philips no Brasil, 10 anos antes o primeiro homem de fábrica de discos a acreditar na bossa nova. Nesta semana de festival, êle focaliza a música popular brasileira especìficamente como produto de consumo

MÚSICA POPULAR EM DEBATE

II — O MERCADO

Ao celebrar o 10.º aniversário da bossa nova, o mercado de discos brasileiros comemora também um aumento de vendas da ordem de 300% neste periodo. Em têrmos internacionais, o Brasil coloca-se como o 11.º ou 12.º mercado do mundo, e na América Latina situa-se em segundo ou terceiro lugar, depois do México e, talvez, da Argentina.

Em têrmos de venda, pode-se dizer que o Brasil representa um dos mercados que ùltimamente tem-se desenvolvido da maneira mais violenta no mundo: enquanto os Estados Unidos e Europa sofrem oscilações de 10 a 15% de aumento, o nosso mercado tem demonstrado uma vitalidade bem maior.

A natureza do mercado nesses 10 anos também tem mudado bastante. Em 1958/59 consumia-se de 30% a 35% de música brasileira, e de 65% a 70% de música estrangeira. Hoje em dia vende-se de 60% a 65% de música brasileira, e de 35% a 40% de música estrangeira. O mercado de disco há 10 anos era um mercado muito mais estável que o atual. Vendiam-se discos de dança, sempre do mesmo gênero; vendia-se mais ou menos o mesmo tipo de música, e a indústria vivia muito em função do que chamamos *discos de catálogo*, elaborados com relativa tranqüilidade, com certa sabedoria e técnica. O *disco de sucesso* representava na verdade uma parcela relativamente pequena dentro da indústria.

Hoje, esta situação já se modificou bastante. Podemos dizer que aproximadamente 25% da vendagem da indústria dependem do sucesso dos movimentos musicais que acontecem no decorrer dos tempos, como a tropicália, a *pilantragem*, a música jovem, fenômenos como Topo Gigio, e outros. A venda de catálogo diminuiu gradativamente ano após ano, mudando portanto a característica do mercado: êle deixa de ser um mercado *estável* e passa a ser *impulsivo*.

Como conseqüência, um disco de sucesso, 10 anos atrás, vendia muito menos do que hoje. Há 10 anos, era considerada excelente a vendagem de 20 mil exemplares de um LP, e hoje em dia uma boa vendagem corresponde a 80 ou talvez mesmo 100 mil discos.

O comportamento do mercado em relação ao tipo de disco que consome — LP, compacto duplo e compacto simples — também chama a atenção de qualquer pessoa que estuda o mercado. Os Estados Unidos são um país bàsicamente consumidor de LPs; o compacto duplo é inexistente no mercado, e o compacto simples tem uma venda relativamente baixa. A Europa, até pouco tempo atrás, representava um mercado consumidor de compactos duplos, com um mercado médio de compactos simples e relativamente pequeno em relação aos discos LP.

O mercado brasileiro: venda pequena de compactos duplos, relativamente pequena de compactos simples, e bàsicamente um mercado de discos LPs.

A primeira impressão que podemos ter é de que nosso mercado comporta-se como o de um país de alto poder aquisitivo, uma vez que o seu comportamento assemelha-se bastante — guardando tôdas as proporções — ao mercado norte-americano. Na realidade, podemos lamentar êsse fato, porque não significa que o Brasil seja um país altamente desenvolvido como poderíamos concluir, mas, ao contrário, demonstra que a faixa menos favorecida do povo brasileiro ainda é imensa e prefere não comprar discos, nem mesmo compacto simples ou duplo, como podemos ver no mercado europeu, satisfazendo o seu gôsto musical através da transmissão radiofônica. O mercado em si tem um futuro econômicamente promissor, sempre que o Govêrno consegue atingir as metas de incremento do produto interno bruto de maneira constante e tranqüila.

O crescimento, como explicar

Situado o mercado brasileiro em têrmos econômicos, convém abordar os motivos de seu aumento, bem como abrir uma janela para o *amanhã*.

Os motivos gerais da vitalidade e do aumento violento dêste mercado provêm, indiscutivelmente, do aumento do poder aquisitivo, e sobretudo da participação da juventude brasileira no mercado comprador de disco.

Esta participação começou com um fenômeno: a bossa nova. O movimento da bossa nova apresentou a linguagem brasileira de que a juventude estava precisando para identificar-se com sua própria música e consigo mesma. Desta maior identificação ou desta completa integração decorreu, evidentemente, participação no mercado, e uma das grandes formas de participar, além de tocar um instrumento, de compor a música, ou ainda de assistir aos espetáculos, é sobretudo *comprar*. Quando se fala de *comprar* no setor musical, estamos falando na compra de discos. Tomando em conta que o Brasil tem mais de 50% de sua população com menos de 21 anos, é evidente que no dia em que esta juventude se sentiu completamente integrada dentro da música brasileira, 50% do mercado que era ocioso naquela época passaram a ser comprador.

Da bossa nova, portanto, saíram todos os movimentos musicais jovens, como a música popular brasileira moderna, que veio atender à elite intelectual jovem do país. Como também a música jovem, através de Roberto Carlos, que se desligou do movimento da bossa nova para formar a jovem guarda, e mais tarde os tropicalistas. Na medida em que a música brasileira obtinha uma penetração muito maior no mercado, todos os movimentos foram adquirindo os seus próprios meios de divulgação, começando evidentemente pelo disco, passando em seguida pelo rádio, posteriormente atingindo as pequenas boates. Ao mesmo tempo, os concertos dentro dos teatros das universidades se multiplicavam, e a MPB ingressou depois em *shows* teatrais, tais como os promovidos por Válter Silva, em São Paulo.

O círculo de interêsse

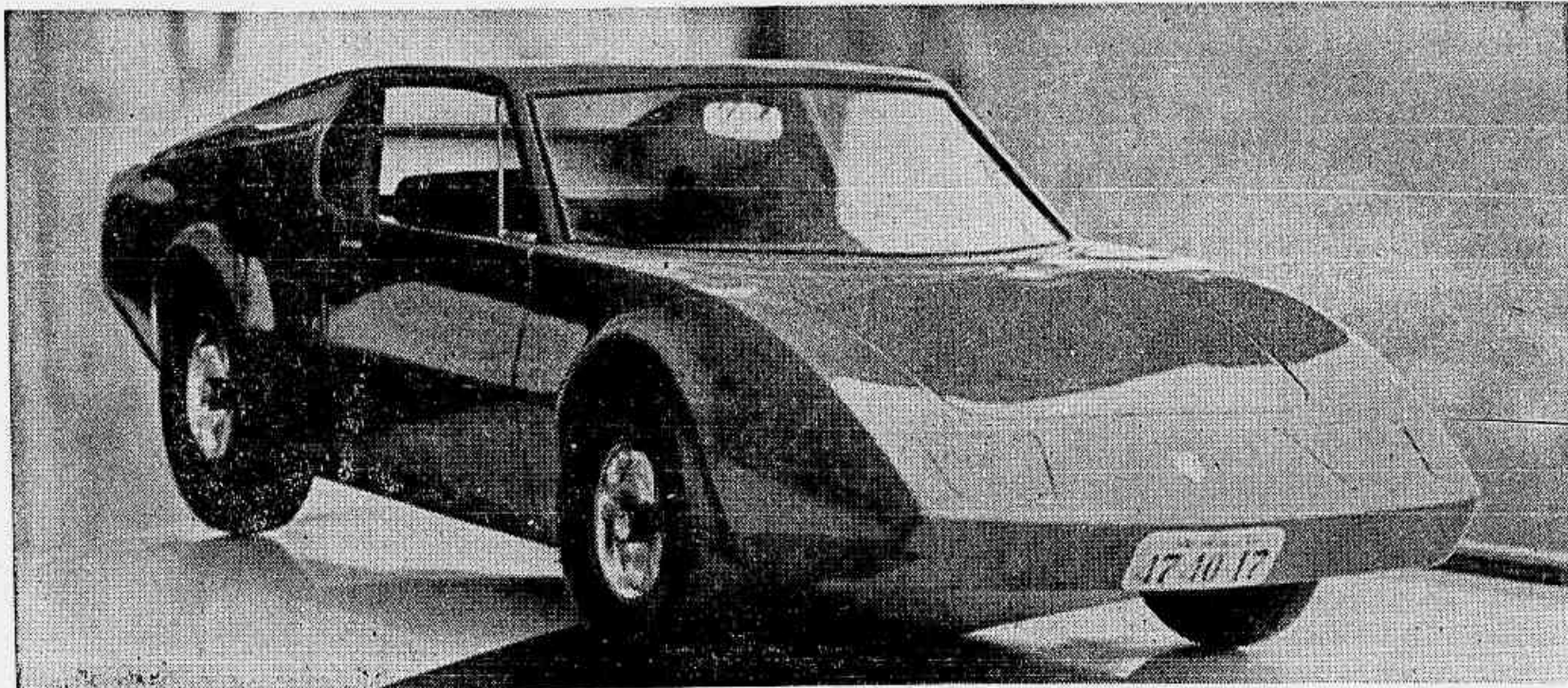
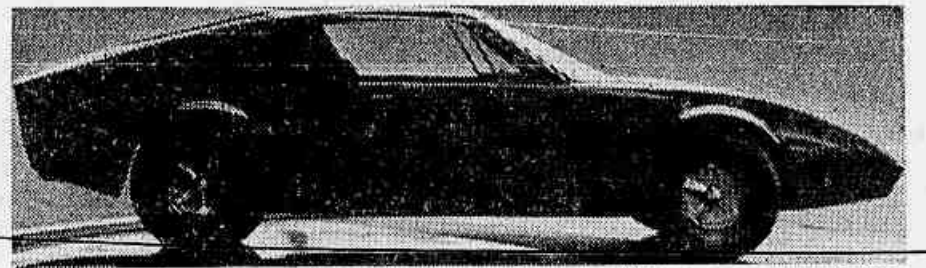
Frente ao grande êxito dessas apresentações, a televisão sentiu que havia grandes possibilidades comerciais para ela, e começou a promover o talento brasileiro da música jovem, tanto no campo da música popular brasileira moderna, como no campo da música jovem brasileira. Criou-se então a bola de neve: a música interessa ao público, o público queria participar, e com sua entrada na televisão a música brasileira conseguiu o necessário para a criação de um grande mercado: o interêsse para o produto, a divulgação de massa do produto. O coroamento desta grande evolução nos meios de divulgação e de comunicação foi, evidentemente, a chegada dos grandes festivais de música.

A partir dêste momento, o mercado não sòmente teve uma grande subida vertical, mas também evoluiu no sentido horizontal, ou seja, diversificou os tipos de música que poderíamos chamar de *vendáveis*. Uma companhia como a nossa, por exemplo — a Companhia Brasileira de Discos — através de suas marcas Philips e Polydor, tem um *cast* considerado altamente diversificado e sobretudo sofisticado e, há 10 anos, não há dúvida de que nosso tipo atual de programação nos teria levado simplesmente à falência. Hoje em dia temos uma participação realmente efetiva dentro do mercado brasileiro.

As disposições futuras do mercado, neste momento, são, sem dúvida, difíceis de precisar:

Sentimos no momento um desejo muito grande de conservar o país preocupado com sua tarefa de desenvolvimento econômco sóbrio, no exato instante em que a juventude do mundo inteiro está querendo libertar-se das imposições do desenvolvimento econômico e querendo encontrar uma identidade muito liberal que ela havia perdido desde o início da Idade Média.

Dêste conflito em potencial entre a emancipação que deseja a juventude e as necessidades que implicam o desenvolvimento econômico, vão nascer no futuro atritos marcantes e, dêstes atritos, nascerá seguramente um nôvo tipo de música brasileira. Todavia, se isto não acontecer, não resta dúvida de que outra vez o mercado de discos irá cair no ostracismo, por não responder, ou não atender, às ânsias e à linguagem das gerações novas.

ANDRÉ MIDANI

Faróis escamoteáveis completam a linha aerodinâmica do Lorena 2+2

A maior vantagem do Lorena 2+2 é utilizar — sem a mínima modificação — componentes mecânicos do Volkswagen

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1969

Vem aí o Lorena 2+2

Os primeiros carros Lorena 2+2 estarão sendo lançados no mercado dentro de mais algumas semanas.

Suas linhas conservarão o mesmo estilo esportivo do Lorena GT embora sua concepção seja um pouco mais avançada.

A carroçaria, em *fiberglass*, foi alterada objetivando oferecer o máximo de confôrto mesmo para quem ocupar o banco traseiro.

O acabamento interno conservará o mesmo luxo do modêlo anterior.

A mecânica continuará sendo a Volkswagen, sem nenhuma alteração, podendo ser utilizada a de 1 300, 1 500 ou 1 600 dependendo do gôsto do comprador, que poderá, até mesmo, valer-se da mecânica do 1 200.

O Lorena está sendo agora produzido em Pinheiros, com a fábrica funcionando na Rua João Moura, 760. Leon Lorena, o idealizador do Lorena GT, desligou-se do grupo que dirigia a firma e transportou-se de armas e bagagens para Pinheiros, onde fundou uma nova emprêsa, a Protótipos Lorena.

Duas outras novidades deverão surgir até o fim do ano, estando bastante adiantados os projetos.

Provas internacionais reabrirão Interlagos

São Paulo (Sucursal) — A primeira temporada brasileira internacional de automobilismo será em São Paulo, no Autódromo de Interlagos, nos dias 9, 16, 23 e 30 de novembro, quando estará em disputa a Copa Brasil.

A autorização para a realização das provas foi dada a Antônio Carlos Avalone, pilôto brasileiro que está organizando essa competição internacional. Esta decisão da Prefeitura do município de São Paulo antecipa a reabertura de Interlagos que estava prevista para janeiro de 70.

As provas serão nesta ordem: primeira, para estreantes e novatos; segunda, para a categoria turismo e nacional; terceira, para esporte e protótipos e a quarta e última, para Fórmula-5 000.

Até o momento confirmaram sua participação volantes do Canadá, Estados Unidos, África do Sul, Inglaterra e Suécia. Os primeiros carros serão embarcados na Inglaterra, com destino ao Brasil, em outubro.

Estão chegando os novos modelos nacionais 1970

São Paulo (Sucursal) — Como serão os modelos nacionais para 70? A Chrysler, a Ford e a Volkswagen estão dando respostas imediatas a esta pergunta. Nas próximas semanas e até o fim do ano, as principais expectativas do mercado brasileiro serão satisfeitas.

Ao contrário dos Estados Unidos, que fazem a maioria de seus lançamentos no mês de setembro, a indústria automobilística brasileira está firmando tradição de apresentações no último trimestre do ano ou mesmo em janeiro. E' que há aqui, embora o aumento crescente das vendas, uma certa imprecisão quanto às efetivas reações dos compradores.

Essa imprecisão das fábricas quanto aos resultados de sondagens de mercado já determinou, êste ano, o adiamento de dois lançamentos previstos anteriormente para setembro. A Ford e a Volkswagen deixaram para o fim do ano ou início de 70, a entrega ao público das camionetas Corcel e Variant.

PRIMEIRA ESTRÊLA

O Dodge Dart é a primeira estrêla a aparecer entre os lançamentos do último trimestre de 69 que vai começar dentro de poucos dias. E' uma novidade em têrmos de linha industrial. Uma característica de 70 será sem dúvida esta: mais novidades que mudanças. O Dart é uma novidade da qual a Chrysler não faz qualquer segrêdo: carro-chefe da linha de montagem que surge, com suas versões, para substituir a herança da Simca.

E' provável que, até o fim do primeiro semestre de 70, a Chrysler lance o Dart esporte e, para 71, um modêlo ainda em estudos que deverá competir numa faixa entre o Volks-1 600 e o Corcel.

Na mecânica, a Chrysler também inova. O potente motor do Dodge tem 210 H.P.: é um V-8 que vai aos 185 km/h na versão luxo, e 175 km/h na versão **standard**, êste com uma potência reduzida para 190 H.P.. O único segrêdo do Dart é o preço; mesmo assim já se sabe que sendo semelhante ao Gálaxie em confôrto, segurança e beleza, vai custar pouco mais que o Esplanada e o Regente.

Até o momento, o lançamento do Dart está definido para outubro. A sua mecânica destina-se a estabelecer uma categoria especial em capacidade de desempenho. As duas versões, luxo e **standard**, terão o mesmo motor V-8. A diferença em H.P. é para diminuir, no **standard**, a despesa de licenciamento.

MAIS DUAS NOVIDADES

A Ford só aguarda o **momento oportuno**, segundo seu departamento de vendas, para entregar ao público a camioneta Corcel. Os detalhes mais importantes dessa nova versão da linha Corcel já são conhecidos. Ela vai chegar para competir na faixa de utilidade e passeio, a mesma faixa que a Volkswagen havia reservado, com o fechamento da DKW Vemag, para a camioneta Variant.

A Variant é a novidade da Volks e deverá sair para o consumo, antes da camioneta da Ford. Como a sua concorrente que ainda nem data certa tem, mas que se situa numa previsão de outubro a janeiro, a Volks não diz o seu preço.

A camioneta Corcel está numa posição de expectativa que é a melhor do mercado. Fundamentada no êxito da linha Corcel, é uma versão que confia nas suas fôrças e que sabe que será bem recebida no mercado qualquer que seja a época de sua chegada.

A QUARTA ESTRÊLA

No rumo da agressividade de mercado e depois de consolidar o êxito da linha Corcel, a Ford parte para o lançamento do Itamarati Brasília. E' uma concepção que, depois da notícia em primeira mão do **JORNAL DO BRASIL**, está sendo considerada como fruto da nova estrutura da emprêsa, definida agora em três grandes divisões, como nos Estados Unidos, com o objetivo de racionalização da produção e de maior dinâmica de vendas: as divisões Corcel, Itamarati e Galaxie.

O Itamarati Brasília é a quarta estrêla dos lançamentos para 1970, prevista para o consumo a partir de janeiro, porque se dirige ao mercado como uma opção da fábrica para os usuários de carros grandes, e, também, porque responde aos desafios dos concorrentes, como a Chrysler e a General Motors, com o Dodge Dart e o Opala.

Sai o Aero Willys e entra o Itamarati Brasília, numa operação que o mercado vai receber como mais um avanço da indústria brasileira, uma transformação de linha para melhor. Além do estilo, a mecânica do Itamarati Brasília se destina a enfrentar as alternativas mecânicas do Dart e, em matéria de potência, seu motor deverá mesmo ter 60 cavalos a mais que o modêlo Itamarati 69.

Nesses carros, só pequenas modificações

"Não há Opala 70." Com esta informação o Departamento de Relações Públicas da General Motors de São Caetano quer dizer que estruturalmente não haverá mudanças no modêlo Chevrolet versões luxo e **standard.**

Algumas modificações, sim. Novas côres, por exemplo, aparecerão no Opala em decorrência da pesquisa de preferência que a fábrica faz, anualmente, para saber quais os gostos do público em relação aos seus veículos.

O estilo e a mecânica do Opala não terão alterações. Grade, faróis frisos e outros elementos essenciais à aparência externa continuarão. Internamente, quanto ao confôrto dos passageiros, as condições atuais serão mantidas. Alguns componentes, resultantes de aperfeiçoamento na linha final, poderão ser introduzidos, sem contudo alterar a estrutura.

Já a camioneta Veraneio, sem alterar sua mecânica, sofrerá algumas mudanças no estilo. Será mais atraente em 70, principalmente na sua aparência exterior. Essas mudanças ainda estão em estudos, no Departamento de Estilo.

Nos modelos esportivos mais conhecidos, o Puma deverá apresentar pequenas alterações de estilo e novas côres em 70, nada porém que o modifique em essência. São pequenos detalhes, mais de bossa, para acentuar o caráter esportivo do carro.

Na linha convencional, o Corcel terá as novidades já reveladas e que dizem respeito ao aprimoramento do desempenho, com implicações mecânicas. O Volks-1 300 e o 1 600 não sofrerão alterações mecânicas e pouquíssimas mudanças de aparência, limitadas às côres e alguns componentes não estruturais.

Na potência dos motores a poluição

A tendência em 70, na área mecânica, será caracterizada pelo aparecimento de novas opções de potência. Os modelos contarão com mais H.P. para maiores desempenhos. Esse aumento da potencialidade, que nossas indústrias defendem para 70, coincide com a ampliação da capacidade das rodovias, algumas das quais entraram em 69 na categoria de auto-estradas.

Mas há outra coincidência: no mundo inteiro a tendência é para o aumento decisivo de potência. A diferença, para o Brasil, é que a essa tendência se opõe uma outra: o aumento das exigências de segurança — não em têrmos de patrimônio, mas em têrmos de desempenho — em virtude de uma legislação atualizada.

Essa tendência oposta à potencialidade dos veículos, funciona nos Estados Unidos e na Europa de forma concreta: as fábricas, à proporção que oferecem mais potência no motor, são obrigadas a cumprir formalidades irreversíveis de proteção aos usuários e de higiene urbana. Neste particular, a poluição da atmosfera, causada pelos gases expelidos pelos canos de descarga, está em primeiro lugar.

A legislação brasileira é deficiente neste ponto. Não acompanha o desenvolvimento das linhas de montagem e não previu, nem mesmo no nôvo código de trânsito, a tendência crescente que agora se observa, para a fixação de motores maiores e mais potentes nas linhas de produção final.

Nesse quadro, quanto mais H.P. e velocidade, maiores as possibilidades de má carburação e de envenenamento da atmosfera. As fábricas não podem, por sua livre vontade, avançar além dos limites da legislação. O que falta é uma legislação atual que condicione o avanço da mecânica automobilística às necessidades de higiene urbana e de proteção da atmosfera.

TURISMO NA CAPITAL DO VINHO — Muito vinho, alegria e beleza natural aguardam a 125km de Pôrto Alegre, em estrada asfaltada, aquêles que quiserem conhecer o município gaúcho de Bento Gonçalves, ver e provar (foto) como se faz o seu vinho e desfrutar da tranquilidade de um lugar onde a atmosfera é sempre de dia santo ou feriado. Além do passeio a Bento Gonçalves, as páginas de turismo — 5 e 6 — trazem um relato do maestro Renzo Massarani sôbre o Festival de Música no Vale d'Aosta e uma série de informações e reportagens cuja consulta é muito útil para todos os que vão ou pretendem viajar.

Respeitemos os sapatos

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Há pouco mais de uma semana, o denso nevoeiro que desceu sôbre a Via Anchieta provocou uma série de desastres, envolvendo pelo menos 70 carros, dos quais oito se incendiaram. Numerosos feridos foram recolhidos aos hospitais de São Bernardo, alguns em estado bastante grave. Não se teve notícia de casos fatais, e os acidentes ocorreram entre os quilômetros 28 e 37 da pista Rio—Santos. A estrada estêve interditada no período de 17 às 20 horas do sábado em que ocorreu o acidente monumental. Acrescenta a nota de onde extraí estas notícias, que os prejuízos ainda não estavam calculados.

Vários órgãos da imprensa, como é natural, deram o devido destaque ao fato, alguns poucos fizeram uma análise superficial, a grande maioria culpou a polícia e a falta de sinalização. Houve quem noticiasse *patriòticamente* que foi a maior série de desastres já conhecida no mundo.

Também na semana que passou, recebi gentil e carinhosa carta do meu amigo Leite de Castro, chefe do Serviço Médico do Touring Clube do Brasil, em que me encaminha um recorte da *Revista Brasileira de Medicina*, contendo o artigo: *Epidemiologia dos Acidentes de Tráfego*, em Salvador, de autoria de Urcício Santiago.

Em sua carta, entre expressões provocadas de uma velha amizade, diz o Dr. Leite de Castro "ser o meu trabalho fruto de interêsse e dedicação aos estudos, através de pesquisas e investigações sôbre o intrincado problema do trânsito."

Juntando êstes dois fatos, julguei-me no dever de fazer neste nosso artigo semanal, uma análise da espetacular *carambolada paulista*. São Paulo que já tinha a certidão de batismo da funesta *rolêta paulista*, agora passa a ser padrinho do que chamei de *bilhar paulista*.

Infelizmente o que viemos prevendo desde há muito para o trânsito nacional, já começa a ocorrer, de uma forma irreversível. É preciso que se enfrente o problema, dando-lhes o tratamento adequado e ministrado por gente adequada, o que é mais importante.

Outro dia, um dia chuvoso, anunciei no meu sagrado programa diário de televisão, que tomassem cuidado, que era um dia perigoso para se dirigir. No comentário sôbre o plano de circulação do Mourisco, justifiquei a ausência de parada para ônibus, para que não se propiciasse ao pedestre o risco de uma travessia em local indevido e impróprio.

Pois bem: no dia seguinte tive o desprazer de ver nos jornais a notícia de duas derrapagens violentas, em que os veículos envolvidos foram cair dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas e, o pior, um atropelamento fatal, exatamente no local onde eu fizera a advertência na véspera.

Não se trata de adivinhação, nem de bruxaria, é apenas o diagnóstico frio e desapaixonado de quem aprendeu a teoria, já pôde viver a prática e se arrisca a diagnosticar.

Animado pelas palavras do Dr. Leite de Castro, fui pesquisar, auxiliado pela minha memória, e encontrei na minha coleção da revista *Time* o que eu procurava. Na edição de 4 de janeiro de 1963, no seu número que corresponde ao n.º 1 do volume LXXXI, na página 11, encontrei uma notícia que eu me lembrara já haver lido há muito tempo.

Transcrevo na íntegra a sua tradução, para que os senhores possam julgar o que leram na nossa imprensa sôbre o acidente na Via Anchieta.

Vejamos: "A *free-way* Santa Ana, em que os carros passam ventando junto às instituições desta parte da Califórnia Sul, tais como Disneylândia e São João Capistrano, na sua caminhada vindo de Los Angeles para San Diego, foi encoberta por forte nevoeiro. Como um policial estadual reconstituiu, uma mulher teve no carro que dirigia um pneu furado, afastando-o de maneira pouco cuidadosa para fora da estrada. Tal fato provocou uma série de acidentes em cadeia, por uma extensão de cinco milhas. Resultado: um óbito (uma freira que dirigia um carro situado a uma milha de distância do local do primeiro acidente), duas pessoas gravemente feridas, 24 hospitalizadas, 25 outras feridas levemente, 20 veículos totalmente destruídos, 40 carros amassados, e, pelo menos, 200 (duzentos) veículos envolvidos. O xerife substituto que se encontrava de folga, Robert Bollong, que dirigia um dos primeiros carros atingidos, assim descreveu o acidente: "Apertei os freios e fui batido por detrás. Meu carro começou a girar em derrapagem e fui atingido no pára-lama direito. Isto fêz com que meu carro recuasse e fui atingido no pára-lama dianteiro esquerdo. Estivemos girando na estrada como uma bola de borracha." O diagrama constante do relatório do acidente, segundo o comentário de um tenente da polícia rodoviária, parecia como se alguém espalhasse um punhado de dominós sôbre uma mesa. Os veículos apontavam cada um numa direção, e pelo menos em cada três, um veículo estava voltado para a direção inversa à que vinha."

E termina a notícia, com a seguinte observação: "E o que aconteceu à tal senhora que teve a culpa de ter iniciado tôda esta tremenda barafunda? Ela, aparentemente, trocou o pneu furado e retirou-se calmamente, aproveitando-se da confusão."

Como puderam observar, não é privilégio nosso o fato de têrmos uma série de acidentes numa estrada, e também o nosso não foi o *maior do mundo*, como desejavam alguns. Não chegamos nem à metade da cifra americana. Apesar do enorme desenvolvimento da nossa indústria automobilística, ainda não chegamos às cifras astronômicas.

A grande diferença é que lá, nos Estados Unidos, tira-se a lição de um fato desta natureza, procurando-se encontrar uma solução, ou um meio que possa evitar a repetição do fato.

E' inegável o esfôrço da Polícia Rodoviária Federal em dotar as nossas estradas de um policiamento ostensivo que funcione como deve funcionar um policiamento de trânsito, de maneira preventiva.

O acidente paulista ocorreu na Via Anchieta, na São Paulo—Santos, sôbre a qual a revista *Quatro Rodas* se referia assim no seu número de junho de 1961, exemplar n.º 11, na sua página 20: "A Anchieta, a mais bem cuidada rodovia brasiliera, só tem faixa amarela de demarcação, dividindo cada uma das suas duas pistas em alguns trechos. A realidade exige cuidados especiais dos motoristas." E mais adiante diz esta grande verdade: "Sinalização e policiamento são as duas armas contra a morte nas pistas."

Foi nesta estrada que 70 veículos se acidentaram.

É evidente que o nevoeiro, a imprudência e a sinalização deficiente foram as causas do acidente. Já há pouco tempo, também na Via Dutra, o nevoeiro provocava vítimas.

Todo motorista sabe que, com nevoeiro, deve utilizar faróis baixos e reduzir a marcha.

Com o nevoeiro, só se pode dirigir acompanhando-se a marcação horizontal da estrada, as faixas pintadas.

O nevoeiro existe desde que o mundo foi criado, a tinta refletiva foi introduzida por nós em agôsto de 1967, na Rua Jardim Botânico, e, parece incrível, mas 11 anos depois do advento da nossa indústria automobilística. Até hoje, as nossas ruas não têm as faixas demarcatórias de pistas de rolamento pintadas, em sua maioria, quando esta prática já existe na Europa há uns 15 anos. São necessárias à disciplina do tráfego, à filtragem de tráfego, à salvaguarda da vida humana.

No mar, só foram tomadas medidas sérias para a salvaguarda da vida humana, depois da catástrofe do *Titanic*. Vamos encarar o acidente da Via Anchieta como um nôvo *Titanic* e dotar a todos os órgãos que têm a responsabilidade de cuidar do trânsito, quer rodoviário, quer urbano, dos recursos para uma polícia e uma sinalização capazes de zelar pela salvaguarda da vida humana.

Não se compreende que até hoje, não esteja já em operação, nas nossas rodovias e cidades, o helicóptero orientando os motoristas pela rêde de *broadcasting*. Um simples aviso pelo rádio já teria salvo centenas de vidas ceifadas nos acidentes diários de trânsito, sem se contar no que já se tem gasto em divisas, nos congestionamentos sem explicação.

Vejamos o que diz a publicação *Deutsche Autobahnen* sôbre as precauções de sinalização e de engenharia nas auto-estradas alemãs: "Além dos acostamentos para emergências e das pistas especiais para veículos pesados, os auto-estradas são muito bem equipadas com telefones de emergência, grades de bloqueio para animais e pedestres, guarda-defesas para evitar a saída do veículo das estradas, grades antiofuscamento, marcação das pistas com material refletivo, sinalização de placas iluminada. Especial atenção é dada ao piso das auto-estradas, mantendo-as, qualquer que seja o material de sua construção, em condições de aguentar o crescente fluxo de tráfego."

Não se compreende que até hoje não seja obrigatória a iluminação de certas placas gráficas. O fato de serem apenas refletivas, não lhes dá condições de funcionamento, quando com nevoeiro.

Nestas condições, o motorista só pode utilizar faróis baixos e fica sem nenhuma indicação de sinalização tais como: curva perigosa, curva à direita, declive violento, limite de velocidade, passagem de nível, contramão, etc.

Dentro do nosso esfôrço de dotar a Guanabara, pelo menos de uma amostra, do que é correto, em breve teremos os sinais de contramão, com iluminação própria, colocados nos pontos de maior movimentação de tráfego.

Não podemos, nem queremos abarcar o mundo com as pernas. Desejamos alertar é cooperar com todos aquêles que, junto conosco, se esforçam preparando o Brasil para viver na era do transporte motorizado.

Ao invés de apenas noticiar o fato do acidente da Via Anchieta, de às vêzes criticar aquêle ou êste, incluamos às vêzes um artigo técnico profundo de educação de trânsito, de esclarecimento. Mobilizemos uma campanha para têrmos em todo o Brasil uma sinalização que reduza ao mínimo os acidentes. Sabemos que o nosso motorista é dos mais indisciplinados que se conhece, mas até o mais indisciplinado é domado pela persistência. Polícia e sinalização, os remédios recomendados. Temos tido na Guanabara a coragem de, mensalmente, publicar a estatística dos acidentes. Não se presta contas apenas publicando o que se arrecada; é muito mais importante o que se fêz para diminuir a epidemia dos acidentes de tráfego. A fluidez, esta o motorista sente no dia-a-dia, não se precisa noticiar.

Já que fui pesquisar os números antigos da revista americana *Time*, vamos encontrar lá um excelente fecho para êste artigo. Na sua edição de 8 de abril de 1966, extraímos de um discurso do Senador Robert Kennedy, no Congresso americano: "Quando os nossos comandantes militares desejam recursos para aumentar a segurança de suas bases aéreas, colocam as botas dos pilotos mortos sôbre a mesa de conferência em frente a êles. Os sapatos de milhões de vítimas de acidentes de trânsito, do passado e do futuro, estão na mesa diante de nós. E' a hora de agirmos."

Bom chamariz

Poucos motoristas passavam pelo pôsto de gasolina de Skid Parish, em Wetherden, Suffolk, sem dar uma segunda olhada. Todos os dias um lindo par de pernas, parcialmente escondido por uma curtíssima minissaia, era visto aparecendo embaixo de um carro. Motoristas de caminhão gritavam; clientes reabasteciam seus carros várias vêzes, engenhosos retornos eram feitos defronte do pôsto para mais uma espiada e alguns até perguntavam se ela não sentia frio. Mas um dia a lei foi ao pôsto: "Aquela môça, diziam os policiais, havia se tornado um perigo para o trânsito. Não poderia ela passar a trabalhar lá dentro, na garagem, longe da via principal?" Com tôda a delicadeza, o proprietário do pôsto puxou a môça pelos tornozelos, revelando um par de pernas falsas, compradas em uma loja especializada em brinquedos de plástico inflável, por oito xelins e nove pence. E a tranquilidade voltou ao pôsto de Skid.

Cresceram as vendas de carros

São Paulo (Sucursal) — Num período de um ano, de janeiro a agôsto de 69, as vendas da indústria automobilística nacional registraram um aumento e cêrca de 33,7% em relação a igual período de 68. O número de veículos colocados no mercado foi de 233 193 contra 174 446 nos primeiros oito meses do ano passado.

Os carros de passageiros continuam representando a maior parcela de vendas. A diferença percentual que assinalaram êste ano em relação a 68 foi de cêrca de 62,8 por cento de veículos a mais vendidos. Na participação por indústria, a Volkswagen conserva a liderança.

Sinalização melhor para a Via Anchieta

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de trabalho nomeado pelo Governador Abreu Sodré tem 15 dias para propor medidas de segurança destinadas à Via Anchieta. Caberá ao Secretário de Transportes examinar as conclusões e pô-las em prática. A providência foi determinada em face dos últimos acidentes ocorridos naquela rodovia e causados, principalmente, pela neblina e pela má sinalização. O balizamento da estrada é, atualmente, muito precário. Os densos nevoeiros desta época do ano na serra do Mar, afetam a ligação São Paulo—Santos e, quando é maior o movimento, nos fins de semana, provocam engavetamentos e paralisações demoradas. Há poucos dias, um dêsses acidentes resultou no choque de 70 veículos e no incêndio de oito

Empresários discutem o pedágio

São Paulo (Sucursal) — A instituição do pedágio nas rodovias federais e estaduais, conforme lei recentemente aprovada e cuja cobrança está prevista para o início de 70, é um dos temas a serem debatidos por técnicos do transporte rodoviário de carga durante o Congresso Nacional das Emprêsas de Transporte Rodoviário, instalado segunda-feira e que se prolongará até o dia 29.

Entre os transportadores, a opinião generalizada é que a cobrança do pedágio encarecerá o transporte, refletindo no custo das utilidades.

Suecos vão pagar taxa rodoviária

Estocolmo (SIP-JB) — Há cêrca de três anos, foi lançada, pela primeira vez, na Suécia, a idéia de cobrar uma taxa rodoviária por quilômetro. A iniciativa não vingou, sendo recebida com muito desagrado por parte dos donos de automóveis.

Êste ano, porém, o assunto voltou à pauta, tendo sido encarregada uma firma estatal de realizar as necessárias investigações para ver se será possível introduzir um nôvo sistema de cobrança de impostos dos automobilistas, de acôrdo com a quantidade de quilômetros percorridos.

A firma ainda não completou o seu trabalho, mas já informou que é perfeitamente viável a idéia.

Rotary quer duplicação da BR-324

O Rotary Club de Aratu (centro industrial da Bahia) vai iniciar campanha de esclarecimento junto a motoristas e usuários da BR-324 (que liga Feira de Santana a Salvador) no sentido de tentar reduzir o número de acidentes fatais que, naquela rodovia, é o maior do país.

A situação da BR-324 é crítica, quase de calamidade pública, segundo relatórios das associações das classes produtoras baianas. Chamada de estrada da morte, por ela circulam todos os dias mais de 10 mil veículos que demandam o Sul do país, que abastecem o interior da Bahia, ou, simplesmente, que fazem o abastecimento, ou o escoamento, da produção industrial de Aratu e, também, que chegam a Salvador.

A BR-324, por onde cêrca de 50 mil pessoas trafegam, diàriamente, detém alguns títulos trágicos: sòmente no trecho compreendido entre o Km 0 e o Km 20, apresenta uma média de oito acidentes por quilômetro. No ano passado ocorreram nessa estrada 447 desastres, com 340 vítimas, sendo que 42 morreram.

A campanha do Rotary Clube de Aratu visa a educar os usuários e chamar a atenção das autoridades federais para a solução de um problema que não pode ser adiado: acelerar a duplicação da BR-324.

Os industriais baianos, as associações de classe, os dirigentes de Aratu não vêem outra solução: ou se duplica a rodovia, ou esta, no estágio em que está, será um fator negativo na industrialização da Bahia.

A verdade sôbre o DKW

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Para pôr fim a uma série de notícias que vêm circulando últimamente sôbre a produção do DKW pela Scania-Vabis, recebemos uma carta do Sr. Alcides Klein, gerente-geral da Divisão de Relações Públicas e Industriais daquela emprêsa — que aí vai divulgada na íntegra — cujo teor confirma tudo aquilo que publicamos aqui no *Caderno de Automóveis*, em primeira mão, sôbre o assunto.

Prezados Senhores:

No intuito de bem esclarecer a opinião pública, dirigimo-nos a êsse prestigioso órgão de divulgação, solicitando, mais uma vez, sua colaboração para o que segue:

É do conhecimento da Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores que, através de jornais e revistas menos cuidadosos com a autenticidade das notícias por êles divulgadas, o público vem sendo informado de que a Scania-Vabis passaria a produzir no Brasil os automóveis DKW.

E é também do nosso conhecimento que essas notícias publicadas, geraram uma torrente de boatos que em nada contribuem para melhorar a imagem da nossa emprêsa.

Contando com o tradicional conceito dêsse prestigioso órgão de divulgação que, cioso de sua responsabilidade em bem divulgar e informar seus leitores, dirigimo-nos a V. Sas. para, de forma clara e cabal, esclarecer o assunto, sem deixar margens a distorções:

Como é de seu conhecimento, a Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores é originária da AB Scania-Vabis da Suécia. Está no Brasil desde 1956, quando a Scania-Vabis do Brasil S.A. Motores Diesel produzia motores veiculares e fornecia-os à Vemag que importava os demais componentes da Suécia, montava e comercializava os produtos Scania.

Em 1960 com a implantação definitiva da Indústria Automobilística Nacional, a Scania-Vabis do Brasil S.A. Motores Diesel, separou-se da Vemag — nascendo então a Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores.

Portanto, qualquer relação da Scania com a Vemag ou seus produtos, é apenas histórica.

As atuais instalações da Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores, em São Bernardo do Campo — São Paulo, são inteiramente dedicados à produção de caminhões de grande porte, ônibus e motores marítimos e estacionários.

Produzir veículos e motores de grande porte que, em sua vida útil serão exigidos à sua potência e capacidade máxima, no desempenho das mais árduas tarefas, requer de nossa parte, uma concentração total de esforços técnicos, de contrôle de qualidade, de desenvolvimento de projetos, mantendo-os ao nível do atual desenvolvimento dêste país, de vendas e de administração que nos seria totalmente impossível desviar êsses esforços para a produção de automóveis de passageiros no presente.

Em março dêste ano, a AB Scania-Vabis da Suécia fundiu-se com a SAAB — (Svenska Aeroplan Aktie Bolaget), tradicional emprêsa sueca, produtora de aviões a jato, automóveis e equipamento eletrônico.

A fusão dêsse grupo na Suécia, pode fazer com que o Brasil venha a produzir, eventualmente, automóveis SSAB e não DKW — através — da Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores, nas condições que a legislação vigente permite.

Qualquer outra notícia que distorça o acima exposto é improcedente. Portanto, carece de fundamento as notícias e boatos divulgados tais como:

"que a Scania, mediante acôrdo com a VWB, atual detentora do patrimônio Vemag, viria a produzir automóvel DKW."

"que a Scania estaria instalando no RS uma fábrica para a produção do DKW."

"que a Scania iria importar componentes da Argentina para montar o DKW no Brasil."

"que o SAAB, nada mais seria que um DKW disfarçado."

Como dissemos, êsses boatos divulgados e distorcidos pela imprensa e opinião pública tendem a prejudicar a boa imagem Scania junto ao público e, como já afirmamos, no intuito de bem esclarecer o público, contamos com a divulgação do exposto nesta circular.

Sempre ao inteiro dispor, firmamos,

Atenciosamente Scania-Vabis do Brasil S.A. Veículos e Motores Divisão de Relações Públicas e Industriais a) Alcides L. Klein gerente-geral

MOSKVICH-412 NO IBIRAPUERA — São Paulo *(Sucursal) — O carro Moskvich-412, de produção soviética, será exibido em São Paulo em três versões, durante a Exposição — Feira Industrial e Comercial da URSS, que se realizará de 22 de outubro a 5 de novembro, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera. O Moskvich é o modêlo mais versátil e popular da indústria automobilística estatal soviética. Ainda recentemente participou do* rallye *Londres—Sidney. A mostra ocupará apenas o Pavilhão de Alumínio e uma pequena área externa, e será menor que a primeira exposição soviética realizada no Rio de Janeiro, em 1962. Os russos apresentarão desta vez, além da atração do Moskvich-412, máquinas agrícolas, têxteis, gráficas, equipamentos científicos, óticos, fotográficos e aparelhos eletrônicos e de precisão. A sua finalidade é expor, demonstrar e vender os produtos que poderão vir para o Brasil através do Entreposto Aduaneiro do Parque Ibirapuera, de acôrdo com o convênio comercial entre os dois países. O valor das mercadorias a serem expostas tem uma estimativa total de 600 mil dólares (NCr$ 2 490 000,00). Estarão presentes 15 representantes comerciais, além de pessoal técnico para a montagem e demonstração do material exposto.*

Carro pequeno da GM sai em abril nos EUA

São Paulo (Sucursal) — A partir de abril de 1970 começará uma nova etapa dos estudos sôbre o modêlo Chevrolet pequeno que a General Motors do Brasil vai lançar até 1972, para competir na faixa mais econômica do mercado de automóveis, conforme revelou o JORNAL DO BRASIL em primeira mão.

Para abril está previsto o lançamento, nos Estados Unidos, do carro da GM destinado a deter o avanço dos modelos europeus na preferência dos compradores norte-americanos. Só depois da apresentação do Chevrolet pequeno na América do Norte, é que a fábrica brasileira pensará em têrmos linha de montagem.

No momento a GM realiza em São Caetano estudos preliminares, especulativos e comparativos, para o Chevrolet pequeno brasileiro. Tais estudos dizem mais respeito a questões de estilo, limitados a uma projeção de características nacionais para posterior opção.

Também a partir de 1970, a General Motors deverá dar curso às providências com o objetivo de criar as condições materiais para a fabricação do Chevrolet pequeno. Mas um dado inestimável para a linha final dêsse modêlo no Brasil é o conhecimento das repercussões do seu lançamento em abril nos Estados Unidos.

A capota do Opel CD pode ser removida e seu vidro traseiro tem comando elétrico

Mercedes C-111 e Opel CD são as atrações de Francforte

Francforte (UPI-JB) — O maior Salão de Automóveis até hoje realizado na Alemanha, foi inaugurado no dia 11 de setembro. Dois carros — o Mercedes C-111 e o Opel CD — foram o centro das atrações, superando até o longamente esperado carro esporte produzido pela Volkswagen-Porsche e outros carros novos da Volkswagen, Ford, Audi-NSU e a Bavarian Motor Works (BMW).

A linha Ford 1970 fêz também o seu lançamento mundial no Salão. Os organizadores do Salão disseram que êste foi o maior de uma série de 44, com a participação de 1 385 firmas de 29 países.

ATRAÇÕES

O Mercedes C-111, com uma velocidade máxima de 260 km por hora e uma aceleração de 0 a 100 km em cinco segundos, destacou-se imediatamente. Seu motor de 280 HP, é dianteiro, com pistão rotativo Wankel e três câmaras. Mas os fabricantes Daimler-Benz disseram que êle não está à venda.

O Mercedes C-111 é um carro esporte de dois lugares, faróis escamoteáveis, portas que se levantam ao serem abertas, carroçaria de resina sintética reforçada por fibra de vidro e acelera de 0 a 100km em cinco segundos

O Opel CD, com pára-brisa sem coluna e uma velocidade máxima de 200 km/p/h dividiu as atenções do público. Contudo a Opel disse que seu carro, baseado na série Diplomat, não entrará em produção.

O Salão se abriu em meio a um *boom* da indústria automobilística alemã, com a maioria das firmas trabalhando à plena ou quase plena capacidade. Mais de um milhão de carros novos foram emplacados no primeiro semestre, um quarto dos quais de fabricação estrangeira. Notou-se uma tendência para a feição esportiva, velocidade e potência nos novos modelos apresentados por quase todos os fabricantes alemães.

O nôvo Volkswagen-Porsche 914 encabeçou a lista. O carro é de dois lugares, vem equipado com motor Volkswagen de 80 HP, com injeção direta de combustível e custa NCr$ 12 mil. Há uma versão com motor Porsche de seis cilindros, com 110 HP por NCr$ 17 mil. A velocidade máxima do motor VW é 177 km/h e do motor Porsche, 200 km/h.

A Daimler-Benz lançou um motor V-8 de 3.5 litros e 200 HP para seus carros de luxo 300 SEL e 280 SEL. A BMW, que espera faturar um recorde de NCr$ 1 bilhão êste ano, apresentou o T II uma versão melhorada do 2000 Tilux, com motor de 130 HP, com injeção direta de combustível.

A linha Ford alemã foi fortalecida pelo 26 M., com motor de 125 HP de 2,6 litros. A Audi-NSU, agora subsidiária da Volkswagen, exibiu o Audi 100, um cupê de quatro lugares. O RO 80, com motor Wankel, não precisa mais trocar o óleo. Basta adicionar óleo, quando necessário. Isto foi descrito como um passo *na direção do carro completamente livre de manutenção.*

Mas, a Volkswagen restringiu sua alteração ao *bezouro*, melhorando a ventilação para seu motor refrigerado a ar. Por outro lado, há o jipe VW 181, com tração nas quatro rodas — o primeiro a ser lançado pela VW, desde a Segunda Guerra Mundial, com motor de 1,5 litros, do modêlo 1500. O VW 411E, substituindo o 411, que teve pouco sucesso, também foi pôsto em exibição. A nova versão possui motor de 80 HP, com sistema elétrico de injeção e velocidade de 155 km/p/h.

OUTROS PAÍSES

A Itália com 12 firmas teve a maior representação entre 61 firmas estrangeiras presentes ao Salão. A França e a Inglaterra foram as segundas, com oito cada uma. Os Estados Unidos tinham quatro, a Suécia, três, a União Soviética, Tcheco-Eslováquia e Japão, duas cada.

A Ford Motor Company apresentou quatro de seus carros 1970, o Mustang Mach One, o Thunderbird e o Torino. A distância entre eixos do Torino foi aumentada e as outras marcas têm novas frentes e grades. Os preços serão de 4 a 5% mais caros.

A General Motors, que também apresentou modelos 1970, aumentou os preços de 5 a 8%.

Outros carros estrangeiros destacados foram o nôvo SAAB 99 da Suécia, o Austin Maxi da Inglaterra e os Fiat 128 e 130.

A Citroen, a Peugeot e outras companhias francesas não lançaram seus novos modelos, preferindo aguardar o Salão Automobilístico de Paris. O Japão se fêz representar pela Honda e a Mazda.

AVIAÇÃO

Islander mostra como pousar em 116 metros

Em demonstração

Autoridades e jornalistas cariocas poderão assistir esta semana a uma demonstração do Islander, bimotor produzido pela Britten-Norman, capaz de decolar em 158 metros e pousar em 116 metros (STOL) à velocidade de 49 metros por hora. O Islander tem uma velocidade de cruzeiro de 250 km/h, capacidade de carga até uma tonelada, lugares para 10 passageiros e autonomia superior a 1 200 km. A aeronave possui três portas e pode voar sem uma delas a fim de possibilitar o lançamento de víveres ou socorro em pára-quedas. Sua versatilidade permite adaptações do avião para missões de transporte de passageiros, carga, misto, ambulancia, pára-quedistas e instrução. Os dois motores são Lycoming de 260 HP e o trem de pouso, com rodas duplas, torna possível a sua utilização em pistas com qualquer tipo de piso. A representação do Islander no Brasil está a cargo da Matep Equipamentos.

Progresso vem do ar

Em cerimônia realizada na Prefeitura de Santo André, a VASP Aerofotogrametria entregou o levantamento cadastral efetuado para oferecer subsídios básicos com vistas à elaboração do Plano-Diretor de Obras da cidade. O levantamento abrange uma área de 100 quilômetros quadrados, integralmente realizado nas aeronaves e laboratórios da VASP Aerofotogrametria, na escala de 1:1 000. Com base neste levantamento, a Prefeitura de Santo André poderá agora proceder à expensão e ao crescimento planejado do município.

Concorde em pré-produção

O primeiro modêlo de pré-produção do supersônico anglo-francês de passageiros Concorde está em construção adiantada na fábrica da British Aircraft Corporation, em Filton, Inglaterra. Com os dois protótipos — 001 e 002 — em preparo para a próxima fase do seu programa de provas de vôo, a Rolls Royce e a SNECMA, da França, informaram que o funcionamento dos motores Olympus Type 593 foi excepcionalmente bom. O tempo total de funcionamento dos motores, até agora, incluindo o funcionamento em terra, nas bancadas de testes e em provas estáticas já atingiu 7 298 horas. Na segunda fase dos vôos de prova, os protótipos começarão a voar além da barreira do som. Simultaneamente, o avião em pré-produção receberá a denominação de Concorde 01.

Um Cessna versátil

A capacidade de se transformar em poucos minutos de avião de passageiros em cargueiro, e vice-versa, é uma das razões do sucesso de vendas que está obtendo o Cessna-402-A, *Utilitwin*, cujo raio de ação também pode ser ampliado com a utilização de tanques suplementares colocados nas pontas das asas. O acesso ao interior da fuselagem dêste modêlo Cessna é feito através de amplas portas e escotilhas, sem maiores problemas, tronando rápido o fácil o embarque e desembarque dos passageiros ou da carga. O avião é bimotor, turboélice e acomoda seis passageiros e dois tripulantes.

Convair-240 aposentado

Depois de quase 15 anos de bons serviços prestados ao transporte aéreo no Brasil, a Varig resolveu aposentar os seus aviões do tipo Convair-240 agora substituídos pelos Avro-748, aeronave de características modernas e avançadas. A história dos Convair-240 na aviação brasileira começou em novembro de 1954 quando um dos aparelhos chegou para a Varig e efetuou o vôo 636 do Rio de Janeiro para São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. A chegada do Avro na capital do Rio Grande do Sul, pilotado pelo comandante Portofer, coincidiu com a inauguração da nova pista do Aeroporto Salgado Filho.

Esta é a maquete em tamanho natural do Mercure, birreator para distâncias curtas, capacidade de 134 a 155 passageiros e 925km/h de velocidade que a fábrica Marcel Dassault acabá de apresentar em Paris. As primeiras entregas do Mercure estão previstas para 1972 e o seu programa de construção assinala uma etapa marcante da constituição de uma indústria aeronáutica verdadeiramente européia porque dêle participam, além da Marcel Dassault (França), a Fiat (Itália), a CASA (Espanha) e a SABCA (Bélgica). O Mercure terá dois reatores Pratt & Withney JT-8D 11

FLAPS

O primeiro Beechcraft-99 para transporte regular de passageiros vendido na Europa começará a voar brevemente, integrando a frota da Air Alpes. Trata-se de um turboélice para 17 passageiros que vai operar na rota Paris—Chambery—Grenoble—Nice—Ajaccio ● *O filme* Aires del Norte de España, *co-produzido pela Ibéria e a McDonnald Douglas, ganhou o primeiro prêmio — NCr$ 6 mil — do Festival de Filmes Documentários patrocinado anualmente pelo Ministério da Informação e Turismo da Espanha* ● *Com um coquetel realizado ontem, no Clube Ginástico Português, a TAP formalizou as despedidas do seu diretor-geral para o Brasil, Sr. Antônio Parreira Pinto e apresentou o nôvo ocupante do cargo, Sr. Joaquim Carvalho, e o recém-nomeado chefe de vendas, Luís Furtado* ● *Após sete anos dirigindo a representação da Lufthansa em Belo Horizonte, regressou ao Rio o Sr. Detlef C. Weiss, que assume as funções de gerente de vendas da emprêsa na Guanabara, em substituição ao Sr. Werner Winge, que vai para São Paulo ocupar idêntica função* ● *Fernando Garcia Lizarraga é a nova conquista do Departamento de Vendas da Japan Air Lines, em São Paulo, para atuar bàsicamente junto às agências de viagens a quem assistirá na grande movimentação de passageiros esperada por ocasião da Expo-70*

Ickx venceu outra prova do Mundial

Ontário, Canadá (UPI-JB) — O volante belga Jacky Ickx venceu o Grande Prêmio do Canadá, corrido no circuito de Mosport, válido para o Campeonato Mundial de Pilotos, depois de ultrapassar na 32a. volta o campeão mundial Jackie Stewart, da Escócia. O pilôto australianc Jack Brabham foi o segundo, seguido de Jochen Rindt da Áustria e de Jean-Pierre Beltoise da França. Com essa vitória, Ickx reforçou sua posição de vice-campeão mundial. Dos 21 carros que começaram a prova, apenas 12 chegaram ao vencedor.

Modificados os Ford Falcon australianos para 1970

Os Ford Falcon australianos receberam modificações de desenho e grande variedade de equipamentos opcionais, que caracterizam a nova linha de carros australianos para 1970. Esses modelos, agora apresentados ao público, são o Futura, Falcon GS, Fairmont, Falcon GT e, também, uma camioneta.

As colunas laterais traseiras, dos novos Falcon por exemplo, foram redesenhadas, o que melhora a aparência dos vidros. A grade também é diferente, o mesmo acontecendo, com o capot, os pára-lamas, pára-choques e faróis.

Por dentro, os painéis, de acôrdo com cada modêlo, também, foram inteiramente modificados. Os carros têm bancos individuais consolo central esportivo com alavanca em forma de "T" e ar condicionado. O acabamento acompanha as côres externas.

GS NA LINHA

Mas, a grande novidade em tôda a linha australiana para 1970, é o equipamento GS — Grand Sport — que permite a transformação de qualquer Falcon num carro esportivo. O sistema GS pode ser adaptado pelo próprio dono do carro e consta de faixas pretas adesivas com o emblema GS, calotas cromadas especiais, volante de couro e todos os instrumentos que estão nos GT de série.

E, para que o proprietário possa "personalizar" ainda mais seu carro, a Ford australiana oferece uma série de opções como bancos individuais reclináveis, consólo central esportivo, caixa de quatro marchas — sincronizada ou automática — para qualquer tipo de motor, ar condicionado com calefação, espelho retrovisor externo com contrôle remoto e diferencial auto-blocante.

GT E MOTORES

Outro modêlo da linha Falcon que está fazendo grande sucesso é o GT, que pode ser equipado com motor V-8 de 5 800 cc desenvolvendo até 290 H.P. Como equipamento standard, o Falcon GT tem pneus radiais, sistema especial de refrigeração, freios a disco, entrada de ar no capot, faróis de iódo e acabamento com faixas e pintura prêta fosca.

Para tôda a linha, existem vários motores à escolha do comprador: o menor dêles, o de 6 cilindros, tem 3 000 cc com 118 HP. Depois, vem o de 6 cilindros em linha, só que com 3 000 cc e 140 HP. O V-8, de 5 000 cc, tem uma potência de 220 HP e o de 5 800 cc é o mais forte com 290 HP.

Vitória de Luisinho em Oulton Park

Oulton Park, Inglaterra (UPI-JB) — O pilôto brasileiro Luís Pereira Bueno venceu a prova de Fórmula Ford, disputada domingo passado em Oulton Park, corrida em 10 voltas num total de 44 quilômetros, à média horária de 143,330 km. Luisinho pilotou um Merlyn da escuderia de Stirling Moss.

Sexta-feira inauguração da II Fenave

A II Feira Nacional de Acessórios para Veículos (Fenave) será inaugurada depois de amanhã, no Estádio de Remo da Lagoa, às 18 horas.

Sábado, haverá um desfile de quarenta calhambeques de vários tipos, marcas e ano de fabricação, com pessoal em trajes da época. A concentração será na Feira e o desfile irá até o Leme, retornando ao ponto de partida.

Além da atração natural da Feira, haverá novidades em acessórios e peças, parque de diversões, circo, sessões de cinema com filmes sôbre automóveis, fábricas e corridas e shows, além da exposição de calhambeques, leilão de automóveis e distribuição de brindes.

Uma gincana, a eleição da Miss Fenave e escolha do melhor stand, com prêmios de viagem ao exterior estão, também, na programação.

A Feira estará aberta de 3a. a 6a. das 14 às 24 horas e aos sábados e domingos das 9 às 24 horas. Na segunda a Feira estará fechada para descanso.

Bino ganhou fácil em sua volta à pista

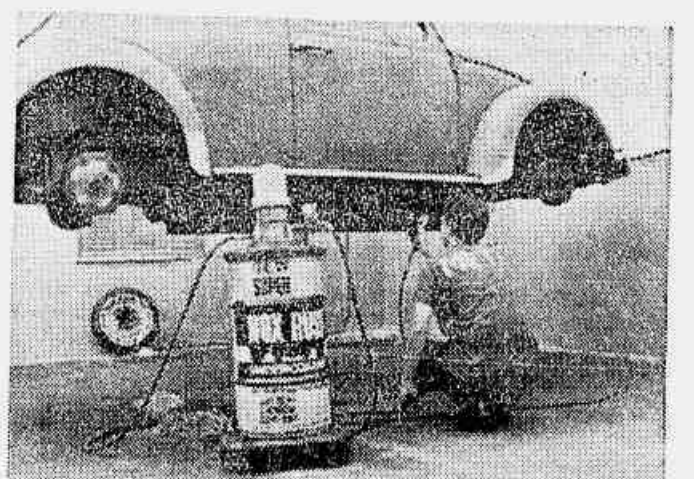
Pilotando o Bino Mark II que pertenceu à equipe Willys, Fernando Pereira venceu a terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, corrida no Autódromo Internacional do Rio.

Márcio De Paoli que conduziu o Lola T-70 — a atração da prova — após rodar duas vêzes na curva Norte retirou-se da pista. Na prova de Fórmula-Vê o vencedor foi Nilton Amaral com um Cross-V e na de estreantes e novatos Renato Kreischer com Alfa GTA.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

O resultado final da terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo foi o seguinte: 1.º Fernando Pereira — Bino Mark II; 2.º Mário Olivet — Alfa GTA; 3.º Adolfo Trocoli — Volkswagen; 4.º Bob Sharp — DKW; 5.º Carlos Erimá — Mark I; 6.º Antônio Lima — Volks 1 600; 7.º Carlos B. Sousa — Fiat Abarth; 8.º José M. Neto — Patinho Feio; 9.º Petrônio Afonso — DKW.

A prova de Fórmula-Vê somadas às duas baterias teve o seguinte resultado: 1.º Milton Amaral — 30 pontos; 2.º Luís Cardassi — 22 pontos; 3.º José Maria Giu — 18 pontos; 4.º Manuel Ferreira — 14 pontos; 5.º Luís Carlos Correia — 11 pontos; 6.º Wilson Massid — 5 pontos; 7.º Antônio Santisi — 4 pontos.

A colocação final da prova de estreantes e novatos foi a seguinte: 1.º Renato Kreischer — Alfa GTA; 2.º Carlos Lima — Mini Cooper; 3.º Carlos E. Domingues — DKW; 4.º Francisco C. Pinto — Volks; 5.º Luís Almeida Pinto — Volks; 6.º Jorge Fontenele — DKW; 7.º Luís Carlos Ramalho — 1093; 8.º Ronaldo Rossi — Volks.

Em apenas duas horas o Super Nox-Rust Undercoating é aplicado no seu carro

Nova proteção para o carro

Aplicado como equipamento especial, o Super Nox-Rust Undercoating — composto altamente aperfeiçoado para revestimento inferior de veículos — já se encontra à disposição dos proprietários de automóveis da Guanabara, na Rodasa, Rio Motor, Wilson King, Gávea, Sisauto e Santo Amaro.

O Super Nox-Rust Undercoating foi testado e aprovada pelos principais fabricantes de automóveis em todo o mundo, sendo ainda recomendado para caminhões, ônibus e tratores.

CARACTERÍSTICA

A aplicação do Super Nox-Rust Undercoating produz uma película firme, elástica, flexível e ligeiramente úmida, que oferece alta resistência à corrosão e evita a ferrugem provocada pela maresia; tem, também, excelentes propriedades anti-ruído, abafando o barulho produzido pelo choque de pedras ou areia nas partes inferiores do automóvel.

O Super Nox-Rust Undercoating é de grande durabilidade, não amolece sob temperaturas mais elevadas e resiste ao desgaste produzido pelo barro, areia ou cascalho, protegendo o chassis contra pancadas que podem dar início à corrosão já que, em vista de sua elasticidade, a película protetora acompanha todos os movimentos da chapa. O Super Nox-Rust Undercoating seca rápido, podendo o veículo ser liberado duas horas após o serviço.

A aplicação é feita por intermédio de um atomizador, o que faz com que o produto penetre nas juntas da estrutura do automóvel, isolando poeira, gases e umidade de seu interior.

A distribuição e representação do Super Nox-Rust Undercoating é feita na Guanabara por Pritchard e Cia. da Av. Pres. Vargas, 590 — sala 606.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Hotelaria satisfeita

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Sr. Eduardo Tapajós, classifica de auspiciosa a atual fase da hotelaria nacional e justifica o seu ponto-de-vista através de cifras: já foram aprovados NCr$ 500 milhões para aplicação na ampliação da rêde hoteleira; 22 projetos para a construção de novos hotéis ou reformas estão em andamento; com os recursos já aprovados, serão construídos 2 303 apartamentos e criados 3 500 novos empregos e NCr$ 8,1 milhões já foram liberados pela Embratur à conta de incentivos fiscais para o turismo descontados do impôsto de renda de 68. Além disso, lembra o Sr. Eduardo Tapajós que se acham em fase de estudos projetos para a construção de hotéis de turismo no Nordeste, na Amazônia, no Centro e no extremo Sul do país.

Tarifas reduzidas

A partir de 1º de outubro a Pan American oferecerá novas tarifas de excursões reduzidas, mais baixas que as atuais, mas superiores às anteriormente propostas pela companhia aos Governos da Inglaterra e do Japão. Dentro do nôvo plano, uma viagem dos Estados Unidos ao Japão, via Fairbanks ou Honolulu, custará US$ 825 durante o ano e US$ 879 durante a temporada, que vai de julho a outubro. Estas mesmas tarifas são, atualmente, de US$ 922 e US$ 960 e a Pan American pretende reduzir agora o preço das passagens nas linhas Los Angeles—São Francisco—Tóquio, Havaí—Tóquio, Nova Iorque—Hong-Kong, Costa Oeste—Hong-Kong, Nova Iorque—Bancogue e Costa Oeste—Bancogue.

De ôlho em 70

Atentos ao crescimento cada vez maior do mercado de viagens no Brasil, Stella Barros Turismo e a Braniff já iniciaram a promoção da sua excursão *Primavera e Verão nos EUA* cujas saídas do Brasil estão previstas para 30 de abril, 27 de junho, 2 de julho e 7 de julho do próximo ano. O roteiro desta excursão compreende 34 dias de viagem e visitas a locais como Panamá, México, Taxco, Acapulco, Los Angeles, Las Vegas, São Francisco, Chicago, Washington, Cataratas do Niagara, Ottawa, Montreal, Nova Iorque e Miami. As excursões serão sempre acompanhadas por um guia brasileiro.

Portugal libera

Após conceder licenças especiais para pouso em seu território de aviões fretados por turistas da Suécia e da Alemanha, as autoridades portuguêsas pensam em liberar indiscriminadamente êstes tipos de vôos, conhecidos como *charters*, nos quais clubes e associações fretam um avião a preço especial e dividem o custo entre os participantes da viagem — o preço sai bem mais barato. Uma das razões que levam as autoridades portuguêsas a pretender liberar os *charters* é o exemplo da Suécia que, no ano passado, enviou 392 mil turistas ao exterior através dêste sistema e do qual Portugal se beneficiou recebendo mais 112% de viajantes suecos do que no ano anterior.

Um congresso importante

Está confirmado para o período de 5 a 9 de novembro, em Curitiba, a realização do XVI Congresso Nacional de Hotelaria que deverá reunir cêrca de 100 congressistas para o debate de teses e o estudo das resoluções mais importantes e atuais com vistas ao desenvolvimento do seu setor de atividades. O presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Sr. Milton Dall Negro, renova o seu apêlo para o comparecimento do maior número possível de hoteleiros ao Congresso.

Agentes na África

Um grupo de 12 agentes de viagens brasileiros segue hoje para a África do Sul a fim de efetuar um curso prático sôbre as possibilidades turísticas do país. Os agentes de viagens conhecerão Durban, Cape Town, Port Elizabeth e Johanesburgo e visitarão locais de interêsse turístico como o Kruger National Park e as minas de ouro e diamantes de Kimberley.

ESCALA

Orientados pelo historiador Odorico Pires Pinto, alunos do Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro tiveram na Cinelândia uma aula prática sôbre aquêle local que já se chamou Lagoa do Boqueirão e Largo da Mãe Bispo. — Continuam as obras do Galeão que, apesar de já nascerem superadas pela próxima entrada em serviço de jatos para quase 500 passageiros, nem assim terminam. O aeroporto continua transformado em canteiro de obras, com barulho, poeira e desconfôrto, enquanto ninguém sabe dizer quando afinal o trabalho estará terminado. — A entrada em vigor das tarifas off season do Brasil para a Europa, que possibilitam descontos de quase 30% nas passagens de avião, lotou pràticamente as aeronaves até meados de outubro quando o inverno europeu não é tão intenso e vale a pena sentir um pouquinho de frio em troca do desconto. — Preocupado com o problema hoteleiro, Portugal aumentou de 55, no ano passado, para 226, êste ano, o número de hotéis e pensões em construção no país.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Eugenio C (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,38), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado.

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,73
Franco (França)	NCr$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,80
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,81
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,05

ASSIM É O AEROTREM — Velocidade de 250 quilômetros horários e o mesmo confôrto de um avião caracterizam o primeiro aerotrem construído na França e apresentado à imprensa no aeroporto Le Bourget. O projeto do aerotrem conseguiu vencer os problemas do barulho e da segurança — quatro sistemas independentes de freio — para transportar 80 passageiros com rapidez e a preços razoáveis. O primeiro aerotrem francês foi batizado com o nome de Orléans, região na qual efetua atualmente os testes finais antes de entrar em serviço regular

Música nos Alpes

RENZO MASSARANI

O castelo de Saint-Pierre

O monte Cervino

O monte Rosa

Poucos vales, e uma série ininterrupta de montanhas que se encontram triunfalmente com os maiores cumes europeus — os maciços do monte Branco, monte Rosa, Cervino e Paraíso — constituem o território da Regione di Val d'Aosta, uma espécie de estado autônomo dentro da República italiana, confinando ao Norte com França e a Suíça: 3 720km2 e 105 mil habitantes. Sua bandeira é metade vermelha e metade preta, que poderia lembrar comunismo e anarquia, mas que pelo contrário é apenas o emblema medieval do país mais pacífico e unido do agitado mundo atual. O povo é bilíngue: italiano e francês, **via** e **rue**, **piazza** e **place**, sem por isso atraiçoar a Itália ou bajular os turistas franceses. Afinal, afirmam os valdostanos, o francês era falado aqui antes que na França, pois é aqui que teve suas origens na **langue d'oc**, nos **patois** dêstes vales estreitos, luminosos e lindíssimos.

Aosta — a capital da Região — conta com uma longa e gloriosa história; hoje procura também conquistar a música que nunca teve no passado. Para isso, utiliza uma bonita sala de concertos no próprio Palácio da Região, um cinema-teatro e, sobretudo, o órgão da catedral. Não pretende alcançar de imediato os Festivais de Veneza e Florença, Praga e Munique, nem a **Paixão de São Mateus** da nossa Sala Cecília Meireles, nem os cursos de Curitiba ou Bahia, mas — cônscia de suas impossibilidades atuais — consegue até criar um seu próprio estilo realizando numerosos concertos de câmara em várias aldeias, chegando a manifestações tais como um mês de Encontros Dantescos (em parte, musicais) em Gressoney; na capital, realiza o Primeiro Concurso Internacional de Composições Organísticas e o Quarto Festival Internacional de Concertos para Órgão — um exemplo de vontade e amor pela música, nestes nossos dias de amadorismos e canções popularescas ameaçando os caminhos da arte.

Dos concertos para órgão participaram dois italianos (Germani e Celeghin), um holandês (De Wolff), um suíço (Vollenwyder), um belga (Rotthier) um espanhol (M. Mancha), uma francesa (Alain) e um alemão (Radulesou). A grande catedral pareceu pequena demais, para o enorme público presente. Seu órgão (do comêço dêste século, com uma honesta voz **valdostana** possante e romântica, sem as preciosidades tímbricas dos antigos instrumentos, e sem as atuais) recebe e canta com fidalguia, substituindo com dignidade um conjunto orquestral que a Região ainda não possui. O concêrto do jovem Celeghin era dedicado aos italianos, desde Cavazzoni até o dodecafônico Bettinelli, passando por Gabrieli, Merulo, Banchieri, Frescobaldi, Aldrovandini, Marcello, Galuppi, Albinoni, Bossi, Mortari e Rota. O concêrto da senhora Alain excluía Messiaem, que entretanto era lembrado em outros programas, com oito composições de muito relêvo.

Quanto ao concurso, terminou com as vitórias de Hansruedi Willisegger, suíço, e de Robert W. Jones, dos Estados Unidos. Os candidatos eram 67, pertencentes a 18 diferentes nações. Nada do Brasil. Diferentemente dos concursos de composição em geral, foi dado constatar que todo concorrente-organista deve ter estudado profundamente harmonia, contraponto e fuga; daí, um respeito total das formas e dos desenvolvimentos associados ao velho hábito das improvisações. Tôda obra pareceu sólida e equilibrada, tècnicamente impecável. Desigual ao máximo, naturalmente, a substância musical que só em poucos casos se afastou da rotina para subir a verdadeiras expressões de arte.

Quanto aos Encontros Dantescos de Gressoney, organizados pelo Pe. Egidio Guidubaldi, êstes se concluíram com um estudo revolucionário do maestro Ricardo Malipiero, sôbre **Dante Come Impegno Musicale**, isto é, sôbre o poeta com relação àquela música de hoje, da qual o próprio Malipiero é um dos mais autorizados representantes. "Meu encontro com Dante", disse Malipiero, "nasce das experiências conhecidas sob a denominação pouco eufônica de **dodecafonia**, que não são apenas técnico-musicais mas que se apóiam numa determinada maneira de pensar em música e também num determinado sentido estético. Não se trata apenas da terminologia usada por Dante; com efeito outros estudaram, num sentido restrito, as relações entre poesia e música pois já muito se falou do problema da aproximação dêstes dois elementos do pensamento humano. Me preocupei não em palavras e som, ritmos de uma e do outro, versos e compassos, mas apenas em poesia e música." No passado, muitos compositores procuraram aproximar-se de Dante: Pietro Casella, Scochetto, Després, Willaert, Galilei, Merulo, Donizetti, Rossini, Mercadante, Morlacchi, Verdi, Tchaikovsky, Bazzini, Liszt, Foote, Marchetti, Boito, Puccini. Inùtilmente. Hoje, pelo contrário, um nôvo mundo musical parece permitir uma colaboração total, entre Dante e os compositores, "quando as preocupações melódicas e harmônicas tradicionais se afastam e a função do compositor pode se tornar lateral, não perturbando aquela do poeta. O resultado mais sintomático da dodecafonia pode ser entendido justamente num sentido dantesco, numa visão da obra musical em estruturas correspondentes a determinados e preestabelecidos princípios matemático-geométrico. Música, sem perturbar minimamente o texto poético."

Turismo

Bento Gonçalves é bom como vinho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Artêmide Ballistréri poderia ser o nome de vinho tinto encorpado e sêco, mas é o de um vendedor de bilhetes em Bento Gonçalves. Velho e falador, nascido e criado na região, conhece tôda a gente e tem uma particularidade: seus bilhetes dão sorte aos turistas.

Se alguém quiser tentar essa sorte, que viaje de Pôrto Alegre até São Sebastião do Caí. Então, à esquerda, tome a estrada de São Vandelino até Farroupilha e, de lá, chegue a Bento Gonçalves, num percurso de 125 km. E, se estiver em Caxias do Sul, tome a rodovia de Farroupilha: são apenas 36 km. E, se houver gente que não esteja interessada em comprar bilhetes, que vá de qualquer jeito. Vale a pena conhecer a região que mais produz vinhos no Brasil.

Importante é ir

Bento Gonçalves já foi Cruzinha, Colônia D. Isabel e Santo Antônio de D. Isabel, isso nos tempos em que recebeu imigrantes italianos de Tirol e Veneto. Depois, ganhou o nome do herói farroupilha. Apesar de ser uma denominação masculina, a cidade é uma môça faceira que, de manhã, se envolve em véus de cerração.

Depois, com o dia que surge, a região tôda se abre alegre, com os *gringos* falando alto nas ruas, com os agricultores na faina carinhosa dos parreirais, e com as chaminés das fábricas dando o sinal dessa atividade em longos apitos. E ainda o toque dos sinos das muitas igrejas e capelas.

E, nisso tudo, há um mistério, porque Bento Gonçalves tem um arzinho de feriado, de dia santo permanente, mesmo para o visitante que lá chega a fim de trabalhar. E que, fatalmente, ficará contagiado com o trabalho do seu povo.

Com uma população de 50 mil pessoas, que ocupa uma área de 516 km2, a produção de uva industrializada de Bento Gonçalves, em 1968, foi de 63 106 731 kg. E as indústrias vinícolas do município — Cooperativa Aurora, Dreher S.A., Mônaco, Salton, Fontanive e Ângelo Milani, que são as principais — produziram no mesmo período 44 331 372 litros de vinho.

Nos cinco distritos do município, onde reside 48% de sua população, 8 mil hectares são ocupados com os parreirais, que produzem desde as uvas híbridas — Isabel, Heberment, Seibel e Concord — até as castas finas, também chamadas de variedades européias: Trebiano, Peverela, Moscatel Itálico, Rusling, Barbera, Bonarda, Merlot, Cabernet, Cemaiolo e Sirah.

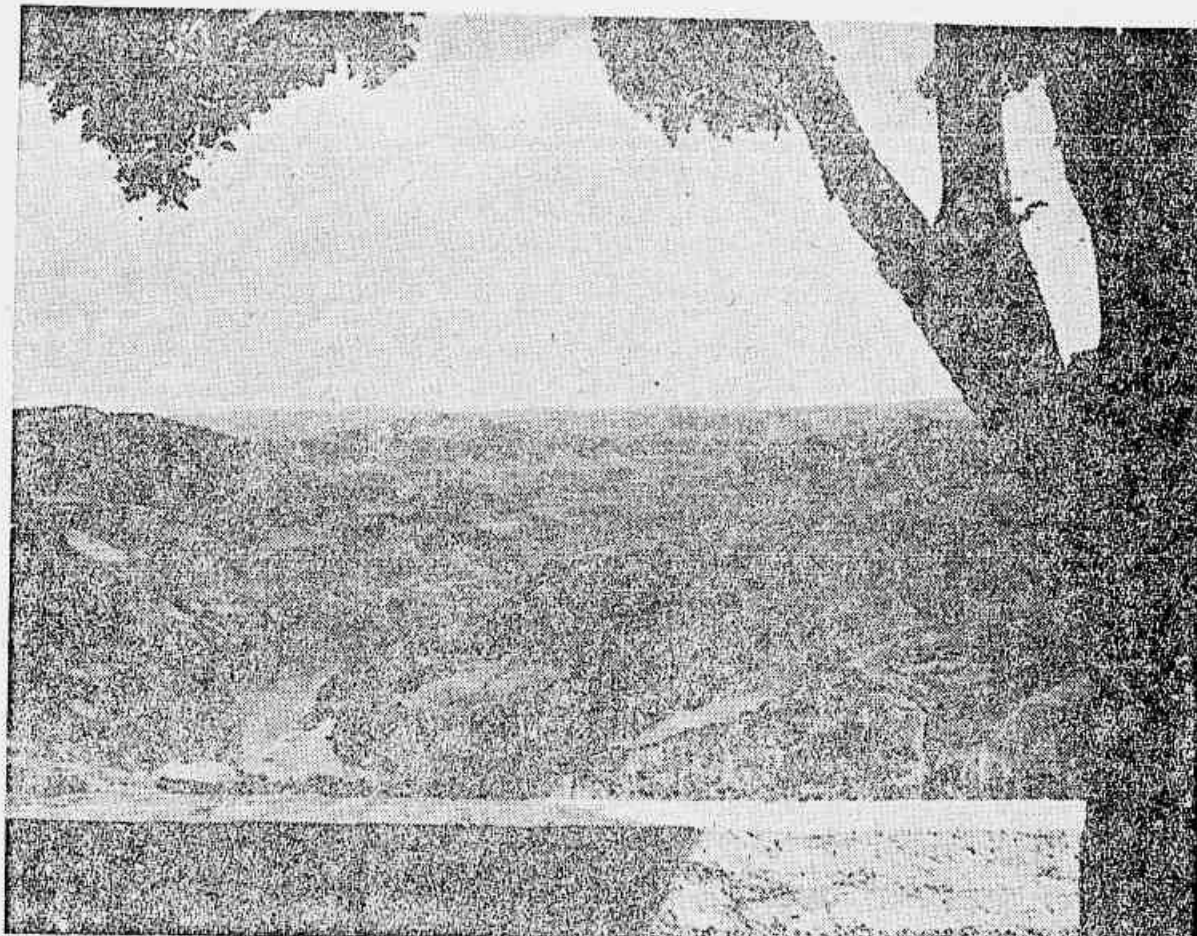
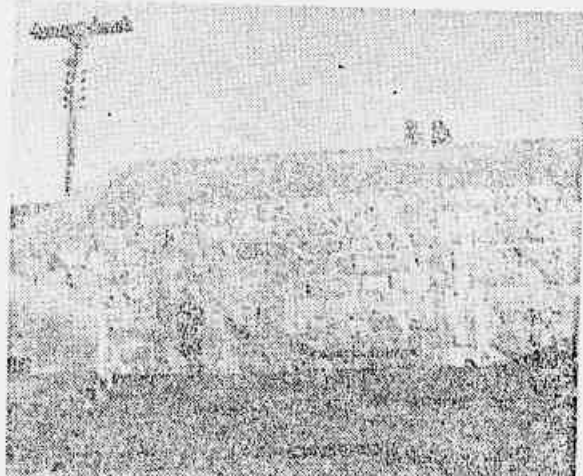
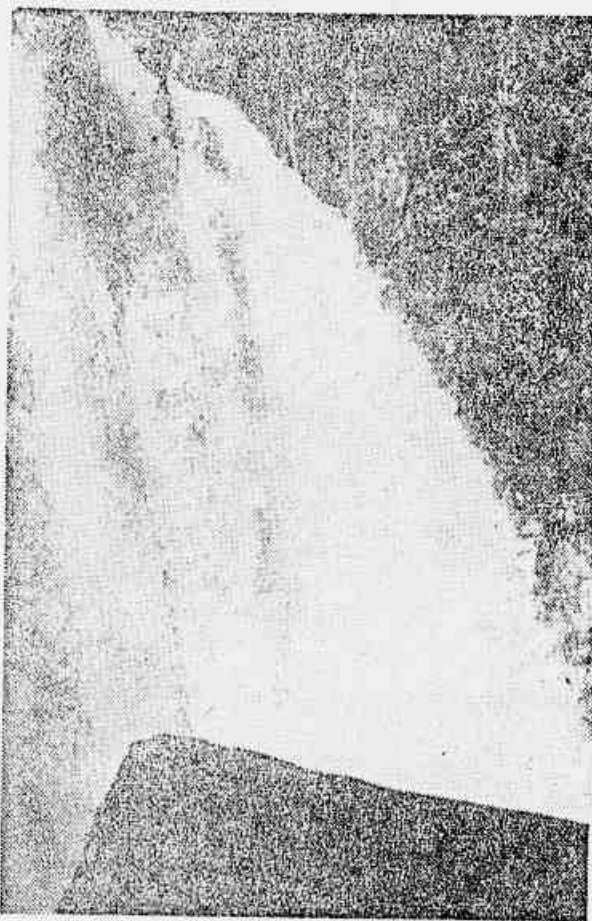
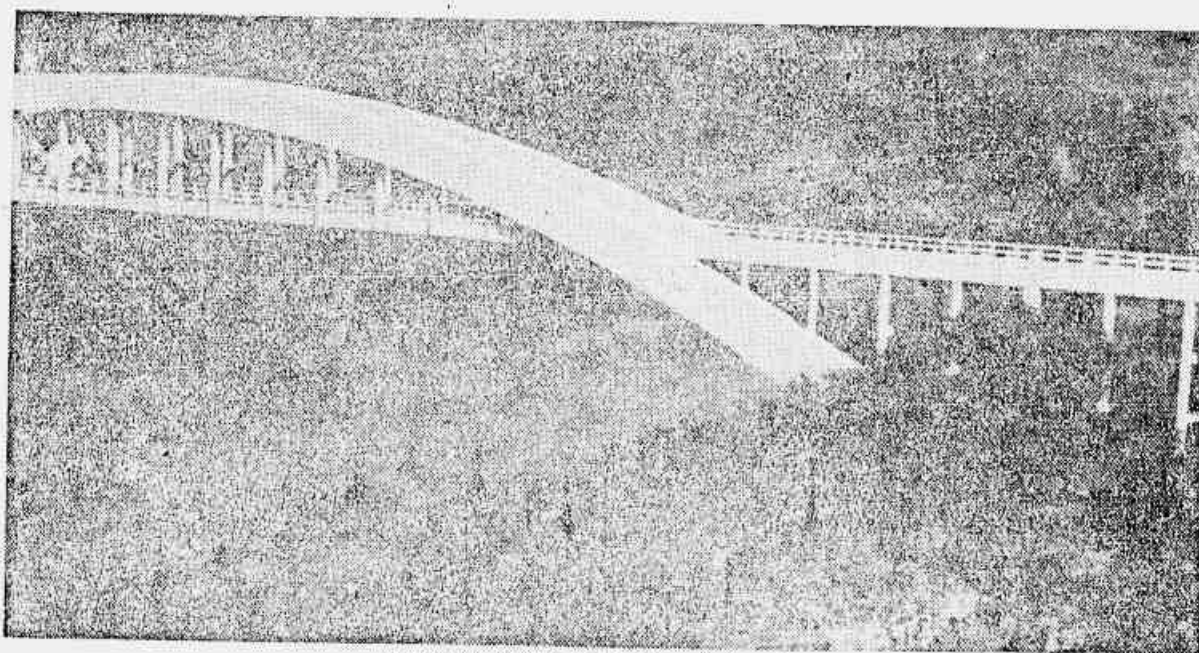
Como é a capital brasileira do vinho, importante ao visitante é prová-lo. E, para isso, as facilidades são incríveis. Basta ir às cantinas das indústrias que há um recanto próprio para degustar tôdas as qualidades de vinho produzidas em cada uma delas. Na Vinícola Aurora, inclusive, há um tonel imenso no meio de outros com vinho para envelhecimento, onde foi localizado um bar agradável. Dentro da pipa, toma-se o vinho que as outras guardam.

Do vinho branco, tinto ou *rosé*, suaves, secos, encorpados ou rascantes, o champanha, licor e conhaque, pode-se passar também ao uísque, que é bebida fabricada nas indústrias de Bento Gonçalves. Um dêles — o Pitt's — só é vendido na Itália.

Dessa recepção fantástica, que é dada a qualquer turista, é indispensável sair a tempo, porque há muita coisa para ver e comer. Tôda a região é pródiga em pratos italianos — galetos, *capeletis*, polentas, passarinhadas. E existem também as fábricas de conservas de frutas, de salames italianos e as cantinas em tôda a cidade onde, novamente, fica à disposição o melhor vinho brasileiro.

Conhecer é indispensável

Dividida em duas partes, a Cidade Alta e a Cidade Baixa, Bento Gonçalves tem um grande número de igrejas e capelas, quase tôdas fronteiras a recantos e praças bem cuidados. Na Praça das Rosas, em frente à Igreja Cristo Rei, há mais de mil variedades. A igreja de Santo Antônio, construída no estilo dos templos Borgos, fica bem perto da Praça Galassi, ajardinada com parreiras.

Ainda no perímetro urbano, está a Escola de Viticultura e Enologia, única no Brasil, que forma técnicos em vinho e uva. Durante os três anos do curso, os alunos aprendem a preparar vinho de diferentes qualidades, que podem ser provados pelos visitantes. Este ano, há 12 mil garrafas da produção da escola, armazenadas graças às uvas colhidas nos 100 hectares cuidados pelo estabelecimento.

Na época de uvas — a partir de dezembro — é bom ir até os parreirais e comer as uvas recém-colhidas. A quatro quilômetros do centro da cidade existem parreirais modelos, o Benedetti e o Guerra — que acolhem os turistas.

Pouco mais de um quilômetro da rua principal, está o Parque de Exposição da Festa Nacional do Vinho, junto a um bosque natural onde foram dispostas mesas e assadeiras para churrasco. Vale a pena fazer um piquenique ao ar livre, ainda mais que há uma vista para as montanhas, num ângulo de 180º.

Pela estrada que liga Veranópolis, pode-se chegar até a ponte sôbre o rio das Antas, construída sôbre arcos. O rio, neste trecho, é raso e corre sôbre pedras fazendo barulho. Mais acima, há bons locais para pesca. De volta à cidade, é necessário parar no mirante que dá para a Ferradura. A paisagem é linda porque o rio, caprichoso, recortou um morro inteiro formando quase uma ilha.

Ainda na estrada, que é asfaltada, importante é ver os túneis encravados na serra e feitos pelo I Batalhão Ferroviário. A ferrovia que corre na região faz parte do Tronco-Sul que liga Pôrto Alegre—Brasília. Em tôda a zona, há 11 pontes, 19 túneis, quatro viadutos e cinco passagens.

Há também, do outro lado, o vale do Burati, mas é a cachoeira do rio Burati que merece um registro: o riacho corre rebelde sôbre rochas e, de repente, despenca numa altura de 15 metros, caindo sôbre pedras. Então forma arco-íris enquanto respinga uma água cristalina em todos os lados.

A cachoeira está numa área reservada para veraneio dos funcionários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, que concede passes aos visitantes. Antes dela, o riacho forma piscinas naturais que proporcionam banhos alegres no verão. A área está bem cuidada e há local apropriado para acampamento, com churrasqueiras.

O divertimento maior, no entanto, é descer até a base da cachoeira. O caminho é estreito e aberto entre rochas. Para facilitar a descida íngreme, foi construída uma escadinha de ferro, sem corrimão, até a metade do caminho. Depois, é confiar porque na descida todo o santo ajuda. Na volta, colha mudas de plantas que crescem agrestes: o bico-de-papagaio floresce em tôda a parte, e há begônias e avencas viscosas, surgindo nas rochas.

Para gostar

Num município com uma arrecadação de NCr$ 2 500 mil, com 93 escolas municipais, nove ginásios, seis estabelecimentos de ciclo secundário, uma Faculdade de Ciências Contábeis funcionando e outra, de Letras, a ser aberta no ano que vem, o povo tem de ser acolhedor e educado.

Em Bento Gonçalves, o turista recebe cartão de VIP. E é pessoa importante até no cuidado com que a Prefeitura Municipal planejou o seu Conselho Municipal de Turismo, que está muito bem organizado e em grande atividade. Na sede do Comtur, bem no centro da cidade, o visitante recebe tôdas as informações de que precisa. Lá, pode-se solicitar o auxílio de guias que passam a acompanhar qualquer excursão. Com antecedência, marca-se no Comtur até visitas às fábricas, nos domingos.

Nos registros do Conselho Municipal de Turismo, os melhores hotéis são o Vinocap, o Primavera, o Acco, o Perufo, e ainda o Afonso, o Bruski e o Real. Para o próximo ano, está previsto o funcionamento do Planalto, de categoria internacional. Atualmente, a diária para uma pessoa, com direito a café, não ultrapassa NCr$ 15.00.

Em tôda a cidade, há bons restaurantes. No restaurante do parque da Fenavinho, uma refeição composta de 12 pratos (incluindo galeto, churrasco e espaguete), com aperitivo e vinho, custa NCr$ 5.00 por pessoa. À noite, há uma boate moderna — Vinamore — com música em fitas stereo, cinemas, um teatro de arena, e ainda o Clube Aliança, um dos mais bonitos do interior do Rio Grande do Sul.

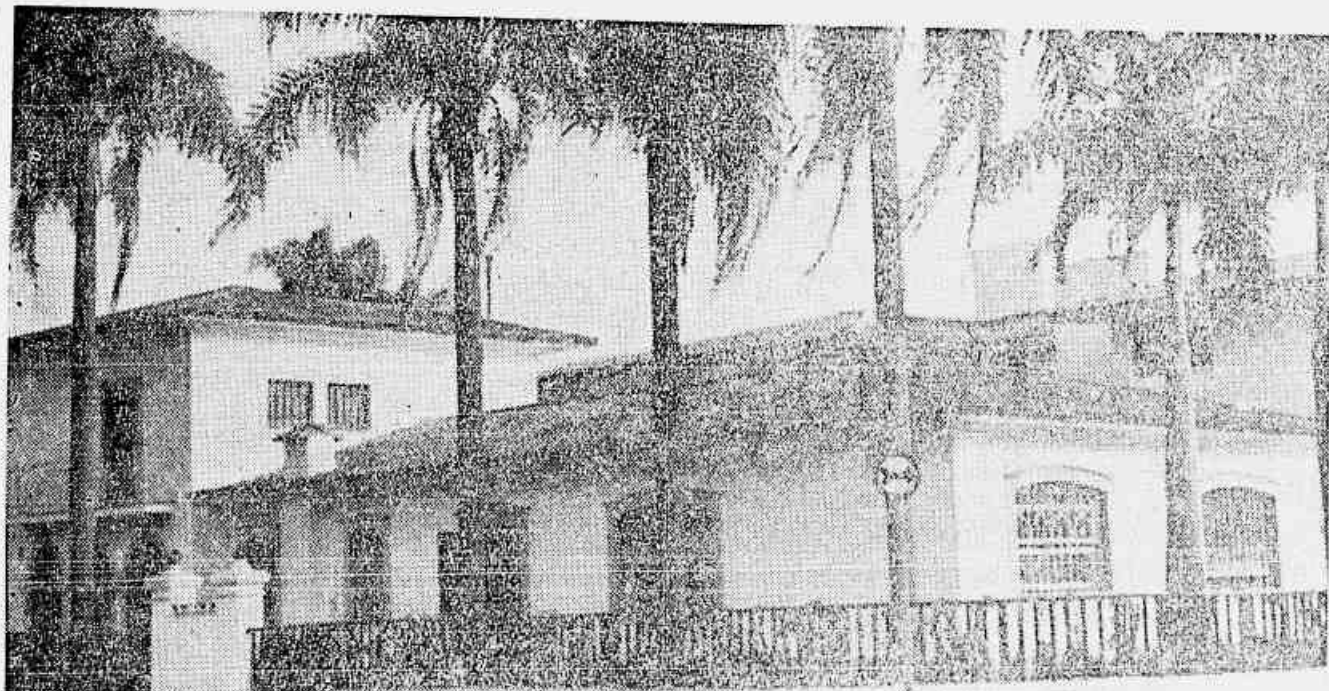
Depois de uma visita a Bento Gonçalves, o pior é ter que ir embora. Sem artificialismo, sem querer impressionar, o povo de lá cativa. E quando a pessoa formalmente se despede e ouve um sincero "ma Dio, já vai?", o regresso então se torna um ato de coragem.

O rio das Antas faz uma curva curiosa em forma de ferradura

Uma escadaria de 120 degraus liga a cidade alta com a baixa

Como em muitas cidades, a cascata de Bento Gonçalves também se chama Véu da Noiva

A ponte sôbre o rio das Antas é um belo trabalho de arquitetura

Aqui nasce o turismo cultural

Nesta casa com uma biblioteca e uma galeria de arte há uma agência que se dedica ao turismo cultural, dando nova dimensão às viagens e passeios

São Paulo (Sucursal) — Não há turismo sem cultura. A rigor, todo intercâmbio entre pessoas e coisas de diferentes procedências, tendo por fim o turismo, leva necessàriamente a um nôvo conhecimento, a uma descoberta ou a uma informação suplementar. E assim, com o turismo, faz-se cultura. Daí a idéia do turismo cultural que a Sra. Paulina Kaz está materializando agora — um turismo mais específico que entre outros objetivos busca dar outra dimensão às festas de formatura e às viagens escolares.

Nas próximas férias de fim de ano, São Paulo poderá receber milhares de estudantes e de profissionais de todo o país e do exterior também, que virão aqui se especializar em suas categorias. Farão estágios em indústrias, instituições, hospitais ou escolas. E conhecerão a cidade, seus museus, seus teatros. Excursionarão às praias e às montanhas próximas. Tudo num programa organizado por Paulina e seu filho, Leonardo Kaz, que de uma bela mansão estilo colonial, na esquina da Avenida Nove de Julho com a Estados Unidos executam a idéia do turismo cultural.

COMEÇOU COM MANAUS

A Sra. Paulina Kaz foi a coordenadora do Plano Nacional de Educação durante três anos. Desde 1966 vem se dedicando ao turismo cultural, quando levou mais de 1 200 estudantes a Manaus, a convite do então Governador Artur Reis. A sua experiência com êsse tipo de turismo começou com essas viagens à capital do Amazonas. Em 15 dias os estudantes tomaram contato com problemas educacionais, agrícolas, industriais, comerciais, turísticos e humanos da região, através de conferências, filmes e visitas. Em 1967 foi a vez de Salvador receber 350 estudantes. Nas próximas férias caberá aos paulistas a recepção aos seus colegas de outros Estados.

"O que pretendemos — diz Leonardo Kaz — é transformar esta mentalidade de festas de formatura em turismo cultural. Cada turma, no lugar de promover um baile que dura apenas uma noite, poderá realizar uma viagem, muitas vêzes a convite de outros Estados que proporcionarão os festejos de conclusão de curso. As viagens darão aos estudantes a oportunidade de ver com seus próprios olhos os problemas regionais brasileiros e de firmar laços de amizade que serão úteis até mesmo em suas profissões. A convivência e as situações criadas em 15 ou 30 dias de turismo são muito mais ricas que as proporcionadas em uma noite de baile. Por sua vez, os Estados que receberem os estudantes serão beneficiados. Eu me lembro dos estudantes que estiveram na Bahia e no Amazonas e tornaram-se ardorosos relações-públicas daqueles Estados. Além de tudo isso, a movimentação de estudantes de um lugar para outro é um fator de integração nacional."

BÔLSA DE FÉRIAS

Paulina Kaz tem um plano de bôlsa de férias. Para sua execução, já entrou em contato com industriais, diretores de escolas, hospitais e museus que poderão fornecer estágios para os estudantes e profissionais que quiserem se aperfeiçoar em São Paulo. Na Europa e nos Estados Unidos, a concessão de bôlsas de férias é prática antiga e os bons resultados fazem com que o seu número aumente cada ano.

"Aprender vendo é melhor que lendo", é o slogan escolhido para liderar a campanha de turismo cultural. Numa cidade como São Paulo, onde 269 emprêsas trabalham com turismo, Paulina e Leonardo Kaz resolveram abrir uma nova dimensão, a da cultura. Na sua agência de promoções instalaram uma galeria de arte para exposição de pintura, escultura e obras de artesanato. Há ainda uma biblioteca de turismo para o público interessado. E muitos outros planos com vistas a tornar o turismo e a cultura mais populares e mais acessíveis a um número maior de pessoas.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEICULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1963 — Azul ótimo estado. A vista ou fac. c/peq. entr. Também troco por taxi. Rua São Paulo 19 esq. de 24 de Maio 604.

AERO 63 — Espetacular. Facilito 3 000,00 entrada saldo longo prazo. Rua Gen. Canabarro n.º 38. Tel. 254-1016.

AERO 65, castor, difícil haver igual, nunca teve retoque de pintura, rádio, capas, protetores pára-choques. NCr$ 7 900 ou até 24 m. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

AERO 62 e 64 em bom estado de conservação e equipados c/ 1 500 ent. o restante até 24 meses, troco ou a vista. R. 24 Maio 316-Q Tel. 248-2701.

AERO 64 em estado de ótimo, à vista 6 400 ou a prazo c/ 2 000 de entrada e 24 x 288,00 — Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 228-1163.

AERO 65 6 980,00 a vista e bom de tudo pode trazer mecânico Rua Senador Bernardo Monteiro 66 Benfica.

AERO 66, maravilhoso estado, para pessoa exigente, peq. entr. saldo como puder ou troco. R. 24 Maio 332. Telefone: 251-8008.

AERO 67, azul teto pérola, ótimo estado, único proprietário, 10 500 à vista. Leopoldo Miguez 108 c/ porteiro.

AERO WILLYS 1961 novíssimo mesmo, vale a pena ver. Troco e fac. c/ NCr$ 2 000 entr. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

AERO WILLYS 64/67 — Em ótimo estado de conservação equipados c/ rádio, pronto a qualquer prova. Vendo, troco e facilito c/ Crê. Dir. em 24 meses. Rua Haddock Lôbo 320-B.

AERO 65 — Equipado, 5 marchas ótimo estado, 3 500 entr. 15 x 400,00. Troco — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

AERO 65 — Em ótimo estado geral, conservadíssimo, sujeito a qualquer teste. A vista, financio em 24 meses c/pequena entrada. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Conservação de zero. Entrada facilitada. Saldo 24 prest. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

AERO WILLYS 63 — Azul, todo 100%. Vendo 4 350, urg. Rua Santana, 77, Loja D.

AERO — 65, lindo carro todo equip. ent. a partir 2 000 s/l. de nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280 — Tel. 248-0284, esq. Barão Mesquita.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus, pago na hora vou ao local — Telefone 230-9684, Sr. Gil.

AERO WILLYS 63 e 68 ambos estado de novos vendo a vista troco e facilito até 24 meses. Ver no Largo da Glória 32-A, Catete.

AERO 65, 66, 67, 68 compro pago bom preço. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

AERO 64 — Estado de nôvo equipado. 5 800 ou 1 800 e 24 x 286. R. Barão de Mesquita, 218-B, Tel.: 228-2906.

AERO 62 — O mais nôvo e equip. da GB. Excepcional de tudo. Troca e fac. 24m. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, Linda côr, carro para comprador exigente. A vista NCr$ 7 500,00. Troco ou facilito com peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 66 — Azul impecável, ótimo estado, único dono. Aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991 Cascadura.

AERO 1965 superequipado nunca bateu um dono só desde nôvo. Vendo urgente. Rua Teodoro da Silva 947. T. 238-8885.

AERO WILLYS 1962 mecanica tôda a prova um dono só. Vendo urgente à vista 4 150. Rua Teodoro da Silva nº 947. Tl. 238-8885.

AERO WILLYS 69 — 0 kl. azul int. prêto lindo carro, troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 último série equipado c/ 19 000 klm, troco fin. R. São Francisco Xavier, 400 tel. 248-5476.

AERO 67 c/ 30 mil km financ. em 24 meses, prest. NCr$ 530. Aceito troca. Real Grandeza, 199, L. 3.

AERO 66 — Superequip. pouco rodado linda côr sujeito a qualquer teste a vista troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 61 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 62 — Vende-se todo cem por cento. Ver e tratar à Rua Gregório Neves, 295 — Engenho Nôvo, com Sr. Moreira.

AERO WILLYS 65 — Estado excepcional, 5 marchas. Entrada 2 500 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350.

AERO — Vendo 63 — 3a. s. pouco rodado. É negócio para uso próprio 5.000. A vista R. Monsenhor Manuel Gomes 179.

AERO 64 bom estado, pérola, rádio, banda branca, etc. NCr$ 5.700,00 à vista ou NCr$ ... 2.000,00 ent. rest. a combinar, Rua Santana 77-E borracheiro.

AERO WILLYS 1964 Vendo particular 5 800 ou troco por camionete Chevrolet ou Kombi Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

AERO 67 — Conservadíssimo, muito pouco rodado, todo equipado, linda côr. Negócio direto c/ o prop. R. Frei Caneca, 305.

AERO WILLYS 67 — Amarelo-prêto, suspensão J Ferreiro. Estado excepcional. Rua Pernambuco, 206, apt. 202 — Eng. de Dentro.

AERO 60 — Vendo 3 500 financiado. Av. Ernani Cardoso, 90 c/ 1. Cascadura.

AERO 66 — Equipado estado ótimo. Ver à Rua Alvaro Miranda n.º 306 c/ Sr. Joaquim.

AERO 64 — Equip. Rádio, capas, laterais, motor novo. Tudo 100%, não tem igual, troco, facilito. Tratar Alvaro Ramos, 211 c/ 1.

AERO WILLYS 65 estado de nôvo equip. à vista ou 3 000 e 24 x 370. Outros planos. Barão de Mesquita 218 — A — 228-3338.

AERO WILLYS 67 equipado rara conservação. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 63, impecável, vendo a vista. 5 200. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 257-7787.

BUICK 1938 bom est. Vendo à vista 2 000,00. Ana Neri 770 — Garagem.

BELCAR 1965 — Excelente, grandes facilidades e troca. — IAMSA, Rua São Clemente, 185, tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Impec. est. cons. Ven. tro. corro past. fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657 Ou Palm Pamplona 700. tel. 61-4588 — 61-2808.

CAMINHÃO Ford 51 e Ford F-600 66 c/ pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

BASCULANTE 69 — 0 K. Chevrolet pronto para trabalhar — Venda c/ p. entrada. Rua Prof. Gastão Bahiana n.º 151 ap. 104.

CAMINHÕES Ford F-600 1967 c/ basculante, mecânica a tôda prova, prontos para trabalhar, com pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diariamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221. Hoje até às 22 horas.

CAMINHÕES novos Dodge D-400 e D-700 c/ carroceria ou basculante. Financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior avaliação. Diariamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO Chevrolet 59 e 61 c/ pequena entrada e o saldo dentro de s/possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Diariamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs.

CORCEL — Zero quilômetros — Côr e tipo à escolher — NCr$ 7 690,86 de entrada — e 18 prestações de NCr$ 427,27 — Aceitamos seu carro usado como entrada. Cassio Muniz Veículos S.A. — Av. Calógeras 23 (Centro).

CAMINHÃO basculante F-600, ano 64. Firma de Engenharia vende por término de obras. Rua Aníbal Moreira 104 apt. 302. Tel. 238-1608 (Tijuca).

CARRO X TERRENO — Troco um terreno de 11 x 50, por Volk. 63 em diante. Resto a combinar. Ver R. Azevedo Lima 162. 222-8301 João.

CHEVROLET — Compro 49 51 sem entrada capa. Pago 200 mensais. ORLANDO 222-5131 — Ramal 7.

CAMINHÃO FURGÃO — Vende-se carroceria de alumínio com 41 m3 em ótimo estado. Rua General Bruce 721 (parte) Sr. Nelson horário de 13 às 17 horas.

CHEVROLET 1959 NCr$ 4 800,00 R. Verna Magalhães 107 — Lins Tel.: 261-6893.

CORCEL Coupê luxo 0 Km para pronta entrega, à vista ou a prazo c/ 6 000 de entrada e 24 x 736,00 — Mecânica Cliper Automóveis S.A. Av. Visconde de Niterói, 1298 Tel. 228-1163.

CORCEL — 0 Km — 4 portas — luxo — superequip. Pronta entrega. Facilito c/ 5 000 saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte de pagamento. Rua 24 de Maio, 415. Telef.: 261-3407.

CHEVROLET 54, mecânico 4 portas, em ótimo estado. 1 600 à vista. R. 24 Maio 332. Tel. 251-8008.

CAMINHÃO — Basculante — Chevrolet 1959 — Todo reformado. Vende-se, Av. Darci Vargas nº 3 Gramacho — D. Caxias. Sr. Aristeu (armazém).

CORCEL — 4 portas luxo. Todo equipado na garantia, segurado, etc. Vendo ótimo preço. Facilito — Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157. Ac. troca.

CORCEL — Crédito direto. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Lindas côres. Gastal S. A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48 tel. 246-8123. — Av. Rio Branco 146, telefone 242-2213. (B

CHEVROLET 1958 mecanico de 4 portas como nôvo. Vendo ou troco. Rua Mariz e Barros 1061.

CORCEL — Tenho um, 4 portas, equip. bem tratado. Troco p/ Chev. Impala 61 c/2 portas, 6 cil., mec. bem conservado. Tel. 229-8224 Sr. Paulo.

CHEVROLET 56 coupé, motor dif. hidramático novos. Facilitado. Motivo militar transf. R. Maria do Carmo, 111 — Penha.

CHEVROLET 51 mec. 6 cil. 4 portas. Tôdas desp. pagas ao prim. 1.570. novos. Só hoje. Av. Suburbana 3265.

CHEVROLET 40 — Vendo mecanica 100%. Preço ocasião. NCr$ 850,00. Ver e tratar à Rua Gomes Freire n. 788 ap. 1011 — Centro.

CITROEN 52 c/ rádio e pneus novos. Superconservado. Submeto a qualquer prova. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

COMPRO 1 Volks tirado em consórcio. Tel. 236-5027.

CAMINHÃO Chevrolet 59, 61 e 62 todos ótimos est. tôda prova. Vendo troco fac. João Romariz 119 — Ramos — Tel.: 30-7535.

CORCEL — Pelo crédito direto, Caixa e Copeg. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123 — Av. Rio Branco 146 — Telefone 242-2213. (B

CHRYSLER Esplanada 67, carro de um só proprietário, excepcional estado, super equipado, c/ apenas 4 800 ent. saldo a combinar. Troca e a vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

CORCEL 69 com pouco uso espetacular, à vista ou facilitado 24 meses troco tratar no Largo da Glória 32-A — Catete.

CITROEN 51 — Perf. estado único dono. Vendo à vista. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

CHEVROLET 52 mecânico, 4 portas particular, ótimo carro base 2.000, Rua Silveira Martins 135. João.

CORCEL — 2 e 4 portas. Seu carro usado como entrada, saldo pelo crédito direto. — Gastal S.A. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123. Av. R. Branco 146 tel. 242-2213. (B

CORCEL 2 portas — luxo — equipado — branco interior prêto, pronta entrega, troco e fac. até 24 meses c/ 3 200 de ent. R. Conde Bonfim 577-A. Telefone: 258-3822.

CORCEL OK — Vermelho Metero 4 portas c/ NCr$ 5 000,00 — Restante 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 20-A.

CHEVROLET veraneio 0 kl. bege ótimo preço. Troco financio R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

CHEVROLET 66 mecânico 6 cil. com coluna estado espetacular troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CHEVROLET 65 — Caprice 8 cil. hidr. direção hidraul. s/ coluna linda côr pouco uso. a vista troco e fac. c/ 7 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

CHEVROLET 58 — Bel-Air 6 cil. 4 portas, rádio original, ótimo estado. NCr$ 1 500,00 + NCr$ 200,00 x 18. Rua Barão Mesquita, 125.

CARROS — Pagamos na hora Aero Gordini Dauphine Kombi DKW, Karmann, Rural, Simca, Volkswagen, Rua Vol. Pátria 416-B 246-3501.

CHEVROLET PERUA 1968 — Equipado, grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

CORCEL — 4 portas, 8 000 kms equipado. Entrada 4 000 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350. Troco.

CORCEL — 2 e 4 portas. Seu carro usado como entrada, saldo pelo crédito direto. — Gastal S.A. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123 Av. R. Branco 146 — tel. 242-2213. (B

COMPRO automóveis: nacionais, europeus e Chevrolet mecânicos pago à vista. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CHEVROLET 53 coupé mecânico, troco por Jeep — Rural ou Gordini Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CHEVROLET 58 — Mecanico 4 portas s/ coluna, direção hid. freio hidra. vácuo. Ótimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃO Chevrolet Basculante 1967 vende-se ver e tratar à Rua Noemia Correa, 262. Agua Santa de 2a. a 6a. feira.

CHEVROLET C-1416 veraneio .... 1965 impecavel equipada 36 000 Km originais. Tel. 257-5810 — R. Felipe de Oliveira, 4-C.

CORCEL — Crédito direto. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Lindas côres. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48. Tel. 246-8123 — Av. Rio Branco 146. Telefone 242-2213. (B

CORCEL, pouco rodado, ent. a partir de 3 000 saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280. Tel. 248-0284, esq. Bão Mesquita.

CHEVROLET 64 e FALCON 65. Ambos mec. 6 cil. 4 pts. c/ col. ray-ban ar refrig. toca-fitas estado espetacular, forração de fabr. 4 pneus novos. Av. Suburbana, 9151-B tel. 229.8683 c/ Jayme.

CHEVROLET 60 — 4 portas — 6 cilindros — mecânica realmente nova — Aceito troca — Praça Argentina 11 tel. 234-2944.

CAMINHÃO Basculante 1960 diferencial Tink. Carroceria Sanvas bom est. Troco facilito Ana Neri, 770.

CORCEL — Pelo crédito direto, Caixa e Copeg. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol da Pátria, 48, tel. 246-8123. Av. Rio Branco 146, telefone 242-2213. (B

CAMINHÃO Chevrolet 1965 media seminovo único dono vendo troco Rua Ana Neri, 770.

DKW VEMAG 64, ótimo estado c/ rádio, peq. ent. saldo a combinar. Visconde de Cairu, 75, tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530, aberto até às 22 horas.

DKW Vemaguet 67. Perfeito estado. Financiado até 24 m. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel. 246-9588.

DAUPHINE 60 — Belíssimo estado — motor susp. pneus ótimos — preço ótimo, Jorge Rudge. 67/206-A. 234-8856.

DKW 1962. Belcar est. 0 km. equip. 2 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim. 577-A. Tel. 258-3822.

DKW 65 — Vemaguete maravilhoso estado de conservação. peq. entr. saldo como puder. R. 24 Maio 332. Tel. 26. ...

DKW 67, sedan estado de nôvo. peq. entr. saldo como puder. R. 24 Maio 332 Telefone: 251-8008.

DKW Belcar 63, em estado de 0 km, o mais lindo carro do ano, todo original. Vale a pena ver. Facilito c/ 2 000. Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DKW — Belcar — 60, em ótimo estado, rev., equip., pneus novos, rádio, capas, etc. Facilito c/ 1 500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DKW Vemaguet 64 — 100%, lindo carro, rev., mecânica a qualquer prova. Facilito c/ 1 800, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DAUPHINE 62/3 — Entr. NCr$ 990. Ótimo est. sald. a comb. R. Mariz e Barros, 963.

DKW 64 — Ótimo estado. Facilito até 24 meses. Troco. Ótimo preço a vista. Rua Gen. Canabarro n.º 38. Tel. 254-1016.

DAUPHINE 63 — Em ótimo estado, Vendo a vista ou facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita n.º 116. Tel. 234-5197.

DAUPHINE 63 — Máquina, suspensão, pneus e capas, tudo 100%. NCr$ 2 050,00. Telef.: 230-1935.

DE SOTO — 4 p. máquina 100% vendo 1 800. Rua Claudina Barata 861 Realengo.

DKW VEMAGUET Dez. 66 particular só a vista 242-4505 — Carlos.

DODGE 52 mecânico — Vendo urgente 1 650. R. Delfina Enes 608 Penha Circular.

DKW (Vemaguete) Caiçara modificada luxo. Fin. c/ 1 500 ent. e 24 x 240,00. Siqueira Campos 23-A. Tel.: 236-3435.

DKW BELCAR 1967 conservadíssimo vende-se 2.000,00 entrada saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40.

DODGE 1957 — Hidramatic, conservadíssimo, sujeito a qualquer prova, carro para pessoa de bom gosto. Vende-se com pequena entrada saldo até 24 meses pelo crédito direto. Av. Ataulfo de Paiva, 80. Leblon.

DKW BELCAR 1967 — Único dono. Vende-se com pequena entrada saldo até 24 meses juros bancários. Rua Haddock Lobo, 437.

DKW BELCAR 1966 — 100% revisado. Vende-se 2 000,00 entrada financiado até 24 meses juros bancários. Rua São Francisco Xavier. 378.

DKW VEMAGUET 63 super inteira máquina lataria tudo 100% AUTO-PRAZO entrega na hora com 1 700 o saldo superfacilitado sem fiador. R. Conde Bonfim, 645-B. Aberto até às 19 hs.

DKW 62/63 — Impec. est. cons. Vend. tro. fin. Crédito dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 63 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Crédito dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 61, todo 100% taxa rodoviária paga. Urgente NCr$ 1 550,00 — Rua da Matriz, 725, Fone: 2591 — S. João de Meriti.

DKW VEMAG 63, 65 e 67 — 1.190,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 64 — Equipado — Exc. estado — Peq. entrada e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

DODGE D-400 e D-700 c/ carroceria ou basculante em 24 meses c/ pequena entrada facilitada ou em 15 meses s/ juros. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior avaliação. Diariamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DAUPHINE — Gordini, Itamarati, Rural. Compro, mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel.: 261-3083.

ESPLANADA, Regente e GTX em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento e o saldo o cliente determina como deseja pagar. Diariamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67: Impecável verde metálico — Entr. NCr$ ... 2 500,00 saldo longo prazo. Troco carro nac. menor valor — CAER Rev. Ford — Willys. Rua Gal. Dionisio 495. Pç. Humaitá. Tel: 2477 e 2069. D. Caxias

ESPLANADA 67 o mais nôvo da G.B. azul metálico 10 500 ou 3.500 e 24 x 488. Outros planos aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

ESPLANADA 67 lindo carro, todo equipado, a tôda prova de mecânica. Aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

ESPLANADA 67 — Grenát bem conservado vendo urgente. Deputado Soares Filho 251 apt. 202 Maracanã.

ESPLANADA CHRYSLER 1967 c/ teto de vinil em estado de nova vendo ou troco carro mais barato. Tel. 264-5679.

ESPLANADA 1968 — Excelente, equipado, grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

ESPLANADA 68 c/ 12 mil rodados novo. Ent. 6 000,00 — 24x 610 desp. inc. Epitácio Pessoa, 2664. Tel. 257-8849 — Armando.

ESPLANADA 68 Estado de nova base 11 500 ou 3 800 e 24 x 520 outros planos. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

FORD F-100 — Pick-up em perfeito estado, com capota nova. NCr$ 7.000,00 à vista. R. Monsenhor Manuel Gomes, 203 (antiga Praia de São Cristovão).

FIAT 67/68, espetacular, estado de zero km. 3 200, saldo em 24 meses, R. Almte. Cochrane 173 — Tel.: 254-4923.

FORD GALAXIE — Mecânico, 4 portas, 85.000 kms., tudo original. Aceito troca. R. Mar. Trompowsky, 45. T. 38-1788.

FURGÃO CHEVROLET 51 — passageiros 9 — Ótimo estado, mecânica 100%, a qualquer prova. Telefone 234-1746 ou 228-2739. Sr. Rubens.

FIAT 850 — 68 — NCr$ ..... 5.890,00, coupé, novinho em fôlha. Superequipada. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

FORD CORSAIR Inglês importado outubro 1966, vende-se NCr$ 8 500. Telefonar Sr. French embaixada britânica. 225-7252.

FORD COUPE 1950 — Orig. fábrica. Único dono. Rádio, pneus novos. Excepcional estado. À vista ou fac. c/ peq. entr. R. São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

FORD 1937 Coupe, o mais nôvo do Brasil. Estofado de luxo — Pneus novos, motor perfeito — NCr$ 2.750,00. Ref. Tel. 246-3972, das 9 às 14 hs.

FORD Falcom 1960, ótimo estado superequipado, melhor oferta ou troco Sedan. Est. financ. R. Canavieiras 808/101 — Tel. 238-5840.

FORD F-600 — 1960 e 1965 — Excelente grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e .... 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado, excelente, grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185 telefones: 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600, 1957 — Entr. ... 590,00, saldo 242,00 mensais. IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

FALCON 61 perola camionete. Ent. 2 700 — 24x305 desp. inc. Epitácio Pessoa, 2664 — Tel.: 257-8849. Armando.

GORDINI 1967 — Único dono. Freio a disco. Oportunidade. Vendo 4 800 à vista. Ver Sá Ferreira, 89 ap. 902. Telefone 225-2197.

GALAXIE 67 última série equipado pouco uso. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

GALAXIE 68 — Linda côr, muito pouco uso, ent. a partir de 4 000. Saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280. Tel. 248-0284 esq. Bão. Mesquita.

GALAXIE — Casamento, viagens, passeios etc. Nôvo c/ ar condicionado. Fone 258-9079.

GORDINI 68 — Est. zero, freio e disco bem preço. Equip. 24x 266,00 c/ peq. entr. R. Barão de Mesquita 205-B, 264-3378.

GORDINI 67 — Ótimo estado, 24x213,12 c/ peq. entr. R. Barão de Mesquita, 205-B. Telef.: 264-3378.

GORDINI 65 equipado ótima conservação. Troco financio, R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

GORDINI 65 — C/rádio, bem conservado, vendo com urgência. Tel. 247-9961. D. Magdalena.

GORDINI 1962 com mecanica a tôda prova 950,00 de entrada e prestações de 190,00. R. Mariz e Barros 1061.

GORDINI 62, precisa pintura, 2.850, à vista, urgente — Rua Assunção, 246 — Botafogo.

GORDINI 67 — Ótimo estado, NCr$ 1.300,00 de entrada, NCr$ 279,00 mensal. Aceito propostas — Tel. 246-6227, até 20 hs.

GORDINI 65 — Único dono ótimo estado, vendo urgente à vista, ao primeiro. Rua Caruaru 374 — Grajaú.

GORDINI 65 em ótimo estado à vista 2 600. Ver Av. Visconde de Niterói, 1298 — Telef.: 228-1163.

GORDINI 63/4/5 — Novíssimos equip. peq. ent. saldo a comb. R. Mariz e Barros, 963.

GORDINI 65 — Equipado. Troco. Facilito longo prazo, ótimo preço a vista. Rua Gen. Canabarro n.º 38. Tel. 254-1016.

GORDINI 67 — Francês ainda com pneus de fábrica, 1a. sincronizada, uma jóia. Vendo a vista 4 800 ou 1 800 e 250,00 mensais. R. Barão de Mesquita n.º 116 — Maracanã.

GORDINI 62, 63, 64, 65, super inteiros todos revisados prontos para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1 500 e 24 de 129 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Aberto até às 19 hs.

GORDINI 65 — Motor nôvo 2 900 à vista ou estudo financ. Tel.: 246-2521 — Roberto ou 245-0937.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530 — aberto até às 22 horas.

GTX, Esplanada e Regente em 15 meses s/ juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento e o saldo o cliente determina como deseja pagar. Diariamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 1966 — Azul, bem conservado, vendo à vista ou NCr$ 1 000,00, saldo até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel.: 246-3501.

GORDINI 65 — Impec. est. cons. Ven. troc. fin. Crédito dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657 Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI II 66 — Côr vinho, Está como veio da fábrica. Nina e Telmaco, 23 mil quilômetros. Barata Ribeiro 625 ap. 703. Tel. 236-2245.

GORDINI 64 — Equipado — Exc. estado — Aceito troca — Fin. p/ cr. direto — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

GORDINI 62, 63 e 64. Entrada desde 850,00, saldo até 24 meses c/ n/ revisão. Temos outros planos para entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

GALAXIE 68, pouco rodado, peq. entrada, saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 22 horas.

HUDSON 52 — 6 cil. mecânica, coupé, pn. novos, excelente de tudo, 490,00 ao 1.9 — José Higino 130 c/ 3.

HILLMAN — Vendo ou troco. Tel.: 249-9261.

ITAMARATY 67, diversas côres, com ou s/ ar condicionado. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 22 horas.

ITAMARATI 69 OK — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 227-6340.

ITAMARATI 66 — Equipado — Aceito troca — Fin. até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c/ peq. ent. SEDAN S.A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até às 22 horas.

ITAMARATY 67 — Bege — NCr$ 6 000,00 — passo financiamento de 16 prestações — ótimo estado — Tratar tel. 232-2958.

IMPALA 61 — Coupê 2 portas mec. vermelho e branco, estofamento original em ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito c/ Crê. Dir. em 24 meses. Rua Haddock Lôbo 320-B.

ITAMARATI 1966, 1967 e 1968 — Excelente, grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

ITAMARATI 66 prata met. Ent. 5.000 30 dias 1.000 60 dias 700 e 24x244. Epitácio Pessoa 2664 — Tel. 257-8849 — Armando.

ISABELA 1957/58 vendo todo bonitinho rádio Blaupunkt e vista 3 150. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até às 22 horas.

JK 64 — Excepcional, pint. mec. ferrac. 100% — 2 200 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel: 254-4923.

JK 62 equipado rádio Blaupunkt capas de courvim etc. troco mecanico único dono financio c/ 2 000 restante até 24 meses ou aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0756.

JK 68 — Supernovo, pouco rodado, equip. 3 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane 173. Tel.: 254-4923.

JK 67 — Único dono — Aceito troca — Fin. p/ cr. direto, Rua Conde Bonfim, 66-A. Telefone 234-9909.

JEEP — 4 cilindros, mão, retificado, zero km. Parte elétrica nova. Documentos em ordem. Vende-se por motivo de viagem. Uma pechincha. Preço ... NCr$ 3 500,00 à vista. Telef. 46-7094 Av. Alexandre Ferreira 291 apt. 402. Jardim Botânico.

JEEP WILLYS 65 super inteiro revisado pronto para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com 1 700 e 24 de 244 mensais sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B. Aberto até às 19 horas.

JK ALFA ROMEO 1968 — Nôvo, equipado único dono. Carro fora do comum. Vendo ótimo preço à vista ou facilitado — Av. Pasteur, 184 — Telefone 226-8157. Ac. troca.

JEEP DKW 60, Candango, capota de lona, ótimo estado, urgente 3.200 só à vista — Tel. 27-9034 — Sr. Martins.

JK 1966 — Bege, Bom estado. Ver Rua Assunção 236. A vista NCr$ 9 000,00 ou facilita-se.

JEEP WILLYS 63 — Totalmente nova, fac. c/ 1 200, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel.: 246-0949.

JK 63 e 67 ambos em ótimo estado, pintura, forração, mecânica etc. Rua Real Grandeza 238-B. Tel. 226-9992.

JK 1968 estado impecável — Freio a vácuo e rádio Zilomag aceito troca. Ver R. Santa Alexandrina, 60 T. 248-2561 Prof. Levy.

JEEP 67 estado nôvo, lona perfeita aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

J.K. FNM 1967 — Excelente, grandes facilidades e troca — IAMSA, Rua São Clemente, 185 tels. 246-3551 e 246-6388.

JIPPE Candango ano 1959 em ótimo estado Aceito oferta. R. Cezário Machado n.º 26. Piedade.

KOMBI 1967 semiluxo novinha mesmo vendo a vista troco e facilito 24 meses. Ver Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

KARMANN GHIA 67 — Carro de médico c/ apenas 18 000 km. equipado. conservadíssimo. Troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KOMBI e Karmann-Ghia 1 500 — Entrada a partir de NCr$ ..... 2 582,00 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, tel. 246-9203, Sr. Reis, até 21 horas. Pôsto Shell — Pasmado.

KOMBI 63 — Linda, rara conservação, rádio, capas, etc. — Troco, facilito saldo s/ despesas. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN GHIA 62 — Tudo em perfeito estado pneus novos pint. 100%. Vdo. à vista. R. Piauí 39 — T. Santos.

KOMBI 61 — Vendo, troco e facilito, Rua Barão de Bom Retiro, 1588 A.

KARMANN GHIA alemão a vista 4 600,00 — facilita-se com 2 000,00. Av. Brás de Pina 1242.

KARMANN GHIA 65 — Jóia de tudo à vista ou facilita-se com 2 500,00. Travessa da Prosperidade 55 — Vila da Penha.

KOMBI 63, rádio, capas, b.b., linda, NCr$ 5 200 ou a prazo dentro de suas posses. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

KOMBI 61, 63, 64, 66, revisadas, em excelente estado de conservação, vale a pena ver, a vista, facilito c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 1962 equip. c/ teto de vinil em ótimo estado. Vendo ou troco. Rua Mariz e Barros 1061.

KOMBI 65 Std. tôda equipada. Vendo pela melhor oferta. R. Silveira Martins, 135 — João.

KARMANN-GHIA 65 e 69 com pra pago bem — Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157.

KOMBI 62 — Luxo, boa mecânica, precisa lanternagem 4.100 à vista — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

KOMBI 69 0 Km, tôdas as côres, qualquer troca em qualquer marca, temos todos os planos de acôrdo com suas possibilidades, entrega imediata. Bittig Rev. Autorizado Volkswagen — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

KOMBI 65 STANDARD 1 700 de entrada, saldo em 24 meses, veículo revisado c/ garantia. Tratar na ITATIAIA AUTOMOVEIS. R. São João Batista, 67. Botafogo. Tels. 246-9696 e 226-7439.

KOMBI 65/66 — Tôdas em ótimo estado, nunca sofreram acidente. Venda, troco e facilito p/ Crê. Dir. em 24 meses. Rua Haddock Lôbo 320-B.

KOMBI 61 Luxo, rádio, laterais de alumínio, mecânica à tôda prova, nunca bateu, troco p/ outro de menor valor ou financio. Av. 28 de Setembro, 7 garagem Maracanã.

KOMBI 64 revisada equipada, troco, financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Maracanã 640.

KOMBI 62 — Ótimo estado ... 1 500. Entrada 24 x 250,00 aceito troca 24 de Maio, 316-M. 228-5085.

KARMANN-GHIA 67, lindo carro, vermelho, equip., rev., facilito c/ 3 000, saldo 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

KOMBI — Rádio, capas, pneus novos à vista 4 100. R. da Proclamação 798. Tel. 230-5776. Sr. Helge.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, equipado, estado de novo NCr$ 7 700. Rua Barão de Iguatemi, 387, Praça da Bandeira. — Tel. 228-8048.

KARMANN-GHIA 67 ótimo estado a vista 9 600 ou 3 000 e 450,00 mensais. Rua Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197 — Maracanã.

KOMBI — FURGÃO — Vende-se duas melhor oferta — Rua Soares Cabral 37-A.

KARMANN-GHIA 64 a qualquer prova 6 400 — Rua Panamá 18 IAPI Penha.

KOMBI 59 — Vende-se ótimo estado. Estrada do Dendê 315 C. Ilha do Gov. Sr. Miguel.

KOMBI 67 — Financio c/ 2 000 ent. e 24 x 400,00 ou outro plano. Siqueira Campos 23-A. Tel.: 236-3435. Troco.

KARMANN-GHIA 65 — Vendemos c/ 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 227-6340.

KOMBI STD 68. Revisada c/ garantia à vista ou pelo plano especial de financiamento Meta Volkswagen. R. das Laranjeiras, 47. Telefone 225-2356. Plantão: hoje até às 22 horas. (B

KOMBI 61 63 e 69 — 1.290,00 revisadas e equipadas. Saldo a comb. Troca. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 69 — 2.390,00 quase Ok, equip. Rural Willys 68 2x4 equip. novíssima, Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KARMANN-GHIA 68/69 — 2.390,00 última série, vermelho, rádio Blaupunkt, bbca. Novíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 58, 63 super inteira lataria maquina tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora com 1 500 o saldo super facilitado sem fiador. R. Conde Bonfim, 654-B. Aberto até às 19 hs.

KARMANN-GHIA 63/64. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Crédito dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

KARMANN-GHIA 69 — 4 000 roda crom, bco. recl. impecavel. Vendo ou troco VW 4 p. Rua Cons. Paulino n. 351 — Ramos. Sr. Ari.

KOMBI — Standard, 64, pintura, lataria e pneus novos, estado espetacular. Facilito c/3.000 entrada. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

KOMBI 60, 61, 62, 64 — Vendemos c/ n/ revisão. — Entrada desde 1 390,00, saldo até 24 meses. Temos vários planos à sua escolha. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KOMBI 62 totalmente revisada, vende-se com pequena entrada saldo até 24 meses juros bancários, Rua Haddock Lôbo, 437.

KOMBI Standard 1962 tôda revisada estado impecável. Vende-se com pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

KOMBI STD Entrada 3.000,00 24 x 439,00 mensal COLONIAL VEICULOS S/A Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel.: 226-4422.

KARMANN-GHIA 1969 Entrada 5.000,00 24 x 550,00 mensal COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo Tel.: 226-4422.

MUSTANG 67/68 — 5.850,00 ou menos, quase OK. Único dono. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MERCEDES BENZ — 220 S 1965 — Branco, estofamento prêto. Ver e tratar Rua Prof. Olimpio Melo, 1053 Sr. Werner.

MERCEDES BENZ — LP 321, 1960 — Ótimo estado Ver e tratar c/ Eduardo na R. Da. Isabel n.º 6.

MERCURY 56 — Em bom estado de cons. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, Tel. 61-4588 — 61-2808.

MERCURY — Park Lane luxo ano 59. Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Ver Rua Lauro Muller 36 — Botafogo c/porteiro José.

MORRIS OXFORD — Pintura nova, rádio motorola, 2 bombas, pisca-pisca, etc. Ver Rua Vilas Cândido, 273 — Jacarezinho.

MORRIS OXFORD 52 — Pn. novos, impostos pagos, 2 bombas, 100%, rad. Motorola, etc. — 1 190 — José Higino, 130 c/ 3.

MERCEDES 58 "220 S" — tôda original de fábrica, estofamento vermelho, banco separado, rádio tudo funcionando, tendo ainda livreto de fábrica, e único dono. Vendo, troco e facilito p/ Crê. Dir. em 24 meses Rua Haddock Lôbo 320-B.

MORRIS OXFORD 52 — 2 bombas elétricas — impostos pagos — ótimo estado — 1.490 — José Higino 130 C. 31.

MERCEDES BENZ 1962 — 220 S. Vendo único dono, bancos separados, rádio Baker, Av. Atlântica nº 2316. Tel. 265-3571.

MERCEDES 60 — Tôda equipada côr preta ótimo estado — ... R. Riachuelo 388. Tel. 252 6772.

... 60 — Compacto 6 cil. mec. em estado fora do comum. Vendo. Troco e facilito p/ Crê. Dir. em 24 meses. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MUSTANG 1966, 8 cilindros, mecânico, 4 marchas, à frente, ar condicionado, rádio teto de vinil, etc. Ótimo preço à vista. Aceito troca carro menor valor. Av. Prado Júnior, 317. Copacabana.

MERCEDES BENZ vendo 1958 tipo luxo 220 S está como nôvo, à vista 6 200 e compro um 51 a 60 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se urgente documentação paga. Rua Viamink, 325 IAPC de Del Castilho.

OPALA — Mesbla, Lagoa e Polux formaram para você, o Consórcio de Comc. Chevrolet. NCr$ 376,50 mensais, incluindo seguro total, licença, transp. e R.C. Carro usado vale como lance. Lance não fica retido. Entrega em 10 dias. Veja seu Opala em exposição na galeria do Ed. Av. Central (local das inscrições) — Largo da Carioca, das 9 às 20h, diàriamente.

OPALA NOVO 0k. — Pronta entrega. Tôdas as côres e modelos. Preços de tabela. Trocamos p/qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim. 40. Diariamente até 22 hs.

OPEL KADETE 68 — Seminovo, único dono. Vendo, troco ou fac. até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197 — Maracanã.

OLDSMOBILE 64 — Espetacular. Qualquer prova. Troco, facilito longo prazo. Preção a vista. Rua Gen. Canabarro n.º 38 — Tel. 254-1016.

OPALA 69 — Luxo, zero km. para pronta entrega a vista troco e fac. c/ 9 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã — Tel. 228-6839.

OPALA — 4 cilindros - luxo - 0 Km. Pronto entrega. Facilito c/ 6 500, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte de pagamento. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

OLDSMOBILE 62-88 hidramático 0 km. Tel. 238-2167 Luís.

OPEL 65, modêlo de luxo, rádio Blaupunkt, novíssimo, NCr$ 13.500 ou 3.500 e 24 x 675. Troco. Conde Bonfim, 18. 234-5885.

OLDSMOBILE F85 de 4 portas em espetacular est. Vendo ou troco carro mais barato. Tel. 264-5679.

OPALA zero km. 4 e 6 cil. luxo e STD. Div. côres, pronta entrega. Troco e financ. Av. Prado Júnior 257. Tel.: .... 235-5575.

OPEL OLIMPIA — 2 portas, branco, teto vinil, c/15 mil km troco e fac. c/ 5 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

OPALA 4 cils. luxo, e 6 cils. luxo pronta entrega várias côres. Troco e fac. c/ 7 mil. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

OPALA 0 klm. 4 cil. luxo amarelo int. prêto. Troco financio. R. São Francisco Xavier 400. 248-5476.

OPALA 0 km. 6 cil. luxo equipado branco int. vermelho. Troco fin. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

OPALA ZERO — Pronta entrega 4 e 6 cilindros. Ótimo preço à vista. Financio até 24 meses com pequena entrada — Estudo troca. Av. Prado Júnior, 317 — Copacabana.

OPALA 6 cilindros luxo vermelho c/ 700 rodados. Ent. 7.600 — 24x960,00 ou Ent. 8.000 — 24x915,00 c/ desp. inclu. Epitácio Pessoa, 2664. Tel. 257-8849 — Armando.

OLDSMOBILE 88 1957 é o modelo mais lindo tipo raro "mecânico" 3 570 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

OLDSMOBILLE 65 — F. 85 — Hidra. 8 cil. dir. hidr. ray-ban. equip. o mais nôvo do ano. A vista, troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

OLDSMOBILLE 1962 — Tipo 88, 4 portas c/coluna em estado de zero. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 60 — Vendo Boneville em estado e rara conservação. todo automático. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP WILLYS 63/64, 980,00 pouco rodada tôda de aço est. nova. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UP Ford F-100 61 — ... 980,00 toda de aço, pouco rodada, equip. c/ capota novíssima. Troco, Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

PICK-UP Volks 69 0 km. Aceitamos qualquer troca em auto de qualquer marca o saldo dentro suas possibilidades. Bittig Rev. Autorizado Volkswagen. Estrada Int. Magalhães n.º 261 Campinho.

PUMA 67 — 3 000 de entrada, saldo em 24 meses, veículo revisado c/ garantia. Tratar na ITATIAIA AUTOMOVEIS — R. São João Batista, 67. Botafogo. Telefones 246-9696 e 226-7439.

PLIMOUTH 50 tôda reformada. Vendo barato troco e financio Rua São Luís Gonzaga 2233.

PICK-UPS — Peruas Chevrolet novos e usados. 65 — 66 — 67 e 68 e as novas 1969 0k. em tôdas as côres e modelos. Entrada NCr$ 1 850,00 ou menos. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. O saldo você determina como pagar. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821. 72 — R. Conde Bonfim, 40 — Diariamente até 22 hrs.

PICK-UP — F. 100. Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Rua Lauro Muller 36 ap. 301. Botafogo.

PICK-UP 69 OK — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81 — Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 227-6340.

QUER VENDER seu carro pelo melhor preço? 248-3396 — Rogério.

RURAL WILLYS 1966 novinha 30 mil km ótimo preço fin. em 24 meses. Tel. 246-1906.

RURAL JEEP-FORD. Tração em 2 e 4 rodas. — Entrega rapida pelo credito direto. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123 — Av. Rio Branco, 146, telefone 242-2213.

RURAL JEEP FORD — Tração em 2 e 4 rodas. Entrega rápida pelo crédito direto. Gastal S.A. Rev. Ford-Willys. Vol. da Pátria 48, tel. 246-8123. — Av. Rio Branco 146, telefone 242-2213. (B

RURAL 66 — Mecânica, pint. lat. 5 pneus tudo nôvo. Liv. de fab. 5 900,00 aceito troca por carro nacional de menor valor. Rua Cachambi 314 c/ 4 — ... 261-2124.

RURAL Luxo 1967 estado espetacular. Vendo ou aceito troca. R. Santa Alexandrina, 60. T. 248-2561 Rio Comprido Prof. Levy.

RURAL WILLYS 60, 63 e 66 de luxo tôdas revisadas facilito até 24 meses tratar Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 66 de luxo e 63 estado 100% vendo a vista ou em 24 meses tratar no Largo da Glória 32-A — Catete.

RURAL 60 — Verm. marfim: A vista NCr$ 2 650,00 — CAER Rev. FORD — WILLYS Caxias R. Gal. Dionisio. 495. Pça. Humaitá — Tel. 2477 e 2069 — Aberto domingo até 13 horas.

RURAL 66 — Um dif. luxo, rádio, etc. Ótimo est. Ent. 1 600 e 24 x 333,13 s/ mais desp. — Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

RURAL 65 — Luxo equipada, revisada, troco, financio, ate meses. Entrada a combinar. Av. Maracanã 640.

RURAL 67 — Mod. 68 super nova. Vendo aceito troca, fin. c/ 1 500 entr. rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo 66-B. Sr. BAHIA.

RURAL WILLYS 1964 4x2 equip. excelente estado. Vendo NCr$ 5 200,00. R. Gervásio Ferreira nº 7. I.A.P.C. Irajá.

RURAL — Compro 4 x 2, dando Vauxhall 1958, equip., resto pago à vista. Av. Venezuela 82, Sr. Lôbo.

RURAL WILLYS 959 vendo NCr$ 1.650,00 facilito troco mercadoria, Trav. Olaria 21 Cocotá. I. Governador.

RURAL 61 e 62 vendemos c/ n/ revisão até 24 meses c/ entrada desde 1 250,00. Temos outros planos. Entrega rápida. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, n.º 374-A. (B

RURAL WILLYS 1963 — Belíssimo estado. Vende-se com 1 500,00 entrada saldo em 24 meses juros bancários. Av. Getúlio Moura, 572 Nova Iguaçu.

RURAL 65 com 4 marchas, vendemos 2 000 entrada saldo até 24 meses pelo crédito direto ou consumidor "DELSUL" — Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 47, tel. 227-6340.

RURAL 62 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Crédito dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Telefone 61-4588 — 61-2808.

RURAL 69 — OK — Pronta entrega, vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 227-6340.

REGENTE, Esplanada, GTX financiamos em 15 s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento e o saldo o cliente determina como deseja pagar. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA CHAMBORD 63 — 1.490,00 última série 3 sincros, rádio, bbca, placa milhar, novíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA TUFÃO 64/65 — 1.590,00 legítima compl. nova e original. Saldo a comb. Troca. Rua Conde Bonfim. 40 (Tijuca).

SIMCA EMISUL 1966 — Luxo, com pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Carolina Meier n.º 40.

SIMCA TUFÃO 64 ótimo estado financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-0756.

SIMCA 66, c/ rádio, Vendo à vista melhor oferta. Tratar S. Elias. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até às 22 horas.

SOMENTE A VISTA — Vendo W.W. 65. Almte. Pereira Guimarães 72/211 Leblon.

SIMCA 67 Emisul equipado. Vendo ótimo estado melhor oferta. Regério, 231-3855.

SIMCA 59 — Vendo equipada. Máquina Tufão. A vista 2 550 urgente. Rua Conde Bonfim 445 ap. 207.

SIMCA Tufão 66 — Vendo em ótimo estado. Facilito. Tratar à R. Buarque Macedo 71-604. Flamengo. Fone 222-1016.

SIMCA Tufão 65 — 64, tôdas em ótimo estado. Vendo a vista ou fac. c/ ent. a partir 1 100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116.

SIMCA 60 tôda reformada 800,00 de entrada prestações de 190,00 Rua Senador Bernardo Monteiro 35. Benfica.

SIMCA 63 reformada e equipada preço 3 650,00 troco por carro de menor valor aceito oferta. Rua São Luís Gonzaga 2233.

STUDEBAKER 60 — Mecânico 4 portas. Motor 0 km. Telefone 238-2167 Luís.

SIMCA 65 — Alvorada, equipada em excelente estado. Vendo 4 300. Facil. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9078.

SIMCA EMI-SUL 67 novinha — Vendo à vista e facilito até 24 meses tratar no Largo da Glória 32-A — Catete.

SIMCA 65 — Superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 64 — Lindo carro. 24x 199,80 c/ peq. entr. Rua Barão de Mesquita, 205-B. — Telefone 264-3378.

SIMCA TUFÃO 65 nunca bateu. Capas rádio estado de novo. Vendo urgente. Av. Monsenhor Félix 738. Irajá. Tel. 91-2496 Cetal. SERGIO.

SIMCA Tufão 1964 troco por Rural ou Jeep tratar na garagem Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

SIMCA TUFÃO 65 — Linda côr, est. de 0k. equip. sempre GB. Troco e fac. A vista ót. preço, Felipe Camarão, 138. Maracanã.

TAXI — DKW 66 c/autonomia recentemente permutado, nunca rodou na praça. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 22.

TAXI VOLKS 64 — Vendo à vista ou a prazo, todo licenciado c/ autonomia, esta todo novo ver R. Valerio n.º 2 Cascadura.

TAXI — Volks 1962 — C/ autonomia pronto para rodar — Entrada NCr$ 5 000,00 saldo a combinar — R. Barão de Mesquita n.º 30.

TAXI DKW 60 Chevrolet 51 com autonomia, vendo ou troco Volks 61, Simca 65 particular só autonomia 4 500,00. Av. Suburbana em f/ 10092, Cascadura. Antônio.

TAXI 65 DKW c/ autonomia, equipado, ótimo estado preço 8.000,00 à vista. R. Silveira Martins, 135, sala 1, João.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se ou troca-se por particular. Trat. R. Carlos de Carvalho 60 ap. 606. Tel. 232-1649, a partir das 9h.

TAXI VOLKS 63 — C/ autonomia à vista 10 000, urgente. Ótimo. Equipado. Tel. 91-3100 Cetel — Rodovia Pres. Dutra, 2671 — Irajá.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Bom Retiro 1588-A.

TAXI — AERO 65 c/ autonomia, nunca rodou na praça. Fac. c/ 5 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

TAXI e placas — Compra-se tel. 223-2791.

TAXI VOLKS 63, ótimo estado todo legalizado. NCr$ 7 000 e 500 p/ mês. R. Visc. Itamarati, 136 das 12 às 16 horas.

TAXI DKW 61 — Todo reformado c/ autonomia tudo legal. Vendo bom preço à vista. Ver diariamente das 8 às 12 horas à Rua Conde de Bonfim, 255, c/ Sr. Moacir.

TAXI — Vende-se Chevrolet 49 com autonomia na Rua B rdo. n. 10 Celestino.

TAXI AERO 63 — Rádio, Vendo troco e facilito. Ver e tratar Rua Arístides Caire 45 — Pôsto de Gasolina.

TAXI DKW 67 S — Super novo. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Rua Arístides Caire 45 Pôsto de gasolina.

TAXI Gordini — Vendo, impecável, só rodar ou autonomia. Rua Alvaro Seixas n.º 187, ponto f. do ônibus Jacaré—Jardim do Alá.

TAXI Chevrolet 48 — Vende-se com autonomia. Rua Ceará n.º 46-C — P. Bandeira.

TAXI VOLKS 62 — Vendo à vista estado de nôvo. Rua Jurupari nº 27. WALTER.

TAXI DKW 65 — Vendo, lindo carro c/ autonomia, tudo pago pronto p/ trabalhar. Rua Capt. Salomão, 33 — Botafogo.

TAXI DKW ano 63 todo reformado máquina na garantia vendo com autonomia e todos direitos por motivo de doença Preço 8 000 só a vista ver e tratar na Rua César Zama nº 36 apto. 103. Lins de Vasconcelos.

TAXI SIMCA 63 — Urgente Rue Goiás 718 — Piedade.

TAXI — Vende-se Hudson 47 4.700. Mais uma aut. em ordem barato. R. Eliseu Visconti 101-B. Não atendo p/telefone.

TAXI VOLKS 64, 65 com autonomia, mais novos da Guanabara, vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo, 4, Sr. Oscar.

TAXI VOLKS — Vendo um totalmente novo c/ autonomia e tôda papelada em dia — Fone 242-2696.

UM VOLKS — Compro de 60 a 63 só de particular pago a vista 247-6300.

URGENTE — Volkswagen 63 superequip. à vista ou c/ 2 000 saldo a combinar. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN — Consórcio União Rev., sem carro transfiro urgente sem despesas. Telefones 222-3791, 222-9094. GARCIA.

VOLKS 68 — Vendo, equipado. Ver e tratar Rua Sete Setembro 120 Sr. João.

VOLKSWAGEN 1968 — Côr azul, c/ rádio, tala larga, etc., vendo somente à vista. Ver e tratar à Rua S. Luís Gonzaga, 453, Sr. Cristóvão c/ Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola espetacular pouco rodado todo equipado. Vende-se, troca-se e facilita-se até 12 meses. Venham ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pomponet.

VOLKS 66 — Modelinho, raríssima conservação, superequipado: rádio, capas napa, tapetes, calotas cromadas, etc. À vista 6 800 ou troco nacional menor valor — R. Fincuira Melo, 290 sobrado.

VOLKS 60 sincronizado, capas luxo, carro de trato vendo, vista. R. S. Luís Gonzaga, 341, Tel. 228-4177.

VOLKS 68 bege 19 000 km. vendo particular p/ particular. Figueiredo Magalhães, 760 tratar por tel. Antonio.

VOLKS 61. Vendo só à vista em estado de nôvo a qualquer prova bom preço. Praia Botafogo 154 ap. 609 Sr. João.

VOLKS 67 equipado estado de nôvo. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 57 ótimo estado equipado à vista ou c/ 3 000 e 24 x 320 outros planos Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

VENDO BARATO — Buick, 54, Plymouth 58, Pontiac 50, todos em ótimo estado. Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKS 64 vendo motivo transferência é uma jóia, nunca foi batido côr verde preço sem igual, na Guanabara, Av. Suburbana, 1025. Fone 261-2349.

VOLKS 64 — Azul — Vende-se das 8 às 13h, somente à vista por 6 100 rádio, seguro total, farol sealed beam, pneus novos etc. Av. Visconde de Albuquerque, 375 com o porteiro.

VOLKS 62 — Equip. radio capa etc. seg. e taxa rod. paga ... 5 100 urgente ac. oferta. R. Sidônio Paes, 27. Cascadura.

VOLKS 1961. Vendo urgente — 4 500,00 posto Boliche. Av. Sta. Cruz, Realengo com Leal ou Aroldo.

VOLKS 64, ricamente equipado, bancos reclináveis etc., ent. a partir de 2 000 saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280, Tel. 248-0284. Esq. Barão Mesquita.

VOLKS 68 — Único dono ótimo estado 8 600 à vista. Av. N. S. Copacabana, 1150-A. — 56-5677 das 8,30 às 12h. Carlos.

VOLKS 67 — Grenã, un. dono, p. uso, nunca bateu equip. est. de 0k. A vista, troco e fac. 25 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKS 66 calhas, capas, rádio a tôda prova de mecânica, aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Tratar Conde Bonfim, 160.

VOLKS 67 — Todo equipado à tôda prova de mecânica. Aceito troca por Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Tratar Conde Bonfim, 160.

VOLKS 1969 OK. Tôdas as côres. Saldo em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 0 km — 69 — Compro, pago à vista qualquer côr, telefone 254-4600 até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 1966 carro nôvo vendo com entrada de 2 700 e pequenas prestações Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326, Muda.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 — Kombi 65 Rural 62, rigorosamente revisados. Entrada a partir de NCr$ .... 1 000,00. Ac. troca. — Finac. em 24 meses. — Madeiros Automóveis. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Col. Militar. (B

VOLKS 65 a 69 compro pago bom preço. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

VENDO Volks 63. Ótimo part. Urgente. R. Uruguai, 194, L. H.

VOLKS 65 azul atlântico excelente estado. Ent. 2.600 — 24x 305 desp. inc. Epitácio Pessoa, 2664. Tel. 257-8849 — Armando.

VOLKSWAGEN 1966 em ótimo estado. Rua Raul Pompeia, 144 c/ Ernestina.

VOLKS 68 — Vendo com 25 000 km, super equipado, por 8.000. Somente pela manhã. Rua Francisco S. 5/901. Tel. 227-5812.

VOLKS 66 — Azul o grenat, prestações NCr$ 300,00. Francisco Otaviano, n. 42.

VOLKS 67 — Equipado, troco e financio 2 anos, Francisco Otaviano, n. 42.

VOLKS 69, 0 km, todas cores. Aceito carro como entrada — Francisco Otaviano n. 42.

VOLKSWAGEN 66, 67 — Equipados. Entrada 1 800. Saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350.

VOLKS 68 — Ultima série, comprado em Dezembro. Passo financiamento. 20% foi pago à vista e mais 7 prestações pagas. Quero NCr$ 3 500,00. Tratar c/ Sr. Renato 242-9711.

VOLKSWAGEN 1961, 1965 e 1968 — Excelente, grandes facilidades e troca. IAMSA, Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

VOLKSWAGEN 1967 e 1968 — Equipados e revisados, entrada a partir de NCr$ 2 500 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, tel. 246-9203, Sr. Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKS 1962 em perfeito estado rádio capas. Vendo à vista urgente 4.500. Rua Teodoro da Silva nº 947. Tl. 238-8885.

VOLKSWAGEN 64 e 68, ótimo estado, equipado, revisado, aceitamos autos de qualquer marca em troca o saldo em 24 meses. Bittig Rev. Autorizado Volkswagen. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKS 69 — Tôdas as côres, entr. 2 400,00 e 24 prestações de 519,00. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1 300 e 1 600 — Entrada a partir de NCr$ 2 249,00 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, tel. 246-9203, Sr. Reis, até 21 horas, Pôsto Shell — Pasmado.

VOLVO — Sport conversível. Único no Rio. Vendo p/melhor oferta. Ver Rua Aguiar, 31 c/ porteiro. Tel. 252-0461.

VOLKS 65 rádio, calhas, capas a tôda prova de mecânica. Entrada 1 600,00 e 24 prestações de 338,00. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 61 lindo carro, todo equipado, a tôda prova de mecânica. Aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Bege-nilo — 3a. série — c/rádio — seminovo — Troco e facilito c/2.500, saldo 396 mensais — Rua Catherino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 65 — Calhas, capas rádio, a tôda prova de mecânica. Aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Tratar Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKS 0 km. Branco lotus interior prêto, 10 450, ou 3 000 e 24 x 507. Outros planos, Troca. R. Barão de Mesquita 218-B Tel. 228-2906.

VOLKS 63, rara conservação, bom preço à vista ou 1 500 e 24 x 273. R. Barão de Mesquita, 218-B, Tel.: 228-2906.

VOLKS 64 — Tudo OK. Un. dono, volante formula, capas laterais, rádio, alto-falante na frente e atrás, 5 pneus novos. Troco, facilito. Alvaro Ramos, 21 c/ 1.

VOLKS 67 — Equipado, ótimo estado. Financio. Real Grandeza 238-B — Tel. 226-9992.

VOLKS 63 e 64, revisados, equipados. A vista ou fac. até 24 meses. Rua Humaitá, 68. Tel.: 246-0949.

VOLKS 0 km 2 e 4 portas — Tôdas as cores p/ pronta entrega — Aceitamos troca por usado — STAR S.A. Rev. autorizado — R. Assunção, 133, Tel.: 246-9245.

VOLKS 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — Testados e revisados — Facilitamos — STAR S.A. Rev. autorizado. — R. Assunção, 133 — Tel. 246-9245.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequ. ótima mecanica e lataria, nunca bateu. Troco. Facilito saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 69 — Verde-folha, apenas 4 000 km, equipado, na garantia. A vista, troco e financio c/ 3 000. Av. 28 de Setembro, 25, Tel. 234-4876.

VOLKS 60, 61, 62 sup. novos com peq. ent. Rua Lins de Vasconcelos 298 — Lins.

VOLKS 61 — Vdo. em bom estado. Ver e tratar Rua Dias da Cruz 155 s/410. de 14 às 17 hs.

VEMAGUET 59 — Excelente estado, tudo pago. Vende-se somente à vista, R. Gomes Carneiro 130 loja 3, Pôsto 6. (Negócio particular).

VOLKS 67 — Transfiro urgente consórcio motivo viagem: estado de nôvo. Tel. 235-1807. Dr. Geraldino.

VOLKSWAGEN. Compro, pago na hora em dinheiro, o justo valor. R. São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Col. Militar. Telefone 248-6288. (B

VOLKSWAGEN 69 Zero — Usados tomos 62/65/67 — Vendo a vista troco facilito 24 meses. Ver Largo da Glória 32-A — Catete.

VOLKS 62 a vista 4 200 e 67 equip. Troco. V. à vista ou 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 2 — 46-0664.

VOLKS 60 estado de 0 km — com 2 milhões de equipamento. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n.º 165 — ponto final do Praia Ramos.

VOLKS 63 — 100% pode trazer mecanico a vista ou facilita-se com 3 000,00. Travessa da Prosperidade 55, Vila da Penha.

VOLKS 67 a vista 6 850 — Estuda-se financiamento. Av. Brás de Pina 1242.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo único dono, equipado, estado de novo, 24 prest. de 244,36. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153 403. Tel. 236-4013.

VOLKS 69 zero km. e Volks 69 pouco rodado c/ rádio Blaupunkt. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

VOLKSWAGEN 61 lindo. Fac. c/ 1 300. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente. Fac. c/ 1 600. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet 42 e 46 c/ carroceria de bebidas. Av. João Ribeiro 847. Tomás Coelho.

VOLKS 65 — Grenã. Ac. troca e fac. a vista 6 000. Est. do Galeão, 2 920. P. Texaco.

VOLKS 69 — Mais equip. da GB, Ac. troca e fac. GOC 24 m. c/ 5 m. km. Rua Babaçu n. 11, 201. Ilha.

VOLKS 63 — Rádio capas tranca pneus novos nunca bateu único dono. 5 450. Ac. oferta estudo fin. R. Canavieiras 808-101 — Tel. 238-5840.

VOLKS 69 — Cereja, c/ 5 400 km originais, superequipado — 1 500 — Preço baratíssimo, troco p/ Volks mais antigo ou Kombi. Rua Riachuelo 42-1001.

VOLKS 66 e 67 — Equip. rádio, muito conserv. Ent. 1 600 e 1 800, saldo até 24 m. Lavradio, 206-B, 242-0201.

VOLKSWAGEN 0 km. Todas as cores, 2 e 4 portas. Aceitamos s/ carro como entrada. Saldo em 24 meses — Meta Volkswagen. Rua Laranjeiras 47. Telefone 25-2356 — Plantão hoje até 22 horas. (B

VOLKS 67 — Grenat, revisado, parcelamos entrada. Saldo 2 anos. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

VOLKS 1966 última série branco, todo equipado. NCr$ 6.300,00. Rua da Passagem 78-A Dr. Marco.

VOLKS — Compro seu VW pago em dinheiro hoje, também resolva seu problema financeiro sob garantia do seu VW que continua sua posse e nome. Tel. 261-3411.

VOLKS 66 excel. estado tudo nôvo, máq. pintura forração. 7 100 vista. R. Carvalho Souza, 299. Telef. 229-8717 — Matilde.

VOLKS 64 — Vende-se. Todo equipado, pode trazer mec. (de part. p/particular). Peq. ent. o rest. em 24 meses. R. Carolina Machado, 800 c/17 — MHD.

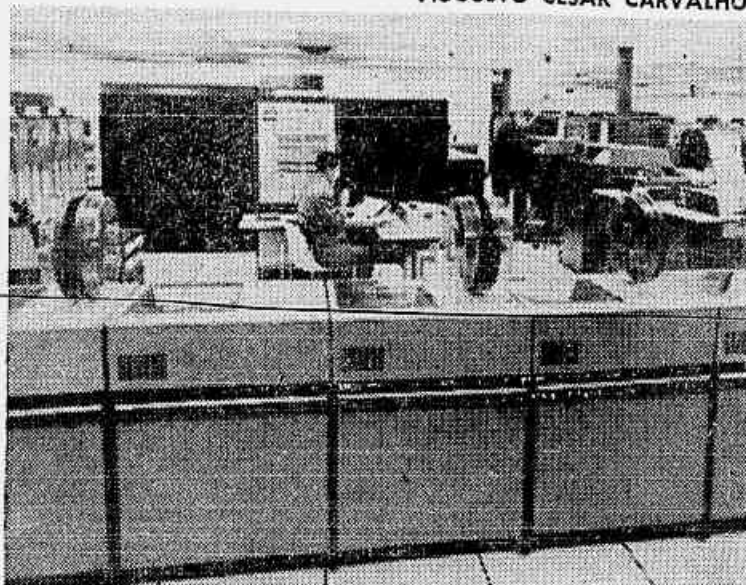
VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 67, todos em perfeito estado geral, revisados, a qualquer prova. A vista, facilito em 24 meses c/ pequena entrada. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS — 1965 — Equipado — Tel. 247-5855. Preço 6.800,00.

VOLKS 65 — Todo equipado, a tôda prova de mecânica. Entrada 1 700,00 e 24 prestações 363 — Av. Suburbana 9 991 Cascadura.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

SEMPRE À DISPOSIÇÃO — O poder dos computadores da terceira geração, como êsses da IBM — sistema 360/modêlo 50 — estarão disponíveis em qualquer escritório através do serviço de terminais reativos da ITT-Data Services, no qual é usado o mais avançado computador através do sistema de time-sharing, que permite ao usuário operá-lo simultâneamente com outros clientes.

Trator-robô já é realidade

Há muitos anos, engenheiros agrónomos e técnicos em eletrônica em muitos países vêm tentando aperfeiçoar um trator automático. Vários sistemas foram imaginados, alguns protótipos construídos, mas nenhum dos tratores foram fabricados comercialmente.

Dois engenheiros britânicos acabam de aperfeiçoar o primeiro trator-robô do mundo comercialmente viável. Após 10 anos de trabalho, Peter Finn-Kelcey e Stephen Hobday demonstraram seu Sistema Autopista (Autotrack System) por ocasião da realização do Royal Show dêsse ano. Milhares de visitantes tiveram oportunidade de ver as operações de arar, cultivar, cortar e demais tarefas agrícolas serem realizadas eficientemente sem qualquer motorista. O Autotrack será lançado no mercado mundial dentro de seis meses.

DIRIGIDO POR FIOS

O sistema consiste, bàsicamente, de uma rêde de fios enterrados no solo a uma profundidade tal que não possa ser atingida pelos implementos agrícolas. Ao contrário de sistemas semelhantes, êsse não exige um trator especial. A possibilidade de se poder adaptar tratores existentes ao sistema permitiu a produção do Autotrack a preços realísticos.

Um dispositivo sensório é adaptado à frente do trator e ligado ao sistema de direção, ao acelerador e ao sistema hidráulico. Há ainda um painel de contrôle que é programado para cada operação.

A fiação é simples. Cabos finos, com capa de plástico, são colocados no solo a cêrca de 50 centímetros de profundidade. A vida útil dos cabos é estimada em 15 anos. Os cabos são dispostos em fileiras paralelas a 5.5 metros de distância com um cabo atravessado em cada cabeceira do campo.

Uma lança na frente do trator é dotada de um dispositivo sensório.

GIRANDO

Os cabos em sentido atravessado nas cabeceiras dos campos emitem sinais para o trator, primeiro para reduzir a marcha, a seguir para erguer o implemento, girar, abaixar os implementos e acelerar a velocidade para a viagem de volta.

O coração do sistema é uma caixa de contrôle. Esta é programada no local de trabalho, levada até o campo no trator e depois simplesmente ligada à rêde.

Na primeira operação o trator é ligado no sistema automático mas o operador continua no trator a fim de ajustar a velocidade e a profundidade corretas em que devem operar os implementos. Terminada essa operação, o supervisor deixa o trator trabalhando automàticamente e repete a operação com um segundo ou terceiro trator, se houver.

Um único homem pode, dêsse modo, controlar uma bateria de tratores, e como a maioria das operações repetitivas pode ser realizada por êsse sistema, é possível que se venha a presenciar um campo sendo arado e cultivado, sem qualquer pessoa à vista!

PEDINDO SOCORRO

Dispositivos de segurança incluem um cabo esticado na frente da lança. Se o cabo fôr tocado, o trator pára instantâneamente. O motor também é automàticamente desligado se ocorrer uma falha no sistema de fiação ou se o trator deparar com uma pedra ou se uma roda derrapar. Um dispositivo de alarme será instalado no sistema de modo a que o robô possa pedir ajuda quando em apuros.

O custo do sistema Autotrack de 1 000 libras esterlinas, mais 20 libras esterlinas por hectare de fiação, colocam a automação acessível ao agricultor atarefado. (BNS).

Micheletto mostra tôrno na Exposul

As Indústrias Micheletto S.A. lançaram, por ocasião da realização da Feira Expo-Sul — Admirável Rio Grande Nôvo, um tôrno Mitto TRS de alta precisão para ferramentaria e produção seriada. O tôrno possui caixa de mudanças instalada no pé, transmissão a eixo-árvore, através de correias em V. com total ausência de vibrações. O eixo-árvore tem nariz cônico, segundo as normas da ASA, tôdas sôbre rolamentos de grande precisão.

MF-65 X com injeção direta

São Paulo (Sucursal) — A Massey-Ferguson está lançando no mercado brasileiro de tratores o modêlo MF-65 X, com motor diesel de 60 H.P., injeção direta, maior torque e menor consumo de combustível. Os braços de levante hidráulico dêsse veículo foram reforçados e os freios a disco blindados evitam a entrada do pó e da água.

O MF-65 X, é agora o único trator nacional com embreagem de dois estágios, uma característica considerada indispensável para trabalhos com implementos acionados pela tomada de fôrça, especialmente atividades de roçadeira, segadeira, enxada rotativa e colhedeira de forragem.

ALTO-FALANTE PARA APLICAÇÕES SUBMARINAS — Uma firma britânica desenvolveu um pequeno mas potente alto-falante submarino (foto) que pode ser usado para dirigir audiocomunicações para os mergulhadores a 90 metros abaixo da superfície, sem ser necessária a utilização de equipamento receptor. O equipamento, que é conhecido pelo nome de Subaqua-10, tem várias aplicações além da de fornecer um meio de comunicação entre a superfície e os mergulhadores. Com um amplificador e um microfone, acondicionados numa pequena caixa de metal que é ligada às cintas de montagem do cilindro, permite a comunicação entre os mergulhadores, ou dos mergulhadores para os barcos ou para a base na costa. É também útil como fonte de som para treino e pesquisas submarinas. O equipamento é de construção robusta e é alojado numa caixa de aço inoxidável, compensada consoante a pressão em que é usada, para permitir a sua utilização a profundidades até 90 metros, e tem um imã que pesa 185 gramas. A bobina utiliza um fio chato numa fôrma sintética reforçada para fornecer rigidez adicional. O diafragma tem um diâmetro de 38mm e é de plástico reforçado revestido a poliuretano; são montadas anilhas de neoprene para assegurar a estanqueidade do conjunto da bobina. O Subaqua-10 tem um alcance de frequência de 300Hz e acima de 30kHz. A potência normal é de 10W a uma potência máxima de 25W, as r.m.s. são senóides e a impedância é de 4 ohms a 1kHz. Quando usado nas comunicações à superfície, entre o barco e a costa, tem um alcance de cêrca de 300 metros. Mede 95mm de comprimento por 83mm de diâmetro; pesa 1kg na atmosfera e 0,5kg submerso a 1,83 metro.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24-9-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PIANOS — Vendem-se pianos alemães, de todos os tipos, recentemente chegados da Europa. Rua da Carioca, 14-B.

(24 de setembro de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação ao Norte da Bahia deslocando-se lentamente para o oceano. Anticiclone tropical com centro de 1022 MB sôbre o Atlântico a Leste da Bahia devendo permanecer nessa área por mais 24 horas. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1020 MB sôbre o Atlântico a Leste do litoral Sul do Brasil. Frente fria sôbre o Nordeste da Argentina.

NO RIO

NUBLADO
NÉVOA SÊCA

MÁXIMA: 25.2
MÍNIMA: 15.9

O SOL

NASC. — 5h44m
OCASO — 17h49m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h35m/1,2m e 14h20m/1,2m
BAIXA-MAR:
8h30m/0,0m e 20h50m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado — Trovoadas locais à tarde. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade no litoral — Nublado com trovoada local à tarde no litoral. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado com pancadas espersas no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado — Chuvas ocasionais no litoral. Temp.: Em declínio. Máxima: 26.3. Mínima: 22.8.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca — Instabilidade ocasional no Sul do Estado. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Nublado com possibilidade de 20% de chuva no litoral. — Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Tempo: Nublado — Instabilidade ocasional à tarde no interior. Temp.: Em elevação. Máxima: 25.2 — Mínima: 15.9.
Guanabara — Tempo: Nublado — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Nublado no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Em elevação. Máxima: 21.5. Mínima: 14.0.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade instabilizando-se no decorrer do período. Temp.: Em elevação. Máxima: 24.5. Mínima: 11.8.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo previsão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (27º9; 33º3 e 23º7), Belém (25º8; 32º2 e 21º7), São Luís (25º8; 32º2 e 21º7), Teresina (28º3; 35º8 e 21º5), Fortaleza (26º2; 31º3 e 22º1), Natal (25º7; 28º9 e 22º2), João Pessoa (24º4; 28º8 e 20º4), Recife (25º3; 28º1 e 23º0), Maceió (24º5; 27º7 e 21º4), Aracaju (24º7; 27º6 e 21º9), Salvador (23º8; 27º1 e 21º2), Vitória (21º9; 26º1 e 19º0), Rio de Janeiro (21º5; 24º9 e 18º6), Niterói (20º8; 26º3 e 16º4), São Paulo (16º3; 23º1 e 11º7), Curitiba (14º5; 20º7 e 9º9), Florianópolis (17º8; 20º9 e 15º3), Pôrto Alegre (15º9; 21º0 e 11º6), Cuiabá (26º6; 33º7 e 21º6), Belo Horizonte (20º5; 27º1 e 15º2), Goiânia (21º9; 31º1 e 14º3), Petrópolis (17º0; 21º7 e 13º2), Teresópolis (15º8; 21º7 e 11º7); Cabo Frio (21º2; 24º5 e 18º4), Araxá (20º3; 27º1 e 18º4), Cambuquira (19º1; 26º0 e 13º0), Poços de Caldas (17º1; 24º0 e 11º3) e Caxambu (18º3; 25º2 e 11º1).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º1, nublado; Bariloche (Argentina), 9º, nublado; Montevidéu, 22º, nebuloso; Bogotá, 18º4, nublado; Caracas, 26º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nebuloso; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nebuloso; Miami, 30º, nebuloso; Chicago, chuva; Los Angeles, 18º, nebuloso; São Francisco, 15º, nublado; Montreal, 15º, nublado; Quebec, 11º, nublado; Toquio, 22º6, nebuloso; Hong-Kong, 32º6, bom; Amsterdã, 17º, nublado; Beirute, 28º, sol; Berlim, 18º, sol; Copenhague, 9º, sol; Genova, 18º, sol; Helsinqui, nublado; Lisboa, 25º, sol; Londres, 16º, nublado; Madri, 21º, sol; Moscou, 12º, nublado; Paris, 20º, sol; Roma, 26º, sol; Telaviv, 28º, sol; Viena, 22º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vende-se prédio c/loja. Sobreloja, e um 3º andar. Visc. Inhauma, 55. Tratar 232-8632. Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Centro vendemos ótimo apto. c/sala e quarto separado, coz., banh., e área c/ tanque, c/7.000,00 de ent. e o saldo em 30 meses s/juros e s/correção, alugado s/contrato correndo a desocupação p/conta da nossa firma. Ver no local. Sábado e domingo, das 14 às 17 hs. à Pça. João Pessoa nº 9 apto. 805 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 s| 917—18. Tel.: .. 232-7711 e 252-6285. CRECI -J288.

APARTAMENTO frente 2 peças conjugadas grandes banh. e cozinha. R. Ubaldino Amaral. Sinal 12 mil, saldo 24 prestações. 377,00. Para ver tratar c/GINA R. Ouvidor, 183 s/506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite CRECI — 1770.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ótimo apto. com 3 qtos., copa, coz., banh., etc. Sinal 10 mil. R. do Resende, 46 ap. 301. Chaves c/porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Pça. Pio X, 99 — 3º and. Tel. 223-9295. CRECI 1608.

CENTRO — Vende-se o apto. 604 da Rua do Riachuelo, 148 c/sala, quarto, coz. e banheiro. Chaves c/porteiro e tratar União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. 252-5008. CRECI 814.

CENTRO — Apto. conjugado vendo ou alugo. Rua General Caldwell, nº 187 apto. 904.

CENTRO — Vende-se apto. vaz. de frente quarto sala e dependências. Rua Riachuelo, 148/903. 222-5480.

CENTRO — V. ap. conjugado R. 20 de Abril, 8 mil entr. saldo a comb. Tratar PINTO. 243-9677 ou 230-2550 disp. corretor.

CENTRO — Rua de Santana, 167. Nôvo. Vazio. Acabamento de 1a., preço fixo e irreajustável para pagamento em 36 meses, com pequena entrada. Apto. de sala, 1 e 2 qts. Banheiro social completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas e garagem. Inf. diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — V. urg. lindo ap. frent. sinteco p. óleo persianas qto. sala sep. coz. banh. box tanq muito gostoso mesmo 19 mil facilito 42-6755 CRECI 590.

CENTRO — Av. Mem Sá v. urg. lindo ap. frente sinteco persianas p. óleo 2 q. sala coz. banh. box local calmo pronto morar 39 mil facilito 42-6755 CRECI 590.

FATIMA — V. urg. espetacular cobertura c| 220 m2 onde tudo é luxo e beleza sancas flores cerâmica sinteco p. óleo garag. 1a. locação vá vê-la 70 mil facilito. 42-6755.

OTIMO apto. frente 2 grds. qts. sala banh. copa coz. dep. emp. etc. Ver R. Riachuelo, 133 apto. 601 só até às 10 horas ou sábado e domingo sinal. 20 mil saldo a comb. Tratar c| GINA R. Ouvidor 183 s|506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite CRECI 1770.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ATENÇÃO — Gloria — Vdo. ultimo apto. 1a. locação c| sl. 2 qtos. c| armarios embs. e sinteco, banh. coz. c| azulejo ate o teto dep. emp. area etc. Entr. 25 000 — Ver R. da Gloria n.º 268 apto. 211 c| o Sr. Nilton das 12 as 17 hs. Na portaria. Tratar Org. Daniel Ferreira R. 7 Setembro 88 2.º tels. 232-3638 242-0975 CRECI J. 30.

GLORIA — Vendemos de frente em prédio de luxo, ótimo apto. c| salão, jardim de inv. c| 14 m2, 3 qts. 2 banhs. sociais, conjunto de copa e coz. c| 23 m2, área de serv. qto e WC de empreg. e garagem. Apenas 45 mil na escrit. Ver diàriamente de 8 às 12 hs e das 14 às 18 hs c| o porteiro Sr. Alberto à R. Cândido Mendes, 66. Inf. Rocha. Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

GLÓRIA — Vende-se apto. 601, R. Cândido Mendes 76, 1a. locação peças amplas e confortáveis, 2 q. c| arm., sala e depds. completas, 106 m2. Ver local, tratar 222-1297 e 242-9328.

GLORIA — V. ap. fte. vaz. qt. sl. conj. coz. banh. 8 mil entr. saldo a comb. R. Conde Laje, 22—519. Chav. c/port. Tr. 243-9677 ou 230-2550. PINTO. Disp. corretor.

GLORIA — Aptos. quase prontos de sala e qto. separados, banheiro, cozinha, deps. de empregada e garagem. — Somente 6 300,00 de entrada e prest. mensais de 390,00. (Financiamento dado pelos Incorporadores). Predio sôbre pilotis, acabamento esmerado, muito bom gôsto. Obra com o selo de garantia SERVENCO. Ver até às 18 horas. — Rua Benjamim Constant n.º 66 — Vendas Pan Imoveis — Rua México, 119, grupo 801 — Telefones 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308.

PAULA MATOS — Vendo R. Paraiso 65 2 casas uma de frente e outra de fundos. Ver no local e tratar 222-0418. D. Lina.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO na Praia do Flamengo, 1 por andar com 600 m2 de super luxo, em término de construção Costa Pereira Bokel — Vendo ótimo preço — Tel. 237-3094 e .... 235-6895 — CRECI 768.

APARTAMENTO novo na Marques de Abrantes 19|1204, hall, salão, 2 qtos., banh. soc. d| emp., garagem area serviço. Chaves c portairo. Tratar .... 236-7055 ou 237-2168 C. 1235.

APARTAMENTO — Flamengo — Tradicional edifício — Rua Paissandu 93 apto. 604. Dois salões, uma sala, quatro dormitórios, sendo dois muito amplos, dois banheiros sociais, grande copa e cozinha, dependências completas de empregada. Armários embutidos em tôdas as peças do apartamento — Totalmente indevassável — Preço base: NCr$ 200 000,00 — 50% de sinal — Saldo 12 meses. Aceita-se proposta. Tratar c| a proprietaria pelos telefones 242-5103 ou .. 242-9975.

COMPRO p/cliente aps. 2 e 3 qts. do Flamengo até Leblon. Pag. à vista p/caixa. B. Brasil. Inf. Muller, 254-4640. CRECI 1690.

FLAMENGO — Otimo negócio. Apartamentos de sala, 2 quartos e garagem. Predio sôbre pilotis, em centro de terreno, apenas 4 aptos. por andar — Preço a partir de 65 300,00 com 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em revestimento com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local — Rua Coelho Neto, 36 (bem em frente ao Fluminense F. C.), até 18 horas — Vendas Pan Imoveis. Rua México, 119, grupo 801 — Telefones .... 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Aproveite estas condições: Aptos. de sala, 1 ou 2 qtos., depends. e garagem com 3 900,00 de entrada e prest. de 287,00. — Obra já na quinta laje c| o sêlo de garantia SERVENCO — Maiores informacões no local, Rua Correia Dutra, 117, até 21 horas. Vendas Pan Imoveis — Rua México, 119, grupo 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Entregas em 90 dias — Nada igual, Otimos aps. c/ salão, 2 qtos. banh., cozinha, deps. e garagem. Predio em centro de terreno, sobre pilotis. Acabamento belíssimo. — Pagamento grandemente financiado. — Ver na Rua Paissandu, 191, até 18 horas. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO — Vendas Pan Imoveis — Rua México, 119, grupo 801 Tels.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Apenas NCr$ 15 000,00 de entrada, facilitada e o saldo em prest. de 537,00 mensais — Otimos aptos. prontos, de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Ver na Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Pan Imoveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 148 apto. 802 — Vendemos c| 3 quartos c| arm. —2 salas — banh. — cozinha — área — deps. p| emp. — garagem — Preço condições c| Imobiliária Molinari Ltda. Rua Sta. Clara, 115 s|loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

FLAMENGO vendo apto. 3 qts. frente preço 55 000 aceito financ. Banco Brasil tel. 252-4263 CRECI 1 293.

FLAMENGO. Conjugado c| vista p| mar, banh. coz. vazio, andar alto 15 mil de sinal, saldo 350 p| mês 257-0764 Sr. Leão CRECI 559.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 162 — Vendemos excelente apto, c| vestib. sala, quarto, coz. e banh. Na escrit. 8 500 e o saldo financ. em prest. de 380. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. Sr. Antônio Augusto na portaria. O apto. está ocupado s| cont. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 138 apto 802, salão, 3 qts. c| arm., banh., copa-coz., dep. comp. emp., garagem n| escritura. Chaves na portaria. Tratar 236-5488 e ... 257-5044. CRECI 1813.

FLAMENGO — Rua Soares Cabral, lindo apto. frente, sala, 3 qtos., banh., copa-coz., deps. comp. emp., garagem na escritura. NCr$ 75 000 c| entrada de 50% o rest. em 24 meses. Tratar 236-5488 e 257-5044. — CRECI 1813.

FLAMENGO — Vdo. ap. vazio, sala e qts. separados, coz., banheiro. Preço 31 000 c| 14 000 de ent. saldo bem facilitado. — Ver à Rua Buarque de Macedo 36 ap. 711 aceito proposta in formações tel. 252-7342. CRECI 791.

FLAMENGO — Vendo apto. frente, hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banhs., var., deps. garagem. 190 mil c/financiº. Ver Rua Sen. Vergueiro, 237 — Tels. 232-6545 ou 242-7067. CRECI 1096.

FLAMENGO — Sen. Verg. vendo ap. salão, 3 qtos. dep. etc. 85 mil c/40 mil entr. Inf. p/visita. Muller. 254-4640. CRECI 1690.

FLAMENGO — Vendo ap. junto Praça S. Salvador, c/3 qts. amplos sala, 7X4. 2 banhs. socs. dep. emp. garagem. Ac. Caixa B. Brasil. Inf. Muller, 254-4640. CRECI 1690.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 96, edificio em final de construção, Apartamento de saleta, sala, living, quarto separados, banheiro, boa cozinha, área de serviço com tanque e WC de empregada. Fachada em pastilhas. Preço e condições de ocasião. Ver no local e tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínio. Responsável Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels.: 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO. Vendo casa de luxo, perto da praia, 420 mil 50% entrada, tratar Catete 344-102. Freire 225-7296. CRECI 125.

FLAMENGO — Vendo aptº frente, hall, ampla sala, 3 quartos, deps. e garagem. 120 mil c/financiº 5 anos. Ver Rua Marquês Abrantes, 119-1002. Tels. 242-7067 e 232-6545. CRECI 1096.

FLAMENGO — Vendo aptº frente, Av. Osvaldo Cruz, c/sala, 3 quartos, 2 banhºs., deps. Entrada 25 mil rest. combinar. Final de construção. Tels. 232-6545 e 242-7067. CRECI 1.096.

OTIMO apto. c 3 salas, 3 qts. banh. completo copa coz. varanda dep. emp. predio de gabarito. Av. Osw. Cruz. Preço 120 mil à comb. Para ver tratar c/GINA R. Ouvidor 183 s/506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1770.

VENDO 1a. locação apto. quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Ver Rua Marques de Abrantes, 185, 1003. Chaves com porteiro. Tratar tel. — 252-8070. Sr. ALTAIR.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132 vazio, com cortinas de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas e independentes. Chaves com o porteiro. Preço 35 000 cruzeiros — Tratar pelo tel. 223-8788, Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LARANJEIRAS — Prop. vende frente, sala, 3 qts. c| arm., 2 banh., copa, cozinha gde. área, qt. e banh. empreg. e garagem, 115 mil, com 50 sinal restante comb. Tratar c| Renato ,— Tel. 242-8929.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 1a. locação. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh. em cor, cozinha azulejada, área deps. p/ emp. garagem. Sinal NCr$ 20.000,00, saldo facilitado em 15 anos — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Telefone 237-7436. CRECI J/306.

LARANJEIRAS — No mais imponente edifício do bairro, com ... c| piscina, playground, andar alto, vista deslumbrante, vendo apto. Frente, 1a. locação, 1 sala, 3 qtos. 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregada, contr. Gomes Almeida, Fernandes. Entrada 40 000, saldo em 25 meses a 2 000 p| mes sem juros e sem correção monetaria. Oportunidade unica adquirir sua moradia em condições realmente excepcionais. Tratar 252-0689, ... 252-2945 — CRECI 1286. A. SORMANTI.

LARANJEIRAS — Ponto excelente, 2 quartos, sala, banh. coz. area c/ tanque e WC empreg. NCr$ 26 mil entr. saldo 2 anos Ver apos 13 hs. Rua Coelho Neto, 31, apto. 203. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841. CRECI 1073.

LARANJEIRAS. V. belissimo ap. fte. c. 2 qt. dep. emp. 1a. loc. área serv. c/tanq. ed. luxo. R. Laranjeiras, 457, bl. B. ap. 1007. Ent. 25.000. Prest. 618,00. Marcar visita. T. 231-2529 após 16hs. Dr. Arrais — CRECI 1825.

LARANJEIRAS — Residência (12x35). Vista maravilhosa. Slão sla. jantar e sla. almoço, 3 ou 4 qtos. c/arms., escritório, 3 banhs., deps. completas e 3 gares. NCr$ 350 mil financ. ARCO IMOVEIS. 236-3551 e 256-4296. CRECI 1276.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras 457 — Vendo diversos apartamentos, novos, sala, 2 e 3 qtos. dep. e garagem. Entrada desde 16 000, saldo em 20 anos. Plano A. B.N.H. Ver Sr. Barcelos — Elias Bichara. 222-6726 — 242-7829 — CRECI 542.

OTIMO apto. 1a. locação c/salão 3 qts. arms. emb. 2 banhs. grd. copa coz. dep. emp. e garagem. R. Soares Cabral, 21 próximo ao Fluminense. Chaves c| porteiro Sr. José. Tratar R. Ouvidor, 183 s| 506. Telefone 243-4205 ou 245-6951 à noite — CRECI 1770.

TERRENO com projeto aprovado — Vende ao lado da Embaixada alemã para 9. apto. de luxo. Obra licenciada. Tratar 237-3094 ou 235-6895 — CRECI 768.

VENDO em predio novo, apto. 2 salas, 4 qtos. 2 banhs. copa, coz. dep. emp. garagem. Tels. 222-5389 e 242-9028 — CRECI 329.

WALTER — Vende ótimo terreno c/ 400 m2 — R. Conselheiro Lampreia, em frente 484 — Facilito. Tel.: 243-9798. CRECI 835.

BOTAFOGO — URCA

APROVEITE — Aptos. prontos. Acabamentos de luxo com garagem, sala quarto e dois quartos com dependências. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 (1a transversal da R. Farani), diàriamente até às 12 horas. Pagamento facilitado. Aceita-se financiamento. Mais infs. Tel.: .. 232-3380 ou 232-9720 R-64.

AVENIDA PASTEUR 196 ap. 901 vende-se linda vis. p/o mar frente Iate Club entrega vazio. C/2 sal. 4 quar. c/arm. embutido, luxo, 3 banh. soc. 2 quar. e dep. empreg. copa, cozinha e garagem. Tratar no local c/propriet. das 12—14 ou de noite a combin. Tel. 226-1461. Sr. MAX.

APARTAMENTO grande. R. da Matriz 7.º and. fte. 4 qtos. 2 sls. copa, coz., 2 terraços. dep. não tem garagem. Vendo NCr$ 140 mil a comb. Sr. Darci — 227-3549. CRECI 547.

APENAS 22 mil financ. Frente, vista maravilhosa. Praia de Botafogo, 356, apto. 1230. Chaves portaria. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

BOTAFOGO — Lado Canecão, sl e qto. banh. coz. frente, vazio Rua Lauro Muller 26 tel. 261-8570. CRECI 368.

BOTAFOGO — Av. Lauro Muller, 16 apto. 304, pronto. Entrega 30 dias. Preço excepcional NCr$ 95 000. 50% entrada e 50% 2 anos. 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros sociais, cozinha, área, dep. completas. Tôdas peças frente. Prédio centro terreno. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO — Vendo na R. S. Clemente n. 79, casa 12, de laje, sala, 3 qts., jard. entr. 30 mil facilitada. Ver no local — R. CRECI 610.

BOTAFOGO — Vendo apt. de frente 2 qts. preço 35 000 aceito financ. Banco Brasil, Telefone 252-4263. CRECI 1293.

BOTAFOGO — Vendo casa, 3 q. 2 s. e demais dependencias na Vila Maria da Glória. NCr$ ... 40 000 entrada. NCr$ 45 000 financiado até 7 anos, sem juros ou correção. Tel.: 223-8230 — Sr. Belmiro.

BOTAFOGO. Casa vendo à R. da Passagem de frente servindo p. residência ou comércio entrego parte da frente vazia preço 300.000 c. parte a combinar tel. 257-9303 terreno grande.

BOTAFOGO — Apenas 11 mil de entrada, posse imediata, 4 semestres de 5 mil e 56 mil em 105 meses TP BNH — Sala, 3 qtos., 2 banh. dep. emp. garagem, Ver o apto. 806 Rua Marquês de Olinda 61 — Elias Bichara 222-6726 — 242-7829. CRECI 542.

CASA ESTILO COLONIAL com 400m2 em terreno 15x20 — varanda, 3 grds. salas decoradas, 3 qts. arms. escadaria em mármore, 2 banhs. cozinha e copa, lavanderia e apt. independente p/emp. etc. Rua Ramon Franco. Preço 330 mil em 24 meses. Para ver e tratar c/GINA — Rua Ouvidor, 183, s/506 — Tel. 243-4205 ou 245-6951.

ESPETACULAR apto frente 160 m2. Garagem. Apenas 93 mil c/ 40 mil em 3 anos. Ver Rua Serafim Valandro, 19 apto. 501 — Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

FRENTE MAR — Praia Botafogo, 472, ap. 302, 2 sls, 3 qts. garagem, NCr$ 35 mil, Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120, s/loja 42-1330, 22-6302.

HUMAITA — Rua Humaitá, 229 — No local, Sr. Raimundo — Vendemos aptos. 301 e 304 c| 2 quartos, sala, banh, cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ ... 50 000,00 c/ 50% de sinal, saldo em 36 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara 115, s/loja 204. Tel.: 237-7436 — CRECI J/306.

NOVO LUXO — Um por andar, 90m2. Rua Humaitá, 95, 109, esquina Voluntários NCr$ 70 mil. Facilito, financio. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Brco., 120 s/loja 42-1330.

PRAIA DE BOTAFOGO — E. Coral, vendo ap. 1a. locação, com sala, quarto, conj. banheiro, kitech. 242-2031 — CRECI 1098.

PRAIA DE BOTAFOGO. 316 Ed. Cine Coral, sala e quarto separados, NCr$ 23 000 a vista. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

PRAIA DE BOTAFOGO — Magnificos apartamentos de sala e qto. separados, banheiro em côr, pequena cozinha, edificio nôvo, com linda vista. Entrega imediata. Preço e condições de ocasião — Ver hoje no local na Praia de Botafogo 316 — CLC. Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo 17, 2.º andar. — Tels.: 231-2677 e 231-1546.

RUA JOANA ANGELICA — residencia com 2 pavtos., terreno de 10 x 20, 250 mil a combinar. Tratar tel. 237-3094 e .. 235-6995 — CRECI 768.

TERRENO com 20 de frente p| 50 de fundos na Rua Mena Barreto — 450 mil. Tratar telefones 237-3094 — 235-6895 — CRECI 768.

URCA — V. ap. 5/301, luxo, 2 qts., sl. cop. coz. dep. emp. 50 mila comb. Av. São Sebastião 99. Chav. c/porteiro. Tr. PINTO 243-9677 ou 230-2550. Disp. Corretor.

URCA — Vendemos vazio excelente conjugado c| banh. em côr e coz. Venda facilitada e bom financ. Ver diàriamente das 9 às 13 hs. c| o corretor na portaria à R. Marechal Cantuária, 52 — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

VAZIO fte. 2 qto. sl. dep. peças gde. 58m2. R. Sorocaba, 341 ap. 301 ent. 20 000 rt. finan. 30 mes. 243-5924 — CRECI 644.

VENDE-SE Rua Pinheiro Guimarães 104, apto. de cobertura com garagem. Tratar com Alcidino Silva no T. 226-4791.

VENDO apt. frente bem conserv. c/sala 3 qts. 2 banh. soc. dep. e gar. na escr. Ver e tratar c/prop. Rua Vol. da Pátria 127/504. Ac. Cx. B. Brasil.

VENDO aptº em construção, edf. D. Eugênio, R. Dª. Mariana, 3 qtos., ampla sala, 2 banheiros sociais, dep. comp. de empreg. garagem. Tratar com Reis. Tel. 245-5530 e 232-1522.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — COPACABANA — NACIFF IMOVEIS — Aceita aps. casas, etc. para venda rapida. Equipe de 10 corretores de gabarito — Tel. 247-8324. — CRECI n.º 954. Sede própria — 9 às 18 horas.

APARTAMENTO sala quarto separados mobiliado entrada NCr$ 20.000 saldo 30 prest. NCr$ 500,00 sem juros Barata Ribeiro 668 apt. 305 zelador 247-7330.

ATLANTICA — Vendo magnifico ap. frente no mar living sal. jant. 4 quart. arm. embut. 2 banh. soc. ampla coz. dep. emp. garagem. NCr$ 290 mil c| 50 sinal — 236-2785.

AO COMPRAR ou vender imoveis sem qualquer compromisso consulte antes — "S. VIEIRA" — Corretor oficial — CRECI nº 1 499, diàriamente das 12 às 18 hs. Tel.: 222-4337.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal .... NCr$ 8.284,00 e mensalidades de NCr$ 1.130,00 — Ver e tratar na obra diàriamente, até 22 horas, na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar — Tels. 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

ATENÇÃO — Vende-se apto — sl. 2 qts. deps. complets. garagem. NCr$ 85 mil em 2 anos. R. Fco. Sá 105/902 — Chaves c| porteiro Jair. Tratar 256-6595 IMOB. ECILA — CRECI J-200.

ATLANTICA — Salão, 3 qtos. c| arms. 2 banhs. socs. Dep. comps. frente. Totalmente equipado e tel. Apenas NCr$ 250 000 em 18 meses. ARCO IMOVEIS. CRECI 1 276. Tels. 236-3561 e 256-4296.

AVENIDA ATLANTICA 1212 — Vende-se o ap. 302 c| 2 sls. inv., 3 qts., 2 banhs. dep. e garagem. Tratar Administradora PINHEIRO GUIMARAES — Tels 242-8903 e 232-9354. CRECI J-332.

ATENÇÃO — Leme — Vendemos excelente apto. c/sala de 50m2, 3 quartos c/ armários embutidos, coz. banh., dep. comp. p/empregada e garagem c/ 50.000,00 de ent. e o saldo financiado em 30 meses s/juros e s/correção. Ver no local diàriamente à Rua Gustavo Sampaio, 360 apto. 102 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 — Ss/917-18. Tel. 232-7711 e 252-6285. CRECI J-288.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos ótimo apto. de frente c/sala e quarto separados, peças amplas, coz., banh. e área c/ tanque. Alugado s/contrato correndo a desocupação p/conta de n/firma. Ver no local das 10 às 12 hs. à Rua Maestro Fco. Braga, 533 apto. 102 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 — Ss/917-18. Tel. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

APARTAMENTO de 1 sala, 3 qts., dep. compl, possivel garagem — Preço de 80 mil em 4 anos. Entrego reformado. — Ver Rua Rodolfo Dantas n.º 93 — 1 003 — Infs. 242-7135 — CRECI 240.

APARTAMENTO — Vazio, fundos, Bolivar 92, ap. 203, sala, j. inverno, 2 quartos, copa-coz. etc. Entrada e restante até 80 meses. Chaves c| porteiro.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugados). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos a faça um negócio. Infs. SECÃO DE VENDAS — UTILIDADE PUBLICA — Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 237-9471 - CRECI 353.

ALTISSIMO LUXO — Pôsto 6 — 260m2. 300 mil c/ 50% em 2 anos. Marcar visitas. Tel.. 235-7077 ou a noite 237-4990. CRECI 1780.

APENAS 210 mil financ. Espetacular apto. 2 salões em mármore, 4 qtos. c/ arm. 2 banheiros, Garagem. 235-7077 ou a noite 237-4990. CRECI 1780.

AVENIDA COPACABANA 1241, 5.º andar frente, sala e quarto conj., coz., e banheiro comp. NCr$ 15 000, de entrada, o saldo apenas 20 prestações de NCr$ 300,00 mensais tratar .. 257-5044 e 235-5488 CRECI .. 1813.

ATENÇÃO — R. Hilario de Gouveia, 77/1002, frente c| salão, 3 qts., banh. copa coz. área, dep. compl. e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar p| tel. .. 235-5171 — Dispensamos corretores.

APARTAMENTO — Vendo vazio de frente com sala e quarto separado, cozinha, banheiro — 35 mil à vista — Tratar telefones 235-6895 e 237-3094. — CRECI 768.

ATENÇÃO — Excelente cobertura c| living 2 qts. saleta deps. frente Av. Copacabana e R. Inhanga NCr$ 60 mil a vista. Inf. e visitas Tel. 257-9869 — CRECI 440.

AQUI ap. conj. nôvo 40 m2 c| coz. banh. claro e arejado. 36 mil comb. Pôsto 2. Tel. .. 223-9109 CRECI 318 Olivar.

ATENÇÃO — Vd. ap. salão 2 qts. dep. emp. luxo, garagem pilotis p. 6,75 mil sinal e comb. saldo 2 anos tr. c Pereira Filho t. 235-6057.

ATENÇÃO — Ver p| crer. Luxo, nôvo, frente, pilotis, 140 m2 p| apenas NCr$ 130 000,00 — 50% fin. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s| 405, 237-4641 e 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — P. 4 1/2 sl. 3 qts. dep. emp. arms. emb. todo de frente vd. hoje 70 mil a vista tr. c| Pereira Filho T. 235-6057.

APARTAMENTO Leme, frente, 220 m2 garagem 3 sls. 3 qts. 2 banhs. soc. copa coz. dep. 180 mil c| 50% em 24 ms. tr. c Pereira t. 235-6057.

AQUI no Posto 4 vendo apt. vazio 180 m2 pronto para morar todo pintado a oleo e sinteco recente salão c| 50 m2 sala de jantar separada 3 qts. c| arms. embs. 2 banhs. em mármore copa coz. grande area de serviço dep. emp. e garagem. Preço de rara ocasião NCr$ 150 mil facil. Ver Barata Ribeiro 625 apto. 201 corretor no local das 9 as 12 e das 14 as 18 horas. CRECI 580.

BAIRRO PEIXOTO — Praça Henrique Osvaldo, 42, apto. 1003 c /110 mts2. Vendemos c/ 2 quartos, 2 salas, banh. completo, cozinha, área, deps. para emp. Sinal NCr$ 30 000,00 e saldo em 60 meses c/ 12% a.a. T. P. apenas — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara 115, s/loja 204. J/306 — CRECI — Tel.: 237-7436.

BARATA RIBEIRO — 418 — Vende-se o apartamento 110, conjugado, grande, limpo, c| sinteco, prestando-se para moradia ou pequeno comércio, consultório, etc. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 223-8788. Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

BARATA RIBEIRO, 418|407 conj. grde. vazio frente c| garagem na escritura. 38 mil facilitados ou 30 mil a vista. Ver das 14 às 18. Chaves no 409. Tratar tels. 256-4623 e 256-8056.

COPACABANA 1032, vendo aptos. conj. ou sala qto. sep. à vista ótimo preço inf. port.

COPACABANA — Vdo. ap. 1 sala, 1 qto., separados, banh. e coz. Frente, vazio. Rua Prado Júnior 335 apt. 211. CRECI — J-155 Preço 30 mil — Entrada 20 mil. Tratar Largo Carioca 5, sala 420. Fone 222-1532. Ver local — Das 10 às 16 hs.

COPACABANA — Excepcional negocio — Aptos. de sala, 3 qtos. e deps. compl., a partir de 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Todos de frente, entrega em 30 dias. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Pan Imoveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendemos de frente apto. c/ 2 salas, 3 qts. c| arm. embutidos, dep. e garagem. Facilidade no pagamento por estar ocupado s/ contr. Ver diàriamente das 15 às 17 hs. c| D. Maria Helena à Rua Aurelino Leal, 7. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 242-0610 — 22-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Av. Henrique Dodsworth, 13 apto. 601 — Praça Eugênio Jardim. Nôvo. Vazio. Alto luxo. Apenas 70 mil entrada e saldo em 30 meses. 450 m2, hall nobre, salão 70 m2, sala jantar, toalete, sala íntima, 4 qts. arm. embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área serviço, 2 qts. e 1 banheiro empregada. Garagem. Fachada mármore. Ar condicionado e aquecimentos centrais. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J. 107.

CASA na Rua Leopoldo Miguez, sala s| jantar 3 qtos., 2 banhs. soc., garagem visitas .. 236-7055 ou 237-2168 C. .... 1 235.

COPACABANA — Ipanema — Francisco Otaviano, 92 — 402 — 1a. locação — 2 p| andar — já em pintura — 4 qts. c| arms. salão, 2 banhs. socs. copa coz. deps. emp. e garagem. Sinal e comb. saldo 3 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 C. 165.

COPACABANA — Lindo apto. frente, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., soc., copa-coz., amplas, deps. comps., emp. garagem, todo decorado. Preço a combinar, aceito financ., Banco do Brasil, tratar 257-5044 e 236-5488 CRECI 1813.

COPACABANA — Lindo apto. frente, novo, sala, 2 qts., c| arms., emb., copa coz., deps., comps., garagem. Preço a combinar, aceito finc. Banco do Brasil e particular tratar .... 236-5488 e 257-5044 CRECI .. 1 813.

COPACABANA — Posto 6 lindo apto. alto luxo, andar todo, 340 mts. ref. central salão, 3 qts., 1 suíte, c| arms. embut., 3 banhs., soc., sala de jantar, copa-coz. amplas, 2 qts., empregam. tratr. 236-5488 e .... 257-5044 CRECI 1813.

COPACABANA — Posto 2 lindo apto. c| 175 mtrs. frente, salão, c| 56 mts. 3 qts., c| arms., 2 banhs., soc., copa-coz., deps., compl., emp., 2 vagas garagem. Ed. Pilotis, urgente NCr$ 130 000, aceito c| Banco do Brasil, tratar 236-5488 e .... 257-5044 CRECI 1813.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 — 303 — vazio — 2 qts. salão, deps. e garagem, luxo, pilotis, sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 C. 165.

COPACABANA — P. 4 1 2, ap. qto. sl. coz. banh. área c/ tanque. 28 000. Fone 257-1690 — CRECI 1009.

COPACABANA P. 6 vendo aps. sala, 2 jardins, 3 qtos., banh. coz. dep. comp. 75 000,00. Tel. 257-1690 CRECI 1009.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 6 apto. sala, banh. coz. 1a. locação. NCr$ 26 000. Inf. 236-5309.

COPACABANA — Conjunto de 7 salas e 3 banheiros — vendo — Av. Princesa Isabel — Tratar 222-5670 ou 237-0769 — Arnaldo Wright — CRECI 11.

COPACABANA — Vendo — terreno de 1 350 x 29,00 — propria para incorporar — Rua Miguel Lemos — Tratar 222-5670 ou 237-0769 — Arnaldo Wright CRECI 11.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich 57, apto. 1108 frente, c| vista p/ mar. Vendemos c/ 2 quartos, c/ arm, sala, banh, cozinha, área deps. p/ emp. Preço, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tel.: 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Vendo apto. na quadra da praia, 3.º andar de frente sôbre pilotis. Sala, 2 qtos., banh. social, cozinha, área tanque, qto. banh. empregada, garagem etc. Sinal NCr$ 40 000,00 saldo 18 prest. de 2 439,28. Chaves à Rua Domingos Ferreira, 219. Tels. 257-8067 e 257-8066. João Igreja. KAIC KOSMOS — CRECI J-72.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, c/ 365 mts2, um apto. p/ pavto. acabamento alto luxo, vendemos c/ 4 quartos, c/ arms. salão, 3 banhs. sociais em dores, copa, cozinha azulejada, área ampla. 2 quartos p/ emp. c/ WC. Garagem. Visitas preço, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tel.: 237-7436. CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Copacabana — Pôsto 5/6, frente, lado da sombra, c/ 360 mts2. Vendemos magnifico apto. c/ 4 quartos, c/ arm., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área, deps. p/ emp. garagem. NCr$ 230 000,00 c/ 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Preço, condições e visitas p/ tel. 237-7436, Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Atlantica Pôsto 3, frente, Vendemos com 500 mts2, c/ 5 quartos, 3 salões, 3 banhs, copa cozinha, área, deps. p/ emp. garagem. Preço e condições e visitas com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara 115, s/loja 204 — Tel.: 237-7436. CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos magnifico apto c/ quarto e sala separados, cozinha banh. Preço e condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 Telefone 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Tonelero — Vendemos magnifico ap. c/ 160 mts2, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área, depds. p/ emp. garagem. Em construção entrega p. 6 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Preço, condições e detalhes p/ Telefone 237-7436 — CRECI J. 306 — Rua Santa Clara, 115, s/loja 204.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 78, frente, c/ vista p/ mar. Vendemos c/ sala e quarto conjugados, banh. kitch — Preço, condições e visitas com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara 115, s/loja 204 — Tel.: 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, frente, c/ vista p/ mar. Vendemos apto. 9.º pavto. com quarto, sala conjugados c/ arm., pintura óleo. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — R. Sta. Clara 115, s/loja 204 — Tel.: 237-7436. CRECI J-306.

COPACABANA. Vendo q/s/sep. Rua Belfort Roxo 58 apto. 1101, frente para Praça do Lido e praia, tratar Catete 344-102. Freire 225-7296. CRECI 125.

COPACABANA — Leme, compro apto. 2 q/s/dep., garagem, frente ou permuto por apto. 3 q/s/dep. Rua Marquês de Abrantes, tratar Catete 344-102. Freire 225-7296. CRECI 125.

COPACABANA. Vendo apto. 2 q/s/coz., b., base 50 mil com 22 de entrada, tratar Catete 344-102. Freire 225-7296, CRECI 125.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99, Copacabana, jardim, salão, 4 qs., 2 bs., dep. emp., garagem, 140 mil, 50% finnc. 236-2322.

COPACABANA — Vendo apto térreo p| residência ou comércio, sl. qto. coz. banh. boa área tanque. Entrada 20 000 e 16 000 a combinar ou 32 000 a vista Tel. 257-9303.

COPACABANA — Vende-se o apto. 212 da Av. Prado Júnior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, de frente com 25m2, própria p| escritório ou consultório, ver no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 307 — Tel.: 252-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Luxo — 160 m2 — Toneleros 43 apt. 102 NCr$ 110 000,00 à vista e saldo de NCr$. 32 000,00 a NCr$ 500,00 mensais. Ver diàriamente até meio-dia. Tel. 237-1745.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, copa-cozinha, garagem, 1 por andar de luxo por um de 2 quartos, etc. Ver Barata Ribeiro, 258 ap. 301. 37-3233. Vieira.

COPACABANA — Vendo apto. nôvo, sl., 2 qtos. depend. completas. R. Barata Ribeiro, entrada 27 mil facilitado. Aceito pequeno apto, como entrada (ou carro). Saldo 53 mil. BNH, Até 10 anos. F. 227-0567. Pela manhã.

COPACABANA — Ap. 2 qts., sala, banh. coz. dep. empr., armários embutidos. — 80 000 a combinar. — Estudo propostas a vista. Tel. 257-1625.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n. 52 — Apartamentos de alto luxo, esquadrias aluminio, fachada em marmore, 140 m2 — Sala, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros socs., deps. de empregada e garagem. Obra com habite-se agora para fins de outubro — Sinal de NCr$ 38 100 e prestações de NCr$ 2 167,00. Ver no local com o proprietario Dr. MIGUEL BENJO — Avenida P. Vargas n. 446, grupo 1 206 — Tels 223-0216 e ... 223-1330.

DESEJA VENDER BEM O SEU IMOVEL. — Conheça bem sem compromisso n| sistema de vendas — Infs. VISÃO IMOBILIARIA LTDA. — Av. Copacabana n. 647 — gr. 607. Telefone 256-8841 — Corr. resp. ALTINO LESSA — CRECI 1073.

DIAS DA ROCHA — 330 m2, um p| andar, alto, nôvo living, sl. jantar, adega, 4 ou 5 qts. c| arms., 2 banhs., deps. completas e gare. NCr$ 260 mil financ. ARCO IMOVEIS, Tels.: 236-3551 e 256-4296 — CRECI 1276.

EDIFICIO SAINT PHILIPPE — Av. Atlântica, 3604 — Construção iniciada. Entrega em fevereiro de 1972. Ultimos apartamentos — 343 m2 de luxo, e conforto. Cada unidade compõe-se de 4 quartos com armários embutidos, 2 salas, varanda, galeria nobre, 3 banheiros sociais, toilette, copa, cozinha, sala de almôço 2 quartos de empregada, área de serviço, instalações para ar condicionado central, água quente nos banheiros e cozinha e duas vagas na garagem. Sinal a partir de NCr$ 10 000,00. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel.: 231-1895, CRECI J-160.

EXCELENTE apto. na Praça Jacarandá, novo, com sala, living 3 qtos., c armar embut. 2 banhs. em cor, azulejo até o teto, copa, coz., azulejo até o teto, dependend. empreg. — área serv. e garagem. — Const. Pedemeiras — Resalvo Rêgo — CRECI 1 535 — Tel. 256-2311.

EM PREDIO de luxo: Apenas 2 por andar para entrega em Janeiro prox. — Vendo apto. de 1 sl. 2 qtos. coz. banh. área serv. qtos. e banh. emp. Tels. 222-5389 e 242-9028 — CRECI 329.

FRENTE — Conjugado c| ban. e coz. mobiliado c| gelad. vitrola etc. 26 mil. B. Ribeiro, 450|1001. Urgente 257-0764 — CRECI 559 Leão.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Pompeu Loureiro — apto de 3 qts. sl., 2 banhs. depend. garagem. Tratar 256-6595. R. Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Constante Ramos 35: apto. de 3 qts., sl., 2 beils. banhs., depend., garagem. Tratar Tel.: 256-6595. R. Barata Ribeiro, 589/803 .CRECI J-200.

LEME R. Gust. Sampaio 598 ap. 702 c. 2 qts. 2 sl. demais dep. Ver c/port. Tratar 237-7382 — CRECI 203.

LEME — Apto. vendo 2 quartos sala, coz., banheiro e depend. empreg. 2 varandas envidraçadas, sinteco, novinho. Base 75 mil a vista. Aceito proposta facilidade. Chaves c/ o porteiro R. Gústavo Sampaio 158, apt. 304. Tratar p/ Telefone 237-7564.

LINDO apto. c/ vista para a praia. Sala, 3 quartos, banh. coz. deps. compls. vazio c/ sinteco, 2 p/ andar. NCr$ 90 mil fin. ou a vista m/ oferta. Ver após 13 hs. c/ corretor no local, Rua Fernando Mendes, 28 apto. 404. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

LEME — Av. Atlantica 896/101. Vende-se apt. s. 2 qts. coz., dep. empregada Frente p/mar. Vazio. Preço: 70 000. Ch. c/porteiro. Tratar Tel. 227-8896.

NA TRANQUILIDADE do Pôsto 6. Vdo. magnífico apto. c/ 280 m2. de 3 salas, 3 dormitórios, 1 c/suíte, 2 qtos. empr. demais deps. Todo atapetado, c/ vista-pno. Ótimo preço. Aceito imóvel menor c/ parte pagto. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

OCASIÃO — Vendo ap. Paula Freitas 4 qtos. living, 2 banh. garagem etc. 50 000 de sinal 30 em 60 dias e 80 000 em 5 anos. Visitas 237-7382. CRECI 203.

OTIMO CONJUGADO — Nôvo c/sinteco e armário emb. banh. c/box. Sol da manhã. Vista panoramica. Area total 37m2. Preço 34 mil. Entrada 20.600 — saldo 600 p/mês sem juros. Visitas somente das 9 às 12hs. Av. Princesa Isabel 254 ap. 512 — Ver c/prop. e tratar c/SALVADOR CARIELLO 264-4770. CRECI 279.

OTIMO aptº frente vista p/o mar c/grd. sla. 3 qts. c/arms. emb. banheiro completo copa coz. c/arms. fórmica dep. emp. etc. Ver R. Fernando Mendes, 28 aptº 904. Chaves c/porteiro. Tratar c/GINA R. Ouvidor 183 s/506 Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite CRECI 1770.

OPORTUNIDADE — Vendo apartamento melhor ponto Av. Atlântica belíssimo estado não ve 300m2. Tratar tel. 226-0623.

POSTO 6 — Vendo apto. 1a. locação Frente, sala, 3 qtos. 2 bans, copa cozinha deps. garagem preço rarissimo ocasião, 120 mil financiado ver Bulhões Carvalho 473 corretor no local — CRECI 580 Tel. 236-4320 — .. 236-2735.

PROPRIETARIO vende ap. linda vista para o mar, 2 salas, 2 qts., dependências completas — Tels.: 237-1154 — 257-4843.

POSTO 6 — Quadra da praia — Vendo lindo ap. decorado c| 3 amplos quartos 2 salas. Tudo atapetado c| armários embutidos, 2 banheiros sociais copa-cozinha e dependencias completas. 1 ap. por andar. Ultimo andar. Ver na Sousa Lima 51, ap. 1201. Chaves c| porteiro.

QUARTO e sala separados, cozinha e banheiro. Rua Leopoldo Miguez, 101 apt. 904. Chaves com o porteiro, Pôsto Cinco.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit. 34m2, frente. Ver no local. Tel.: 225-3443.

SALA, qto. separado, 2 banheiros, coz., grande garagem — vazio, 30 mil financ. — B. Ribeiro n. 105 — 708. Urgente — 257-4940 — CRECI 559 — Leão.

SALA — Varanda, 3 qts. ban. coz. garagem, qda. praia, pço. 125 50 sinal, sldo. 4 anos s| j. ou correç. Sr. Leão 257-0764 CRECI 559.

VENDE-SE apto., quarto sala cozinh. banh. copa — NCr$ 26.000 à vista e 32,000 c/ 50% entrada e o restante a combinar — Ver a Rua Júlio de Castilhos 35 apto. 921 ou tel.: 227-7745 depois las 19 horas.

VENDE-SE ótimo apartamento totalmente remodelado na R. Toneleros 180 — 903. Hall, 2 salões, varanda linda vista, 4 quart. todos arm. embu. 2 ban. cor cozinh. pia aço, area dep. emp. azule. ate teto, esquad. alum. garagem. Visitar hoje, quarta-feira, a partir das 14h.

VENDO — Apto. sala, dois quartos, dependências. Pintado óleo, banheiro mármore visitar Rua Francisco Sá 105 — apt. 302 — chaves zelador. Tratar Dr. Hugo 223-5613.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Casa, vendo Rua Visconde de Pirajá, 572, c 5, prédio misto, serve para residência, comércio, indústria etc. Somente duas casas na vila, 2 qts. sla. etc. 83 m2. Base NCr$ 160 000 sendo 80 a vista saldo a combinar. Ver e tratar no local com Guilherme — Telefone 247-8324.

APARTAMENTO — R. Visc. Pirajá 6.º and. fte. 3 qtos. arm. emb. sl. 2 banhs. copa-coz dep. garagem, área. Vendo NCr$ ... 120 mil sinal 60 a/ comb. Sr. Darci. T. 227-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO com 2 salas, 2 quartos, deps. completas. Vendo no J. de Alá — 70 mil c| 40 à vista e o saldo em 2 anos — Tratar tel. 235-6895 — CRECI 768.

APARTAMENTO novo, sala, 2 qtos., banh. soc., d|emp., garagem. Entrada 30 mil facilitados, rest. 1 230 mensais. Rua Nascimento Silva 97/105. Tratar 236-7055 ou 237-2168 C. 1235.

ATENÇÃO — IPANEMA — NACIFF IMOVEIS — Aceita aptos, casas, etc, para venda rápida p. clientes já fixados em arquivo — equipe fabulosa de corretores — avaliamos, compramos, não perca seu tempo. Visc. de Pirajá n. 572, 1.º, Tel. 247-8324 — Sede própria — CRECI 954.

ATENÇÃO — Terreno na Av. Ataulfo de Paiva medindo 14 x 27 V. urg. base 950 mil. Sr. Michado 222-3872. CRECI 1537.

IPANEMA — Vendo apto. nôvo 1a. locação c| salão, 2 qts. coz. banh. área c| tanque, dep. emp. Ver c| porteiro Rua Visconde de Pirajá n.º 611 apto. 404. Tratar 222-2376 CRECI 902.

IPANEMA — Rua Redentor, excelente casa, 2 pavimentos, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., soc., copa coz., garagem NCr$ .... 220 000, marcar visitas Imob. Pedrota Jaqueira — 257-5044 e 236-5488 CRECI 1813.

IPANEMA — Alto luxo, nôvo salão sala de jantar, 4 quartos, 1 suite, 3 banhos, 2 qtos. emp., garagem, arm. Edf. em mármore. Ent. 120. Saldo 210 a combinar. Ver Rua Barão da Torre, 546 apto. 301. Sr. Nelson — Elias Bichara 222-6726 — 242-7829 — CRECI 542.

IPANEMA — Aceito C. P. Bco. Brasil — Vendo apt. 2 qts. — sala — saleta, 1. inver. deps. compl. arm. embut. and. alto, claro. Rua Antônio Parreiras — Tel. 23-2262 — à noite .... 47-3364 — Sr. Bittencourt.

IPANEMA — Vendo — Entrega imediata com telefone, apartamento com sala — saleta, 4 quartos c/armários embutidos e demais dependências inteiramente reformado, pintura nova e sinteco. Entrada de 55.000,00 e 45.000,00 financiado em 10 anos. Rua Visconde Pirajá 336 apart. 302, junto à Praça N. S. da Paz.

LEBLON — Vende-se bom apto. de sl. qto. sep. dep. compl. nôvo, vazio. Sinal 25, saldo 15 anos. Rua Mário Ribeiro 91/611 (em frente ao Peg-Pag, ao lado do 1079).

LEBLON — Otimo apto. — 70 m2 — Quadra da praia — Sem elevador — Condominio barato — Ideal para casal jovem — NCr$ 70 mil bem financiado — Aceita oferta — Ver e tratar no local — Rua João Lira n. 32 — apto. 302 ou no PONTO IMOVEIS — Rua General Venâncio Flores n. 255 — loja A — CRECI 920.

LEBLON — Se deseja comprar ou vender um imovel no Leblon, procure a firma corretora do bairro — PONTO IMOVEIS — Rua Gen. Venâncio Flôres n. 255 — loja A. — CRECI 920.

LEBLON — Na 1a. quadra da praia, de frente. Vende-se ap. c salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa-coz., quarto e banh. empr. e garagem. Ver no local na Rua Gen. San Martin, 924, das 8 às 17h. Está no finalzinho da construção. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, Rua Quitanda 20, sl. 101. Tels.: 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

LEBLON — Alto luxo. Apts. 1a. loc. de salão, 3 darms., 2 bans., copa-coz., depens. e garagem. Edif. sôbre pilotis da mais requintado bom gôsto e finissimo acabamento. A partir 150 000. Pag. grandemente financiado. — Visitas no local até 18h. R. Igarapava 84, quase esq. Visc. Albuquerque, perto da praia. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels.: 252-2556 e 222-3032. CRECI J-308.

LEBLON. Vendo apto. de luxo, 4 q. 2 s/dep., 2 vagas garagem. 215m2, armários emb. Ver Rua Padre Leonel Franca 180 apto. 502, dois por andar, preço 215 mil a combinar tratar Catete 344-102. Freire 225-7296. CRECI 125.

LEBLON — R. Gal. Artigas. Vendemos apto. 3 qts. sl. 2 banhs. depds. garagem gde. área serviço. NCr$ 150 mil financiados. Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

LEBLON — Rua Gal. Urquiza, 67 — Em frente à Praça Antero de Quental. Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, dependências completas e vaga de garagem. Entrega dentro de 60 dias. Edifício em centro de terreno, com extensas áreas cobertas para recreação. Os apartamentos já possuem armários embutidos e armários de cozinha revestidos de fórmica. Preço total a partir de NCr$ 75 000,00. Sinal NCr$ 6 000,00. Escritura NCr$ 5 250,00. No habite-se NCr$ 12 000,00. 3 parcelas semestrais de NCr$ 8 250,00, 36 prestações mensais de NCr$ 871,21 (após o habite-se). Informações no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. — Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

LEBLON — Rua General Urquiza, 67 — Em frente a Praça Antero de Quental. Vende-se apartamentos de sala e quarto separados, dependências completas e vaga de garagem. Entrega dentro de 60 dias. Edifício em centro de terreno, com extensas áreas cobertas para recreação. Os apartamentos já possuem armários embutidos e armários de cozinha revestidos de fórmica. Preço total a partir de NCr$ 71 000,00. Sinal NCr$ 4 000,00. Escritura 6 650,00. No habite-se 11 360,00. 3 parcelas semestrais de NCr$ 7 810,00. 36 prestações mensais de NCr$ .. 825,00. Informações no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

LEBLON — Apts. prontos, sala, 2 qtos., deps. e garagem. Acabamento de altíssimo luxo, sôbre pilotis, apenas 4 apts. p| and. A partir 100 000. Pag. em 18 meses. Ver até 18h. Rua Igarapava 84, quase esq. Visc. Albuquerque, perto da praia. Vendas PAN-IMOVEIS — R. México 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

NOVO LUXO — Rua Visc. Pirajá, 258, 59. Um p/andar, 330m2. NCr$ 220 mil, facilito, financio. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330.

OTIMO negócio p/emprêgo Capital. Aptº c/sala 2 qts. copa coz. dep. emp. etc. Em construção c/fração terreno quitada prestação da construção 525,00 mensais. Passo por 30 mil R. Alberto de Campos, 10 aptº 806. Tratar c/GINA R. Ouvidor 183 s/506 Tel. 243-4205 ou 245-6951 à noite CRECI 1770.

PRAÇA ANTERO DE QUENTAL — Av. Ataulfo de Paiva, 765. Confortáveis apartamentos no Leblon, a dois minutos da praia dos restaurantes da moda, de boutiques, cinemas e super mercados, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima. Entrada a partir de NCr$ 33 350,00 e prestações mensais de NCr$ 2 515,00 com financiamento em 15 meses. Informações em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Lda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

PROXIMO CASTELINHO — Vendemos R. Prudente Morais. Alto luxo — Salão 55 m2, 4 qts. 3 banhs. p| mármore, copa-cozinha belíssima, garagem. Todo atapetado. NCr$ 280 mil a combinar. Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

RUA GENERAL URQUISA 242 — Leblon — Vende-se apartamento quarto e sala, duas areas, dois tanques um quarto na garagem. Tratar: Rua Nascimento Silva, 518. Soares, telefone 247-7312.

VENDE-SE na Rua Timoteo da Costa n.º 623 apartamento de alto luxo. Leblon. Tratar com Alcedino Silva 226-4791.

VENDO apartamento grande c| 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Frente Jardim de Alah. NCr$ 250 000,00. Tel. 247-9062.

VENDO — R. Venancio Flôres 255/401 — salão 3 quartos, 2 banh, dep. criada, garagem. Ver local de 14/18 h.

VENDO apart. 2 qts., sl. e demais dep. fundos c| vista p| mar, Henrique Dumont, 68 — 706. Tratar c| porteiro.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APENAS 250 mil facilitados — Fonte da Saudade 246 ap. 301 entrega em 90 dias, 297 m2 área construção. Superluxo. Próximo maior supermercado ser inaugurado, 4 q. c| finíssimos armários. Salão 48m2 2 banh. soc — 1 privativo do quarto casal — mais 1 toalete social. Copa e coz. 25m2 2 q. criadas c| arm. gar. A. CAMPOS GOES Tel. 257-3649 CRECI 1699.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — LIBRA — Balança (23 de setembro a 22 de outubro) — O Sol iniciou ontem, dia 23, às 2h07m, o seu percurso pela Constelação de Libra e ingressará no Signo seguinte, o de Scorpius, às 11h03m do dia 23 de outubro, hora legal do Rio de Janeiro, conforme os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969.

LIBRIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — CIRO DOS ANJOS — Escritor. Nasceu a 5 de outubro de 1906, em Montes Claros, Estado de Minas Gerais. Sob o pseudônimo de "Belmiro Borba", assinou várias obras, entre elas o belíssimo trabalho intitulado Amanuense Belmiro, cuja primeira edição foi publicada em Minas.

CIPRIANO JOSÉ BARATA DE ALMEIDA — Jornalista, parlamentar e político. Nasceu a 26 de setembro de 1762 em Salvador, Estado da Bahia e faleceu a 7 de junho de 1838, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANETA — Vênus;
DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira;
CÔR — Azul;

PEDRA — Esmeralda.
SIGNOS COMPATÍVEIS — Gemini, Aquarius, Leo e Sagittarius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO — Sol em Libra; Lua em Pisces; Júpiter e Mercúrio em Libra e Netuno em Scorpius.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em paralelo com Júpiter.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Vênus em semiquadratura com Netuno.

HORÓSCOPO DE HOJE, quarta-feira, dia 24 de setembro de 1969:

ÁRIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Procure agora fazer uma revisão em seus compromissos fiscais e não conte com a colaboração de terceiros em seus interêsses contínuos. Em suas relações com associados ou cônjuge referentes a mudanças de ambiente ou interêsses em expansão, os aspectos são favoráveis e poderão ser concluídos hoje sem oposições. Aproveite a boa fase e não se arrependerá.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — A saúde não está causando preocupações agora e, na realidade, você deverá ter necessidade dessa melhor disposição física para dar maior impulso nos seus interêsses financeiros. Poderão surgir complicações em seus entendimentos com associados e você deverá adotar uma atitude compreensiva, moderando suas reações, mas tende de utilizar seus próprios meios para conseguir resultados satisfatórios.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Fase favorável no setor romântico e para programas de recreações e passatempos. Procure refazer-se e não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções acima do normal, refletindo-se negativamente em sua saúde. Evite deixar-se na rotina diária e não espere demasiado de colegas, dependentes e ou supervisores, que não estarão muito solidários.

CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Lembre-se de que tôdas as iniciativas que adotar com relação a melhoramentos em seu ambiente doméstico, somente poderão refletir-se favoràvelmente em seu futuro. O fluxo é propício para tratar de todos os assuntos relacionados com o lar e a família. Dedique-se a êsses afazeres e não se mostre atraído para desviar suas atenções de seus próprios interêsses e de seus familiares e atender a eventuais convites para recreações e passatempos fúteis.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Não se deixe envolver em divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas que não se mostrem muito compreensivas. Período favorável a relações com vizinhos, assim também como para realizar viagens a localidades próximas e anúncios importantes.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Em seu horóscopo de hoje, apresenta-se uma certa instabilidade em suas relações com parentes próximos e vizinhos e não estão favorecidas as viagens a localidades próximas. Dedique-se às suas transações locais, onde não dependa de locomover-se para atingir seus objetivos e conte ùnicamente com sua habilidade para conseguir o rendimento necessário.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Com Júpiter, em seu signo solar em bons aspectos, procure utilizar agora suas idéias originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. Poderão surgir contratempos emocionais oriundos de sua própria personalidade, contra os quais deverá reagir, a fim de obter resultados, pois dependerão de suas próprias possibilidades de realização pessoal.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Se houver alguma de suas relações impossibilitado de se locomover por enfermidade ou outra causa, esta é uma fase propícia para você demonstrar seus bons sentimentos e capacidade de minorar os sofrimentos alheios. Os seus interêsses pessoais, especialmente onde haja plano de modificações e novos projetos, poderão sofrer limitações nesta quadra.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Netuno em sua décima segunda casa astral, em aspecto desarmônico, sugere que poderão surgir embaraços e limitações em seus planos, originados por pessoas de mentalidade estreita, que não desejam o seu progresso. Seja moderado em suas próprias conclusões e aceite a colaboração de seus verdadeiros amigos que muito poderão ajudar.

CAPRICORNIUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua décima casa, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, estabelecendo contato com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulso sòmente aos negócios em que realmente haja interêsse em recorrer a pessoas bem colocadas no aspecto material, mas não pertençam ao seu círculo de amizades, a fim de não se decepcionar.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Se você tem em mente fazer solicitação de acesso ou estabelecer contato com pessoas em posição superior com o objetivo ou estabelecer contato com pessoas em posição superior com o objetivo de adquirir melhor posição, aguarde ocasião mais propícia. Por outro lado, o período é favorável às viagens e à correspondência com localidades distantes, assim também com para a realização de anúncios.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Fluxo astral positivo para tôdas as iniciativas tomadas no campo financeiro e econômico que envolvam bens imobiliários conjuntos e no trato de documentos legais. Não se deixe comprometer em negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento, se possível, se a necessidade não for inadiável, evite viagens a locais distantes.

O PENSAMENTO DE HOJE — Só quem ajuda pode criticar. (Abraham Lincoln).

APARTAMENTO na Rua Maria Angélica com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, 28 mil — 15 mil à vista, 500 mensais. Tratar tels. 237-3094 — 235-6995 — CRECI 768.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Pacheco Leão, 320, apto. 903 de frente p/ Rua Von Martius, vazio, vende-se c/ 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área deps. p/ emp. Sinal NCr$ 30 000,00, saldo prestações NCr$ 1 003,00. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204, Telefone 237-7436 — CRECI J/306.

LAGOA — Residência de luxo. Vende-se NCr$ 260 000,00. Rua Sacopã n.º 34.

RARA OPORTUNIDADE — Apartamento novo de sala e três quartos com sinal de NCr$ 12 000,00 e o restante financiado. Outro de 2 quartos, sinal de NCr$ 8 000,00. Rua Jardim Botânico, nº 715. Tels. 232-6383 e 222-4916. Ver das 9 às 17 horas. CRECI 1 300.

TERRENO residencial, casa ou prédio, 2.000 m2, Jardim Botânico, situação espetacular, clima de montanha. Base NCr$ 450.000, ARCO IMÓVEIS. CRECI 1276. 236-3551 e 256-4296.

VENDE-SE apto. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, com dependência de empregada com direito a garagem. Ver na Rua Lopes Quintas n.º 335, apto. 207. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Treze de Maio, 44 — 17.º andar com Paulo.

VENDO terreno duas frentes R. Tabatinguera, lado do nº 48 com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1 223m2. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78 sala 1115 das 13h30m às 16.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão, 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2.000,00. Na promessa NCr$ 2.000,00. Preço 88.000,00. Ver no local. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gulbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Procuro casa ou ap. 2 qts., dependências. Preferência com telefone. Tel. 222-1818 ramal 56. Amauri.

JOÁ — Vendo terreno c/ 1 300 m2 — 20 x 65 (CRECI 628) 223-3294 — 243-7445 GAVAZZI.

RECREIO — Vende-se junto a Rio-Santos hotel c/ área de terreno desocupado c/ 5.000 m2. Tel. 252-5128 — 252-7014 — Macedo — 18 às 19h.

SÃO CONRADO — Cond. Res. Recreio das Canoas. Vende-se apto. pequeno, com grande parque, com piscina, sauna, restaurante campo de esportes etc. andar alto. Tratar direto com o proprietário pelo telefone 232-8947 e 222-4492.

VENDE-SE terreno com planta aprovada para loja e sobrado. Ponto final dos ônibus Vidigal. Leblon, Telef. 227-4675. Joaquim.

VENDE-SE apartamento c/ sl. 2 qtos. dep. empr. tem telef. vaga p/ carro. Entrada NCr$ 15 000,00. Dr. Satamini 57 ap. 103. Tijuca. C/porteiro.

VENDO junto Praça S. Pena ap. 2 sls., 3 qts., etc. 82 mil combinar e outro novinho R. José Higino c/ 3 qts., sl., Ed. luxuoso, garagem. 95 mil. Inf. p/ visita. Muller 254-4640 — CRECI 1690.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vdo. em Vila de 4 casas, 2 qtos. s. qto. emp. etc. Barão Itaipu, 30 milhões ent. e 18 x 1 milhão. Tel. 236-3435.

A RUA DOS SEUS SONHOS — Grajaú. Lindo ap. sala dupla, qt. duplo, banh., coz. 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

APARTAMENTO — Novo de 2 qts. sala deps. pilotis e garagem, 55 mil fac. ver R. Dona Zulmira, 22 atual Av. Prof. Manuel de Abreu inf. c/ PROSINI tel. 235-7077 CRECI 552.

CASA — Laje, 2 q. sl. copa, b. coz. q. emp. área. Vendo ou troco por maior pg. dif. Rua Sousa Cruz 30 — Tel. 38-8948.

CASA — Vendo, 6 cômodos. Visconde de Itamarati 104, c/ 4, das 9 às 12hs. Maracanã.

EXCELENTE ap. c/ 3 qts. amplas depend. e garagem. Vendo motivo transf. R. Torres Homem n.º 327, ap. 202. Ver e tratar 234-9956.

GRAJAÚ — Terreno 12 x 47 frente p/ rua tres mil novos à vista. Rua Comendador Martinelli, telefone 238-8108.

GRAJAÚ — Espetacular cobertura — Vendemos vazio, nôvo à Av. Engenheiro Richard, 37, junto ao Grajaú Tênis Clube. Ótimo apto. c/ salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, dep. para emp. garagem e terraço livre de 75 m2. Preço de apenas 110 mil c/ pequena entr. e o saldo financiado em 3 anos. Ver diàriamente das 14 às 18 hs. exceto aos sábados c/ Sr. Gonçalves na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

GRAJAÚ. V. 2 casas vazias de fds. em terr. de 11x22m. Com 2 qts. e sl., etc. Cada uma c/ pequena entr. R. Joaquim Távora 76.

GRAJAÚ — R. Jerônimo Lemos. Vendemos linda casa de 2 ands. 3 qts. sl. depic. pits. garagem. NCr$ 150 mil a combinar. Tratar 256-6595 IMOB. ECILA — CRECI J-200.

GRAJAÚ — Vendo lotes, posse imediata, 50% de entrada resto em 2 anos. R. Acaú 30, inf. casa 14 e 16 (Rua Barão Bom Retiro 1519). Telefone 222-4762 e 222-7355.

VISCONDE STA. ISABEL, 287/203 — Vendo 2 qtos., sala, coz. banh. compl. dep. em. preg. e garagem. 10 000,00 facil. rest. financ. COPEG 12 anos 580,00 mensais. Tratar tel. 261-9416 p/manhã.

LINS — BÔCA DO MATO

A' VENDA — Rua Bicuíba, 141 — 203. Ótimo c.s. gde. copa 3 qts., frte. 2 ruas e deps. compl. Chaves no ap. 303 — Infs. com Saldanha — CRECI RJ-453 — Tel. 232-6006.

CASAS DUPLEX — Excelente oportunidade. Entre o Grajaú e Engenho Nôvo, perto do Cinema Santa Alice. Vendo, em construção. Pagamento do terreno e benfeitorias já existentes, em 20 meses. Três quartos, sala, 2 banheiros, garagem e terraço. MARTINS. Tel.: 252-9390.

LINS — Bôca do Mato — Vende-se grande casa antiga terreno de 1 600 m2. Inf. T. 226-3006 Sr. Carlos Alberto.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — L. TAQUARA — Vende-se casa com 3 qts., sl., copa, coz., banh., dep. de empreg. Terr. 12 x 30. Rua Caçu, entr. 15 mil, prest. de 500, sj. Ver e tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua da Quitanda n.º 20, sl. 101 — 231-0994 — 231-0804. — CRECI 232.

CIDADE DE DEUS — Vende-se magnífico terreno de esquina (Edgar Carvalho — Estrada da Estiva) com 550m2, próprio para qualquer ramo de negócio. Exatamente de frente ao núcleo. Tratar pelo telefone 223-8788 — Snr. Marques Pereira — CRECI 1 431.

JACAREPAGUÁ' — Vende-se casa, c/ 3 qtos., sl. etc. R. Francisca Salles, 206. Freguesia.

JACAREPAGUÁ (Taquara). Vdo. casa 2 qts. sl. coz. banh. terr. 9 x 50. Entr 5 000 prest. de 200. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo do Bicão, Vitalino. Telefone 91-0195.

JACAREPAGUÁ' — À Rua Araguaia, 305, vendem-se apartamentos vazios com sala e 2 quartos, grandes, dependências, banheiro e cozinha, área com tanque etc. Entrada de 10 000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32 000 cada. Chaves com Sr. Pedro. Vigia. Tratar pelo telefone 223-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

JACAREPAGUÁ' — Vendo vazio excelente propriedade 20 mil m2, duas frentes, boa residência, galpões etc. Asfalto, fôrça e luz, serve granja, colégio etc. Facilito. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78 sala 1115. Das 13.1/2 às 16. CRECI — C-86.

JACAREPAGUÁ — Vdo. r. Baronesa, terreno 8 x 20. Pço 11 000. 50% ent. Trat. Telef. 245-4389 — Marinho. CRECI 788.

PRAÇA SECA — Vendo excelente apto. nôvo, c/ sala, 2 qts., coz. e banh. em côr, varanda, garagem. Rua Pedro Teles 600, c/ 12, ap. 101. Tel. CETEL 90-1913.

TERRENO 8x20, junto Pça. Sêca, c/ 2 000,00 e restante financiado e casa c/ terr. 9x50, à R. Pinto Campos, 34. Trat. R. Baronesa, 764. CRECI 314.

VENDO casa confortável em centro de terreno c/ 1 s., 3 qts., dependências e garagem. Tratar na Rua São Calixto n.º 440, Taquara, Jacarepaguá ou pelo telefone 232-0805, com Zenith.

VENDE-SE um apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro com terreno entrada de carro. Rua Mataura, 116, Jacarepaguá.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendo lotes posse imediata, pequena entrada e prestações a partir 150. Rua Ferreira Leite, 678 entrada também R. Paquequer 270. Inf. na casa 13 e 16 ou tel. 222-4762.

ATENÇÃO — Vdo. prédio 3 pav. serve indústria ou comércio. Área 230 m2. Todos Santos, 60 mil comb. 252-3457. CRECI 730.

ÁREAS grandes urbanas e rurais bem situadas para qualquer fim mesmo indústrias ou loteamentos, vendo na GB e RJ a condições especiais. Av. Rio Branco 156, s/ 2728 — telef. 242-6836.

ATENÇÃO MEIER — Por 7 500,00. Vendo ter. plano, vazio. 10 x 8. Rua particular. A 500 mts. R. Dias da Cruz. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Meier — Sede Própria. Tels.: 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

A PRAZO — Por 10 500,00 — C/ 2 500,00 entr. e prest. 120,00 — Vendo casa fte, rua vazia, c/ jard. var. sl. qt. copa-coz. banh. comp. e quintal. R. Aires de Casal, 390 — Meier — Cachambi, c/ Sr. Mosquita, das 9 às 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Meier — Sede Própria. Tels.: 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Apto. vazio 3 qts. sl. depend. completas, com direito a garagem vendo c/20 mil de ent. restante a combinar ou à vista p/36 mil. Ver Rua Gen. Bruce, 445 ap. 413 tratar Sr. Pinheiro fone 245-1582 (7,00 às 11,00 hs e sábado/domingo o dia todo).

BARATO — Belo apto. pintado de novo. Ver Rua Joaquim Palhares 293 apto. 204. Chaves portaria. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

PRAÇA DA BANDEIRA, 141. — Vendo apto. 402, 1a. loc., 3 qts., sala, coz., dep. comp., gar., frente. Ent. 25 000, rest comb. Ver chav. apto. 502. Tel. 243-9175.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa na Rua Senador Alencar 194 c/ 2. Ver e condições pelo tel. por favor 234 0793.

VENDO terreno c/ 2 000 m2. Av. Brasil São Cristóvão 1 800 m2 (CRECI 628). 223-3294 — 243-7445 GAVAZZI.

PALACETE de 300 m2, 2 pavts. em centro de terreno de 1360 metros de área, em esquina de 40 x 39. Entrada de 20% e o saldo pela Tab. Price, 12% ao ano, sem correção monetária. Ver na Rua São Rafael n. 38 e tratar c/ Helvécio de Gusmão F.º. CRECI 136, na Av. Presid. Vargas n. 542. Gr. 515. Tel. 243-8778. (B

RUA PAREITO, 2 sls., 3 qts., ban. coz. dep. vazio, pço. 30 mil sinal, 30 a comb. Chaves Pça. Hilda 8/102. Sr. Leão — 257-4940 CRECI 557.

SUBSOLO — Garagem, vende-se com urgência por motivo de viagem, pela melhor oferta, na Praça Saens Pena mesmo, vagas para 14 carros, tratar com o proprietário, fone 238-8947 — 238-5292 não atendemos intermediários.

SENHORES proprietários — Precisamos de apts. c/ 1 e 2 qts. na Tijuca e Av. Atlântica. Inf.: c/ SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS R. Cde. Bonfim 370 s/ 603. Tel. 234-8844 CRECI 1829.

SAENS PENA — Aptos. de luxo prontos sôbre pilotis, 2 qtos. c/ armários embutidos, sala, ampla coz., e área, banh. c/ box em côr, depend. completas, tôdas as peças tem azulejos até o teto, instal. máquina lavar, garagem, pintura plástica, ferrag. La Fonte, fachada c/ pastilha. R. Major Ávila, 21, lado da sombra, 29 mil entr., resto em 20 meses. Tel.: 258-9936.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO independente, de frente vazio, 2 qts. sala, var. inv. env. coz., banh. completo, dep. emp. arm. emb. Ver 9 às 13hs. Tratar c/proprietária. 30 ent., rest. 40 meses s/juros. Total 62 000. Rua do Bispo nº 180 ap. 201.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos excelente residência c/mais de 200m2, tendo 3 qtos., todos c/armários embutidos, salão, coz., copa, dois banhs. sociais, dep. comp. p/empregada, lavanderia e demais dependências. Ver no local à Av. Heitor Beltrão, 24-A, das 14 às 17 horas. Chaves no nº 24. Tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 — Ss/917/18. Tel. 232-7711 e 252-6285. CRECI J-288.

ATENÇÃO — Vendemos excelente apto. c/3 quartos, sala, saleta, j. inv. e demais dependências c/ NCr$ 40 000,00 de ent. e o saldo financiado em 24 prest. s/juros e s/correção. Ver no local diàriamente das 14 às 17 hs. à Rua Haddock Lôbo, 175 apto. 402. Entregamos vazio e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 Ss/917/18. Tel. 232-7711 e 252-6285. CRECI J-288.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóvel que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicitenos e faça um bom negócio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PÚBLICA — Rua Major Ávila, 455, loja 7 F — Tel. 238-0902 — CRECI 353.

AVENIDA Paulo de Frontin, 497, casa antiga 2 pavs. Terr. 6,20 x 24, à vista 65 mil. Ver e tratar corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — 252-1217 — 229-6852.

APARTAMENTOS e casas na Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e adjacências. Podem ser adquiridos com BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (até 19h).

APARTAMENTO deslumbrante é o que temos à venda na Uruguai, 377 apto. 202. Além de possuir garage na escritura, tem 2 ótimos quartos, 1 sala ampla, cozinha, banheiro, dep. empreg. área. Prontinho para morar. Condições de pagamento em longo prazo sem juros. Chaves no local até 17,30 c/ Figueiredo. — Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986.

APARTAMENTOS c. 1, 2 e 3 qts. dep. garage, frente. Ent. março 70. R. Itacurussá, 26, à is 12 hs. CRECI 1168.

APARTAMENTO na Tijuca — Vendo com 2 quartos e sala. Garagem do condomínio. NCr$ 55.000,00 com 15.000 de entrada e restante a combinar — 242-3455 — Sr. Jardim.

AS CASAS e apartamentos mais bacaninhas da Tijuca e Grajaú estão com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador c/ urgência para apt. em rua calma até 90 000, pag. a vista. Solução rápida. Infs. Seção de Vendas Utilidade Pública. R. Major Ávila, 455. Loja 7-F. Telefone 228-0902. CRECI 353. (B

ALTO DA BOA VISTA — Área 30.000m2. Frente p/Av. Edison Passos e Redentor. Água, luz, esgoto, telefone. DR. DIRCEU ABREU, 42-1330, 22-6202.

BARÃO MESQUITA c/ S. Fco. Xavier — Vendo ap. c/ salão 3 q. 2 armários emb. coz. b. dp. emp. pintura óleo sinteco — 242-2031. — Figueiredo — CRECI 1098.

COBERTURA — Sala, 2 qts., garagem, etc. terraço c/120m2. Rua Padre Franc. Lana, 33, esquina Visc. Abaeté, ap. C.01. DR. DIRCEU ABREU, 22-6202, 42-1330.

CONDE DE BONFIM, 470.704 e 520/801 ambos 3 qts., salão, dep. c/ 95 e 97 m2 ótimos ver c/ porteiros chaves do 801 na cobertura CO-2 entrada 40 e 50 mil. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Telefones 252-1217 e 229-6852.

CASA — Vendo R. Barão Itaipu 2 pav. 1.º varanda, 2 sls. copa, coz. dep. jardim, garagem. 2.º 4 qtos. 2 banhs. Ver marcar hora Sr. Darci. Tel. 227-3549 — CRECI 547.

CASA TIJUCA — Mora confortàvelmente Rua Professor Gabizo 21, próximo Haddock Lôbo. Vendo vazia, 4 quartos, 2 salas, ótimo quintal. Preço 95 000,00 c/ 50 000,00 sinal. Aceita-se oferta à vista. Chaves proprietário 21. Ver das 14 às 18 diàriamente.

ÓTIMO apt.º c/2 slas. 2qts. amos. emb. jacarandá banh. copa coz. dep. emp. em estado nôvo. Preço ocasião facilitado. Ver depois das 11 horas. R. Morais Silva 98 apt.º 206. Tratar c/GINA R. Ouvidor 183 — 506. Tel. 243-4703 ou 245-6931 à noite CRECI 1770.

TIJUCA — Aptos. novos de frente sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais dep. emp. e garagem entrada NCr$ 20 000,00 saldo em 10 anos. Rua Haddock Lôbo 222 chaves no local c/ Sr. Luiz Tratar 222-2376 CRECI 902.

TIJUCA — Rua Izidro de Figueiredo, 43. Vendemos apto. c/ sala, 2 qts. coz. banh. qto. e banh. de empreg. Apenas 11 500 na escrit. e o saldo financ. em 40 meses s/ correção. O apto. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/firma. Ver diàriamente das 9 às 13hs c/ D. Iza na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tel. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J.113.

TIJUCA — Rua Maris e Barros, lindo apto., frente, sala, 2 qts. banh., copa coz., deps., comps., emp., garagem NCr$ 70 000 c/ entrada de 50% rest. 24 meses tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

TIJUCA — Srs. proprietários — SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS aceita para vender, casas, apts. vilas, lojas, terrenos, etc., da Tijuca até Copacabana. Atendemos a domicílio. Infs. na Rua Cde. Bonfim, 370 sl 603. Tel. 234-8844. CRECI 1829.

TIJUCA — Vendo excelente apto. sala, 2 qtos., dependências completas, ótimo preço e condição. Tratar no local à Rua São Francisco Xavier, 189.

TIJUCA — Muda. Rua João Alfredo 15/204 — Vende-se êste excelente apto. de sl. cp. sep. dep. emp. Entrega 90 dias. Preço 30 financiados.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio, c/ 3 qtos., sla., dep. mais q. e banh. emp. e garagem. Preço 60 mil, ent. 25 mil, prest. mil s.j. — Na Rua Conde Bonfim, 1126, ap. 101. Chaves no local das 10 às 17h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS — Rua Quitanda, 20, s/ 101. Tel.: 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Casa residencial nas imediações do São Francisco Xavier, vende-se em terreno de 11 x 25 de profundidade, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, 2 copas, jardim, cozinha e garagem, entrega-se desocupada, facilita 50%. Melhores detalhes Av. Pres. Vargas 446 — s/ 307 Antenio.

TIJUCA — Próximo Cine Madri, R. São Valentim, 72, quase esq. R. Barão de Ubá. Vendo prédio c/ 2 aps. 1 por and. 3 qts. sa. var. jar. cop.-coz. banh. compl. e dep. emp. Está vazio. Preço de cada 16 500. Ent. 50 prests. 500 e 5 parc. semestrais de 1 000 — Sem juros — Chaves no local. N. Absalão — C. 1085. Av. N. York, 71 — Tel. 230-5723 — Bonsucesso.

TIJUCA — Casa, 2 pavimentos c/ 6 quartos, 6 salas, 3 banh. aquecedor interno e duchas. pintada a óleo com tapetes e cortinas, próximo à Praça Saens Pena. Tel. 248-9762 228-5471. Sr. Fernandes.

TIJUCA — Vendo apto. 403 Rua Dulce 261 — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Bem facilitado.

TIJUCA — Vende-se confortável ap. urgente. Salão, 3 quartos, 2 banhs. e mais dep. garagem 1a. locação e de frente. R. São Francisco Xavier, 262, ap. 201. Tel. 38-3910 Sr. Campos.

TIJUCA — Vende-se na Rua Dulce, 243, o apart. 406, c/ sala quarto, cozinha, banheiro compl. e área serv. Preço 25 mil, com 10 mil de entrada e o saldo financiado. Ver hoje no local e tratar com Arthur. CRECI 1514, na Rua México, 11 s/502. Tel. 252-3873.

TIJUCA — Rua Pereira de Siqueira, 27, vendo ap. c/100 m2., de salão, 3 ótimos qts., banh. compl., coz., área de serv. c/tanque, qt. e banh. de empr., todo pintado de nôvo, inclusive sinteco. Preço 75.000, c/35 prest. de 1.000 s/juros. Ver no local ap. 403 c/o propr. de 10 às 12 e 15 às 19 diàriamente ou tel. 234-9479.

VENDO frente, nôvo apto. 404 R. Conde Bonfim, 725 s/ 3 qts. dep. comp., garagem, pintado a óleo. Tem salão festas. Chaves e condições c/ porteiro.

VENDE-SE casa c/ 4 qts., salão, 2 v. cop. coz. quint. e garagem. NCr$ 75 000,00 fac. s/ juros à Rua Barão de São Francisco, 57, q/ esq. B. Mesquita. T. c/ prop. no loc.

VENDO apto. de luxo 3 quartos salão 2 banheiros, cont. dependências e garagem. Rua Almirante Brandão, 11 apto. 404. Sr. Pereira. 249-5889.

ACEITO Ipeg — Piedade — Ótimo ap. vazio 3 qts. sala dep. novo sinteco frente 2 p/ andar, próximo a tôda condução. — Marcar visita c/ prop. 58-4931.

BOM NEGÓCIO — Prédio c/2 andares, div. em 4 aptos. vazios, terr. 12 x 33 etc. Sinal: 25.000. Inf. 222-3432 [illegible] Rua Adriano — Todos os Santos.

CASA DE LAJE — Cascadura — Vdo. c/casa 2 qts., etc. Sinal 10.000. Rua Florentina, 158 fundos. Inf. 222-3432 (CRECI 20).

CASCADURA — Vendo ap. frente vazio 2 qts. sl. coz. banh. deps. azulejos em côr. 10 ent. prest. a partir de 250. Ver c/ porteiro. Rua Sidônio Paes 192 ap. 202 Tel. 232-5560 F. Bonfim CRECI 1561.

CASCADURA — Casa de vila vende-se 2 q. sl. dep. quint. 35 000 fac. Rua Felício 20 c/ 11. Tratar 254-4640 [illegible]

CASA com 2 pavtos., na Rua Goiás n.º 1 012, casa 5, — Vende com sala, var. envidraçada, copa, cozinha, banh. e área, 2.o pavto. varanda, 3 quartos, banheiro, quarto de costura e terraço — Apenas 30 mil. Ver no local. Tratar [illegible] CRECI 768.

CASCADURA — Edifício acabado de construir — Rua Souto n. 396, junto à Clarimundo de Melo. Apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregada revestido, banheiro social, copa-cozinha e dependências de empregada. Cozinha, banheiro e área de serviço azulejados em côr até o teto. Garagem. Sinal de 800,00 e prestações mensais de 392,13. Financiamento da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em 15 anos — pelo Plano "A" do BNH. Leve a família e vá ver de perto; e lembre-se não há mais razão para V. pagar aluguel. Construção de ELIAS STEINBERG. Informações no local diàriamente até às 22 horas diàriamente ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

DEODORO — Vendo área com 22X173 na Estrada do Camboatá, junto ao nº 3.600. Ao lado do chafariz. Tel. 223-9071.

ENGENHO NOVO — Vendo casa [illegible] Tel. 222-2466. CRECI 1310.

ENCANTADO — Vende-se terreno 22x130 c/ prédio precisando de reforma, Rua Pompílio de Albuquerque 222 — P. 45 mil. Aceito prop. pagto. à vista: 223-9071.

LINDA CASA c/2 andares, 3 qtos., deps., lugar p/carro, etc. Vdo., rua particular na Rua Fábio Luz, 463 c/4, Méier. Sinal 15.000. Inf. 222-3432 (CRECI 20).

MEIER vazio nôvo 2 qtos. sl. dep. 60m2 Rua Violeta 255 ap. 102 bl. M ent. 2.000 facil. rt. fin. 299,00 243-5924 CRECI 644.

MEIER — Vendo barato e facilitado apt. cobert. c/ 2 qts., sala, coz., dep. emp., garagem, salão festas, play-ground, 2 áreas infs. c/ SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA. R. Cde. Bonfim 370 s/ 603. Telefone 234-8844. CRECI 1829.

MADUREIRA — R. Domingos Lopes, grande ponto comercial, casa c/ terr. de 14 x 50. Faço contrato de locação inf. 252-5692 ou 242-1090.

MEIER — R. Maranhão, vdo. urg. grande ap. 3 q. sala, coz. banh. grande área e 1 loja c/ 30 m2, tudo por 45 mil facilit 42-6755. CRECI 590.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 185 — Vendemos ótimo apto. c/ sala, 2 qts., coz., banh. qto. e WC de empreg. área c/ tanque. Na escrit. 12 600 e o saldo financ. em prest. de 498. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. c/ o corretor na portaria também aos domingos. O apto. está ocupado s/cont. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha 151, 9.º and. Tels.: 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

MADUREIRA — 2 aps. vazios c/ 2 qts. sl. cop.-coz. ban. compl. var. jar. etc. Cada 6 600 ent. o saldo em forma de 75 aluguéis de 300, sem juros. Ver na Trav. Campanha 64, próximo ao Largo Vaz Lobo. N. Absalão — C. 1085. Av. N. York, 71 — Tel. 230-5724 — Bonsucesso.

MEIER — V. ap. fte., L. da Sombra, 4 qts., salão, cop. coz. dep. emp. e garagem. 25 mil entr. saldo acomb. R. Aristides Caire, tr. 243-9677 ou 230-2550 disp. Corretor.

MADUREIRA — V. terr. 20x58 plano e bem localizado. Preço ocasião. Inf. Senda Imob. ... 231-0531 e 258-5532. CRECI J 226 e Silva.

PIEDADE — Casa nova vazia satisfaz todos os gostos, 2 qts. salão. cop., banh. comp. Pço. 35 mil c/ 15 mil, prest. 400. Ver R. Franco Sá n.º 30 c/ Sr. Sérgio — CRECI 1 538.

PIEDADE — Casa de luxo c/ 2 qts. sala, c/ sinteco, copa e coz. banh. piso vitrificado, louças em côr, varanda em cerâmica trabalhada. Bom quintal c/ piscina infantil e dep. empreg. árvores, churrasqueira, moedor p/ cana. Garagem 2 carros. Telefone. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F — 230-6964 — CRECI 751.

PASSA-SE apto. COOPAB, faltam apenas 3 anos p/ pagar. Rua São Brás, 68 apt. 103. Todos os Santos — Tipo C. Tratar local.

PIEDADE — Vendo terreno 12X30 no Bairro Dadur (Água Santa) lote 7 Rua A. 12 mil à vista. Tel. 223-9071.

PIEDADE — Vendo terreno c/ 12X35 na Trav. Bernardo, 95. 13 mil à vista. Tel. 223-9071.

PROPRIETÁRIOS de terrenos casas e aptos. tenho clientes interessados até Madureira vou a domicílio, tel. 223-1465 Sr. Pelega. CRECI 812.

ROCHA — Vendo apt. 2 qts. garg. etc. ver Rua João Ribeiro 70 apt. 102 — Tratar tel. 222-2466 CRECI 1310.

TERRENO 15 x 50 — Campo Grande. Estrada Rio S. Paulo K. 41. M. condução. Constr. livre. Vendo 300 cruz. novos — Costa. 222-1115 — 14/16 hs.

VENDO — Av. Marechal Rondon. Terreno 11 x 8 — R. Particular entra carro — Entr. 6 000 rest comb. Inf. Muller 254-4640. CRECI 1690.

RESIDÊNCIA PRONTA — Vendemos com habite-se, tendo sala, 2 quartos, dependências. Sinal NCr$ 300,00 e você paga morando NCr$ 249,30. Visitas hoje no local. Av. Brasil, 22.405, em frente à Eternit. Tel. ...... 252-7323.

VENDE-SE terreno na Estação de Paciência. Jardim Sete de Abril, Rua 26, quadra 89, com 10 x 25m. Tratar com Sr. Paulo na Rua José Maurício 169 — Penha.

VENDO p/100 000,00 Rua José Veríssimo, 63, Méier, casa de sobrado, 2 pavtos. 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. varandas, área p/2 carros, depen. completas, jardim etc. [illegible]

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS — Novos junto a L. do Bicão — V. da Penha, 2 qts. [illegible] Vendo prontos para morar. [illegible] Tratar R. São João Gualberto n.º 14-B — L. Bicão — BEBIANO CRECI J-268 — dias úteis e domingos.

APARTAMENTOS NOVOS — V. Alegre todos de frente c/ 2 qts. [illegible] Tratar na Rua São João Gualberto n. 14-B — L. Bicão — V. da Penha, BEBIANO CRECI J-268 — Dias úteis e domingos.

APARTAMENTO — V. Penha, L. Bicão, novos prontos p/ morar [illegible] BEBIANO, CRECI J-268, dias úteis e domingos.

ALÔ PENHA CIRCULAR — Casa vazia, 2 qts., sl. coz. banh. área, independente. [illegible]

AVENIDA BRASIL — A 50 metros da Av. Brasil, vendo terreno industrial em Ramos [illegible]

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terrenos [illegible] Trat. Trav. Brandura 516, L. do Bicão, Vitalino, Tel. 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. diversas casas de 1, 2 e 3 qts. [illegible] Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195.

ALÔ PENHA casa, altos e baixos [illegible]

A. SOUZA — Vdo. [illegible] Tel. 230-1110. CRECI 564.

A. SOUZA — Vdo. em Ramos [illegible] CRECI 564.

A. SOUZA — Vdo. em Olaria [illegible] CRECI 564.

A. SOUZA — Vdo. em Olaria, R. Cte. Verg. da Cruz, terr. 14x28, zona ind. Inf. 230-3274. Trat. 15/19 hs. Tel. 230-1110. — CRECI 564.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo luxuosos aptos. de 2 q. sl. coz. banh. em côr a partir de 8 000 de ent. p/ 250. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão, Vitalino. 91-0195.

ATENÇÃO RAMOS — Apto. vazio c/ 3 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs., dep. emp. Vende-se Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira. Preço 80 mil, ent. 20 mil, prest. 800 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha, Telefones 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1273).

ÁREA BONSUCESSO — Junto a estação c/ 800 m2 para oportunidade — V. urgente. Preço 30 mensal, 230 ent. 10. Trt. à R. André Pinto, 40. Ramos. Telefone 230-5747. CRECI 1354.

BONSUCESSO — Vende-se apartamento, com entrega para outubro, em rua em franca valorização, ambiente confortável e selecionado, peças claras e arejadas e ótimo acabamento, living e dois quartos de frente, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, prédio com garagem, playground e piscina. Condições ultra facilitadas. Entrada NCr$ 3 000,00 (à vista ou financiada em 24 meses), saldo financiado em 15 anos, com prestações mensais, após as chaves, correspondentes a um aluguel local. Informações pelos telefones 222-6058 ou 222-6748.

BONSUCESSO junto ao Cine Melo — Vende-se ótimo apto. 2 qtos., sala, varanda e dep., ent. 15.000 prest. de 140. 236-6120.

BONSUCESSO — Vendo apart. de luxo c/ 2 quart., sla., coz., etc. ver e tratar Av. Brasil 5.493 ap. 504 ao lado do L.A.P.T.C.

CASA — Vendo na Vila da Penha, Bom local, NCr$ 8.000, à vista. Tratar R. dos Inválidos, n.º 164.

CORDOVIL — Casa muito boa, c/ 2 qts. sl. coz. banh. bom quintal, de laje, final de constr. Entrada 10 mil. Rua Juvencio de Meneses, 599. Jto. Av. Miriti, Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F. 230-6964 — CRECI n.º 751.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se 2 casas/vazias c/ 2 qts. Sala, coz., banh. na Rua Antonia da Silva. Preço 45 mil. Ent. 13 mil, prest. 400 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 230-5489 — (CRECI 1273).

OLARIA — Vdo. casa 3 qts., sl., coz., banh. em côr. Ent. 18 000, prest. 400. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino, 91-0195.

OLARIA — Vendo suntuoso prédio c/ 300m de área construída, 4 qtos, salão, copa, coz., 2 banhs. sociais, varanda, terraço, dependências de empreg., garagem, Rua A n.º 66 atrás do campo do Olaria. Tratar na Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino. Tel.: 91-0195.

OLARIA — Apartamento bacana, c/ 3 qts. sala, coz. e copa, banh. completo, térreo, sem condomínio. Rua Filomena Nunes, 793 ap. 102. Entr. 15 mil. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina. 2-F — 230-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Casa c/ 2 qts. 2 sls. coz. banh. quintal. — Rua Eleotério Mota, 198, vazia. — Entr. 15 mil prest. inicial de 500. Inf. TUDIMOVEIS. Travessa Etelvina, 2-F. — 230-6964. CRECI 751.

OLARIA. — Casa confortável c/ 3 qts. sl. coz. banh. completo, despensa, bom quintal, varandão, entr. p/ carro. Pintada, cisterna, vale a pena ver. Rua Antônio Rego jt. Paranhos. Inf. TUDIMOVEIS — Trv. Etelvina n.º 2-F. 230-6964. CRECI 751.

PENHA — Vdo. apto. com 2 qts., sala, coz., banh. dep. de empreg. — Ver na Rua Aimoré n. 175 — apto. 301. — Tratar na CELTA EMPREENDIMENTOS — Tel.: 222-7560. — CRECI 1 129.

PENHA — Vdo. 2 casas em terr. 20 x 30, 2 qtos. sl. coz. banh. cada uma. Ver na Rua Macaurn, 34. Tratar com Barbosa.

PRAÇA DO CARMO — Apto. nôvo vazio c/ 2 qts. sala, coz., banh. área. Vende-se — Rua Tomaz Lopes. Preço 34 mil. — Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. — Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tel.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

PENHA — Apartamento qt. sala, coz. banh. uma copa. Rua Proj. B, ao lado do Viaduto Lobo Júnior. Entr. 6 mil. Inf. c/ TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina 2-F. 230-6964. CRECI 751.

PENHA — Grande e confortável casa c/ 3 qts. sala, coz. banh. entr. p/ carro. Rua Quixada 46, jt. Av. Brás de Pina. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina 2-F. 230-6964. CRECI 751.

PENHA — Casa de luxo, 3 qts. salão, copa coz. dep. empreg. banh. varanda. Rua Guanabara n. 181 ap. 102. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F. Tel. 230-6964 — CRECI 751.

PENHA — Vende-se apto. 2 s. 2 q. dependências garagem. Rua Jequiriçá, 426/201 D. Leonor 223-1701.

PENHA — Apto. Ocasião, apto. de sala, quarto cozinha, área com tanque, fundos apto. s/101. NCr$ 10 000,00 vazio. Rua Paul Muller. Tratar c/Viriato tel. 232-2958 — CRECI 691.

PENHA — Ocasião, apto. de sala, quarto, cozinha, área etc. NCr$ 16 000,00 a combinar. Rua Paul Muller 508 — frente. Tratar c/Viriato tel. [illegible] CRECI 691.

RAMOS casa vazia 3 qtos. dep. quintal ent. 100.00 rt. finan. [illegible] anos s. juros prest. 400 243-5924 CRECI 644.

RAMOS — Apto. vazio c/ 1 qt. sala, coz., banh., garage. Vende-se. Trav. Eugênia. Preço 16 mil. Tratar c. FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha, Tels.: 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1273).

RAMOS — Ap. vazio a P. Cardoso de Morais 429/203, 2 qts. sl. coz. e dep. Ent. 10 000 e 15 000 saldo em 40 meses. — Chaves c/ port. Tratar telefone [illegible]1-2542.

RAMOS — V. casa 11 de laje, 2 qts. sl. dep. garagem. R. João Romariz entr. 18 mil, saldo comb. Tr. PINTO, 243-9677 ou 230-2550, dispenso Corretor.

RAMOS — Vende-se apartamento, com entrega para outubro, em rua em franca valorização, ambiente confortável e selecionado, peças claras e arejadas e ótimo acabamento, living e dois quartos de frente, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, prédio com garagem, playground e piscina. Condições ultra facilitadas. Entrada NCr$ 3 000,00 (à vista ou financiado em 24 meses), saldo financiado em 15 anos, com prestações mensais, após as chaves, correspondentes a um aluguel local. — Informações pelos telefones 222-6058 ou 222-6748.

RAMOS — Vendo terreno de 10x65 na Rua Marquês de Oliveira junto e depois do n.º 34, à vista a 60,00 o m2 ou a prazo a 80,00 o m2 com 50% ent. saldo a comb. ou aceito carro como parte. Tratar Av. Teixeira de Castro, 168 Telefone 230-0291 — Moreira.

SALGADO — CRECI 1306. Vende na Penha, Ramos, Bonsucesso, B. Pina, Vte. Carvalho, V. Penha, casas, aptos. 2 e 3 qts. [illegible] dep. entr. desde 8 mil prest. [illegible] aluguel, tudo vazio ótimos locais, jto. condução também temos terr. p/ residência e indústria. Faça-nos uma visita à R. José Maurício 101 sls. 212 e 13. Ajuda na compra.

VILA DA PENHA — Vende 2 ótimos prédios c/ fundações e laje de piso para outro pav. Av. Oliveira Belo, 244. Financ. Tratar c/ Pinheiro, Rua Albertino Araújo, B-A. Telefone 230-3577 — CRECI 513.

VENDO casa luxo, Penha, próximo Olaria A. Clube. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 335 c/ 14, 3 q. sala c/ coz. banheiro cor, gar. p/ 3 carros, dep. empr.

VILA DA PENHA — Apartamento novo, de luxo, 2 qts. sala, coz. em cor, banh. completo. Av. Miriti, 1492. Aceito financ. c/ peq. entrada. Chaves e inf. TUDIMOVEIS — Trv. Etelvina, 2-F. 230-6964. CRECI 751.

VISTA ALEGRE — Salão, 3 qts., copa-coz. Vendo financiado sem juros, aceito proposta à vista. Estrada Água Grande 1525 — Bloco 7 B, apto. 201. Chaves no 204. Fone 236-1971.

AUXILIAR e RIO DOURO

BELFORD ROXO — Pne. Sta. Amélia, jto. estação, casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. e dep. bom terreno. Entr. 7 mil saldo a comb. Estr. Barra Vermelho, 273. Inf. TUDIMOVEIS. — Trv. Etelvina 2-F. 230-6964 — CRECI 751.

CASA entre Vicente de Carvalho e Vaz Lôbo — Vende-se casa nova, com sala, 3 quartos e demais dependências, pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar no local na Rua Capintuba n.º 158 ou Av. Almirante Barroso n.º 6 sala 801 — Telefone 242-6466 — Dario. CRECI 1315.

HONÓRIO GURGEL — V. apartamento de 2 quartos, pequeno total 11, entrada 5 e 50 prestações de 120 de um quarto. Total 8 entrada de 4 e 30 prestações de 80 dou vazios, posso facilitar a entrada. Trt. com o dono. Rua Vicente Salvador 16 Praça do Carmo. Tel. 230-2418.

IRAJÁ — Vendo ótimo terreno c/ água luz, asfalto etc. Preço de ocasião. Infs. c/ SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA. R. Cde. Bonfim 370 s/ 603. Tel. 234-8844 CRECI 1829.

IRAJÁ' — Vende-se ótimo terreno livre e desembaraçado de 11 x 55 mts — Rua Gustavo de Andrade n. 241 — c/ uma casa velha — Preço de NCr$ 32 000,00 — Sinal de 25%, o saldo em 5 anos. — Tratar na SACI — IMÓVEIS LTDA. — Rua Álvaro Alvim 27 — gr. 113 — Tel. 242-8254 — CRECI 292.

IRAJÁ' — Colégio, junto todo comércio, pechincha. Vendo 2 ótimas casas vazias 1a. sala, 3 qtos. dep. emp. garagem, 2a. casa, sala, 2 qtos. dep. emp. Terreno 12x50, 15 milhões de entrada, saldo em 5 anos, sem juros. Ver Rua Teriba, 146. Sr. Luís. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 530. Elias Bichara, 22-6726 — 242-7829. CRECI 542.

PRAÇA VICENTE CARVALHO — Apto. frente vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh., garagem — Vende-se Av. Automóvel Club. Ent. 8 mil. Pres. 400 s/j. Trat. c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha — Tels.: 230-5489 — 230-7558 — (CRECI 1273).

VENDO vazio um prédio c/ um apto. e (2) duas lojas c/ um tel. em uma das lojas. Este prédio é situado em um terreno de esquina. Podendo construir mais lojas e aptos. R. Maria Benjamin, 115 — Pilares. Tratar local c/ o proprietário de oito às 11hs.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. a mais linda casa do local, 3 qts. s. copa-coz. var. grande área, ter. 8 x 40 com 15 mil entr. prest. comb. com prop. Rua Carolina Amado 140 casa 2 — Vaz Lôbo.

VILA COSMOS a 50 metros da condução, v. lindo terreno facilito c/ com o dono Rua Vicente Salvador 16. Tel. 230-2418 — Praça do Carmo.

VICENTE DE CARVALHO — Casa de luxo c/ 2 qts. salão copa e coz. banh. e mais uma casa indep. qt. sl. coz. banh. bom quintal. Entrada p/ carro. Rua Curuira, 170. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina 2-F 230-6964 — CRECI 751.

VENDE-SE três casas com grande terreno. Rua Castro Lopes 151. Inhaúma. Tratar no local.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos e casas no Jardim Guanabara. Atendo de 7 às 12hs. Tel. 222-2393. Hermes, CRECI 168.

CASA alto luxo, com 3 q. 2 s. fachada em alumínio e vidro reyban, vendo baratíssima, com apenas 50.000 entrada. R. Carmem Miranda, 539, tel. 35-6628.

ILHA — Cocotá — Vendem-se 2 aptos. vazios todos c/ 2 qts. sala, coz., banh. Rua Bárbara de Castilho, 474. Tudo 45 mil, ent. 20 mil, prest. 600 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

ILHA — Vendo ou alugo casa nova s/ 2 q., dep. var. entr. carro px. praia Ido. Portuguêsa Rua X 368, 14 mil ou 320 e txs. 234-7990.

ILHA — FREGUESIA — Vende-se apart. de sala, 2 qtos., copa-cozinha e garagem, frente p/ praia c/ armários embutidos, grande facilidade pagamento, telef. 232-0351 Sr. Monteiro — CRECI 463.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo 243 e 245 — Em frte. ao Est. da Portuguesa, 3 qts. sala, deps. pilotis elegarem. Entrada NCr$ 3 860 saldo 470 p/ mês. Ver e tratar diretamente no local c/ Sr. Freitas ou tel. 42-7761 CRECI 1173.

JARDIM GUANABARA — Maravilhosa casa c/ gde. living 3 qtos. c/ arm. emb. excelente copa cozinha toda as cores decorada a luxo banheiro compl. c/ box todo a cores deps. compl. p/ empregados, 2 garagens, 2 varandas patamar sobre as garagens etc. Toda e fechada em pedras, construída em plano alto c/ jardins inclinados c/ ótima área de terreno c/ lugar p/ piscina etc. Aceito imóvel como parte pagamento — R. Gregório de Castro Morais 254 — Tratar Tel. 257-9869 — CRECI 440.

JARDIM GUANABARA — Aptos. prontos luxo 1a. locação c/ 2 qts. 1 salão, copa, coz., banh. em côres até o teto dep. empreg. garagem, área e sinteco. Vende-se Rua Aurelino Pimentel, 574. Entrar Estrada do Galeão, 1671 em frente CEDAG. Preço 46 mil, ent. 8 500 prest. 500 s/j. e sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja. Largo da Penha. Tels.: 230.5489. (CRECI 1273).

PRAIA DA BICA — Casa vazia luxo c/ 3 qts. salão, copa, coz., banh. dep. compl. emp., garagem ect. Vende-se Rua Ipiaba, 273. Preço 85 mil, entr. 35 mil, prest. 1 mil s/j. Ver no local diàriamente. — Telefones 230.7558 e 91-2335. — (CRECI 1273).

PAQUETÁ — Vendo casa 10 qtos. salão etc. [illegible] 100 000 [illegible] 30 mil 1 parcela 10 mil 5 p/ 3 mil, 1 p. 5 mil, 5 p/ 2 mil 2 p/ 5 mil, 1 p. 10 mil, 10 parc. 2 mil tel. 222-8732.

TERRENO — Est. do Galeão, 12 x 42 x 16. À vista 35 000 ou 20 00 e 20 x 1 000. P. comercial. Pronto p/ construir. Tel. 96-1156 ou 96-0119. Álvaro.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Edifício acabado de construir. V. dá o sinal e recebe as chaves. Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador), em frente à estação rodoviária. — Apartamentos de sala e quarto separados, grande banheiro social, copa, cozinha e dependências. Todos os apartamentos de frente. — Hall de entrada em mármore em prédio de apenas 4 andares com elevador. Apenas ... 3 000,00 de entrada e mensalidades de ... 330,00 (inferiores a um aluguel) — Sem juros, sem correção monetária a preço fixo. V. vai morar no centro de Caxias. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

CAXIAS — Vendo terreno ou lotes, tel: 245-0986 — Dr. Haroldo. Rua Artur Bernardes 47.604.

TERRENOS — Vendem-se dois no Est. do Rio já com escritura um em Gramacho, com meia água, e outro em Heliópolis pela melhor oferta pelo telefone 234-8392. Artur.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

KLM 19 Rio Petrópolis — Vende-se belíssima residência em Santa Cruz da Serra Parque A Equitativa, com piscina, 2 400m2 mobiliada. Tratar Rio tel. 248-6395.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa à R. Anita Garibaldi, 15 c/ sl. 3 qtos. var. copa-coz. e garagem. NCr$ 55 000,00 c/facilidades. Ver no local. PINHEIRO GUIMARÃES. Administradora Tels. 242-8908 e 232-9354. CRECI J-332.

TERESÓPOLIS — Apartamento sala e quarto separados, mobiliado, ótimo ponto, negócio urgente com o proprietário. Preço excepcional. NCr$ 15 000,00 à vista. Tel.: 252-0874. Até 18 hs. e 249-2487 à noite.

TERRENO com 2 900 m2 junto a fábrica de artefatos de concreto armado. Chácara Rio—Petrópolis. Tratar com Sr. Carvalho — Tel. 249-0710.

ARMARINHO — Rocha Miranda — F. base 6, só miudezas, contrato 5, al. 100, estoque acima de 20, inst. novas. Vendo ao 1.º que chegar portas a dentro. 25 ent. 10 restantes s/ juros — Rua da Conceição, 105 s/ 310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio — CRECI 1632.

ATENÇÃO — Bar e Lanchonete a mais linda da Leopoldina instalações de luxo féria 13 preço 130, entrada 30 m. t. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403 — Cerqueira e Nogueira.

ATENÇÃO — Bar e refeições ligeiras bem instalada féria 22 m. entrada 60 m. empresta-se para a ajuda da compra t. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403 Cerqueira.

ATENÇÃO — Bar caldo de cana no centro da Penha féria 19 m. linda instalação t. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403. Nogueira e Gomes.

ATENÇÃO — Bar não vende comida linda casa boas instalações féria 8 m. fecha às 9 horas da noite, pode fazer muito mais pois dono é Sr. de idade. T. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403 Gomes e Nogueira.

ATENÇÃO — Bar Caipira tudo em pé no Centro da Penha féria 5 m. entr. 9 m. T. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403. Cerqueira.

ATENÇÃO! Srs. compradores de casas comerciais. Temos Caipiras e lanchonetes na Zona Sul, com as seguintes férias e condições. Caipiras só bebidas alguns com chopp e salgadinhos f. de 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 16 — 18 — 20 — 24 e 28. Lanchonetes f. de 15 — 17 — 18 — 20 — 25 — 30. Restaurantes f. de 25 — 35 — 40 — 45 — 55 e 60 mil cruzeiros novos. N. B. Tôdas estas casas têm bom contrato e são debaixo de ed. e serão vendidas em boas condições c/ 40 e 45% de entrada. Além destas, muitas outras, como, padarias, mercearias, papelarias, bazares, postos de gasolina e garagens em todos os bairros da GB. Visite-nos sem compromisso e encontrará conosco êstes negócios e mais ainda a nossa ajuda técnica. Rua Álvaro Alvim, 21 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ARMARINHO e brinquedos sem dívida. Cont. 7 anos, aluguel antigo. Vendo baratíssimo, motivo doença Av. Rio Petrópolis, 5849 frente Estação de Gramacho e mercado Ideal.

ARMARINHO — Vendo em frente boa loja c/ moradia. Preço V c/ 3 de sinal. Tratar R. Vicente Salvador, 16. Tel. .... 230-2418. Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Espanhóis e portuguêses. Por motivo viagem Canadá. Vendo ao 1.º que chegar, prédio bar e moradia. Preço tudo 19 000,00, a forma de pgto. o Sr. determina. R. Álvares de Azevedo, n.º 205 esq. R. Aires de Casal. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Meier — Sede Própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ATENÇÃO Senhores compradores de bares, lanchonetes, caipiras, mercearias, quitandas, aviários, padarias, açougues, bazares, papelarias, materiais de construção não comprem s/ nos fazer uma visita s/ compromisso, temos condução própria para lhes mostrar os bons negócios que estão confiados à nossa organização que lhes assegura um bom negócio seja qual for o seu capital. Coimbra Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312, esq. P. Vargas Antônio — CRECI 1632.

AVIÁRIO o melhor da Leopoldina. Vendo 2 000 k. por semana 250 caixas de ovos l. 35 lucro garantido ó ótimo para 3 sócios. Preço 100 c/ 40. Tratar Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. Antônio CRECI 1632.

AÇOUGUE — Vendo casa. Para 2 sócios entregue a empregados féria garantida balcão 16 000 ao 1.º que chegar apenas 12 000 de entrada já fêz 25 000. Veja hoje. Rua Bela 393. São Cristóvão. Oportunidade não perca, se anda para comprar.

ACEITAMOS para venda — Casas comerciais, apt.º, prédio e terreno, tel. 232-9873 — Valter, Centro.

BAR lanchonete Av. P. Vargas f. 14 mal trabalhada contrato 5 novo al. 500. Inst. ótimas. Vendo só à vista por 80. Facilito parte rara oportunidade. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 CRECI 1632.

BAR lanchonete Praça das Nações f. 13 não são da temo tudo de 1a. Edifício. Vendemos c/ 30 dos compradores. Rua da Conceição 105, s/310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio CRECI 1632.

BAR NO ROCHA. Féria 13. Hor. curto zona de indústrias contrato e prédio novos, esq.º Vendemos por 70 ent. 30. Ajudo a compra. Rua Conceição 105 s/ 310 a 312. Antônio CRECI 632.

BAR Praça da Bandeira f. 9 só copa contrato e prédio novo tem tel. instalações regulares. Preço 50 ent. 20, ajudo a compra Rua da Conceição 105 s/310 a 312. CRECI 1632.

BAR CAIPIRA no coração da cidade f. 22 chop. da Brahma, contrato 7 novo tem tel. instalações novas. Preço 220 c/ 100 ajudo a compra. Rua Conceição 105 s/310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio CRECI 1632.

BAR e Padaria Bonsucesso f. 16 balcão contrato novo tem residência e tel. Boa esq. Valor 80 c/30. Rua da Conceição 105 s/310 a 312, esq. P. Vargas. Antônio CRECI 1632.

BAR no centro féria 7 500. Hor. comercial contrato e prédio novo tem tel, balcão frigorífico. Vendo baratíssimo apenas 22 c/ 9. Rua da Conceição 105 s/310 a 312. esq. P. Vargas. Antônio CRECI 1632.

BAR CAIPIRA caldo de cana e pastel f. 7 500 mal trabalhada contrato e prédio novo entrada 20. Facilito o restante. Rua da Conceição 105 s/310 a 312. Esq. P. Vargas. Antônio CRECI 1632.

BAR lanchonete Olaria f. 12 hor. comercial ótima copa, contrato prédio novo tem tel entrada 30 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. Antônio CRECI 1632.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARTIGOS umbanda. Vende-se bom estoque, ótimo preço. Motivo viagem. Rua Cacequi, 563-A, Vila da Penha.

ATENÇÃO — Bares, Caipiras, Lanchonetes, etc. Caipirinha tudo em pé na Tijuca em edifício, féria 20 mil, vendo c/70 dos interessados, caipirinha tudo em pé na Tijuca féria 13 mil vendo c/30 dos interessados. Caipirinha em Vila Isabel em edifício féria 7 500 preço base e 45 mil c/ 18 de entrada. Lanchonete num dos melhores pontos da Zona Norte instalações de luxo féria 30 mil preço base 200 mil c/ 90 de entrada bom negócio. Caipirinha tudo em pé em Ramos instalações novas féria 8 500 só em chopp, salgadinhos, vendo c/ 17 dos interessados. Lanchonete no centro da Penha instalações de luxo féria 20 mil vendo c/60 dos interessados. Além destas casas temos por todos os bairros da Guanabara centenas dêste gênero muitas c/residências tôdas em prédios sólidos c/ entrada desde 8 mil até 150 mil. Ajudamos parte da entrada. Se quer fazer um bom negócio visite a Organização Soinafiel sem compromisso e depois veja quais foram os que melhores negócios lhes mostraram — Rua Cardoso de Morais, 92, s/304/5 Sr. João ou Barbosa — perto da Praça das Nações.

ATENÇÃO — Café e Bar vende-se à Rua Pedro Alves 148. Tratar com o dono. Ótimas condições tem moradia.

ADEGA E CHURRASQUETO vende-se por não ter quem tome conta no centro do Meier, casa típica, tratar com o proprietário. R. Sousa Barros 684-B. E. Novo.

ATENÇÃO — Bares, Cafés, Lanchonetes, Padarias etc. Caipira Tijuca f. 18 em loja de edifício. Vende-se c/ 30 dos compradores. Bar e Café São Cristóvão h. comercial f. 10 em prédio novo ent. 25. Bar Lanchonete Bonsucesso f. 15, C/chopp da Brahma — Vende-se ajuda-se na compra. Lanchonete Centro h. comercial f. 18 c/chopp da Brahma — Vende-se c/50 dos compradores. Bar Café c/moradia f. 8 ótimo negócio para família vende-se com pequena entrada. Bar Restaurante vende-se em ótimo local f. 40 está entregue a empregados. Entrada 60 — Temos mais dezenas de negócios em tôda a GB. Mais detalhes Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 9.º andar.

COPACABANA — Loja — Av. N. S. Copacabana, 647-C, entre Santa Clara e Figueiredo Magalhães, com 329 m2 e 6 metros de vitrina. Vazia. Entrega imediata. Visitas diàriamente com corretor no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. — Rua México, 148 s| 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA — esq. Figueiredo Magalhães. Vendo 4 salas interligada. C| decoração, luxo vazias, 120 milh. 50% fin. Inf. 252-2950. CRECI 680.

COPACABANA — Vendo sala de frente no edif. Central Copacabana, por ótimo preço. — Falar com Reis pelo telefone: 56-2109.

EDIFÍCIO CENTRAL Copacabana vendo sala de frente e canto no Central Copacabana por ótimo preço. Falar c| Reis p|tel 56-2109.

LOJA VAZIA — Laranjeiras — 220m2. 2 portas. Ótima p/banco. Facilito, financio. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330, 22-6302.

LOJA — Vendo ou alugo c| 485 m2 1a. locação no melhor trecho da Rua Visconde de Pirajá — Tratar 222-2376 CRECI 902.

LEBLON — Vendo ótima loja nova, com ou sem o negócio. Ver e tratar R. Carlos Góis — 234-F.

LOJA CATETE — 1250m2 x 57, com, sobreloja e dois andares comercial, vendo ou passo contrato. Tratar Catete 344/102 Freire CRECI 125.

ZONA NORTE

DENTISTAS — Vendo clínica grande movi., em frente Praça Bandeira, em sob de frente. é só ent. e ganhar dinheiro, bom para 2 sócios. Mot. doença. Tel. 234-9019.

GRAJAÚ — Lojas de comercio, para o proprio ou para renda, vendem-se 3 em finais de contrato, ótimo localização, esquina, sendo uma das melhores oportunidades para emprego de capital, facilita 50%. Melhores detalhes Av. Pres. Vargas 446, — s| 307. Antonio.

LOJA — TIJUCA — Vende-se na Rua Uruguai 380, quase esq. de Conde de Bonfim, ótimo negócio, financiado. Ver e tratar no local com o proprietário ou com o Sr. José.

LOJA — Passo contrato de venda 6 000 e alugo outra salário, C. Comercial de Laranjeiras, 336, Sr. Romão 231-2761. Tratar R. Ipiranga, 37.

SAENS PENA — Srs. Dentistas, medicos, advogados: temos ótimas salas em edif. novo c| dep. sanit. Infs. c| SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA. R. Cde. Bonfim 370 s| 603 Tel. 234-8844 CRECI 1829.

DIVERSOS

CAXIAS — Edifício acabado de construir — Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador) em frente a Estação Rodoviária. Salas comerciais com banheiro privativo e kitch, prestando-se para médicos, dentistas, advogados, laboratórios, alfaiates, ourives, etc. Prédio c| entrada em mármore, apenas 4 andares com elevador. Preço da sala: 15 000,00. Entrada de 2 250,00 e mensalidades de 360,00 (inferiores a um aluguel) — Sem juros — Sem correção. A preço fixo. E V. recebe as chaves no ato do sinal. Informações diàriametne no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CAXIAS — Lojas prontas — Av. Plinio Casado, 58 (Praça do Pacificador). Em frente a estação rodoviária. No centro de Caxias lojas prestando-se para qualquer ramo com 11 000 de sinal e V. recebe as chaves no ato. Mensalidades de apenas ... 750,00 — Sem juros, sem correção monetária à preço fixo. Preço total 75 000,00 financiados em 30 meses. — Não perca esta oportunidade, o sinal é menor que as luvas que V. pagaria no aluguel. Veja no local o comércio já instalado. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios Av. Rio Branco, 156, grupo 801 telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEBLON
Edifício Antero de Quental
(Rua Gal. Urquiza, 67 em frente à praça Antero de Quental)

APARTAMENTOS DE SALA 2 QUARTOS DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA E VAGA DE GARAGEM

Pronto dentro de 60 dias

Apartamentos bem divididos, amplos e com localização privilegiada: bem no centro do Leblon, ao lado da praia e em frente à mais bela praça da zona sul. Edifício em centro de terreno com extensas áreas cobertas de recreação.

Atenção: Os apartamentos já possuem armários embutidos e armários de cozinha revestidos com o laminado decorativo marca Formica. FORMICA

PREÇOS (a partir de)

SINAL	NCR$ 6.000,00
ESCRITURA	NCR$ 5.250,00
NO "HABITE-SE"	NCR$ 12.000,00
3 SEMESTRAIS DE	NCR$ 8.250,00
PREÇO TOTAL	NCR$ 75.000,00

36 Prestações mensais de Ncr$ 871,21 (após o "habite-se"). Informações no local, das 09:00 às 20:00 horas ou em

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. Tel.: 231-1895

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CAXAMBU — Venda grande sítio, perto do parque das águas e centro da cidade c| nascente árvores frutíferas. Ent. 20 000 e 20 000 a combinar. Telefone: 257-9303.

FAZENDA — Vendo a 1 hora do Rio, asfalto que vai a Miguel Pereira. Ótimas varzeas angola capineiras canavial, cêrca nas divisas, 8 pastos, estábulo, galpão, casas empregados, documentação perfeita. Tratar Av. Pres. Vargas 435 9.º sal. 903-A. Tl. 243-0655. Soares. CRECI 1 292.

FAZENDINHA — Vendo em Miguel Pereira clima adorável mede 367 200m2 ,50% em varzeas, nascentes, riacho, cachoeira, lago, matas, pastos, capineira, residência ampla confortável, casa empregados, garagem cocheiras, paiol, estábulo. Tratar Av. Pres. Vargas 243-0655 Soares. CRECI 1 292.

GRANJA — Vende-se facilita-se ou aluga-se — Estrada Mato Alto 3620, C. Grande — Tratar Guilherme — 238-4629.

JACAREPAGUÁ — 2 sítios 37 — 47 000 m2 c| casas, água enc. luz local plano 250 c| 50% Inf. 232-4080 14 às 20 hs.

SÍTIO — Em Guapimirim, Km 41,5 Est. Rio—Teres. c| 48 400m2 início da serra, sede c| varanda tôda volta, salão, 3 qtos, banh copa-coz. e deps. emp. luz direta, móveis, tv, geladeira, mãq. lavar etc. Casa caseiro, piscina, galpões, pinteiro, rio, riacho, lago c| peixes, frutas diversas etc. Base 80 mil à vista ou 120 mil facilit. Inf. .... 245-6139. CRECI 829.

VENDO — Sítio 200 mil m2 possuindo boa casa moradia, três galpões 80m2 cada, 120 mil m2 de mata, muita árvore frutífera, duas boas nascentes próprio terreno, localizado Rio Douro, altura km 22 Estrada Rio—São Paulo por 40 mil, sendo 10 mil de entrada facilitada. Tratar Rua Monte Alegre 387 — Cezer.

VENDO um pequeno sítio em lugar alto bons ares c| muita fruta, ótimo para passar fins de semana tem condições para fazer granja c| casa grande c|luz. Preço NCr$ 12 000 entr. 3 000 e 200 mensais informa R. Cel. Monteiro de Barros, 325 junto à Estação de Austin.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Troca-se amplo apartamento de sala, 2 qts., e banheiro e dependencias para empregada, bem situado, por apartamento pequeno na GB da Glória em diante — Tratar fone 225-9469.

POUSO ALTO — Vendo pen. casa bem localizada a 20 km de S. Lourenço, 7 000 facilitados 222-9541 das 17 às 18 hs. Francisco.

SÃO LOURENÇO — Vendo amplo ap. 2.º andar c| 4 quartos, sala de 25m2, e demais dep. Todo pintado a óleo c| terraço coberto. Situado na Av. Getúlio Vargas 327, a 250m do Parque das Águas. Preço .... 60 000,00 à vista. Informações em S. Lourenço c| Da. Heny. Tel. n.º 5. No Rio D. Nadira. Tel. 237-3276.

VENDO casa de campo. Estrada Madureira 680 entre Campo Grande e Nova Iguaçu no Club. 34, facilidade pagamento com direitos piscina bar restaurante e praça esportes. Tratar t. 258-5391.

Petrópolis

Vendo últimos lotes com água, luz, rua calçada e belíssima vista, 10% de entrada e longo tempo para pagar. Sem juros. Tratar com o Sr. Luiz no loteamento Bela Vista das 9,00 às 16,00 horas. Rua 5| Sebastião, altura do n.º 355.

Terreno para indústria

Vendemos no Km 15 da Rio—Petrópolis, junto à Estrada e próximo à Refinaria com 18.000m2 plano. Tratar c| Imobiliária PINHEIRO GUIMARÃES — tels. 242-8903 e ... 222-0851 — CRECI J-332.

Vaga automóvel

CENTRO

Vendo vaga Edifício Garagem — Av. Pres. Vargas, 487 — A solução para seu estacionamento na Cidade. Tel.: 242-7289.

Edifício Rex — Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

Magnífico terreno

Vende-se uma grande área de terreno, próprio para indústria ou construção de prédio de apartamentos, magnìficamente localizado em frente à estação de cargas da Rêde Ferroviária Federal, junto da Avenida do Contôrno e da área onde desembocará a Ponte Rio—Niterói.

Ver e tratar, na Travessa Carlos Gomes, 156, Niterói, na sede da Federação Fluminense das Cooperativas Agropecuárias, com o Sr. Amélio Abrahão. Condições de negócio, preços e outras informações serão prestadas diretamente aos interessados. Marcar entrevistas pelo tel. 4838. (P

Rua Barão de Petrópolis

Vende-se apartamento novo, primeira locação, 2.º andar, 3 quartos, sala, dependências. 55 mil à vista ou 35 mil entrada e prestações de NCr$ 200,00. Aceita-se apartamento pequeno em Copacabana como entrada. Ver R. Petrópolis, 181, apt. S-102. Tratar tel. 222-0232.

LANCHONETE — Vendo 16 500 contrato nôvo. Aluguel 200. instalações modernas, tem moradia. Rua Conde Bonfim, 426.

MERCEARIA c| ou s| moradia vendo barato. Bom ponto R. São Leonardo 358 esq. Manoel Cícero e Av. B. Pina Vista Alegre Irajá.

MERCEARIA — Vende-se o melhor ponto comercial local de futuro para quem quiser trabalhar preço e condições facilitadas. Informações tel. 232-3260. Sr. Batista.

MARCENARIA — Vende-se uma bem montada em 600 m2 máquinas novas. Preço excepcional com facilidade. Informações com o Sr. Hélcio pelo tel. 230-9635.

GALPÕES — Vendo São Cristóvão, c| 1 500 m2 — 1 800 m2 — 1 100 m2 (CRECI 628) 223-3294 e 243-7445 GAVAZZI.

GALPÃO — Vende-se à Rua Monsenhor Manuel Gomes, 70-A (antiga Praia de São Cristóvão), com área coberta de 1.400m2, piso todo acimentado, com câmaras frigoríficas e telefone. Pronto para funcionar. Tratar no local.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Lojas — Temos no centro e na Tijuca, próprias p| bancos, farmacias, supermercados, etc. Infs. c| SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS LTDA. Rua Cde. Bonfim 370 s| 603. Tel. 234-8844 CRECI 1829.

CENTRO — R. Rodrigo Silva 14. Vdo. todo o 1.º andar, c/ 4 s's., 2 banhs, c/ área de 125 m2 úteis. Inf. no local ou tel. 242-1090.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Av. Rio Branco 150. Conjuntos. Atendo s/escritório s/compromisso. Facilit. financio. DR. DIRCEU ABREU, 47-1330, 22-6302.

ESCRITÓRIO centro telefo. transfere-se. Vende-se os moveis também financ. administradora se interessar facilita-se 243-1383. Lamir ou América.

VENDO sala nova. fte. 20m2 Av. Passos 122 ent. 9 000 r. financ. p/ver 243-5924 CRECI 644.

VENDO andar vazio c| 11s. 300 m2. Pres. Vargas (CRECI 628). 223-3294 — 243-7445 GAVAZZI.

VENDE-SE uma grande sala com vaga na garagem. Ver Av. Pres. Vargas 1136 sala 1505 — chaves na portaria — Preço NCr$ 30 000 facilitados — Tratar tel. 243-0615 Sr. Max.

22.º ANDAR — Presidente Vargas, 417-A — Quase esquina de Rio Branco. O ponto mais central do Rio. Firma que transferiu-se para São Paulo, vende andar para escritorios, situado no edificio do Banco Italo Belga, com 350 m2. — 11 salas com saletas e 6 banhs., em término de pintura. Entrega imediata. Preço 250 mil 50% à vista e o saldo em 12 meses com juros T. Price, podendo receber em parte de pagamento em imoveis em São Paulo ou mercadorias do seu ramo de comércio, papel, maquinas gráficas, tipografias, etc. Chaves e entendimento com nosso procurador Dr. Neves telefone 228-3900 ou diretamente com o proprietario em São Paulo Sr. Delforge pelos telefones 220-1634 ou 220-9167 — São Paulo.

ZONA SUL

COPACABANA — Edif. Gonçalves Ledo, c/ 167 mts2, decorado, p/ comercio, industria — Vendemos magnífico conjunto comercial, c/ 3 banhs, saletas, salas, etc. É só entrar c/ mobiliario. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja. 201. Tels.: 237-7436 — Tem garagem.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGO apart. qto. e sala, wc comp. coz. frente, sinteco, pintado novo, p/ 280 m c/ dep. ou fiador. Rua Riachuelo 42/1001.

ALUGO apto. frente sala, quarto separados. Rua Riachuelo, 154/1004. Tratar Quitanda — 30-1002.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, 1 sala e mais dependências à Rua João Caetano n.º 167 sob.

ALUGAM-SE vagas p| moças e senhoras amb. fam. c| refeições. 120,00. R. Cardeal Leme, 93 ap. S-201. B. Fátima, entrar pela R. Monte Alegre altura do n.º 209 da R. Riachuelo.

QUARTO — Aluga-se um ótimo, frente, c/móveis à rapaz ou senhor só p/ moradia. Av. Mem de Sá, 208.

SANTO CRISTO — Alugam-se quartos pode lavar e cozinhar 2 meses em depósito. À Rua Comendador Leonardo, 64. Fica perto da igreja.

WALTER — Aluga casa 5 qts. 2 salas, etc. porão habitável. R. Rodrigues Santos, 165 — Ch. R. Pereira Franco, 70 Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE casa grande com 13 quartos. Rua Joaquim Murtinho 552. Tratar 226-0453.

ALUGO ótima sala e quarto, juntos ou separados. Pode lavar e cozinhar. 2 meses em depósito. Ladeira de Santa Teresa 113.

ALUGA-SE uma casa com 2 andares. Ótima, com ônibus e bonde na porta, na Rua Joaquim Murtinho 654, 1. 232-3961.

ALUGUEL — 270,00 ótimo apt. n/ Glória. Inf. 7 às 19hs. Buenos Aires 204. 6º and. Tenho fiador idôneo p/ outros imoveis. 261-7747 — 223-8713 — 261-7699.

ALUGA-SE — Quartos c/ ou sem pensão em ambiente rigorosamente familiar para casais ou solteiros que trabalhem fora. Tel. 222-6589 — Santa Teresa.

GLÓRIA — Alugo excelente apartamento à Rua Benjamin Constant, 84 apt. 101, frente. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves c/ porteiro. Tratar 232-8902. CRECI 1 666.

GLÓRIA — Aluga ótimo quarto a cavalheiro de fino trato c| mobília, 200,00. Tel. 242-5680.

GLÓRIA — Alugo apt.º 302 — Rua Barão de Guaratiba, 118-A. NCr$ 350,00 mais taxas e encargos. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 Loja. CRECI 727.

GLÓRIA — Alugo 2 qts|, sala, dep. empreg., varanda, amplo. R. Benjamim Constant 134-609. Chave porteiro. 450,00 — Tel. 222-1619.

LINDAS salas grandes em aps. álu. 3 a partir de NCr$ 130,00 uma c/ móveis linda vista para tôda a cidade para quem goste de alegria, R. Almirante Alexandrino n.º 540 a 10 minutos do Largo da Carioca.

RUA DA GLÓRIA 348 ap. 1102 com s. qt. sep. coz., banh., área, tanque. Pintura, sinteco, e fogão novos. Ver port. — 225-6301.

SANTA TERESA — Alugam-se 2 apartamentos, sendo um com qto. e sala e outro com 2 qtos. e sala. Rua Monte Alegre 432. Tratar 232-1220 Sr. Francisco.

GLÓRIA — Aluga-se apto. sala, quarto sep. coz. banh. NCr$ 380,00 mais taxas. 245-9351 — Rua Benjamim Constant 60, ap. 107.

VAGA p. rapaz 60 mil 1 mes dep. R. Benj. Constant 54, Glória, subir escadinha 1a. porta fechada na varanda.

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LARANJEIRAS — COSME VELHO

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério do Exército — pessoal contratado; Ministério da Marinha — Navio Aerodromo **Minas Gerais — NAEL** e navio tanque **Marajó**; Ministério da Aeronáutica — Diretoria de Ensino e Diretoria de Intendência; Petróleo Brasileiro — Fabor e grupo 14 dos seguintes: servidores do Estado: Sursan, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Suseme, ADEG, Aleg, IPEG, DER e Fundação Leão XIII. *** As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional; ativos da saúde, lotes 3, 4 e 5. Ministério da Marinha: contratorpedeiro **Paraíba**; Batalhão de Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; navio hidrográfico **Sirius**; contratorpedeiro **Pará**; navio Oficina **Belmonte**; AMSA, Tropa de Refôrço do Corpo de Fuzileiros Navais. Ministério da Aeronáutica: Diretoria de Material Aeronáutico, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Saúde, Diretoria de Administração do Pessoal, Comando Geral do Pesosal, Diretoria de Intendência, Pipar, Parque dos Afonsos, Corregedoria da Justiça Militar, Laboratório Químico Farmacêutico do Exército. Petrobrás: Reduc e Fronape. DASP — pessoal.

TRENS — Hoje, quarta-feira, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade e Encantado. No mesmo período, será suspensa a circulação de trens entre Pavuna e São Mateus, para revisão na rêde elétrica.

LUZ — O fornecimento de luz elétrica será interrompido hoje, nos seguintes logradouros: Zona Sul: Gávea, entre 6 e 17 horas: Avenida Niemeyer. Copacabana, entre 6 e 17 horas, Rua Euclides da Rocha; Avenida Henrique Osvald; Ladeira dos Tabajaras; Travessa Santa Margarida. Zona Norte: Catumbi: entre 7 e 15 horas, Ruas Gonçalves, Santa Catarina, Miguel de Paiva, Miguel Resende e dos Coqueiros; Travessa Dr. Angra Filho. Em São Cristóvão, entre 6 e 10h30m, na Quinta da Boa Vista. Subúrbios da Central: em Santíssimo, entre 6 e 17 horas, Ruas dos Abieiros, Itaquê, Serra Alta, dos Caquizeiros, Jornalista Queirós, Jucá, General Severiano da Cunha, Laniel Tompson, Professor José Mendonça, Major Brigadeiro Lísios Rodrigues, Rodolfo de Melo, Professor Manoel Bittencourt, Bastos Tigre, Padre Noé Gualberto, General Vieira da Rosa, Dr. Juvenal Murtinho, Salmacia, Morrinhos, Montezuma, Almenara, Timbamba, Rouxinol, Bem-te-vi, Riachão, Beija-Flor e Curiango: Praças Corrupião e Mainá; Avenida Mergulhão; Estradas da Posse e do Lameirão e Caminho da Mangueira. Subúrbios da Leopoldina: em Brás de Pina e Circular da Penha: entre 6 e 17 horas nas Ruas Mafra, Guatemala, Braga, Coimbra, Setubal, Santarém, Lisboa, Cintra, Najá, Tiboim, Orojó, Taborari, Aracoia, Graúna, Iguaperiba, Goirana, Abaíba, Guacira, Pixaúba, Quiaré, Caraipe, Puriatã, Piricumã, da Irmandade e Taiândia; Avenidas Arapoga e Camões; Praças Almeida Garret e Anhangá.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30 — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m 12h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da pasasgem: NCr$ 74,00 — Brasília: 6h (via Belo Horizonte), 6h45m — 8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

CIÊNCIAS — No Pavilhão de São Cristóvão, inaugura-se hoje, às 18h30m, a I Feira Nacional de Ciências. As visitas são gratuitas e o funcionamento, até domingo, será de 14 às 21 horas.

MEDICINA — Qualquer um dos 32 estabelecimentos hospitalares da Secretaria de Saúde da Guanabara estão capacitados para atender os primeiros socorros a uma criança desidratada. O sucesso do tratamento depende da rapidez com que pode ser socorrido o paciente. Para fazer face a essa exigência, são mantidas nas unidades hospitalares um revezamento inalterado de equipes de pediatras que, dia e noite, estão a serviço do atendimento da população infantil que acorre a êsses estabelecimentos. *** O Centro de Estudos do Instituto Estadual de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti promoverá, de 14 a 31 de outubro, um curso de Introdução aos Estudos das Anemias Hematológicas, para médicos e doutorandos. As inscrições abrem dia 1.º de outubro e vai até o dia 10. A responsabilidade do curso é dos Drs. Bráulio Arruda e Luís Gonzaga Peixoto Franco. *** Os alunos do 3.º ano das Faculdades de Odontologia do Rio e de Niterói poderão se inscrever no curso de Preparação para candidatos à prova de seleção de bolsistas que será realizado no Centro de Estudos do Hospital Estadual Moncorvo Filho, a partir do dia 30.

CONFERÊNCIA — Hoje, às 20h30m, na Sociedade de Medicina e Espiritismo à Avenida Rio Branco, 4 — 1.º andar, o professor Augusto Gomes de Matos, falará no **V Ciclo de Palestras sôbre Liderança de Grupo — Parapsicologia.**

PENSADORES — Hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa será realizada uma homenagem à Mahatma Gandhi em comemoração ao centenário de seu nascimento. *** Amanhã O Clube Positivista homenageará Socrates com uma conferência sôbre **O Centenário de Socrates** a cargo do sócio Júlio Costa, às 19 horas, na Avenida 13 de Maio, 13, 12.º andar.

TEMPO — Previsão do tempo hoje, na região salineira fluminense: tempo nublado, melhorando no fim do período. Condições de evaporação regulares, passando a boas no fim do período. Região salineira nordestina: tempo instável, com chuvas esparsas, entre Salvador e Natal, melhorando no fim do período, e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis, passando a regulares no fim do período entre Salvador e Natal e boas, entre Macau e São Luís.

Estado do Rio

DIPLOMAS — A Escola de Administração Pública do Estado entrega, dia 27, às 15h, em solenidade no Salão Nobre da Prefeitura de Sapucaia, os diplomas aos funcionários que concluíram os cursos de Contabilidade Pública e Noções de Técnica Orçamentária.

DENTISTAS — A Faculdade de Odontologia da UFF promoverá, no período de 20 a 25 de outubro, em Niterói, a VII Jornada Fluminense de Odontologia. Paralelamente, será realizada exposição de arte de alunos, ex-alunos e professôres da Faculdade de Odontologia da UFF.

CANTO — Estão abertas as inscrições para o Primeiro Concurso Nacional de Canto, promovido pelo Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural, nos dias 25, 27, 29 e 31, no Teatro Municipal da Capital fluminense. Os interessados devem se dirigir à Rua Coronel Gomes Machado, 38 — S/ 304.

CRIANÇAS — Estão abertas, no Instituto Abel, em Niterói, as inscrições para o curso de Orientação da Criança. Destina-se às mães com filhos até 10 anos e será dado pela professôra Gessi Stocco, com supervisão do professor Vilhena de Morais.

FARMACÊUTICOS — Sessão solene marcará, dia 27, às 20h, a passagem do 35.º aniversário de fundação da Associação de Farmacêuticos e Bioquímicos do Estado do Rio. Será na sede da entidade à Av. Amaral Peixoto, 171-A, conjunto 505.

Clubes

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES NO BRASIL — Todos os sábados, após as 21 horas são realizadas noites dançantes.

MINERVA — Festa de São Cosme e São Damião, domingo, às 15h, com distribuição de bolas e apresentação do Teatro Infantil organizado por Maria Soares.

CASA DOS POVEIROS — Festa típica portuguêsa, domingo, às 18 horas, com a participação do conjunto Além-Mar e apresentação do grupo folclórico do clube.

STANDARD PHONIC DRILL CENTER — O Clube promoverá, domingo, uma excursão a Itaipava, com um almôço no Vale da Lua Fazenda Clube.

RADAR — Noite dançante, sábado, das 23 às 3h, em homenagem ao Colégio Brasileiro de Almeida, com a participação de dois conjuntos modernos.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Coroação da Rainha da Primavera, domingo, das 20 às 24h, com o conjunto Sunset.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Noturno em Hi-Fi, domingo, das 19 às 23h, ao som de discos modernos.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, sábado, às 21h, com o filme Santiago.

CASA DO MINHO — Baile, domingo, com o conjunto Vera Cruz.

G. S. PARANHOS — Baile, domingo, às 20h, com o conjunto Os Belgas.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Jantar da Velha Guarda, sexta-feira, às 22h, com apresentação do conjunto paulista Três no Rio. Traje passeio completo.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile da Primavera, sábado, às 23h, com a participação de Chiquinho do Acordeão e seu conjunto.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Baile do Aniversariante do Mês, sábado, às 21h, com a participação de Os Patetas Show.

UMUARAMA — Eleição da Senhorita Umurama, sábado, das 23 às 4h, com a participação do conjunto Bob Marney.

CASA DE TRÁS OS MONTES E ALTO DOURO — Festa Juvenil da Primavera, dia 28, das 18 às 23 horas.

SÍRIO E LIBANÊS — Programação para o próximo domingo: às 15h — Futebol de salão; às 20h — Ginástica Ioga, apresentada pelas alunas da professôra Lúcia Hargreaves.

BARRA DA TIJUCA COUNTRY CLUBE — O clube prepara-se para a Expo-72 aprontando a sua sede e seu hotel.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Hi-Fi, domingo, das 20 às 24 horas.

COPALEME PRAIA CLUBE — Baile, sábado, às 23h, em homenagem às alunas da Escola Normal José Inácio Azevedo Amaral. Traje esporte.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — Teatro infantil, domingo, às 16h, com a peça O Marujinho Pixilinga.

MELO TÊNIS CLUBE — Boate, domingo, às 19h, com o conjunto Los Panchos.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Noite Jovem, domingo, às 20h, com o conjunto Ela, Seu Órgão e Êles.

KENNEL CLUBE CARIOCA — O clube fará realizar a sua próxima exposição domingo, nas instalações do Iate Clube Jardim Guanabara. Julgará todo o certame o Dr. Nilton de Miranda.

IATE CLUBE DE COROA GRANDE — Festa, sábado, às 21h, em homenagem aos aniversariantes do mês.

MONTANHA CLUBE — Baile, sábado, às 23h, com eleição da Rainha da Primavera do Montanha e participação da orquestra D'Angelo.

DEMOCRÁTICOS — Baile, domingo, às 22h, com Os Espaciais.

AERONÁUTICA — Noite Marciana, sábado, às 23h, com a apresentação de um show a cargo do conjunto espanhol Los Panchos.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BRASIL — Noite Dançante, domingo, às 20h, com o conjunto Ok Rio.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — Baile da Primavera, sábado, das 23 às 4h, com a orquestra Jony Maza.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Baile, domingo, às 20h, com o conjunto Os Pacíficos.

FLUMINENSE — Baile das Debutantes, sábado, às 21h, com Ed Maciel e sua Orquestra.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — Domingueira com o conjunto Ed Marlon, domingo, às 20h. Traje esporte.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Baile, domingo, às 20h, com o conjunto Os Canibais.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGAM-SE apts. temporada, mobiliados, geladeira, utensílios, etc. —, Pôsto 2 ao 6, alguns com garagem e telefone. BASIMAR — Barata Ribeiro, 90 conj. 205 8 às 12 e 14 às 18 hs. Fones: 236-3822 e 236-2972 — CRECI 1375.

ALUGO apto. 2 salões 3 qtos. frente 13 metros 1.600 cruz. novos. Gustavo Sampaio 549/1002 tratar 258-4242.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente p/ môça que trabalhe fora em ambiente fino. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Alugo os melhores e bem localizados aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa. Av. Copacabana, 605 — 704. Telefone 256-3131.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temporada curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. c/ todos os pertences do Leme até o Pôsto 6 em Copacabana, Ipanema e Leblon, alguns c/ tel. e TV. Tr. c/ BASILIO & CIA. R. Barata Ribeiro, 87 s/ 202-A. Tels. 237-1133 e 256-7542. CRECI 1777.

ALUGAR? E' com o PLANTÃO IMOBILIÁRIO. Temos sempre uma média de 20 a 30 apts. p/ temporada curta ou longa. Todos c/ roupa de cama, utensílios e alguns c/ tel. Chaves na Av. N. S. de Copacabana, 435 s/ 601. Tel. 257-5793.

ALUGA-SE apt. de sala e qut. separado coz. e banh. tudo de frente, locação nova. Ver Rua Júlio Castilhos, 55 apt. 503 — Chaves porteiro — Tratar Tel. 228-1610.

APARTAMENTOS temos e arranjamos a partir de 250,00. Solução imediata. Tratar na Rua Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGUEIS de casas e apartamentos c/ apenas 1 mês de aluguel em qualquer bairro. Avenida Copacabana, 109 sala 201.

AVENIDA Cop. — Alugo por 7 meses, bom ap. de s/ qto. sep. c/ tel. Aluguel NCr$ 560,00 c/ 1 mês adiantado. Chaves no

ALUGO Pôsto 6 R. Francisco Otaviano 67/301 ap. mobiliado sala e qto. separado c/ deps. emp. completas. Chav. port. Al. 650 mais taxas. Tels. 52-8551 — 32-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO Posto 6 ótimo quarto de frente a 2 rapazes de trato c/ café e roupa de cama. 150 mil cada. Tel. 247-9643.

ALUGO ótimo quarto mobiliado para uma ou duas pessoas. Rua Bolivar, 35 apt. 703.

ATLÂNTICA Av. — Alugo até 3 meses meu ap. mob. motivo viagem a pessoa de fino trato. Inf. 256-1429 e 247-8549.

ALUGO TEMPORADA — Apt. de frente c/sinteco de quarto sala, banheiro e kitch. mobiliado c/armário embutido, geladeira e demais utensílios. Acom. p/ 2 pessoas. Ver à Rua Julio de Castilho nº 55 apt. 402. Chave c/porteiro. Inf. Telef. 256-6531.

ALUGA-SE vaga no Posto 5 a rapaz que dê referências. Preço NCr$ 100,00. Telefone: 256-5647. Copacabana.

APARTAMENTOS sem fiador, em Copacabana. Providenciamos tudo com rapidez. Tratar à Rua Dias da Rocha 27 — 2.º andar, sala 33 — Pôsto 4.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo apto. 2 qs. sala, coz. ban, quarto emp. e garagem. Estrada do Galeão 1 470, apto. 204, aluguel 380,00. Chaves no apto. 202. Inf. 256-6885 Homero.

WALTER — Aluga ap. 2 e 3 qts. sla. coz. banh. gar. R. Altinópolis, 148. Ver c/Sr. Silva — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGUEL — 200,00 otima casa Niterói. Inf. 7 às 19hs. Buenos Aires 204. 6º and. Tenho fiador idoneo p/ outros imoveis. 261-7747 — 223-8713 — 261-7699.

ACARI — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. 130,00 R. Tapuiara 150 tel. 222-5807.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGUEL — 100,00 casa modesta c/ 2 qts. em Caxias. Inf. 7 às 19hs. Buenos Aires 204, 6º and. Tenho fiador idoneo p/ outros imoveis. 261-7747 — 243-3413.

ALUGA-SE casa bon. S. J. de Meriti. Rua Rio de Janeiro 805. V. Teles, condução na porta. — Luz da Light. Aluguel NCr$ 100,00. Sr. José Alfaiate.

NOVA IGUAÇU — — NILÓPOLIS

ALUGUEL — 145,00 otima casa Nilopolis. Inf. 7 às 19hs. Buenos Aires 204. 6º and. Tenho fiador idoneo p/ outros imoveis. 261-7747 — 223-8713 — 261-7699.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE em Teresópolis um apt. com sala e quarto mobiliado — Tratar na Delta Adm. — Rua do México 21 — 7.º andar.

ALUGUEL — 250,00 otimo apt. Petropolis. Inf. 7 às 19hs. Buenos Aires 204. 6º and. Tenho fiador idoneo p/ outros imoveis. 261-7747 — 243-3413 — 261-7699.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAZAR BOUTIQUE — Passa-se o contrato de uma loja na Tijuca. Tratar com o Dr. Aloisio Araújo pelo telefone 242-9900.

COPACABANA — Passa-se boutique finamente decorada c/ ou sem estoque. Tratar à Rua Figueiredo de Magalhães 286 s/ 703 — Galeria Condor.

LOJA — Copac. passo contrato perfumaria, tudo 15 mil. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 54 lj. L. Tel. 222-8968 c| Arnaldo. CRECI 191.

PASSA-SE o contrato de uma oficina na Rua Sacadura Cabral 131, loja ao primeiro que chegar, 8 000,00 de entrada e restante em 20 meses — totalizando 20 000,00.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 2.º andar 90m2 amplo muita luz, p| indústria, comércio, artes, escritório, laboratórios, R. Luís de Camões, 101 — Chaves n| loja da esquina — Tratar Ouvidor, 131|133 — Plínio — Tel. 252-8595.

CONFECÇÃO em Petrópolis. Área 150 m2, 9 máquinas ind. Singer, pouco uso. Tel. 227-5223 — Hor. com. Sr. Abrahão.

GALPÕES alugo a peq. ind. ou depósito c|fôrça, salões de 50m2 R. S. Luiz Gonzaga, 867. ...

UTILIDADES

Conjuntos para escritórios

AVENIDA VENEZUELA — PRAÇA MAUÁ

Alugamos dois conjuntos de salas para escritórios, juntos ou separados, Avenida Venezuela, 131 — 10.º andar — Duas salas e banheiro — Três salas e banheiro. Tratar pelo telefone 232-3204.

Depósito — S. Cristóvão

Aluga-se à Rua José Eugênio, 29. Ver e tratar no horário comercial.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico, alemão conserta pinta geladeira, ar condicionado. Pintura 60,00. Borracha 30,00. Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira nos domicílios — Troca-se relé, automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400 — Sr. Stafan.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor automatico relé e gás. Serviço garantido. Tel. 234-9079 — Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Westinghause func. perf. Vendo urgente barato. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 70 geladeiras de todos os tipos. Desde 120,00 muito gelo, garantidas e carreto imediato. Rua dos Invalidos, 59.

COMPRO geladeira mesmo com defeito. Atendo urgente pelo Tel. 261-7308.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras bebedouros, colocação de maquinas carga de gás, borracha. Fecho — Tel. 252-4230.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, otimo funcionamento garantidas urgente, a partir de 150. Av. Gomes Freire n. 547.

GELADEIRA PRINCIPE 9 pés perfeita gelando muito bem — Vendo hoje NCr$ 250,00. Ver Rua Siqueira Campos n.º 43, ...

TELEVISÃO — Admiral 19" cinema 5 canais, moderna antena. NCr$ 350,00 Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 49.

TELEVISÃO — Admiral 19 pol. moderna estreitinha quase sem uso. Vendo urgente 350,00. R. Souza Lima 48 apto. 412 Copacabana pôsto 6.

TELEVISÕES novas, grande liquidação a partir de 500,00 com garantia de fabrica, aceito sua em troca ou até 24 meses Admiral, Empaire, GE Invictus e ABC de 11 e 13, 19 e 23 pol. Av. Gomes Freire 547, Centro.

TELEVISÕES — Grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendem-se, urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas, Philco, Emerson e outras a partir de 150,00 — Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TV PHILLIPS 21 pol. funcionando bem. Vendo urgente 190,00 Av. Henrique Valadares, 351 1108. Tel. 252-4443.

TV 23" EMERSON vendo urgente, cinema nos 5 canais NCr$ .. 350,00. Rua Cirne Maia, 137. Todos os Santos.

TELEVISÃO 23" nova 220,00. Outra menor 155,00. Imagem de cinema. Rua Benjamim Constant, 116 fundos ap. 301. Catete.

TELEVISÃO — Temos vários marcas e modelos, a partir de NCr$ 150,00 funcionando nos 5 canais. Grátis 1 antena. Rua Camerino n.º 174 esq. Marechal Floriano.

TV PHILCO 23 modelo recente espetacular, ou outra Admiral 19 pol. portátil em bom estado ...

Falecimentos

General Hélio Paulo de Oliveira Brandão — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O General Brandão era casado com a Sra. Iolanda Santos Brandão.

Herculano Costa — Faleceu no dia 21. Foi sepultado em São Paulo.

Leonor Ramos Pimentel — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

Luís Gontran Moreira Nunes — Tão — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Genaro Bayma de Morais — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Rodolfo Augusto W. Beicht — Faleceu em Cleveland, Ohio — EUA. Era diretor das Indústrias Brasileiras Reunidas — Philips.

Dr. Arquimedes Pires Moniz de Carvalho — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Antônio Fernandes Filho — Foi sepultado no Cemitério de Inhaúma.

Maria Mateus — Foi sepultada na Cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Ernâni Fonseca — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Henrique Magioli — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Ministro João Romeiro Neto — Missa hoje, às 10h, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Rosa Iolanda de Azambuja Carnicer — Missa na Igreja do Forte de Copacabana, no sábado 27, às 8h20m.

MISSAS DE HOJE

7.º DIA

Capitão-de-Mar-e-Guerra — **Silvio de Sousa Costa Leal** — Na Igreja de N. S. do Carmo, às 10h.

Cacilda Barros de Lartigue — Faleceu no dia 16 p.p. Missa na Igreja de São Paulo Apóstolo, às 18h. (Rua Barão de Ipanema — Copacabana).

Dr. José de Queirós Lopes — Na Igreja da Candelária, às 90h30m.

Dr. Ernani Fonseca — Na Igreja de N. S. do Brasil às 11h30m. (Urca).

Antônio Teixeira de Sousa — Na Igreja de São Sebastião, às 18h. (Rua Haddock Lôbo — Tijuca).

Carmem Santos Alves — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

Heloísa Pinto Alvares — Isa — Na Igreja do Convento de Santo Antônio, às 10h30m. (Largo da Carioca).

Maria Rosa Consentino — Rosinha — Na Igreja do Carmo, às 11h.

Gabriela Barranjard Serra — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

MES

Ana Luísa de Azevedo — Nininha — Na Igreja de São José, às 10h30m.

Professor Otávio Bevilaqua — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h.

ANO

José Basto Correia — Zequinha — Ex-diretor-presidente da Ind. e Com. Dunorte — Na Capela N. S. de Fátima, da Fábrica Dunorte (Rua Pires da Mota, 21 — Ribeira — Ilha do Governador), às 8h.

Dr. Raimundo Nonato Ferro do Lago — Ferro do Lago — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9h.

MISSAS DE AMANHÃ

7.º DIA

João Marano — Na Igreja de São José, às 10h.

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Vitor Luís Fernandes Rodrigues, Maria Isabel Maranhão Sales, Aurélia Luísa da Silveira, Ernâni Fonseca, Gerda Oppenhein Stack, Pedro Pontual Machado.

São Francisco Xavier — João Marano, Henrique Magióli, Marina Loureiro, Emília Gomes de Sousa, Adriana Ribeiro de Sousa, Sebastião Lira Braga, Guiomar Cavalcânti Roque, Avelino Tavares Fonseca, Samuel Costa, Luís Pereira da Silva, Serafim Gargaglione, Adelina Gonçalves Ferreira, Válter de Andrade, Belmira Joaquina de Jesus, Sebastião Francisca da Silva.

Inhaúma — Gracildes de Catanhede Caldas, José Amadeu dos Santos.

Irajá — Adriana Cruz.

Ricardo de Albuquerque — André Luís Hipólito do Nascimento.

Missas e biografias de pessoas falecidas devem ser enviadas para a coluna Falecimentos do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110.

RELÓGIOS Seiko, Mido, Omega etc. Consertos com garantia e peças originais Relojoaria 7. Rua 7 de setembro, 43. P. Praça 15.

CARRINHO NENEM vende um, marca Zeus estado de novo. Tratar fone 236-2654.

Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

NOTAS AVÍCOLAS

● Foi transferida para o próximo sábado, dia 27, a inauguração da Distribuidora Columbia, que representa as rações Produtor, na Guanabara. O Sr. Edgar Castanheira, gerente da nova organização, está convidando todos os criadores da região para o churrasco de frango que oferecerá na ocasião. A Distribuidora Columbia está localizada na Rua Cândido Benício n.º 1970, na Praça Sêca, em Jacarepaguá, e a inauguração marcada para às 10 horas da manhã.

● No mês passado, a Cargill — que é uma das principais indústrias produtoras de rações balanceadas do mundo — inaugurou na Argentina um abatedouro automático com capacidade para processar 25 mil aves por dia. O abatedouro era o elo que faltava para a complementação do sistema de produção integrada que a companhia programou para o país vizinho. A Cargill está progredindo também muito ràpidamente no Brasil e não é fora de propósito imaginar-se que também entre nós alcançará o sucesso que vem alcançando na Argentina onde está presente em tôdas as fazes da produção e da comercialização avícola.

● Os professôres Renato Augusto da Silva, Geraldo Gouveia Souto e Erb Faler da Costa Pereira, o primeiro, chefe da seção de virologia do Ipeacs, o segundo membro da seção de ornitopatologia do mesmo Instituto e o terceiro assistente da cadeira de Microbiologia e Imunologia, da Escola Nacional de Veterinária, apresentaram ao I Congresso Brasileiro de Avicultura um trabalho que prova a existência do vírus da encefalomielite aviária em granjas brasileiras. ● É de se esperar, agora, que o Ministério da Agricultura autorize a fabricação ou a importação sistemática de vacinas contra esta doença. Seria muito útil, também, para tôda a indústria avícola nacional, que o Ministério reconhecesse a ocorrência da bronquite infecciosa — e, reconhecendo, autorizasse o uso de vacinas — virose identificada pelo professor Osmane Hipólito, da Escola de Veterinária de Belo Horizonte, há mais de 12 anos.

● Através de proposição apresentada à Comissão de Carnes e Derivados, a União Brasileira de Avicultura sugeriu ao III Congresso Nacional de Agropecuária — levado a efeito no mês passado, em Brasília — que recomende ao Ministério da Agricultura uma revisão completa do regulamento de inspeção dos produtos de origem animal. A UBA afirma que a legislação em vigor não satisfaz as exigências da avicultura cuja produção ocupa o terceiro lugar da produção rural do Estado de São Paulo. A proposição da entidade nacional de representação da avicultura sugere também a constituição de uma comissão mista de técnicos do Ministério da Agricultura e das emprêsas avícolas para que se possa apresentar, em prazo curto, um projeto de regulamentação específica para a indústria avícola.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, segundo informações prestadas por seu presidente, agrônomo Camerino Duarte de Oliveira, tem capacidade para abater 2 400 aves por hora. Ainda segundo declarações do seu presidente, publicadas na revista **Avicultura Brasileira**, a Cooperativa — tem se aplicado em programas de asistência sanitária, a fim de reduzir e mesmo eliminar a incidência de doenças nas granjas dos associados.

SOJA — O Brasil é o terceiro produtor mundial de soja, e êste produto já figura com relativo destaque em nossas exportações. Nossa vantagem é que entramos no mercado importador no primeiro semestre de cada ano, enquanto os Estados Unidos, nosso principal competidor, oferece o produto apenas no segundo semestre. Êste ano, cultivando área de 570 mil hectares, cêrca de 100 mil a mais do que no ano passado, conseguimos a excelente exportação de 300 mil toneladas. No ano passado, as vendas para o exterior renderam 24,5 milhões de dólares, incluindo grãos, farinha e torta.

SAUVA — Daqui a pouco será o tempo da revoada dos formigueiros de saúvas. As tanajuras saem dêles, acasalam-se no ar com os bitus e caem no chão para formar novas colônias. De acôrdo com as observações, de cada duas mil tanajuras que caem, já fecundadas, apenas uma consegue sobreviver e criar nôvo formigueiro. Os inimigos e as condições adversas locais se incumbem dêsse contrôle. Após caírem no chão, as tanajuras permanecem por cêrca de seis horas expostas aos inimigos. Depois que começam a cavar o primeiro canal, ainda permanecem sob o risco de ataque de outros inimigos, como: formigas carnívoras, larvas subterrâneas e, principalmente tatus. E, depois de tantos riscos ainda ficam sujeitas a verem suas panelas inundadas pelas grandes chuvas da época. Mesmo assim, tendo de enfrentar tantos riscos, algumas saúvas sobrevivem dando origem a novos formigueiros que precisam ser combatidos.

SORGO — O sorgo é uma planta extremamente rústica, suportando condições que seriam impróprias para uma cultura racional de milho. E, ainda, muito precoce, dá alto rendimento em grão e forragem e tem ampla aplicação industrial, inclusive para o preparo de tintas. Além disso, quando explorado para a produção de grãos, o sorgo oferece condições para uma cultura inteiramente mecanizada, do plantio à colheita.

Ensino

PAISAGISMO PARA CARIOCAS — Prossegue no auditório do Hospital Sousa Aguiar, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 15h30m, O Seminário de Paisagismo que o Departamento de Parques está promovendo a fim de atualizar seus engenheiros, arquitetos e desenhistas nas técnicas mais modernas já utilizadas em outros países. O Seminário reúne especialistas de vários órgãos estaduais, do DNER e particulares interessados no assunto. As palestras estão a cargo dos professôres Luís Emídio de Melo Filho, Carlos Perry e Roberto Burle Marx.

FUNDAÇÃO CHAMA ECONOMISTAS — A Fundação Getúlio Vargas, através do Instituto Brasileiro de Economia anuncia que até o dia 30 estarão abertas as inscrições para o exame de seleção para os cursos de pós-graduação de Economia. Os aprovados receberão bôlsa-de-estudos no valor de NrS 680,00 mensais e terão que dedicar tempo integral aos estudos. A prova de seleção será realizada dia 27 e 28 de outubro e existem 50 vagas: 20 para o Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, 20 para a Escola de Pós-Graduação de Economia e 10 para o Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste. Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão de curso superior de Economia ou estar cursando a última série; ser brasileiro nato ou naturalizado, apresentar cópia do currículo escolar e preencher um formulário da Fundação Getúlio Vargas.

CURSOS AGRÍCOLAS — Para quem trabalha e pretende aperfeiçoar seus conhecimentos em técnicas agrícolas, a Sociedade Nacional de Agricultura está promovendo cursos práticos aos sábados e domingos, no horário das 7h30m às 12 horas. As aulas serão ministradas na Escola de Horticultura Venceslau Brás — Av. Brasil, 9 727, na Penha — e a Diretoria de Ensino Agrícola do MEC, do Ministério de Agricultura e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário está colaborando, emprestando professôres, material e outros detalhes.

PRÓTESE TOTAL — Para quem queira se especializar no assunto há um curso sob a coordenação do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. As aulas serão semanais, sempre às têrças-feiras, e as inscrições podem ser feitas na Av. Rio Branco, 128, sala 1 009 ou pelo telefone 232-9093.

A correspondência para esta Coluna deve ser endereçada a Ensino — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Resolvo hoje. O carro continua seu poder/nome. Juros bancarios. 48-1138 Sr. Oliveira .... 42-4516.

ATENÇÃO senhores proprietários nós resolveremos o seu problema financeiro mesmo que já tenha vendido o seu imóvel. Tel. 257-5036.

CONTAS DE LUZ — de 64 a 69 obrigações até 80% absoluta correção. Av. Pres. Vargas, 482 sala 424.

CONTA DE LUZ E OBRIGAÇÃO Anos 964/69. Pagamos bem. Total correção. Av. Rio Branco, 106 e 108 — 7.º and. Sala 710.

DINHEIRO? não se preocupe ganhe mensalmente acima de NCr$ 2.000,00 bastando para isso ser proprietário. Telefone 256-7592.

DINHEIRO x Automovel — Juros bancarios, resolvo hoje s| problema financ. seu carro continua sua posse e nome pagto. 6 ou 12 meses. Inf. 261-3411.

DIRETAMENTE c/capitalista preciso NCr$ 10.000 à NCr$ 30.000 para desconto de promissórias, vinculadas a imóveis documentação rigorosamente examinada deságio a combinar. 231-1563 — 258-4931.

EMPRESTA-SE 5, 10, 15, 20, 30 e 50 mil com hipoteca de zona sul até a Tijuca. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 tel.: 242-5884.

HIPOTECOU ou deu em retrovenda o seu imóvel? Não perca-o. Procure antes um corretor c| 20 anos de experiência. — 243-3413 — 223-2232. CRECI J-743. Buenos Aires, 204, 6.º and.

RENDA mensal de 5% ao mês liquida e certa e quanto você poderá ganhar em nossa Imobiliária. Tratar p/tel. 257-5036.

Atenção — jóias!

Não prometo 150% nas cautelas da Cx. ou 4 milhões o kte. do brilhante (às vêzes valem mais). Único que garante não aborrecê-lo e paga na hora mesmo é o Sr. Coelho. N.B. Traga o seu preço. 1 min. o dinheiro na mão. Ouvidor 169 s| 703 — Tel.: 243-2312. At. a domicílio.

Atenção Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Não dê crédito a anúncios fantasia. **Pense bem: seu tempo vale dinheiro. Não pago mais... Nem menos:** Pago mesmo, o valor atual de suas Cautelas, Brilhantes e Jóias. **Negócio objetivo, rápido, com seriedade, é com o Sr. Miranda.** Garantia absoluta e total de um bom negócio. — Atendo a domicílio. Tel. .... 254-2966. Miranda. Agradeço a preferência.

Anéis e Jóias

Brilhantes Grandes, Pulseiras, Cautelas da Caixa Econômica e Pratarias. Compro, pag. à vista p. valor atual. Vou a domicílio. Sr. Costa. Tel. 243-6171.

Atenção jóias

Brilh. pago até 4 milhões p| Klte. Sendo Br. Ex. pago **6 milhões. Jóias e Cautelas** 150%. N. B. pago mesmo. Pagamento só à vista. Atendo sòmente a domicílio — Tel.: 235-2065. Sr. Jorge, das 9 às 22 horas.

Atenção Tel.: 256-0973

CAUTELAS DA CAIX. ECON — JOIAS

Quem apenas VENDE-PERDE. A forma de não perder, é fazer 1 contrato, c| a F| F. L. B., de retrovenda, dando-lhe a oportunidade de não p| seu patrimônio.

Brilhantes e jóias

PAGO DE 1 a 5 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias, e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, pratarias, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO! Compro e vendo tel. linhas 23 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 36, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 56, 57 e 58. Possuo melhores preços e solução imediata. Sr. Paulo .... 236-4164.

ATENÇÃO telefones — Compro, vendo ou troco quaisquer linhas na GB. Melhores preços. Melhores condições Sra. Dora. Tels. 228-0721.

ATENÇÃO! — Compro — Vendo — troco telefones, 26|46, — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB de acordo com a lei. Contador Rolando 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO! Compro telefones pagando hoje em dinheiro 2747 — 23|43 — 26|46 — 25|45 — 38|58 — 29|49 — 28|48|34|54 — 32|42|52 — 30 — 31 — 36|37|57|56 e desligados. Sra. Wanda — 237-5954 e 256-9395.

ATENÇÃO — Compro linha 25 — 45 ou troco por 38. Tratar Av. Marechal Floriano 113 s| 201 tel. 243-9086 horario comercial.

ANTES de comprar ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 37, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28 48 34, 54, 29, 49, 38, 58 58 30, 31, Tel. 246-1772. Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO — Telefones — Compro, vendo e troco, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 37, 57, 36, 56, 28 48 38, 58, 34, 54, 22, 32, 42, 52, 29, 49, 30, 31. Bons preços. Costa 236-0283.

ATENÇÃO — Compro telefones das linhas 29, 49, 61, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 30, 36, 37, 35 57. Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Telefones compro, vendo e faço troca. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negocio rapido e de acordo com a lei Sr. Santos 258-1109.

ATENÇÃO — Telefones compro — vendo — troco possuo todas as estações, transferindo direitos na CTB de acordo com a lei. Sra. Hilda 242-1525.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB troco, compro à vista vendo, só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia. Telefone 225-4096.

ATENÇÃO — Compro um tel. 25/45 um 26/46, um 30 instalado na área da Cetel, um 29-9 ou 29-8 e vendo meu 37 ligado na H. de Gouveia. Vendo também um manivela da J. Paguá. Trat. em 235-5494. Dr. Amaral.

ATENÇÃO compro urgente 2 tels. 28, 48, 34 ou 54. Aceito qualquer linha desligada. Av. 13 Maio, 47 s/2009. Luiz. 242-9317.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco 52, 32, 42, 22, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 58, 38, 23, 43. Lucia. 57-1416.

ATENÇÃO telefone compra das linhas, 22, 32, 42, 52, 26, 46, 23, 43, 25, 45, 29, 49, 37, 56, 30, 31, 28, 48, pagamento à vista em dinheiro. 252-9532. 35-4076.

COMPRO telefone linha, 28, 48, 34, 54. Geraldo Di Stasio, Rua Conde Leopoldina 538 sobrado. São Cristovão. Contador.

CETEL — Vendo linhas 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99. Bom preço. Negócio rápido conforme normas da Cetel. Tel. 243-9890 — SANCLER.

CETEL — Compro tel. da Cetel e 49, 29, 25, 56, 37, 57 e manivela. Qualquer estação. Tr. 607 — M. H. ou 90-2266. Lea.

FONE 43 — Particular vende sem intermediário. Instalado. — Pres. Vargas, 590 — 236-0461

TELEFONE — Adquiri-se e cede-se de qualquer estação. Atende-se a qualquer hora. Telefone. 246-4861. c/ Nina.

TELEFONE — Linha 46 — Vendo ligado em Botafogo. Tratar pelo TEL. 246-5468.

TELEFONES — Compro — Vendo 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 26 — 46 — 27 — 47 — 34 — 54 — 48 — 28 — 25 — 45 — 29 — 49 — 30. Telefonar: 222-2584 — Giorgia.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas: 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — Jarbas Kirk. Dou referencias bancarias e comerciais. Telefone 43-7660.

TELEFONES — Compro, vendo, troco seguintes linhas — 46, 26, 49, 45, 25, 42, 52, 48, 37, 34, 36, 47, 27, 38, 22, 30, Bruno 237-4027 dia e noite.

TELEFONE — Troco linha 235 por 245 ou 225 — Não dou dinheiro — Tratar tel. 235-4058.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promova transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c/transferências de nome, endereço de acôrdo com normas da CTB. Vendo 42, 36, 28. Compro 43, 37, 27, 32, 45, 52, 34 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A. S/602. Tel. 52-3321.

TELEFONE compro linha 48 ou 28, 34, 54. Tel. 23-8910.

Atenção telefones

COMPRO · VENDO · TROCO

Telefone compro troco e vendo

FIADOR é o seu problema? **Não peça favores nem ocupe intermediários. Consulte diretamente n| escritório. Tel. 245-8444.**

FIADOR irrecusável (comerciante e prop. c| referências). Inf.: 261-7747 — 243-3413. R. Carioca, 6, 4.º and. Dou várias referências.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Título Motel C. de Minas G. Baratíssimo — sem mais problemas de despesas — Tel. 246-7771 ou a noite tel. 257-1440.

ATENÇÃO — Não pague nada antes. Dou total garantia. Recebo depois .Facilito. Trato de tudo. Tenho pessoa de alto gabarito p| fiador. 261-7747 — 243-3413. Buenos Aires, 204, 6.º and.

FIRMA DE ENGENHARIA E COMERCIO passo as cotas, tradição e bom crédito. Motivo de ausência do titular. Base NCr$ 15.000,00. Entendimentos marcar pelo tel. 228-8118, com Salvador Gonçalves.

IATE CLUBE — Vendo, ou troco título por Jockey. Av. Rio Branco, 108 s|1.203 — Tel. .. 252-5142 — L. Guerra.

MARIMBAS — Vende-se título sócio proprietário. Tel.: .... 226-6747.

SOCIO (A) com capital, retirada fixa mensal e participação no lucro trabalho interno. Tratar com Dr. Júlio ou Dr. Joel — Largo da Carioca n.º 5 sala 107 ou marcar hora pelo telefone 222-6860.

SOCIO (A) — Aceito com pequeno capital para boutique e bijuteria em início. Rua da Quitanda, 196 s| 103. Tel. 223-3680 Sr. Pinto.

TITULOS de Clubes — Vendo Jockey Clube — Iate Clube — Flamengo — R. J. Country Clube e outros. T. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Compro cadeiras do Maracanã, Jockey. Vendo Iate, Caiçaras, Fluminense, Quitandinha fundador, Panorama Pálace. Facilito. — Av. Rio Branco 108 s|1203. — Tel. 252-5142 — Luiz.

VENDO — Tijuca Iate. Hípica, Hosp. Silvestre, Regata Guanab. Touring, Floresta. Outros, permuto. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. 232-8215. JUANITA.

VENDO título Country Club do Rio de Janeiro Tel. 228-3702 — Sr. Jorge das 15 as 18 horas.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ASSADEIRA de frangos. Vende-se' Campo de São Cristovão, 254.

MANGANÊS — Vende-se uma jazida de manganês, bem localizada, boa reserva nas proximidades de Conselheiro Lafaiete-MG a 24 km da Rodovia Rio—Belo Horizonte. Facilita-se pagamento a vista. Tratar em Belo Horizonte na Rua Tupinambás, 360 conj. 507 fone 24-9964 — Dr. Marcos.

VENDE-SE 4 cadeira de barbeiro com a bancada, Estr. Int. Magalhães, 1009-B. V. Valqueire.

VENDE-SE duas cadeiras de barbeiro. Ferrante, Rua Silva Rabelo, 10 loja E. Meier.

VENDO — Iate Clube R. J. — Fluminense F. C. Isento taxa transf. compro Touring Club, proprietario. Tel. 245-0794. Simões.

Diamantes e pedras

Atenção exportadores de Diamantes e Pedras semi-preciosas lapidadas: enviem propostas, tamanhos e preços a Aurelia International, P.O.B. 126, Tenafly, New Jersey 07670, Estados Unidos.

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/pintura GE USA desde NCr$ 150,00. Motores 1/3 e 1|4 HP. GE, Brasil, Arno ...

VENDE-SE máquina contabilidade marca Front Feed em estado de nova. Tratar Av. Visconde de Niterói nº 1298 ou n/ tels.: 228-1015 e 228-1163. Vera.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COMPRESSOR de pintura vdo. 1 muito bom, 2 pistões portátil, 200,00. R. Conde de Resende 95 — frente — B. Ribeiro.

COFRES comerciais e de apartamento preço de fábrica. Rua General Caldwell, 217. Tel. 252-3512.

CORTADORES de frios elétricos, e manuais usados por bom preço, facilita-se tratar a Rua General Caldwell, nº 217. Loja.

FRANGUEIRA — Vende-se muito econômica para funcionar gás de bujão. Facilita-se, Rua General Caldwell, nº 217 loja.

MAQUINA registradora Hugin — Modelo KA 2311 — Sanadeta — Vende-se pela melhor oferta — R. Haddock Lôbo, 7-8 fone 248-1767.

PICADOR de carne, vende-se a prazo, quase nôvo. Tratar Rua General Caldwell, nº 217. Loja.

RALADOR de queijo e côco, vende-se motorizado. Hamilton Melo, Rua General Caldwell, nº 217. Loja.

VENDO 1 moinho café Tupin e 1 maquina fazer café Excelcia p. ocasião R. Paraná em frente ao 1148 Ag. Santa.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 a 20 kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| forno
Fogões comerciais
Fornos p| pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema, Ginásio — Clássico — Científico (em 6 meses) manhã — tarde — noite. Apostilas gratuitas. Garantimos o êxito dos nossos alunos — Professoras especializados (sala c| ar condicionado). R. Alvaro Alvim, 21, 13.º, Centro. Tel. 222-3917 ou R. Haddock Lôbo, 200|406, Tijuca.

VIOLÃO Guitarra canto popular para tôdas idades. Venha assistir uma demonstração do mais prático e moderno método. Prof. Medeiros. Tel. 229-2759.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro células antigas — Alfândega n.º 111-A — sala 202 Fone 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, letras de câmbio, valos e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1210, fone 22-3689.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de Investigação particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108 s| 1310 Telefone 252-8294

O Ferreira no banheiro

Pinta apartamento reforma banheiro porta box esquadria de alumínio fechamento de varanda, pinta geladeira. Tudo financiado. Orçamento sem compromisso. Telefone: 236-3504.

Super synteko NCr$ 4,00m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas 5 anos de garantia. Início imediato. Aplicadores autorizados — Praça Floriano, 19 sala 66 Cinelândia.

Super Synteko Tel.: 232-6111

APLICADORES AUTORIZADOS

Preço especial. Serviço imediato e garantido c| fino acabamento. Facilitamos. Marco Antonio Martins. R. Uruguaiana, 104, s| 509-A.

Dedetização grátis

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c| 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117|1717. Telefone 252-7241. **Dedetização grátis.**

Super Synteko NCr$ 4,00m2

Aplicamos o legítimo Super Synteko com 4 camadas, latas lacradas, garantia de 5 anos e raspagem para cêra. Firma especializada. Telefone 254-0012.

Super Sinteko

DEDETIZAÇÃO
NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p| conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G| 811.
Tel.: 237-6717

SUPER SINTEKO

NCr$ 4.m2

Aplicamos c| 4 camadas, 5 anos de garantia. Desconto para serviços acima de 50 m Rua Rivadávia Correia, 181. Feltro para os pés dos Móveis — Grátis. Tel. 243-7523.

Animais e Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASSAROS — Vende-se corrupião, trinca-ferro, can-can, sabiá e outros c| gaiolas. Voluntários da Pátria, 187-506.

PASTOR alemão, Vendo com 6 meses. Tel. 226-6747.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Cantina Portuguêsa

Salão de festas de 10 a 500 pessoas. NCr$ 8,00 por pessoa. Tel. 254-0625.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

H. C. Cerqueira & Cia. Ltda. estabelecida à Av. General Justo n.º 275-B — 6.º pav. — sala 606 (parte) tendo como atividade principal a de "Instalações Elétricas e Hidráulicas", informa haver perdido seu cartão de FRRI, agradecendo a quem encontrando-o possa entregá-lo no endereço supra.

Fundação IBGE

O Departamento de Censos do Instituto Brasileiro de Estatística (Fundação IBGE) fará realizar no dia 20 de outubro de 1969, concorrência pública para venda de cêrca de 15 toneladas de papel usado. As condições da venda poderão ser obtidas na sede do DECEN — Av. Pasteur, 404 — Praia Vermelha, GB.

ERNANI V. DE FIGUEIREDO
Chefe da Divisão Administrativa

À Praça

P. R. ASSIS CONFECÇÕES, sucessora de ASSIS & GARRIDO LTDA., Trav. Almerinda Freitas, 25, Lj. G, Madureira, comunica à praça em geral, que se encontra à disposição de seus credores p/ levantamento de sua dívida durante o prazo de 72 hs. p/ o qual pede comparecimento.

Rio, 23-9-69.

Cancelamento de procuração

FIRMA JOÃO BISPO TAVARES

Indústria de produtos de limpeza doméstica avisa que torna sem efeito a procuração que tem João Arce May, pois o mesmo não trabalha mais na firma.

Centrais Elétricas de Goiás S/A

AVISO

A Diretoria da CELG avisa às firmas interessadas, que resolveu anular as concorrências abaixo relacionadas, cujos editais foram publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás, dos dias 04.09.68 e 19.03.69, respectivamente:

a) — Concorrência pública para fornecimento e montagem dos equipamentos necessários às subestações de Anápolis, Inhumas, Anicuns, Firminópolis, Jaraguá, Ceres, Goianésia, Petrolina e Itumbiara.

b) — Concorrência pública para fornecimento e montagem do equipamento necessário à ampliação da subestação abaixadora de Goiânia.

Goiânia, 17 de setembro de 1969.

A DIRETORIA

Declaração

Foram extraviadas 3 notas promissórias, emitidas por Hugo Agostinho da Silva e Antônio Pires Martins Filho, com vencimentos para 15-10-69, 15-11-69 e 15-12-69, ficando as mesmas sem valor e de nenhum efeito, tendo como credor José de Deus Baptista, no valor de NCr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros novos), cada uma.

Françatur Turismo S/A

C.G.C. 33.499.773

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de setembro de 1969 às quinze horas, na sede da Sociedade, à Rua Belfort Roxo, 129 — Loja B, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem a respeito, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os respectivos vencimentos para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1969.

FRANÇATUR TURISMO S/A
(a) ilegível

Tomada de Preços n.º 10/69

A "CEPLAC" na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 13 de OUTUBRO de 1969 às 16 horas, receberá, dos licitantes já registrados em seu CADASTRO, propostas para o fornecimento de uma CARROCERIA P/ ÔNIBUS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL à disposição dos interessados, na Avenida Rio Branco n.º 108 — 14.º andar — SETOR DE COMPRAS das 10 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1969.

(a) VICTOR P. SOUZA MELLO
Chefe do Setor de Compras

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idoneas. Av. Copacabana, 610, sloja 205. Faxineiros.

AGENCIA Alemã D. Olga empregadas domesticas escolhidas 237-7191 Av. Copacabana 534 ap. 402, dormem no emprego. Não trabalhamos com diaristas.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros. Tels: 257-7106 ou 257-0632

ATENÇÃO Sr. português procura patricia moça ou Sra. até 35 an. independent. par. todo serv. Necessário saber escrever ser ótimo don. de casa bom orden. Tratada c. pessoa da casa ótimo futuro Z. Sul cartas para portaria dêste Jornal sob o nº 188075.

BABA — Precisa-se c| mais de 25 anos, boa aparência, documentos, NCr$ 200,00 p| crianças já no colégio — Telefone 226-8043.

BABA — Precisa-se até 25 anos exige-se referencia paga-se muito bem. Tratar Rua Santa Clara 393 casa.

BABA' carinhosa, precisa-se, referências. Rua Ferreira Viana, 36, apt. 502. T. 225-6460. Flamengo.

BABA' arrumadeira — NCr$ .. 150,00. Precisa-se c| muita prática p| menino 1 ano. Ref. e cart. Av. Copacabana 312 ap. 703.

BABA' — Precisa-se c| prática e referências. Tratar Rua Mariz e Barros 963 apto. 703. Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se de rapaz de 16 a 20 anos para casa de familia. Tel. 246-3415.

EMPREGADA para um casal c| filhos, para arrumar e ajudar na cozinha. Ord.: 100, pede-se ref. Av. Copacabana 920 ap. 1001.

EMPREGADA de 35 a 45 anos — Precisa-se. Tratar Av. Rio Branco 156 s| 2728.

EMPREGADA — Precisa-se p| todo serviço que saiba cozinhar bem, dê boas ref. e durma. Informação p| tel. 238-2867.

GOVERNANTA p| pessoa só que resida em Ipanema, que saiba forno e fogão, durma no emprego, com referencias de casas de tratamento ou Embaixadas. Paga-se muito bem. Tratar Av. Rio Branco, 123 gj. 1110 (tel. 231-2440) de 8 as 19hs.

MOÇA se oferece para trabalhar em casa de pessoa só de preferência estrangeiro, ordenado NCr$ 200,00. Tratar pelo telefone 36-7377.

OFERECE-SE uma empregada para todo serviço. Dormir fora. Telefone, 228-8318.

OFERECE-SE empregada por dia ou por hora. Otimas referências. Tel. 37-0762. Almeida.

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena familia à Rua Pontes Correia, 98. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia que durma na residência. Tratar na Rua Diogo Botelho, 22. Bento Ribeiro — GB.

PRECISO duas empregadas. Todo o serviço menos lavar. Indispensavel boa aparencia. Tratar R. Conde de Bonfim, 352| 206.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. Pedem-se referências — Preferência mais idade — Rua Alm. Tamandaré 63|801. Tel. .... 225-3637.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no serviço. Paga-se bem, Rua Andrade Neves 536|202, Tijuca.

PRECISA-SE de babá. Exige-se documentos e referências — Ordenado. NCr$ 180,00 — Tratar: Marques de Sabará, 26 — Jardim Botânico.

SENHORA de 40|45 anos, boa aparência, educada, sem compromisso, preferência loura, precisa-se para cuidar de apartamento e servir de companhia de senhor só. Cartas para o n.º 188 108, na portaria dêste Jornal.

TODO O SERVIÇO — Precisa-se de uma pessoa sem compromisso que saiba cozinhar bem p| casa de fino trato. Exige-se referências. R. Joaquim Nabuco, 205|403.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA, oferece cozinheiras forno fogão, todo serviço trivial fino com um ano de ref. bons documentos, dormem no emprêgo, não trabalho com diaristas, 237-7191. Av. Copacabana, n. 534 ap. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idoneas Av. Copacabana, 610 s|loja 205.

ATE 180 mil pago a cozinheira trivial apt. casal so. R. 7 Setembro 176 apto. 11.

AGENCIA SENADOR — Precisa de cozinheira otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 2.º andar, sala 205. 252-4604.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. babas, cop. arrum. diarista ou mensalista. Av. Copacabana 605 s| 1203 — Telefone 237-9936.

AS DONAS DE CASA — Temos otimas cozinheiras, babás, etc. c/ docs. e refs. Pcoruremnos. Tels. 234-4276 e 228-4736.

AGENCIA AMERICANA 235-1024 — Oferece ótimas empreg. Cozinham muito bem. Ords. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085|604 — D. Silvia

AH, AGENCIA, Sá de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Visconde de Caravela nº 68. Telefone 226-6747.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se para casa de familia de tratamento para trabalhar na Tijuca e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 220,00. Tratar a Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1 502. Das 13 às 18 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia pequena. Exigem-se documentos e referências. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 356 apto. 901.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se com boas referências. Apresentar-se à Avenida Visconde de Albuquerque, 633 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, com muita prática do trivial. Paga-se muito bem. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai)

CASAL SEM FILHOS precisa 1 cozinheira e 1 copeira, 30 a 40 anos c|docs. e refs. Tel. 235-1024 — Av. Copacabana, n. 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA preciso c/p. familia e que lave pequenas peças. Dorme no emp. documentos ou referência. R. B. de Mesquita, 692-A. sob.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de peq. familia, boa aparência e referências. — Paga-se muito bem. Av. Atlantica, 2672 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se que faça bem o trivial variado. Dos 40 até 60 anos. 226-4309.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial variado, dormir no emprego. NCr$ 150,00. R. Pereira Nunes, 418 — V. Isabel.

COZINHEIRA perfeita todo serv. Senhor só precisa das 7 as 17. Rua Marq. Abrantes 219 — 802.

COZINHEIRA com documentos e referências necessitam-se à Rua Paulo César Andrade 106 apto. 101. Parque Guinle. Laranjeiras. Tel. 245-3910.

COZINHEIRA 220,00 forno e fogão, lavar roupa para pequena familia. Referências de 1 ano. Av. Atlântica 3018 ap. 102.

COZINHEIRA mais serviços — C| documentos e referências — Rua Gal. Artigas 440|201. Leblon.

CASAL precisa cozinheira meia idade p| trivial fino. Referências. Rua Oliveira Rocha 57 apto. 202 — J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial que lave e passe. Tem maquina — Pede-se referencias. Telefone 225-7943.

COZINHEIRA — Para cozinhar e lavar. Tem máquina de lavar. Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ .. 160,00. Rua Montenegro, 193 — Ipanema. Telefone 247-0296.

COZINHEIRA — Banqueteira para casa de casal de tratamento para trabalhar em Jacarepaguá e Tijuca, trazer referência. Dormir no emprêgo, saida as 2as.-feiras. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Francisco Graça 55. Tel. 248-0243. Tijuca. N. B. Fazer o favor de apresentar conforme está no anúncio.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço 3 pessoas trivial fino. Não passa. Ref. cart. 150 mil. Av. Copacabana 1335 ap. 1010 — Tel. 227-2251

COZINHEIRA — Pede-se referências, dormir no emprêgo. NCr$ 150,00. Rua Visconde de Pirajá, 389 ap. 501

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino com referências e que durma no emprêgo — Ordenado 150,00. Tratar a Rua Paul Redfern 23 ap. 301 — Ipanema (Bar 20).

COZINHEIRA — Meia idade, bastante prática e referências. Rua Santa Clara 383.

COZINHEIRA — Cozinha simples e ajudar arrumar. Carteira e referências. Pago 150,00. Rua Duviver, 50 ap. 703.

DUAS SENHORAS, jantam cedo, precisam cozinheira e 1 cop. dormo no emprêgo. Ord. 300. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Ordenado NCr$ 100,00. Pedem-se referências. R. Pereira da Silva, 444 — apt. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Preciso p| cozinhar, lavar, passar com referências mín. de 1 ano. Pago muito bem. R. Laranjeiras 525 ap. 1202.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, que de referências e durma no emprego. Rua das Laranjeiras, 206, ap. 503 — Ord. NCr$ 150,00.

EMPREGADA p/casal só trivial variado tem lavadeira ref. Ord. 150. R. Mascarenhas de Morais, 96 ap. 902. Copacabana.

ILHA DO GOVERNADOR — Procura-se cozinheira para familia de 3 pessoas uma casa da Ilha do Governador. Telefonar para 230-8355 ou 230-6754. Dna Marlene.

MOÇA sabendo cozinhar e arrumar, goste de crianças, não saia à noite, folgas domingos depois almôço. Ord. 120. Parque Guinle 296 apt. 202. Laranjeiras. Tratar à noite.

OFERECE-SE 2 senhoras forno fogão. Chegamos Vitoria. Faço outros serviços. Hoje telefona 243-1366.

OFERECEMOS otimas babas copeiras e arrumadeiras com documentos e boas referencias. Tel. 252-4604.

OFERECEMOS otimas cozinheiras de várias categorias com documentos e boas referências. — Tel. 252-4604.

OFERECE-SE cozinheira e outros serviços para casal ou pequena familia. Otimas refs. Ordenado combinar. Tel. 234-5216.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar que goste de crianças e durma no emprêgo: NCr$ 120,00. Tratar: Carlos de Carvalho, 34-D, (atrás do Hospital da Cruz Vermelha).

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar para serviço de casal. Paga-se bem. Tratar Paula Freitas, 95, apto. 802. Copacabana — Exigem-se referências boas.

PRECISA-SE empregada boa aparencia pratica do trivial. Pede-se referencias. Ord. 130,00. Tonelero 180 — 903 Copac.

PRECISO cozinheira trivial variado lave passa roupa miuda c| referencias carteira R. Barata Ribeiro 536-201.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia que saiba cozinhar Av. Copacabana 787 apto. 402.

PRECISA-SE de uma que cozinhe e faça pequenos serviços não durmindo no emprêgo. Exigem-se referencias. Rua Artur Bernardes, 43 — apto. 906 Bloco B — Catete.

PRECISO empregada para trivial simples. NCr$ 120,00. Tel. 228-2298.

PRECISO sra. cozinhar trivial fino. Casa 2 pessoas. dormir fora. R. Constante Ramos 30|901. 237-5065.

PRECISA-SE de uma cozinheira e que faça todo serviço. Copacabana. Tel: 236-1331.

PRECISA-SE cozinheira. Av. Atlântica, 3186, ap. 201.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ENGOMADEIRA — Oferece-se perfeita lavadeira com prática de lavanderia, efetiva ou diarista. Tel.: 243-0092.

LAVADEIRA - PASSADEIRA — Preciso, competentíssima, com noções de costura. Senhora de meia idade, referências, boas maneiras. Três dias na semana. Tenho máquina de lavar e pago muito bem. Tratar de 9 às 12h. Rua Conde de Bonfim, 577 — ap. 802.

OFERECE-SE lavadeira - passadeira de segunda à sábado. Telefone: 236-1657.

OFERECE-SE môça séria p| passar engomar, podendo lavar 3a., 4a. e sáb. 10, ótima refer. Obra Social Não é agência. .. 226-2688.

OFERECE-SE passadeira. Tratar tel. 256-2228, depois das 9 horas.

TINTURARIA — Precisa-se passador. Mem de Sá n.º 226. Tel. 32-9255.

DIVERSOS

JARDINEIRO — Precisa-se de meia idade com prática de casa de familia e de parque grande com flôres. Exigem-se referências de dois anos de casa. Tratar à R. Visconde de Itauna 133 (subir pela R. Lopes Quintas). Jardim Botânico.

OFERECE-SE — Faxineiro, com prática, pode ajudar na copa ou jardim efetivo ou diarista. 243.0092.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 13 anos, serviços leves vir com responsável. Av. 28 de Setembro 312 ap. 403.

PRECISO garotos 13 e 14 anos. P. faxina em casa de familia e serviço de rua. R. B. de Mesquita, 692-A. Sob.

PRECISA-SE de um chacreiro para todo serviço do terreno. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

RAPAZ — Precisa-se c| 13 ou 14 anos p| acomp. jovem senhora. Exigem-se b. apar. e educ. Ensina-se prim. ou ginsial. Dorme no empr. Ord. a combinar. Rua Dias da Barros, 39 ap. 3 — Curvelo — Sta. Teresa até 13 hs.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Conhecendo serviço de rua e repartições públicas, precisa-se um (a). Tratar Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º.

AUXILIAR escritório, datilógrafos (as) môça|rapaz (6 vagas), aux. Dep. Pessoal, operador telex c| inglês, motorista p| Kombi. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIARES 1 p| faturas bem dat. ICM calc. p| Andaraí 300 e 350. 1 almoxarife c| prática p| Caju 280, 3 môças datil. c| prática 180 toques 350, 3 comuns prática 2 anos, 250|300, 1 telef. c| gin. até 26 anos PBX não telefonar 300. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

AUXILIAR esc. 250, Datilog. m| r maq. elet. 350|450|600, Ass. Contador sistema National 31 (aberto), Aux. Cont. 540, Secretaria esteno-port. falando espanhol 800, sub-cont. 900|1 000, menor 156, op. F. Feed 400, Datilog. copista inglês (moça) 500, Almirante Barroso 6 s| 1307.

ADMITO Aux. escr. m|r. 250|300, Dat. (as.) 300/Op. Olivetti 402 e 1 502 (a combinar). Secret. c/boa dat. e noções Ingl. 600. Secret. c/ noções taquigrafia e boa dat. 500/Copista Ingl. 450| dat. (a) p/ 1/2 exp. 200 — R. México, 111 s/605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Necessito moças com prática de maquina de somar. Trata — R. Buenos Aires, 172, s/1.

PRECISA-SE môça para escritório, que conheça todo serviço. Apresentar-se a Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de moça com boa aparencia e prática. Exige-se carta de referencia. Tratar Av. Rio Branco, 159 — 1a. loja.

FARMACIA — Precisa-se balconista com muita prática. Tratar Rua Barata Ribeiro, 560.

MOÇAS balconista com prática de confeitaria. Precisa-se Casa Gitto, Praia de Botafogo, 154.

MOÇA de boa aparência de 18 a 20 anos precisa-se para balcão em casa de roupas de crianças. Rua Uruguaiana 18.

PRECISA-SE de balconista c/prática p/ padaria. Tratar 11hs. em diante. Rua Frei Caneca n.º 175.

PRECISA-SE de balconista com prática. Av. Brasil 17 835 IAPC de Irajá.

PRECISA-SE um balconista e uma môça para padaria c/muita prática. Marquês Olinda 86.

PADARIA — Precisa-se de um balconista e uma caixa c/ referencia. Tratar à Rua São Fco. da Prainha nº 27 — Pça. Mauá.

PRECISA-SE de um balconista com prática para armazém. — Rua Gustavo Sampaio, 662-A — Leme.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça c| prática de Diário e Caixa, p/ escritório de Contabilidade, salário 300/350. Av. Alm. Barroso, 97, s/707/8.

AUXILIAR Contab. — Môça — Precisa-se c| alguma prática p| escrit. contabil. Salário inicial 250,00. R. Sta. Luzia 405 — 1.º and. s| 6 — Dr. ANTONIO.

AUXILIAR Contabilidade — Precisa-se môça ou rapaz, com com prática de escrituração, Rua José Hipólito de Oliveira, 100, sobreloja 9. N. Iguaçu.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisamos com prática 3 anos comprovada, 20/30 anos, 400, Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos 2 c/prática conta a pagar, c| corrente e datilografia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 307.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES: Dat. (a) menor 200; aux. (a) escrt. princ. 180. Vendedor p| financeira c| comissão e 156 mais com. Prático farmácia c |prática 250. Rio Branco 133, sala 904.

DATILOGRAFAS e Secretárias, 1 estenografa em port. inglês c| redação 900, 2 dat. corresp. 400, 3 c| 180 toques 300|350, 4 auxs. escrit. 200|300, 1 menor c| 160 toques andar 250. Av. R. Branco, 151 s|loja sala 09.

DACTILOGRAFAS aux. de escritório. Av. Passos, 115 s| 808. Apresentar somente c| muita prática.

SECRETARIA — Salários 1 000,00 falando inglês c| datilografia e 2 anos de carteira. Entrevista das 14 às 16 hs. Av. Passos, 115 s| 808.

SECRETARIA bilíngue c/ ótima aparencia, desembaraçada c/noções de inglês admitimos urgente. Av. 13 de Maio, 47 sala 1507.

SECRETARIA — Precisa-se, esteno-datilografa, para todo o serviço de pequeno escritório. Semana de 5 dias, necessários desembaraço e boa apresentação. Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1603, apresentar-se das 8 às 12.

VENDEDORES — CORRETORES

APRENDIZ DE CORRETOR — Precisa de garoto morando no Centro c| boa letra, boa apresentação (7 às 17hs). R. Buenos Aires 204 — 6.º and. — 243-3413.

ATENÇÃO MOÇAS — Estamos admitindo moças com excelente aparência para completar nosso quadro de vendas. Oferecemos otimo ambiente de trabalho, salário fixo de NCr$ 300,00, prêmios mensais e semanais, possibilidade de chefia as melhores. Exigimos cultura secundária, idade acima de 18 anos, desembaraçada, simpatia, muita ambição. Apresentar-se a Av. Pres. Vargas, 1146 s/1011 das 9,30h às 12 e das 14 às 17 horas.

ATENÇÃO, senhores e senhoras complete seu quadro de vendas. Venha fazer uma experiência — Rua Barão de Mesquita, 538-A.

ATENÇÃO — Môças e senhoras Real oportunidade para ganhos elevados, trabalhando-se apenas um expediente. Procurar a D. Salete Av. Pres. Vargas 590 sala 1118. Horário comercial. Exige-se boa apresentação.

LOJA de Modas. Precisa-se vendedora c| prática. Av. Princesa Isabel, 323 Loja G.

VENDEDOR REPRESENTANTE — Precisamos entrar em contato c| pessoa bem relacionada no ramo de engarrafadores (sanitária, detergentes, álcool, etc.) para venda de rolhas, cápsulas plástica. Tratar na Rua Operário Fortes, 30, sobrado.

VENDEDORAS — Admitimos c/ otima aparencia p/ venda de moveis, desembaraçada, mesmo s/ prática, c/ ginasio, idade 21/25. Salário 250,00 mais comissão. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, sala 1507, depois das 13 horas.

VENDEDORES p. produtos de beleza nas horas vagas. Retiradas acima de NCr$ 300,00 mensais e prêmios. D. Rosalina. Tel. 258-1853.

VENDEDORES para móveis — Precisamse dois. Catete n.º 23.

VENDEDORES ambulantes para vender biscoitos, salgados, sequilhos, produtos de muita aceitação. Media de ganho 40,00 diário. Não precisa capital. Trazer documento. Com. Rerest. Apolo Ltd. — Rua Retiro Saudoso, 66, sob. São Cristovão, esq. da Av. Brasil — Horário comercial, c/ Luis.

DIVERSOS

APOSENTADO boa apresentação (do comércio) p| escritório, preciso p| começar 6hs da manhã. Inf. 243-3413 — R. Buenos Aires 204 — 6.º and.

ATENÇÃO — Firma em expansão precisa de pessoa (de ambos os sexos) que queira ocupar o cargo de gerente em nossa filial no Rio, com ganho elevado de NCr$ 600,00 novos e mais comissões. (Obs. Pedimos garantia de NCr$ 3 000,00 novos). Apresentar-se das 8 às 18 horas, na Rua Buenos Aires 17, sala 53, com o Sr. Castro.

AUXILIAR DE LABORATORIO, urgente c| prática comprovada. Av. Passos, 115 s| 808.

BALCONISTA — Com prática em peças de rádio e TV. Rua Conde de Bonfim 94, loja 4. Tel. ... 48-8399.

CAIXA — Precisa-se com prática, Padaria Glória. Rua da Glória 374-A.

CAIXA — (Môça) para padaria — Precisa-se à Rua da Lapa n.º 37|41. Tratar parte da manhã.

CAIXA — Precisa-se uma com prática de liquidos e comestiveis e que dê referências. Tratar a Avenida Salgado Filho, 67 — Olinda, Estado do Rio, depois das 16 horas.

COBRADORES — Rapazes precisa-se de 20 fixo 250, c/fiança, boa apresentação, agencia Av. 13 Maio 47 s/ 1307.

CAIXA — Precisa-se de dois c| prática de padaria. Tratar na R. Barão 394 (Praça Sêca), com o Sr. Rubens.

CAIXA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar à Av. Itaoca 1939. Fundos. Herminio.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria. Rua Humaitá 148.

CONTINUO — Precisamos de 2. Só atendemos nas seguintes condições: Idade de 21 a 30 anos, comprovante de conclusão do curso primário, cartas de referências e que resida na Zona Sul ou Centro. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

MOÇA — O PAVILHÃO precisa, com boa letra, boa aparência e alguma datilografia. Tratar à Rua Riachuelo n.º 315-A c| Sr. José Maria.

MENORES Meninos — Precisa-se com boa letra e com prática em contas no máximo com 15 anos. Rua Teixeira de Azevedo, 86 Abolição em frente ao conjunto dos ferroviários.

MENOR — Precisa-se para escritório e pequena limpeza, conhecendo as ruas do Centro. Tratar Rua Acfilofio de Carvalho 29 sala 915. — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de caixa com prática boa apresentação. A Rua Visconde de Pirajá 477-A — Confeitaria Eldorado Ltda. — Ipanema.

PRECISA-SE de dois cobradores. Av. Pres. Antônio Carlos 615, gr. 802. Somente 4a.-feira das 8,30 às 10 horas.

PRECISAMOS rapaz de boa aparência instrução secundária, ativo e desembaraçado. Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. Oswaldo. Rua Conde de Bonfim, 370 sala 701. Praça Saens Pena.

PRECISA-SE uma môça com prática de caixa de confeitaria. — Telef. 45-9327.

PRECISA-SE rapaz de boa aparência, desembaraçado, dando referencias, para auxiliar Departamento de Vendas de Material Elétrico. Avenida Franklin Roosevelt, 126, sala 703.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria. Rua Cruz e Sousa, 134. Encantado.

PRECISAMOS môças e senhoras func. púb., bancarias e professôres que disponham algum tempo durante o dia. Trabalho externo, oferecendo possibilidade de acima NCr$ 600,00. Rua Alcindo Guanabara, 21 s| 1207.

PRECISA-SE môça com prática para caixa de padaria que dê referência. Av. Copacabana n.º 967.

RAPAZES — Precisamos de rapazes c| boa aparência e desembaraçados. Tratar com Sr. João, depois das 10 horas à Rua Ouvidor, 130, 5.º andar — Sala 505 — Guanabara.

RECEPCIONISTAS — 5 moças, boa datil. ginasial, 2 prática regular, 1 principiante; m. boa aparência — Sen. Dantas, 117, s| 813.

RE-SEGURADOR de incêndio, de automóvel e acidentes pessoais admitimos urgente — Av. 13 de Maio, 47, sala 1507.

SELECIONADOR de pessoal ambos os sexos, c| curriculum vitae, entrevistas das 8 às 10 hs. Av. Passos, 115 s| 808.

TELEFONISTA com prática PBX mínimo um ano. Idade máxima 28 anos. Boa aparência. Largo São Francisco 26 sala 608.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

MEIO OFICIAL serralheiro com boas noções de solda elétrica. Precisa-se: CROMIN. Rua Mato e Sousa, 131.

PRECISA-SE de oficial de serralheria competente. Rua 13 de Maio, 1120 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de soldadores para solda elétrica e oxigênio. Rua Cachambi, 709.

PRECISA-SE de caldeireiros para caldeiraria de ferro. R. Cachambi, 709.

POLIDORES — Precisam-se com prática para artefato de metais e armações de bôlsa. Apresentar com documentos à Rua Galileu n.º 18 — M. da Graça.

REPUXADOR — Precisa-se de um que tenha competência, para metais diversos, com referências. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

SERRALHEIRO — Precisa-se para aluminio, especialista em confecção de box e esquadria. Av. Suburbana 9601. Cascadura.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se encarregado geral competente. Av. Itaoca, 2 299.

PRECISA-SE carpinteiro esquadrias. Paga-se bem, Rua Uranos 1 469 — Olaria.

PRECISA-SE de marcineiros competentes. Pagam-se 3,00 a hora. Rua 5 de Julho, 236 apto. 401.

PRECISA-SE meio oficial de maquinista, na Rua União nº 26 — Santo Cristo.

TUPIEIRO — Precisa-se com prática de quatro faces na Rua João Torquato, 241 — Bonsucesso.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Massa fina, para acabamento. Precisa-se tratar Estrada da Fontinha, 29 — 1,30 à hora. Gameiro.

LADRILHEIRO — Precisa-se para obra a Rua das Rosas, 84. Vila Valqueire.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE — Eletricista montador de lustre Rua Santa Clara 101 Copacabana.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar na Rua Viúva Cláudia, 243 — Jacaré.

GRAFICA AZEVEDO — Para admissão imediata precisamos de compositor. Apresentar-se com tôda documentação à R. Antunes Maciel, 68.

GRAFICO — Precisa-se de impressor Minervista. Rua Ramiro Magalhães, 31. Eng. Dentro.

IMPRESSOR — Precisa-se competente, p| máq. Minerva. Paga-se bem. Rua das Camélias, 35. V. Valqueire.

MARGEADOR: para máq. de cilindro, precisa-se, R. Sete de Setembro, 217 — Lj.

PRECISA-SE de impressor para maquina Multigraph (Multilit), Av. Presidente Wilson 210 s/ 616.

TIPOGRAFIA — Precisa impressor minervista, à Rua Jacurutã, 701 — Penha, perto da Av. Brasil.

DIVERSOS

ENVELOPEIRA — Precisa-se na Rua Cel. Audomaro Costa, 121 prox. E.F.C.B.

FABRICA DE SORVETES — Moças. Precisa-se que saibam enrolar picolé. Rua das Laranjeiras, 147-B.

FOLHEADOR — Preciso para trabalhar em Petrópolis, a Estrada do Carangola 1129. Tratar no Rio pelo telefone 238-2923. Paga-se bem, chamar Snr. Meira.

PRECISA-SE de lixador para fábrica de esquadrias. Av. Itaóca, n.º 1939 — Galpões: B e C, com Sr. José.

PRECISA-SE menor para trabalhar em serralheria, com ou sem prática, que more perto da praça Saens Pena. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 129.

TECELÕES — Precisam-se p| malharia c| pratica em retilineas manual "coppo" Rua Jose dos Reis n.º 1716. Pilares.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

CALCEIRO — Só para serviço interno — Pago NCr$ 220,00. Largo do Machado, 29 — 716.

COSTUREIRA externa. Precisa-se Sta. Clara, 115 s/512.

COSTUREIRAS — Preciso leva serviço para casa, trazer documentos, Rua Cardeal Sebastião Leme 43 — apt. 201. Santa Teresa, das 8 às 12 horas.

COSTUREIRA p| hospital, serviço rouparia. Rua Paulino Fernandes n.º 90 — Botafogo.

OFICIAL — Palto — Precisa-se a Rua 1.º de Março 155. Favor trazer amostra.

PRECISA-SE de costureiras ou aprendizes que sejam caprichosas e atenciosas para atelier de alta costura. Tratar: Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE ajudante de costureira. Rua Real Grandeza, 193 apto. 602 — Botafogo.

SINGERISTAS — Costureiras, malharia precisa de diversas, pagando muito bem com prática profissional. Tratar urgente. R. Bitencourt 18, Quintino (lado da Av. Suburbana).

BARBEIROS — MANICURES

MANICURA Precisa-se — R. do Catete, 122, sob. Salão, tem movimento.

MANICURA — Precisa-se com boa aparência e muita prática. Rua Dr. Satamini, 136 — loja B. Tijuca.

PERUCAS 11 — Cabeleireiras só para perucas e recepcionista que escreva à máquina. Boa aparência, prática. Rua Inhangá 40-A (Copacabana) ou Av. Copacabana 1072 Lj 2 — Sr. Pierre — 11 as 15 hs.

SALÃO LUSO-BRASILEIRO, sito à Rua Voluntários da Pátria 329-Q, precisa de cabeleireiro de alisamento e manicure com prática de preferência com freguesia.

PRECISA-SE de bom oficial de barbeiro à Rua São João Batista n.º 79 — Botafogo.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com urgência. Rua Barata Ribeiro, 418, sala 101. Copacabana.

SAPATEIROS

LIXADORES — Precisa-se. Rua da Gamboa, 91|93.

PRECISA-SE de pespontador para sandália para casa. R. das Laranjeiras, 103 — Loja "L".

PRECISA-SE de oficial para conserto de calçados. R. das Laranjeiras, 103, Loja "L".

PRECISA-SE de pespontador de calçados R. Mambucaba 508 — Coelho Neto.

SAPATEIRO — Para consertos, quem não fôr competente é favor não se apresentar. Rua General Glicério 400-C, Laranjeiras.

SAPATEIRO — Montador. Precisa-se. Rua Miguel Angelo 157 — Maria da Graça.

SAPATEIROS — Preciso caixeiro de balcão — R. da América n.º 215.

SAPATEIRO meio-oficial p/ajudar em consertos e entregas. R. Laranjeiras, 486 — Loja A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se p/ Clínica pessoas idosas. Horario a combinar. R. Conde de Bonfim, 497 diariamente depois de 9,30 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/casa de saúde q/tenha prática de enfermagem. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

MOÇA — Precisa-se pessoa de saúde, de 20 a 30 anos, c/prática de cuidar de doentes. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro rapaz de maior com prática precisa-se Estrada Vicente de Carvalho, 1584.

COZINHEIRA e garçom, diarista prepara e serv. Tem referências. Recados p| favor 252-3872 — Henrique.

COPEIRO c/ prática de café bar e refeições — só serve c/ prática — Paga-se bem. Rua Moraes e Silva, 107 — Tijuca. Tel.: 228-3697.

COPEIRO e cozinheira — Precisa-se. Av. Prado Júnior 335-V.

COPEIRO p/ lanchonete com prática, precisa-se — Rua São Januário, 54. São Cristovão.

EMPREGADO para bar — Precisa-se. Tratar à Rua Conde Leopoldina, 726 — São Cristovão.

EMPREGADO para café, serviço externo a comissão. Travessa do Ouvidor 17 — 7.º.

GARÇONETE com pratica boa aparencia que saiba fazer contas compareça Rua Luiz de Camões 78.

LANCHONETE — Precisa de garçonete com prática, horário da tarde. Rua São Clemente 98. Botafogo.

LAVADOR de pratos c| prática de pensão. Rua Joaquim Silva n.º 138, Cantina São Roque.

MOÇAS com prática de lanchonete. — Precisa-se na Avenida Prado Júnior, 160, Copacabana.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática para pensão de movimento. Av. Franklin Roosevelt n.º 84, ap. 401.

PRECISA-SE 2 moças com prática para pensão. Sampaio Ferraz, 38: Estácio.

PRECISA-SE copeiro c| prática. Rua Senador Correia, 33-A — Praça São Salvador.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante. — Tratar com Sr. Biguá. Rua Barão da Gamboa n.º 176.

PRECISA-SE môço com bastante prática para bar. Rua da Passagem 98-A. Botafogo.

PRECISA-SE copeiras p/ pensão, boa aparência, bom ordenado, p/dormir no emprego. R. André Cavalcânti, 48.

PRECISA-SE ajudantes de cozinheira p| pensão e môças p/ lavar louça, bom ordenado, e dormir no emprego — R. André Cavalcânti, 48.

PRECISA-SE de lancheira c/prática trazer Av. Ataulfo de Paiva, 406.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar no horario da tarde. Rua Lucídio Lago n.º .. 96-E — Meier.

PRECISA-SE — Garota para café com prática Rua Cândido Mendes n.º 16-C.

PRECISA-SE de copeiro com prática para bar tratar a Rua das Laranjeiras n.º 1 Loja B.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| prática de lanchonete. R. Teófilo Otoni n.º 102. Centro.

PRECISA-SE de um copeiro c| prática de caldo de cana. Rosário 167-A

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua do México, 111-A — Bar Nicola.

PRECISA-SE moça com prática pensão, copeirar e outros serviços. Rua São José, 82, 1.º andar.

PRECISA-SE ajudante cozinha com prática. Exigem-se referências. Av. Mem de Sá, 335.

PRECISA-SE de rapaz c| prática de copa. Rua Camerino 172.

PRECISA-SE de môça com prática para café. Rua Miguel Couto n. 113. Centro.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira, c/bastante prática de salgadinhos em geral — Rua Figueiredo Magalhães, nº 28-E. Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Av. Churchill n.º 60-B.

PRECISA-SE de uma cozinheira, c| prática em lanches, à Rua Sacadura Cabral n.º 129.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em café com prática de cozinha. Rua Paulo Brito n.º 486-A. Andaraí.

CHOFERES

AUTO ESCOLA — Admite instrutor de direção. Apresentar-se com documentos para seleção a Rua Dias da Cruz, 781. E. Dentro.

MOTORISTA — Precisa-se p| trabalhar em Kombi c| prática de entregas. Base comissões. Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1009.

MOTORISTA profissional — Precisa-se para casa de familia. Mínimo 3 anos de carteira. Exigem-se referências. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 344 — Casa Oscar, com o Snr. Waldyr.

MOTORISTA — Em táxi cart. 5 anos. Idade 30 a 50 anos. cart. pront. antecedentes. Rua 19 de Outubro n.º 8.

MOTORISTA amador — Precisa-se para a Rua das Laranjeiras, 147-B.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se de um com prática de entregas nas organizações e supermercados da Zona Sul. Tratar na Rua do Acre, 47 — s| 214. Salários a combinar. Frigorífico Rizzo.

MOTORISTA — Precisa-se particular, conhecendo bem as ruas, com mais de 25 anos, tendo boas referências. NCr$ 250,00. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447 — Jardim Botânico.

MOTORISTA c/ Volks part. oferece seus serviços 20,00 por dia 20 civs. por kilm. Inf. c/ Dna. Elvira ou Dora. Tel. 230-4477 — 256-9544.

PRECISA-SE motorista c| prática comprovada de entregas na Guanabara. Tratar à R. Conde de Agrolongo, 193-A — Penha.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA de automóvel com prática em Volkswagen. Precisa-se. Av. Roberto Silveira 1320, Nilópolis.

ELETRICISTA — Competente para Volkswagen oficina. Procurar R. Matoso, 202-A — Tijuca.

LANTERNEIRO com bastante prática em Volkswagen. Precisa-se Av. Roberto Silveira 1320. Nilópolis.

LANTERNEIRO e pintor, precisa-se para Willys e Volks. Tratar Av. Guilherme Maxwell n.º 547 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em carro de passeio. Av. 28 de Setembro 5. Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial c/ pratica de todo o serviço Rua da Proclamação n.º 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Autos nacionais, Conta própria. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS e pintores — Precisam-se Av. Meriti 2560. Largo do Bicão, prontos para trabalhar no mesmo dia.

LANTERNEIROS temos 5 vagas para profissionais competentes, pagamos bem — Apresentar com todos os documentos a Av. Brás de Pina, 2173 — Dpto. do Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em automóveis apresentar-se com documentos — Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção, nº 326. Galp. 8. Botafogo.

MEIO-OFICIAL mecanico precisa-se com prática em carros nacionais. Rua Barão Bom Retiro, 307 fds.

PRECISA-SE de lanterneiro de Volks. Rua Assunção, 472. Botafogo.

PINTOR de automóveis e meio oficial, com prática em carros de passeio, precisam-se — Av. 28 de Setembro 5. V. Isabel.

DIVERSOS

AJUDANTE de caminhão — Precisa-se à Rua Riachuelo, 9

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um desossador com prática, documentos em ordem e referências. Tratar na Rua Domingos Lopes n.º 518 — Madureira.

CAIXEIRO com prática para balcão padaria. Precisa-se. Rua Diamantes n.º 274. Rocha Miranda.

CINEMA E TV. urgente — Precisamos de pessoas de ambos os sexos, todos os tipos e tôdas as idades para figuração em filmes e telenovelas que estão sendo produzidas no momento. Os mais destacados terão papéis de relevo. Para figuração o cachê é de NCr$ .. 30,00 a 50,00 para papéis de relevo o cachê é de 50,00 a 100,00 diário — Trazer 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim n. 48, grupo 601.

DINHEIRO! — Preciso de 3 rapazes, boa aparência, que possam trabalhar das 18 às 21h., com salário semanal. Prefiro quem mora Zona Sul. Tratar Marcos Felippe, 227-3898, das 14 às 17.

DECORADOR DE VITRINES, com ou sem experiência — Precisa-se para companhia de displays — Apresentar-se das 14,00 às 17,00 horas — Rua Professor Gabizo, 271 — Tijuca.

ENCARREGADA — Para casa de saúde, precisa-se de senhora de 25 a 40 anos, boa aparência, s/compromisso, q/tenha prática de lider c/empregados e dirigir setor de alimentação. Trazer referências. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

ESTOFADOR a domicílio ou na oficina reformas gerais, faço, capas, cortinas etc. Telefone 226-5051. Recado José Caio R. Paulo Barreto 47, fundos.

LUBRIFICADOR p/ posto, precisa-se com prática — Rua General Almério de Moura, 501. São Cristovão — Tratar hoje.

LAVADORES de automóveis. — Precisa-se de bons c| prática. Tratar hoje c| documentos à R. General Roca 598, Pç. Saens Pena.

MENOR — Camed Modas precisa morando na Zona Sul — de preferência em Botafogo, Primário completo — Rua São Clemente, 164-B.

NOVOS VALORES ARTISTICOS — Gravadora aceita para lançamento cantores (as) compositores (as) conjuntos urgente: Moças, rapazes, meninos (as), senhores (as) tipos e idades variáveis, para figuração cinema — TV — teatro, manequim — recepcionista, modelos, cachê diário — Trazer 2 fotos 3x4 — Rua da Carioca 5 — Sala 601.

MODELOS e manequim — Agência de propaganda precisa de pessoas fotogênicas, môças, rapazes, senhores (as), meninos (as), para fotos, filmes de propaganda, revistas e cartazes cachê NCr$ 150,00 a 500,00. Trazer 2 fotos 3x4. Tratar na Rua Alvaro Alvim n. 48, grupo 601.

PRECISAM-SE môças e senhoras c| boa aparência. Paga-se NCr$ 250,00 fixo. R. Cardeal Leme, 93 apt. s|201. B. Fátima entrar p| R. Monte Alegre alt. n.º 209 da R. Riachuelo. Tratar Srta. Lu.

PADARIA — Precisa-se forneiro — à Rua Real Grandeza 265.

PADARIA precisa de um rapaz com prática do serviço de interior. Rau Humaitá nº 34.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Bolivar 92-A, Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante de forno para trabalhar em padaria. Com prática. R. S. Clemente 104.

PRECISAM-SE entregadores — Confeitaria Ritz. R. 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE — Cartazista R. Arquias Cordeiro 316-B. Sr. Roberto.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno e mesa com prática de cilindro. Rua Lobo Júnior 1 036.

PRECISA-SE ajudante de mesa trabalhar de noite. R. Paula Freitas, 55-A.

PRECISA-SE um ciclista para entregas. Padaria. Rua da Lapa n.º 16.

PORTEIRO — Necessita-se para edificio Rua Fernando Mendes, 45 — Copa, Falar sindico ap. 802. Dá-se moradia.

PRECISA-SE de um padeiro e um confeiteiro levar documentos. Panif. Angelus Ltda, Rua Felicíano Aguiar 345. M. Graça, próximo à estação.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. R. Paula Freitas, 55-A. Copacabana.

PRECISA-SE de um confeiteiro profissional urgente. Rua Conde de Bonfim n.º 769

PRECISA-SE de um menor para serviços de rua — Procurar Dra. Jumory pela tarde. (Rua 7 de Setembro, 661 4.º andar.

PRECISA-SE um ajudante de mesa a Estrada Agua Grande 754-B.

PADARIA e confeitaria, precisa-se c| prática 1 balconista, 1 môça para balcão, 1 môça para caixa, 1 forneiro, 1 ajudante de forno, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251-A.

PADARIA — Precisa-se ajudante forno ajudante de mesa. Rua das Marrecas nº 15.

SENHORA deseja trabalhar como servente em consultório médico, dentário, colégio ou escritório. Tel. 237-3336. Olga.

SERVENTE — Precisa-se do sexo masculino para colégio. Moradia, refeições e ordenado pequeno. Apresentar-se com referências. Rua Haddock Lobo 253 das 8 as 11 horas. Sr. Rodolfo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador que lave também. Rua Senador Vergueiro n.º 60. Flamengo.

RAPAZ — Precisa-se boa aparência que saiba ler escrever, trabalhar como ajudante colocador de cortinas prefer. c| prática. Apresentar-se parte da manhã — Largo do Machado 29 — 812 — Edif. Condor.

RAPAZES e moças — Urgente precisamos para completar nosso quadro de figuração em filmes de longa metragem e novelas de televisão. Venha conversar conosco mesmo que você não tenha conhecimento no ramo artístico. Atendemos hoje, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Rua Senador Dantas, 71, gr. 704

VIGIA NOTURNO — Precisamos pessoa aposentada que resida Niterói — S. Gonçalo. Exijo referência — Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com curso colegial ou equivalente, completo. Apresentar-se após dez horas na Rua Camerino, 128 sala 901.

Agência de automóveis

Precisa-se de vendedor com conhecimento comprovado no ramo. Ordenado em aberto. Favor não se apresentar quem não satisfaça exigências acima.

Niterói — Rua da Conceição, 171|73.

Corretores

UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL

Necessita, exclusivamente, 10 corretores, oportunidade excepcional, exige: boa aparência, cultura média, maior de 21 anos. GB e outros Estados.

Senador Dantas, 80 — 16.º andar.

Equipe motorizada

Estamos organizando para vendas no Estado do Rio. Se você possui experiência anterior, boa apresentação e desembaraço, esta é sua oportunidade de ganhar muitos NCr$.

Diariamente de 9 às 12 e 16 às 18 hs. à Av. Pres. Vargas, 542 — s| 806. Dr. Arnaldo.

Militares

MARINHA

CIÊNCIA — O Ministro da Marinha, Almirante Rademaker, designou o Contra-Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva para representar a Marinha no Simpósio Internacional **Aspectos Humanísticos da Ciência**, que realizará em São Paulo, no período de 15 a 18 de outubro de 1969.

PAGAMENTO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha informa que o pagamento relativo ao mês de setembro corrente estará à disposição dos interessados a partir do dia 29-9, segunda-feira, no Banco do Estado da Guanabara e na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus guichês será efetuado, a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 24, quarta-feira, para as séries A, B, C, D e F; 25, quinta-feira, para as séries E e I; 26, sexta-feira, para as séries O e R; 29, segunda-feira, para os atrasados.

SIMPÓSIO — Tendo como presidente o Dr. Adalberto Café e como coordenador o Dr. Ernâni Aboim, foi realizado ontem, no Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, um simpósio sôbre avanços da Cirurgia do Fígado, sob os auspícios da Academia de Medicina Militar, tendo como conferencistas os professôres K. Stulke, da Alemanha, que abordou o tema **Hepatetomia segmentar**; C. Raia, de São Paulo, **Transplantes de Fígado** e Maurice Carraz, da França, **Sôro Antilinfocitário e transplante**.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor do pessoal militar da Marinha assinou atos designando, as capitães-tenentes Renato Pereira da Silva e Ivã Castro da Rocha ambos para a Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, Lizardo Luís Machado Vieira para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, (IM) Antônio Petraglia Filho para a Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, (IM) Cláudio de Andrade Teixeira para a Esquadra (Fôrça de Minagem e Varredura) e (F) Renato Gripp para o Laboratório Farmacêutico da Marinha.

EXÉRCITO

DISPOSIÇÃO — O Ministro do Exército passou à disposição do gabinete militar da Presidência da República o segundo-tenente João Ciro Vogt e da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional o 1.º sargento Irapuã Reis.

INSTRUÇÕES — Está sendo distribuído, a cada unidade administrativa, um exemplar do Suplemento das Instruções para a elaboração do Orçamento-Programa do Ministério do Exército para 1971.

BIBLIOTECA — A direção da Biblioteca do Exército informa ao público em geral, que a sua Bio to informa ao público em geral, que a sua Biblioteca de Consulta funcionará também na parte da manhã a partir do dia 22 de setembro corrente, segunda-feira, para consulta e empréstimos de livros. Nôvo horário de atendimento ao público: 10 às 17h30m.

MEDICINA — Sob os auspícios da Academia Brasileira de Medicina Militar, realizar-se-á em São Paulo, de 10 a 14 de novembro, sob a presidência de honra do Presidente da República, o IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar que apreciará os seguintes temas sôbre problemas de Medicina: I — Problemas Médico-Assistenciais nas Fôrças Armadas; II — Centros de Tratamento intensivo; III — Reabilitação Médica; IV — Problemas correlacionados com a obtenção de sangue para fins terapêuticos; V — História da Medicina Militar no Brasil; VI — Psicoses de Guerra; VII — Aspectos da Cirurgia Plástica; VIII — Atualidades sôbre transplantes; IX — Epilepsia nas Fôrças Armadas; X — Fraturas; XI — Angiologia; XII — Hepatite e Vírus e; XIII — Problemas do Diabético. As inscrições serão feitas nas Ruas Rodrigo Silva n.º 14, 3.º andar, no Rio de Janeiro e Caiubi n.º 265 em São Paulo e os trabalhos sôbre êste tema e sôbre temas livre serão publicos.

ADMISSÃO — As inscrições para o Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes do Exército estão abertas até o dia 30 de outubro de 1969. Informações em tôdas as organizações militares, conforme declara o chefe do Estado-Maior da 1a. Região Militar, coronel Bento José Bandeira de Melo.

MOVIMENTAÇÃO — Pela DGI: ERF 7, capitão Océlio Camelo Rebouças. CSMP, segundo-tenente Luís Fernando Tapajós de Figueiredo. ERS 11, capitão José Augusto Girão Ribeiro. EGP, capitão Moacir Mendonça Guimarães, 13.º RC, capitão José Moura Barbosa Ferreira. CSMPAct, 2.º ten. Luís Fernando Tapajós de Figueiredo. Btl Mnt, 1.º tenente Irº Fioravante de Melo 4 CSMPAct, 2.º tenente Sérgio Augusto Lopes Bozalpo. DGEF capitão Valdir Xavier de Sá. EME, capitão Antônio César Farias Vanderlei.

AERONÁUTICA

TRÁFEGO — A Divisão do Tráfego, da Diretoria de Aeronáutica Civil, divulgou dados estatísticos relativos ao tráfego dos aeroportos brasileiros fiscalizados por aquêle órgão, durante o 1.º semestre do corrente ano. Os cinco mais movimentados foram: São Paulo — 17 057 pousos e 17 080 decolagens de aeronaves; 331 229 desembarques, 334 656 embarques e 38 448 trânsito de passageiros. **Santos Dumont (Rio)** — 13 827 pousos e .. 14 232 decolagens de aeronaves; 278 035 desembarques, 289 329 embarques e 7 446 trânsito de passageiros. **Pôrto Alegre** — 7 710 pousos e 7 727 decolagens de aeronaves: 53 618 desembarques, 56 886 embarques e 26 363 trânsito de passageiros. **Galeão (Rio)** — 6 029 pousos e 6 011 decolagens de aeronaves; 189 173 desembarques, 182 896 embarques e 109 863 trânsito de passageiros. **Belo Horizonte** — 5 974 pousos e 6 mil decolagens de aeronaves; e, 58 916 desembarques, 57 894 embarques e 14 131 trânsito de passageiros.

APERFEIÇOAMENTO — Começaram as aulas do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, (EAOAR), sediada na Base Aérea de Cumbica, São Paulo. São os seguintes os oficiais matriculados: Quadro de Aviadores — Major Carlos Rubens de Resende e capitães Joel Tang, Ronaldo de Alencar Porfírio Borges, Amandio de Sousa Braga Filho, Ivã von Trompowsky Douat Taulois, Carlos Soares Rodrigues, Raul Carvalho Gonçalves, Alberto Garcia Mora, Luís Carlos Saraiva da Silva, André Gasmirtsuk Tosmann, José Flávio Celestino, José Marconi de Almeida Santos, Edenir Fróes, Gilvã Anselmo de Oliveira, Gabriel Brasil, Francisco Hirchmann Júnior, Osiris Castilho Afldon Dorneles de Carvalho, Adalto Ferreira da Silva, Januário Sawczuk, Nei Custódio Adriano, Délcio Francisco Pôssas Santos, Antônio Luís Vila, Hermes Moreira, João Vitor Gugisch de Oliveira, Eriva José Pires Vasconcelos, Paulo Imre Hegedus, Francisco Augusto Pinto de Moura, Francisco Florêncio de Assis, Gunter Ricardo Scheidt, Carlos Rodrigues da Cunha, Maurício de Oliveira Cunha, Renato Cláudio Costa Pereira, Ari Pereira Barbosa, Ademar Álvarez de Oliveira, Lúcio Cavalcânti de Barros, Válter Ferreira Ribeiro, Carlos Sousa Barbosa, José Alfredo Sobreira Sampaio, Raul Galbarro Viana, Mário de Melo, Lauro José Ferreira, Napoleão Antônio Muños de Freitas, Rubens Paulo Schloenbach e Lineu de Lima Castelo; Quadro de Engenheiros — Majores José Anselmo da Silva, Edison Burlamaqui Simões Bonna, Milton Marques de Almeida, Alnio Magalhães da Silva Chaves, Renato Gonçalves Vaz, Tércio Pacitti, Álvaro Brandão Soares Dutra, Otávio Manhães de Andrade Júnior, Adir de Albuquerque Melo e Cristinatal Maria Godói; e, capitão Antônio Jacilino Alves Salgado; Quadro de Intendentes — Capitães Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, Paulo Barbosa da Silva, Roberto Fábio Pinto T. de Carvalho, Fernando Correia Teixeira, Ivã Ferraz de Melo, Mário de Abreu de Sousa, José Antônio de Melo Cardoso e Carlos Otaviano da Silveira; Quadro de Médicos — Capitães Paulo Pilôto, Danilo José Martins, Artur Romualdo Juruema de M. Matos, Luís Fernando Moreira, Raimento Andréa de Aragão, Joaquim Guenther Meinecke, Francisco Vicente Garcia Ribeiro e Harvel Edward Mirabet; Quadro de Especialistas — Contrôle de Tráfego Aéreo: Capitão Bernardo Teixeira Júnior; Fotografia: capitães Fausto Pereira de Sousa, Francisco Carlos da Costa, e Vanderlei Couto; Comunicações: capitão Eli Benevides de Sousa; Quadro de Infantaria da Guarda — Capitão Edgar West; e Oficiais Estrangeiros — Capitães-aviadores Guido Arrien Sueldo e Napoleon Landivar Ruiz, da Fôrça Aérea Boliviana.

Sociais

● JANTAR

O Sr. e Sra. Celso da Rocha Miranda oferecem um jantar, sexta-feira, no Copacabana Palace, em homenagem ao historiador inglês, professor R. A. Humphreys, da Universidade de Londres. O presidente da Fundação Casa do Brasil vai reunir nesse jantar numerosas personalidades, inclusive autoridades brasileiras que têm prestigiado ou colaborado com aquela instituição.

● FESTA

O Grêmio Estudantil Rivadávia Correia promoverá, sábado, às 23 horas, o Baile de Coroação da Rainha da Primavera, animado pelo conjunto Os Católicos.

● ACONTECIMENTO

O Centro Espírita Jesus, a Chave de Umbanda, como nos anos anteriores, festejará Cosme e Damião com uma distribuição de roupas para as crianças pobres. Já está aberta a exposição das prendas a serem distribuídas. A distribuição será feita, sábado, às 15 horas, na sede da instituição na Rua Senador Furtado.

● DESTAQUE

No Teatro Casa Grande, nos dias 29 e 30, às 21 horas, serão realizados dois espetáculos em benefício da Campanha Nacional da Criança. Os ingressos podem ser adquiridos nos seguintes locais: Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300; Campanha Nacional da Criança — Av. Franklin Roosevelt, 23; Terrace Clube — Ed. Av. Central; Restaurante Capelão, Rua Senador Dantas.

● COMEMORAÇÃO

O Automóvel Clube do Brasil festejou, ontem, o 62.º aniversário de fundação.

● RECEPÇÃO

O coronel Eduardo Nóbrega e Sra. Rute Lebre Nóbrega oferecem, sábado, um almôço no Paquetá Iate Clube, por ocasião do 24.º aniversário de casamento. O coronel Eduardo Nóbrega é o atual comodoro do Paquetá Iate Clube.

● NASCIMENTO

O casal Jorge Clemente está participando o nascimento, domingo, na Casa de Saúde e Maternidade de Campinho, de sua filha Mônica.

Nasceu o menino Márcio, filho do Sr. Edison Mendes, chefe da Secretaria da AECG, e da Sra. Ilma Mendes.

● CASAMENTOS

Neusa Rocha e Carlos Alberto — Casam-se, sábado, às 18 horas, na igreja Divino Salvador, em Piedade, a Sra. Neusa Rocha, filha da Sra. Marina da Rocha Quintão e do Sr. Reinaldo Quintão, com o Sr. Carlos Alberto, filho do Sr. Horácio Rodrigues e da Sra. Ilza Rodrigues.

Carmem Luzia e Edmir Ferreira — Casam-se no dia 4 de outubro, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio, em Niterói, a Srta. Carmem Luzia com o Sr. Edmir Ferreira.

Delminda Oliveira de Carvalho e Hudson Cunha — Foi realizado na cidade de Recreio, Minas Gerais, o enlace matrimonial do professor Hudson Cunha, filho do industrial Estácio Roberto Cunha, com a Srta. Delminda Oliveira de Carvalho, filha do comerciante Wilson de Carvalho. Na cerimônia religiosa estêve presente tôda a sociedade local.

Marília Guimarães Silva e César Evaristo da Silva — Na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se no dia 11 de outubro, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srta. Marília Guimarães da Silva, filha do casal Jorge de Carvalho e Silva, com o Sr. César Evaristo da Silva, filho do casal Manuel Evaristo da Silva.

Elisabete Alves de Sousa e Afonso Henrique Amigo — No santuário de Nossa Senhora Medalha Milagrosa, na Rua Santa Amélia n.º 102 — Tijuca, realiza-se no próximo domingo, às 17h30m, o casamento da Srta. Elisabete Alves de Sousa, filha do Sr. Fernando Alves de Sousa e da Sra. Lourdes Alves de Sousa, com o Sr. Afonso Henrique Amigo, filho do Sr. Alberto Carlos Amigo e da Sra. Maria Pereira Amigo.

Adelina de Oliveira e Juraci Vaz — Casam-se sábado, às 18 horas, na capela de São Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade Federal do Rio, a Srta. Adelina de Oliveira Gomes, com o Sr. Vaz Sampaio.

Guacirema dos Santos e Sérgio Azevedo Franco Marques — Sábado, às 18h45m, na igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, casa-se a Srta. Guacirema dos Santos, filha da viúva Liberalina dos Santos, com o Sr. Sérgio Azevedo Franco Marques, filho do casal Maria da Glória Azevedo Marques e Aroldo Sebastião Franco Marques.

● ANIVERSARIAM HOJE

Advogado Cícero Ribeiro de Castro, médico Mário Madalena, major Epifânio Bittencourt, professor Clóvis Paulo da Rocha, Hélio dos Santos, Lucídio Sebastião de Sousa, Maria Francisca dos Santos, Elisa Pati, Lutero Mota Soares.

● FIZERAM ANOS ONTEM

Geraldo Correia Filho — É diretor-presidente da Cia. Geral de Crédito Financiamento e Investimentos S. A.; diretor da OGC-Corretora de Valôres Ltda.; diretor da Comei-Comércio, Exportação e Importação Ltda.; presidente da Organização-Geral de Desenvolvimento Ltda.; sócio-gerente da DISA e diretor da GEELLE. Nasceu em Divinópolis, Minas Gerais. Casado com a Sra. Maria Evangelina Belisário de Carvalho Correia e pai de Paula de Carvalho Correia.

Milton Loureiro — Diretor do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. Foi inspetor do Banco da Lauvoura de Minas Gerais S. A. e superintendente-geral do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. Nasceu em Lavras, Minas Gerais. Casado com a Sra. Maria Efigênia Matos Loureiro e pai de Eliana Maria e Milton Loureiro.

Raimundo Magalhães Júnior — Trabalha no Banco da Lavoura de Minas Gerais, agência Mesquita. Nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais. Filho da Sra. Efigênia Magalhães e Raimundo Magalhães (falecido). Casado com a Sra. Lina Teixeira Magalhães e pai de Mônica.

● FIZERAM ANOS ANTEONTEM

Maria Zélia da Silva, filha do Sr. Joaquim Rodolfo e da Sra. Maria Deodora e irmã da Srta. Zenóbia.

Jane Márcia, filha do Sr. Américo Guimarães e da Sra. Dionéia Guimarães, residente na Urca.

Notícias de aniversário, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.